



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

ISSN 0873-0008



Anuário Estatístico da Região Algarve

Statistical Yearbook of Algarve Region

2012

Edição 2013



Estatísticas
oficiais

Título

Anuário Estatístico da Região Algarve 2012
Statistical Yearbook of Algarve Region 2012

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Diretivo

Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 0873-0008

ISBN 978-989-25-0215-1

Periodicidade anual

O INE na Internet www.ine.pt



808 201 808

(rede fixa nacional)

+ 351 218 440 695 (outras redes)

© INE, I.P., Lisboa • Portugal, 2013

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, exceto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal

Quadros III.3.17 ao III.3.22 – unidades atualizadas em 2014-07-15

Tables III.3.17 to III.3.22 – units updated on 2014-07-15



Índice Contents

Nota introdutória Introduction.....	4
Glossário Glossary	8
Sinais convencionais Conventional signs.....	8
Unidades de medida Units of measure	8
Siglas e abreviaturas Acronyms and abbreviations.....	9
O território The territory.....	11
Território Territory	14
Ambiente Environment.....	29
As pessoas The people.....	36
População Population.....	37
Educação Education	45
Cultura e desporto Culture and sports	74
Saúde Health	84
Mercado de trabalho Labour market	93
Proteção social Social protection	112
A atividade económica The economic activity	122
Contas regionais Regional accounts	123
Preços Prices	129
Empresas e estabelecimentos Enterprises and establishments.....	131
Comércio internacional International trade.....	176
Agricultura e floresta Agriculture and forestry	182
Pesca Fishery.....	192
Energia Energy	197
Construção e habitação Construction and housing	204
Transportes Transports.....	217
Comunicações Communications	225
Turismo Tourism.....	231
Setor monetário e financeiro Monetary and financial sector	239
Serviços prestados às empresas Business services.....	244
Ciência e tecnologia Science and technology.....	251
Sociedade da informação Information society	256
O Estado The State	260
Administração local Local government	261
Justiça Justice	266
Participação política Political participation	274
Conceitos Concepts.....	291
Nomenclaturas Nomenclatures	337



Nota introdutória

Introduction

Os *Anuários Estatísticos Regionais*, cuja divulgação se iniciou na primeira metade da década de 90, constituem a publicação de referência na disponibilização de informação estatística à escala regional e municipal, de apoio à leitura das trajetórias de desenvolvimento regional e ao estudo de problemáticas de base territorial. Ao longo dos anos, esta publicação tem vindo a ser objeto de melhorias, quer de conteúdo – aumentando a abrangência e pertinência da informação disponibilizada –, quer de forma – garantindo uma melhor integração e coerência da informação.

A presente publicação encontra-se organizada em quatro grandes capítulos — *O Território, As Pessoas, A Atividade Económica e O Estado* — que por sua vez se subdividem em 26 subcapítulos de informação. No início de cada subcapítulo é apresentado um conjunto de indicadores de síntese, visando permitir uma comparação mais imediata do posicionamento das diferentes unidades territoriais no contexto dos fenómenos retratados. Os quadros de informação são apresentados em formato bilingue (português e inglês) e disponibilizam, pela primeira vez, as hiperligações para os indicadores da Base de Dados *on-line* do Portal de Estatísticas Oficiais (www.ine.pt), com o nível de desagregação geográfica de acordo com a informação editada.

Nesta edição, destaca-se, no capítulo *O Território*, subcapítulo **Território**, a divulgação de estimativas relativas à temperatura e precipitação anuais estruturadas de acordo com a Nomenclatura comum das unidades territoriais estatísticas (NUTS) e municípios (no caso dos indicadores da temperatura). Estas estimativas, produzidas através de técnicas de modelação espacial, foram desenvolvidas pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P. (IPMA) com o objetivo de disponibilizar informação de acordo com as unidades territoriais mais comumente utilizadas na difusão de informação do Sistema Estatístico Nacional, no âmbito do protocolo de colaboração estabelecido entre o INE e aquele instituto.

No capítulo *A Atividade Económica*, alterou-se a designação do subcapítulo *Empresas* para **Empresas e estabelecimentos**, uma vez que se passa também a disponibilizar informação com base nas unidades locais de produção. Estes resultados são provenientes exclusivamente do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) do INE. Os dados estruturados por município de acordo com o critério de localização do estabelecimento – número de estabelecimentos, pessoal ao serviço e volume de negócios –, a par dos dados apresentados de acordo com a localização da sede da empresa, contribuem para o conhecimento mais aprofundado do tecido produtivo dos territórios.

The *Regional Statistical Yearbooks*, which were launched in the early nineties, are the key publication regarding the dissemination of statistical data at regional and municipal levels and aim to facilitate the analysis of regional development paths and territorial based issues. Over the years, this publication has been continuously improved both in terms of content, by extending the scope and relevance of the information included, and form, by improving the coherence and integration of that information.

The publication is organised in four main chapters — *The Territory, The People, The Economic Activity and The State* — which are subject of analysis on 26 sections. Each section begins with a set of key indicators which makes it possible for the user to identify at a glance the position of the different territorial units on each topic. Tables are presented in a bilingual format (Portuguese and English) and, for the first time, the respective links for the Statistics Portugal's online Data Basis (www.ine.pt) are made available, following the geographic breakdown of the information provided.

In this edition, it is worth mentioning, in *The Territory* chapter, namely in the **Territory** section, the release of data on annual air temperature and precipitation estimates according to the Common classification of territorial units for statistics (NUTS), and by municipality (in the case of air temperature indicators). These estimates, based on spatial modelling techniques, were carried out by the Portuguese Sea and Atmosphere Institute (IPMA) with the purpose of providing information according to the most commonly used territorial units of data dissemination in the National Statistical System, under the scope of the collaboration protocol between Statistics Portugal and that Institute.

In the *Economic Activity* chapter, the chapter *Enterprises* changed to **Enterprises and establishments**, given the fact that data on local units of production is also made available. These results derive exclusively from the Statistics Portugal's Integrated Business Accounts System (SCIE). Data by municipality follows the criteria of the establishment location – number of establishments, persons employed and turnover –, and together with data by enterprises' headquarter location, contributes to a more in-depth analysis of the productive system of the territories.

Lastly, in the *State* chapter, in the **Political participation** section, it is important to draw attention to the release of the 2013 local government election results, which was only possible due to the fruitful collaboration with the Directorate-General of Internal Administration (DGAI). Given the new administrative structure that these results report, within the framework of the *Territorial*



Nota introdutória

Introduction

Por último, no capítulo *O Estado*, subcapítulo **Participação política**, faz-se notar a introdução de dados relativos aos resultados das eleições autárquicas 2013, objetivo apenas concretizado através de uma profícua colaboração com a Direção-Geral de Administração Interna (DGAI). Atendendo à nova estrutura administrativa que estes resultados reportam, no quadro *Estrutura territorial*, do subcapítulo do **Território**, apresenta-se a contagem do número de freguesias e a respetiva área média por município, de acordo com a informação da Carta Administrativa Oficial de Portugal 2013 (CAOP 2013) que traduz o resultado da reorganização administrativa territorial autárquica, e, ainda, de acordo com a informação da CAOP 2012.1 que constitui a referência para a base administrativa anterior à reorganização administrativa.

O INE prossegue, assim, o seu objetivo de fornecer informação de base territorial de qualidade e relevante para a análise e compreensão das dinâmicas territoriais.

A Nomenclatura comum das unidades territoriais estatísticas (NUTS), estabelecida pelo regulamento comunitário nº 1059/2003 com as alterações introduzidas pelos regulamentos comunitários nº 105/2007 e nº 31/2011 e as alterações introduzidas pela adesão de novos Estados-Membros à União Europeia (regulamentos nº 1888/2005 e nº 176/2008), constitui a matriz territorial de referência para apresentação dos dados estatísticos. A divisão administrativa ao nível do município – unidade de referência para a maioria da informação disponibilizada –, refere-se à publicada pela Direção-Geral do Território na Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP, versão 2012.1).

Uma vez que a informação disponibilizada nos *Anuários Estatísticos Regionais* decorre de um vasto leque de operações estatísticas e fontes administrativas, o período de referência não é homogéneo ao longo de toda a publicação. Contudo, o período de referência dos indicadores apresentados é, na sua maioria, referente ao ano de 2012.

O Instituto Nacional de Estatística agradece às diversas entidades cuja colaboração se traduziu no fornecimento atempado de informação estatística, tornando possível a realização desta publicação.

structure, of the **Territory** section, the counting of the number of parishes and the respective average area by municipality is presented according to the Official Administrative Map of Portugal 2013 (CAOP 2013), which reflects the results of the territorial local administrative reform, and according to the information of CAOP 2012.1, which is the administrative reference prior to the administrative reform.

Therefore, Statistics Portugal (INE) further carries on its goal of making available accurate and relevant territorial based data for the analysis of territorial dynamics.

The Common classification of territorial units for statistics (NUTS), as set out by the regulation (EC) No. 1059/2003 with the amendments introduced by the regulation (EC) No. 105/2007 and No. 31/2011 and the amendments introduced by new member-states accession to the European Union (regulations (EC) No. 1888/2005 and No. 176/2008), is the territorial matrix of reference to present statistical data. The territorial administrative division at municipality level, reflects the Official Administrative Map of Portugal (CAOP, 2012.1 version), published by the Directorate-General of Territorial Development (DGT).

The time period under analysis is not always the same throughout the entire publication since data used in the *Regional Statistical Yearbooks* comes from a large variety of sources. Nevertheless, the reference year for the majority of the indicators corresponds to 2012.

Statistics Portugal (INE) wishes to thank all the institutions that have contributed with the timely provision of statistical data to make this publication possible.

December, 2013

Dezembro de 2013



FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO INE, IP STATISTICS PORTUGAL

O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, IP (INE, IP)

A Missão do INE, IP é produzir e colocar à disposição de toda a sociedade informação estatística oficial de qualidade reconhecida, que apoie a tomada de decisões, o debate público e a investigação. Compete também ao Instituto promover ativamente a coordenação, o desenvolvimento e a divulgação da atividade estatística oficial do País.

Visão do INE

O INE é reconhecido, nacional e internacionalmente, como uma autoridade estatística de excelência, enquanto:

- produtor e fornecedor de informação estatística oficial de qualidade;
- organização independente e credível;
- grande impulsionador da Literacia Estatística na Sociedade;
- entidade empenhada e eficaz na cooperação internacional.

Valores:

O INE, em linha com o Código de Conduta para as Estatísticas Europeias, pauta-se por Valores de:

- Profissionalismo, ética e respeito pela confidencialidade;
- Independência técnica, objetividade e imparcialidade;
- Compromisso para com a Qualidade;
- Orientação para as necessidades atuais e capacidade de antecipação das necessidades futuras das/os clientes;
- Eficácia e Eficiência na ação;
- Respeito pelas/os prestadoras/es de informação primária;
- Criatividade e inovação em termos de processos, de produtos e de serviços;
- Motivação elevada e aposta na aquisição de novas competências.

FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO INE, IP

Internet:

No Portal do INE – www.ine.pt – é possível consultar e importar gratuitamente um conjunto vasto de informação estatística, conhecer as principais atividades do Instituto, encomendar produtos e fazer pedidos de esclarecimento.

Para além de divulgar versões eletrónicas das publicações em papel, com os respetivos quadros, o Portal do INE inclui uma base com mais de sete mil indicadores, a partir da qual os utilizadores podem elaborar e alterar quadros à medida das suas necessidades.

Entre outras funcionalidades, é também possível:

- Visualizar informação sob a forma de cartogramas, gráficos ou pirâmides etárias;
- Consultar os dossiês temáticos “Território”, “Género”, “Indicadores estruturais” e “Indicadores de Desenvolvimento

STATISTICS PORTUGAL

The Mission of Statistics Portugal is to produce and make available to the entire society statistical information of recognized quality that will support decision-making, public debate and research. The Institute is also responsible for promoting the coordination, development and dissemination of the country’s official statistical activity.

Vision of Statistics Portugal

Statistics Portugal is acknowledged at an internal and external level as a reference statistical institution:

- as a producer and provider of high-quality official statistical information;
- as an independent and reliable organisation;
- as an entity stimulating statistical literacy in society;
- as a committed and efficient entity in international cooperation.

Values of Statistics Portugal

Statistics Portugal’s activities and its staff, in accordance with the European Statistics Code of Practice, are subject to the following Values

- Professionalism, ethics and observance of confidentiality;
- Technical independence, objectivity and impartiality;
- Commitment to Quality;
- Customer-driven orientation and capacity to anticipate future customer needs;
- Efficacy and efficiency in Action;
- Respect for primary data providers;
- Creativity and innovation in terms of procedures, products and services;
- High motivation and strong focus on the acquisition of new skills.

WAYS OF ACCESSING STATISTICS PORTUGAL INFORMATION

Internet:

On the website — www.ine.pt — the user may consult and download, free of charge, a wide range of statistical data, be acquainted with the main statistical activities, order products or ask questions on statistical information.

In addition to disseminating electronic versions of printed publications (with the respective tables), Statistics Portugal’s website provides a statistical database with over seven thousand indicators that users may customize, in table format, at their best convenience.

Among other functionalities, the website makes possible to:

- View information in chart format, graphics and age pyramids;
- Consult thematic files such as “Territory”, “Gender”, “Structural indicators” and “Sustainable



FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO INE, IP STATISTICS PORTUGAL

Sustentável”, nos quais a informação está organizada de modo a permitir a análise de uma determinada problemática segundo diferentes perspetivas;

- Consultar a Biblioteca Digital de Estatísticas Oficiais (BDEO), que disponibiliza todas as publicações editadas pelo Instituto e pelas instituições que o antecederam, desde 1864 até ao ano 2000, num total de mais de um milhão e quinhentas mil páginas.

Consulta presencial:

Nas Bibliotecas do INE, é possível consultar gratuitamente toda a informação publicada pelo Instituto e por outros organismos – nacionais, estrangeiros e internacionais –, em papel e em CDROM, e ainda aceder ao Portal do INE e aos sites de estatísticas oficiais de todo o mundo (CiberINE).

Na Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior, constituída por Pontos de Acesso à informação do INE em bibliotecas de estabelecimentos do ensino superior localizados em todos os distritos do Continente, também é possível consultar gratuitamente o Portal do INE e os produtos editados em papel e CD-ROM, com o apoio presencial de pessoal técnico formado para o efeito. Porém, se necessário, os utilizadores de qualquer dos Pontos de Acesso desta Rede poderão contactar o INE por telefone para esclarecimentos adicionais, também a título gratuito.

Estes espaços não se destinam exclusivamente a estudantes, pois estão acessíveis a todos os cidadãos. No final de novembro de 2013, estavam em funcionamento 33 Pontos de Acesso.

Desde 2010, e mediante um protocolo de colaboração assinado com o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), a informação do INE passou a estar presente também em cerca de 1200 bibliotecas dos ensinos básico e secundário, para as quais o Instituto disponibiliza publicações de carácter multitemático.

Aquisição de informação:

É possível adquirir publicações do INE em papel e/ ou CD-ROM na Sede do INE em Lisboa, nas suas Delegações (Porto, Coimbra, Évora e Faro) e através do Portal (www.ine.pt).

Nas instalações do INE, é igualmente possível adquirir ou encomendar (mediante orçamento) informação estatística à medida das necessidades dos clientes.

Serviço de Apoio ao Cliente:

Todas as informações anteriores poderão ser detalhadas ou complementadas através do serviço de Apoio ao Cliente do INE, que está orientado para responder a questões relacionadas com a obtenção e uso da informação estatística. Este serviço está disponível nos dias úteis, entre as 9H00 e as 17H30, através do n.º 808 201 808 (custo de chamada local), a partir da rede fixa nacional.

Development Indicators”, whose information permits analyzing a particular issue from different perspectives; – Consult the Digital Library of Official Statistics (BDEO), which supplies images of all publications issued by the Institute (and predecessor institutions), from 1864 to 2000, totaling over 1,500,000 pages.

In person:

At Statistics Portugal’ libraries, visitors may consult, free of charge, all the information published by the Institute and other organizations – national and international – in print and CD-ROM versions, and also access other websites of official statistics all over the world (CiberINE).

The Information Network in Libraries of Higher Education Establishments is a Statistics Portugal network consisting in Access Points operating in libraries of higher education institutions, located in the Mainland districts, allowing free consultation of Statistics Portugal’s website for products published in paper and CD-ROM formats with the guidance of technical staff. All Access Points are furnished with a telephone that allows a free connection to Statistics Portugal for further information.

Access Points are not only aimed at students but to all citizens in general. In late November 2013 there were 33 Access Points in activity.

After 2010, and through a cooperation protocol signed with the Office for School Libraries Network (RBE), Statistics Portugal information started to be present in about 1,200 libraries of primary and secondary for which the Institute offers multithemed publications.

Purchase information:

Statistics Portugal publications on paper and/or CDROM versions can be purchased at the Head Office, in Lisbon, and at the Institute delegations located in Oporto, Coimbra, Évora and Faro, and also be ordered through the website (www.ine.pt). At Statistics Portugal’s premises it is also possible to purchase or order customized statistical information upon an estimate cost.

Customer Help Line:

All the above information may be complemented by the Customer Help Line, which stands ready to answer any questions related to statistical data gathering and use. This service operates every working days, between 9 a.m. and 5.30 p.m. by dialing 808 201 808 (national fixed network) or +351 218 440 695 (other networks).



Glossário Glossary

Sinais convencionais

Conventional signs

Valor com coeficiente de variação elevado	§	Extremely unreliable value
Valor confidencial	...	Confidential value
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ø	Less than half of the unit used
Valor não disponível	x	Value not available
Valor não aplicável	//	Value not applicable
Quebra de série	┘	Series break
Valor preliminar	Pe	Preliminary value
Valor provisório	Po	Provisory value
Valor retificado	Rc	Rectified value
Valor revisto	Rv	Revised value
Porcentagem	%	Percentage
Permilagem	‰	Permillage

Unidades de medida

PT

EN

Units of measure

Euro	€		Euro
Euro por quilograma	€/kg		Euro by kilogram
Gramma por litro	g/l		Gramme by litre
Arqueação bruta	GT		Gross tonnage
Gigawatt hora	GWh		Gigawatt hour
Hectare	ha		Hectare
Hectolitro	hl		Hectolitre
Hectolitros por quintal	hl/q		Hectolitre by quintal
Quilograma	kg		Kilogram
Quilograma por hectare	kg/ha		Kilogram by hectare
Quilómetro	km		Kilometre
Quilómetro quadrado	km²		Square kilometre
Quilowatt	kW		Kilowatt
Quilowatt hora	kWh		Kilowatt hour
Metro	m		Metre
Metro quadrado	m²		Square metre
Metro cúbico	m³		Cubic metre
Milímetro	mm		Millimetre
Número	N.º	No.	Number
Metro cúbico normal	Nm³		Normal cubic metre
Grau centígrado	°C		Centigrade degree
Número quilómetro	N.ºkm	No.km	Number kilometre
Quintal	q		Quintal
Tonelada métrica	t		Metric tonne
Tonelada equivalente de petróleo	tep	toe	Tonne of oil equivalent
Tonelagem de porte bruto	TPB	DWT	Deadweight tonnage
Unidade de trabalho anual	UTA	AWU	Annual work unit
Número por quilómetro quadrado	N.º/km²	No./km²	Number per square kilometre



Glossário Glossary

Siglas e abreviaturas	PT	EN	Acronyms and abbreviations
Autoridade Nacional de Comunicações	ANACOM		National Communication Authority
Administrações Públicas	APU		General Government
Área mediamente urbana	AMU	MUA	Medium urban area
Área predominantemente rural	APR	PRA	Predominantly rural area
Área predominantemente urbana	APU	PUA	Predominantly urban area
Caixa Automático	ATM		Automated Teller Machine
Bloco de Esquerda	BE		Left Block
Nomenclatura Estatística das Atividades Económicas	CAE		Portuguese Classification of Economic Activities
Centro Democrático Social – Partido Popular	CDS-PP		Democratic Social Centre – Popular Party
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	CMVMC		Cost of goods sold and material consumed
Classificação do Consumo Individual por Objetivo	COICOP		Classification of Individual Consumption by Purpose
Ciência e Tecnologia	C & T	S & T	Science and Technology
Energia de Portugal	EDP		Portugal Energy
Empresa pública	E.P.		Public enterprise
Estação de Tratamento de Águas Residuais	ETAR	WWTP	Wastewater Treatment Plants
Equivalentente a tempo integral	ETI	FTE	Full time equivalent
Excedente bruto de exploração	EBE		Gross operating surplus
Estados Unidos da América	EUA	USA	United States of America
Serviço de Estatística da União Europeia	Eurostat		Statistical Office of the European Union
Formação bruta de capital fixo	FBCF	GFCF	Gross fixed capital formation
Franco a Bordo	FOB		Free on Board
Fornecimentos e serviços externos	FSE		Supplies and external services
Homem	H	M	Male
Total (Homem / Mulher)	HM	MF	Total (Male / Female)
Indicação geográfica protegida	IGP/PGI		Protected geographical indication
Instituto Nacional de Estatística, I.P.	INE, I.P.		Statistics Portugal
Imposto municipal sobre imóveis	IMI		Local tax on real estate
Imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis	IMT		Local tax for onerous transfer of real estate
Instituto Público	I.P.		Public Institute
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	IRS		Individual income tax
Instituições sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias	ISFLSF	NPISH	Non-profit Institutions Serving Households
Imposto único de circulação	IUC		Single circulation tax
Investigação e Desenvolvimento	I&D	R&D	Research and Development
Mulher	M	F	Female
Margem bruta total	MBT	TGM	Total gross margin
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	NUTS		Nomenclature of Territorial Units for Statistics
Nomenclatura Combinada	NC		Combined Nomenclature
Gás de petróleo liquefeito	GPL	LPG	Liquefied petroleum gas
Países Africanos de Língua Portuguesa	PALP		Portuguese Speaking African Countries
Partido Comunista Português – Partido Ecologista Os Verdes	PCP-PEV		Portuguese Communist Party – Green Ecologist Party
Plano Diretor Municipal	PDM		Municipal Master Plan
Plano Especial do Ordenamento do Território	PEOT		Special Spatial Planning Instruments
Plano Municipal de Ordenamento do Território	PMOT		Municipal Spatial Planning Plan
Produto interno bruto	PIB	GDP	Gross domestic product
Partido Popular Democrático /Partido Social Democrata	PPD/PSD		Democratic Popular Party / Social Democratic Party
Partido Socialista	PS		Socialist Party
Região autónoma	R. A.		Autonomous region
Rendimento disponível bruto	RDB	GDI	Gross domestic income
Superfície agrícola utilizada	SAU	UAA	Utilized agricultural area
Sistema Europeu de Contas	SEC	ESA	European System of Integrated Accounts
Serviços de Intermediação Financeira Indiretamente Medidos	SIFIM	FISIM	Financial intermediation services indirectly measured
Trabalhador por conta de outrem	TCO		Employee
Tecnologias de Informação e Comunicação	TIC	ICT	Information and Communication Technologies
Unidade de dimensão económica	UDE	ESU	Economic size unit
União Europeia	UE	EU	European Union
Unidade trabalho ano	UTA	AWU	Annual work unit
Valor acrescentado bruto	VAB	GVA	Gross value added
Valor acrescentado bruto a preços de mercado	VABpm	GVAmP	Gross value added at market prices



Glossário Glossary

Países/Estados Membros da UE	PT	EN	Countries/Member States
Áustria	AT		Austria
Bélgica	BE		Belgium
Bulgária	BU		Bulgary
Chipre	CY		Cyprus
República Checa	CZ		Czech Republic
Alemanha	DE		Germany
Dinamarca	DK		Denmark
Estónia	EE		Estonia
Grécia	EL		Greece
Espanha	ES		Spain
Finlândia	FI		Finland
França	FR		France
Hungria	HU		Hungary
Irlanda	IE		Ireland
Itália	IT		Italy
Lituânia	LT		Lithuania
Luxemburgo	LU		Luxembourg
Letónia	LV		Latvia
Malta	MT		Malta
Países Baixos	NL		Netherlands
Polónia	PL		Poland
Portugal	PT		Portugal
Roménia	RO		Romenia
Suécia	SE		Sweden
Eslovénia	SI		Slovenia
Eslováquia	SK		Slovakia
Reino Unido	UK		United Kingdom
AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK	UE-15	EU-15	AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK
AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK	UE-25	EU-25	AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK
AT, BE, BU, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK	UE-27	EU-27	AT, BE, BU, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK

Notas gerais General notes

1) Nesta publicação, adotou-se a Nomenclatura Comum de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo regulamento comunitário n.º 1059/2003, com as alterações introduzidas pelo regulamento comunitário n.º 105/2007 e n.º 31/2011 e as alterações introduzidas pela adesão de novos Estados-Membros à União Europeia (regulamentos n.º 1888/2005 e n.º 176/2008).

The Common Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out by the EU regulation No 1059/2003 with the amendments introduced by the regulation (EC) No 105/2007 and regulation (EC) No 31/2011, and the amendments introduced by new member-states accession to the European Union (regulation (EC) No 1888/2005 and No 176/2008).

2) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

As numbers are rounded up or down, totals may not always match the sum of the parts.

O TERRITÓRIO

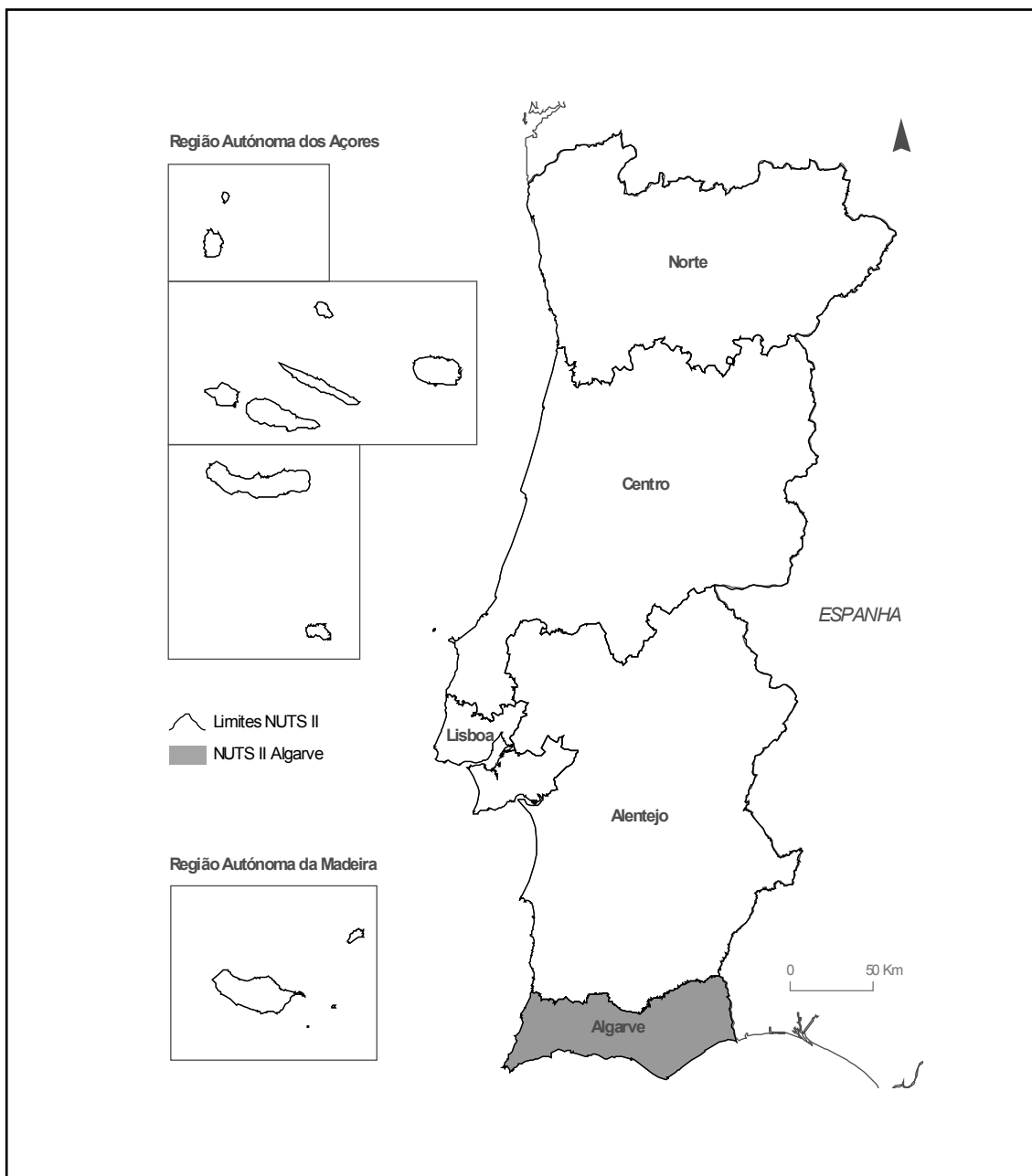
THE TERRITORY



- 14 Território Territory
- 29 Ambiente Environment

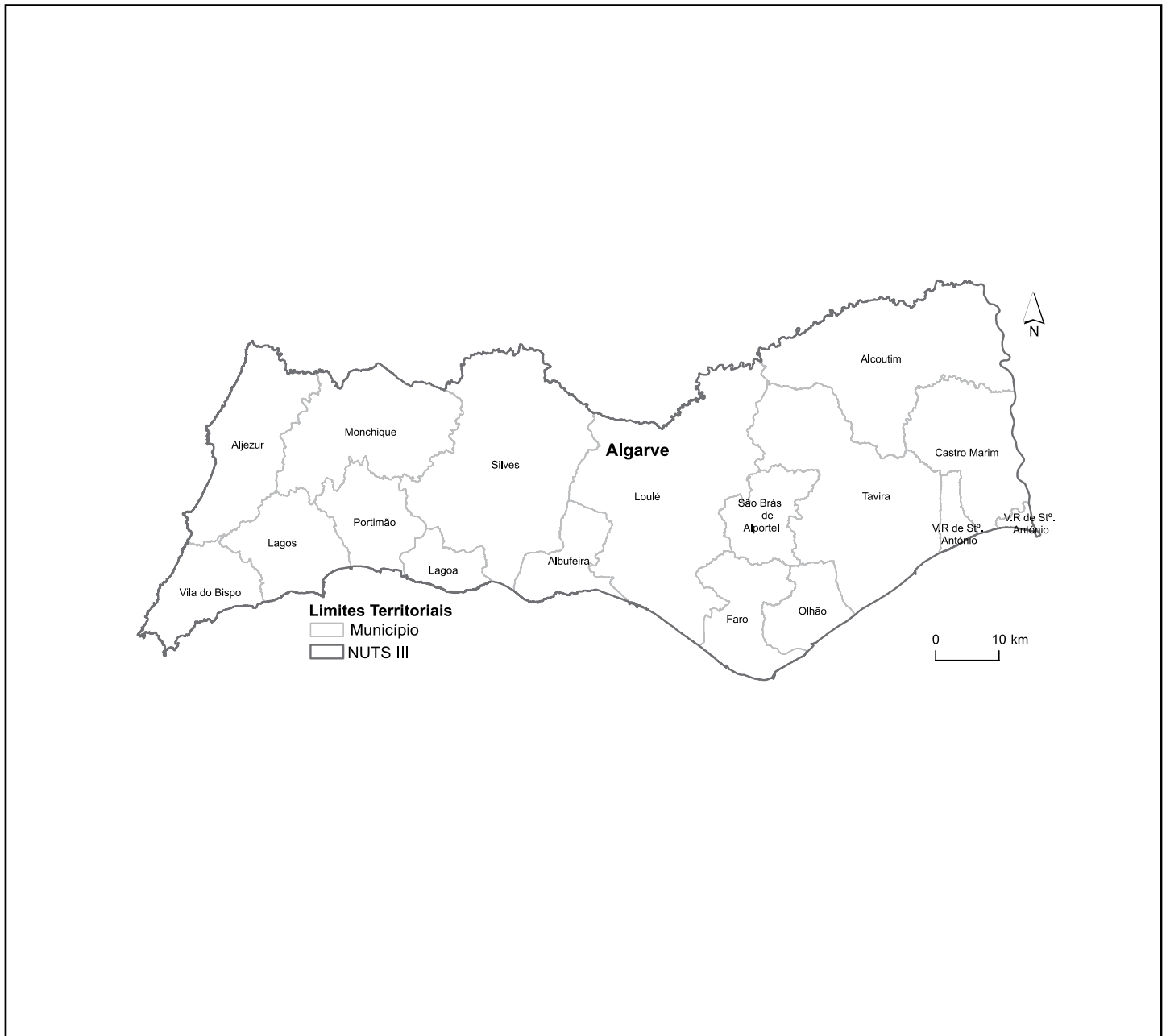
Divisão territorial de Portugal por regiões NUTS II

Territorial division of Portugal by regions NUTS II



Divisão territorial da Região NUTS II do Algarve: NUTS III e Municípios

Territorial division of NUTS II Algarve Region: NUTS III and Municipalities





Território

Territory

I.1.1	Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2012	15
	Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2012	
I.1.2	Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2012	16
	Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2012	
I.1.3	Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por município, 2012	17
	Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2012	
I.1.4	Características dos principais rios do Continente	18
	Characteristics of the major Mainland rivers	
I.1.5	Principais sistemas montanhosos por NUTS II	19
	Major mountain systems by NUTS II	
I.1.6	Temperatura média do ar e precipitação média por município, 2012	20
	Average air temperature and average precipitation by municipality, 2012	
I.1.7	Temperatura média do ar por NUTS II e por estação meteorológica, 2012	21
	Average air temperature by NUTS II and meteorological station, 2012	
I.1.8	Precipitação média por NUTS II e por estação meteorológica, 2012	23
	Average precipitation by NUTS II and meteorological station, 2012	
I.1.9	Ordenamento do território por município, 2012	24
	Spatial planning by municipality, 2012	
I.1.10	Lugares censitários por município, segundo os escalões de dimensão populacional, 2011	26
	Census localities by municipality, according to population dimensions, 2011	
I.1.11	Estrutura territorial por município, 2011, 2012 e 2013	27
	Territorial structure by municipality, 2011, 2012 and 2013	
I.1.12	Aeroportos e aeródromos por NUTS II, 2012	28
	Airports and aerodromes by NUTS II, 2012	

PONTOS EXTREMOS DE POSIÇÃO GEOGRÁFICA POR NUTS II, 2012

EXTREME POINTS OF THE GEOGRAPHIC POSITION BY NUTS II, 2012

I.1.1	Latitude				Longitude			
	Norte		Sul		Este		Oeste	
	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas
Unidade: graus minutos segundos								
Portugal	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Continente	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Norte	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Govais (freguesia de Pinheiro da Bemposta)	40° 45' 31"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Montedor (freguesia de Carreço)	-08° 52' 51"
Centro	Freguesia de Fonte Longa	41° 02' 14"	A Sul do Casal do Carvalhal (freguesia de Santiago dos Velhos)	38° 55' 17"	Marco de fronteira 632 (freguesia de Forcalhos)	-06° 46' 51"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Lisboa	Lugar do Arneiro (freguesia de São Pedro da Cadeira)	39° 03' 52"	Este do Cabo Espichel, Chã dos Navegantes	38° 24' 32"	Gavião (freguesia de Cortiçadas do Lavre, sul do VG Vale de Dormidas)	-08° 29' 27"	Cabo da Roca (Farol e VG Roca)	-09° 30' 01"
Alentejo	Foz do Rio Sever confluência com o Rio Tejo	39° 39' 49"	Confluência de linha de água com Ribeira do Vascanito (este de Éguas)	37° 19' 08"	Marco de fronteira 958 (Rib. de Ardila)	-06° 55' 53"	Interseção entre municípios: Azambuja com Cadaval e Alenquer (VG Espinhaço de Cão)	-09° 00' 16"
Algarve	Ribeira do Vascão, a sul de Colgadeiros (sul do VG Aviosa)	37° 31' 44"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Foz do Guadiana	-07° 23' 35"	Cabo de S. Vicente	-08° 59' 49"
R. A. Açores	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Santa Maria	A norte das Lagoinhas	37° 01' 03"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Ponta do Carneirinho	-25° 11' 08"
São Miguel	Ponta da Bretanha	37° 54' 38"	Ilhéu da Vila	37° 42' 13"	Ponta da Marquesa	-25° 08' 03"	Ponta da Ferraria	-25° 51' 17"
Terceira	Ponta dos Biscoitos	38° 48' 12"	Ponta mais a Sul do Mte. Brasil	38° 38' 20"	Ponta de S. Jorge	-27° 02' 28"	A Oeste da freg. da Serreta	-27° 22' 46"
Graciosa	A norte da povoação Achada	39° 05' 49"	A Sul do Carapacho	39° 00' 30"	Ponta da Engrade	-27° 56' 52"	A Sul do Porto Afonso	-28° 04' 20"
São Jorge	Ponta da Terra	38° 45' 21"	Ponta dos Monteiros	38° 32' 00"	Ponta do Topo	-27° 45' 08"	Ponta da Terra	-28° 19' 00"
Pico	Baixio Pequeno	38° 33' 41"	Ponta da Queimada	38° 22' 55"	Ponta dos Ouriços	-28° 01' 41"	Ponta entre o Calhau e Pocinho	-28° 32' 30"
Faial	Ponta dos Cedros	38° 38' 38"	Caldeira do Inferno	38° 30' 54"	Ponta da Ribeirinha	-28° 35' 53"	Ponta dos Capelinhos	-28° 50' 05"
Flores	Ponta Delgada	39° 31' 28"	Ponta da Rocha Alta	39° 22' 15"	Sta. Cruz das Flores	-31° 07' 27"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Corvo	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ilhéu a Sudoeste do Corvo	39° 40' 09"	A norte do Fojo	-31° 04' 55"	Ponta Oeste	-31° 07' 43"
R. A. Madeira	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Madeira	Ponta do Tristão	32° 52' 14"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Porto Santo	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Ilhéu (Ilhéu de Baixo)	32° 59' 46"	Escadinha (Ilhéu de Cima)	-16° 16' 38"	Ilhéu de Ferro	-16° 24' 38"
Unit: degrees minutes seconds								
	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates
	North		South		East		West	
	Latitude				Longitude			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território, a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2012.1.

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development, after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2012.1.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. As coordenadas foram determinadas para o Continente em ETRS89, para a R. A. Açores e a R. A. Madeira em ITRF93. O critério adotado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The geographical coordinates were obtained in ETRS89, for Continente and in ITRF93 for R. A. Açores and R. A. Madeira. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.

ÁREA, PERÍMETRO, EXTENSÃO MÁXIMA E ALTIMETRIA POR NUTS II, 2012

AREA, PERIMETER, MAXIMUM EXTENSION AND ALTIMETRY BY NUTS II, 2012

I.1.2

	Área km ²	Perímetro km				Comprimento máximo m		Altitude m	
		Total	Linha de costa	Fronteira terrestre		Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
				Internacional	Inter-regional				
Portugal	92 212,02	3 905	2 587	1 318	//	1 345	2 258	2 351	0
Continente	89 088,93	2 560	1 242	1 318	//	577	286	1 993	0
Norte	21 285,88	1 062	143	568	351	155	224	1 527	0
Centro	28 199,40	1 322	280	270	773	235	234	1 993	0
Lisboa	3 001,95	619	321	//	297	73	88	528	0
Alentejo	31 604,91	1 332	179	432	721	260	181	1 027	0
Algarve	4 996,80	582	318	48	216	63	143	902	0
R. A. Açores	2 321,96	943	943	//	//	311	547	2 351	0
Santa Maria	96,89	78	78	//	//	10	15	587	0
São Miguel	744,57	230	230	//	//	23	63	1 103	0
Terceira	400,27	126	126	//	//	18	29	1 021	0
Graciosa	60,66	44	44	//	//	10	11	402	0
São Jorge	243,65	139	139	//	//	25	49	1 053	0
Pico	444,80	153	153	//	//	20	45	2 351	0
Faial	173,06	80	80	//	//	14	21	1 043	0
Flores	140,96	72	72	//	//	17	12	914	0
Corvo	17,11	21	21	//	//	6	4	718	0
R. A. Madeira	801,12	402	402	//	//	343	134	1 862	0
Madeira	758,52	310	310	//	//	315	134	1 862	0
Porto Santo	42,59	92	92	//	//	15	12	517	0

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2012.1.

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2012.1.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2012.1, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PT-RA08-UTM/ITRF93 para a R. A. Açores e a R. A. Madeira. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsoide GRS80. Na direção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e Sul de cada unidade territorial. Na direção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à Latitude média de cada unidade territorial, entre as Longitudes dos seus extremos a Este e Oeste. O critério adotado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and perimeter values were calculated from CAOP 2012.1 Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal and PT-RA08-UTM/ITRF93 for R. A. Açores and R. A. Madeira. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the Meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of Parallel, at the average Latitude of the territorial unit, between the East-West Longitude extremes. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.

ÁREA, PERÍMETRO, EXTENSÃO MÁXIMA E ALTIMETRIA POR MUNICÍPIO, 2012

AREA, PERIMETER, MAXIMUM EXTENSION AND ALTIMETRY BY MUNICIPALITY, 2012

I.1.3

	Área	Perímetro	Comprimento máximo		Altitude	
			Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
	km ²		km		m	
Portugal	92 212,02	3 905	1 345	2 258	2 351	0
Continente	89 088,93	2 560	577	286	1 993	0
Algarve	4 996,80	582	63	143	902	0
Albufeira	140,66	82	16	18	226	0
Alcoutim	575,36	170	28	41	400	25
Aljezur	323,50	147	33	22	356	0
Castro Marim	300,84	102	25	20	274	0
Faro	201,85	100	20	18	400	0
Lagoa	88,25	58	11	14	102	0
Lagos	212,99	88	18	21	255	0
Loulé	764,39	210	45	31	588	0
Monchique	395,30	142	22	30	902	25
Olhão	130,86	60	15	15	408	0
Portimão	182,06	83	19	18	325	0
São Brás de Alportel	153,37	87	16	16	529	125
Silves	680,06	167	39	32	426	0
Tavira	606,97	161	37	31	539	0
Vila do Bispo	179,06	97	19	20	156	0
Vila Real de Santo António	61,25	61	13	16	225	0

km ²		km		m	
Area	Perimeter	North-South	East-West	Maximum	Minimum
		Maximum length		Altitude	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2012.1.

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2012.1.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2012.1, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PT-RA08-UTM/ITRF93 para a R. A. Açores e a R. A. Madeira. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsoide GRS80. Na direção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e Sul de cada unidade territorial. Na direção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à Latitude média de cada unidade territorial, entre as Longitudes dos seus extremos a Este e Oeste. O critério adotado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontinuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and perimeter values were calculated from CAOP 2012.1 Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal and PT-RA08-UTM/ITRF93 for R. A. Açores and R. A. Madeira. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the Meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of Parallel, at the average Latitude of the territorial unit, between the East-West Longitude extremes. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001235>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000342>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000352>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000346>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000350>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000349>

CARACTERÍSTICAS DOS PRINCIPAIS RIOS DO CONTINENTE

CHARACTERISTICS OF THE MAJOR MAINLAND RIVERS

I.1.4	Bacia hidrográfica	Rios e principais afluentes	Origem	Foz	Área da bacia			Percurso	
					Total	Em Portugal		Total	Em Portugal
						Total	Sub-bacia		
					Local				km ²
	Minho	Rio Minho	Serra de Meira (ES)	Caminha	17 080	817	817	300	82
	Lima	Rio Lima	Monte Talarinho (ES)	Viana do Castelo	2 470	1 220	1 220	108	71
	Cávado	Rio Cávado	Serra do Larouco	Esposende	1 592	1 592	1 345	136	136
		Rio Rabagão	Serra do Barroso	Vieira do Minho			247	x	42
	Ave	Rio Ave	Serra da Cabreira	Vila de Conde	1 391	1 391	1 391	105	105
	Douro	Rio Douro	Serra de Urbion (ES)	Porto	97 713	18 652	6 004	927	350
		Rio Tâmega	Verin, Ourense (ES)	Entre-os-Rios			2 648	x	148
		Rio Tua	Mirandela	São Mamede de Ribatua			1 256	x	61
		Rio Tuela	Serra de Secundera (ES)	Mirandela			921	x	87
		Rio Rabaçal	Galiza	Mirandela			946	x	77
		Rio Sabor	Serra de Gamoneda (ES)	Torre de Moncorvo			2 410	x	161
		Rio Maçãs	Serra da Culebra (ES)	Mogadouro			901	x	72
		Rio Paiva	Serra de Leomil	Castelo de Paiva			796	x	115
		Rio Côa	Serra das Mesas, Sabugal	Vila Nova de Foz Côa			2 522	x	154
		Rio Águeda	Serra das Mezas (ES)	Figueira de Castelo Rodrigo			248	x	25
	Vouga	Rio Vouga	Serra da Lapa	Aveiro	3 685	3 685	3 685	161	161
	Mondego	Rio Mondego	Serra da Estrela	Figueira da Foz	6 659	6 659	4 570	253	253
		Rio Dão	Serra da Lapa	Santa Comba Dão			1 381	x	98
		Rio Alva	Serra da Estrela	Penacova			708	x	114
	Lis	Rio Lis	Serra dos Candeeiros	Vieira de Leiria	850	850	850	40	40
	Tejo	Rio Tejo	Serra de Albarraçin (ES)	Lisboa	81 000	24 791	7 288	1 100	297
		Rio Maior	Serra dos Candeeiros	Vila Franca de Xira			923	x	70
		Rio Zêzere	Serra da Estrela	Constância			4 007	x	272
		Rio Nabão	Ansião	Tomar			997	x	74
		Rio Ocreza	Serra da Gardunha	Vila Velha de Rodão			1 430	x	96
		Rio Ponsul	Penha Garcia, Idanha-A-Nova	Malpica do Tejo			1 495	x	83
		Rio Erges	Serra da Gata (ES)	Idanha-A-Nova			595	x	65
		Rio Sorraia	Couço, Coruche	Vila Franca de Xira			1 200	x	94
		Ribeira de Sôr	Alagoa, Portalegre	Couço, Coruche			1 255	x	105
		Ribeira da Raia	Mora	Couço, Coruche			229	x	28
		Ribeira de Seda	Serra de São Mamede	Mora			2 074	x	101
		Ribeira Grande	Assunção, Arronches	Mora			1 135	x	60
		Rio Almansor	Arraiolos, Évora	Benavente			1 080	x	107
		Ribeira do Divor	Nossa Senhora Da Graça Do Divor, Évora	Coruche			756	x	81
	Rio Sever	Serra de São Mamede	Vila Velha de Rodão	327	x	64			
	Sado	Rio Sado	Serra da Vigia	Setúbal	7 733	7 733	6 149	186	186
	Ribeira das Alcáçovas	Nossa Senhora da Tourega, Évora	Alcácer do Sal	895			x	50	
	Ribeira do Roxo	Santa Vitória, Beja	Santiago do Cacém	689			x	40	
	Mira	Rio Mira	Serra do Caldeirão	Vila Nova de Milfontes	1 576	1 576	1 576	151	151
	Guadiana	Rio Guadiana	Lagoa da Ruidera (ES)	Vila Real de Sto. António	67 000	11 598	6 185	800	274
		Rio Chança	Serra de Aroche (ES)	Mértola			485	x	65
		Ribeira de Cobres	Almodôvar	Serpa			1 156	x	105
		Rio Ardila	Serra de Tentúdia (ES)	Moura			855	x	80
		Ribeira de Murtéga	Serra de Aracena	Barrancos			59	x	26
		Rio Degebe	Igrejinha, Arraiolos	Portel			1 538	x	84
		Ribeira de Alcarrache	Serra da Cazuela (ES)	Moura			207	x	30
		Rio Caia	Serra de São Mamede	Elvas			816	x	84
		Rio Xévorá	Serra de São Mamede	Badajoz (ES)	297	x	25		
	Arade	Rio Arade	Serra do Caldeirão	Portimão	979	979	979	70	70

Hydrographic basin	Rivers and main tributaries	Local		km ²			km	
		Source	Mouth	Total	In Portugal		Total	In Portugal
					Total	Sub-basin		
		Basin's area				Route		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Instituto da Água, I.P.
Source: Institute of Water.

Nota: Os rios foram selecionados tendo por base a informação reportada em 2011 ao sistema de informação sobre água (WISE) da Comissão Europeia, de acordo com os critérios preconizados pela Diretiva Quadro da Água. A área total da bacia respeita a Portugal e Espanha. O percurso total respeita ao comprimento total do curso de água principal em Portugal e Espanha.

Note: Rivers were selected on the basis of the information provided in 2011 to the water information system (WISE) of the European Commission, according to the criteria established by the Water Framework Directive. The basin's total area comprehends Portugal and Spain. Total route is the main river's total length in Portugal and Spain.

PRINCIPAIS SISTEMAS MONTANHOSOS POR NUTS II

MAJOR MOUNTAIN SYSTEMS BY NUTS II

I.1.5

Continente	Designação	Altitude máxima		Designação	Altitude máxima	
		m			m	
Norte	Gerês	1 525		Caldeira	402	
	Larouco	1 527		Fontes	375	
Centro	Marão	1 416		Pico Timão	398	
	Montemuro	1 382		São Jorge		
	Montesinho	1 492		Pico do Carvão	954	
	Nogueira	1 320		Pico da Esperança	1 053	
	Padrela	1 148		Pico das Bretanhas	803	
	Peneda	1 374		Pico do Arieiro	958	
	Soajo	1 416		Topo	942	
	Lisboa			Pico	2 351	
Alentejo	Açor	1 342		Faial		
	Caramulo	1 075		Cabeço Gordo	1 043	
	Estrela	1 993		Cumieira da Caldeira	1 004	
	Gardunha	1 227		Feteira	931	
	Lousã	1 205		Flores		
Algarve	Montemuro	1 382		Morro Alto	914	
	Arrábida	501		Pico da Sé	721	
R. A. Açores	Sintra	528		Pico dos Sete Pés	849	
	Ossa	653		Corvo		
Santa Maria	São Mamede	1 027		Morro dos Homens	718	
	Caldeirão	577		R. A. Madeira		
São Miguel	Monchique	902		Madeira		
	Pico Alto	587		Achada do Teixeira	1 592	
Terceira	Cumieira das Sete Cidades	845		Encumeada	1 580	
	Pico da Barrosa	947		Fonte do Juncal	1 595	
	Pico da Vara	1 103		Pico da Coroa	786	
	Pico do Ferro	544		Pico da Fonte do Bispo	1 297	
	Serra Gorda	485		Pico das Pedras	1 302	
	Tronqueira	906		Pico do Areeiro	1 818	
	Cume	545		Pico do Castanho	589	
Labaçal	808		Pico Queimado	1 339		
Morião	632		Pico Redondo	917		
Santa Bárbara	1 021		Pico Ruivo de Santana	1 862		
			Pico Ruivo do Paul	1 640		
			Porto Santo			
			Espigão	270		
			Pico Ana Ferreira	283		
			Pico Branco	450		
			Pico Castelo	437		
			Pico da Cabrita	440		
			Pico do Facho	517		

Denomination	m	
	Maximum altitude	

Denomination	m	
	Maximum altitude	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000.
Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale.

Nota: A informação para as regiões autónomas dos Açores e da Madeira foi cedida à DGT, respetivamente, pela Direção Regional da Ciência, Tecnologia e Comunicações e pela Secretaria Regional do Ambiente e Recursos Naturais.
Note: Data on the autonomous regions of Açores and Madeira were provided to the DGT by the Regional Directorate for Science, Technology and Communications and by the Regional Secretariat for Environment and Natural Resources.

TEMPERATURA MÉDIA DO AR E PRECIPITAÇÃO MÉDIA POR MUNICÍPIO, 2012

AVERAGE AIR TEMPERATURE AND AVERAGE PRECIPITATION BY MUNICIPALITY, 2012

I.1.6

	Média da temperatura anual			Precipitação anual
	Média	Mínima	Máxima	
	°C			mm

Continente	15,0	8,9	21,1	590,9
Algarve	16,2	10,3	22,2	430,2
Albufeira	16,9	11,1	22,8	x
Alcoutim	16,8	10,6	23,1	x
Aljezur	15,1	8,6	21,5	x
Castro Marim	17,4	11,7	23,1	x
Faro	17,5	12,7	22,3	x
Lagoa	16,5	10,0	23,0	x
Lagos	15,5	9,0	22,1	x
Loulé	16,3	10,7	21,8	x
Monchique	14,4	7,7	21,2	x
Olhão	17,7	12,8	22,6	x
Portimão	15,8	8,8	22,9	x
São Brás de Alportel	16,0	10,9	21,1	x
Silves	16,0	9,2	22,8	x
Tavira	16,7	11,3	22,1	x
Vila do Bispo	16,0	10,9	21,0	x
Vila Real de Santo António	17,7	12,5	22,9	x

°C			mm
Mean	Minimum	Maximum	Annual precipitation
Annual average temperature			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.
Source: Portuguese Sea and Atmosphere Institute.

Nota: Os valores da temperatura foram obtidos por interpolação dos valores médios observados na rede de estações (70) do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, por regressão multivariada com altitude e distância ao litoral, e krigagem residual. Os valores da precipitação foram obtidos por krigagem normal dos valores totais de precipitação observados na rede de estações do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (54) e de postos udométricos da Agência Portuguesa do Ambiente (40).

Note: These data were obtained by interpolating the mean temperature values recorded by the Portuguese Sea and Atmosphere Institute meteorological observation network (70), through multivariate regression with altitude and distance to sea and residual kriging. The precipitation data were obtained by ordinary kriging of the total precipitation values observed at the meteorological network of the Portuguese Sea and Atmosphere Institute (54) and at the udometric network of the Portuguese Environment Agency (40).

TEMPERATURA MÉDIA DO AR POR NUTS II E POR ESTAÇÃO METEOROLÓGICA, 2012

AVERAGE AIR TEMPERATURE BY NUTS II AND METEOROLOGICAL STATION, 2012

I.1.7

Designação	Mês mais quente			Mês mais frio				
	Média da temperatura mensal			Média da temperatura mensal				
	Média	Mínima	Máxima	Média	Mínima	Máxima		
	° C			° C				
Continente	Agosto	22,0	15,0	29,0	Fevereiro	7,6	0,9	14,0
Norte								
Aljô / Pinhão / Santa Bárbara	Agosto	24,8	16,4	33,2	Janeiro	7,3	- 0,1	13,9
Arouca	Setembro	19,5	11,6	27,4	Fevereiro	6,2	- 2,1	11,6
Braga	Setembro	20,6	13,7	27,8	Fevereiro	8,0	0,4	13,7
Bragança	Julho	21,0	12,9	29,5	Janeiro	3,6	- 3,1	10,0
Cabeceiras de Basto	Setembro	20,5	12,6	28,5	Fevereiro	6,7	- 1,9	12,6
Carraceda de Ansiães	Agosto	19,2	10,7	28,5	Fevereiro	3,8	- 3,5	9,8
Chaves	Agosto	20,9	12,1	29,8	Janeiro	4,9	- 3,5	11,8
Miranda do Douro	Agosto	21,3	12,5	30,0	Fevereiro	3,6	- 4,6	9,5
Mirandela	Agosto	23,4	13,3	33,7	Janeiro	4,8	- 4,0	12,5
Moimenta da Beira	Agosto	21,0	12,8	29,7	Janeiro	5,7	- 0,3	10,9
Porto	Setembro	21,0	16,4	25,6	Fevereiro	9,1	3,8	14,6
Viana do Castelo	Setembro	20,1	14,8	25,5	Fevereiro	7,9	2,6	14,2
Vila Nova de Cerveira	Julho	20,0	13,2	26,9	Fevereiro	7,5	0,1	13,2
Vila Real	Julho	20,8	13,8	28,0	Janeiro	5,8	0,6	10,9
Centro								
Abrantes / Alvega	Agosto	23,9	14,5	33,4	Fevereiro	6,9	- 3,6	14,5
Alcobaça	Setembro	20,9	14,5	28,7	Fevereiro	7,4	- 1,0	14,5
Anadia	Setembro	22,2	14,5	29,9	Fevereiro	8,4	0,8	14,5
Aveiro	Setembro	21,1	16,5	25,7	Fevereiro	9,3	4,2	15,3
Castelo Branco	Agosto	24,5	16,5	32,5	Fevereiro	8,6	2,4	12,6
Coimbra	Setembro	22,4	16,3	28,5	Fevereiro	9,0	3,5	14,0
Figueira de Castelo Rodrigo	Agosto	22,2	13,6	30,8	Janeiro	4,3	- 1,6	10,3
Fundão	Agosto	23,0	14,6	31,6	Janeiro	6,9	- 0,2	12,6
Guarda	Agosto	20,0	13,6	26,5	Fevereiro	4,3	- 0,2	7,9
Leiria	Setembro	21,2	15,2	28,8	Fevereiro	7,9	0,3	15,2
Manteigas / Penhas Douradas	Agosto	18,1	13,1	23,2	Fevereiro	2,6	- 1,6	7,2
Pampilhosa da Serra	Agosto	20,5	14,9	27,4	Fevereiro	6,4	2,0	10,2
Proença-a-Nova	Agosto	23,4	16,6	31,2	Fevereiro	9,2	3,6	13,0
Sabugal	Agosto	21,4	12,2	30,6	Fevereiro	4,5	- 2,0	10,1
Tomar	Agosto	23,6	15,3	31,9	Fevereiro	7,4	- 1,6	14,6
Torres Vedras / Dois portos	Setembro	21,9	15,9	29,4	Fevereiro	9,0	2,3	15,5
Trancoso	Agosto	20,7	13,4	28,0	Fevereiro	4,4	- 0,5	8,9
Viseu	Agosto	20,7	14,8	27,4	Fevereiro	7,0	2,1	11,0

Denomination	° C			Denomination	° C		
	Medium	Minimum	Maximum		Medium	Minimum	Maximum
	Monthly average temperature				Monthly average temperature		
Warmest month			Coldest month				

continua to be continued ►

TEMPERATURA MÉDIA DO AR POR NUTS II E POR ESTAÇÃO METEOROLÓGICA, 2012

AVERAGE AIR TEMPERATURE BY NUTS II AND METEOROLOGICAL STATION, 2012

▶ continuação continued

I.1.7

Designação	Mês mais quente			Designação	Mês mais frio		
	Média da temperatura mensal				Média da temperatura mensal		
	Média	Mínima	Máxima		Média	Mínima	Máxima
	° C				° C		

Lisboa

Lisboa	Agosto	23,5	18,7	28,6	Fevereiro	11,2	6,6	15,8
--------	--------	------	------	------	-----------	------	-----	------

Alentejo

Alcácer do Sal	Agosto	24,0	16,0	32,1	Fevereiro	8,1	- 1,5	16,0
Avis	Agosto	24,5	16,0	33,0	Fevereiro	7,4	- 0,8	14,7
Beja	Agosto	24,5	16,6	32,9	Fevereiro	8,7	2,5	14,7
Castro Verde / Neves Corvo	Agosto	24,8	16,0	33,6	Fevereiro	7,4	- 0,7	15,6
Coruche	Agosto	22,9	14,4	31,8	Fevereiro	7,0	- 2,6	14,4
Elvas	Agosto	25,7	16,7	34,8	Janeiro	8,0	- 0,2	13,7
Évora	Agosto	24,2	15,6	32,9	Fevereiro	7,8	0,5	14,3
Mértola	Agosto	25,0	16,1	33,9	Fevereiro	7,7	- 0,3	14,9
Moura / Amareleja	Agosto	26,1	16,4	35,7	Fevereiro	8,3	1,0	15,1
Odemira	Setembro	21,7	15,7	27,8	Fevereiro	9,1	3,2	15,7
Portalegre	Agosto	23,9	17,0	31,1	Fevereiro	8,5	4,2	11,7
Reguengos de Monsaraz	Agosto	25,7	16,8	34,6	Fevereiro	8,6	1,7	14,5
Santarém / Fonte Boa	Agosto	23,4	16,4	30,5	Fevereiro	9,3	2,3	15,2
Santiago do Cacém / Alvalade	Agosto	23,4	14,0	32,8	Fevereiro	7,0	- 2,7	14,0
Sines	Setembro	21,7	17,1	26,3	Fevereiro	9,8	5,2	15,6
Viana do Alentejo	Agosto	24,7	15,7	33,8	Fevereiro	8,0	0,1	14,8

Algarve

Aljezur	Agosto	20,5	13,3	28,7	Fevereiro	6,8	- 3,6	13,3
Castro Marim	Agosto	26,2	19,8	32,4	Fevereiro	10,0	3,4	17,0
Faro	Agosto	25,0	19,8	30,1	Fevereiro	10,8	5,9	16,7
Portimão	Agosto	23,5	15,2	31,7	Fevereiro	8,2	- 0,8	15,2
Vila do Bispo / Sagres	Agosto	21,9	17,9	25,9	Fevereiro	10,1	5,0	16,9

R. A. Açores

Angra do Heroísmo	Agosto	22,5	19,8	25,0	Março	14,6	12,3	16,8
Horta	Agosto	22,2	19,3	25,2	Março	14,8	12,5	17,1
Ponta Delgada	Agosto	21,5	18,9	24,1	Fevereiro	14,8	12,3	17,3
Santa Cruz das Flores	Agosto	21,9	19,3	24,5	Março	14,3	11,7	16,9

R. A. Madeira

Funchal	Setembro	24,7	21,8	27,5	Fevereiro	16,1	13,0	19,3
Porto Santo	Setembro	23,9	21,1	26,8	Fevereiro	15,0	12,4	17,5

Denomination	° C			Denomination	° C		
	Medium	Minimum	Maximum		Medium	Minimum	Maximum
	Monthly average temperature				Monthly average temperature		
Warmest month				Coldest month			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.
Source: Portuguese Sea and Atmosphere Institute.Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais no ano. O valor médio da temperatura do ar no Continente é calculado com base em 54 estações meteorológicas de Portugal Continental.
Note: The information refers to meteorological stations operating in the year. The average air temperature in Continente is calculated on the basis of 54 meteorological stations in mainland Portugal.

PRECIPITAÇÃO MÉDIA POR NUTS II E POR ESTAÇÃO METEOROLÓGICA, 2012

AVERAGE PRECIPITATION BY NUTS II AND METEOROLOGICAL STATION, 2012

I.1.8

	Dias sem chuva	Máxima diária	Mês com maior precipitação		Mês com menor precipitação	
			Designação	Total	Designação	Total
				mm		mm
N.º	mm					
Continente	252	118,4	Novembro	143,0	Fevereiro	2,2
Norte						
Braga / Merelim	214	85,6	Dezembro	254,3	Fevereiro	1,9
Bragança	263	34,7	Dezembro	94,2	Fevereiro	0,0
Cabeceira de basto	227	66,1	Dezembro	238,8	Fevereiro	0,6
Miranda do Douro	240	31,4	Novembro	80,4	Fevereiro	0,5
Mogadouro	257	42,3	Outubro	107,3	Fevereiro	3,5
Moimenta da Beira	240	43,1	Novembro	142,2	Fevereiro	1,7
Montalegre / Cabril	222	118,4	Dezembro	416,4	Fevereiro	2,4
Porto / Pedras Rubras	236	51,3	Dezembro	179,6	Fevereiro	5,0
Viana do Castelo / Chafé	210	66,8	Dezembro	228,7	Fevereiro	3,9
Vila Real	249	50,3	Dezembro	141,1	Fevereiro	0,3
Centro						
Alcobaça	239	39,2	Novembro	143,4	Julho	0,3
Aveiro	245	31,4	Novembro	115,2	Julho	3,9
Castelo Branco	287	55,5	Novembro	218,5	Fevereiro	0,0
Coimbra / Cernache	234	31,6	Outubro	121,2	Julho	4,0
Guarda	242	75,0	Novembro	197,9	Julho	0,7
Manteigas / Penhas Douradas	248	89,9	Novembro	276,3	Fevereiro	2,8
Viseu / C.C.	240	51,2	Novembro	154,1	Fevereiro	1,1
Lisboa						
Lisboa / I.G.	277	91,0	Novembro	253,1	Fevereiro	0,0
Setúbal / E.F.	271	63,0	Novembro	155,5	Fevereiro / Julho	0,0
Alentejo						
Alcácer do Sal	273	39,2	Novembro	106,4	Junho / Julho	0,0
Amareleja	261	33,1	Novembro	153,2	Julho	0,0
Beja	283	41,1	Novembro	239,9	Junho / Julho / Agosto	0,0
Castro Verde / Neves Corvo	272	93,5	Novembro	195,5	Junho / Julho	0,0
Estremoz	252	39,1	Novembro	168,7	Julho	0,0
Évora / C.C.	263	55,2	Novembro	182,6	Julho	0,0
Odemira	229	61,1	Novembro	184,7	Julho	0,8
Portalegre	269	48,4	Novembro	179,8	Fevereiro / Julho	0,0
Santarém / Fonte Boa	257	34,5	Novembro	162,2	Julho	0,0
Sines / Monte dos Chãos	265	41,9	Novembro	114,9	Julho	0,0
Viana do Alentejo	275	66,8	Novembro	205,2	Julho	0,0
Algarve						
Aljezur	254	42,0	Novembro	142,2	Julho	0,1
Castro Marim	295	63,1	Novembro	153,6	Junho / Julho	0,0
Vila do Bispo / Sagres / Marinha	270	29,7	Novembro	154,7	Julho	0,0
R. A. Açores						
Angra do Heroísmo	156	60,9	Dezembro	207,4	Julho	5,2
Horta	137	113,2	Outubro	405,8	Julho	5,1
Ponta Delgada	164	79,0	Setembro	204,8	Julho	13,9
Santa Cruz das Flores	107	72,8	Dezembro	347,0	Abril	13,7
R. A. Madeira						
Funchal	283	69,7	Novembro	230,8	Março	0,0
Porto Santo	259	68,6	Novembro	322,8	Agosto	2,7

No.	mm	Denomination	mm	Denomination	mm
Rainless days	Daily maximum	Month of highest precipitation	Total	Month of lowest precipitation	Total

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.
Source: Portuguese Sea and Atmosphere Institute.

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais no ano. Os valores totais para o Continente correspondem ao valor médio calculado com base em 33 estações meteorológicas de Portugal Continental. Consideram-se "Dias sem chuva" aqueles em que se registou precipitação de valor inferior a 1 mm.
Note: The information refers to meteorological stations operating in the year. The totals for Continente correspond to the average value calculated based on 33 meteorological stations in mainland Portugal. "Rainless days" are those in which the registered rainfall was less than 1 mm.

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO POR MUNICÍPIO, 2012

SPATIAL PLANNING BY MUNICIPALITY, 2012

I.1.9

Planos Municipais do Ordenamento do Território (PMOT)							
Usos do Solo identificados nos PMOT				Plano Diretor Municipal (PDM)			
Urbano	Equipamentos e espaços verdes urbanos	Industrial	Turismo	Ano de publicação em Diário da República	Vigência do PDM publicado em Diário da República	Processo de revisão	
ha							

Continente	x	x	x	x	//	//	//
Algarve	14 055,7	4 110,6	1 732,2	5 093,4	//	//	//
Albufeira	735,3	208,5	106,9	910,8	1995	Total	Em revisão
Alcoutim	263,9	13,3	45,9	0,0	1995	Total	-
Aljezur	298,9	0,0	23,0	377,5	1995	Total	-
Castro Marim	429,9	236,1	54,9	177,6	1994	Total	-
Faro	1 367,3	568,7	188,0	195,2	1995	Total	Em revisão
Lagoa	463,3	289,0	109,0	772,0	1994	Total	-
Lagos	949,4	326,5	47,9	619,2	-	-	Em elaboração
Loulé	3 882,6	1 017,5	468,9	1 064,5	1995	Parcial	-
Monchique	228,4	4,2	50,9	0,0	1994	Total	-
Olhão	825,1	43,3	43,2	14,0	1995	Total	-
Portimão	1 161,7	713,1	61,9	497,9	1995	Total	Em revisão
São Brás de Alportel	424,4	35,0	195,0	4,0	1995	Total	-
Silves	1 340,4	257,4	295,3	36,6	1995	Total	Em revisão
Tavira	893,6	17,9	7,7	79,1	1997	Total	-
Vila do Bispo	339,2	113,5	0,0	240,2	1995	Total	-
Vila Real de Santo António	452,5	266,7	33,7	104,6	1992	Total	Em revisão

ha				Year of publication in the Official Journal of Portugal	Validity of PDM published in the Official Journal of Portugal	Revision process
Urban	Urban equipments and green areas	Industrial	Tourism			
Land uses identified in the PMOT				Municipal Master Plan (PDM)		
Municipal Spatial and Land-use Plans (PMOT)						

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território.

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development.

Nota: A informação foi extraída a 1 de setembro de 2013, referenciada a 31 de dezembro de 2012. Para alguns municípios, a informação não é disponibilizada porque está em processo de atualização devido à revisão recente do respetivo PDM. Devido a uma classificação mais rigorosa dos usos do solo, alguns valores referentes aos PDM mais recentes foram alterados em relação aos valores apresentados nos anuários anteriores. A vigência "parcial" do PDM publicado em Diário da República refere-se a planos que sofreram processos de suspensão. O PDM de Lagos encontra-se em processo de elaboração (não obstante o PDM de Lagos ter sido ratificado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 28/95, de 3 de abril de 1995, a deliberação da Assembleia Municipal de Lagos que o aprovou, foi posteriormente anulada, pelo Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo (STA), em 23/2/1999 (Processo 044087).

Note: Data updated on 1st September 2013, referenced to 31st December 2012. For some municipalities, the information is not available because it is in a updating process due to the recent revision of the respective PDM. Due to a more rigorous classification of the land uses, some data of recent PDM have been revised regarding the previous editions of statistical yearbooks. The PDM published in the Official Journal of Portugal and partially in force refers to plans which were partially suspended. The PDM of Lagos is still in development (in spite of having been validated by the Resolution of Ministers Council, nr. 28/95, of April, 3, the deliberation of the Municipality Assembly of Lagos that has approved the PDM of Lagos was later cancelled by decision of the Supreme Administrative Court (STA) in 1999, February, 23 (Process nr. 044087).

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO POR MUNICÍPIO, 2012

SPATIAL PLANNING BY MUNICIPALITY, 2012

▶ continuação continued

I.1.9

Unidade: N.º

	Planos Especiais de Ordenamento do Território (PEOT) aprovados		
	Áreas protegidas	Orla costeira	Albufeiras de águas públicas
Continente	25	9	41
Algarve	3	3	3
Albufeira	0	1	0
Alcoutim	0	0	0
Aljezur	1	1	0
Castro Marim	1	1	0
Faro	1	1	0
Lagoa	0	1	0
Lagos	0	1	1
Loulé	1	1	0
Monchique	0	0	2
Olhão	1	1	0
Portimão	0	1	1
São Brás de Alportel	0	0	0
Silves	0	1	2
Tavira	1	1	0
Vila do Bispo	1	1	0
Vila Real de Santo António	2	1	0

Unit: No.

Protected areas	Coastal zone plan	Public reservoir plan
Special Instruments of Spatial Planning (PEOT) approved		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território.

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development.

Nota: A informação foi extraída a 1 de setembro de 2013, referenciada a 31 de dezembro de 2012. Os valores dos PEOT correspondem ao número de PEOT vigentes na unidade territorial e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.

Note: Data updated on 1st September 2013, referenced to 31st December 2012. Data on PEOT represent the number of PEOT in force at a particular territorial unit. Thus, the number attributed to a higher-level territorial unit does not necessarily correspond to the adding of the corresponding separate lower-level territorial units' numbers.

LUGARES CENSITÁRIOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS ESCALÕES DE DIMENSÃO POPULACIONAL, 2011

CENSUS LOCALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POPULATION DIMENSIONS, 2011

I.1.10	População Isolada	Escalaões de dimensão populacional											
		Até 1 999 habitantes		Com 2 000 ou mais habitantes									
		Total	População residente	Total		De 2 000 a 4 999		De 5 000 a 9 999		De 10 000 a 99 999		Com 100 000 ou mais	
				Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente
Unidade: N.º													
Portugal	178 684	25 904	3 945 623	588	6 437 871	312	983 197	134	947 768	135	3 006 398	7	1 500 508
Continente	173 516	24 865	3 707 220	557	6 166 885	291	913 619	128	905 109	132	2 959 190	6	1 388 967
Algarve	18 848	1 106	192 239	23	239 919	10	32 669	4	23 427	9	183 823	0	0
Albufeira	48	72	17 433	2	23 347	1	3 372	0	0	1	19 975	0	0
Alcoutim	257	66	2 660	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	1 285	27	4 599	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	409	71	6 338	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	509	102	19 315	2	44 736	0	0	1	5 149	1	39 587	0	0
Lagoa	980	41	13 755	2	8 240	1	2 297	1	5 943	0	0	0	0
Lagos	1 768	45	10 890	1	18 391	0	0	0	0	1	18 391	0	0
Loulé	3 155	208	29 098	4	38 369	2	7 799	0	0	2	30 570	0	0
Monchique	2 075	27	1 628	1	2 342	1	2 342	0	0	0	0	0	0
Olhão	1 165	37	12 171	2	32 060	1	2 032	0	0	1	30 028	0	0
Portimão	681	74	28 175	2	26 758	0	0	1	6 028	1	20 730	0	0
São Brás de Alportel	358	41	5 579	1	4 725	1	4 725	0	0	0	0	0	0
Silves	4 109	147	19 336	3	13 681	2	7 374	1	6 307	0	0	0	0
Tavira	1 320	107	11 535	1	13 312	0	0	0	0	1	13 312	0	0
Vila do Bispo	451	21	4 807	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	278	30	4 920	2	13 958	1	2 728	0	0	1	11 230	0	0
Unit: No.													
	Isolated population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population
		Up to 1 999 inhabitants		Total		From 2 000 to 4 999		From 5 000 to 9 999		From 10 000 to 99 999		100 000 and over	
		Population dimensions											

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Censos 2011.

Source: Statistics Portugal, Census 2011.

Nota: O número de lugares por município corresponde ao número de lugares total ou parcialmente incluídos no município e, por isso, o número de lugares de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares, total ou parcialmente, incluídos nestas unidades. A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade. A população isolada associada ao município de Lisboa corresponde ao corpo diplomático nacional; o limite do lugar Lisboa coincide com o limite do município de Lisboa.

Note: The number of localities by municipality corresponds to the number of localities entirely or partially included in the municipality. Thus, the number of localities of a higher-level territorial unit may not correspond to the sum of localities of lower-level territorial units because all localities included in these units are counted, in whole or in part. The population residing in localities of a territorial unit corresponds to the population residing in localities included in that unit, wholly or partly. The isolated population associated to the municipality of Lisboa corresponds to the diplomatic body; the delimitation of the Lisboa locality matches the delimitation of the municipality of Lisboa.

ESTRUTURA TERRITORIAL POR MUNICÍPIO, 2011, 2012 E 2013

TERRITORIAL STRUCTURE BY MUNICIPALITY, 2011, 2012 AND 2013

I.1.11

	Lugares		Cidades estatísticas		Vilas	Freguesias			
	Total	População residente	Total	População residente Po		Total	Área média	Total	Área média
							ha		ha
	N.º		N.º			N.º		N.º	
2011		2012		2013		2013			
Portugal	26 492	10 383 494	158	4 282 120	581	4 260	2 165	3 092	2 983
Continente	25 422	9 874 105	146	4 046 762	552	4 050	2 200	2 882	3 092
Algarve	1 129	432 158	11	222 118	32	84	5 949	67	7 458
Albufeira	74	40 780	1	19 672	0	5	2 813	4	3 517
Alcoutim	66	2 660	0	0	1	5	11 507	4	14 384
Aljezur	27	4 599	0	0	2	4	8 088	4	8 087
Castro Marim	71	6 338	0	0	1	4	7 521	4	7 521
Faro	104	64 051	1	47 402	0	6	3 364	4	5 064
Lagoa	43	21 995	1	5 853	5	6	1 471	4	2 206
Lagos	46	29 281	1	18 485	3	6	3 550	4	5 325
Loulé	212	67 467	2	30 436	2	11	6 949	9	8 485
Monchique	28	3 970	0	0	1	3	13 177	3	13 177
Olhão	39	44 231	1	28 344	2	5	2 617	4	3 272
Portimão	76	54 933	1	40 296	2	3	6 069	3	6 069
São Brás de Alportel	42	10 304	0	0	1	1	15 337	1	15 337
Silves	150	33 017	1	6 307	5	8	8 501	6	11 334
Tavira	108	24 847	1	13 425	3	9	6 744	6	10 116
Vila do Bispo	21	4 807	0	0	2	5	3 581	4	4 477
Vila Real de Santo António	32	18 878	1	11 898	2	3	2 042	3	2 042

2011		2012		2013	
No.		No.		ha	
Total	Resident population	Total	Resident population Po	Total	Average area
Localities		Statistical cities		Small towns	Parishes

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Censos 2011 e Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas; Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral do Território, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2012.1 e CAOP 2013.

Source: Statistics Portugal, Census 2011 and Integrated System of Statistical Nomenclatures; Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General of Territorial Development, after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2012.1 and CAOP 2013.

Nota: A população residente por cidade foi apurada com base nos dados definitivos dos Censos 2011 e numa estimativa provisória da delimitação das cidades estatísticas. O número de lugares e de vilas de uma unidade territorial de nível superior pode não corresponder ao somatório dos lugares e das vilas nas unidades territoriais de nível inferior, porque são contados todos os lugares e vilas total ou parcialmente incluídas nestas unidades. A população residente nos lugares de uma unidade territorial corresponde à população residente nos lugares total ou parcialmente incluídos nessa unidade. A população isolada associada ao município de Lisboa corresponde ao corpo diplomático nacional e o limite do lugar Lisboa coincide com o limite do município de Lisboa. Na Região Autónoma dos Açores, a freguesia do Corvo é considerada para efeitos estatísticos, embora, por condicionalismos que lhe são próprios, esta freguesia não exista legalmente (artigo 136º da Lei n.º 2/2009, de 12 de janeiro). Os dados de 2013 refletem a reorganização administrativa do território das freguesias definida pela Lei n.º 56/2012, de 8 de novembro, e pela Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro.

Note: Resident population by city is computed on the basis of the final Census 2011 data and a provisional estimate of the delimitation of the statistical cities. The number of localities and small towns of a higher level territorial unit may not correspond to the sum of localities and small towns of lower-level territorial units, because all localities and small towns included in these units are counted, wholly or partly. The population residing in localities of a territorial unit corresponds to population residing in the localities, wholly or partly, included in that unit. The isolated population associated to the municipality of Lisboa corresponds to the diplomatic body and the delimitation of the Lisboa locality matches the delimitation of the municipality of Lisboa. In Região Autónoma dos Açores, the parish of Corvo is considered for statistical purposes, although due to its specific conditions, this parish does not legally exist (article 136 of Law n. 2/2009, January 12th). 2013 data reflect the administrative reorganization of the parishes' territory set by Law 56/2012, November 8th, and by Law 11-A/2013, January 28th.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007140>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000353>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007141>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000351>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000347>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000348>

AEROPORTOS E AERÓDROMOS POR NUTS II, 2012

AIRPORTS AND AERODROMES BY NUTS II, 2012

I.1.12

Unidade: N.º

	Aeroportos			Aeródromos	
	Total	Número de pistas	Capacidade Passageiros/hora	Total	Número de pistas
Portugal	15	32	12 495	24	50
Continente	4	10	8 400	24	50
Norte	1	2	2 800	9	18
Centro	0	0	0	9	20
Lisboa	1	4	3 200	2	2
Alentejo	1	2	x	3	8
Algarve	1	2	2 400	1	2
R. A. Açores	9	18	2 045	0	0
R. A. Madeira	2	4	2 050	0	0

Unit: No.

Total	Number of landing runways	Passenger capacity per hour	Total	Number of landing runways
Airports			Aerodromes	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: ANA, Aeroportos de Portugal, S.A.; ANAM, Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira, S.A.; SATA, Serviços de Transportes Aéreos dos Açores; Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P.
 Source: Portugal Airports (ANA); Madeira Airports and Air Navigation (ANAM); Azores Air Transportation Services (SATA); Civil Aviation National Institute.

Nota: A informação referente aos aeródromos é certificada pelo Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P.
 Note: The aerodromes data is certified by Civil Aviation National Institute.



Ambiente

Environment

I.2.1	Indicadores de ambiente por município, 2011 e 2012	30
	Environmental indicators by municipality, 2011 and 2012	
I.2.2	Qualidade das águas para consumo humano por município, 2012	31
	Quality of the waters for human consumption, 2012	
I.2.3	Águas balneares por município, segundo o tipo e a classe de qualidade, 2012	32
	Bathing waters by municipality, according to type and quality classes, 2012	
I.2.4	Resíduos urbanos recolhidos por tipo de recolha e tipo de destino, por município, 2012 Pe.....	33
	Municipal waste collected by type of collection and kind of destination by municipality, 2012 Pe	
I.2.5	Receitas e despesas dos municípios segundo os domínios de gestão e proteção do ambiente, 2012	34
	Receipts and expenditure of municipalities, according to domains of environmental management and protection, 2012	
I.2.6	Investimentos, gastos e rendimentos das entidades detentoras de corpos de bombeiros segundo o tipo de rubrica contabilística por NUTS III, 2011⁺	35
	Investments, costs and income of entities holding fire brigades by NUTS III, according to type of accounting item, 2011 ⁺	

NOTA EXPLICATIVA

Na sequência da recente integração do ex-INAG na nova Agência Portuguesa do Ambiente, foi interrompida a respetiva atividade “Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais (INSAAR)”, que disponibilizava a informação administrativa para produzir os indicadores relativos a abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais, publicados em anteriores edições do Anuário Estatístico de Portugal e dos Anuários Estatísticos Regionais.

Dado o contexto, o INE tem em curso trabalhos para o uso de fonte alternativa tendo estabelecido para o efeito um protocolo de colaboração com a Entidade Reguladora de Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), que permite dispor de dados equivalentes, provenientes do Sistema de Informação de Avaliação da Qualidade de Serviço aplicado pela ERSAR junto das Entidades Gestoras a operar no setor. Todavia, dadas algumas condicionantes de desagregação geográfica e cobertura de dados, não foi possível, até à data, disponibilizar resultados desta nova fonte de informação.

EXPLANATORY NOTE

Given the recent integration of the former Water Institute in the Portuguese Environment Agency, the “National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems” (INSAAR) activity was interrupted. This inventory provided administrative information on water supply, sewerage and wastewater indicators published in the previous editions of the Statistical Yearbook of Portugal and the Regional Statistical Yearbooks.

In this context, Statistics Portugal has ongoing projects for the use of an alternative source and, in this vein, has established a collaboration protocol with the Water and Waste Services Regulation Authority (ERSAR), which makes it possible to have equivalent data from the Information System of Assessment of Quality Service carried out by ERSAR to Management Entities operating in the sector. Nevertheless, due to some constraints regarding geographic breakdown and data coverage, it has not yet been possible to provide results based on this new source of information.

INDICADORES DE AMBIENTE POR MUNICÍPIO, 2011 E 2012

ENVIRONMENTAL INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011 AND 2012

I.2.1

	Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 mil habitantes [±]	Despesas dos municípios por 1 000 habitantes		Resíduos urbanos recolhidos por habitante Pe	Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente Pe
		Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem		
	N.º	€		kg	%
	2011	2012			
Portugal	1	41 866	10 606	453	14
Continente	1	41 448	10 267	452	14
Algarve	1	54 086	14 008	759	24
Albufeira	0	119 404	179	1 274	32
Alcoutim	0	17 097	0	457	12
Aljezur	0	61 597	43 635	658	16
Castro Marim	0	85 309	17 661	867	18
Faro	2	0	15 162	577	18
Lagoa	0	102 396	0	936	24
Lagos	0	102 580	5 491	795	22
Loulé	1	93 571	13 705	806	25
Monchique	17	71 654	54 211	546	13
Olhão	2	28 968	20 126	587	23
Portimão	2	0	5 488	761	30
São Brás de Alportel	0	79 050	20 323	514	18
Silves	0	34 064	12 335	589	15
Tavira	0	12 300	49 776	685	17
Vila do Bispo	0	56 913	47 714	1 072	26
Vila Real de Santo António	5	96 961	2 831	815	18

2011	2012			
	No.	€		kg
Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 thousand inhabitants [±]	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Municipal waste collected per inhabitant Pe	Proportion of municipal waste selectively collected Pe
	Expenditure of municipalities per 1 000 inhabitants			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às organizações não governamentais de ambiente; Inquérito aos municípios - Proteção do ambiente; Estatísticas dos Resíduos Municipais.
Source: Statistics Portugal, Non-governmental environment organizations survey; Survey on environmental protection by municipalities; Municipal Waste Statistics.

Nota: Os dados dos indicadores de 2012 assentam na série Estimativas Provisórias de População Residente 2011, pelo que não são diretamente comparáveis com os divulgados na anterior edição desta publicação.
Note: Data for 2012 indicators are based on the postcensal Provisional Resident Population Estimates 2011 series. Therefore these indicators are not directly comparable with the previous edition of this publication.

QUALIDADE DAS ÁGUAS PARA CONSUMO HUMANO POR MUNICÍPIO, 2012

QUALITY OF THE WATERS FOR HUMAN CONSUMPTION, 2012

I.2.2

Unidade: milhares de m³

	Análises regulamentares obrigatórias	Análises realizadas obrigatórias	Análises em falta	Análises realizadas com valor paramétrico		Água segura
				Total	Em incumprimento do valor paramétrico	
				N.º		%
Portugal	x	x	x	x	x	x
Continente	540 411	551 880	812	422 627	7 454	98,09
Algarve	24 049	24 533	0	19 080	90	99,53
Albufeira	2 377	2 400	0	1 884	6	99,68
Alcoutim	3 061	3 062	0	2 285	32	98,60
Aljezur	336	343	0	270	0	100,00
Castro Marim	522	529	0	414	1	99,76
Faro	1 311	1 316	0	1 008	5	99,50
Lagoa	1 251	1 257	0	979	4	99,59
Lagos	1 179	1 187	0	933	0	100,00
Loulé	5 173	5 413	0	4 271	13	99,70
Monchique	756	841	0	634	8	98,74
Olhão	1 117	1 154	0	876	3	99,66
Portimão	1 821	1 828	0	1 400	8	99,43
São Brás de Alportel	891	894	0	691	2	99,71
Silves	1 456	1 594	0	1 283	1	99,92
Tavira	1 177	1 181	0	891	1	99,89
Vila do Bispo	609	614	0	481	1	99,79
Vila Real de Santo António	1 012	1 018	0	780	5	99,36

Unit: thousand m³

			No.		%
Required regulatory reviews	Mandatory performed analyses	Missing analyses	Total	Not in compliance with the parametric value	Safe water
			Performed analyses with a parametric value		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, I.P.
Source: Water and Waste Services Regulation Authority.

Nota: Tendo em conta que os dados são apurados com base na informação por zonas de abastecimento, os dados por NUTS III e NUTS II não podem ser obtidos pela simples soma ou agregação dos dados por municípios, pois resultaria numa duplicação e sobrevalorização dos resultados, uma vez que determinadas zonas de abastecimento se sobrepoem a dois ou mais municípios. O valor paramétrico é o valor máximo ou mínimo fixado para cada um dos parâmetros a controlar, tendo em atenção o disposto no Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto. Quando a proteção da saúde humana assim o exija, a Direção-Geral da Saúde fixa os valores aplicáveis a outros parâmetros não incluídos no referido decreto-lei.

Note: Considering that these data are computed on the basis of supply areas' information, level 3 NUTS and level 2 NUTS data can not be computed by simply summing or aggregating municipalities' data, because this procedure would lead to duplicated and overestimated results, since certain supply areas cover two or more municipalities. The parametric value is the maximum or minimum value set for each of the parameters that should be controlled for, considering the Decree-Law no. 306/2007, of August 27th. When required by the protection of human health, the Portuguese public health authority (Direção-Geral da Saúde) sets the values to be applied to other parameters not included in the previously mentioned decree-law.

Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006699><http://www.ine.pt/xurl/ind/0007253>

ÁGUAS BALNEARES POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO E A CLASSE DE QUALIDADE, 2012

BATHING WATERS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO TYPE AND QUALITY CLASSES, 2012

I.2.3	Unidade: N.º	Interiores						Costeiras / Transição					
		Total	por classe de qualidade				Total	por classe de qualidade					
			Total	Excelente	Boa	Aceitável		Má	Total	Excelente	Boa	Aceitável	Má
Portugal	526	89	56	17	7	3	437	401	21	5	1		
Continente	437	89	56	17	7	3	348	322	16	4	0		
Algarve	108	2	2	0	0	0	106	100	6	0	0		
Albufeira	25	0	0	0	0	0	25	23	2	0	0		
Alcoutim	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0		
Aljezur	9	1	1	0	0	0	8	8	0	0	0		
Castro Marim	3	0	0	0	0	0	3	3	0	0	0		
Faro	4	0	0	0	0	0	4	4	0	0	0		
Lagoa	11	0	0	0	0	0	11	10	1	0	0		
Lagos	6	0	0	0	0	0	6	5	1	0	0		
Loulé	10	0	0	0	0	0	10	10	0	0	0		
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Olhão	4	0	0	0	0	0	4	4	0	0	0		
Portimão	9	0	0	0	0	0	9	8	1	0	0		
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Silves	4	0	0	0	0	0	4	4	0	0	0		
Tavira	4	0	0	0	0	0	4	4	0	0	0		
Vila do Bispo	13	0	0	0	0	0	13	12	1	0	0		
Vila Real de Santo António	5	0	0	0	0	0	5	5	0	0	0		

Unit: No.	Total	by quality classes				Total	by quality classes													
		Total	Excellent	Good	Acceptable		Bad	Total	Excellent	Good	Acceptable	Bad								
													Inside				Coastal / Transition			
													Excellent	Good	Acceptable	Bad	Excellent	Good	Acceptable	Bad

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Agência Portuguesa do Ambiente.
Source: Portuguese Environment Agency.

Nota: O total das águas balneares (Interiores e Costeiras/Transição) engloba as águas balneares "Sem classificação", ou seja, as águas balneares que ainda não podem ser classificadas em termos de qualidade, nos termos da Diretiva 7/2006/CE, por não terem sido realizadas amostragens em número suficiente ou por não terem sido cumpridas todas as regras.
Note: The total number of bathing waters (Inside and Coastal/Transition) includes the bathing waters "Without classification", i.e., bathing waters that cannot be classified in terms of quality, in accordance with the Directive 7/2006/CE, due to the fact that not enough samplings were collected or because not all the rules were followed.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006683>

RESÍDUOS URBANOS RECOLHIDOS POR TIPO DE RECOLHA E TIPO DE DESTINO, POR MUNICÍPIO, 2012 PE

MUNICIPAL WASTE COLLECTED BY TYPE OF COLLECTION AND KIND OF DESTINATION BY MUNICIPALITY, 2012 PE

I.2.4

	Tipo de recolha											
	Total	Recolha indiferenciada					Total	Recolha seletiva				
		Total	Tipo de destino					Total	Tipo de destino			
			Aterro	Valorização energética	Valorização orgânica	Valorização multimaterial			Aterro	Valorização energética	Valorização orgânica	Valorização multimaterial
Unidade: t												
Portugal	4 765 685	4 100 451	2 537 511	921 717	606 730	34 493	665 234	55 286	8 091	87 103	514 754	
Continente	4 526 210	3 888 347	2 428 006	823 526	602 322	34 493	637 863	55 002	607	87 103	495 151	
Algarve	338 095	258 494	258 494	0	0	0	79 601	33 619	0	16 173	29 809	
Albufeira	51 316	35 142	35 142	0	0	0	16 174	9 156	0	3 809	3 209	
Alcoutim	1 267	1 110	1 110	0	0	0	157	67	0	26	64	
Aljezur	3 789	3 189	3 189	0	0	0	600	176	0	49	375	
Castro Marim	5 732	4 728	4 728	0	0	0	1 003	465	0	189	349	
Faro	36 204	29 786	29 786	0	0	0	6 419	1 437	0	1 306	3 676	
Lagoa	21 337	16 220	16 220	0	0	0	5 117	1 216	0	2 261	1 640	
Lagos	24 472	19 018	19 018	0	0	0	5 455	1 329	0	1 323	2 803	
Loulé	56 350	42 173	42 173	0	0	0	14 177	6 731	0	2 387	5 059	
Monchique	3 180	2 754	2 754	0	0	0	426	176	0	68	182	
Olhão	26 506	20 342	20 342	0	0	0	6 164	3 968	0	694	1 502	
Portimão	42 049	29 540	29 540	0	0	0	12 508	4 401	0	2 244	5 863	
São Brás de Alportel	5 428	4 432	4 432	0	0	0	997	361	0	143	493	
Silves	21 646	18 448	18 448	0	0	0	3 199	1 646	0	345	1 208	
Tavira	17 685	14 657	14 657	0	0	0	3 028	825	0	430	1 773	
Vila do Bispo	5 607	4 176	4 176	0	0	0	1 430	394	0	550	486	
Vila Real de Santo António	15 528	12 782	12 782	0	0	0	2 746	1 272	0	349	1 126	

Unit: t

Total	Total	Landfill	Energy recovery	Organic recycling	Multimaterial recovery	Total	Landfill	Energy recovery	Organic recycling	Multimaterial recovery										
											Kind of destination				Kind of destination					
											Indistinct collection					Selective collection				
											Type of collection									

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Resíduos Municipais.
Source: Statistics Portugal, Municipal Waste Statistics.Nota: Desde 2007, os dados são provenientes do SIRAPA-MRRU (Sistema Integrado da Agência Portuguesa do Ambiente – Mapa Integrado de Registo de Resíduos) da Agência Portuguesa do Ambiente.
Note: Since 2007, the data source is SIRAPA-MRRU (Integrated System of the Portuguese Environment Agency – Integrated Map of Registration of Waste) of the Portuguese Environment Agency.Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000482>

RECEITAS E DESPESAS DOS MUNICÍPIOS SEGUNDO OS DOMÍNIOS DE GESTÃO E PROTEÇÃO DO AMBIENTE, 2012

RECEIPTS AND EXPENDITURE OF MUNICIPALITIES, ACCORDING TO DOMAINS OF ENVIRONMENTAL MANAGEMENT AND PROTECTION, 2012

I.2.5

Unidade: milhares de euros

	Receitas				Despesas			
	Total	Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem	Outros	Total	Gestão de resíduos	Proteção da biodiversidade e da paisagem	Outros
Portugal	210 481	198 924	10 004	1 553	569 734	440 217	111 516	18 001
Continente	194 886	183 841	9 501	1 544	534 966	414 639	102 711	17 616
Algarve	17 060	16 453	566	40	31 623	24 083	6 237	1 303
Albufeira	4 876	4 844	0	32	4 873	4 808	7	58
Alcoutim	35	35	0	0	47	47	0	0
Aljezur	440	385	55	0	607	355	251	1
Castro Marim	471	468	0	3	705	564	117	24
Faro	117	0	115	2	951	0	951	0
Lagoa	1 682	1 682	0	0	2 334	2 334	0	0
Lagos	3 249	3 249	0	0	3 345	3 158	169	18
Loulé	2 443	2 426	17	0	7 499	6 541	958	0
Monchique	0	0	0	0	733	417	316	0
Olhão	137	0	137	0	2 842	1 309	909	623
Portimão	68	0	68	0	368	0	303	65
São Brás de Alportel	466	463	0	4	1 097	834	215	48
Silves	1 340	1 340	0	0	1 705	1 252	453	0
Tavira	174	0	174	0	2 051	317	1 285	449
Vila do Bispo	284	284	0	0	547	298	250	0
Vila Real de Santo António	1 278	1 278	0	0	1 920	1 848	54	18

Unit: thousand euros

Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others
Receipts				Expenditure			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos municípios - Proteção do ambiente.

Source: Statistics Portugal, Survey on environmental protection by municipalities.

Nota: A rubrica "Outros" contém os domínios Proteção do ar e do clima, Proteção e recuperação de solos, de águas subterrâneas e superficiais, Proteção contra ruídos e vibrações, Proteção contra radiações, I&D e Outras atividades de proteção do ambiente.
Note: The item "Others" contains Protection of ambient air and climate, Protection and remediation of soil, groundwater and surface water, Noise and vibration abatement, Protection against radiation, Research and development and Other environmental protection activities.

INVESTIMENTOS, GASTOS E RENDIMENTOS DAS ENTIDADES DETENTORAS DE CORPOS DE BOMBEIROS
SEGUNDO O TIPO DE RUBRICA CONTABILÍSTICA POR NUTS III, 2011 [±]

INVESTMENTS, COSTS AND INCOME OF ENTITIES HOLDING FIRE BRIGADES BY NUTS III, ACCORDING TO TYPE OF ACCOUNTING ITEM, 2011 [±]

I.2.6	Investimentos	Gastos						Rendimentos						
		Total	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Fornecimentos e serviços externos	Gastos com o pessoal	Outros gastos e perdas	Gastos e perdas de financiamento	Total	Vendas	Prestações de serviços	Trabalhos para a própria entidade	Subsídios, doações e legados à exploração	Outros rendimentos e ganhos	Outros rendimentos não especificados
Unidade: milhares de euros														
Portugal	26 312	319 707	10 633	88 878	206 981	10 358	2 857	285 536	721	126 425	212	122 784	31 658	3 735
Continente	22 855	296 045	10 437	85 206	189 922	8 594	1 886	271 685	696	122 133	210	115 128	29 901	3 617
Norte	9 467	82 489	2 195	27 024	50 227	2 612	431	80 312	115	36 238	5	34 223	8 158	1 573
Minho-Lima	786	6 371	136	2 098	3 797	322	18	6 361	4	2 383	0	2 888	807	278
Cávado	158	5 806	102	1 769	3 744	167	24	4 671	0	1 927	0	1 920	799	25
Ave	769	8 759	158	3 301	4 827	417	56	10 224	0	4 941	5	4 052	1 066	160
Grande Porto	640	25 356	1 355	5 579	18 106	205	111	16 953	62	9 030	0	5 798	1 795	268
Tâmega	718	13 968	172	5 685	7 463	537	112	16 241	0	8 829	0	5 953	1 058	401
Entre Douro e Vouga	3 142	4 710	11	2 020	2 494	155	30	5 152	0	1 938	0	2 240	835	140
Douro	1 894	8 428	136	3 270	4 695	287	41	10 754	48	3 604	0	5 993	920	189
Alto Trás-os-Montes	1 359	9 092	126	3 303	5 101	522	40	9 955	0	3 586	0	5 380	878	111
Centro	5 979	71 926	950	25 993	42 611	1 950	421	72 998	228	29 748	166	34 710	7 473	675
Baixo Vouga	853	9 889	114	3 933	5 635	141	66	11 010	2	5 093	0	4 639	1 131	145
Baixo Mondego	89	8 363	129	2 120	6 005	93	17	5 075	16	2 037	0	2 428	585	10
Pinhal Litoral	359	5 819	45	1 917	3 767	70	20	5 234	63	1 927	0	2 770	374	100
Pinhal Interior Norte	1 292	6 735	228	2 481	3 599	396	31	7 623	137	2 525	0	4 165	690	106
Dão-Lafões	1 893	7 926	218	3 126	4 312	206	64	9 508	4	3 119	65	4 659	1 460	200
Pinhal Interior Sul	74	3 345	54	1 004	2 227	33	27	3 621	3	1 262	0	2 123	234	0
Serra da Estrela	96	2 409	9	1 186	1 137	58	19	2 710	0	1 389	0	1 107	205	10
Beira Interior Norte	509	4 847	9	2 028	2 728	61	22	5 424	0	2 107	0	2 815	493	9
Beira Interior Sul	97	2 655	0	1 027	1 603	21	4	3 225	0	971	0	2 110	144	0
Cova da Beira	0	2 314	0	1 004	1 185	124	0	2 339	2	1 287	0	902	121	26
Oeste	191	9 574	21	3 460	5 767	215	112	10 225	0	4 654	0	4 659	890	21
Médio Tejo	526	8 049	123	2 707	4 646	533	40	7 004	0	3 377	101	2 334	1 146	47
Lisboa	4 143	84 549	1 995	16 171	64 092	1 818	473	60 955	104	28 159	0	23 960	7 968	764
Grande Lisboa	4 140	64 921	778	11 821	50 695	1 339	287	43 622	7	19 472	0	17 703	5 783	657
Península de Setúbal	2	19 628	1 217	4 350	13 397	479	186	17 333	97	8 687	0	6 257	2 185	107
Alentejo	2 406	37 508	702	12 829	21 616	1 896	465	41 134	33	19 758	39	15 708	5 020	576
Alentejo Litoral	1	5 604	159	1 855	3 361	160	68	7 093	3	3 437	0	2 306	1 188	160
Alto Alentejo	347	6 384	286	2 184	3 537	174	203	6 544	2	3 378	39	2 394	669	62
Alentejo Central	1 092	8 944	7	4 042	4 649	147	100	9 881	0	5 759	0	2 827	1 280	15
Baixo Alentejo	268	7 555	192	2 246	4 895	188	34	7 845	0	4 175	0	3 152	497	22
Lezíria do Tejo	697	9 021	57	2 502	5 174	1 227	60	9 770	28	3 009	0	5 030	1 386	317
Algarve	861	19 572	4 594	3 189	11 376	319	95	16 285	216	8 229	0	6 528	1 282	29
R. A. Açores	2 055	9 904	39	2 239	5 936	1 149	541	9 218	25	3 086	2	4 498	1 512	96
R. A. Madeira	1 402	13 759	157	1 433	11 123	615	431	4 633	1	1 207	0	3 158	245	22

Unit: thousand euros

Investments	Total	Cost of goods sold and material consumed	Supply and external services	Personnel expenditure	Other expenditure and losses	Expenditure and losses of funding	Total	Sales	Services rendered	Works for own entity	Subsidiaries, donations and legates for exploration	Other revenues and gains	Other revenues not specified

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às entidades detentoras de corpos de bombeiros.
Source: Statistics Portugal, Survey to entities holding fire brigades.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007235>

AS PESSOAS

THE PEOPLE



- 37 População Population
- 45 Educação Education
- 74 Cultura e desporto Culture and sports
- 84 Saúde Health
- 93 Mercado de trabalho Labour market
- 112 Proteção social Social protection



População

Population

II.1.1	Indicadores de população por município, 2012	38
	Population indicators by municipality, 2012	
II.1.2	População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12/2012	40
	Resident population by municipality and according to age groups and sex on 31/12/2012	
II.1.3	Movimento da população e população estrangeira por município, 2012	42
	Population changes and foreign population by municipality, 2012	
II.1.4	População estrangeira com estatuto legal de residente segundo as principais nacionalidades por município, 2012 Po	44
	Foreign population with legal status of residence according to main nationalities by municipality, 2012 Po	

INDICADORES DE POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2012

POPULATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2012

II.1.1

	Densidade populacional	Taxa de crescimento efetivo	Taxa de crescimento natural	Taxa de crescimento migratório	Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortalidade	Taxa bruta de nupcialidade	Taxa bruta de divórcio	Taxa de fecundidade geral	Índice sintético de fecundidade	Taxa de fecundidade na adolescência	Nados-vivos fora do casamento	Proporção de casamentos entre portugueses/as e estrangeiros/as
	N./km ²	%			‰				N.º	‰	%		
Portugal	113,7	- 0,52	- 0,17	- 0,36	8,5	10,2	3,3	2,4	36,3	1,28	12,2	45,6	12,2
Continente	112,0	- 0,54	- 0,17	- 0,37	8,5	10,3	3,3	2,4	36,4	1,29	11,9	45,9	12,5
Algarve	88,9	- 0,39	- 0,15	- 0,24	9,3	10,9	3,6	2,5	40,3	1,43	14,6	58,9	24,3
Albufeira	285,7	- 0,40	0,28	- 0,68	10,6	7,8	5,3	3,1	41,2	x	x	59,5	26,4
Alcoutim	4,7	- 3,28	- 2,20	- 1,08	5,1	27,1	2,2	0,7	40,2	x	x	50,0	33,3
Aljezur	17,7	- 1,09	- 0,85	- 0,24	8,9	17,4	1,9	2,1	48,4	x	x	64,7	27,3
Castro Marim	21,9	- 0,70	- 0,54	- 0,15	7,1	12,6	7,4	1,7	34,3	x	x	61,7	12,2
Faro	308,6	- 1,42	0,03	- 1,45	10,0	9,7	5,1	3,3	41,7	x	x	61,0	33,9
Lagoa	258,2	- 0,07	- 0,17	0,10	8,6	10,3	3,8	2,7	36,5	x	x	61,2	18,6
Lagos	144,5	- 0,09	- 0,10	0,01	9,0	10,0	5,9	2,1	38,8	x	x	58,7	46,2
Loulé	91,3	- 0,23	- 0,13	- 0,11	9,3	10,5	2,7	2,1	39,5	x	x	56,0	18,1
Monchique	14,6	- 2,25	- 1,43	- 0,82	3,8	18,0	3,1	1,7	21,2	x	x	59,1	11,1
Olhão	345,5	0,13	- 0,03	0,16	10,2	10,5	2,3	2,4	42,3	x	x	63,6	11,5
Portimão	303,2	- 0,10	- 0,07	- 0,03	10,0	10,7	2,7	3,0	42,2	x	x	59,2	14,8
São Brás de Alportel	68,8	- 0,06	- 0,43	0,37	8,0	12,2	5,7	0,9	35,2	x	x	54,8	18,3
Silves	54,0	- 0,15	- 0,31	0,16	9,1	12,2	2,6	1,8	42,3	x	x	57,2	14,9
Tavira	42,4	- 0,41	- 0,49	0,08	8,3	13,2	2,5	2,4	38,8	x	x	51,9	9,4
Vila do Bispo	29,2	- 0,29	- 0,63	0,34	6,5	12,8	1,7	1,3	31,1	x	x	52,9	11,1
Vila Real de Santo António	311,3	0,12	- 0,24	0,36	9,2	11,6	2,8	2,2	39,7	x	x	57,7	24,5

	No./km ²	%			‰				No.	‰	%	
	Population density	Crude rate of increase	Crude rate of natural increase	Crude migratory rate	Crude birth rate	Crude death rate	Crude marriage rate	Crude divorce rate	General fertility rate	Total fertility rate	Teenage fertility rate	Live births outside marriage

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas e Estimativas Provisórias da População Residente.
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics and Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Os indicadores calculados com base nas estimativas de população residente em 2012, que pertencem à série Estimativas Provisórias de População Residente Pós-censitárias (Censos 2011), não são diretamente comparáveis com os dados divulgados na anterior edição desta publicação.
Note: The indicators calculated based on the population estimates for 2012, which are integrated on the postcensal Provisional Resident Population Estimates series (Census 2011), are not directly comparable with the values from the previous edition of this publication.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000009>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000596>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000600>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000594>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000597>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000095>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000595>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000598>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000096>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000610>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000599>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000601>

INDICADORES DE POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2012

POPULATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2012

continuação continued

II.1.1

	Proporção de casamentos católicos	População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por 100 habitantes	Índice de envelhecimento	Índice de dependência de idosos	Índice de longevidade	Relação de masculinidade	Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho	Idade média da mulher ao primeiro casamento	Idade média do homem ao primeiro casamento	Esperança de vida à nascença	Esperança de vida aos 65 anos
	%	N.º					anos				
	2012										2010-2012
Portugal	38,0	0,37	131,1	29,4	48,9	91,0	29,5	29,9	31,4	79,78	18,84
Continente	38,4	0,38	134,0	30,0	49,0	90,9	29,6	30,0	31,5	79,93	18,95
Algarve	20,1	0,88	127,8	30,7	50,2	93,7	28,9	31,5	33,5	79,67	19,09
Albufeira	14,1	1,41	85,7	21,1	45,0	95,1	x	x	x	x	x
Alcoutim	0,0	0,11	581,6	91,6	63,3	98,8	x	x	x	x	x
Aljezur	0,0	1,08	233,6	54,1	55,0	96,4	x	x	x	x	x
Castro Marim	83,7	0,70	220,4	45,0	56,5	97,7	x	x	x	x	x
Faro	17,9	0,94	123,0	28,4	47,3	91,2	x	x	x	x	x
Lagoa	22,4	0,70	116,2	28,3	47,7	95,4	x	x	x	x	x
Lagos	7,3	1,34	117,8	30,0	50,6	92,7	x	x	x	x	x
Loulé	26,3	0,93	124,2	29,8	50,8	93,9	x	x	x	x	x
Monchique	27,8	0,67	377,2	58,5	56,8	98,6	x	x	x	x	x
Olhão	18,4	0,39	109,0	27,8	47,8	93,2	x	x	x	x	x
Portimão	19,7	0,75	106,0	27,6	47,5	91,9	x	x	x	x	x
São Brás de Alportel	16,9	0,45	147,6	34,1	52,6	95,6	x	x	x	x	x
Silves	26,4	0,79	159,3	36,4	53,7	98,1	x	x	x	x	x
Tavira	28,1	0,88	183,9	40,7	55,3	92,9	x	x	x	x	x
Vila do Bispo	11,1	1,53	213,7	41,1	51,0	97,4	x	x	x	x	x
Vila Real de Santo António	7,5	0,86	123,4	29,8	47,7	90,1	x	x	x	x	x

	2012									2010-2012	
	%	No.					years				
	Proportion of catholic marriages	Foreign population who have requested legal status of resident per 100 inhabitants	Ageing ratio	Old-age dependency ratio	Oldest-age ratio	Sex ratio	Mean age of women at birth of first child	Mean age of women at first marriage	Mean age of men at first marriage	Life expectancy at birth of resident population	Life expectancy at 65 years old of resident population

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population; Ministry of Internal Administration - Immigration and Borders Service.

Nota: Os indicadores calculados com base nas estimativas de população residente em 2012, que pertencem à série Estimativas Provisórias de População Residente Pós-censitárias (Censos 2011), não são diretamente comparáveis com os dados divulgados na anterior edição desta publicação.

Note: The indicators calculated based on the population estimates for 2012, which are integrated on the postcensal Provisional Resident Population Estimates series (Census 2011), are not directly comparable with the values from the previous edition of this publication.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000602>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000606>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001746>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000603>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000097>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000604>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000098>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000605>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000099>

POPULAÇÃO RESIDENTE POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS GRANDES GRUPOS ETÁRIOS E O SEXO EM 31/12/2012

RESIDENT POPULATION BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO AGE GROUPS AND SEX ON 31/12/2012

II.1.2

Unidade: N.º

	Total			0 a 14 anos			15 a 24 anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	10 487 289	4 995 697	5 491 592	1 550 201	793 573	756 628	1 123 090	569 280	553 810
Continente	9 976 649	4 750 790	5 225 859	1 464 380	749 729	714 651	1 054 929	534 383	520 546
Algarve	444 390	214 946	229 444	68 943	35 335	33 608	44 735	22 784	21 951
Albufeira	40 190	19 588	20 602	6 791	3 529	3 262	4 381	2 257	2 124
Alcoutim	2 725	1 354	1 371	207	93	114	172	99	73
Aljezur	5 724	2 809	2 915	748	365	383	416	201	215
Castro Marim	6 588	3 256	3 332	813	398	415	718	386	332
Faro	62 281	29 710	32 571	9 494	4 949	4 545	5 825	2 934	2 891
Lagoa	22 783	11 121	11 662	3 637	1 882	1 755	2 397	1 190	1 207
Lagos	30 776	14 808	15 968	5 040	2 564	2 476	3 404	1 684	1 720
Loulé	69 824	33 820	36 004	10 903	5 543	5 360	7 269	3 803	3 466
Monchique	5 755	2 857	2 898	513	259	254	457	230	227
Olhão	45 216	21 813	23 403	7 518	3 918	3 600	4 676	2 325	2 351
Portimão	55 209	26 444	28 765	9 344	4 746	4 598	5 599	2 893	2 706
São Brás de Alportel	10 552	5 157	5 395	1 550	808	742	1 034	556	478
Silves	36 724	18 188	18 536	5 268	2 675	2 593	3 504	1 837	1 667
Tavira	25 753	12 406	13 347	3 500	1 762	1 738	2 381	1 204	1 177
Vila do Bispo	5 223	2 577	2 646	626	320	306	535	260	275
Vila Real de Santo António	19 067	9 038	10 029	2 991	1 524	1 467	1 967	925	1 042

Unit: No.

	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			0 - 14 years			15 - 24 years		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Estimativas Provisórias da População Residente.
Source: Statistics Portugal, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: As estimativas de população residente em 2012 pertencem à série Estimativas Provisórias de População Residente Pós-censitárias (Censos 2011), pelo que não são diretamente comparáveis com os dados divulgados na anterior edição desta publicação.
Note: The population estimates for 2012 are integrated on the postcensal Provisional Resident Population Estimates series (Census 2011). Therefore, these data are not directly comparable with the previous edition of this publication.

POPULAÇÃO RESIDENTE POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS GRANDES GRUPOS ETÁRIOS E O SEXO EM 31/12/2012

RESIDENT POPULATION BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO AGE GROUPS AND SEX ON 31/12/2012

▶ continuação continued

II.1.2

Unidade: N.º	25 a 64 anos			65 e mais anos					
				Total			75 e mais anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	5 781 392	2 791 617	2 989 775	2 032 606	841 227	1 191 379	993 957	377 656	616 301
Continente	5 495 334	2 651 800	2 843 534	1 962 006	814 878	1 147 128	961 057	366 685	594 372
Algarve	242 578	118 410	124 168	88 134	38 417	49 717	44 208	17 796	26 412
Albufeira	23 195	11 236	11 959	5 823	2 566	3 257	2 618	1 041	1 577
Alcoutim	1 142	616	526	1 204	546	658	762	353	409
Aljezur	2 813	1 444	1 369	1 747	799	948	960	417	543
Castro Marim	3 265	1 650	1 615	1 792	822	970	1 013	448	565
Faro	35 285	16 849	18 436	11 677	4 978	6 699	5 524	2 104	3 420
Lagoa	12 521	6 193	6 328	4 228	1 856	2 372	2 018	785	1 233
Lagos	16 395	7 984	8 411	5 937	2 576	3 361	3 002	1 217	1 785
Loulé	38 109	18 542	19 567	13 543	5 932	7 611	6 881	2 824	4 057
Monchique	2 850	1 483	1 367	1 935	885	1 050	1 099	491	608
Olhão	24 828	12 061	12 767	8 194	3 509	4 685	3 914	1 505	2 409
Portimão	30 357	14 512	15 845	9 909	4 293	5 616	4 708	1 819	2 889
São Brás de Alportel	5 680	2 802	2 878	2 288	991	1 297	1 203	503	700
Silves	19 561	10 002	9 559	8 391	3 674	4 717	4 505	1 890	2 615
Tavira	13 436	6 566	6 870	6 436	2 874	3 562	3 557	1 500	2 057
Vila do Bispo	2 724	1 395	1 329	1 338	602	736	683	293	390
Vila Real de Santo António	10 417	5 075	5 342	3 692	1 514	2 178	1 761	606	1 155
Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	25 - 64 years			Total			75 years and over		
				65 years and over					

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estimativas Provisórias da População Residente.
Source: Statistics Portugal, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: As estimativas de população residente em 2012 pertencem à série Estimativas Provisórias de População Residente Pós-censitárias (Censos 2011), pelo que não são diretamente comparáveis com os dados divulgados na anterior edição desta publicação.

Note: The population estimates for 2012 are integrated on the postcensal Provisional Resident Population Estimates series (Census 2011). Therefore, these data are not directly comparable with the previous edition of this publication.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO E POPULAÇÃO ESTRANGEIRA POR MUNICÍPIO, 2012

POPULATION CHANGES AND FOREIGN POPULATION BY MUNICIPALITY, 2012

II.1.3

Unidade: N.º

	Nados-vivos					Óbitos			
	Total			Fora do casamento		Total			Com menos de 1 ano
	HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M	
Portugal	89 841	46 161	43 680	40 950	29 441	107 612	54 473	53 139	303
Continente	85 306	43 840	41 466	39 182	28 137	102 821	52 020	50 801	283
Algarve	4 159	2 186	1 973	2 449	1 751	4 834	2 571	2 263	20
Albufeira	425	231	194	253	171	313	173	140	2
Alcoutim	14	5	9	7	6	75	31	44	0
Aljezur	51	27	24	33	23	100	56	44	1
Castro Marim	47	20	27	29	25	83	44	39	1
Faro	626	319	307	382	294	607	318	289	4
Lagoa	196	103	93	120	81	235	133	102	0
Lagos	276	143	133	162	110	307	152	155	1
Loulé	647	352	295	362	248	736	389	347	3
Monchique	22	12	10	13	11	105	58	47	0
Olhão	462	242	220	294	208	475	258	217	2
Portimão	552	302	250	327	224	591	311	280	1
São Brás de Alportel	84	47	37	46	37	129	65	64	0
Silves	334	172	162	191	142	449	259	190	2
Tavira	214	114	100	111	87	341	184	157	1
Vila do Bispo	34	11	23	18	16	67	33	34	1
Vila Real de Santo António	175	86	89	101	68	221	107	114	1

Unit: No.

MF	M	F	Total	Cohabitant parents	MF	M	F	Aged under 1 year
Total			Outside marriage		Total			Aged under 1 year
Live births				Deaths				

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics.

Nota: O valor de Portugal inclui as ocorrências de nados-vivos e óbitos relativos à população residente no país e a residência ignorada (ocorrências relativas à população que não é referenciável a um nível territorial específico, por falta de informação). O valor total de nados-vivos e óbitos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.

Note: The value for Portugal includes live births and deaths of resident population in the country and also those whose residence is unknown (population that is not allocated to a specific territorial level, for lack of information). The total number of live births and deaths may not correspond to the sum of the partial figures by sex, due to the existence of records with unknown sex.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO E POPULAÇÃO ESTRANGEIRA POR MUNICÍPIO, 2012

POPULATION CHANGES AND FOREIGN POPULATION BY MUNICIPALITY, 2012

continuação continued

II.1.3

Unidade: N.º

	Casamentos celebrados				Casamentos dissolvidos			População estrangeira que solicitou estatuto de residente			População estrangeira com estatuto legal de residente Po		
	Total	Entre pessoas de sexo oposto			Total	por divórcio	por morte	HM	H	M	HM	H	M
		dos quais		Total									
		Católicos	Só civil										
Portugal	34 423	34 099	12 945	20 964	71 597	25 380	46 217	38 537	18 403	20 134	414 610	205 385	209 225
Continente	32 659	32 343	12 424	19 741	68 265	24 043	44 222	37 789	18 024	19 765	405 058	200 407	204 651
Algarve	1 604	1 572	316	1 248	3 126	1 098	2 028	3 924	1 970	1 954	62 605	31 651	30 954
Albufeira	212	205	29	175	253	123	130	566	289	277	9 858	4 956	4 902
Alcoutim	6	6	0	6	31	2	29	3	0	3	67	33	34
Aljezur	11	10	0	10	54	12	42	62	30	32	1 131	574	557
Castro Marim	49	49	41	8	38	11	27	46	26	20	558	272	286
Faro	319	308	55	252	470	208	262	588	258	330	6 364	3 148	3 216
Lagoa	86	85	19	65	167	62	105	160	77	83	3 668	1 829	1 839
Lagos	182	179	13	166	195	65	130	412	213	199	6 135	3 101	3 034
Loulé	188	186	49	137	461	146	315	649	303	346	11 711	5 930	5 781
Monchique	18	18	5	13	46	10	36	39	23	16	569	303	266
Olhão	104	103	19	82	302	110	192	177	98	79	3 173	1 619	1 554
Portimão	149	147	29	117	405	164	241	415	205	210	8 178	4 172	4 006
São Brás de Alportel	60	59	10	48	59	10	49	47	25	22	1 031	525	506
Silves	94	91	24	66	258	65	193	289	180	109	4 535	2 377	2 158
Tavira	64	64	18	46	222	61	161	227	110	117	2 965	1 487	1 478
Vila do Bispo	9	9	1	8	34	7	27	80	43	37	864	408	456
Vila Real de Santo António	53	53	4	49	131	42	89	164	90	74	1 798	917	881

Unit: No.

Total	Total	Catholic	Only civil	Total	by divorce	by death	MF	M	F	MF	M	F
		of which										
	Opposite sex couples			Dissolved marriages			Foreign population who requested resident status			Foreign population with legal resident status Po		
	Marriages											

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Immigration and Borders Service.

Nota: A partir de 2011, os valores incluem os casamentos dissolvidos entre pessoas do mesmo sexo. O indicador "Casamentos dissolvidos por morte" é apresentado segundo a distribuição geográfica de residência dos indivíduos. O indicador "Casamentos" é apresentado segundo a distribuição geográfica do registo, ou seja, do local onde se situa a conservatória do registo civil onde foi lavrado o assento do casamento. O indicador "População estrangeira com estatuto legal de residente" compreende exclusivamente os indivíduos de nacionalidade estrangeira titulares de uma autorização de residência.

Note: From 2011, figures also include same-sex dissolved marriages. The indicator "Marriages dissolved by death" is presented by geographical breakdown of the individual's residence. The indicator "Marriages" is presented by geographical breakdown of the location of the civil register where the marriage was drawn up. The indicator "Foreign population with legal resident status" only includes foreigners with a valid residence permit.

Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006084><http://www.ine.pt/xurl/ind/0001317><http://www.ine.pt/xurl/ind/0006633>

POPULAÇÃO ESTRANGEIRA COM ESTATUTO LEGAL DE RESIDENTE SEGUNDO AS PRINCIPAIS NACIONALIDADES POR MUNICÍPIO, 2012 Po

FOREIGN POPULATION WITH LEGAL STATUS OF RESIDENCE ACCORDING TO MAIN NATIONALITIES BY MUNICIPALITY, 2012 Po

II.1.4

Unidade: N.º

	Total	Brasil	Ucrânia	Cabo Verde	Roménia	Angola	Guiné Bissau	Reino Unido	Moldávia	China	São Tomé e Príncipe
Portugal	414 610	105 518	44 050	42 388	35 216	19 873	17 462	16 649	11 503	17 186	10 174
Continente	405 058	103 793	43 332	41 977	34 812	19 787	17 360	15 698	11 398	16 712	10 159
Algarve	62 605	10 483	8 018	2 492	7 542	732	1 105	10 214	3 246	1 371	101
Albufeira	9 858	2 504	1 624	249	617	123	370	1 437	446	232	10
Alcoutim	67	4	3	6	5	0	0	13	7	3	0
Aljezur	1 131	111	63	3	82	0	3	311	21	15	0
Castro Marim	558	42	53	5	52	1	2	81	11	2	0
Faro	6 364	1 253	1 171	370	835	78	146	412	519	124	11
Lagoa	3 668	363	367	196	97	31	35	999	139	71	2
Lagos	6 135	809	529	132	658	35	17	1 733	306	138	12
Loulé	11 711	2 039	1 389	761	2 358	169	142	1 721	506	203	13
Monchique	569	20	10	3	85	6	0	146	0	3	0
Olhão	3 173	422	474	175	539	88	63	308	78	86	6
Portimão	8 178	1 601	1 051	368	1 246	138	240	622	865	209	35
São Brás de Alportel	1 031	107	194	7	20	8	3	311	33	25	0
Silves	4 535	623	563	97	311	23	61	949	193	83	10
Tavira	2 965	310	232	88	300	24	19	740	64	76	1
Vila do Bispo	864	76	50	6	42	2	3	316	4	6	0
Vila Real de Santo António	1 798	199	245	26	295	6	1	115	54	95	1

Unit: No.

Total	Brazil	Ukraine	Cape Verde	Romania	Angola	Guinea-Bissau	United Kingdom	Moldavia	China	São Tomé and Príncipe
-------	--------	---------	------------	---------	--------	---------------	----------------	----------	-------	-----------------------

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

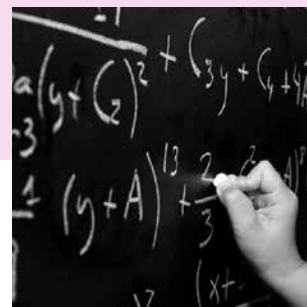
Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Immigration and Borders Service.

Nota: A população estrangeira com estatuto legal de residente compreende exclusivamente os indivíduos de nacionalidade estrangeira titulares de uma autorização de residência.
Note: Foreign population with legal resident status only includes foreigners with a valid resident permit.



Educação Education

II.2.1	Indicadores de educação por município, 2011/2012	47
	Education indicators by municipality, 2011/2012	
II.2.2	Indicadores de educação por município, 2011/2012 e 2012/2013	49
	Education indicators by municipality, 2011/2012 and 2012/2013	
II.2.3	Estabelecimentos de educação/ensino por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2011/2012	50
	Educational institutions by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2011/2012	
II.2.4	Estabelecimentos privados de educação/ensino por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2011/2012	51
	Private educational institutions by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2011/2012	
II.2.5	Alunas/os matriculadas/os por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2011/2012	52
	Students enrolled (in institutions) by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2011/2012	
II.2.6	Alunas/os matriculadas/os no ensino privado por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2011/2012	54
	Students enrolled in private education by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2011/2012	
II.2.7	Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2011/2012	55
	Students enrolled in youth oriented education/training modalities by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2011/2012	
II.2.8	Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2011/2012	57
	Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2011/2012	
II.2.9	Alunas/os matriculadas/os no ensino básico em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2011/2012	58
	Students enrolled in youth oriented basic education/training modalities by municipality according to the modality of education, 2011/2012	
II.2.10	Alunas/os matriculadas/os no ensino básico público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2011/2012	59
	Students enrolled in youth oriented public basic education/training modalities by municipality according to the modality of education, 2011/2012	
II.2.11	Alunas/os matriculadas/os no ensino secundário em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2011/2012	60
	Students enrolled in youth oriented secondary education/training modalities by municipality according to the modality of education, 2011/2012	



Educação

Education

II.2.12	Alunas/os matriculadas/os no ensino secundário público em modalidades de educação/formação orientadas para jovens, por município, segundo a modalidade, 2011/2012	61
	Students enrolled in youth oriented public secondary education/training modalities by municipality according to the modality of education, 2011/2012	
II.2.13	Alunas/os matriculadas/os em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2011/2012	62
	Students enrolled in adult oriented education/training modalities by municipality according to the level of education provided and the modality of education, 2011/2012	
II.2.14	Alunas/os matriculadas/os no ensino público em modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade, 2011/2012	64
	Students enrolled in adult oriented public education/training modalities by municipality according to the level of education provided and the modality of education, 2011/2012	
II.2.15	Pessoal docente e não docente por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2011/2012	66
	Teaching staff and other staff by municipality according to the level of education provided and the nature of the institution, 2011/2012	
II.2.16	Estabelecimentos, alunas/os inscritas/os e docentes no ensino superior por município segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2012/2013	68
	Educational institutions, students enrolled and teaching staff in tertiary education by municipality according to the nature of the institution, 2012/2013	
II.2.17	Alunas/os inscritas/os no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2012/2013	69
	Students enrolled in tertiary education institutions by field of study and sex according to NUTS III, 2012/2013	
II.2.18	Diplomadas/os no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2011/2012	71
	Students graduated at tertiary education institutions by field of study and sex according to NUTS III, 2011/2012	
II.2.19	Vagas no ensino superior por área de estudo, segundo a NUTS III, 2012/2013	73
	Vacancies at tertiary education institutions by field of study according to NUTS III, 2012/2013	

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2011/2012

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011/2012

II.2.1	Taxa bruta de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico			Taxa de transição/conclusão no ensino secundário			Relação de feminidade no ensino secundário	
		Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Cursos gerais/científico-humanísticos		Cursos vocacionais
Unidade: %											
Portugal	90,9	117,9	124,9	9,9	4,8	11,2	15,6	79,9	77,8	83,1	50,4
Continente	90,9	118,3	126,1	9,6	4,5	11,0	15,2	80,3	78,1	83,7	50,3
Algarve	81,1	119,1	124,3	11,5	6,0	14,3	17,3	75,2	73,8	77,2	50,0
Albufeira	88,3	125,0	119,4	11,5	6,0	11,8	19,2	79,9	72,3	89,1	48,8
Alcoutim	163,9	139,2	12,7	8,5	5,5	0,0	15,5	//	//	//	57,1
Aljezur	98,0	93,8	0,0	18,5	9,9	27,4	24,8	//	//	//	//
Castro Marim	126,9	100,7	0,0	13,9	9,1	13,0	22,5	//	//	//	//
Faro	79,8	132,1	182,0	11,5	6,9	15,9	15,3	77,5	75,9	80,1	51,0
Lagoa	92,2	118,9	56,3	10,8	3,0	17,9	15,1	75,6	78,6	72,7	47,8
Lagos	77,5	116,7	144,3	12,4	6,1	13,8	19,1	70,7	69,2	72,9	52,7
Loulé	73,1	119,5	125,4	12,5	6,7	14,5	19,0	74,3	71,5	78,7	48,7
Monchique	120,8	116,7	13,6	12,7	3,5	14,9	19,9	//	//	//	58,8
Olhão	72,5	110,6	81,7	11,8	7,5	15,5	15,7	72,7	72,8	72,6	50,5
Portimão	75,8	117,4	176,2	10,6	4,5	14,4	16,1	72,5	73,0	71,9	49,3
São Brás de Alportel	104,4	122,7	112,9	10,6	6,8	9,9	16,7	84,2	82,8	85,8	45,5
Silves	79,0	111,8	93,5	9,4	5,9	13,9	11,3	75,5	79,3	70,1	52,0
Tavira	89,8	114,6	123,4	8,8	2,9	10,0	17,2	76,3	77,5	73,1	51,0
Vila do Bispo	108,5	99,0	7,6	11,5	5,8	8,4	24,3	//	//	//	100,0
Vila Real de Santo António	79,8	125,3	173,0	13,6	6,3	15,1	22,8	76,2	72,9	80,5	48,1
Unit: %											
	Pre-primary crude educational attainment rate	Basic education	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Total	General courses/scientific-humanistic	Vocational courses	Proportion of women in the secondary education
		Crude educational attainment rate		Retention and desistance rate at basic education			Success rate at secondary education				

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: Os dados dos indicadores "Taxa bruta de pré-escolarização" e "Taxa bruta de escolarização" assentam na série Estimativas Provisórias de População Residente 2011, pelo que não são diretamente comparáveis com os divulgados na anterior edição desta publicação. As rubricas "taxa de retenção e desistência no ensino básico" e "taxa de transição/conclusão no ensino secundário" incluem o ensino regular e os cursos profissionais.
Note: Data for the indicators "Pre-primary crude educational attainment rate" and "Crude educational attainment rate" are based on the postcensal Provisional Resident Population Estimates 2011 series. Therefore, these indicators are not directly comparable with the previous edition of this publication. The items "retention and desistance rate at basic education" and "success rate at secondary education" include the regular education courses and the vocational courses.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003913>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003917>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003914>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003915>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003916>

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2011/2012

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011/2012

▶ continuação continued

II.2.1

Unidade: N.º

	Média de alunas/os matriculadas/os por computador					Média de alunas/os matriculadas/os por computador com ligação à Internet				
	Total	Ensino básico			Ensino secundário	Total	Ensino básico			Ensino secundário
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	3,0	2,6	3,4	3,3	3,2	3,6	2,9	4,2	4,1	3,8
Algarve	3,0	2,5	3,4	3,2	3,5	3,4	2,7	4,0	3,9	4,0
Albufeira	2,6	2,4	2,6	2,4	3,2	2,9	2,7	2,9	2,6	3,6
Alcoutim	1,0	0,9	1,2	1,2	0,0	1,5	1,1	1,7	1,8	0,0
Aljezur	3,1	2,4	4,0	4,2	0,0	3,9	2,8	5,6	5,7	0,0
Castro Marim	2,8	3,4	2,4	2,3	0,0	3,5	3,9	3,3	3,2	0,0
Faro	3,1	2,5	3,3	3,3	3,9	3,5	2,6	3,8	3,8	5,0
Lagoa	2,7	2,3	3,1	3,1	2,9	3,1	2,4	3,9	3,7	3,2
Lagos	3,4	2,4	5,4	4,7	3,2	3,7	2,6	5,8	5,2	3,5
Loulé	3,3	2,5	4,3	3,9	3,8	3,7	2,7	5,2	4,6	4,0
Monchique	2,5	2,3	2,6	2,6	0,0	3,4	2,8	3,8	3,9	0,0
Olhão	3,1	2,4	3,2	3,2	5,6	3,5	2,8	3,7	3,7	6,3
Portimão	2,9	2,3	3,5	3,3	3,3	3,5	2,5	4,7	4,7	3,9
São Brás de Alportel	3,2	2,7	4,3	4,1	2,7	4,0	3,3	5,5	5,1	3,5
Silves	2,5	2,6	2,4	2,5	2,7	2,8	2,7	2,6	2,7	3,1
Tavira	3,2	2,7	4,1	3,8	2,9	3,5	2,8	4,6	4,3	3,5
Vila do Bispo	3,2	3,2	3,2	3,4	0,0	4,0	4,2	4,0	3,7	0,0
Vila Real de Santo António	4,0	4,1	3,8	4,0	4,0	4,6	4,4	4,6	4,8	4,6

Unit: No.

Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Secondary education
	Basic education					Basic education			
	Average number of students enrolled by computer					Average number of students enrolled by computer connected to the internet			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: Os rácios foram calculados com base nas/os alunas/os inscritas/os nos Ensinos Básico e Secundário Regular.
Note: The ratios were calculated on the number of students enrolled in the Regular Basic and Secondary Education.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003898>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003899>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003900>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003901>

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2011/2012 E 2012/2013

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011/2012 AND 2012/2013

II.2.2

Unidade: %	Taxa de escolarização no ensino superior	Proporção de inscritas/os em áreas C&T no ensino superior	Proporção de inscritas/os via "maiores de 23 anos" no ensino superior	Relação de feminidade no ensino superior	
				Alunas/os inscritas/os	Alunas/os diplomadas/os
	2012/2013				2011/2012

Portugal	32,2	29,9	7,2	53,2	60,5
Continente	33,7	30,0	7,1	53,1	60,4
Algarve	18,1	27,4	6,6	55,8	62,0
Albufeira	0,0	//	//	//	//
Alcoutim	0,0	//	//	//	//
Aljezur	0,0	//	//	//	//
Castro Marim	0,0	//	//	//	//
Faro	127,3	30,2	4,3	56,6	64,2
Lagoa	0,0	//	//	//	//
Lagos	0,0	//	//	//	//
Loulé	1,3	0,0	51,9	42,0	40,4
Monchique	0,0	//	//	//	//
Olhão	0,0	//	//	//	//
Portimão	10,5	20,7	18,1	50,2	58,0
São Brás de Alportel	0,0	//	//	//	//
Silves	4,4	0,0	28,0	68,1	67,6
Tavira	0,0	//	//	//	//
Vila do Bispo	0,0	//	//	//	//
Vila Real de Santo António	0,0	//	//	//	//

Unit: %	2012/2013			2011/2012	
	Educational attainment rate in tertiary education	Proportion of students enrolled in S&T areas of tertiary education	Proportion of students in tertiary education via "older than 23 years" regime	Students enrolled	Students graduated
				Proportion of women in tertiary education	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: Os dados do indicador "Taxa de escolarização no ensino superior" assentam na série Estimativas Provisórias de População Residente 2011, pelo que não são diretamente comparáveis com os divulgados na anterior edição desta publicação. As áreas C&T englobam as "Ciências da vida", "Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras" e "Arquitetura e construção". Atualmente, as/os alunas/os que não estão habilitadas/os com um curso de nível secundário ou equivalente só podem entrar no ensino superior através do regime "Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos".

Note: Data for the indicator "Educational attainment rate in tertiary education" are based on the postcensal Provisional Resident Population Estimates 2011 series. Therefore, these indicators are not directly comparable with the previous edition of this publication.

The S&T areas include: "Life sciences", "Physical sciences", "Mathematics and statistics", "Computing", "Engineering and engineering trades", "Manufacturing and processing" and "Architecture and building". At present, students who are not qualified with a secondary education level, or equivalent, may enroll in the tertiary education system only by a special regime known as "Exams specially designed and aimed at evaluating the ability of individuals aged over 23 years old to attend tertiary education".



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003920>

ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO/ENSINO POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL, 2011/2012

EDUCATIONAL INSTITUTIONS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2011/2012

II.2.3

Unidade: N.º

	Educação pré-escolar			Ensino básico									Ensino secundário			
	Total	Público	Privado	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo			Total	Público	Privado	
				Total	Com menos de 21 alunas/os	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público				Privado
Portugal	6 592	4 188	2 404	4 991	x	4 437	554	1 177	909	268	1 514	1 169	345	947	573	374
Continente	6 215	3 928	2 287	4 710	317	4 186	524	1 111	851	260	1 436	1 107	329	880	532	348
Algarve	203	103	100	169	4	147	22	63	55	8	70	62	8	32	22	10
Albufeira	17	10	7	15	1	14	1	7	7	0	6	6	0	3	2	1
Alcoutim	2	0	2	2	0	2	0	2	2	0	2	2	0	0	0	0
Aljezur	3	3	0	3	0	3	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0
Castro Marim	5	2	3	3	1	3	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0
Faro	29	6	23	23	1	18	5	9	7	2	9	7	2	6	4	2
Lagoa	12	8	4	8	0	7	1	4	3	1	5	4	1	2	1	1
Lagos	14	4	10	16	0	12	4	3	2	1	5	4	1	3	2	1
Loulé	33	21	12	29	1	27	2	9	7	2	10	8	2	5	2	3
Monchique	2	2	0	3	0	3	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0
Olhão	20	9	11	14	0	13	1	7	6	1	7	6	1	2	2	0
Portimão	23	13	10	15	0	10	5	7	7	0	7	7	0	5	4	1
São Brás de Alportel	4	3	1	5	0	5	0	1	1	0	2	2	0	1	1	0
Silves	14	9	5	14	0	12	2	5	4	1	6	5	1	2	1	1
Tavira	14	5	9	10	0	9	1	2	2	0	3	3	0	1	1	0
Vila do Bispo	4	3	1	4	0	4	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	7	5	2	5	0	5	0	3	3	0	4	4	0	2	2	0

Unit: No.

Total	Public	Private	Total	With less than 21 students	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
Pre-primary education			1st cycle			2nd cycle			3rd cycle			Secondary education			
Basic education															

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes. As escolas profissionais passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino.

Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação e Ciência.

Note: One institution is counted as many times as the education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well as the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools are comprised in other typologies of education and training institutions.

This table only comprises data concerning educational institutions under the tutelage of the Ministry of Education and Science.

ESTABELECIMENTOS PRIVADOS DE EDUCAÇÃO/ENSINO POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO
E A NATUREZA INSTITUCIONAL, 2011/2012

PRIVATE EDUCATIONAL INSTITUTIONS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2011/2012

II.2.4

Unidade: N.º

	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário	
	Dependente do Estado	Independente do Estado	1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo		Dependente do Estado	Independente do Estado
			Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado		
Portugal	1 366	1 038	91	463	100	168	108	237	72	302
Continente	1 286	1 001	69	455	94	166	96	233	64	284
Algarve	58	42	2	20	0	8	0	8	0	10
Albufeira	2	5	0	1	0	0	0	0	0	1
Alcoutim	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	13	10	1	4	0	2	0	2	0	2
Lagoa	2	2	0	1	0	1	0	1	0	1
Lagos	7	3	0	4	0	1	0	1	0	1
Loulé	4	8	0	2	0	2	0	2	0	3
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	8	3	0	1	0	1	0	1	0	0
Portimão	3	7	0	5	0	0	0	0	0	1
São Brás de Alportel	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	3	2	0	2	0	1	0	1	0	1
Tavira	7	2	1	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Bispo	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Unit: No.

Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State
Pre-primary education		1st cycle		2nd cycle		3rd cycle		Secondary education	
Basic education									

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes. As escolas profissionais passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino.

Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação e Ciência.

Note: One institution is counted as many times as the education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well as the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools are comprised in other typologies of education and training institutions.

This table only comprises data concerning educational institutions under the supervision of the Ministry of Education and Science.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO
E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2011/2012
STUDENTS ENROLLED (IN INSTITUTIONS) BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2011/2012

II.2.5

Unidade: N.º

	Educação pré-escolar			Ensino básico								
	Total	Público	Privado	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		
				Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	272 547	144 918	127 629	454 003	400 439	53 564	266 095	230 961	35 134	437 713	371 889	65 824
Continente	257 514	135 130	122 384	428 363	378 406	49 957	250 830	216 622	34 208	414 969	350 823	64 146
Algarve	11 414	6 185	5 229	20 538	18 955	1 583	11 256	10 815	441	17 858	17 010	848
Albufeira	1 233	901	332	2 089	2 073	16	1 154	1 147	7	1 775	1 764	11
Alcoutim	59	8	51	73	73	0	42	42	0	84	84	0
Aljezur	144	144	0	192	192	0	84	84	0	164	164	0
Castro Marim	198	116	82	252	252	0	104	104	0	183	183	0
Faro	1 597	277	1 320	3 171	2 771	400	1 681	1 610	71	2 658	2 523	135
Lagoa	677	340	337	1 042	962	80	649	556	93	1 051	931	120
Lagos	801	233	568	1 408	1 224	184	778	760	18	1 459	1 374	85
Loulé	1 669	1 157	512	3 274	3 038	236	1 746	1 578	168	2 841	2 556	285
Monchique	128	128	0	142	142	0	87	87	0	156	156	0
Olhão	1 061	562	499	2 120	2 007	113	1 179	1 123	56	1 711	1 644	67
Portimão	1 488	944	544	2 683	2 345	338	1 514	1 514	0	2 271	2 271	0
São Brás de Alportel	308	245	63	441	441	0	266	255	11	466	370	96
Silves	820	477	343	1 471	1 353	118	864	847	17	1 233	1 199	34
Tavira	631	226	405	1 054	956	98	516	516	0	877	877	0
Vila do Bispo	115	91	24	207	207	0	83	83	0	111	111	0
Vila Real de Santo António	485	336	149	919	919	0	509	509	0	818	803	15

Unit: No.

Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
Pre-primary education			1st cycle			2nd cycle			3rd cycle		
Basic education											

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO
E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2011/2012
STUDENTS ENROLLED (IN INSTITUTIONS) BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2011/2012

▶ continuação continued

II.2.5	Ensino secundário			Ensino pós-secundário não superior		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
	Unidade: N.º					
Portugal	411 238	319 542	91 696	9 887	8 798	1 089
Continente	390 109	303 109	87 000	9 511	8 462	1 049
Algarve	16 325	15 192	1 133	431	431	0
Albufeira	1 589	1 420	169	0	0	0
Alcoutim	7	7	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0
Faro	3 205	3 105	100	363	363	0
Lagoa	404	331	73	0	0	0
Lagos	1 455	1 423	32	0	0	0
Loulé	2 563	2 043	520	0	0	0
Monchique	17	17	0	0	0	0
Olhão	1 142	1 142	0	0	0	0
Portimão	2 847	2 761	86	32	32	0
São Brás de Alportel	367	257	110	0	0	0
Silves	939	908	31	0	0	0
Tavira	824	812	12	0	0	0
Vila do Bispo	13	13	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	953	953	0	36	36	0
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Secondary education			Post-secondary non-tertiary education		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O ensino pós-secundário não superior, inclui alunas/os inscritas/os ou matriculadas/os em cursos ministrados em estabelecimentos de ensino superior e não superior.
Note: Post-secondary non-tertiary education, includes students enrolled in tertiary and non-tertiary institutions.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS NO ENSINO PRIVADO POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO
E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2011/2012

STUDENTS ENROLLED IN PRIVATE EDUCATION BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2011/2012

II.2.6

Unidade: N.º

	Educação pré-escolar		Ensino básico						Ensino secundário	
	Dependente do Estado	Independente do Estado	1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo		Dependente do Estado	Independente do Estado
			Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado	Dependente do Estado	Independente do Estado		
Portugal	82 782	44 847	10 279	43 285	17 595	17 539	29 058	36 766	22 436	69 260
Continente	78 067	44 317	7 591	42 366	16 817	17 391	27 581	36 565	19 991	67 009
Algarve	3 360	1 869	210	1 373	57	384	100	748	252	881
Albufeira	175	157	2	14	7	0	11	0	36	133
Alcoutim	51	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	82	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	739	581	110	290	0	71	10	125	0	100
Lagoa	239	98	0	80	0	93	0	120	0	73
Lagos	420	148	0	184	0	18	0	85	0	32
Loulé	257	255	0	236	50	118	79	206	216	304
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	373	126	0	113	0	56	0	67	0	0
Portimão	227	317	0	338	0	0	0	0	0	86
São Brás de Alportel	63	0	0	0	0	11	0	96	0	110
Silves	236	107	0	118	0	17	0	34	0	31
Tavira	325	80	98	0	0	0	0	0	0	12
Vila do Bispo	24	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	149	0	0	0	0	0	0	15	0	0

Unit: No.

Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State	Dependent on the State	Independent from the State
Pre-primary education		1st cycle		2nd cycle		3rd cycle		Secondary education	
Basic education									

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2011/2012
STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL
OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2011/2012

II.2.7

	Educação pré-escolar			Ensino básico								
	Total	Público	Privado	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		
				Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	272 547	144 918	127 629	451 493	398 107	53 386	252 032	220 804	31 228	385 569	336 578	48 991
Continente	257 514	135 130	122 384	426 340	376 561	49 779	236 989	206 656	30 333	363 641	316 098	47 543
Algarve	11 414	6 185	5 229	20 421	18 840	1 581	10 819	10 457	362	16 124	15 592	532
Albufeira	1 233	901	332	2 073	2 059	14	1 119	1 119	0	1 659	1 659	0
Alcoutim	59	8	51	73	73	0	42	42	0	84	84	0
Aljezur	144	144	0	192	192	0	84	84	0	164	164	0
Castro Marim	198	116	82	252	252	0	104	104	0	183	183	0
Faro	1 597	277	1 320	3 138	2 738	400	1 603	1 532	71	2 282	2 194	88
Lagoa	677	340	337	1 042	962	80	633	540	93	992	872	120
Lagos	801	233	568	1 408	1 224	184	776	760	16	1 270	1 221	49
Loulé	1 669	1 157	512	3 252	3 016	236	1 686	1 577	109	2 657	2 483	174
Monchique	128	128	0	142	142	0	87	87	0	156	156	0
Olhão	1 061	562	499	2 118	2 005	113	1 126	1 070	56	1 526	1 459	67
Portimão	1 488	944	544	2 662	2 324	338	1 476	1 476	0	2 120	2 120	0
São Brás de Alportel	308	245	63	441	441	0	233	233	0	361	361	0
Silves	820	477	343	1 470	1 352	118	769	752	17	1 075	1 041	34
Tavira	631	226	405	1 032	934	98	503	503	0	757	757	0
Vila do Bispo	115	91	24	207	207	0	83	83	0	111	111	0
Vila Real de Santo António	485	336	149	919	919	0	495	495	0	727	727	0

Unit: No.

Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
Pre-primary education			1st cycle			2nd cycle			3rd cycle		
Basic education											

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2011/2012
STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2011/2012

▶ continuação continued

II.2.7

Unidade: N.º

	Ensino secundário			Ensino pós-secundário não superior		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	348 434	275 300	73 134	9 887	8 798	1 089
Continente	329 114	260 530	68 584	9 511	8 462	1 049
Algarve	13 947	13 306	641	431	431	0
Albufeira	1 437	1 320	117	0	0	0
Alcoutim	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0
Faro	2 958	2 858	100	363	363	0
Lagoa	369	296	73	0	0	0
Lagos	1 183	1 162	21	0	0	0
Loulé	1 980	1 755	225	0	0	0
Monchique	0	0	0	0	0	0
Olhão	1 038	1 038	0	0	0	0
Portimão	2 548	2 462	86	32	32	0
São Brás de Alportel	240	240	0	0	0	0
Silves	699	680	19	0	0	0
Tavira	705	705	0	0	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	790	790	0	36	36	0

Unit: No.

Total	Public	Private	Total	Public	Private
Secondary education			Post-secondary non-tertiary education		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O ensino pós-secundário, não superior, inclui alunas/os inscritas/os ou matriculadas/os em cursos ministrados em estabelecimentos de ensino superior e não superior.
Note: Post-secondary non-tertiary education, includes students enrolled in tertiary and non-tertiary institutions.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTAS/OS, POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2011/2012
STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL
OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2011/2012

II.2.8

Unidade: N.º

	Ensino básico									Ensino secundário		
	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo			Total	Público	Privado
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado			
Portugal	2 510	2 332	178	14 063	10 157	3 906	52 144	35 311	16 833	62 804	44 242	18 562
Continente	2 023	1 845	178	13 841	9 966	3 875	51 328	34 725	16 603	60 995	42 579	18 416
Algarve	117	115	2	437	358	79	1 734	1 418	316	2 378	1 886	492
Albufeira	16	14	2	35	28	7	116	105	11	152	100	52
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	7	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	33	33	0	78	78	0	376	329	47	247	247	0
Lagoa	0	0	0	16	16	0	59	59	0	35	35	0
Lagos	0	0	0	2	0	2	189	153	36	272	261	11
Loulé	22	22	0	60	1	59	184	73	111	583	288	295
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17	17	0
Olhão	2	2	0	53	53	0	185	185	0	104	104	0
Portimão	21	21	0	38	38	0	151	151	0	299	299	0
São Brás de Alportel	0	0	0	33	22	11	105	9	96	127	17	110
Silves	1	1	0	95	95	0	158	158	0	240	228	12
Tavira	22	22	0	13	13	0	120	120	0	119	107	12
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13	13	0
Vila Real de Santo António	0	0	0	14	14	0	91	76	15	163	163	0

Unit: No.

Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
1st cycle			2nd cycle			3rd cycle			Secondary education		
Basic education											

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS NO ENSINO BÁSICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS,
POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A MODALIDADE, 2011/2012

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED BASIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2011/2012

II.2.9

Unidade: N.º

	Ensino básico											
	1º Ciclo			2º Ciclo				3º Ciclo				
	Total	das quais		Total	das quais			Total	das quais			
		Ensino regular	Ensino artístico		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos de educação e formação		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de educação e formação
Portugal	451 493	451 216	252	252 032	248 077	786	499	385 569	346 067	714	393	35 395
Continente	426 340	426 063	252	236 989	234 612	786	473	363 641	327 118	714	381	33 573
Algarve	20 421	20 419	0	10 819	10 716	0	20	16 124	14 050	0	0	1 886
Albufeira	2 073	2 073	0	1 119	1 113	0	0	1 659	1 459	0	0	192
Alcoutim	73	73	0	42	42	0	0	84	84	0	0	0
Aljezur	192	192	0	84	84	0	0	164	145	0	0	19
Castro Marim	252	252	0	104	100	0	0	183	151	0	0	21
Faro	3 138	3 138	0	1 603	1 567	0	0	2 282	1 960	0	0	299
Lagoa	1 042	1 042	0	633	626	0	0	992	842	0	0	142
Lagos	1 408	1 408	0	776	776	0	0	1 270	1 164	0	0	75
Loulé	3 252	3 250	0	1 686	1 680	0	0	2 657	2 353	0	0	296
Monchique	142	142	0	87	87	0	0	156	156	0	0	0
Olhão	2 118	2 118	0	1 126	1 123	0	0	1 526	1 246	0	0	251
Portimão	2 662	2 662	0	1 476	1 448	0	20	2 120	1 903	0	0	197
São Brás de Alportel	441	441	0	233	233	0	0	361	312	0	0	49
Silves	1 470	1 470	0	769	764	0	0	1 075	886	0	0	182
Tavira	1 032	1 032	0	503	499	0	0	757	638	0	0	97
Vila do Bispo	207	207	0	83	83	0	0	111	111	0	0	0
Vila Real de Santo António	919	919	0	495	491	0	0	727	640	0	0	66

Unit: No.

Total	Regular education	Artistic education	Total	Regular education	Artistic education	Education and training courses	Total	Regular education	Artistic education	Vocational courses	Education and training courses
	of which			of which				of which			
	1st cycle			2nd cycle				3rd cycle			
	Basic education										

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS NO ENSINO BÁSICO PÚBLICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS,
POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A MODALIDADE, 2011/2012

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED PUBLIC BASIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2011/2012

II.2.10

Unidade: N.º	Ensino básico público											
	1º Ciclo			2º Ciclo				3º Ciclo				
	Total	das quais		Total	das quais			Total	das quais			
		Ensino regular	Ensino artístico		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos de educação e formação		Ensino regular	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de educação e formação
Portugal	398 107	397 830	252	220 804	217 302	435	397	336 578	303 774	477	12	29 315
Continente	376 561	376 284	252	206 656	204 717	435	386	316 098	285 832	477	0	27 934
Algarve	18 840	18 838	0	10 457	10 354	0	20	15 592	13 534	0	0	1 870
Albufeira	2 059	2 059	0	1 119	1 113	0	0	1 659	1 459	0	0	192
Alcoutim	73	73	0	42	42	0	0	84	84	0	0	0
Aljezur	192	192	0	84	84	0	0	164	145	0	0	19
Castro Marim	252	252	0	104	100	0	0	183	151	0	0	21
Faro	2 738	2 738	0	1 532	1 496	0	0	2 194	1 888	0	0	283
Lagoa	962	962	0	540	533	0	0	872	722	0	0	142
Lagos	1 224	1 224	0	760	760	0	0	1 221	1 115	0	0	75
Loulé	3 016	3 014	0	1 577	1 571	0	0	2 483	2 179	0	0	296
Monchique	142	142	0	87	87	0	0	156	156	0	0	0
Olhão	2 005	2 005	0	1 070	1 067	0	0	1 459	1 179	0	0	251
Portimão	2 324	2 324	0	1 476	1 448	0	20	2 120	1 903	0	0	197
São Brás de Alportel	441	441	0	233	233	0	0	361	312	0	0	49
Silves	1 352	1 352	0	752	747	0	0	1 041	852	0	0	182
Tavira	934	934	0	503	499	0	0	757	638	0	0	97
Vila do Bispo	207	207	0	83	83	0	0	111	111	0	0	0
Vila Real de Santo António	919	919	0	495	491	0	0	727	640	0	0	66

Unit: No.

Total	Regular education	Artistic education	Total	Regular education	Artistic education	Education and training courses	Total	Regular education	Artistic education	Vocational courses	Education and training courses
of which		of which				of which					
1st cycle			2nd cycle				3rd cycle				
Public basic education											

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS NO ENSINO SECUNDÁRIO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS,
POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A MODALIDADE, 2011/2012

STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED SECONDARY EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2011/2012

II.2.11

Unidade: N.º

	Ensino secundário							
	Total	das quais						
		Ensino regular			Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
		Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos tecnológicos				
Portugal	348 434	209 276	199 131	10 145	2 341	113 749	21 056	2 012
Continente	329 114	195 284	187 880	7 404	2 341	109 260	20 654	1 575
Algarve	13 947	7 842	7 595	247	51	5 035	875	144
Albufeira	1 437	792	792	0	0	645	0	0
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	2 958	1 480	1 422	58	51	820	557	50
Lagoa	369	182	182	0	0	187	0	0
Lagos	1 183	707	685	22	0	461	15	0
Loulé	1 980	1 206	1 178	28	0	722	0	52
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	1 038	626	626	0	0	412	0	0
Portimão	2 548	1 331	1 250	81	0	955	220	42
São Brás de Alportel	240	134	134	0	0	106	0	0
Silves	699	451	415	36	0	248	0	0
Tavira	705	512	512	0	0	193	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	790	421	399	22	0	286	83	0

Unit: No.

Total	Total	General courses/scientific-humanistic	Technological courses	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses	
	Regular education			of which				
	Secondary education							

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS NO ENSINO SECUNDÁRIO PÚBLICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA JOVENS,
POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A MODALIDADE, 2011/2012STUDENTS ENROLLED IN YOUTH ORIENTED PUBLIC SECONDARY EDUCATION/TRAINING MODALITIES
BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE MODALITY OF EDUCATION, 2011/2012

II.2.12

Unidade: N.º

	Ensino secundário público							
	Total	das quais						
		Ensino regular		Cursos tecnológicos	Ensino artístico	Cursos profissionais	Cursos de aprendizagem	Cursos de educação e formação
Total	Cursos gerais/científico-humanísticos							
Portugal	275 300	183 078	176 528	6 550	2 214	67 176	20 937	1 895
Continente	260 530	169 708	165 831	3 877	2 214	66 395	20 654	1 559
Algarve	13 306	7 653	7 406	247	51	4 583	875	144
Albufeira	1 320	792	792	0	0	528	0	0
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	2 858	1 480	1 422	58	51	720	557	50
Lagoa	296	109	109	0	0	187	0	0
Lagos	1 162	686	664	22	0	461	15	0
Loulé	1 755	1 130	1 102	28	0	573	0	52
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	1 038	626	626	0	0	412	0	0
Portimão	2 462	1 331	1 250	81	0	869	220	42
São Brás de Alportel	240	134	134	0	0	106	0	0
Silves	680	432	396	36	0	248	0	0
Tavira	705	512	512	0	0	193	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	790	421	399	22	0	286	83	0

Unit: No.

Total	Total	General courses/scientific-humanistic	Technological courses	Artistic education	Vocational courses	Apprenticeship courses	Education and training courses
	Regular education			of which			
	Public secondary education						

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTAS/OS, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE, 2011/2012

STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE MODALITY OF EDUCATION, 2011/2012

II.2.13

Unidade: N.º

	Ensino básico							
	1º Ciclo				2º Ciclo			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal	2 510	487	1 308	712	14 063	0	3 541	10 199
Continente	2 023	0	1 308	712	13 841	0	3 387	10 131
Algarve	117	0	107	10	437	0	105	331
Albufeira	16	0	14	2	35	0	15	19
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	33	0	33	0	78	0	68	10
Lagoa	0	0	0	0	16	0	0	16
Lagos	0	0	0	0	2	0	0	2
Loulé	22	0	22	0	60	0	0	60
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	2	0	0	2	53	0	0	53
Portimão	21	0	16	5	38	0	0	38
São Brás de Alportel	0	0	0	0	33	0	22	11
Silves	1	0	0	1	95	0	0	95
Tavira	22	0	22	0	13	0	0	13
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	0	0	0	0	14	0	0	14

Unit: No.

Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences
	of which				of which		
1st cycle				2nd cycle			
Basic education							

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos/os, os Processos de Reconhecimento de Validação e Certificação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.
Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTAS/OS, POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE, 2011/2012STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY
ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE MODALITY OF EDUCATION, 2011/2012

▶ continuação continued

II.2.13

Unidade: N.º

	Ensino básico				Ensino secundário			
	3º Ciclo							
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal	52 144	74	15 525	35 544	62 804	6 058	28 005	28 269
Continente	51 328	0	15 109	35 218	60 995	5 735	26 696	28 092
Algarve	1 734	0	612	1 109	2 378	66	1 002	1 302
Albufeira	116	0	72	43	152	5	89	54
Alcoutim	0	0	0	0	7	0	7	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	376	0	284	90	247	0	189	58
Lagoa	59	0	15	44	35	0	10	24
Lagos	189	0	4	185	272	0	166	106
Loulé	184	0	29	155	583	61	208	314
Monchique	0	0	0	0	17	0	17	0
Olhão	185	0	53	124	104	0	45	56
Portimão	151	0	36	114	299	0	128	171
São Brás de Alportel	105	0	9	96	127	0	17	110
Silves	158	0	7	150	240	0	42	198
Tavira	120	0	73	47	119	0	13	106
Vila do Bispo	0	0	0	0	13	0	13	0
Vila Real de Santo António	91	0	30	61	163	0	58	105

Unit: No.

Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences
3rd cycle				Secondary education			
Basic education							

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultos/os, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.
Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS NO ENSINO PÚBLICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTAS/OS,
POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE, 2011/2012
STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED PUBLIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND THE MODALITY OF EDUCATION, 2011/2012

II.2.14

Unidade: N.º	Ensino básico público							
	1º Ciclo				2º Ciclo			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal	2 332	487	1 308	534	10 157	0	3 385	6 464
Continente	1 845	0	1 308	534	9 966	0	3 231	6 427
Algarve	115	0	107	8	358	0	105	252
Albufeira	14	0	14	0	28	0	15	12
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	33	0	33	0	78	0	68	10
Lagoa	0	0	0	0	16	0	0	16
Lagos	0	0	0	0	0	0	0	0
Loulé	22	0	22	0	1	0	0	1
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	2	0	0	2	53	0	0	53
Portimão	21	0	16	5	38	0	0	38
São Brás de Alportel	0	0	0	0	22	0	22	0
Silves	1	0	0	1	95	0	0	95
Tavira	22	0	22	0	13	0	0	13
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	0	0	0	0	14	0	0	14

Unit: No.

Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences
	of which				of which		
1st cycle				2nd cycle			
Public basic education							

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.
Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

ALUNAS/OS MATRICULADAS/OS NO ENSINO PÚBLICO EM MODALIDADES DE EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO ORIENTADAS PARA ADULTAS/OS,
POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE, 2011/2012
STUDENTS ENROLLED IN ADULT ORIENTED PUBLIC EDUCATION/TRAINING MODALITIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND THE MODALITY OF EDUCATION, 2011/2012

▶ continuação continued

II.2.14

Unidade: N.º

	Ensino básico público				Ensino secundário público			
	3º Ciclo							
	Total	das quais			Total	das quais		
		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências		Ensino recorrente	Cursos de Educação e Formação de Adultos	Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências
Portugal	35 311	74	11 535	22 935	44 242	2 288	24 353	17 225
Continente	34 725	0	11 119	22 839	42 579	1 965	23 044	17 194
Algarve	1 418	0	550	855	1 886	66	915	897
Albufeira	105	0	72	32	100	5	73	18
Alcoutim	0	0	0	0	7	0	7	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	329	0	237	90	247	0	189	58
Lagoa	59	0	15	44	35	0	10	24
Lagos	153	0	4	149	261	0	166	95
Loulé	73	0	29	44	288	61	161	66
Monchique	0	0	0	0	17	0	17	0
Olhão	185	0	53	124	104	0	45	56
Portimão	151	0	36	114	299	0	128	171
São Brás de Alportel	9	0	9	0	17	0	17	0
Silves	158	0	7	150	228	0	30	198
Tavira	120	0	73	47	107	0	1	106
Vila do Bispo	0	0	0	0	13	0	13	0
Vila Real de Santo António	76	0	15	61	163	0	58	105

Unit: No.

Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences	Total	Recurrent education	Adult Education and Training Courses	Procedure of Recognition, Validation and Certification of Competences
	of which				of which		
3rd cycle				Public secondary education			
Public basic education							

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: No que se refere às modalidades de educação/formação orientadas para adultas/os, os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente.
Note: Regarding adult oriented education/training modalities, the processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses.

PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO
E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2011/2012

TEACHING STAFF AND OTHER STAFF BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2011/2012

II.2.15

Unidade: N.º

	Pessoal docente								
	Educação pré-escolar			1º ciclo do ensino básico			2º ciclo do ensino básico		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal	17 628	9 765	7 863	30 692	27 264	3 428	31 330	28 419	2 911
Continente	15 876	8 561	7 315	27 933	24 811	3 122	29 195	26 356	2 839
Algarve	629	328	301	1 287	1 185	102	1 385	1 321	64
Albufeira	69	47	22	129	127	2	133	133	0
Alcoutim	6	2	4	6	6	0	8	8	0
Aljezur	8	8	0	15	15	0	17	17	0
Castro Marim	10	5	5	18	18	0	12	12	0
Faro	87	13	74	180	160	20	206	186	20
Lagoa	35	17	18	68	62	6	84	72	12
Lagos	51	16	35	84	71	13	60	56	4
Loulé	92	60	32	220	205	15	204	188	16
Monchique	9	9	0	10	10	0	14	14	0
Olhão	60	34	26	136	128	8	163	154	9
Portimão	81	45	36	164	143	21	195	195	0
São Brás de Alportel	18	15	3	27	27	0	29	29	0
Silves	43	26	17	96	85	11	97	94	3
Tavira	33	11	22	63	57	6	72	72	0
Vila do Bispo	5	4	1	11	11	0	11	11	0
Vila Real de Santo António	22	16	6	60	60	0	80	80	0

Unit: No.

Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
Pre-primary education			1st cycle of basic education			2nd cycle of basic education		
Teaching staff								

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: As/Os docentes com funções letivas que lecionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são consideradas/os, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde lecionaram o maior número de horas. As/Os docentes que não estão a exercer funções letivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter diretivo, podem ser consideradas/os, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitadas/os a lecionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, but present data on teaching staff.

PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO
E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2011/2012

TEACHING STAFF AND OTHER STAFF BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2011/2012

continuação continued

II.2.15

Unidade: N.º	Pessoal docente						Pessoal não docente do ensino não superior		
	3º Ciclo do ensino básico e ensino secundário			Formadores/as (escolas profissionais)			Total	Público	Privado
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado			
Portugal	83 525	75 453	8 072	9 277	1 350	7 927	83 819	55 854	27 965
Continente	78 384	70 526	7 858	8 364	1 178	7 186	76 690	50 681	26 009
Algarve	3 713	3 599	114	203	99	104	3 837	2 891	946
Albufeira	357	357	0	20	0	20	357	307	50
Alcoutim	19	19	0	0	0	0	48	33	15
Aljezur	22	22	0	0	0	0	38	38	0
Castro Marim	32	32	0	0	0	0	49	32	17
Faro	570	547	23	82	50	32	618	416	202
Lagoa	177	158	19	0	0	0	229	159	70
Lagos	310	298	12	0	0	0	298	229	69
Loulé	594	555	39	26	0	26	499	381	118
Monchique	24	24	0	0	0	0	34	34	0
Olhão	348	339	9	0	0	0	408	305	103
Portimão	517	517	0	58	32	26	456	316	140
São Brás de Alportel	77	77	0	0	0	0	64	61	3
Silves	277	265	12	0	0	0	269	213	56
Tavira	167	167	0	0	0	0	208	136	72
Vila do Bispo	18	18	0	0	0	0	28	25	3
Vila Real de Santo António	204	204	0	17	17	0	234	206	28

Unit: No.

Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
3rd cycle of basic education and secondary education			Trainers (vocational schools)			Non teaching staff in non-tertiary education		
Teaching staff								

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: As/Os docentes com funções letivas que lecionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são consideradas/os, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde lecionaram o maior número de horas. As/Os docentes que não estão a exercer funções letivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter diretivo, podem ser consideradas/os, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitadas/os a lecionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.

Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or management activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, but present data on teaching staff.

ESTABELECIMENTOS, ALUNAS/OS INSCRITAS/OS E DOCENTES NO ENSINO SUPERIOR POR MUNICÍPIO
SEGUNDO A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2012/2013
EDUCATIONAL INSTITUTIONS, STUDENTS ENROLLED AND TEACHING STAFF IN TERTIARY EDUCATION BY MUNICIPALITY
ACCORDING TO THE NATURE OF THE INSTITUTION, 2012/2013

II.2.16	Unidade: N.º	Estabelecimentos			Alunas/os inscritas/os			Pessoal docente Po		
		Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Portugal		298	177	121	370 587	303 297	67 290	35 471	25 527	9 944
Continente		289	170	119	364 063	297 042	67 021	34 853	24 968	9 885
Algarve		12	9	3	8 982	7 886	1 096	1 035	767	268
Albufeira		0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alcoutim		0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur		0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim		0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro		8	8	0	7 493	7 493	0	767	767	0
Lagoa		0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagos		0	0	0	0	0	0	0	0	0
Loulé		1	0	1	264	0	264	87	0	87
Monchique		0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão		0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portimão		2	1	1	974	393	581	138	0	138
São Brás de Alportel		0	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves		1	0	1	251	0	251	43	0	43
Tavira		0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Bispo		0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António		0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unit: No.		Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
		Educational institutions			Students enrolled			Teaching staff Po		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

ALUNAS/OS INSCRITAS/OS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2012/2013

STUDENTS ENROLLED IN TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2012/2013

II.2.17

Área de estudo

Área de estudo	Sexo	Portugal	Algarve	Sex	Field of study
	N.º / No.				
Total	HM	370 587	8 982	MF	Total
	H	173 469	3 970	M	
	M	197 118	5 012	F	
Formação de Professores/as ou formadores/as e Ciências da Educação	HM	19 168	400	MF	Teacher training and education
	H	3 704	62	M	sciences
	M	15 464	338	F	
Artes	HM	22 079	316	MF	Arts
	H	10 055	134	M	
	M	12 024	182	F	
Humanidades	HM	13 873	334	MF	Humanities
	H	5 440	106	M	
	M	8 433	228	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	33 337	734	MF	Social and behavioural science
	H	12 326	252	M	
	M	21 011	482	F	
Informação e Jornalismo	HM	6 913	141	MF	Journalism and information
	H	2 241	39	M	
	M	4 672	102	F	
Ciências Empresariais	HM	57 458	1 700	MF	Business and administration
	H	26 901	777	M	
	M	30 557	923	F	
Direito	HM	18 061	167	MF	Law
	H	7 031	63	M	
	M	11 030	104	F	
Ciências da Vida	HM	11 795	713	MF	Life sciences
	H	4 211	271	M	
	M	7 584	442	F	
Ciências Físicas	HM	7 312	145	MF	Physical sciences
	H	4 092	60	M	
	M	3 220	85	F	
Matemática e Estatística	HM	2 556	10	MF	Mathematics and statistics
	H	1 221	6	M	
	M	1 335	4	F	
Informática	HM	6 704	22	MF	Computing
	H	5 464	18	M	
	M	1 240	4	F	

continua to be continued ▶

ALUNAS/OS INSCRITAS/OS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2012/2013

STUDENTS ENROLLED IN TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2012/2013

▶ continuação continued

II.2.17

Área de estudo

Área de estudo	Sexo	Portugal	Algarve	Sex	Field of study
	N.º / No.				
Engenharia e Técnicas Afins	HM	55 905	840	MF	Engineering and engineering trades
	H	44 897	742	M	
	M	11 008	98	F	
Indústrias Transformadoras	HM	3 838	97	MF	Manufacturing and processing
	H	1 646	35	M	
	M	2 192	62	F	
Arquitetura e Construção	HM	22 633	638	MF	Architecture and building
	H	14 143	417	M	
	M	8 490	221	F	
Agricultura, Sívicultura e Pescas	HM	3 426	118	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	1 990	68	M	
	M	1 436	50	F	
Ciências Veterinárias	HM	3 617	0	MF	Veterinary
	H	1 043	0	M	
	M	2 574	0	F	
Saúde	HM	51 062	1 410	MF	Health
	H	12 659	358	M	
	M	38 403	1 052	F	
Serviços Sociais	HM	6 660	183	MF	Social services
	H	709	26	M	
	M	5 951	157	F	
Serviços Pessoais	HM	16 153	935	MF	Personal services
	H	9 312	485	M	
	M	6 841	450	F	
Serviços de Transporte	HM	490	0	MF	Transport services
	H	374	0	M	
	M	116	0	F	
Proteção do Ambiente	HM	4 505	68	MF	Environmental protection
	H	1 988	47	M	
	M	2 517	21	F	
Serviços de Segurança	HM	2 793	0	MF	Security services
	H	1 932	0	M	
	M	861	0	F	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O total para Portugal e para as NUTS inclui alunas/os inscritas/os em áreas de estudo desconhecidas ou não especificadas.
Note: The total for Portugal and NUTS includes students enrolled in unknown or not specified fields of study.

DIPLOMADAS/OS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2011/2012

STUDENTS GRADUATED AT TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2011/2012

II.2.18

Área de estudo

Área de estudo	Sexo	Portugal	Algarve	Sex	Field of study
	N.º / No.				
Total	HM	94 290	2 657	MF	Total
	H	37 243	1 009	M	
	M	57 047	1 648	F	
Formação de Professores/as ou formadores/as e Ciências da Educação	HM	9 790	244	MF	Teacher training and education
	H	1 823	64	M	sciences
	M	7 967	180	F	
Artes	HM	5 080	92	MF	Arts
	H	2 194	47	M	
	M	2 886	45	F	
Humanidades	HM	2 787	106	MF	Humanities
	H	954	27	M	
	M	1 833	79	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	9 196	305	MF	Social and behavioural science
	H	2 806	75	M	
	M	6 390	230	F	
Informação e Jornalismo	HM	1 928	42	MF	Journalism and information
	H	557	13	M	
	M	1 371	29	F	
Ciências Empresariais	HM	14 744	539	MF	Business and administration
	H	6 273	214	M	
	M	8 471	325	F	
Direito	HM	3 790	68	MF	Law
	H	1 406	26	M	
	M	2 384	42	F	
Ciências da Vida	HM	3 410	184	MF	Life sciences
	H	944	47	M	
	M	2 466	137	F	
Ciências Físicas	HM	1 619	80	MF	Physical sciences
	H	830	35	M	
	M	789	45	F	
Matemática e Estatística	HM	541	5	MF	Mathematics and statistics
	H	201	1	M	
	M	340	4	F	
Informática	HM	1 378	0	MF	Computing
	H	1 070	0	M	
	M	308	0	F	

continua to be continued ▶

DIPLOMADAS/OS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2011/2012

STUDENTS GRADUATED AT TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2011/2012

▶ continuação continued

II.2.18

Área de estudo

Sexo	Portugal	Algarve	Sex	Field of study
	N.º / No.			
HM	10 551	173	MF	Engineering and engineering trades
	H	8 087	M	
	M	2 464	F	
HM	1 110	28	MF	Manufacturing and processing
	H	347	M	
	M	763	F	
HM	4 968	146	MF	Architecture and building
	H	3 017	M	
	M	1 951	F	
HM	721	39	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	389	M	
	M	332	F	
HM	470	0	MF	Veterinary
	H	103	M	
	M	367	F	
HM	14 381	285	MF	Health
	H	3 258	M	
	M	11 123	F	
HM	2 134	73	MF	Social services
	H	204	M	
	M	1 930	F	
HM	3 399	212	MF	Personal services
	H	1 711	M	
	M	1 688	F	
HM	103	0	MF	Transport services
	H	82	M	
	M	21	F	
HM	1 346	18	MF	Environmental protection
	H	474	M	
	M	872	F	
HM	844	18	MF	Security services
	H	513	M	
	M	331	F	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

VAGAS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO, SEGUNDO A NUTS III, 2012/2013

VACANCIES AT TERTIARY EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY ACCORDING TO NUTS III, 2012/2013

II.2.19

Área de estudo

Portugal

Algarve

N.º / No.

Field of study

Área de estudo	Portugal	Algarve	Field of study
Total	82 098	2 318	Total
Formação de Professores/as ou formadores/as e Ciências da Educação	2 673	60	Teacher training and education sciences
Artes	6 727	130	Arts
Humanidades	2 891	80	Humanities
Ciências Sociais e do Comportamento	6 620	150	Social and behavioural science
Informação e Jornalismo	1 769	35	Journalism and information
Ciências Empresariais	14 119	510	Business and administration
Direito	3 889	40	Law
Ciências da Vida	2 305	162	Life sciences
Ciências Físicas	1 414	20	Physical sciences
Matemática e Estatística	410	0	Mathematics and statistics
Informática	1 794	20	Computing
Engenharia e Técnicas Afins	10 438	164	Engineering and engineering trades
Indústrias Transformadoras	772	30	Manufacturing and processing
Arquitetura e Construção	3 975	105	Architecture and building
Agricultura, Silvicultura e Pescas	803	22	Agriculture, forestry and fishing
Ciências Veterinárias	647	0	Veterinary
Saúde	11 197	350	Health
Serviços Sociais	2 468	50	Social services
Serviços Pessoais	5 047	330	Personal services
Serviços de Transporte	103	0	Transport services
Proteção do Ambiente	934	60	Environmental protection
Serviços de Segurança	663	0	Security services

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

Nota: O total para Portugal e para as NUTS inclui alunas/os inscritas/os em áreas de estudo desconhecidas ou não especificadas.
Note: The total for Portugal and NUTS includes students enrolled in unknown or not specified fields of study.



Cultura e desporto

Culture and sports

II.3.1	Indicadores da cultura e desporto por município, 2011 e 2012	75
	Culture and sports indicators by municipality, 2011 and 2012	
II.3.2	Publicações periódicas por município, 2012	77
	Periodical publications by municipality, 2012	
II.3.3	Caracterização e exibição do cinema por NUTS III, 2012	78
	Characterization and exhibition of cinema by NUTS III, 2012	
II.3.4	Recintos de espetáculos e espetáculos ao vivo por município, 2011 e 2012	79
	Art facilities and live shows by municipality, 2011 and 2012	
II.3.5	Bens imóveis culturais por município, 2012	80
	Cultural properties by municipality, 2012	
II.3.6	Museus e galerias de arte por município, 2012[±]	81
	Museums and art galleries by municipality, 2012 [±]	
II.3.7	Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por município, 2012	82
	Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2012	

INDICADORES DA CULTURA E DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2011 E 2012

CULTURE AND SPORTS INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011 AND 2012

II.3.1

	Cinema		Recintos de espetáculos	Espetáculos ao vivo		Publicações periódicas
	Espetadores/as por habitante	Taxa de ocupação	Lotação média total das salas	Espetadores/as por habitante	Valor médio dos bilhetes vendidos	Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente
	N.º	%	N.º	€	%	
	2012		2011 [±]	2012		
Portugal	1,3	11,1	455,7	0,8	19,0	30,0
Continente	1,3	11,2	452,6	0,8	19,2	30,9
Algarve	1,8	11,1	441,0	0,6	15,1	55,6
Albufeira	x	x	343,0
Alcoutim	x	x	//	6,0	//	//
Aljezur	x	x	//	0,0	//	//
Castro Marim	x	x	//	0,0	//	...
Faro	x	x	310,3	0,3	21,0	...
Lagoa	x	x	403,2	1,7	5,6	...
Lagos	x	x	1 294,0	0,8	6,0	...
Loulé	x	x	314,0	0,4	10,7	70,0
Monchique	x	x	//
Olhão	x	x	420,0	ε	9	...
Portimão	x	x	355,4	1,6	17,0	...
São Brás de Alportel	x	x	342,0	0,3	6,0	...
Silves	x	x	800,0	ε	//	...
Tavira	x	x	420,0	1,4	13,8	...
Vila do Bispo	x	x	188,0	//
Vila Real de Santo António	x	x	287,0	0,0	//	...

2012		2011 [±]	2012		
No.	%	No.	€	%	
Spectators per inhabitant	Occupation rate	Rooms average total capacity	Spectators per inhabitant	Mean value of tickets sold	Ratio of copies offered
Cinema		Art facilities	Live shows		Periodical publications

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture.

Nota: Os dados dos indicadores "Espetadores/as por habitante" assentam na série Estimativas Provisórias de População Residente, iniciada em 2011, pelo que não são diretamente comparáveis com os divulgados na anterior edição desta publicação.
 Note: Data for the indicators "Spectators per inhabitant" are based on the new postcensal Provisional Resident Population Estimates series, initiated in 2011. Therefore, these indicators are not directly comparable with the previous edition of this publication.

INDICADORES DA CULTURA E DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2011 E 2012

CULTURE AND SPORTS INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011 AND 2012

▶ continuação continued

II.3.1

	Museus [±]		Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por habitante			Despesa em cultura e desporto no total de despesas
	Visitantes por museu	Proporção de visitantes escolares	Total	Correntes	Capital	
	N.º	%	€			%
2012						
Portugal	29 180	15,3	60,0	42,2	17,9	8,1
Continente	31 407	15,3	60,7	42,7	18,1	8,1
Algarve	20 940	7,0	68,8	58,2	10,6	6,1
Albufeira	5 730	9,2	74,2	56,3	17,9	4,8
Alcoutim	//	//	253,5	242,2	11,3	8,8
Aljezur	1 578	5,5	138,0	112,5	25,5	8,0
Castro Marim	//	//	151,5	128,6	22,9	9,5
Faro	13 534	20,4	24,9	24,9	0,0	4,8
Lagoa	//	//	144,8	105,5	39,3	11,7
Lagos	131,5	113,6	17,9	10,2
Loulé	72,8	53,1	19,8	3,4
Monchique	//	//	53,1	24,1	29,0	3,3
Olhão	27,3	22,4	4,9	5,5
Portimão	40 141	13,0	48,3	48,1	0,3	6,7
São Brás de Alportel	//	//	129,2	104,8	24,4	14,8
Silves	20 835	5,8	63,9	59,1	4,8	8,2
Tavira	//	//	55,3	55,3	0,1	6,2
Vila do Bispo	//	//	88,1	87,5	0,6	4,5
Vila Real de Santo António	//	//	70,4	70,4	0,0	7,5

2012						
No.	%	€			%	
Visitors per museum	Ratio of school visitors	Total	Current	Capital	Expenditure on culture and sports as share of total expenditures	
Museums [±]		Local administration expenditures on cultural and sports activities per inhabitant				

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, IFonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.
Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture.

Nota: Os valores apresentados para museus correspondem aos que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário. Os dados dos indicadores "Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por habitante" assentam na nova série Estimativas Provisórias de População Residente, iniciada em 2011, pelo que não são diretamente comparáveis com os divulgados na anterior edição desta publicação.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); and existence of a budget and an inventory.

Data for the indicators "Local administration expenditures on cultural and sports activities per inhabitant" are based on the new postcensal Provisional Resident Population Estimates, initiated in 2011. Therefore, these indicators are not directly comparable with the previous edition of this publication.

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS POR MUNICÍPIO, 2012

PERIODICAL PUBLICATIONS BY MUNICIPALITY, 2012

II.3.2

Unidade: N.º	Publicações		Edições	Circulação total			Exemplares vendidos		
	Total	das quais		Total	da qual		Total	dos quais	
		Em suporte papel e eletrónico simultaneamente			Jornais	Revistas		Jornais	Revistas
Portugal	1 399	480	25 398	395 213 546	273 076 090	107 916 528	276 502 783	191 091 232	81 906 915
Continente	1 335	446	22 159	378 508 347	256 874 172	107 453 252	261 606 272	176 469 729	81 641 247
Algarve	25	6	351	1 476 688	1 174 248	302 440	655 677	598 031	57 646
Albufeira	2	1	0	0
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	1	0	0	0
Faro	1	0	0	0
Lagoa	2	2	0	0	...
Lagos	1	0	0	0
Loulé	9	0	49	218 920	29 480	189 440	65 726	8 080	57 646
Monchique	1	1	0	0
Olhão	1	0	0	0
Portimão	2	0	0	0
São Brás de Alportel	1	0	0	0
Silves	2	1
Tavira	1	0	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	1	1	0	0

Unit: No.

Total	In both paper and electronic support	Edições	Total	Newspapers	Magazines	Total	Newspapers	Magazines
				of which			of which	
	Publications			Total circulation			Copies sold	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture.

Nota: As publicações periódicas são afetadas ao município por morada do título da publicação.

Note: Periodical publications are allocated to municipalities according to the address of the publication title.

Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001110><http://www.ine.pt/xurl/ind/0003770>

CARACTERIZAÇÃO E EXIBIÇÃO DO CINEMA POR NUTS III, 2012

CHARACTERIZATION AND EXHIBITION OF CINEMA BY NUTS III, 2012

II.3.3

	Recintos	Ecrãs	Lotação	Sessões	Espectadores/as	Receitas
	N.º					milhares de euros
Portugal	160	551	107 822	635 051	13 810 572	73 955
Continente	157	534	104 584	611 834	13 430 104	71 976
Norte	44	155	30 711	174 199	4 249 233	21 462
Minho-Lima	5	8	1 661	5 509	137 213	732
Cávado	5	19	4 729	20 316	523 079	2 650
Ave	5	16	3 002	14 289	261 316	1 371
Grande Porto	16	80	16 333	111 459	2 917 909	14 528
Tâmega	3	10	1 310	7 444	130 857	662
Entre Douro e Vouga	2	6	955	6 013	119 144	657
Douro	4	10	1 427	8 826	150 640	836
Alto Trás-os-Montes	4	6	1 294	343	9 075	26
Centro	44	115	23 406	109 718	1 861 236	10 209
Baixo Vouga	7	19	4 835	18 398	303 970	1 655
Baixo Mondego	5	23	4 433	28 295	502 214	2 780
Pinhal Litoral	5	17	3 632	17 086	277 272	1 579
Pinhal Interior Norte	2	2	325	48	1 010	3
Dão-Lafões	4	14	2 240	14 010	213 309	1 208
Pinhal Interior Sul	0	0	0	0	0	0
Serra da Estrela	2	2	717	214	8 199	24
Beira Interior Norte	5	8	1 223	4 134	52 669	223
Beira Interior Sul	5	8	1 740	4 919	71 386	371
Cova da Beira	1	4	585	4 579	61 743	334
Oeste	3	11	1 507	13 734	281 135	1 545
Médio Tejo	5	7	2 169	4 301	88 329	486
Lisboa	38	198	38 448	273 016	6 361 165	35 194
Grande Lisboa	27	152	27 706	221 775	5 087 260	28 038
Península de Setúbal	11	46	10 742	51 241	1 273 905	7 156
Alentejo	23	30	6 461	8 706	166 813	751
Alentejo Litoral	5	5	1 122	932	33 788	121
Alto Alentejo	2	2	458	20	890	3
Alentejo Central	7	9	1 849	343	15 279	36
Baixo Alentejo	5	5	1 696	151	7 499	15
Lezíria do Tejo	4	9	1 336	7 260	109 357	576
Algarve	8	36	5 558	46 195	791 657	4 361
R. A. Açores	1	4	562	5 233	105 808	586
R. A. Madeira	2	13	2 676	17 984	274 660	1 392

No.					thousand euros
Precincts	Screens	Capacity	Performances	Spectators	Receipts

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, I.P.
Source: ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals.

Nota: A informação respeita apenas aos recintos que enviaram informação ao ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, de acordo com o projeto de informatização das bilheteiras (Decreto-Lei Nº 125/2003 de 20 de junho).
Note: Data refer only to the precincts that sent information to ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals, in accordance to the project of box-office computerization (Decree-law No. 125/2003 of June 20).

RECINTOS DE ESPETÁCULOS E ESPETÁCULOS AO VIVO POR MUNICÍPIO, 2011 E 2012

ART FACILITIES AND LIVE SHOWS BY MUNICIPALITY, 2011 AND 2012

II.3.4

	Recintos de espetáculos ¹				Espetáculos ao vivo				
	Total	Salas ou espaços	Total de lugares	Lugares sentados	Sessões	Espetadores/as	Bilhetes vendidos	Receitas	
	N.º								milhares de euros
	2011				2012				
Portugal	347	485	221 037	190 922	27 566	8 731 289	3 450 148	65 579	
Continente	326	457	206 853	182 093	26 336	8 428 865	3 393 335	65 020	
Algarve	17	28	12 349	12 335	1 074	258 317	95 688	1 442	
Albufeira	1	1	343	343	
Alcoutim	0	0	0	0	69	16 300	0	0	
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0	
Faro	3	4	1 241	1 241	60	16 305	13 382	281	
Lagoa	2	9	3 629	3 629	122	38 595	2 281	13	
Lagos	2	2	2 588	2 584	186	24 568	7 990	48	
Loulé	1	1	314	310	83	27 985	12 026	129	
Monchique	0	0	0	0	
Olhão	1	1	420	420	5	1 293	1 247	11	
Portimão	2	5	1 777	1 777	380	88 247	55 179	936	
São Brás de Alportel	1	1	342	336	19	3 031	2 643	16	
Silves	1	1	800	800	14	1 197	0	0	
Tavira	1	1	420	420	100	36 959	436	6	
Vila do Bispo	1	1	188	188	
Vila Real de Santo António	1	1	287	287	0	0	0	0	

2011				2012				
No.								thousand euros
Number	Rooms	Capacity	Seats	Performances	Spectators	Tickets sold	Receipts	
Art facilities ¹				Live shows				

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture.

Nota: O inquérito dos Recintos de espetáculos tem periodicidade bienal e realiza-se nos anos ímpares. A rubrica "Espetáculos ao vivo" compreende, não só os espetáculos que se realizam em recintos de espetáculos como os que se realizam noutros recintos.
Note: The Art facilities survey is carried out every two years and is held in odd years. The item "Live shows" includes not only the ones that took place in art facilities, but also those that took place in other facilities.

BENS IMÓVEIS CULTURAIS POR MUNICÍPIO, 2012

CULTURAL PROPERTIES BY MUNICIPALITY, 2012

II.3.5	Total	Categoria dos bens imóveis			Categoria de proteção		
		Monumentos	Conjuntos	Sítios	Monumentos nacionais	Imóveis de interesse público	Imóveis de interesse municipal
		Unidade: N.º					
Portugal	4 103	3 131	511	461	799	2 581	723
Continente	3 648	2 683	504	461	791	2 385	472
Algarve	134	96	19	19	25	86	23
Albufeira	3	2	1	0	0	2	1
Alcoutim	5	3	0	2	0	5	0
Aljezur	1	1	0	0	0	1	0
Castro Marim	3	2	1	0	2	1	0
Faro	25	20	4	1	3	19	3
Lagoa	3	2	1	0	1	2	0
Lagos	10	6	1	3	3	7	0
Loulé	8	7	0	1	4	4	0
Monchique	2	2	0	0	0	2	0
Olhão	3	3	0	0	0	3	0
Portimão	14	9	3	2	2	9	3
São Brás de Alportel	1	0	0	1	0	1	0
Silves	26	21	0	5	5	11	10
Tavira	17	10	6	1	2	10	5
Vila do Bispo	9	7	0	2	2	7	0
Vila Real de Santo António	4	1	2	1	1	2	1
Unit: No.	Total	Monuments	Sets	Sites	National monuments	Properties of public interest	Properties of municipal interest
		Type of cultural property			Type of protection		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Direção-Geral do Património Cultural; Direção Regional da Cultura dos Açores; Direção Regional dos Assuntos Culturais da Madeira.
Source: Directorate-General for Cultural Heritage; Açores Regional Directorate for Culture; Madeira Regional Directorate for Cultural Affairs.

MUSEUS E GALERIAS DE ARTE POR MUNICÍPIO, 2012 [±]MUSEUMS AND ART GALLERIES BY MUNICIPALITY, 2012 [±]

II.3.6

Unidade: N.º

	Museus				Galerias de arte e outros espaços e exposições temporárias			
	Número	Visitantes		Objetos	Número	Exposições temporárias	Obras expostas	Autores/as representados
		Total	Visitantes escolares					
Portugal	345	10 066 934	1 540 966	23 070 865	803	5 854	234 563	42 907
Continente	311	9 767 702	1 498 502	21 950 160	759	5 562	222 897	40 952
Algarve	11	230 340	16 137	432 937	35	204	8 605	1 178
Albufeira	1	5 730	527	3 964	2
Alcoutim	0	0	0	0	1
Aljezur	1	1 578	87	258	4	18	662	88
Castro Marim	0	0	0	0	1
Faro	2	27 068	5 517	13 953	5	32	769	135
Lagoa	0	0	0	0	1
Lagos	2	2
Loulé	2	5	26	1 119	121
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	1	0	0	0	0
Portimão	1	40 141	5 204	54 076	1
São Brás de Alportel	0	0	0	0	2
Silves	1	20 835	1 216	2 408	5	9	295	19
Tavira	0	0	0	0	2
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	0	0	0	0	4	19	1 980	363

Unit: No.

Number	Total	School visitors	Objects	Number	Temporary exhibitions	Pieces exhibited	Represented authors
	Visitors						
	Museums						

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture.

Nota: Os valores apresentados correspondem aos museus que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e de um inventário.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of at least one curator or advanced technician (including management staff); and existence of a budget and an inventory.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001103>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003708>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003710>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003709>

DESPESAS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM ATIVIDADES CULTURAIS E DE DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2012

LOCAL ADMINISTRATION EXPENDITURES ON CULTURAL AND SPORTS ACTIVITIES BY MUNICIPALITY, 2012

II.3.7

Unidade: milhares de euros

	Total de despesas	Despesas correntes										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Atividades socioculturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal	631 119	443 262	42 853	22 897	52 466	44 149	24 054	15 901	47 430	17 729	151 638	40 203
Continente	607 317	426 743	41 003	21 277	50 770	43 038	22 370	14 839	45 061	16 948	147 143	39 827
Algarve	30 643	25 922	3 885	2 324	2 899	2 351	1 634	816	1 715	2 158	10 429	2 101
Albufeira	2 986	2 266	213	164	319	319	108	14	0	0	1 607	468
Alcoutim	702	671	168	81	18	18	127	0	59	0	134	5
Aljezur	794	647	76	62	6	0	10	3	74	30	404	274
Castro Marim	1 001	850	339	0	23	0	115	4	118	0	238	0
Faro	1 564	1 564	516	516	19	5	16	0	0	840	156	30
Lagoa	3 300	2 404	66	0	191	191	487	4	273	256	999	321
Lagos	4 050	3 499	418	187	411	240	142	56	41	219	2 110	159
Loulé	5 090	3 709	464	119	605	447	281	578	148	270	1 141	28
Monchique	309	140	0	0	6	6	32	0	13	0	35	0
Olhão	1 234	1 012	64	53	102	101	47	38	189	0	560	357
Portimão	2 670	2 655	970	970	339	339	55	60	339	501	200	0
São Brás de Alportel	1 364	1 106	47	17	158	95	42	22	30	0	514	141
Silves	2 348	2 172	448	155	349	349	28	0	32	31	1 064	99
Tavira	1 427	1 426	97	0	149	149	16	33	127	0	389	0
Vila do Bispo	461	458	0	0	31	22	37	3	23	0	91	0
Vila Real de Santo António	1 342	1 342	0	0	172	70	90	0	248	11	787	217

Unit: thousand euros

Total expenditures	Total	Total	Museums	Total	Libraries	Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Total	Precincts	
		Cultural heritage		Books and publications						Games and sports		
		of which										
		Current expenditures										

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture.

Nota: A rubrica "Total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The item "Total expenditures" does not correspond to the sum of the parts, since information published does not cover all cultural domains.

DESPESAS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM ATIVIDADES CULTURAIS E DE DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2012

LOCAL ADMINISTRATION EXPENDITURES ON CULTURAL AND SPORTS ACTIVITIES BY MUNICIPALITY, 2012

▶ continuação continued

II.3.7

Unidade: milhares de euros

	Total de despesas	Despesas de capital										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Atividades socioculturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Portugal	631 119	187 857	28 065	11 024	6 341	6 104	1 799	469	4 817	59 189	77 937	57 839
Continente	607 317	180 574	26 655	9 954	6 285	6 048	1 602	439	3 626	58 438	75 158	56 096
Algarve	30 643	4 721	433	142	367	361	10	0	160	416	3 304	2 255
Albufeira	2 986	720	27	0	0	0	0	0	0	1	693	463
Alcoutim	702	31	0	0	0	0	0	0	0	0	31	31
Aljezur	794	147	114	38	0	0	0	0	0	21	12	12
Castro Marim	1 001	151	60	23	0	0	0	0	0	0	63	54
Faro	1 564	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagoa	3 300	896	0	0	324	324	0	0	27	116	429	304
Lagos	4 050	551	149	0	21	21	0	0	15	114	252	230
Loulé	5 090	1 381	0	0	11	11	0	0	115	78	1 178	517
Monchique	309	169	0	0	0	0	0	0	0	0	169	169
Olhão	1 234	221	5	3	4	0	10	0	3	0	200	200
Portimão	2 670	15	12	12	0	0	0	0	0	0	0	0
São Brás de Alportel	1 364	258	16	16	1	1	0	0	0	75	166	163
Silves	2 348	175	50	50	5	5	0	0	0	12	109	109
Tavira	1 427	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Bispo	461	3	0	0	1	1	0	0	0	0	3	3
Vila Real de Santo António	1 342	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Unit: thousand euros

Total expenditures	Total	Total	Museums	Total	Libraries	Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Total	Precincts	
		Cultural heritage		Books and publications						Games and sports		
		of which										
		Capital expenditures										

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture.

Nota: A rubrica "Total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The item "Total expenditures" does not correspond to the sum of the parts, since information published does not cover all cultural domains.



Saúde Health

11.4.1	Indicadores de saúde por município, 2010, 2011 e 2012	85
	Health indicators by municipality, 2010, 2011 and 2012	
11.4.2	Hospitais por município, 2011	87
	Hospitals by municipality, 2011	
11.4.3	Consultas externas nos hospitais por município, segundo a especialidade, 2011	88
	External appointments in hospitals by municipalty and according to the specialty, 2011	
11.4.4	Centros de saúde e suas extensões por município, 2011 e 2012	89
	Official clinics and extensions by municipality, 2011 and 2012	
11.4.5	Consultas médicas nos centros de saúde por município, segundo a especialidade , 2012 Po	90
	Medical appointments in official clinics by municipality and according to the specialty, 2012 Po	
11.4.6	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por município, 2012	91
	Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2012	
11.4.7	Médicas/os por município de residência, segundo a especialidade, 2012	92
	Physicians by municipality of residence and according to the specialty, 2012	

INDICADORES DE SAÚDE POR MUNICÍPIO, 2010, 2011 E 2012

HEALTH INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010, 2011 AND 2012

II.4.1

	Enfermeiras/os por 1 000 habitantes	Médicas/os por 1 000 habitantes	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1 000 habitantes	Internamentos por 1 000 habitantes [±]	Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde [±]	Consultas por habitante [±]	Camas (lotação praticada) por 1 000 habitantes nos estabelecimentos de saúde [±]	Taxa de ocupação de camas nos estabelecimentos de saúde [±]
								%
								N.º
	2012			2011				
Portugal	6,2	4,2	0,3	112,0	2 441,8	4,2	3,4	78,4
Continente	6,2	4,3	0,3	111,8	2 373,8	4,3	3,2	78,3
Algarve	5,4	3,3	0,3	94,8	72,1	3,9	2,2	86,1
Albufeira	2,0	2,0	0,2	0,0	0,0	2,4	0,0	//
Alcoutim	2,2	2,2	0,7	0,0	0,0	5,4	0,0	//
Aljezur	2,8	1,6	0,5	0,0	0,0	3,5	0,0	//
Castro Marim	1,7	1,5	0,3	0,0	0,0	7,3	0,0	//
Faro	15,2	8,6	0,3
Lagoa	2,5	3,0	0,3	0,0	0,0	4,1	0,0	//
Lagos	3,6	2,7	0,3
Loulé	1,8	2,0	0,2
Monchique	2,4	0,7	0,5	0,0	0,0	4,2	0,0	//
Olhão	1,9	1,7	0,2	6,5	0,0	2,8	0,3	60,0
Portimão	12,8	5,1	0,2
São Brás de Alportel	2,7	3,2	0,2	0,0	0,0	2,9	0,0	//
Silves	2,1	1,1	0,3
Tavira	2,1	2,2	0,4	0,0	0,0	3,5	0,0	//
Vila do Bispo	2,9	0,6	0,4	0,0	0,0	3,9	0,0	//
Vila Real de Santo António	2,4	1,9	0,3	0,0	0,0	1,8	0,0	//

	2012			2011			%
	No.						
	Nurses per 1000 inhabitants	Physicians per 1000 inhabitants	Pharmacies and mobile medicine depots per 1000 inhabitants	Hospitalisations per 1000 inhabitants [±]	Major and medium surgeries per day in health establishments [±]	Medical appointments per inhabitant [±]	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas das Farmácias, Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde.
Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics, Pharmacies Statistics, Statistics on Health Establishments.

Nota: A rubrica "Médicas/os por 1 000 habitantes" é apresentada por local de residência. A rubrica "Enfermeiras/os por 1 000 habitantes" é apresentada por local de atividade. O apuramento dos hospitais incluídos nos estabelecimentos de saúde corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local). As estatísticas de intervenções cirúrgicas referem-se exclusivamente a hospitais.

Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 assentam na série Estimativas Provisórias de População Residente, pelo que não são diretamente comparáveis com os divulgados na anterior edição desta publicação.

Note: The item "Physicians per 1 000 inhabitants" considers the place of residence. The item "Nurses per 1 000 inhabitants" considers the place of occupational activity. From 2010 onwards, the number of hospitals included in health establishments fully corresponds to the counting of active hospitals, the statistical concept (local unit) being fully implemented. Statistics on surgeries refer exclusively to hospitals.

Data for 2011 indicators are based on Provisional Resident Population Estimates 2011 series. Therefore, these indicators are not directly comparable with the previous edition of this publication.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000907>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000908>

INDICADORES DE SAÚDE POR MUNICÍPIO, 2010, 2011 E 2012

HEALTH INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2010, 2011 AND 2012

▶ continuação continued

II.4.1

	Taxa quinzenal de mortalidade infantil (2008/2012)	Taxa quinzenal de mortalidade neonatal (2008/2012)	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório	Taxa de mortalidade por tumores malignos	Taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória
	2012				2010
Portugal	3,2	2,1	3,1	2,4	0,3
Continente	3,1	2,1	3,1	2,5	0,3
Algarve	2,9	2,1	3,0	2,6	0,4
Albufeira	2,9	2,1	2,1	1,9	x
Alcoutim	15,9	0,0	12,3	3,2	x
Aljezur	4,8	4,8	4,2	4,5	x
Castro Marim	4,2	4,2	3,0	2,4	x
Faro	2,9	1,5	2,4	2,4	x
Lagoa	2,6	2,6	2,4	2,6	x
Lagos	3,1	2,5	2,9	2,3	x
Loulé	3,2	3,0	3,1	2,5	x
Monchique	0,0	0,0	4,8	3,4	x
Olhão	2,3	1,2	2,8	2,7	x
Portimão	2,2	1,6	2,8	2,8	x
São Brás de Alportel	2,0	2,0	3,4	1,9	x
Silves	4,0	2,9	3,5	2,2	x
Tavira	1,7	0,9	3,6	3,6	x
Vila do Bispo	5,5	0,0	3,1	2,7	x
Vila Real de Santo António	4,0	3,0	3,2	2,6	x

Unidade: %

	2012				2010
	Quinquennial infant mortality rate (2008/2012)	Quinquennial neonatal mortality rate (2008/2012)	Mortality rate due to circulatory system diseases	Mortality rate due to malignant neoplasms	Incidence rate of notifiable diseases

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Óbitos por Causas de Morte, Casos Notificados de Doenças de Declaração Obrigatória.

Source: Statistics Portugal, Morbidity by Cause of Death, Notified Cases of Compulsory Notification Diseases.

Nota: A rubrica "Taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória" não inclui as notificações de infeções por VIH.

Os dados do indicador "Taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória" assentam na série Estimativas Provisórias de População Residente 2011, pelo que não são diretamente comparáveis com os divulgados na anterior edição desta publicação.

Note: The item "Incidence rate of notifiable diseases" excludes registrations of HIV infections.

Data for the indicator "Incidence rate of notifiable diseases" are based on the postcensal Provisional Resident Population Estimates 2011 series. Therefore, these indicators are not directly comparable with the previous edition of this publication.

HOSPITAIS POR MUNICÍPIO, 2011

HOSPITALS BY MUNICIPALITY, 2011

II.4.2

Unidade: N.º

	Hospitais			Equipamento		Movimento de internados		Pessoal ao serviço			
	Total	Oficiais	Privados	Camas	Salas de operação	Internamentos	Dias de internamento	Total	Médico	Enfermeiro	Outro
Portugal	226	123	103	35 601	860	1 177 431	10 231 666	119 887	20 611	37 090	62 186
Continente	209	117	92	32 291	832	1 122 852	9 237 420	112 641	19 842	34 951	57 848
Algarve	9	4	5	1 000	25	42 550	314 352	4 380	647	1 459	2 274
Albufeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	2	1	1
Lagoa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagos	1	0	1
Loulé	1	0	1
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	1	1	0	14	0	294	3 066	16	1	11	4
Portimão	3	2	1
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	1	0	1
Tavira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Unit: No.

Total	Official	Private	Beds	Surgery rooms	Hospitalisations	Days of hospitalisation	Total	Medical	Nurse	Other
Hospitals			Equipment		In-patient flow		Personnel employed			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.
Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: A partir de 2010, o apuramento corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local).

Os dados da rubrica "Pessoal ao serviço" são apresentados por local de atividade.

Note: From 2010 onwards, the number of hospitals fully corresponds to the counting of active hospitals, the statistical concept (local unit) being fully implemented.

Data on the item "Personnel employed" are presented by location of activity.

Para mais informação consulte:
For more information see:
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000358>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000507>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000070>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000698>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000505>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000506>

CONSULTAS EXTERNAS NOS HOSPITAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A ESPECIALIDADE, 2011

EXTERNAL APPOINTMENTS IN HOSPITALS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE SPECIALTY, 2011

II.4.3

Unidade: N.º

	Total	Cirurgia geral	Ginecologia	Medicina interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria médica	Psiquiatria	Outras
Portugal	16 077 885	1 009 188	1 252 181	788 421	1 309 856	1 465 445	777 564	793 729	646 680	8 034 821
Continente	15 528 236	984 903	1 207 742	757 723	1 269 160	1 431 021	745 651	760 214	625 390	7 746 432
Algarve	471 256	32 076	39 976	25 977	26 387	45 150	29 833	20 500	16 105	235 252
Albufeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro
Lagoa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagos
Loulé
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portimão
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves
Tavira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Unit: No.

Total	General surgery	Gynaecology	Internal medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Otorhinolaryngology	Medical paediatrics	Psychiatry	Others
-------	-----------------	-------------	-------------------	---------------	--------------	---------------------	---------------------	------------	--------

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.

Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: O apuramento corresponde integralmente à contagem do número de hospitais em atividade, pela aplicação integral do conceito estatístico (unidade local).

Note: The number of hospitals fully corresponds to the counting of active hospitals, with the statistical concept (local unit) being fully implemented.

CENTROS DE SAÚDE E SUAS EXTENSÕES POR MUNICÍPIO, 2011 E 2012

OFFICIAL CLINICS AND EXTENSIONS BY MUNICIPALITY, 2011 AND 2012

11.4.4

Unidade: N.º	Total	Com internamento	Sem internamento	Extensões	Camas Po	Internamentos Po	Dias de internamento Po	Pessoal ao serviço Po			
								Total	Médico	Enfermeiro	Outro
								2012			
Portugal	387	17	370	x	310	4 183	49 232	28 572	7 159	8 763	12 650
Continente	357	3	354	x	24	206	3 150	25 342	6 839	7 688	10 815
Algarve	16	0	16	x	0	0	0	1 339	287	405	647
Albufeira	1	0	1	x	0	0	0	123	21	41	61
Alcoutim	1	0	1	x	0	0	0	21	3	6	12
Aljezur	1	0	1	x	0	0	0	20	2	7	11
Castro Marim	1	0	1	x	0	0	0	1	0	0	1
Faro	1	0	1	x	0	0	0	193	60	53	80
Lagoa	1	0	1	x	0	0	0	63	14	23	26
Lagos	1	0	1	x	0	0	0	77	12	29	36
Loulé	1	0	1	x	0	0	0	164	35	52	77
Monchique	1	0	1	x	0	0	0	31	6	4	21
Olhão	1	0	1	x	0	0	0	132	29	36	67
Portimão	1	0	1	x	0	0	0	121	32	33	56
São Brás de Alportel	1	0	1	x	0	0	0	46	6	17	23
Silves	1	0	1	x	0	0	0	103	20	31	52
Tavira	1	0	1	x	0	0	0	102	19	30	53
Vila do Bispo	1	0	1	x	0	0	0	24	4	8	12
Vila Real de Santo António	1	0	1	x	0	0	0	118	24	35	59

Unit: No.	2012							2011			
	Total	With in-patient system	Without in-patient system	Official clinic peripheral units	Beds Po	Hospitalisations Po	Days of hospitalisation Po	Total	Medical	Nurse	Other
	Personnel employed Po										

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Centros de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Official Clinics Survey.

Nota: Os dados da rubrica "Pessoal ao serviço" são apresentados por local de atividade. A rubrica "Camas" refere-se à lotação praticada. A rubrica "Internamentos" resulta da soma entre os doentes entrados durante o ano – cada doente pode ter dado entrada no serviço de internamento do centro de saúde uma ou mais vezes durante o ano – e os doentes transitados do ano anterior.

Note: Data on the item "Personnel employed" are presented by place of occupational activity. Data on the item "Beds" refer to the allotment practiced. Data on the item "Hospitalisations" result from adding up new arrivals of in-patients in the year – each patient may have been hospitalised more than once during the year – to in-patients carried over from the preceding year.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000909>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000701>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000910>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004072>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000699>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000700>

CONSULTAS MÉDICAS NOS CENTROS DE SAÚDE POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A ESPECIALIDADE, 2012 Po

MEDICAL APPOINTMENTS IN OFFICIAL CLINICS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE SPECIALTY, 2012 Po

II.4.5

Unidade: N.º

	Total	Medicina geral e familiar / Clínica geral	Medicina dentária / Estomatologia	Ginecologia / Obstetria	Oftalmologia	Otorrinolaringologia	Planeamento familiar	Pneumologia	Saúde do recém-nascido, da criança e do adolescente	Saúde materna	Outras especialidades
Portugal	29 672 949	24 748 096	89 590	4 902	8 690	4 087	1 068 087	15 538	3 082 136	546 054	105 769
Continente	29 003 294	24 306 653	41 963	2 002	5 614	850	1 039 877	14 403	2 984 486	533 052	74 394
Algarve	1 142 360	955 593	0	0	0	0	34 000	2 820	116 545	28 927	4 475
Albufeira	92 464	74 853	0	0	0	0	3 540	429	10 457	3 185	0
Alcoutim	12 958	11 516	0	0	0	0	216	0	1 092	134	0
Aljezur	18 277	16 331	0	0	0	0	104	0	1 553	289	0
Castro Marim	54 148	47 330	0	0	0	0	545	0	5 322	951	0
Faro	162 318	133 520	0	0	0	0	6 587	1 077	15 705	4 200	1 229
Lagoa	71 584	59 213	0	0	0	0	2 209	0	8 598	1 564	0
Lagos	65 855	54 862	0	0	0	0	1 301	83	7 024	2 284	301
Loulé	151 325	126 810	0	0	0	0	4 101	427	15 653	4 334	0
Monchique	22 458	19 822	0	0	0	0	396	0	1 948	292	0
Olhão	125 552	101 331	0	0	0	0	5 308	334	15 478	2 855	246
Portimão	119 603	97 645	0	0	0	0	4 357	168	12 048	3 738	1 647
São Brás de Alportel	29 517	26 238	0	0	0	0	220	0	2 462	597	0
Silves	86 860	76 819	0	0	0	0	1 862	195	5 660	1 972	352
Tavira	80 189	66 829	0	0	0	0	1 789	74	9 238	1 559	700
Vila do Bispo	18 981	16 543	0	0	0	0	384	0	1 779	275	0
Vila Real de Santo António	30 271	25 931	0	0	0	0	1 081	33	2 528	698	0

Unit: No.

Total	Family and general medicine / General practice	Dental Medicine / Stomatology	Gynaecology / Obstetrics	Ophthalmology	Otorhinolaryngology	Family planning	Pneumology	Health of newborn, child and adolescent	Maternal Health	Other specialities
-------	--	-------------------------------	--------------------------	---------------	---------------------	-----------------	------------	---	-----------------	--------------------

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Centros de Saúde.
Source: Statistics Portugal, Official Clinics Survey.Nota: A rubrica "Medicina geral e familiar / Clínica geral" inclui as consultas complementares.
Note: The item "Family and general medicine / General practice" includes complementary appointments.

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS MÓVEIS POR MUNICÍPIO, 2012

PHARMACIES AND MOBILE MEDICINE DEPOTS BY MUNICIPALITY, 2012

II.4.6

Unidade: N.º	Farmácias e postos farmacêuticos móveis			Farmacêuticas/os de oficina	Profissionais de farmácia
	Total	Farmácias	Postos farmacêuticos móveis		
Portugal	3 096	2 910	186	7 744	4 815
Continente	2 960	2 796	164	7 497	4 613
Algarve	119	115	4	245	238
Albufeira	8	8	0	12	19
Alcoutim	2	1	1	1	3
Aljezur	3	3	0	4	2
Castro Marim	2	2	0	3	4
Faro	18	18	0	48	33
Lagoa	7	7	0	9	13
Lagos	8	8	0	18	21
Loulé	15	14	1	28	31
Monchique	3	2	1	1	5
Olhão	9	9	0	26	16
Portimão	12	12	0	34	41
São Brás de Alportel	2	2	0	13	2
Silves	12	12	0	17	23
Tavira	11	10	1	19	18
Vila do Bispo	2	2	0	1	1
Vila Real de Santo António	5	5	0	11	6

Unit: No.

Total	Pharmacies	Mobile medicine depots	Laboratory pharmacists	Pharmacy professionals
Pharmacies and mobile medicine depots				

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Farmácias, Estatísticas do Pessoal de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Pharmacies Statistics, Health Personnel Statistics.

Nota: A rubrica "Farmacêuticas/os de oficina" é apresentada por local de atividade. A rubrica "Profissionais de farmácia" é apresentada por local de residência e inclui ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia.
 Note: The item "Laboratory pharmacists" considers the place of occupational activity. The item "Pharmacy professionals" considers the place of residence and include technical assistants, pharmacy assistants and apprentices.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000370>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000336>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000337>

MÉDICAS/OS POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, SEGUNDO A ESPECIALIDADE, 2012

PHYSICIANS BY MUNICIPALITY OF RESIDENCE AND ACCORDING TO THE SPECIALTY, 2012

11.4.7

Unidade: N.º

	Total	Não especialistas	Especialistas	Cirurgia geral	Estomatologia	Ginecologia e obstetria	Medicina geral e familiar	Oftalmologia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria	Outras especialidades
Portugal	43 863	16 441	31 773	1 585	647	1 583	5 684	925	1 034	1 773	1 012	17 530
Continente	42 503	15 922	30 803	1 529	633	1 532	5 505	902	1 004	1 723	986	16 989
Algarve	1 468	679	912	49	11	59	176	28	42	55	21	471
Albufeira	82	45	45	1	0	1	12	2	1	3	0	25
Alcoutim	6	4	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0
Aljezur	9	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	10	9	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Faro	538	202	391	20	3	36	54	12	18	26	12	210
Lagoa	69	43	30	0	0	2	6	3	1	1	1	16
Lagos	82	44	43	7	0	2	12	0	1	2	1	18
Loulé	138	72	81	2	2	5	15	2	2	6	2	45
Monchique	4	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	77	33	48	1	0	1	17	1	1	2	0	25
Portimão	283	120	190	14	3	11	30	7	11	12	5	97
São Brás de Alportel	34	15	22	0	1	0	4	0	2	2	0	13
Silves	41	24	17	2	0	0	5	0	2	0	0	8
Tavira	56	31	26	1	1	1	11	0	3	1	0	8
Vila do Bispo	3	2	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	36	22	15	1	0	0	8	0	0	0	0	6

Unit: No.

Total	Non-specialists	Specialists	General surgery	Stomatology	Gynaecology and obstetrics	Family and general medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Paediatrics	Psychiatry	Other specialities
-------	-----------------	-------------	-----------------	-------------	----------------------------	-----------------------------	---------------	--------------	-------------	------------	--------------------

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal da Saúde.

Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics.

Nota: O total de médicas/os não corresponde à soma das/os médicas/os especialistas com as/os não especialistas porque as/os médicas/os especialistas são contadas/os tantas vezes quantas as especialidades que exercem.
Note: The total of physicians does not correspond to the adding of specialists to non-specialists, since one single physician is counted as many times as medical specialities he/she is practicing.



Mercado de trabalho

Labour market

II.5.1	Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2012.....	95
	Labour market indicators by NUTS II, 2012	
II.5.2	Indicadores do mercado de trabalho, segundo a Tipologia de áreas urbanas, por NUTS II, 2012.....	96
	Labour market indicators, according to Classification of urban areas, by NUTS II, 2012	
II.5.3	Indicadores do mercado de trabalho por município, 2011	97
	Labour market indicators by municipality, 2011	
II.5.4	Taxa de atividade por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2012.....	98
	Activity rate by NUTS II and according to age group and sex, 2012	
II.5.5	Taxa de emprego por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2012.....	98
	Employment rate by NUTS II and according to age group and sex, 2012	
II.5.6	População ativa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2012.....	99
	Active population by NUTS II and according to age group and sex, 2012	
II.5.7	População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2012.....	99
	Employed population by NUTS II and according to age group and sex, 2012	
II.5.8	População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2012	100
	Unemployed population by NUTS II and according to age group and sex, 2012	
II.5.9	População inativa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2012.....	100
	Inactive population by NUTS II and according to age group and sex, 2012	
II.5.10	População ativa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2012	101
	Active population by NUTS II and according to level of education completed and sex, 2012	
II.5.11	População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal (CPP-10), 2012	101
	Employed population by NUTS II and according to main occupation (ISCO-08), 2012	
II.5.12	População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo, 2012	102
	Employed population by NUTS II and according to occupational status, work duration and sex, 2012	
II.5.13	População empregada por NUTS II, segundo o setor de atividade principal (CAE-Rev.3) e o sexo, 2012	103
	Employed population by NUTS II and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2012	
II.5.14	População empregada no setor secundário por NUTS II, segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev.3), 2012	103
	Employed population in secondary sector by NUTS II and according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2012	
II.5.15	População empregada no setor terciário por NUTS II, segundo o ramo de atividade económica (CAE-Rev.3), 2012.....	104
	Employed population in tertiary sector by NUTS II and according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2012	



Mercado de trabalho

Labour market

II.5.16	População inativa por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2012.....	104
	Inactive population by NUTS II and according to main status and sex, 2012	
II.5.17	População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2012	105
	Unemployed population by NUTS II and according to types of unemployment, 2012	
II.5.18	Varição homóloga do índice de custo do trabalho (corrigido dos dias úteis) por NUTS II, 2012	105
	Labour cost index year-on-year rate of change (working day adjusted), by NUTS II, 2012	
II.5.19	Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o setor de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2011	106
	Employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2011	
II.5.20	Ganho médio mensal dos/das trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o setor de atividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2011	107
	Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2011	
II.5.21	Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2011	108
	Employees in establishments by municipality and according to employees size class, 2011	
II.5.22	Ganho médio mensal dos/das trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2011	109
	Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to employees size class, 2011	
II.5.23	Trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2011	110
	Employees in establishments by municipality and according to level of education, 2011	
II.5.24	Ganho médio mensal dos/das trabalhadores/as por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2011	111
	Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to level of education, 2011	

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR NUTS II, 2012

LABOUR MARKET INDICATORS BY NUTS II, 2012

II.5.1	Unidade: %	Taxa de desemprego				Proporção de desempregadas/os de longa duração	Ativas/os com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população (25-64 anos)	Quadros superiores e especialistas no total de empregadas/os
		Total	Homens	Mulheres	15-24 anos			
Portugal		15,7	15,7	15,6	37,7	54,2	51,7	21,4
Continente		15,6	15,5	15,7	37,3	53,8	52,2	21,6
Norte		16,1	15,3	17,0	32,8	56,7	45,7	20,4
Centro		12,0	11,1	13,1	36,4	50,2	52,1	18,0
Lisboa		17,6	19,4	15,8	43,8	55,1	60,5	28,0
Alentejo		15,9	15,3	16,7	44,5	47,5	52,1	17,9
Algarve		17,9	18,7	17,0	40,3	46,3	57,3	20,2
R. A. Açores		15,3	16,4	13,7	38,7	55,1	37,4	15,5
R. A. Madeira		17,5	19,9	15,0	49,0	65,0	42,9	16,8

II.5.1	Unit: %	Total	Male	Female	15-24 years	Proportion of long-term unemployed population	Active population with at least compulsory education completed as a share of total population (25-64 years)	Legislators, senior officials, managers and specialized professionals as a share of total employment
		Unemployment rate						

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram recalibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

Para mais informação consulte: <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006191> <http://www.ine.pt/xurl/ind/0006406>

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR NUTS II, 2012

LABOUR MARKET INDICATORS BY NUTS II, 2012

▶ continuação continued

II.5.1	Empregadas/os no setor terciário no total de empregadas/os	Empregadas/os por conta de outrem no total de empregadas/os	Empregadas/os por conta própria no total de empregadas/os	Contratos sem termo nos/nas trabalhadores/as por conta de outrem	Empregadas/os a tempo completo no total de empregadas/os	Inativas/os por 100 empregadas/os	Duração média habitual do horário semanal
	%					N.º	hora
Portugal	63,9	78,3	21,1	79,3	85,7	110,2	39,2
Continente	63,5	78,1	21,2	79,2	85,7	109,8	39,2
Norte	53,6	76,7	22,5	80,1	85,3	105,8	39,3
Centro	56,8	71,4	28,0	79,6	81,3	99,4	38,0
Lisboa	80,8	86,1	13,5	79,3	89,2	121,9	40,1
Alentejo	65,3	80,9	18,4	77,1	89,2	121,3	39,5
Algarve	79,6	76,8	22,3	73,3	87,1	113,2	40,0
R. A. Açores	69,8	80,4	18,8	83,3	86,6	123,1	39,1
R. A. Madeira	74,4	82,6	17,2	79,1	83,7	110,9	36,8

%					No.	hour
Population employed in tertiary sector (services) as a share of total employment	Employees as a share of total employment	Self-employed persons as a share of total employment	Employees with unlimited duration contracts as a share of total employment	Full-time employment as a share of total employment	Inactive population per 100 employees	Average duration of weekly working time

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram recalibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO, SEGUNDO A TIPOLOGIA DE ÁREAS URBANAS, POR NUTS II, 2012

LABOUR MARKET INDICATORS, ACCORDING TO CLASSIFICATION OF URBAN AREAS, BY NUTS II, 2012

II.5.2

Unidade: %

	Taxa de atividade (15 e mais anos)				Taxa de emprego			
	Total	Área predominantemente urbana (APU)	Área mediantemente urbana (AMU)	Área predominantemente rural (APR)	Total	Área predominantemente urbana (APU)	Área mediantemente urbana (AMU)	Área predominantemente rural (APR)
Portugal	61,0	61,4	62,0	57,3	51,4	50,9	54,1	50,5
Continente	61,0	61,3	62,2	57,2	51,4	50,9	54,3	50,4
Norte	62,1	62,5	63,1	57,1	52,1	51,4	55,2	50,2
Centro	61,7	62,4	62,9	59,0	54,2	53,8	56,1	53,0
Lisboa	59,7	59,8	57,8	55,8	49,2	49,2	47,6	54,2
Alentejo	57,1	60,2	56,6	53,2	48,1	51,0	47,5	44,3
Algarve	61,7	62,5	64,3	57,2	50,7	51,0	51,1	49,0
R. A. Açores	59,6	62,0	58,5	58,0	50,5	51,4	48,7	51,4
R. A. Madeira	62,9	63,0	63,0	61,6	51,9	50,8	55,5	54,4

	Activity rate (15 years and over)			Employment rate			
	Total	Predominantly urban area (PUA)	Medium urban area (MUA)	Predominantly rural area (PRA)	Total	Predominantly urban area (PUA)	Medium urban area (MUA)

Unit: %

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). A Tipologia de áreas urbanas corresponde à versão aprovada pela 8.ª (2008) deliberação da Secção Permanente de Coordenação Estatística do Conselho Superior de Estatística, publicada no Diário da República, 2ª série, n.º 188, de 28 de setembro de 2009 (TIPAU 2009).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). The Classification of urban areas corresponds to the version approved by the 8th (2008) resolution of the Standing Section of Statistical Coordination of the Statistical Council, published in the Diário da República (Portuguese Official Gazette), 2nd series, no. 188, of September 28th, 2009 (TIPAU 2009).

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR MUNICÍPIO, 2011

LABOUR MARKET INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

II.5.3

	Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores/as	Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores/as	Ganho médio mensal	Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Disparidade no ganho médio mensal por setor de atividade	Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações
	%	%	€	%			
Portugal	x	x	x	x	x	x	x
Continente	23,0	27,4	1 084,55	11,4	21,6	6,8	38,1
Algarve	29,2	22,7	942,45	9,8	16,9	1,9	25,5
Albufeira	22,7	26,7	913,89	10,1	14,5	1,5	20,2
Alcoutim	25,6	6,3	755,18	8,3	25,1	10,7	26,4
Aljezur	53,1	2,6	814,18	10,5	27,6	17,5	13,8
Castro Marim	40,7	1,3	826,35	7,1	22,3	4,9	24,1
Faro	22,3	35,0	1 067,27	11,3	21,9	4,5	27,6
Lagoa	29,3	14,7	939,71	8,7	15,8	3,7	23,8
Lagos	39,4	12,8	887,41	8,5	18,8	3,1	23,3
Loulé	29,3	19,1	963,10	8,7	14,7	2,2	25,4
Monchique	49,4	2,3	775,42	5,3	24,7	3,7	26,3
Olhão	31,0	15,3	905,02	13,5	18,3	2,6	24,8
Portimão	25,1	33,0	934,84	9,3	16,6	3,2	26,7
São Brás de Alportel	43,2	6,6	930,61	4,1	28,0	6,2	30,6
Silves	39,9	15,6	903,97	9,5	16,6	7,8	26,3
Tavira	39,1	23,3	834,92	9,0	17,4	5,4	23,9
Vila do Bispo	35,8	4,4	977,65	6,9	31,6	29,7	28,4
Vila Real de Santo António	35,5	10,0	839,53	11,4	19,5	3,1	27,8

%		€	%			
Rate of employees in establishments with < 10 workers	Rate of employees in establishments with > 250 workers	Mean monthly earning	Disparity in mean monthly earning by sex	Disparity in mean monthly earning by enterprise size class	Disparity in mean monthly earning by sector of activity	Disparity in mean monthly earning by level of education

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa a TCO e "ganho" diz respeito a TCO a tempo completo com remuneração completa.
Note: Data on "employees" and "earning" refers to full time employees with full remuneration.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001982>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001985>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001986>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001983>

TAXA DE ATIVIDADE POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2012

ACTIVITY RATE BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2012

II.5.4	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
	Unidade: %															
Portugal	51,8	56,5	47,5	37,9	40,1	35,6	90,5	91,9	89,1	90,6	93,4	87,7	47,3	56,1	39,9	73,9
Continente	51,9	56,5	47,6	37,9	40,0	35,8	90,7	92,0	89,4	90,7	93,5	88,0	47,3	55,9	40,1	74,2
Norte	53,0	58,1	48,2	40,9	43,9	37,8	91,3	92,5	90,2	89,1	92,6	85,8	48,5	58,4	40,1	73,3
Centro	53,4	58,2	48,8	36,3	38,1	34,4	88,7	89,2	88,1	89,5	93,4	85,5	50,7	59,6	43,3	74,6
Lisboa	49,9	53,2	46,8	35,8	36,5	35,0	91,2	93,3	89,1	93,1	94,3	92,0	44,0	50,3	38,9	74,7
Alentejo	49,5	55,2	44,0	34,8	39,9	29,3	92,0	93,5	90,3	91,2	93,2	89,0	42,3	51,4	34,4	74,1
Algarve	51,8	56,5	47,1	37,2	35,4	39,2	90,6	92,2	88,9	93,8	96,0	91,4	48,2	57,4	39,9	76,2
R. A. Açores	48,9	57,5	40,5	39,2	46,4	31,5	84,5	89,3	79,3	86,1	92,4	79,6	45,3	61,6	30,9	68,2
R. A. Madeira	52,2	57,0	47,9	34,7	36,9	32,5	89,2	89,7	88,7	88,8	91,8	85,9	49,8	61,8	41,2	71,7

Unit: %	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

TAXA DE EMPREGO POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2012

EMPLOYMENT RATE BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2012

II.5.5	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
	Unidade: %															
Portugal	51,4	56,6	46,7	23,6	25,5	21,6	74,1	75,7	72,4	78,5	81,1	75,9	41,8	49,2	35,6	61,8
Continente	51,4	56,6	46,7	23,8	25,6	21,9	74,3	76,0	72,6	78,6	81,3	76,0	41,8	49,0	35,7	62,0
Norte	52,1	58,3	46,5	27,5	30,8	24,0	74,2	76,6	71,8	77,0	80,4	73,7	42,4	51,1	35,1	60,9
Centro	54,2	60,3	48,7	23,1	25,2	20,8	74,7	75,5	73,8	79,5	84,4	74,7	47,3	55,8	40,1	64,8
Lisboa	49,2	52,0	46,7	20,1	19,3	21,0	74,3	76,0	72,5	79,5	80,0	79,1	37,5	41,2	34,5	61,2
Alentejo	48,1	54,4	42,0	19,3	23,9	14,5	76,2	78,1	74,1	79,5	82,1	76,6	37,0	45,0	30,0	61,8
Algarve	50,7	55,0	46,3	22,3	20,7	23,8	70,5	70,3	70,7	80,7	80,4	81,2	41,3	49,1	34,1	61,9
R. A. Açores	50,5	58,9	42,3	24,0	29,2	18,5	69,3	71,7	66,7	74,3	76,6	71,9	42,4	57,3	29,3	57,5
R. A. Madeira	51,9	55,9	48,4	17,7	18,2	17,3	70,2	67,3	73,1	75,6	76,9	74,3	45,1	54,7	38,3	58,6

Unit: %	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO ATIVA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2012

ACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2012

II.5.6	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
	Unidade: milhares															
Portugal	5 494,8	2 897,6	2 597,2	427,3	230,6	196,7	1 320,1	677,4	642,7	1 483,4	765,6	717,9	2 264,0	1 223,9	1 040,0	5 204,7
Continente	5 245,0	2 760,5	2 484,5	402,9	216,4	186,4	1 250,2	640,5	609,7	1 415,2	729,7	685,5	2 176,7	1 173,9	1 002,9	4 963,8
Norte	1 972,7	1 044,8	927,9	172,9	94,4	78,5	484,9	245,9	239,0	521,2	267,0	254,2	793,7	437,5	356,2	1 871,3
Centro	1 257,9	662,8	595,1	89,0	47,8	41,2	288,9	147,6	141,3	310,5	162,4	148,1	569,6	305,0	264,6	1 148,4
Lisboa	1 420,7	728,2	692,5	100,1	51,8	48,3	334,3	172,1	162,2	424,7	215,7	209,1	561,5	288,6	272,9	1 380,6
Alentejo	366,5	200,5	166,0	24,5	14,5	10,0	90,6	47,4	43,2	96,2	50,9	45,3	155,1	87,7	67,4	348,1
Algarve	227,2	124,2	103,0	16,4	8,0	8,4	51,5	27,5	24,1	62,5	33,6	28,8	96,8	55,1	41,7	215,4
R. A. Açores	120,6	70,3	50,3	13,6	8,3	5,3	34,4	18,7	15,7	31,8	17,4	14,5	40,9	26,1	14,8	116,8
R. A. Madeira	129,2	66,7	62,4	10,9	5,9	4,9	35,5	18,2	17,3	36,4	18,5	17,9	46,4	24,0	22,3	124,1

Unit: thousands

MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF
Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006136>

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2012

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2012

II.5.7	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
	Unidade: milhares															
Portugal	4 634,7	2 443,6	2 191,1	266,3	146,7	119,6	1 080,7	558,0	522,7	1 285,1	664,4	620,7	2 002,6	1 074,6	928,0	4 349,4
Continente	4 426,0	2 331,4	2 094,5	252,4	138,5	113,9	1 024,5	529,3	495,2	1 226,7	634,5	592,2	1 922,3	1 029,0	893,2	4 149,5
Norte	1 654,7	884,6	770,1	116,1	66,2	50,0	393,9	203,5	190,4	450,4	231,9	218,5	694,3	383,1	311,3	1 554,9
Centro	1 106,5	589,1	517,4	56,6	31,7	24,9	243,4	125,0	118,4	276,0	146,8	129,3	530,5	285,6	244,9	997,9
Lisboa	1 170,2	586,9	583,2	56,3	27,3	29,0	272,2	140,3	131,9	362,7	182,9	179,8	479,0	236,5	242,6	1 131,7
Alentejo	308,1	169,9	138,3	13,6	8,7	5,0	75,0	39,6	35,4	83,9	44,9	39,0	135,6	76,8	58,9	290,1
Algarve	186,4	100,9	85,5	9,8	4,7	5,1	40,1	21,0	19,1	53,8	28,2	25,6	82,8	47,1	35,7	174,9
R. A. Açores	102,2	58,8	43,4	8,3	5,2	§	28,2	15,0	13,2	27,5	14,4	13,1	38,3	24,2	14,0	98,5
R. A. Madeira	106,5	53,4	53,1	5,6	§	§	27,9	13,7	14,2	31,0	15,5	15,4	42,1	21,3	20,8	101,5

Unit: thousands

MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF
Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006137>

POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2012

UNEMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2012

II.5.8	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
	Unidade: milhares															
Portugal	860,1	453,9	406,2	161,0	84,0	77,0	239,4	119,4	120,0	198,3	101,1	97,1	261,4	149,4	112,0	855,3
Continente	819,0	429,1	390,0	150,4	77,9	72,5	225,7	111,2	114,5	188,5	95,2	93,3	254,4	144,8	109,6	814,3
Norte	318,0	160,2	157,8	56,7	28,2	28,5	91,0	42,4	48,6	70,9	35,2	35,7	99,3	54,4	45,0	316,4
Centro	151,4	73,8	77,7	32,4	16,1	16,3	45,5	22,6	22,9	34,5	15,7	18,8	39,1	19,4	19,7	150,4
Lisboa	250,5	141,3	109,2	43,8	24,4	19,4	62,2	31,9	30,3	62,1	32,8	29,3	82,5	52,2	30,3	248,9
Alentejo	58,3	30,6	27,7	10,9	5,8	5,1	15,6	7,8	7,8	12,4	6,1	6,3	19,5	10,9	8,6	58,0
Algarve	40,7	23,2	17,5	6,6	§	§	11,4	6,5	4,9	8,7	5,5	§	14,0	8,0	6,0	40,5
R. A. Açores	18,4	11,5	6,9	5,3	§	§	6,2	§	§	§	§	§	§	§	§	18,4
R. A. Madeira	22,6	13,3	9,3	5,3	§	§	7,6	4,5	§	5,4	§	§	§	§	§	22,6

Unit: thousands

MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO INATIVA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2012

INACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2012

II.5.9	Total			Menos de 15 anos	15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
	Unidade: milhares																
Portugal	5 105,2	2 228,9	2 876,4	1 588,5	701,0	344,5	356,4	138,9	60,1	78,8	154,5	54,1	100,4	2 522,3	958,7	1 563,6	1 833,7
Continente	4 861,2	2 126,5	2 734,7	1 502,5	659,5	324,8	334,6	128,3	55,8	72,5	144,8	51,0	93,7	2 426,2	927,6	1 498,6	1 730,2
Norte	1 750,3	752,4	997,9	547,4	250,1	120,7	129,3	45,9	19,8	26,1	63,5	21,4	42,1	843,4	311,6	531,8	682,6
Centro	1 099,9	476,2	623,6	317,5	156,0	77,6	78,4	37,0	17,9	19,0	36,6	11,6	25,0	552,8	206,9	345,9	391,3
Lisboa	1 426,1	639,7	786,4	468,3	179,8	90,1	89,7	32,2	12,4	19,8	31,3	13,0	18,3	714,6	285,4	429,2	467,6
Alentejo	373,9	162,7	211,1	99,1	46,0	21,8	24,2	7,9	§	4,6	9,3	§	5,6	211,5	82,8	128,7	121,4
Algarve	211,0	95,4	115,6	70,1	27,6	14,6	13,0	5,4	§	§	§	§	§	103,8	40,9	62,9	67,2
R. A. Açores	125,8	52,0	73,8	44,0	21,1	9,5	11,5	6,3	§	§	5,1	§	§	49,3	16,2	33,1	54,4
R. A. Madeira	118,2	50,4	67,8	42,0	20,5	10,2	10,3	§	§	§	4,6	§	§	46,8	14,9	31,9	49,1

Unit: thousands

MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
Total			Under 15 years	15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006173>

POPULAÇÃO ATIVA POR NUTS II, SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE COMPLETO E O SEXO, 2012

ACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION COMPLETED AND SEX, 2012

II.5.10

Unidade: milhares

	Total			Sem instrução	Básico - 1º Ciclo			Básico - 2º Ciclo			Básico - 3º Ciclo			Secundário	Superior
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM
Portugal	5 494,8	2 897,6	2 597,2	180,2	1 030,1	604,4	425,7	815,1	510,3	304,8	1 209,4	673,2	536,1	1 189,7	1 070,3
Continente	5 245,0	2 760,5	2 484,5	167,3	972,6	567,8	404,7	766,9	480,2	286,7	1 161,1	644,9	516,2	1 145,2	1 031,9
Norte	1 972,7	1 044,8	927,9	68,9	423,0	243,6	179,4	342,5	200,9	141,6	419,4	231,8	187,7	371,3	347,6
Centro	1 257,9	662,8	595,1	55,7	262,0	157,7	104,3	176,9	117,0	59,9	282,4	156,3	126,1	266,3	214,5
Lisboa	1 420,7	728,2	692,5	23,8	180,0	99,3	80,7	164,1	105,8	58,3	314,4	173,7	140,6	364,6	373,8
Alentejo	366,5	200,5	166,0	12,3	68,6	43,0	25,7	54,3	37,5	16,8	89,5	52,0	37,5	85,2	56,6
Algarve	227,2	124,2	103,0	6,5	39,0	24,3	14,7	29,2	19,1	10,0	55,3	31,0	24,3	57,8	39,4
R. A. Açores	120,6	70,3	50,3	5,2	27,6	18,7	8,9	26,2	17,1	9,1	25,3	14,8	10,4	19,7	16,7
R. A. Madeira	129,2	66,7	62,4	7,7	29,9	17,9	12,0	22,0	13,0	9,0	23,0	13,5	9,5	24,8	21,7

Unit: thousands

	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF
	Total			Uneducated	Basic education - 1st cycle			Basic education - 2nd cycle			Basic education - 3rd cycle			Secondary education	Tertiary education

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).
Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006136>

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO A PROFISSÃO PRINCIPAL (CPP-10), 2012

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO MAIN OCCUPATION (ISCO-08), 2012

II.5.11

Unidade: milhares

	Total	Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, diretores/as e gestores/as executivos/as	Especialistas das atividades intelectuais e científicas	Técnicos/as e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo	Trabalhadores/as dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores/as	Agricultores/as e trabalhadores/as qualificados/as da agricultura, da pesca e da floresta	Trabalhadores/as qualificados/as da indústria, construção e artífices	Operadores/as de instalações e máquinas e trabalhadores/as da montagem	Trabalhadores/as não qualificados	Forças armadas
	Portugal	4 634,7	299,5	690,6	446,2	359,9	753,7	463,5	669,4	378,3	542,3
Continente	4 426,0	294,7	661,5	423,6	344,4	712,9	435,9	645,0	368,9	508,5	30,5
Norte	1 654,7	119,1	218,3	146,9	104,9	205,5	186,9	312,3	178,5	176,8	5,4
Centro	1 106,5	63,6	135,1	91,1	73,9	199,0	176,2	156,1	98,9	106,0	6,7
Lisboa	1 170,2	77,8	249,5	130,2	131,5	208,4	25,0	119,0	58,2	154,9	15,7
Alentejo	308,1	19,7	35,6	34,3	18,4	55,0	31,6	38,2	27,1	45,8	§
Algarve	186,4	14,6	23,0	21,1	15,7	44,9	16,2	19,4	6,1	25,1	§
R. A. Açores	102,2	§	13,1	13,4	6,8	17,2	14,3	12,9	4,8	16,3	§
R. A. Madeira	106,5	§	16,0	9,2	8,7	23,7	13,2	11,5	4,7	17,4	§

Unit: thousands

	Total	Managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerical support workers	Service and sale workers	Skilled agricultural, forestry, and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators and assemblers	Elementary occupations	Armed forces
--	-------	----------	---------------	---	--------------------------	--------------------------	---	----------------------------------	--	------------------------	--------------

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO A SITUAÇÃO NA PROFISSÃO PRINCIPAL, A DURAÇÃO DO TRABALHO E O SEXO, 2012

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO OCCUPATIONAL STATUS, WORK DURATION AND SEX, 2012

II.5.12

Unidade: milhares

	Total	Situação na profissão, dos quais							Duração de trabalho					Duração semanal habitual		
		Trabalhadores/as por conta de outrem				Trabalhadores/as por conta própria			Tempo completo			Tempo parcial		< 36 horas	36-40 horas	> 40 horas
		HM	H	M	Contrato sem termo	HM	H	M	HM	H	M	HM	Subemprego de trabalhadores/as a tempo parcial (15 a 74 anos)	HM	HM	HM
Portugal	4 634,7	3 628,4	1 819,9	1 808,5	2 878,6	976,0	610,0	366,0	3 970,6	2 147,8	1 822,8	664,1	256,2	1 117,7	2 212,5	1 062,9
Continente	4 426,0	3 458,3	1 734,9	1 723,4	2 740,5	938,5	583,5	355,0	3 792,9	2 050,4	1 742,5	633,0	243,3	1 043,1	2 118,5	1 029,0
Norte	1 654,7	1 268,6	658,7	609,9	1 015,7	371,7	218,8	152,9	1 411,9	778,6	633,3	242,8	96,9	362,0	812,2	384,4
Centro	1 106,5	789,9	396,3	393,6	628,4	309,8	189,4	120,4	899,8	494,5	405,2	206,7	58,6	303,5	501,3	232,7
Lisboa	1 170,2	1 007,2	479,7	527,5	799,1	158,5	106,1	52,4	1 044,2	536,8	507,5	125,9	63,6	257,0	569,2	299,5
Alentejo	308,1	249,4	128,5	120,9	192,4	56,8	40,7	16,2	274,7	153,3	121,4	33,4	12,9	76,8	148,5	66,9
Algarve	186,4	143,2	71,7	71,5	104,9	41,6	28,6	13,0	162,3	87,3	75,0	24,1	11,3	43,8	87,2	45,5
R. A. Açores	102,2	82,2	43,2	38,9	68,5	19,2	14,9	§	88,6	51,6	37,0	13,7	6,0	34,2	45,6	19,9
R. A. Madeira	106,5	87,9	41,8	46,2	69,6	18,3	11,5	6,8	89,1	45,8	43,3	17,4	7,0	40,4	48,5	14,0

Unit: thousands

Total	MF	M	F	Unlimited duration contract	MF	M	F	MF	M	F	MF	Underemployed part-time workers (aged 15 to 74 years)	MF	MF	MF
	Employees				Self-employed			Full-time			Part-time		< 36 hours	36-40 hours	> 40 hours
	Occupational status, of which							Work duration					Usual weekly hours of work		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). A variável "duração semanal habitual" não inclui os indivíduos que não responderam. Por essa razão, a soma do número de desempregadas/os por duração semanal habitual do trabalho pode ser menor do que o total de desempregadas/os.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002). The "usual weekly hours of work" variable does not include individuals who did not answer. This is why the sum of the number of unemployed by usual weekly duration of work may be less than the total number of unemployed.

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O SETOR DE ATIVIDADE PRINCIPAL (CAE-REV.3) E O SEXO, 2012

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (CAE-REV.3) AND SEX, 2012

II.5.13

Unidade: milhares

	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	4 634,7	2 443,6	2 191,1	486,0	295,3	190,8	1 188,3	856,8	331,4	2 960,4	1 291,6	1 668,8
Continente	4 426,0	2 331,4	2 094,5	459,1	274,8	184,3	1 157,1	831,0	326,1	2 809,8	1 225,7	1 584,1
Norte	1 654,7	884,6	770,1	191,9	108,3	83,6	575,9	389,2	186,7	886,9	387,2	499,7
Centro	1 106,5	589,1	517,4	185,1	103,7	81,4	293,1	213,3	79,8	628,3	272,1	356,2
Lisboa	1 170,2	586,9	583,2	22,2	16,7	5,5	203,0	158,9	44,1	944,9	411,4	533,6
Alentejo	308,1	169,9	138,3	45,3	34,7	10,6	61,7	49,8	11,9	201,1	85,4	115,8
Algarve	186,4	100,9	85,5	14,6	11,4	§	23,4	19,8	§	148,5	69,6	78,8
R. A. Açores	102,2	58,8	43,4	14,6	12,9	§	16,3	13,2	§	71,4	32,7	38,7
R. A. Madeira	106,5	53,4	53,1	12,3	7,6	4,7	14,9	12,6	§	79,3	33,2	46,1

Unit: thousands

	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006138>

POPULAÇÃO EMPREGADA NO SETOR SECUNDÁRIO POR NUTS II, SEGUNDO O RAMO DE ATIVIDADE ECONÓMICA (CAE-REV.3), 2012

EMPLOYED POPULATION IN SECONDARY SECTOR BY NUTS II AND ACCORDING TO BRANCH OF ECONOMIC ACTIVITY (CAE-REV.3), 2012

II.5.14

Unidade: milhares

	Total CAE: B - F	B+E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F
Portugal	1 188,3	43,6	105,9	209,4	71,0	101,7	96,3	74,2	58,9	52,1	357,2
Continente	1 157,1	42,3	100,2	207,9	69,9	101,4	94,7	73,9	58,9	51,6	341,1
Norte	575,9	15,3	32,3	177,3	36,1	32,0	44,4	36,8	24,8	31,2	142,4
Centro	293,1	9,6	34,8	25,9	18,8	37,9	32,0	13,2	15,9	8,8	92,6
Lisboa	203,0	8,8	19,5	§	10,2	22,3	13,0	20,0	14,5	9,3	75,6
Alentejo	61,7	6,7	11,0	§	§	8,1	§	§	§	§	16,9
Algarve	23,4	§	§	§	§	§	§	§	§	§	13,6
R. A. Açores	16,3	§	§	§	§	§	§	§	0,0	§	8,4
R. A. Madeira	14,9	§	§	§	§	§	§	§	0,0	§	7,7

Unit: thousands

	Total CAE: B - F	B+E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F
--	---------------------	-----	-------	-------	-------	-------	-------	-----------	-------	-------	---

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO EMPREGADA NO SETOR TERCIÁRIO POR NUTS II, SEGUNDO O RAMO DE ATIVIDADE ECONÓMICA (CAE-REV.3), 2012

EMPLOYED POPULATION IN TERTIARY SECTOR BY NUTS II AND ACCORDING TO BRANCH OF ECONOMIC ACTIVITY (CAE-REV.3), 2012

II.5.15	Total CAE: G - U	G			H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U
		45	46	47												
		G														
Unidade: milhares																
Portugal	2 960,4	95,5	150,9	430,3	170,1	280,8	86,6	97,8	23,6	156,6	147,9	293,7	370,3	374,9	51,9	229,6
Continente	2 809,8	91,6	145,8	411,4	162,8	262,8	83,8	95,5	22,8	151,6	140,7	271,4	348,7	355,7	48,1	217,0
Norte	886,9	36,9	46,5	144,3	48,0	71,3	17,7	28,6	4,8	49,2	33,5	58,6	135,5	113,5	16,4	82,1
Centro	628,3	20,1	41,0	102,6	38,3	52,4	9,3	11,7	§	26,2	24,6	68,6	82,1	101,6	6,4	39,9
Lisboa	944,9	22,9	43,8	112,3	58,7	88,5	51,5	47,1	11,9	63,5	67,1	99,0	87,9	99,5	18,8	72,5
Alentejo	201,1	7,8	8,7	29,8	13,0	17,3	§	§	§	6,6	8,4	31,5	26,5	27,8	§	13,3
Algarve	148,5	§	5,8	22,3	4,8	33,4	§	§	§	6,0	7,1	13,6	16,7	13,4	§	9,3
R. A. Açores	71,4	§	§	8,9	§	5,1	§	§	§	§	§	12,2	10,7	10,1	§	6,8
R. A. Madeira	79,3	§	§	10,0	§	12,8	§	§	§	§	4,9	10,1	11,0	9,1	§	5,7

Unit: thousands

II.5.16	Total CAE: G - U	45	46	47	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U
		G														
		G														
Unit: thousands																

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO INATIVA POR NUTS II, SEGUNDO A CATEGORIA E O SEXO, 2012

INACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO MAIN STATUS AND SEX, 2012

II.5.16	Total			Por categoria										Inativos/as à procura de emprego mas não disponíveis	Inativos/as disponíveis mas que não procuram emprego	
				Domésticos/as			Estudantes			Reformados/as			Outros/as inativos/as			
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M			Inactive persons seeking work but not available to work
Unidade: milhares																
Portugal	5 105,2	2 228,9	2 876,4	440,5	783,2	378,2	405,0	1 591,9	760,6	831,3	2 289,6	1 084,5	1 205,2	29,4	232,1	
Continente	4 861,2	2 126,5	2 734,7	411,0	742,3	358,4	383,9	1 550,7	741,7	809,0	2 157,2	1 021,0	1 136,2	27,8	213,4	
Norte	1 750,3	752,4	997,9	167,8	276,0	130,9	145,1	492,5	235,9	256,6	814,0	383,5	430,5	8,5	83,9	
Centro	1 099,9	476,2	623,6	99,0	180,9	90,8	90,0	353,3	165,9	187,3	466,7	218,8	248,0	7,0	47,8	
Lisboa	1 426,1	639,7	786,4	100,3	205,0	97,8	107,2	494,5	238,9	255,6	626,3	301,3	325,0	9,5	55,8	
Alentejo	373,9	162,7	211,1	27,1	49,7	23,0	26,7	143,5	68,0	75,5	153,7	71,4	82,3	§	16,8	
Algarve	211,0	95,4	115,6	16,8	30,8	15,8	14,9	66,9	33,0	34,0	96,5	46,1	50,4	§	9,1	
R. A. Açores	125,8	52,0	73,8	20,5	21,2	10,2	11,0	15,4	9,7	5,8	68,7	32,0	36,7	§	9,1	
R. A. Madeira	118,2	50,4	67,8	8,9	19,8	9,6	10,2	25,7	9,2	16,5	63,7	31,5	32,2	§	9,6	

Unit: thousands

II.5.16	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	Inactive persons seeking work but not available to work	Inactive persons available to work but not seeking work
	Total			Household duties	Students			Retired			Other inactive				
	Main status														
Unit: thousands															

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO OS TIPOS DE DESEMPREGO, 2012

UNEMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO TYPES OF UNEMPLOYMENT, 2012

II.5.17

Unidade: milhares

	Total	Com pelo menos a escolaridade obrigatória	Desempregados/as à procura de primeiro emprego	Desempregados/as à procura de novo emprego	Desempregados/as há menos de 1 ano	Desempregados/as há 1 ano ou mais
Portugal	860,1	559,5	91,4	768,7	394,3	465,8
Continente	819,0	539,6	85,6	733,4	378,1	441,0
Norte	318,0	197,1	36,8	281,2	137,7	180,3
Centro	151,4	107,2	20,3	131,1	75,4	76,0
Lisboa	250,5	172,7	21,1	229,4	112,4	138,1
Alentejo	58,3	36,0	5,2	53,2	30,6	27,7
Algarve	40,7	26,7	§	38,5	21,9	18,9
R. A. Açores	18,4	8,2	§	16,1	8,3	10,1
R. A. Madeira	22,6	11,7	§	19,2	7,9	14,7

Unit: thousands

	Total	Compulsory education at least	Unemployed - seeking first job	Unemployed - seeking a new job	Short-term unemployed (less than 1 year)	Long-term unemployed (1 year or over)
--	-------	-------------------------------	--------------------------------	--------------------------------	--	---------------------------------------

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% (assinalados com o símbolo §) não são passíveis de divulgação.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and not disclosed. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

VARIAÇÃO HOMÓLOGA DO ÍNDICE DE CUSTO DO TRABALHO (CORRIGIDO DOS DIAS ÚTEIS) POR NUTS II, 2012

LABOUR COST INDEX YEAR-ON-YEAR RATE OF CHANGE (WORKING DAY ADJUSTED), BY NUTS II, 2012

II.5.18

Unidade: %

	Total (B a S), excluindo a Administração Pública					
	Componentes			Origem de variação		
	Total	Custos salariais	Outros custos	Total	Custo médio por trabalhador/a	Horas efetivamente trabalhadas por trabalhador/a
Portugal	- 4,7	- 3,5	- 9,3	- 4,7	- 4,3	0,4
Continente	- 6,5	- 4,8	- 13,0	- 6,5	- 6,5	0,1
Norte	- 5,7	- 5,1	- 8,1	- 5,7	- 5,6	0,3
Centro	- 4,8	- 3,8	- 9,3	- 4,8	- 4,4	0,5
Lisboa	- 8,4	- 5,6	- 17,9	- 8,4	- 8,4	0,0
Alentejo	- 1,2	- 1,3	- 0,9	- 1,2	- 2,1	- 0,8
Algarve	- 1,1	- 0,2	- 4,9	- 1,1	- 1,7	- 0,5
R. A. Açores	- 4,0	- 1,8	- 12,1	- 4,0	- 5,4	- 1,1
R. A. Madeira	- 0,8	- 0,2	- 3,4	- 0,8	- 0,3	0,4

Unit: %

	Total	Wage costs	Other costs	Total	Average cost per employee	Hours actually worked per employee
	Component			Source of variation		
	Total (B to S), excluding Public Administration					

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: O Índice de Custo do Trabalho (ICT) é um indicador que mede a evolução trimestral dos custos do trabalho por hora efetivamente trabalhada (custo médio horário) suportados pela entidade empregadora. O INE iniciou a divulgação de uma nova série de dados do ICT para a qual o ano base é 2008. As principais alterações foram introduzidas nos seguintes domínios: base de amostragem, estrutura de ponderadores, questionário e modo de recolha da informação. No novo questionário, para além de integrar todas as componentes dos custos do trabalho da operação estatística relativa ao ano base 2000, passou igualmente a integrar um bloco de questões relativas à duração do trabalho, ao tempo do trabalho não realizado (pago e não pago) e às horas extraordinárias. A recolha de informação por profissão (não obrigatória por Regulamento) foi descontinuada, visando a diminuição da carga estatística sobre as empresas. Nos restantes elementos caracterizadores desta operação estatística não ocorreram alterações, designadamente no que se refere a: enquadramento legal de referência, conceitos, especificação técnica do índice, periodicidade dos resultados e fontes auxiliares de informação utilizada. Neste quadro são apresentadas as variações observadas no ICT total e suas componentes: 1) custos salariais versus outros custos e 2) custos médios por trabalhador/a (designado no quadro por custos) versus horas efetivamente trabalhadas por trabalhador/a (designado no quadro por horas). O ICT para as regiões NUTS II não inclui a Administração Pública.

Note: The Labour Cost Index (LCI) is a indicator that measures quarterly developments in labour costs per hour hour actually worked (hourly average cost) incurred by the employer. Statistics Portugal initiated the dissemination of a new series of LCI data, for which the base year is 2008. The main changes were introduced in the following fields: sampling frame, weight structure questionnaire, and data collection mode. The new questionnaire continued to incorporate all labour costs items of the statistical operation for the base year 2000 and also incorporates a series of questions on duration of work, hours not worked (paid and unpaid) and overtime. Data collection by occupation (not required by Regulation) was discontinued, so as to reduce statistical burden on enterprises. There were no changes to the remaining elements characterising this statistical operation, particularly as regards to: reference legal framework, concepts, technical specification of the index, frequency or results, and auxiliary data sources used. This table shows changes in the total LCI and respective items: 1) wage costs versus other costs and 2) average costs per employee versus hours actually worked by employee. The LCI for NUTS II regions does not include the Public Administration.

TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SETOR DE ATIVIDADE (CAE-REV.3) E O SEXO, 2011

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (CAE-REV.3) AND SEX, 2011

II.5.19	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	Unidade: N.º											
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	2 038 354	1 126 457	911 897	34 262	23 450	10 812	673 362	464 276	209 086	1 330 730	638 731	691 999
Algarve	92 836	47 499	45 337	2 030	1 378	652	14 265	11 268	2 997	76 541	34 853	41 688
Albufeira	13 831	6 677	7 154	97	54	43	1 149	878	271	12 585	5 745	6 840
Alcoutim	285	136	149	25	22	3	64	43	21	196	71	125
Aljezur	665	326	339	49	31	18	122	99	23	494	196	298
Castro Marim	985	529	456	20	10	10	203	182	21	762	337	425
Faro	15 680	7 731	7 949	326	188	138	2 122	1 649	473	13 232	5 894	7 338
Lagoa	4 767	2 526	2 241	58	44	14	668	556	112	4 041	1 926	2 115
Lagos	5 959	2 878	3 081	112	96	16	992	786	206	4 855	1 996	2 859
Loulé	18 177	10 196	7 981	197	155	42	3 320	2 686	634	14 660	7 355	7 305
Monchique	703	348	355	43	38	5	142	111	31	518	199	319
Olhão	5 068	2 723	2 345	391	252	139	1 165	876	289	3 512	1 595	1 917
Portimão	12 215	5 980	6 235	47	39	8	1 568	1 250	318	10 600	4 691	5 909
São Brás de Alportel	1 314	712	602	12	7	5	400	331	69	902	374	528
Silves	4 577	2 488	2 089	273	182	91	925	715	210	3 379	1 591	1 788
Tavira	4 016	1 898	2 118	209	130	79	691	580	111	3 116	1 188	1 928
Vila do Bispo	1 108	570	538	29	29	0	260	151	109	819	390	429
Vila Real de Santo António	3 486	1 781	1 705	142	101	41	474	375	99	2 870	1 305	1 565
Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.
Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

GANHO MÉDIO MENSAL DOS/DAS TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O SETOR DE ATIVIDADE (CAE-REV.3) E O SEXO, 2011

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (CAE-REV.3) AND SEX, 2011

II.5.20	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	Unidade: €											
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	1 084,55	1 196,16	946,69	810,43	866,73	688,32	997,37	1 076,18	822,36	1 135,73	1 295,46	988,29
Algarve	942,45	1 032,31	848,31	835,55	876,43	749,16	963,47	983,35	888,71	941,37	1 054,30	846,96
Albufeira	913,89	1 009,25	824,88	756,46	727,96	792,26	927,41	981,54	752,02	913,87	1 016,13	827,97
Alcoutim	755,18	821,05	695,06	659,44	666,98	604,13	626,21	643,69	590,40	809,51	976,21	714,83
Aljezur	814,18	901,45	730,25	1 320,24	1 350,82	1 267,58	779,54	808,56	654,65	772,54	877,30	703,63
Castro Marim	826,35	880,99	762,95	545,29	588,19	502,39	822,44	842,47	648,82	834,76	910,49	774,72
Faro	1 067,27	1 189,71	948,20	799,44	891,24	674,39	1 003,76	1 014,18	967,44	1 084,06	1 248,34	952,11
Lagoa	939,71	1 016,62	853,03	767,54	738,94	857,43	869,21	869,08	869,86	953,84	1 065,55	852,11
Lagos	887,41	965,83	814,15	889,13	894,84	854,81	948,77	973,78	853,32	874,83	966,11	811,10
Loulé	963,10	1 037,09	868,58	995,64	1 042,47	822,79	1 007,69	1 027,80	922,47	952,57	1 040,37	864,16
Monchique	775,42	816,62	735,02	670,39	665,55	707,19	800,37	817,13	740,38	777,29	845,19	734,94
Olhão	905,02	1 018,61	773,13	924,68	1 010,32	769,41	861,74	886,92	785,40	917,20	1 092,24	771,56
Portimão	934,84	1 023,69	849,63	688,16	669,38	779,76	1 002,47	1 045,65	832,70	925,94	1 020,78	850,64
São Brás de Alportel	930,61	965,31	889,56	521,51	541,32	493,79	869,79	892,58	760,46	963,02	1 037,61	910,18
Silves	903,97	982,47	810,49	722,16	719,62	727,24	1 020,96	1 044,43	941,08	886,64	984,69	799,39
Tavira	834,92	914,58	763,54	722,97	771,25	643,51	920,46	913,78	955,35	823,47	930,66	757,42
Vila do Bispo	977,65	1 043,55	907,82	812,39	812,39	//	1 502,77	1 524,08	1 473,26	816,79	874,69	764,16
Vila Real de Santo António	839,53	933,15	741,75	908,93	929,16	859,09	781,33	797,00	721,98	845,71	972,58	739,92
	Unit: €											
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.
Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2011

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYEES SIZE CLASS, 2011

II.5.21

Unidade: N.º

	Total	Escalaão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	2 038 354	469 275	236 176	314 288	215 544	243 882	146 909	412 280
Algarve	92 836	27 112	11 932	13 838	8 657	10 187	6 350	14 760
Albufeira	13 831	3 140	1 768	1 743	1 654	1 838	1 724	1 964
Alcoutim	285	73	71	44	78	11
Aljezur	665	353	102	100	76	10
Castro Marim	985	401	223	138	191	19	0	13
Faro	15 680	3 494	1 836	2 418	1 107	1 342	1 322	4 161
Lagoa	4 767	1 395	640	870	644	516	465	237
Lagos	5 959	2 349	852	965	486	544	321	442
Loulé	18 177	5 326	2 463	2 728	1 648	2 539	979	2 494
Monchique	703	347	80	186	59	15	0	16
Olhão	5 068	1 573	703	985	584	450	144	629
Portimão	12 215	3 062	1 346	1 539	945	1 290	1 036	2 997
São Brás de Alportel	1 314	568	180	224	110	145	10	77
Silves	4 577	1 824	689	710	346	296	143	569
Tavira	4 016	1 572	403	505	254	348	127	807
Vila do Bispo	1 108	397	131	145	50	336	13	36
Vila Real de Santo António	3 486	1 238	445	538	425	491	52	297

Unit: No.

Total	1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over
	Employees size class						

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.
Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

GANHO MÉDIO MENSAL DOS/DAS TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2011

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYEES SIZE CLASS, 2011

II.5.22

Unidade: €

	Total	Escalação de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	1 084,55	778,92	909,11	1 012,82	1 082,86	1 234,09	1 308,77	1 420,16
Algarve	942,45	744,20	861,27	947,71	1 022,30	1 052,22	1 048,16	1 199,26
Albufeira	913,89	731,77	802,43	916,35	956,70	948,97	1 112,41	1 060,05
Alcoutim	755,18	748,06	647,73	653,49	789,83	...	741,82	1 650,61
Aljezur	814,18	685,13	1 187,51	804,72	768,58	859,72	752,12	1 968,82
Castro Marim	826,35	703,30	874,73	741,40	974,66	1 133,63	//	2 065,32
Faro	1 067,27	792,30	902,99	1 019,68	976,64	1 102,23	1 028,50	1 423,47
Lagoa	939,71	776,59	847,52	916,65	1 107,56	993,72	1 153,02	1 241,30
Lagos	887,41	736,00	888,85	971,69	1 181,61	1 002,64	676,93	1 192,76
Loulé	963,10	771,96	920,94	973,52	1 067,40	1 143,15	1 139,28	1 080,18
Monchique	775,42	647,62	699,42	908,80	850,62	1 228,74	//	1 674,14
Olhão	905,02	700,01	882,82	972,09	1 186,14	1 065,51	727,57	1 002,33
Portimão	934,84	735,22	823,48	886,38	995,65	957,22	1 043,90	1 147,20
São Brás de Alportel	930,61	716,53	915,05	986,92	899,36	1 482,75	738,64	1 412,16
Silves	903,97	758,26	822,40	1 017,76	998,73	1 014,14	1 096,37	1 164,58
Tavira	834,92	711,36	736,88	781,62	1 106,63	923,46	799,17	1 039,88
Vila do Bispo	977,65	728,93	814,85	774,51	860,10	1 430,78	711,72	1 161,07
Vila Real de Santo António	839,53	673,46	786,14	943,73	897,34	912,06	728,79	1 239,79

Unit: €

Total	1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over
	Employees size class						

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.
Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE HABILITAÇÕES, 2011

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION, 2011

II.5.23

Unidade: N.º

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	2 038 354	15 357	307 960	343 995	511 890	496 831	43 862	290 727	19 364	3 789
Algarve	92 836	1 127	14 602	12 950	28 355	24 455	1 662	8 770	391	74
Albufeira	13 831	147	2 134	2 146	4 650	3 552	183	820	63	4
Alcoutim	285	...	81	46	83	52	3	0
Aljezur	665	...	123	112	202	160	11	...	4	...
Castro Marim	985	13	192	162	328	204	12	69
Faro	15 680	165	1 970	1 648	4 202	4 673	375	2 496	81	22
Lagoa	4 767	58	834	717	1 416	1 226	87	377	15	...
Lagos	5 959	57	904	948	1 764	1 631	124	462	13	...
Loulé	18 177	288	2 922	2 605	5 762	4 628	320	1 480	75	21
Monchique	703	9	182	112	196	147	8	47	0	0
Olhão	5 068	88	971	780	1 528	1 126	96	425	24	...
Portimão	12 215	144	1 696	1 617	3 732	3 333	255	1 361	48	7
São Brás de Alportel	1 314	8	198	204	357	318	22	197	5	0
Silves	4 577	67	833	631	1 518	1 074	45	355	32	6
Tavira	4 016	33	743	551	1 181	1 094	56	334	17	0
Vila do Bispo	1 108	15	165	171	341	283	15	100	6	0
Vila Real de Santo António	3 486	26	654	500	1 095	954	50	198	3	0

Unit: No.	Total	Level of education								
		Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Bachelor degree	Graduate degree	Masters degree	PhD

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.
O total inclui trabalhadores/as com nível de habilitação desconhecido.
Note: Data refers to full time employees with full remuneration.
Total includes workers with qualification of unknown level.

GANHO MÉDIO MENSAL DOS/DAS TRABALHADORES/AS POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O NÍVEL DE HABILITAÇÕES, 2011

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION, 2011

II.5.24

Unidade: €

	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	1 084,55	672,27	766,76	785,98	867,60	1 116,15	1 850,81	1 929,53	1 999,86	2 589,23
Algarve	942,45	680,12	768,42	799,57	826,23	1 002,28	1 629,74	1 519,12	1 673,48	2 505,02
Albufeira	913,89	689,49	784,44	815,37	837,76	1 004,43	1 746,70	1 372,17	1 739,81	1 468,43
Alcoutim	755,18	...	635,16	619,85	721,94	862,10	1 228,89	1 432,99	...	//
Aljezur	814,18	504,71	681,84	726,81	849,89	860,54	962,29	1 118,40	794,00	...
Castro Marim	826,35	707,54	677,87	704,13	776,00	909,29	1 254,61	1 414,78	1 798,81	...
Faro	1 067,27	608,06	764,34	858,23	885,82	1 108,34	1 739,27	1 571,94	1 551,21	3 184,51
Lagoa	939,71	694,41	776,23	805,73	850,89	1 022,42	1 828,92	1 451,53	1 661,74	...
Lagos	887,41	727,73	753,88	779,16	800,54	912,04	1 409,94	1 497,05	1 494,39	...
Loulé	963,10	727,52	812,25	826,76	852,40	1 015,43	1 795,72	1 584,72	1 725,13	2 260,37
Monchique	775,42	595,61	654,13	684,29	703,27	867,07	1 756,14	1 347,52	//	//
Olhão	905,02	646,83	770,78	798,35	780,24	998,48	1 369,80	1 500,94	1 733,05	1 385,80
Portimão	934,84	704,90	791,87	790,41	799,29	948,60	1 492,40	1 497,31	1 824,39	4 097,59
São Brás de Alportel	930,61	709,40	739,66	760,97	777,15	905,89	1 365,41	1 563,32	1 518,82	//
Silves	903,97	677,65	731,76	772,26	809,89	999,59	1 571,52	1 529,40	1 601,46	2 747,10
Tavira	834,92	611,96	694,64	699,23	741,69	909,42	1 368,04	1 343,24	1 777,66	//
Vila do Bispo	977,65	572,53	766,31	792,33	850,52	1 110,44	1 002,25	1 710,09	1 911,63	//
Vila Real de Santo António	839,53	606,63	709,43	710,96	739,25	913,17	1 606,66	1 627,76	1 391,88	//

	Total	Level of education								
		Below basic education	Basic education - 1st cycle	Basic education - 2nd cycle	Basic education - 3rd cycle	Secondary	Bachelor degree	Graduate degree	Masters degree	PhD

Unit: €

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Economia e do Emprego, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Economy and Employment, Lists of personnel.Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores/as por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.
O total inclui trabalhadores/as com nível de habilitação desconhecido.Note: Data refers to full time employees with full remuneration.
Total includes workers with qualification of unknown level.



Proteção Social Social Protection

II.6.1	Indicadores de prestações sociais da Segurança Social por município, 2012.....	113
	Social benefits of Social Security indicators by municipality, 2012	
II.6.2	Pensionistas da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2012	114
	Social Security pensioners by municipality and according to the type of pension, 2012	
II.6.3	Pensões da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2012	115
	Social Security pensions by municipality according to the type of pension, 2012	
II.6.4	Beneficiárias/os de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo e a idade, 2012.....	116
	Recipients of unemployment benefits of Social Security by municipality according to sex and age, 2012	
II.6.5	Valor e número de dias de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2012	117
	Value and number of days of unemployment benefits of Social Security by municipality according to sex, 2012	
II.6.6	Principais prestações familiares da Segurança Social por município, 2012.....	118
	Main family allowances of Social Security by municipality, 2012	
II.6.7	Subsídios por doença da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2012.....	119
	Sickness benefits of Social Security by municipality according to sex, 2012	
II.6.8	Subsídio parental inicial da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2012	120
	Initial parental benefits of Social Security by municipality and according to sex, 2012	
II.6.9	Beneficiárias/os do rendimento social de inserção por município, segundo o sexo e a idade, 2012	121
	Recipients of social integration income by municipality and according to sex and age, 2012	

INDICADORES DE PRESTAÇÕES SOCIAIS DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, 2012

SOCIAL BENEFITS OF SOCIAL SECURITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2012

II.6.1

	Valor médio anual das pensões				Valor médio de subsídios de desemprego			Valor médio de subsídios de doença	Número médio de dias de subsídios de desemprego			Número médio de dias de subsídios de doença
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	HM	H	M		HM	H	M	
	€								dias			
Portugal	4 674	4 502	5 392	2 773	3 732	3 951	3 496	864	218	220	216	53
Continente	4 698	4 491	5 414	2 784	3 735	3 954	3 502	849	218	220	216	52
Algarve	4 237	4 281	4 864	2 533	3 398	3 661	3 129	848	207	214	200	52
Albufeira	4 265	4 313	4 957	2 483	2 962	3 185	2 766	1 068	187	193	183	61
Alcoutim	3 569	4 059	4 001	2 199	3 011	3 378	2 586	1 030	189	213	162	62
Aljezur	3 672	4 065	4 156	2 217	3 070	3 214	2 925	515	206	218	193	39
Castro Marim	3 936	3 798	4 513	2 298	3 233	3 456	2 990	818	208	217	198	65
Faro	4 649	4 379	5 334	2 759	3 998	4 267	3 690	914	215	218	211	51
Lagoa	4 331	4 349	5 016	2 496	3 378	3 617	3 146	689	212	216	208	41
Lagos	4 181	4 031	4 850	2 470	3 211	3 559	2 827	665	206	218	192	44
Loulé	4 098	4 309	4 692	2 489	3 449	3 722	3 176	1 111	205	214	195	66
Monchique	3 734	4 415	4 141	2 323	3 503	3 862	3 035	738	222	233	208	47
Olhão	4 249	4 067	4 917	2 615	3 650	3 887	3 392	791	217	221	213	52
Portimão	4 634	4 625	5 293	2 701	3 310	3 502	3 125	683	208	212	205	40
São Brás de Alportel	3 749	4 224	4 304	2 236	3 971	4 439	3 437	832	223	242	200	54
Silves	4 038	4 205	4 627	2 427	3 405	3 769	3 042	662	210	222	199	43
Tavira	3 906	3 913	4 483	2 436	3 370	3 559	3 162	729	215	219	209	45
Vila do Bispo	4 101	4 131	4 699	2 430	2 725	3 058	2 480	607	178	192	167	42
Vila Real de Santo António	4 245	4 388	4 888	2 612	3 130	3 250	2 994	1 050	204	209	199	72

Total	Disability	Old age	Survival	€			Mean value of sickness benefits	days			Mean number of days of sickness benefits
				MF	M	F		MF	M	F	
				Annual mean value of pensions				Mean value of unemployment benefits			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O valor médio anual das pensões inclui pensões processadas a pensionistas em 31 de dezembro adicionado das pensões processadas às/aos pensionistas suspensas/os ao longo do ano. Os montantes processados incluem todos os valores de pensões e complementos que a/o pensionista auferir.
Note: The annual mean value of pensions include pensions paid to pensioners on December 31 added to the number of pensions paid to pensioners suspended during the year. The amounts include all paid values of pensions and supplements that the pensioner receives.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004149>

PENSIONISTAS DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE PENSÃO, 2012

SOCIAL SECURITY PENSIONERS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE TYPE OF PENSION, 2012

II.6.2

Unidade: N.º

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.	Total	Pensionistas em 31 dez.
Portugal	3 024 309	2 896 497	278 592	271 601	2 010 948	1 932 136	734 769	692 760
Continente	2 901 720	2 779 651	261 038	254 493	1 941 910	1 866 379	698 772	658 779
Algarve	114 652	109 479	8 635	8 409	77 337	74 086	28 680	26 984
Albufeira	7 374	7 047	602	580	4 866	4 672	1 906	1 795
Alcoutim	1 673	1 587	75	74	1 195	1 133	403	380
Aljezur	1 921	1 808	110	110	1 337	1 257	474	441
Castro Marim	2 161	2 072	136	135	1 506	1 452	519	485
Faro	15 680	15 106	1 397	1 368	10 631	10 264	3 652	3 474
Lagoa	5 585	5 324	466	455	3 724	3 549	1 395	1 320
Lagos	7 578	7 220	529	516	5 100	4 875	1 949	1 829
Loulé	15 680	14 968	991	960	10 633	10 198	4 056	3 810
Monchique	2 528	2 405	138	137	1 803	1 717	587	551
Olhão	11 398	10 863	992	962	7 464	7 133	2 942	2 768
Portimão	14 486	13 867	1 255	1 228	9 873	9 501	3 358	3 138
São Brás de Alportel	2 900	2 734	185	179	1 943	1 833	772	722
Silves	10 967	10 458	815	795	7 372	7 053	2 780	2 610
Tavira	7 894	7 517	448	432	5 346	5 097	2 100	1 988
Vila do Bispo	1 561	1 487	109	108	1 068	1 021	384	358
Vila Real de Santo António	5 266	5 016	387	370	3 476	3 331	1 403	1 315

Unit: No.

Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.
Total		Disability		Old age		Survival	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de pensionistas corresponde ao número de pensionistas em 31 de dezembro adicionado do número de pensionistas suspensas/os ao longo do ano.
Note: The total for pensioners corresponds to the number of pensioners on December 31 added to the number of suspended pensioners during the year.

PENSÕES DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE PENSÃO, 2012

SOCIAL SECURITY PENSIONS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE TYPE OF PENSION, 2012

II.6.3

Unidade: milhares de euros

	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.	Total	Pensões em 31 dez.
Portugal	14 134 637	13 916 213	1 254 345	1 239 751	10 842 883	10 682 136	2 037 409	1 994 326
Continente	13 632 068	13 422 992	1 172 418	1 158 573	10 513 985	10 359 799	1 945 664	1 904 620
Algarve	485 752	477 663	36 969	36 468	376 143	370 225	72 640	70 969
Albufeira	31 452	30 947	2 596	2 550	24 123	23 769	4 733	4 627
Alcoutim	5 972	5 849	304	303	4 781	4 678	886	868
Aljezur	7 054	6 889	447	447	5 556	5 422	1 051	1 020
Castro Marim	8 506	8 379	517	515	6 797	6 703	1 193	1 161
Faro	72 900	71 880	6 118	6 031	56 707	55 970	10 075	9 879
Lagoa	24 188	23 769	2 027	2 004	18 680	18 361	3 482	3 404
Lagos	31 683	31 132	2 132	2 091	24 737	24 346	4 814	4 695
Loulé	64 256	63 157	4 270	4 189	49 892	49 118	10 095	9 850
Monchique	9 440	9 284	609	608	7 467	7 339	1 364	1 337
Olhão	48 429	47 585	4 034	3 986	36 703	36 079	7 692	7 520
Portimão	67 129	66 109	5 805	5 751	52 255	51 514	9 070	8 845
São Brás de Alportel	10 871	10 644	781	768	8 363	8 196	1 726	1 681
Silves	44 280	43 565	3 427	3 393	34 107	33 576	6 747	6 596
Tavira	30 837	30 204	1 753	1 715	23 968	23 491	5 115	4 998
Vila do Bispo	6 402	6 282	450	450	5 019	4 929	933	902
Vila Real de Santo António	22 354	21 987	1 698	1 667	16 991	16 734	3 665	3 587

Unit: thousand euros

Total	Pensões on 31 Dec.	Total	Pensões on 31 Dec.	Total	Pensões on 31 Dec.	Total	Pensões on 31 Dec.
Total		Disability		Old age		Survival	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de pensões corresponde às pensões processadas a pensionistas em 31 de dezembro adicionadas das pensões processadas às/aos pensionistas suspensas/os ao longo do ano. Os montantes processados incluem todos os valores de pensões e complementos que a/o pensionista auferir.

Note: The total of pensions corresponds to the number of pensions paid to pensioners on December 31 added to the number of pensions paid to pensioners suspended during the year. The amounts include all paid values of pensions and supplements that the pensioner receives.

Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004296>

BENEFICIÁRIAS/OS DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO E A IDADE, 2012

RECIPIENTS OF UNEMPLOYMENT BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY ACCORDING TO SEX AND AGE, 2012

11.6.4

Unidade: N.º

	Total	Sexo				Idade					
		H		M		Menos de 25 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
		Total	Novos beneficiários	Total	Novas beneficiárias						
Portugal	638 317	331 886	156 264	306 431	135 858	35 662	70 906	184 876	155 725	72 957	118 191
Continente	608 962	314 077	147 730	294 885	130 444	33 439	66 518	176 005	148 382	70 002	114 616
Algarve	37 713	19 025	9 529	18 688	9 892	2 303	4 285	11 566	9 679	4 288	5 592
Albufeira	5 369	2 507	1 394	2 862	1 733	388	635	1 586	1 446	628	686
Alcoutim	69	37	20	32	18	4	9	25	10	9	12
Aljezur	318	160	82	158	84	27	47	88	81	34	41
Castro Marim	453	236	111	217	112	23	50	128	119	50	83
Faro	4 673	2 497	1 235	2 176	1 014	250	544	1 562	1 131	500	686
Lagoa	2 063	1 015	499	1 048	544	139	243	569	554	224	334
Lagos	2 566	1 348	648	1 218	728	147	254	742	749	303	371
Loulé	5 708	2 852	1 484	2 856	1 498	363	679	1 737	1 436	662	831
Monchique	352	199	89	153	78	18	37	104	74	45	74
Olhão	3 271	1 702	795	1 569	681	179	375	1 132	799	318	468
Portimão	5 376	2 635	1 343	2 741	1 554	319	590	1 624	1 377	619	847
São Brás de Alportel	565	301	147	264	117	28	63	204	136	58	76
Silves	2 938	1 468	729	1 470	779	184	311	882	756	358	447
Tavira	1 830	956	428	874	419	111	210	542	460	219	288
Vila do Bispo	351	149	93	202	131	16	43	91	92	46	63
Vila Real de Santo António	1 811	963	432	848	402	107	195	550	459	215	285

Unit: No.

Total	Total	New recipients	Total	New recipients	Under 25 years	25-29 years	30-39 years	40-49 years	50-54 years	55 years and over
	M		F							
	Sex									

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: Inclui beneficiárias/os de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego. O total de Portugal inclui beneficiárias/os de prestações de desemprego com residência não determinada. Informação disponível à data de 19 de abril de 2013.
Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit. Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown. Information available on April 19th 2013.

VALOR E NÚMERO DE DIAS DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO, 2012

VALUE AND NUMBER OF DAYS OF UNEMPLOYMENT BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPLITY ACCORDING TO SEX, 2012

II.6.5

	Valores processados			Dias processados		
	HM	H	M	HM	H	M
	milhares de euros			N.º		
Portugal	2 382 495	1 311 134	1 071 361	139 289 124	73 166 184	66 122 940
Continente	2 274 436	1 241 780	1 032 656	132 550 214	68 979 236	63 570 978
Algarve	128 130	69 647	58 483	7 793 761	4 062 993	3 730 768
Albufeira	15 901	7 986	7 915	1 005 279	482 932	522 347
Alcoutim	208	125	83	13 069	7 878	5 191
Aljezur	976	514	462	65 360	34 839	30 521
Castro Marim	1 464	816	649	94 149	51 120	43 029
Faro	18 683	10 654	8 029	1 005 270	545 265	460 005
Lagoa	6 968	3 671	3 297	437 359	219 570	217 789
Lagos	8 241	4 797	3 443	527 711	293 459	234 252
Loulé	19 686	10 615	9 071	1 168 720	610 607	558 113
Monchique	1 233	769	464	78 039	46 270	31 769
Olhão	11 938	6 616	5 322	710 664	375 772	334 892
Portimão	17 792	9 228	8 564	1 119 535	557 910	561 625
São Brás de Alportel	2 244	1 336	907	125 717	72 895	52 822
Silves	10 004	5 532	4 472	617 985	325 244	292 741
Tavira	6 166	3 402	2 764	392 597	209 648	182 949
Vila do Bispo	957	456	501	62 353	28 618	33 735
Vila Real de Santo António	5 668	3 130	2 539	369 954	200 966	168 988

thousand euros			No.		
MF	M	F	MF	M	F
Values paid			Days subsidized		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.Nota: Inclui dados de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego.
O total de Portugal inclui beneficiárias/os de prestações de desemprego com residência não determinada.

Informação disponível à data de 19 de abril de 2013.

Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit.

Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.

Information available on April 19th 2013.

PRINCIPAIS PRESTAÇÕES FAMILIARES DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, 2012

MAIN FAMILY ALLOWANCES OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY, 2012

II.6.6

	Abono de família para crianças e jovens			Subsídio por assistência de 3ª pessoa			Subsídio mensal vitalício			Subsídio de funeral	
	Beneficiárias/os	Descendentes ou equiparadas/os	Valor processado	Beneficiárias/os	Descendentes ou equiparadas/os	Valor processado	Beneficiárias/os	Descendentes ou equiparadas/os	Valor processado	Beneficiárias/os	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	858 080	1 303 487	633 029	12 875	13 173	13 430	12 636	13 202	30 453	16 138	3 495
Continente	809 094	1 218 283	591 613	11 809	12 028	12 238	11 680	12 100	27 896	15 262	3 279
Algarve	40 960	58 514	29 592	484	495	502	341	352	815	646	139
Albufeira	4 127	5 917	3 009	23	23	24	20	21	48	38	8
Alcoutim	139	196	94	4	4	8	7	1
Aljezur	434	609	312	14	14	14	11	2
Castro Marim	514	737	365	7	8	6	9	9	21	10	2
Faro	5 124	7 107	3 653	63	64	67	44	44	104	66	14
Lagoa	2 141	3 127	1 534	36	37	38	21	22	52	20	4
Lagos	2 971	4 280	2 153	36	37	39	18	19	42	48	11
Loulé	6 244	8 912	4 462	53	55	56	30	31	72	126	27
Monchique	398	556	257	9	10	9	8	9	18	19	4
Olhão	4 748	6 650	3 492	61	60	61	45	49	115	47	10
Portimão	5 767	8 346	4 278	74	77	78	58	58	134	66	14
São Brás de Alportel	853	1 226	607	10	11	10	8	8	17	22	5
Silves	3 154	4 529	2 240	42	42	40	29	30	69	70	15
Tavira	2 077	2 964	1 452	23	24	25	17	18	42	57	12
Vila do Bispo	330	492	252	14	3
Vila Real de Santo António	1 939	2 866	1 433	28	28	29	25	25	59	25	6

No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.	thousand euros
Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Value paid
Child benefit			Allowance for assistance by a third party			Monthly living allowance			Funeral grant	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários/as de prestações familiares com residência não determinada.
Informação disponível à data de 2 de abril de 2013.
Note: Total for Portugal includes recipients of family allowances whose residence is unknown.
Information available on April 2nd 2013.

SUBSÍDIOS POR DOENÇA DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO, 2012

SICKNESS BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY ACCORDING TO SEX, 2012

II.6.7

	Beneficiárias/os			Dias processados			Valor processado		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	N.º						milhares de euros		
Portugal	496 228	196 342	299 886	26 233 901	11 154 232	15 079 669	428 923	212 907	216 016
Continente	476 651	187 576	289 075	24 766 088	10 456 870	14 309 218	404 644	199 084	205 560
Algarve	17 363	6 555	10 808	896 831	375 251	521 580	14 728	6 910	7 818
Albufeira	1 776	632	1 144	109 141	43 788	65 353	1 897	879	1 018
Alcoutim	80	24	56	4 998	1 625	3 373	82	29	53
Aljezur	192	81	111	7 455	3 471	3 984	99	48	51
Castro Marim	201	79	122	13 003	5 673	7 330	164	82	83
Faro	2 667	999	1 668	136 865	58 694	78 171	2 438	1 186	1 252
Lagoa	1 033	414	619	42 246	19 118	23 128	712	380	332
Lagos	1 000	355	645	43 898	17 884	26 014	665	307	358
Loulé	2 514	976	1 538	167 030	68 679	98 351	2 793	1 262	1 531
Monchique	195	85	110	9 077	6 039	3 038	144	106	38
Olhão	1 755	610	1 145	90 926	32 069	58 857	1 389	514	875
Portimão	2 347	925	1 422	92 721	40 695	52 026	1 603	784	818
São Brás de Alportel	448	173	275	24 108	11 187	12 921	373	182	191
Silves	1 519	583	936	65 839	29 456	36 383	1 005	513	492
Tavira	850	308	542	38 104	16 283	21 821	620	307	313
Vila do Bispo	182	70	112	7 653	2 520	5 133	111	42	68
Vila Real de Santo António	604	241	363	43 767	18 070	25 697	634	289	345

No.						thousand euros		
MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
Recipients			Days subsidized			Value paid		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: Inclui subsídio de doença, concessão provisória de subsídio de doença, subsídio de tuberculose e subsídio de doença profissional.
O total de Portugal inclui beneficiárias/os de subsídios de doença com residência não determinada.

Informação disponível à data de 19 de abril de 2013.

Note: Data include sickness benefit, temporary sickness benefit, tuberculosis benefit and occupational disease benefit.

Total for Portugal includes recipients of sickness benefits whose residence is unknown.

Information available on April 19th 2013.

SUBSÍDIO PARENTAL INICIAL DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO, 2012

INITIAL PARENTAL BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX, 2012

II.6.8

	HM		H		M	
	Beneficiárias/os	Valor processado	Beneficiários	Valor processado	Beneficiárias	Valor processado
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	167 063	325 862	72 052	64 353	95 011	261 509
Continente	158 526	310 815	68 339	61 318	90 187	249 496
Algarve	7 758	12 971	3 206	2 262	4 552	10 709
Albufeira	754	1 190	302	194	452	997
Alcoutim	25	46	10	9	15	37
Aljezur	78	129	33	19	45	110
Castro Marim	96	131	46	24	50	107
Faro	1 157	2 237	484	434	673	1 802
Lagoa	347	574	144	95	203	479
Lagos	519	845	199	114	320	730
Loulé	1 175	1 984	478	328	697	1 656
Monchique	42	41	18	8	24	34
Olhão	888	1 428	364	241	524	1 187
Portimão	1 080	1 801	450	335	630	1 466
São Brás de Alportel	147	249	61	45	86	204
Silves	648	1 090	279	182	369	908
Tavira	396	621	168	122	228	499
Vila do Bispo	69	102	26	21	43	81
Vila Real de Santo António	337	504	144	93	193	411

No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros
Recipients	Value paid	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid
MF		M		F	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiárias/os com residência não determinada.

Em maio de 2009, pelo Decreto-Lei n.º 91/2009 de 09/04/2009, entrou em vigor o novo subsídio parental que inclui o subsídio parental inicial (mãe e pai) e o subsídio social parental inicial (mãe e pai).

Informação disponível à data de 19 de abril de 2013.

Note: Total for Portugal includes recipients whose residence is unknown.

From May 2009 onwards, a new parental benefit including the initial parental benefit (mother and father) and initial parental social benefit (mother and father) was established by the Decree-Law n.º 91/2009 from 9th April 2009. Information available on April 19th 2013.

BENEFICIÁRIAS/OS DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO E A IDADE, 2012

RECIPIENTS OF SOCIAL INTEGRATION INCOME BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX AND AGE, 2012

11.6.9

Unidade: N.º

	Total	Sexo		Idade			
		H	M	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
Portugal	421 201	202 684	218 517	199 538	83 752	94 793	43 118
Continente	385 836	184 920	200 916	181 046	76 168	87 970	40 652
Algarve	16 010	8 118	7 892	7 559	3 400	3 450	1 601
Albufeira	745	370	375	355	165	165	60
Alcoutim	81	43	38	31	17	20	13
Aljezur	207	113	94	82	43	52	30
Castro Marim	284	164	120	134	59	64	27
Faro	2 476	1 238	1 238	1 224	510	507	235
Lagoa	875	443	432	412	174	186	103
Lagos	1 212	611	601	579	292	251	90
Loulé	1 733	878	855	853	357	348	175
Monchique	163	91	72	49	40	45	29
Olhão	1 546	773	773	745	304	322	175
Portimão	3 826	1 902	1 924	1 832	856	818	320
São Brás de Alportel	333	179	154	152	52	85	44
Silves	665	344	321	303	138	154	70
Tavira	702	363	339	307	125	166	104
Vila do Bispo	111	57	54	36	22	30	23
Vila Real de Santo António	1 051	549	502	465	246	237	103

Unit: No.

Total	M	F	Under 25 years	25-39 years	40-54 years	55 years and over
	Sex		Age			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Solidariedade e da Segurança Social - Instituto de Informática, I.P..
Source: Ministry of Solidarity and Social Security - Institute for Informatics.

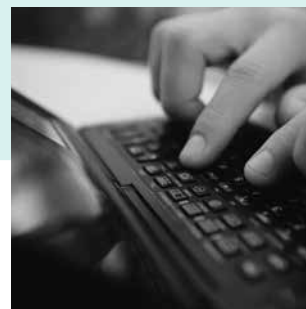
Nota: O total de Portugal inclui beneficiárias/os com residência não determinada.
 Informação disponível à data de 19 de abril de 2013.
Note: Total for Portugal includes recipients whose residence is unknown.
 Information available on April 19th 2013.

A ATIVIDADE ECONÓMICA

THE ECONOMIC ACTIVITY



- 123 Contas regionais Regional accounts
- 129 Preços Prices
- 131 Empresas e estabelecimentos Enterprises and establishments
- 176 Comércio internacional International trade
- 182 Agricultura e floresta Agriculture and forestry
- 192 Pesca Fishery
- 197 Energia Energy
- 204 Construção e habitação Construction and housing
- 217 Transportes Transports
- 225 Comunicações Communications
- 231 Turismo Tourism
- 239 Setor monetário e financeiro Monetary and financial sector
- 244 Serviços prestados às empresas Services provided to enterprises
- 251 Ciência e tecnologia Science and technology
- 256 Sociedade da informação Information society



Contas regionais Regional accounts

III.1.1	Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2010	124
	Regional accounts indicators by NUTS III, 2010	
III.1.2	Indicadores de contas regionais por NUTS II e atividade económica, 2010	125
	Regional accounts indicators by NUTS II and economic activity, 2010	
III.1.3	Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2010	126
	Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2010	
III.1.4	Valor acrescentado bruto e emprego total por NUTS II e atividade económica, 2010	127
	Gross value added and total employment by NUTS II and economic activity, 2010	
III.1.5	Valor acrescentado bruto e emprego total por NUTS III e atividade económica, 2010	128
	Gross value added and total employment by NUTS III and economic activity, 2010	

INDICADORES DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS III, 2010

REGIONAL ACCOUNTS INDICATORS BY NUTS III, 2010

III.1.1

	PIB			Produtividade aparente do trabalho (VAB/Emprego)	Remuneração média	RDB das famílias <i>per capita</i>	FBCF no total do VAB
	Em % do total de Portugal	<i>per capita</i>					
		Em valor	Índice de disparidade (Portugal=100)	milhares de euros	%		
	%	milhares de euros	%			milhares de euros	%
Portugal	100,0	16,250	100,0	30,672	20,4	11,603	22,3
Continente	94,7	16,157	99,4	30,421	20,4	11,575	22,3
Norte	28,3	13,061	80,4	26,301	17,9	9,931	22,9
Minho-Lima	1,6	11,376	70,0	24,495	17,2	x	x
Cávado	3,0	12,527	77,1	24,041	16,6	x	x
Ave	3,6	11,880	73,1	24,555	15,7	x	x
Grande Porto	12,2	16,433	101,1	32,786	20,6	x	x
Tâmega	2,9	9,045	55,7	20,012	14,0	x	x
Entre Douro e Vouga	2,2	13,026	80,2	24,831	16,6	x	x
Douro	1,3	10,932	67,3	21,301	18,1	x	x
Alto Trás-os-Montes	1,4	11,303	69,6	20,402	19,1	x	x
Centro	18,5	13,477	82,9	24,456	18,4	10,396	23,0
Baixo Vouga	3,4	14,615	89,9	24,709	18,6	x	x
Baixo Mondego	3,1	16,360	100,7	29,351	21,0	x	x
Pinhal Litoral	2,5	15,903	97,9	28,763	18,6	x	x
Pinhal Interior Norte	0,8	10,187	62,7	21,896	15,6	x	x
Dão-Lafões	1,9	11,498	70,8	21,165	18,0	x	x
Pinhal Interior Sul	0,3	12,088	74,4	20,468	15,8	x	x
Serra da Estrela	0,2	8,464	52,1	19,858	16,3	x	x
Beira Interior Norte	0,7	11,214	69,0	18,183	18,4	x	x
Beira Interior Sul	0,6	14,717	90,6	19,644	19,5	x	x
Cova da Beira	0,6	10,881	67,0	17,919	16,9	x	x
Oeste	2,8	12,986	79,9	24,447	17,1	x	x
Médio Tejo	1,7	12,725	78,3	27,283	18,4	x	x
Lisboa	37,2	22,704	139,7	38,756	24,8	14,772	20,0
Grande Lisboa	31,8	27,064	166,5	39,992	25,7	x	x
Península de Setúbal	5,4	11,618	71,5	32,760	20,1	x	x
Alentejo	6,5	14,996	92,3	33,985	19,0	11,046	28,8
Alentejo Litoral	1,2	22,640	139,3	49,922	21,3	x	x
Alto Alentejo	0,9	13,146	80,9	29,767	18,7	x	x
Alentejo Central	1,3	13,680	84,2	30,004	18,8	x	x
Baixo Alentejo	1,1	15,654	96,3	37,695	19,9	x	x
Lezíria do Tejo	2,0	13,508	83,1	30,733	18,2	x	x
Algarve	4,2	16,774	103,2	32,442	18,4	12,243	25,2
R. A. Açores	2,2	15,260	93,9	31,605	20,2	11,626	26,4
R. A. Madeira	3,0	21,066	129,6	39,553	20,6	12,278	22,0
Extra-regio	0,1	//	//	47,170	38,1	//	2,6

As % of total Portugal	%	thousand euros	%	thousand euros			%
	As value	Disparity index (Portugal=100)	Apparent labour productivity (GVA/Employment)	Average compensation of employees	Households GDI <i>per capita</i>	GFCF within the total of GVA	
							<i>per capita</i>
	GDP						

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais (Base 2006).
Source: Statistics Portugal, Regional accounts (Base 2006).

INDICADORES DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS II E ATIVIDADE ECONÓMICA, 2010

REGIONAL ACCOUNTS INDICATORS BY NUTS II AND ECONOMIC ACTIVITY, 2010

III.1.2

VAB em % do total da região	Produtividade aparente do trabalho (VAB/Emprego)	Remuneração média	Remunerações no total do VAB	FBCF no total do VAB
%	milhares de euros		%	

Portugal	100,0	30,672	20,4	57,3	22,3	Portugal
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	2,3	6,500	10,6	30,2	24,2	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
2 - Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	17,7	32,993	17,4	50,8	29,3	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
3 - Construção	6,3	20,216	15,2	68,6	10,9	3 - Construction
4 - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; atividades de alojamento e restauração	23,6	28,883	17,7	57,6	12,3	4 - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles; transportation and storages; accommodation and food service activities
5 - Atividades de informação e comunicação	3,6	70,866	35,5	47,4	45,3	5 - Information and communication activities
6 - Atividades financeiras e de seguros	6,9	98,132	51,1	46,1	10,1	6 - Financial and insurance activities
7 - Atividades imobiliárias	8,5	329,610	16,7	4,1	51,3	7 - Real estate activities
8 - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; atividades administrativas e dos serviços de apoio	6,7	26,605	17,2	59,2	14,6	8 - Professional, scientific technical and similar activities; administrative and support service activities
9 - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação; saúde humana e ação social	21,7	32,693	28,7	84,5	22,3	9 - Public administration and defence; compulsory social security; education; human health and social work activities
10 - Atividades artísticas e de espetáculos; reparação de bens de uso doméstico e outro serviços	2,9	15,435	13,2	79,5	17,8	10 - Arts, entertainment and recreation, repair of household goods and other services
Algarve	100,0	32,442	18,4	51,2	25,2	Algarve
1 - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	4,3	26,461	11,3	21,3	10,2	1 - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
2 - Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	5,9	31,657	16,6	49,8	37,2	2 - Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
3 - Construção	8,2	19,520	13,1	58,4	13,7	3 - Construction
4 - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos; transportes e armazenagem; atividades de alojamento e restauração	37,1	30,735	16,5	50,2	8,0	4 - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles; transportation and storages; accommodation and food service activities
5 - Atividades de informação e comunicação	1,6	86,692	31,0	32,5	56,6	5 - Information and communication activities
6 - Atividades financeiras e de seguros	3,5	72,469	39,5	45,7	35,2	6 - Financial and insurance activities
7 - Atividades imobiliárias	12,9	179,856	16,1	8,0	68,8	7 - Real estate activities
8 - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; atividades administrativas e dos serviços de apoio	4,9	23,935	14,9	54,8	17,3	8 - Professional, scientific technical and similar activities; administrative and support service activities
9 - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória; educação; saúde humana e ação social	18,3	31,642	28,4	86,1	31,4	9 - Public administration and defence; compulsory social security; education; human health and social work activities
10 - Atividades artísticas e de espetáculos; reparação de bens de uso doméstico e outro serviços	3,3	17,897	13,8	70,2	25,8	10 - Arts, entertainment and recreation, repair of household goods and other services

%	thousand euros		%	
GVA as % of total of the region	Apparent labour productivity (GVA/Employment)	Average compensation of employees	Compensation of employees within the total of GVA	GFCF within the total of GVA

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais (Base 2006).
Source: Statistics Portugal, Regional accounts (Base 2006).

Nota: A informação deste quadro é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais.
Note: Data presented refers to the Classification of branches of the national accounts.

PRINCIPAIS AGREGADOS DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS III, 2010

MAIN REGIONAL ACCOUNTS AGGREGATES BY NUTS III, 2010

III.1.3

	PIB	VAB	Remunerações	Emprego total	RDB das famílias	FBCF
	milhões de euros			milhares de pessoas	milhões de euros	
Portugal	172 859,512	151 426,449	86 813,942	4 936,996	123 430,443	33 829,854
Continente	163 709,873	143 410,824	82 688,452	4 714,199	117 421,254	31 958,645
Norte	48 836,334	42 783,515	24 708,287	1 626,707	37 173,663	9 794,805
Minho-Lima	2 839,019	2 487,148	1 352,015	101,537	x	x
Cávado	5 186,562	4 543,735	2 677,830	189,003	x	x
Ave	6 229,713	5 457,596	3 130,663	222,263	x	x
Grande Porto	21 104,417	18 488,717	10 920,826	563,917	x	x
Tâmega	5 061,229	4 433,935	2 648,097	221,559	x	x
Entre Douro e Vouga	3 764,807	3 298,193	1 869,857	132,826	x	x
Douro	2 260,621	1 980,438	1 077,877	92,976	x	x
Alto Trás-os-Montes	2 389,966	2 093,752	1 031,122	102,627	x	x
Centro	32 018,871	28 050,423	15 508,494	1 146,987	24 727,807	6 438,965
Baixo Vouga	5 858,530	5 132,419	2 859,067	207,712	x	x
Baixo Mondego	5 353,087	4 689,621	2 681,799	159,777	x	x
Pinhal Litoral	4 280,521	3 749,989	2 072,145	130,376	x	x
Pinhal Interior Norte	1 392,023	1 219,495	620,840	55,695	x	x
Dão-Lafões	3 337,742	2 924,059	1 667,255	138,158	x	x
Pinhal Interior Sul	476,585	417,516	174,118	20,398	x	x
Serra da Estrela	395,070	346,105	186,076	17,429	x	x
Beira Interior Norte	1 202,346	1 053,326	589,385	57,928	x	x
Beira Interior Sul	1 059,268	927,981	495,494	47,239	x	x
Cova da Beira	975,010	854,166	472,204	47,668	x	x
Oeste	4 758,471	4 168,702	2 252,414	170,520	x	x
Médio Tejo	2 930,218	2 567,044	1 437,698	94,090	x	x
Lisboa	64 299,960	56 321,867	34 177,279	1 453,251	41 885,664	11 275,788
Grande Lisboa	55 011,390	48 184,530	29 535,085	1 204,856	x	x
Península de Setúbal	9 288,570	8 137,336	4 642,194	248,396	x	x
Alentejo	11 252,438	9 857,801	5 020,918	290,062	8 298,094	2 837,983
Alentejo Litoral	2 138,768	1 873,687	713,935	37,532	x	x
Alto Alentejo	1 506,092	1 319,425	730,784	44,325	x	x
Alentejo Central	2 290,198	2 006,349	1 165,602	66,870	x	x
Baixo Alentejo	1 944,944	1 703,885	784,470	45,202	x	x
Lezíria do Tejo	3 372,437	2 954,454	1 626,128	96,133	x	x
Algarve	7 302,269	6 397,219	3 273,474	197,191	5 336,026	1 611,105
R. A. Açores	3 743,404	3 279,443	1 862,931	103,765	2 855,205	864,751
R. A. Madeira	5 207,485	4 562,065	2 121,960	115,341	3 038,496	1 001,959
Extra-regio	198,750	174,117	140,598	3,691	115,489	4,498

million euros			thousand persons	million euros	
GDP	GVA	Compensation of employees	Total employment	Households GDI	GFCF

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais (Base 2006).
Source: Statistics Portugal, Regional accounts (Base 2006).

VALOR ACRESCENTADO BRUTO E EMPREGO TOTAL POR NUTS II E ATIVIDADE ECONÓMICA, 2010

GROSS VALUE ADDED AND TOTAL EMPLOYMENT BY NUTS II AND ECONOMIC ACTIVITY, 2010

III.1.4

VAB	Emprego total
milhões de euros	milhares de pessoas

Portugal	151 426,449	4 936,996	Portugal
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3 467,248	533,396	A - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
B - Indústrias extrativas	694,874	15,044	B - Mining and quarrying
C - Indústrias transformadoras	20 221,123	744,549	C - Manufacturing
D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	4 138,389	9,586	D - Electricity, gas, steam and air conditioning supply
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	1 694,469	41,562	E - Water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
F - Construção	9 465,223	468,196	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	20 744,580	771,291	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
H - Transportes e armazenagem	7 391,412	177,219	H - Transportation and storage
I - Alojamento, restauração e similares	7 572,570	287,803	I - Accommodation and food service activities
J - Atividades de informação e de comunicação	5 515,170	77,825	J - Information and communication activities
K - Atividades financeiras e de seguros	10 375,139	105,726	K - Financial and insurance activities
L - Atividades imobiliárias	12 861,397	39,020	L - Real estate activities
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	6 157,015	160,536	M - Professional, scientific, technical and similar activities
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	3 957,733	219,648	N - Administrative and support service activities
O - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	13 264,732	323,470	O - Public administration and defence; compulsory social security
P - Educação	10 252,145	319,992	P - Education
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	9 306,563	360,527	Q - Human health and social work activities
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportistas e recreativas	1 194,540	43,303	R - Arts, entertainment and recreation activities
S - Outras atividades de serviços	1 666,193	100,232	S - Other service activities
T - Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio	1 485,934	138,071	T - Activities of households as employers; undifferentiated goods and services producing activities of households for own use
U - Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0,000	0,000	U - Activities of international bodies and other extra-territorial organisations
Algarve	6 397,219	197,191	Algarve
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	275,383	10,407	A - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
B - Indústrias extrativas	15,792	0,556	B - Mining and quarrying
C - Indústrias transformadoras	154,351	7,644	C - Manufacturing
D - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	79,559	0,267	D - Electricity, gas, steam and air conditioning supply
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	124,862	3,365	E - Water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
F - Construção	524,660	26,878	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	987,928	36,405	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
H - Transportes e armazenagem	283,427	7,383	H - Transportation and storage
I - Alojamento, restauração e similares	1 100,226	33,374	I - Accommodation and food service activities
J - Atividades de informação e de comunicação	103,163	1,190	J - Information and communication activities
K - Atividades financeiras e de seguros	221,682	3,059	K - Financial and insurance activities
L - Atividades imobiliárias	827,337	4,600	L - Real estate activities
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	143,497	5,268	M - Professional, scientific, technical and similar activities
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	172,010	7,914	N - Administrative and support service activities
O - Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	434,529	10,817	O - Public administration and defence; compulsory social security
P - Educação	401,920	12,454	P - Education
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	334,193	13,726	Q - Human health and social work activities
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportistas e recreativas	104,238	4,022	R - Arts, entertainment and recreation activities
S - Outras atividades de serviços	57,789	3,841	S - Other service activities
T - Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio	50,673	4,021	T - Activities of households as employers; undifferentiated goods and services producing activities of households for own use
U - Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	0,000	0,000	U - Activities of international bodies and other extra-territorial organisations

million euros	thousand persons
GVA	Total employment

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais (Base 2006).
Source: Statistics Portugal, Regional accounts (Base 2006).

Nota: A informação deste quadro é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais.
Note: Data presented refers to the Classification of branches of the national accounts.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO E EMPREGO TOTAL POR NUTS III E ATIVIDADE ECONÓMICA, 2010

GROSS VALUE ADDED AND TOTAL EMPLOYMENT BY NUTS III AND ECONOMIC ACTIVITY, 2010

III.1.5

	VAB	Emprego total	
	milhões de euros	milhares de pessoas	
Portugal	151 426,4	4 937,0	Portugal
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3 467,2	533,4	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção	36 214,1	1 278,9	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
Serviços	111 745,1	3 124,7	Services
Algarve	6 397,2	197,2	Algarve
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	275,4	10,4	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
Indústrias extrativas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de eletricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição; construção	899,2	38,7	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
Serviços	5 222,6	148,1	Services
	million euros	thousand persons	
	GVA	Total employment	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais (Base 2006).

Source: Statistics Portugal, Regional accounts (Base 2006).

Nota: A informação deste quadro é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais.

Note: Data presented refers the Classification of branches of the national accounts.



Preços Prices

III.2.1	Varição média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo a classe de despesa (Consumo individual por objetivo), 2012	130
	Annual average growth rate in the consumer price index by NUTS II and according to division (Individual consumption by purpose), 2012	

VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL DO ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR POR NUTS II, SEGUNDO A CLASSE DE DESPESA (CONSUMO INDIVIDUAL POR OBJETIVO), 2012

ANNUAL AVERAGE GROWTH RATE IN THE CONSUMER PRICE INDEX BY NUTS II AND ACCORDING TO DIVISION
(INDIVIDUAL CONSUMPTION BY PURPOSE), 2012

III.2.1

Unidade: %

	Total	Total exceto habitação	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	Bebidas alcoólicas e tabaco	Vestuário e calçado	Habitação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	Saúde	Transportes	Comunicações	Lazer, recreação e cultura	Educação	Restaurantes e hotéis	Bens e serviços diversos
Portugal	2,77	2,80	3,20	4,74	-5,24	8,72	-0,47	0,35	3,27	0,46	0,91	1,50	4,47	1,11
Continente	2,73	2,75	3,16	4,24	-5,45	8,73	-0,50	0,43	3,19	0,37	0,88	1,50	4,51	1,09
Norte	2,95	2,99	3,49	4,41	-7,08	9,24	-0,62	1,98	3,08	0,21	1,41	1,30	5,04	1,05
Centro	2,92	2,94	3,46	4,17	-1,84	10,01	0,10	-1,12	2,49	0,34	0,65	1,77	4,26	1,64
Lisboa	2,33	2,33	2,62	4,10	-7,42	7,45	-0,85	0,47	3,68	0,49	0,30	1,72	4,19	0,72
Alentejo	2,97	3,01	2,80	4,38	-0,11	8,83	0,23	-1,52	2,94	0,54	2,68	0,52	5,43	1,46
Algarve	3,02	3,03	3,44	4,15	-3,18	8,11	-0,84	-0,54	4,96	0,50	1,37	-0,19	3,29	1,48
R. A. Açores	2,85	2,81	3,31	4,82	3,03	8,30	0,14	-1,13	2,53	0,79	3,54	0,08	3,00	1,65
R. A. Madeira	4,83	4,93	5,15	25,75	-2,53	8,44	0,59	-1,75	8,22	3,80	0,14	2,52	3,13	1,55

Unit: %

All items	All items excluding housing	Food and non-alcoholic beverages	Alcoholic beverages and tobacco	Clothing and footwear	Housing, water, electricity, gas and other fuels	Furnishings, household equipment and routine maintenance of the house	Health	Transport	Communication	Recreation and culture	Education	Restaurants and hotels	Miscellaneous goods and services
-----------	-----------------------------	----------------------------------	---------------------------------	-----------------------	--	---	--------	-----------	---------------	------------------------	-----------	------------------------	----------------------------------

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 2012).
Source: Statistics Portugal, Consumer Prices Index (Base 2012).



Empresas e estabelecimentos

Enterprises and establishments

III.3.1	Indicadores de empresas por município, 2011	134
	Indicators of enterprises by municipality, 2011	
III.3.2	Indicadores de estabelecimentos por município, 2011	135
	Indicators of establishments by municipality, 2011	
III.3.3	Indicadores de empresas por NUTS III, 2011	136
	Indicators of enterprises by NUTS III, 2011	
III.3.4	Indicadores demográficos das empresas por NUTS III, 2010 Po e 2011	137
	Business demographic indicators by NUTS III, 2010 Po and 2011	
III.3.5	Rácios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2011	138
	Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2011	
III.3.6	Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2011	140
	Enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2011	
III.3.7	Estabelecimentos por município, segundo a CAE-Rev.3, 2011	142
	Establishments by municipality and according to CAE-Rev.3, 2011	
III.3.8	Empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2011	144
	Manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2011	
III.3.9	Estabelecimentos das indústrias transformadoras por município, segundo a CAE-Rev.3, 2011	146
	Manufacturing establishments by municipality and according to CAE-Rev.3, 2011	
III.3.10	Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2011	148
	Companies by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2011	
III.3.11	Sociedades das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2011	150
	Manufacturing companies by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2011	
III.3.12	Empresas por município da sede, segundo o escalão de pessoal ao serviço, 2011	152
	Enterprises by head office municipality and according to employment size class, 2011	
III.3.13	Pessoal ao serviço nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2011	153
	Persons employed in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2011	
III.3.14	Pessoal ao serviço por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3, 2011	155
	Persons employed in establishments by municipality and according to CAE-Rev.3, 2011	
III.3.15	Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2011	157
	Persons employed in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2011	



Empresas e estabelecimentos

Enterprises and establishments

III.3.16	Pessoal ao serviço nos estabelecimentos das indústrias transformadoras por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3, 2011	159
	Persons employed in manufacturing establishments by municipality and according to CAE-Rev.3, 2011	
III.3.17	Volume de negócios das empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2011	161
	Turnover of enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2011	
III.3.18	Volume de negócios por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3, 2011	163
	Turnover of establishments by municipality and according to CAE-Rev.3, 2011	
III.3.19	Volume de negócios das empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2011	165
	Turnover of manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2011	
III.3.20	Volume de negócios dos estabelecimentos das indústrias transformadoras por município do estabelecimento, segundo a CAE-Rev.3, 2011	167
	Turnover of manufacturing establishments by municipality and according to CAE-Rev.3, 2011	
III.3.21	Valor acrescentado bruto das empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2011	169
	Gross value added of enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2011	
III.3.22	Valor acrescentado bruto das empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2011	171
	Gross value added of manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2011	
III.3.23	Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.3, 2011	173
	Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal by section and division of CAE-Rev.3, 2011	
III.3.24	Variáveis das empresas do setor das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) por NUTS III, 2011	175
	Variables of information and communication technology (ICT) sector by NUTS III, 2011	



Empresas e estabelecimentos

Enterprises and establishments

NOTA EXPLICATIVA

Na presente edição do subcapítulo **III.3 – Empresas e estabelecimentos**, são divulgados dois tipos de apuramentos com base no Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE):

i) ao nível das empresas: são consideradas todas as unidades empresariais ativas localizadas no território nacional, que exercem uma atividade de produção de bens e/ou serviços durante o período de referência. A informação divulgada representa a atividade global das empresas, ou seja, inclui os valores das várias atividades (principal e secundárias), podendo estas ter sido desenvolvidas em estabelecimentos localizados fora do território nacional. O apuramento dos resultados é efetuado por atividade principal e de acordo com a localização da sede.

ii) ao nível dos estabelecimentos: são consideradas todas as unidades locais ativas localizadas no território nacional, que exercem uma atividade de produção de bens e/ou serviços durante o período de referência. A informação divulgada representa a atividade global do estabelecimento, ou seja, inclui os valores das várias atividades (principal e secundárias). O apuramento dos resultados é efetuado por atividade principal do estabelecimento e de acordo com a sua localização. Nos quadros, são excluídos os estabelecimentos localizados fora do território nacional.

Tendo em consideração que os apuramentos dos estabelecimentos não incluem os valores produzidos nos estabelecimentos estrangeiros, a análise comparativa entre a informação das empresas e estabelecimentos deve ter em atenção esta condicionante.

O âmbito da informação do SCIE exclui as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

EXPLANATORY NOTE

In this edition of the sub-chapter **III.3 – Enterprises and establishments**, there are two kinds of results based on the Integrated Business Accounts System:

i) enterprise level: considers all active business units located in national territory, performing an activity of producing goods and/or services during the reference period. The information refers to the overall business activity, and includes data for all activities (main and secondary) and also information from establishments located outside national territory. The results are obtained according to the main activity and headquarters location.

ii) establishment level: considers all active business establishments located in national territory, performing an activity of producing goods and/or services during the reference period. The information refers to the overall establishment activity, and includes data for all activities (main and secondary). The results are obtained by main activity of the establishment and according to its location. The establishments located outside the national territory are excluded.

Taking into account that establishments data do not include the activity produced in foreign establishments, the comparability of the information between enterprises and establishments should take this into consideration.

The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 sections K, O, T and U.

INDICADORES DE EMPRESAS POR MUNICÍPIO, 2011

INDICATORS OF ENTERPRISES BY MUNICIPALITY, 2011

III.3.1

	Densidade de empresas	Proporção de empresas individuais	Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço	Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço	Pessoal ao serviço por empresa	Volume de negócios por empresa	Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas
	N.º/km²	%			N.º	milhares de euros	%	
Portugal	12,1	67,57	99,9	95,9	3,4	312,3	5,69	4,26
Continente	12,0	67,37	99,9	95,9	3,4	316,2	5,86	4,40
Algarve	11,7	69,70	100,0	96,6	2,5	123,1	4,58	5,64
Albufeira	43,6	64,27	99,9	95,9	2,8	131,0	10,03	11,68
Alcoutim	0,5	72,30	100,0	98,6	1,6	47,0	28,10	29,39
Aljezur	2,4	72,24	100,0	98,6	1,7	73,9	29,21	19,59
Castro Marim	2,3	71,24	100,0	96,8	2,2	83,7	24,61	19,35
Faro	43,4	71,19	99,9	96,6	2,7	158,4	18,73	26,95
Lagoa	34,2	67,65	100,0	96,1	2,7	120,6	16,10	18,06
Lagos	19,6	66,12	100,0	96,8	2,3	102,4	13,49	10,23
Loulé	13,2	65,07	99,9	95,7	3,0	151,1	10,80	8,05
Monchique	1,8	77,59	100,0	98,5	1,8	65,4	20,89	22,32
Olhão	37,2	79,28	100,0	97,5	2,0	90,7	9,93	13,58
Portimão	39,9	67,74	99,9	96,7	2,7	132,1	22,80	18,25
São Brás de Alportel	8,4	76,50	100,0	97,3	2,0	87,7	15,22	13,61
Silves	6,1	74,62	100,0	97,3	2,0	98,8	9,07	7,65
Tavira	5,2	74,25	100,0	97,7	2,0	76,2	12,35	14,29
Vila do Bispo	4,2	69,32	100,0	96,9	2,8	151,2	43,79	38,79
Vila Real de Santo António	36,8	71,00	100,0	96,9	2,4	98,6	17,26	21,87

	No./km²	%			No.	thousand euros	%	
	Density of enterprises	Proportion of individual enterprises	Proportion of enterprises with less than 250 persons employed	Proportion of enterprises with less than 10 persons employed	Persons employed per enterprise	Turnover per enterprise	Concentration indicator of turnover of the four major enterprises	Concentration indicator of gross value added of the four major enterprises

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

INDICADORES DE ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, 2011

INDICATORS OF ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY, 2011

III.3.2

	Densidade de estabelecimentos	Proporção de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço	Pessoal ao serviço por estabelecimento	Pessoal ao serviço nos estabelecimentos por indivíduo residente com 15 ou mais anos	Proporção de estabelecimentos cuja sede da empresa se situa na unidade territorial
	N.º/km²	%	N.º	N.º	%
Portugal	12,6	95,6	3,2	0,4	96,8
Continente	12,5	95,6	3,2	0,4	96,8
Algarve	12,4	96,3	2,7	0,4	95,9
Albufeira	47,9	95,0	3,3	0,7	93,5
Alcoutim	0,5	98,7	1,6	0,2	97,4
Aljezur	2,5	98,6	1,7	0,3	98,1
Castro Marim	2,4	96,2	2,3	0,3	97,1
Faro	46,9	95,8	3,0	0,5	94,5
Lagoa	35,6	96,0	2,8	0,5	96,9
Lagos	20,6	96,4	2,5	0,4	96,9
Loulé	14,0	95,5	3,1	0,6	96,5
Monchique	1,9	98,4	1,8	0,3	98,6
Olhão	38,9	97,4	2,1	0,3	97,0
Portimão	43,0	96,3	3,0	0,5	95,0
São Brás de Alportel	8,7	97,1	2,1	0,3	98,0
Silves	6,3	97,3	2,1	0,3	97,4
Tavira	5,5	97,3	2,2	0,3	95,7
Vila do Bispo	4,3	97,0	2,7	0,5	98,1
Vila Real de Santo António	39,4	97,1	2,5	0,4	96,8

No./km²	%	No.	%
Densidade de estabelecimentos	Proporção de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço	Pessoal ao serviço por estabelecimento	Proporção de estabelecimentos cuja sede da empresa se situa na unidade territorial

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

INDICADORES DE EMPRESAS POR NUTS III, 2011

INDICATORS OF ENTERPRISES BY NUTS III, 2011

III.3.3

Unidade: %

	Proporção do VAB das empresas em setores de alta e média-alta tecnologia	Proporção dos nascimentos de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia	Proporção de pessoal ao serviço em atividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)	Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras [±]	Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios
Portugal	10,93	2,17	2,12	9,31	63,00	62,61
Continente	11,22	2,19	2,17	9,60	62,53	62,12
Norte	7,87	1,80	...	4,34	58,58	56,81
Minho-Lima	15,34	1,48	0,40	7,34	47,52	46,99
Cávado	...	2,28	2,72	1,91	48,53	45,55
Ave	5,53	1,58	...	4,03	39,41	40,46
Grande Porto	...	2,38	2,21	5,65	38,19	37,33
Tâmega	2,71	0,93	0,18	2,08	42,51	40,49
Entre Douro e Vouga	11,82	1,23	0,63	6,24	32,29	33,12
Douro	1,57	0,79	0,83	1,12	37,33	41,95
Alto Trás-os-Montes	3,84	0,91	0,32	1,33	40,35	42,56
Centro	8,38	1,92	...	4,61	46,95	46,25
Baixo Vouga	19,34	2,05	1,62	8,07	28,42	30,54
Baixo Mondego	5,70	2,03	...	3,29	50,23	53,52
Pinhal Litoral	4,39	2,11	0,84	4,18	34,62	31,43
Pinhal Interior Norte	3,91	2,06	0,29	...	29,19	25,25
Dão-Lafões	10,70	1,23	0,51	5,31	46,49	43,79
Pinhal Interior Sul	1,42	1,25	25,36	29,33
Serra da Estrela	0,49	0,56	0,33	0,00	43,36	35,91
Beira Interior Norte	7,33	1,21	0,42	4,07	49,13	48,20
Beira Interior Sul	3,88	2,93	2,03	3,49	51,51	52,40
Cova da Beira	2,67	2,96	0,62	3,61	24,88	31,21
Oeste	4,86	1,93	0,93	3,13	36,56	36,51
Médio Tejo	4,94	1,79	...	5,15	39,59	33,41
Lisboa	15,08	2,99	...	18,54	58,25	57,26
Grande Lisboa	14,92	3,24	...	20,19	54,86	52,27
Península de Setúbal	16,58	2,16	2,18	8,45	35,08	31,50
Alentejo	6,95	1,56	0,39	5,23	45,25	45,83
Alentejo Litoral	8,82	1,28	0,17	4,12	34,54	25,24
Alto Alentejo	0,88	1,55	0,24	4,42	51,15	51,39
Alentejo Central	15,85	1,51	0,50	6,38	41,11	45,40
Baixo Alentejo	1,39	1,20	0,17	4,54	42,31	52,22
Lezíria do Tejo	5,92	1,90	0,57	5,55	31,28	30,70
Algarve	0,76	1,42	0,42	2,87	40,12	41,64
R. A. Açores	1,62	1,78	0,63	1,95	63,68	59,58
R. A. Madeira	2,75	1,80	1,05	1,93	62,45	62,52

Unit: %

Proportion of GVA of enterprises in high and medium-high technology sectors	Proportion of births of enterprises in high and medium-high technology sectors	Proportion of persons employed in information and communication technology activities (ICT)	Proportion of persons employed of enterprises with mostly foreign capital	Turnover concentration index of municipalities	Gross value added concentration index of municipalities
---	--	---	---	--	---

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas, Estatísticas das Filiais de Empresas Estrangeiras, Demografia das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System, Foreign Affiliates Statistics, Business Demography.

Nota: Com a introdução do Eurogroups Register (EGR) como uma nova fonte de informação estatística, procedeu-se à atualização da série das FATS 2005-2010. A introdução desta nova fonte implicou uma maior cobertura da população das FATS no ano de referência de 2011, não comparável com os anos anteriores.

Note: With the introduction of Eurogroups Register (EGR) data as a new statistical source, the FATS data series 2005-2010 was updated. The introduction of this new source led to a better coverage of the FATS population in the reference year 2011, not comparable with the previous years.

INDICADORES DEMOGRÁFICOS DAS EMPRESAS POR NUTS III, 2010 Po E 2011

BUSINESS DEMOGRAPHIC INDICATORS BY NUTS III, 2010 Po AND 2011

III.3.4

	Taxa de natalidade	Taxa de natalidade nas indústrias transformadoras	Taxa de natalidade na construção	Taxa de natalidade nos serviços	Taxa de sobrevivência (a dois anos)	Número médio de pessoal ao serviço nos nascimentos de empresas	Taxa de mortalidade
	%					N.º	%
	2011						2010 Po
Portugal	12,39	7,50	8,22	13,45	48,81	1,27	17,42
Continente	12,37	7,51	8,07	13,42	48,86	1,28	17,39
Norte	12,24	8,35	8,10	13,20	53,50	1,35	15,78
Minho-Lima	11,71	7,15	8,00	13,03	58,21	1,34	13,59
Cávado	12,28	9,55	9,47	13,37	54,66	1,45	15,46
Ave	11,93	8,87	8,62	13,02	56,81	1,47	15,06
Grande Porto	12,81	7,49	7,53	13,64	49,90	1,26	17,60
Tâmega	11,86	9,91	9,31	12,73	56,21	1,65	14,31
Entre Douro e Vouga	11,33	7,01	6,71	12,85	55,20	1,31	14,20
Douro	11,94	6,79	7,09	12,13	56,35	1,18	14,45
Alto Trás-os-Montes	11,77	6,27	6,42	12,33	55,91	1,17	14,21
Centro	10,95	6,06	6,80	12,24	53,04	1,25	15,58
Baixo Vouga	11,36	5,76	7,69	12,83	51,39	1,23	16,34
Baixo Mondego	11,64	5,66	6,70	12,68	51,15	1,21	16,43
Pinhal Litoral	10,21	5,50	6,80	11,59	55,33	1,33	15,07
Pinhal Interior Norte	10,33	6,30	5,73	11,80	54,35	1,18	14,35
Dão-Lafões	11,21	6,64	6,35	12,41	54,85	1,28	14,94
Pinhal Interior Sul	9,16	6,51	6,95	10,07	60,07	1,20	12,31
Serra da Estrela	9,75	8,15	3,48	10,80	58,73	1,17	13,94
Beira Interior Norte	10,00	5,35	6,33	10,90	55,24	1,20	13,74
Beira Interior Sul	10,19	6,27	6,16	11,28	55,74	1,24	15,18
Cova da Beira	10,95	5,06	7,53	11,61	57,74	1,26	14,68
Oeste	11,26	6,82	7,26	12,91	50,48	1,26	16,56
Médio Tejo	10,66	6,27	6,64	11,70	53,56	1,25	15,04
Lisboa	13,79	7,71	9,36	14,46	42,82	1,22	20,36
Grande Lisboa	13,61	7,48	9,05	14,23	43,26	1,22	20,04
Península de Setúbal	14,42	8,38	10,20	15,33	41,42	1,24	21,47
Alentejo	11,68	6,22	9,03	13,14	50,61	1,23	16,19
Alentejo Litoral	12,35	8,60	11,05	12,90	48,28	1,16	16,45
Alto Alentejo	11,95	6,10	9,40	13,21	53,68	1,27	16,02
Alentejo Central	11,74	5,65	8,36	13,41	50,74	1,23	16,33
Baixo Alentejo	10,38	5,54	7,81	12,41	52,06	1,25	14,76
Lezíria do Tejo	11,92	6,28	8,99	13,35	49,48	1,25	16,82
Algarve	12,16	7,44	8,28	13,27	43,71	1,31	19,47
R. A. Açores	12,28	8,05	14,12	14,07	48,37	1,18	17,64
R. A. Madeira	13,52	6,46	7,71	14,42	47,13	1,25	18,44

2011						2010 Po
%					No.	%
Birth rate	Birth rate in manufacturing	Birth rate in construction	Birth rate in services	Survival rate (two years)	Average number of persons employed in enterprise births	Death rate

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas, Demografia das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System, Business Demography.

Nota: Indústrias transformadoras - secção C da CAE-Rev.3; Construção - secção F da CAE-Rev.3; Serviços - secções G, H, I, J, L, M, N, P, Q, R e S da CAE-Rev.3.
Note: Manufacturing - CAE-Rev.3 section C; Construction - CAE-Rev.3 section F; Services - CAE-Rev.3 sections G, H, I, J, L, M, N, P, Q, R and S.

RÁCIOS ECONÓMICO-FINANCEIROS DAS EMPRESAS POR NUTS III, 2011

ECONOMIC-FINANCIAL RATIOS OF ENTERPRISES BY NUTS III, 2011

III.3.5

	Produtividade aparente do trabalho	Gastos com o pessoal <i>per capita</i>	Produtividade do trabalho ajustada ao salário	Peso dos gastos com o pessoal no VAB	Peso do EBE no VAB	Taxa de valor acrescentado bruto	Rendibilidade operacional das vendas
	milhares de euros		%				
Portugal	22,09	13,61	127,57	61,84	38,48	34,41	4,74
Continente	22,20	13,67	127,92	61,70	38,50	34,27	4,72
Norte	18,30	11,92	121,30	65,49	35,03	33,91	4,68
Minho-Lima	16,63	10,29	118,20	62,90	38,78	30,33	5,48
Cávado	16,78	11,40	116,12	68,51	32,37	32,90	4,60
Ave	17,21	11,58	123,98	67,93	33,03	32,27	5,24
Grande Porto	21,54	13,76	124,48	63,83	36,12	34,39	4,90
Tâmega	13,27	9,58	113,16	72,65	27,98	36,62	0,50
Entre Douro e Vouga	18,55	12,36	120,64	66,67	33,38	32,58	4,73
Douro	14,83	8,73	115,05	60,48	42,31	41,71	7,51
Alto Trás-os-Montes	15,84	7,80	125,86	50,75	52,34	34,42	7,24
Centro	18,74	11,75	119,91	63,13	37,52	34,30	4,44
Baixo Vouga	19,98	12,86	121,00	64,56	35,77	32,56	4,59
Baixo Mondego	20,88	12,68	117,34	61,32	39,63	36,83	6,96
Pinhal Litoral	20,13	13,17	121,27	65,86	34,83	35,22	4,01
Pinhal Interior Norte	16,57	9,11	134,38	54,82	44,95	39,40	-4,49
Dão-Lafões	18,68	11,49	122,61	61,32	38,36	30,36	6,52
Pinhal Interior Sul	17,04	8,25	150,91	49,14	52,30	40,40	7,75
Serra da Estrela	12,12	8,17	102,25	68,94	33,31	32,64	3,83
Beira Interior Norte	16,31	10,22	110,96	64,27	38,29	35,16	5,04
Beira Interior Sul	20,19	11,11	130,70	56,99	46,55	38,95	6,59
Cova da Beira	14,76	10,17	107,37	70,02	31,55	41,62	5,01
Oeste	16,40	10,42	116,25	64,09	36,80	33,93	3,93
Médio Tejo	18,90	12,05	120,73	63,72	36,24	32,92	2,25
Lisboa	29,06	17,17	139,49	58,73	40,68	34,12	4,92
Grande Lisboa	30,63	17,95	143,71	58,23	41,12	34,93	5,02
Península de Setúbal	19,48	12,37	112,10	63,52	36,48	27,90	4,05
Alentejo	18,94	10,90	124,54	60,69	44,78	34,00	5,06
Alentejo Litoral	22,12	12,36	125,73	57,49	45,43	27,10	3,63
Alto Alentejo	17,01	10,79	112,18	69,12	39,84	37,27	4,05
Alentejo Central	16,32	9,77	116,93	63,72	42,73	36,99	6,17
Baixo Alentejo	23,14	10,11	152,38	46,50	59,96	42,95	11,17
Lezíria do Tejo	18,32	11,44	121,50	65,20	39,23	32,09	3,47
Algarve	13,96	9,71	101,52	69,16	30,27	43,13	2,40
R. A. Açores	17,63	10,87	111,90	66,35	41,24	33,78	4,46
R. A. Madeira	20,79	13,49	125,16	65,54	35,48	44,42	6,01

thousand euros		%				
Apparent labour productivity	Personnel expenses <i>per capita</i>	Labour productivity adjusted wage	Weight of personnel expenses in GVA	Weight of gross operating surplus in GVA	Gross value added rate	Operating return on sales

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

RÁCIOS ECONÓMICO-FINANCEIROS DAS EMPRESAS POR NUTS III, 2011

ECONOMIC-FINANCIAL RATIOS OF ENTERPRISES BY NUTS III, 2011

▶ continuação continued

III.3.5

	Taxa de investimento	Rácio de endividamento	Autonomia financeira	Solvabilidade	Endividamento
	%	N.º			
Portugal	19,55	2,47	0,29	0,40	0,71
Continente	19,35	2,47	0,29	0,40	0,71
Norte	17,32	2,40	0,29	0,42	0,71
Minho-Lima	13,99	2,37	0,30	0,42	0,70
Cávado	19,00	2,87	0,26	0,35	0,74
Ave	13,62	2,00	0,33	0,50	0,67
Grande Porto	16,73	2,44	0,29	0,41	0,71
Tâmega	22,81	3,13	0,24	0,32	0,76
Entre Douro e Vouga	11,87	1,77	0,36	0,56	0,64
Douro	31,27	2,10	0,32	0,48	0,68
Alto Trás-os-Montes	28,12	2,91	0,26	0,34	0,74
Centro	15,72	2,19	0,31	0,46	0,69
Baixo Vouga	13,75	1,84	0,35	0,54	0,65
Baixo Mondego	15,47	2,03	0,33	0,49	0,67
Pinhal Litoral	13,27	2,17	0,32	0,46	0,68
Pinhal Interior Norte	19,70	1,87	0,35	0,54	0,65
Dão-Lafões	16,91	2,19	0,31	0,46	0,69
Pinhal Interior Sul	10,96	2,59	0,28	0,39	0,72
Serra da Estrela	15,95	2,01	0,33	0,50	0,67
Beira Interior Norte	25,52	2,23	0,31	0,45	0,69
Beira Interior Sul	18,45	2,23	0,31	0,45	0,69
Cova da Beira	13,11	1,80	0,36	0,56	0,64
Oeste	16,99	2,35	0,30	0,43	0,70
Médio Tejo	16,78	3,40	0,23	0,29	0,77
Lisboa	20,62	2,58	0,28	0,39	0,72
Grande Lisboa	21,27	2,69	0,27	0,37	0,73
Península de Setúbal	14,39	1,73	0,37	0,58	0,63
Alentejo	31,03	2,20	0,31	0,45	0,69
Alentejo Litoral	32,96	1,67	0,37	0,60	0,63
Alto Alentejo	51,21	2,57	0,28	0,39	0,72
Alentejo Central	26,32	1,81	0,36	0,55	0,64
Baixo Alentejo	41,99	3,39	0,23	0,29	0,77
Lezíria do Tejo	19,13	2,14	0,32	0,47	0,68
Algarve	19,09	3,38	0,23	0,30	0,77
R. A. Açores	28,75	1,96	0,34	0,51	0,66
R. A. Madeira	22,77	2,63	0,28	0,38	0,72

%	No.			
Investment rate	Ratio of indebtedness	Financial autonomy	Solvency	Indebtedness

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.Para mais informação consulte:
For more information see:
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007439>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007443>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007440>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007441>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007442>

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2011

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2011

III.3.6

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	1 112 000	56 467	1 274	72 286	801	1 149	99 179	247 970	23 800
Continente	1 065 375	49 950	1 233	70 289	776	1 098	94 946	239 857	22 100
Algarve	58 333	3 744	47	1 976	17	43	6 606	12 365	996
Albufeira	6 138	178	1	120	0	5	641	1 337	154
Alcoutim	296	61	0	15	0	0	31	61	7
Aljezur	771	118	1	41	0	0	107	143	16
Castro Marim	685	58	4	28	0	1	92	164	7
Faro	8 762	606	5	259	2	12	797	1 616	153
Lagoa	3 014	97	3	125	2	3	394	601	47
Lagos	4 180	168	1	116	4	1	487	805	67
Loulé	10 086	443	6	370	2	10	1 371	2 236	194
Monchique	723	140	4	51	1	0	52	175	14
Olhão	4 870	600	9	197	1	3	520	1 070	58
Portimão	7 259	192	1	186	3	5	707	1 517	116
São Brás de Alportel	1 281	37	4	76	0	1	189	350	19
Silves	4 130	469	3	185	0	0	529	928	65
Tavira	3 130	359	5	103	1	2	380	644	37
Vila do Bispo	753	107	0	20	1	0	63	134	5
Vila Real de Santo António	2 255	111	0	84	0	0	246	584	37

Unidade: N.º

Unit: No.

Total	A	B	C	D	E	F	G	H
-------	---	---	---	---	---	---	---	---

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2011

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2011

▶ continuação continued

III.3.6

Unidade: N.º

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	85 183	14 520	28 540	114 123	137 333	60 821	82 303	29 380	56 871
Continente	81 447	14 021	27 569	110 444	131 516	58 266	79 503	27 876	54 484
Algarve	7 811	454	2 401	4 578	7 017	2 331	3 218	1 640	3 089
Albufeira	1 185	41	375	428	744	174	257	217	281
Alcoutim	39	2	2	19	35	8	2	4	10
Aljezur	136	5	28	36	45	20	26	15	34
Castro Marim	105	3	25	37	60	31	31	15	24
Faro	726	89	232	963	1 230	497	818	255	502
Lagoa	467	33	172	239	338	94	139	85	175
Lagos	659	44	230	373	517	149	203	144	212
Loulé	1 284	75	602	801	1 244	282	410	229	527
Monchique	88	4	9	20	60	18	27	30	30
Olhão	510	27	78	300	651	230	240	137	239
Portimão	982	56	256	626	966	400	597	201	448
São Brás de Alportel	109	12	34	82	121	66	71	32	78
Silves	525	25	119	272	383	120	174	96	237
Tavira	422	24	118	231	331	119	126	88	140
Vila do Bispo	202	4	45	31	67	13	9	28	24
Vila Real de Santo António	372	10	76	120	225	110	88	64	128

Unit: No.

I	J	L	M	N	P	Q	R	S
---	---	---	---	---	---	---	---	---

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007342>

ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2011

ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2011

III.3.7

Unidade: N.º

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	1 166 013	57 384	1 520	76 632	1 057	1 769	100 463	273 956	26 168
Conteúdo	1 116 784	50 858	1 476	74 500	1 002	1 698	96 137	264 624	24 291
Algarve	62 058	3 774	59	2 146	27	89	6 733	14 233	1 130
Albufeira	6 744	178	2	153	1	8	660	1 623	175
Alcoutim	306	61	0	15	0	1	31	65	8
Aljezur	796	120	1	41	0	1	108	156	17
Castro Marim	713	58	6	29	0	4	95	173	8
Faro	9 458	610	7	281	5	18	818	1 965	191
Lagoa	3 146	99	3	132	2	6	399	666	50
Lagos	4 379	170	1	120	4	3	503	892	74
Loulé	10 704	448	11	404	4	18	1 396	2 551	215
Monchique	740	140	4	52	1	0	52	187	15
Olhão	5 086	602	9	212	2	3	528	1 188	65
Portimão	7 830	192	2	209	4	11	718	1 824	130
São Brás de Alportel	1 332	37	4	83	0	1	191	372	20
Silves	4 291	472	3	195	1	7	536	1 002	73
Tavira	3 344	363	6	110	2	6	383	756	39
Vila do Bispo	778	107	0	20	1	1	64	146	7
Vila Real de Santo António	2 411	117	0	90	0	1	251	667	43

Unit: No.

Total	A	B	C	D	E	F	G	H
-------	---	---	---	---	---	---	---	---

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2011

ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2011

▶ continuação continued

III.3.7

Unidade: N.º

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	93 388	15 616	29 179	115 746	139 302	61 400	84 351	29 733	58 349
Continente	89 219	15 042	28 184	111 972	133 325	58 826	81 505	28 215	55 910
Algarve	8 496	516	2 496	4 672	7 184	2 351	3 314	1 663	3 175
Albufeira	1 334	47	401	435	768	178	265	223	293
Alcoutim	42	2	2	19	35	8	3	4	10
Aljezur	140	5	29	36	45	20	27	15	35
Castro Marim	113	3	25	37	60	31	31	16	24
Faro	817	108	240	987	1 281	508	842	261	519
Lagoa	496	34	175	242	344	94	141	85	178
Lagos	709	46	232	380	524	150	209	145	217
Loulé	1 379	81	624	821	1 274	283	420	231	544
Monchique	89	4	9	21	60	18	27	30	31
Olhão	546	31	82	304	652	230	249	138	245
Portimão	1 092	72	271	637	995	401	608	204	460
São Brás de Alportel	117	12	34	84	123	66	77	32	79
Silves	544	29	123	278	389	121	181	97	240
Tavira	469	28	127	236	336	119	132	88	144
Vila do Bispo	210	4	46	31	67	13	9	28	24
Vila Real de Santo António	399	10	76	124	231	111	93	66	132

Unit: No.

I	J	L	M	N	P	Q	R	S
---	---	---	---	---	---	---	---	---

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2011

MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2011

III.3.8

Unidade: N.º

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	72 286	9 582	1 144	4	3 429	9 388	2 996	6 290	495	3 096	10	776
Continente	70 289	9 111	1 085	2	3 340	9 297	2 992	5 917	490	3 022	9	770
Algarve	1 976	452	52	0	63	71	2	212	3	91	0	14
Albufeira	120	25	1	0	4	3	1	11	0	9	0	0
Alcoutim	15	9	0	0	1	1	0	3	0	0	0	0
Aljezur	41	18	3	0	2	1	0	4	1	1	0	1
Castro Marim	28	14	0	0	3	0	0	3	0	0	0	0
Faro	259	42	1	0	8	12	0	21	0	16	0	1
Lagoa	125	17	2	0	4	5	0	8	0	8	0	2
Lagos	116	22	2	0	2	1	0	15	0	5	0	1
Loulé	370	74	8	0	21	17	1	42	2	12	0	2
Monchique	51	16	14	0	1	1	0	6	0	1	0	0
Olhão	197	40	2	0	2	7	0	28	0	6	0	4
Portimão	186	43	6	0	4	11	0	8	0	16	0	1
São Brás de Alportel	76	18	2	0	0	1	0	19	0	3	0	0
Silves	185	51	9	0	4	5	0	24	0	4	0	1
Tavira	103	25	2	0	5	5	0	8	0	5	0	1
Vila do Bispo	20	7	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	84	31	0	0	2	1	0	10	0	5	0	0

Unit: No.

Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
-------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2011

MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2011

▶ continuação continued

III.3.8

Unidade: N.º

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	133	1 131	4 491	368	13 146	333	773	1 679	521	217	5 533	3 363	3 388
Continente	133	1 127	4 370	364	12 814	329	764	1 661	514	204	5 463	3 253	3 258
Algarve	0	16	151	2	429	6	14	33	4	19	70	116	156
Albufeira	0	0	10	0	31	0	0	2	0	0	3	7	13
Alcoutim	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	3	0	5	0	0	0	0	0	1	1	0
Castro Marim	0	0	0	0	5	0	0	1	0	0	1	0	1
Faro	0	5	21	0	60	1	3	6	1	3	8	23	27
Lagoa	0	1	9	0	34	0	1	2	0	4	4	8	16
Lagos	0	1	12	0	28	0	0	3	0	0	3	8	13
Loulé	0	4	24	0	80	2	5	8	1	2	19	21	25
Monchique	0	0	3	0	5	0	0	0	0	0	0	3	1
Olhão	0	1	9	0	52	1	1	6	0	3	7	10	18
Portimão	0	1	15	0	30	1	2	2	0	1	7	23	15
São Brás de Alportel	0	1	8	0	11	0	1	1	1	0	5	1	4
Silves	0	0	15	0	50	0	0	0	1	0	9	4	8
Tavira	0	1	15	1	20	1	1	1	0	1	2	4	5
Vila do Bispo	0	1	3	1	3	0	0	0	0	1	0	2	0
Vila Real de Santo António	0	0	3	0	15	0	0	1	0	4	1	1	10

Unit: No.

21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007342>

ESTABELECIMENTOS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2011

MANUFACTURING ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2011

III.3.9

Unidade: N.º

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	76 632	11 291	1 327	6	3 538	9 799	3 031	6 428	517	3 204	12	968
Continente	74 500	10 773	1 264	2	3 443	9 699	3 027	6 043	512	3 126	11	957
Algarve	2 146	522	58	0	65	80	2	218	3	94	0	25
Albufeira	153	36	2	0	6	8	1	13	0	9	0	1
Alcoutim	15	9	0	0	1	1	0	3	0	0	0	0
Aljezur	41	18	3	0	2	1	0	4	1	1	0	1
Castro Marim	29	15	0	0	3	0	0	3	0	0	0	0
Faro	281	49	3	0	8	12	0	22	0	16	0	3
Lagoa	132	19	2	0	4	5	0	8	0	8	0	2
Lagos	120	23	2	0	2	1	0	16	0	5	0	1
Loulé	404	85	9	0	21	19	1	42	2	13	0	6
Monchique	52	16	14	0	1	1	0	6	0	1	0	0
Olhão	212	50	2	0	2	7	0	28	0	7	0	5
Portimão	209	53	8	0	4	13	0	8	0	17	0	2
São Brás de Alportel	83	22	2	0	0	1	0	20	0	3	0	0
Silves	195	56	9	0	4	5	0	25	0	4	0	2
Tavira	110	28	2	0	5	5	0	8	0	5	0	2
Vila do Bispo	20	7	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	90	36	0	0	2	1	0	10	0	5	0	0

Unit: No.

Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
-------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

ESTABELECIMENTOS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2011

MANUFACTURING ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2011

▶ continuação continued

III.3.9

Unidade: N.º

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	151	1 234	4 954	403	13 394	346	818	1 777	561	222	5 697	3 441	3 513
Continente	151	1 223	4 818	399	13 050	342	809	1 755	554	209	5 625	3 330	3 378
Algarve	0	17	178	5	439	6	15	36	4	20	78	119	162
Albufeira	0	1	15	0	33	0	0	2	0	0	5	8	13
Alcoutim	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	3	0	5	0	0	0	0	0	1	1	0
Castro Marim	0	0	0	0	5	0	0	1	0	0	1	0	1
Faro	0	5	24	1	60	1	3	8	1	4	10	23	28
Lagoa	0	1	10	0	35	0	1	2	0	4	4	8	19
Lagos	0	1	13	0	28	0	0	3	0	0	3	8	14
Loulé	0	4	29	0	82	2	6	8	1	2	23	23	26
Monchique	0	0	3	0	6	0	0	0	0	0	0	3	1
Olhão	0	1	11	0	53	1	1	6	0	3	7	10	18
Portimão	0	1	19	2	30	1	2	3	0	1	7	23	15
São Brás de Alportel	0	1	9	0	12	0	1	1	1	0	5	1	4
Silves	0	0	17	0	51	0	0	0	1	0	9	4	8
Tavira	0	1	17	1	21	1	1	1	0	1	2	4	5
Vila do Bispo	0	1	3	1	3	0	0	0	0	1	0	2	0
Vila Real de Santo António	0	0	4	0	15	0	0	1	0	4	1	1	10

Unit: No.

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

SOCIEDADES POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2011

COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2011

III.3.10

Unidade: N.º

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	360 588	10 590	866	38 785	748	979	44 820	96 708	18 674
Continente	347 661	10 312	831	37 910	729	935	43 211	93 148	17 629
Algarve	17 677	467	28	744	14	37	2 852	4 069	784
Albufeira	2 193	26	0	46	0	4	294	417	105
Alcoutim	82	19	0	7	0	0	6	16	5
Aljezur	214	16	1	12	0	0	36	48	10
Castro Marim	197	16	2	8	0	1	49	33	6
Faro	2 524	69	2	120	1	9	375	620	124
Lagoa	975	20	1	55	2	3	181	201	34
Lagos	1 416	25	1	53	4	1	234	300	52
Loulé	3 523	47	5	138	1	8	578	830	159
Monchique	162	12	3	11	1	0	16	32	13
Olhão	1 009	50	8	82	1	3	181	292	44
Portimão	2 342	37	1	67	2	5	345	532	99
São Brás de Alportel	301	2	0	23	0	1	61	87	17
Silves	1 048	55	2	61	0	0	195	277	51
Tavira	806	44	2	26	1	2	155	178	33
Vila do Bispo	231	6	0	7	1	0	25	46	4
Vila Real de Santo António	654	23	0	28	0	0	121	160	28

Unit: No.

Total	A	B	C	D	E	F	G	H
-------	---	---	---	---	---	---	---	---

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

SOCIEDADES POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2011

COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2011

▶ continuação continued

III.3.10

Unidade: N.º

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	32 530	8 236	24 076	34 286	11 894	4 915	18 583	4 457	9 441
Continente	30 841	8 020	23 271	33 344	11 467	4 792	18 017	4 173	9 031
Algarve	2 806	219	1 979	1 301	772	196	713	330	366
Albufeira	552	13	315	127	135	27	57	36	39
Alcoutim	9	2	2	7	3	1	0	3	2
Aljezur	43	1	23	10	2	0	4	7	1
Castro Marim	32	1	21	8	7	1	4	6	2
Faro	242	49	195	262	107	40	195	39	75
Lagoa	150	21	138	60	39	9	29	17	15
Lagos	277	12	187	101	53	11	38	33	34
Loulé	459	43	532	285	171	34	109	64	60
Monchique	28	3	9	6	11	0	6	7	4
Olhão	100	12	65	69	22	13	32	17	18
Portimão	454	26	214	165	119	34	142	40	60
São Brás de Alportel	22	4	22	18	10	2	20	6	6
Silves	120	13	82	74	38	12	32	16	20
Tavira	126	11	80	67	22	6	28	13	12
Vila do Bispo	75	1	36	4	10	2	1	12	1
Vila Real de Santo António	117	7	58	38	23	4	16	14	17

Unit: No.

I	J	L	M	N	P	Q	R	S
---	---	---	---	---	---	---	---	---

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

SOCIEDADES DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2011

MANUFACTURING COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2011

III.3.11

Unidade: N.º

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	38 785	5 516	821	4	1 938	4 221	1 830	2 732	404	2 048	10	656
Continente	37 910	5 273	782	2	1 908	4 209	1 830	2 633	403	1 997	9	650
Algarve	744	179	16	0	16	5	0	67	1	47	0	8
Albufeira	46	12	1	0	1	1	0	4	0	5	0	0
Alcoutim	7	5	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
Aljezur	12	9	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
Castro Marim	8	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	120	27	1	0	4	2	0	10	0	9	0	1
Lagoa	55	8	2	0	1	0	0	3	0	4	0	0
Lagos	53	9	2	0	0	0	0	6	0	2	0	1
Loulé	138	28	3	0	7	0	0	11	1	8	0	2
Monchique	11	4	1	0	0	0	0	2	0	0	0	0
Olhão	82	23	1	0	1	0	0	8	0	4	0	3
Portimão	67	13	0	0	2	1	0	1	0	8	0	0
São Brás de Alportel	23	6	1	0	0	0	0	7	0	1	0	0
Silves	61	12	4	0	0	0	0	7	0	1	0	1
Tavira	26	6	0	0	0	1	0	1	0	3	0	0
Vila do Bispo	7	3	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	28	9	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0

Unit: No.

Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
-------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

SOCIEDADES DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2011

MANUFACTURING COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2011

▶ continuação continued

III.3.11

Unidade: N.º

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	133	972	2 617	265	6 465	225	534	1 192	440	160	2 405	1 356	1 841
Continente	133	968	2 537	262	6 292	225	529	1 183	435	154	2 379	1 331	1 786
Algarve	0	11	81	1	153	3	7	13	3	12	26	28	67
Albufeira	0	0	5	0	11	0	0	0	0	0	0	1	5
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1
Faro	0	5	10	0	21	0	2	3	1	2	2	6	14
Lagoa	0	0	5	0	15	0	0	1	0	4	1	4	7
Lagos	0	1	8	0	12	0	0	2	0	0	2	2	6
Loulé	0	3	13	0	22	1	2	4	1	0	9	6	17
Monchique	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Olhão	0	0	5	0	23	0	1	2	0	1	4	2	4
Portimão	0	1	12	0	13	1	1	1	0	1	3	4	5
São Brás de Alportel	0	0	1	0	2	0	1	0	1	0	1	0	2
Silves	0	0	10	0	20	0	0	0	0	0	4	0	2
Tavira	0	1	7	1	3	1	0	0	0	0	0	2	0
Vila do Bispo	0	0	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0
Vila Real de Santo António	0	0	2	0	7	0	0	0	0	3	0	0	3

Unit: No.

21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007342>

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL AO SERVIÇO, 2011

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYMENT SIZE CLASS, 2011

III.3.12	Unidade: N.º	Total	0 - 249			250 ou mais	
			Total	Menos de 10	10 - 49		50 - 249
			0 - 249				
Portugal		1 112 000	1 111 102	1 066 065	39 400	5 637	898
Continente		1 065 375	1 064 511	1 021 412	37 689	5 410	864
Algarve		58 333	58 311	56 373	1 770	168	22
Albufeira		6 138	6 134	5 884	216	34	4
Alcoutim		296	296	292	4	0	0
Aljezur		771	771	760	11	0	0
Castro Marim		685	685	663	21	1	0
Faro		8 762	8 756	8 462	272	22	6
Lagoa		3 014	3 013	2 897	105	11	1
Lagos		4 180	4 180	4 048	126	6	0
Loulé		10 086	10 079	9 652	385	42	7
Monchique		723	723	712	11	0	0
Olhão		4 870	4 870	4 747	112	11	0
Portimão		7 259	7 255	7 016	217	22	4
São Brás de Alportel		1 281	1 281	1 246	34	1	0
Silves		4 130	4 130	4 020	106	4	0
Tavira		3 130	3 130	3 059	66	5	0
Vila do Bispo		753	753	730	20	3	0
Vila Real de Santo António		2 255	2 255	2 185	64	6	0
	Unit: No.	Total	Total	Less than 10	10 - 49	50 - 249	250 or more
			0 - 249				

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2011

PERSONS EMPLOYED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2011

III.3.13

Unidade: N.º

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	3 735 340	108 559	11 352	681 474	9 236	30 759	405 928	800 727	162 071
Continente	3 591 444	99 401	11 021	668 511	7 623	29 501	385 743	769 034	154 633
Algarve	148 096	6 425	252	6 771	48	1 989	19 446	30 711	4 409
Albufeira	17 405	306	...	532	0	130	1 601	3 035	397
Alcoutim	477	94	0	70	0	0	62	88	8
Aljezur	1 343	162	...	64	0	0	244	306	21
Castro Marim	1 513	...	6	72	0	...	287	341	16
Faro	23 641	1 093	...	871	...	704	2 550	5 278	966
Lagoa	8 019	...	9	387	...	27	1 411	1 440	123
Lagos	9 689	396	10	...	1 625	1 838	197
Loulé	30 207	703	...	1 163	...	292	4 129	6 031	1 318
Monchique	1 329	171	37	119	...	0	115	312	23
Olhão	9 946	1 354	...	985	...	269	1 271	2 350	174
Portimão	19 677	273	...	723	3	374	2 422	3 613	695
São Brás de Alportel	2 583	...	4	307	0	...	532	744	53
Silves	8 387	677	5	468	0	0	1 297	2 355	180
Tavira	6 387	640	...	262	911	1 416	108
Vila do Bispo	2 079	...	0	54	...	0	344	337	15
Vila Real de Santo António	5 414	219	0	298	0	0	645	1 227	115

Unit: No.

Total	A	B	C	D	E	F	G	H
-------	---	---	---	---	---	---	---	---

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2011

PERSONS EMPLOYED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2011

▶ continuação continued

III.3.13

Unidade: N.º

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	286 825	80 439	48 919	221 232	400 498	100 902	247 630	44 377	94 412
Continente	269 269	78 938	47 359	214 854	390 358	97 199	235 415	41 962	90 623
Algarve	31 014	860	5 049	7 435	13 109	3 437	9 538	3 238	4 365
Albufeira	7 030	...	689	664	1 627	252	382	281	419
Alcoutim	53	24	40	8	...	4	20
Aljezur	289	5	34	43	53	20	...	20	40
Castro Marim	292	6	99	44	113	33	34	47	33
Faro	2 386	193	411	1 665	1 869	686	3 909	312	716
Lagoa	2 302	116	303	365	456	287	200	189	239
Lagos	2 461	48	421	561	773	227	296	212	365
Loulé	5 786	136	1 711	1 398	4 479	541	748	989	736
Monchique	197	9	...	27	78	18	89	40	40
Olhão	988	38	143	469	759	300	290	161	304
Portimão	4 300	...	504	881	1 362	576	2 888	338	629
São Brás de Alportel	231	17	43	117	179	69	109	37	95
Silves	1 345	60	176	414	541	141	270	130	328
Tavira	1 230	46	174	367	390	137	165	137	186
Vila do Bispo	665	5	63	46	98	15	9	211	30
Vila Real de Santo António	1 459	25	223	350	292	127	119	130	185

Unit: No.

I	J	L	M	N	P	Q	R	S
---	---	---	---	---	---	---	---	---

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

PESSOAL AO SERVIÇO POR MUNICÍPIO DO ESTABELECIMENTO, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2011

PERSONS EMPLOYED IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2011

III.3.14

Unidade: N.º

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	3 714 847	108 893	11 497	678 302	9 263	30 646	387 402	802 186	161 253
Continente	3 563 519	99 741	11 160	665 681	7 650	29 386	366 508	768 708	152 788
Algarve	169 384	6 571	308	7 248	251	2 169	20 267	39 449	5 601
Albufeira	22 015	610	...	153	1 744	4 980	593
Alcoutim	492	...	0	70	0	...	62	93	10
Aljezur	1 368	169	...	64	0	...	248	322	21
Castro Marim	1 653	83	...	71	0	...	295	359	15
Faro	28 627	1 073	7	946	92	410	2 637	7 018	1 620
Lagoa	8 823	283	8	401	...	43	1 398	1 945	...
Lagos	10 832	404	10	...	1 758	2 345	268
Loulé	33 106	720	81	1 332	...	514	4 518	6 610	1 274
Monchique	1 346	165	37	119	...	0	115	337	...
Olhão	10 641	1 350	73	996	...	183	1 307	2 958	...
Portimão	23 313	766	40	474	2 424	5 594	793
São Brás de Alportel	2 798	45	4	307	0	...	538	800	55
Silves	9 050	702	5	545	...	78	1 319	2 486	...
Tavira	7 245	650	40	271	...	251	913	1 812	...
Vila do Bispo	2 129	186	0	54	345	353	...
Vila Real de Santo António	5 946	218	0	292	0	...	646	1 437	162

Unit: No.

Total	A	B	C	D	E	F	G	H
-------	---	---	---	---	---	---	---	---

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

PESSOAL AO SERVIÇO POR MUNICÍPIO DO ESTABELECIMENTO, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2011

PERSONS EMPLOYED IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2011

▶ continuação continued

III.3.14

Unidade: N.º

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	288 234	80 374	48 804	220 877	400 155	100 617	247 678	44 216	94 450
Continente	270 239	78 722	47 232	214 492	386 178	96 926	235 431	41 991	90 686
Algarve	34 134	1 406	5 218	7 686	17 136	3 633	9 814	3 901	4 592
Albufeira	8 334	94	864	670	1 987	264	382	475	533
Alcoutim	60	24	40	8	2	4	20
Aljezur	281	5	...	43	52	20	29	20	41
Castro Marim	382	6	99	44	113	33	33	43	33
Faro	2 699	490	416	1 743	3 668	697	4 051	329	731
Lagoa	2 431	113	305	367	463	287	204	189	233
Lagos	2 593	49	410	575	793	229	524	212	380
Loulé	6 426	...	1 674	1 426	5 233	529	739	1 073	762
Monchique	193	9	53	29	73	18	89	40	39
Olhão	1 017	44	149	487	760	300	289	163	310
Portimão	4 339	259	513	956	2 317	739	2 625	524	671
São Brás de Alportel	228	17	...	124	169	69	265	37	96
Silves	1 382	62	187	418	679	161	265	217	330
Tavira	1 446	84	184	380	400	137	180	137	198
Vila do Bispo	694	5	62	46	97	15	9	211	30
Vila Real de Santo António	1 629	23	...	354	292	127	128	227	185

Unit: No.

I	J	L	M	N	P	Q	R	S
---	---	---	---	---	---	---	---	---

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2011

PERSONS EMPLOYED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2011

III.3.15

Unidade: N.º

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	681 474	94 763	14 275	631	43 119	89 691	44 659	32 608	11 267	17 778	1 831	12 816
Continente	668 511	88 192	13 662
Algarve	6 771	2 429	144	0	...	97	0	...
Albufeira	532	290	...	0	8	7	...	22	0	37	0	0
Alcoutim	70	64	0	0	0	3	0	0	0	0
Aljezur	64	35	3	0	0	5	0	...
Castro Marim	72	52	0	0	3	0	0	3	0	0	0	0
Faro	871	199	...	0	22	14	0	101	0	55	0	...
Lagoa	387	77	...	0	13	5	0	49	0	26	0	...
Lagos	396	105	...	0	0	30	0	8	0	...
Loulé	1 163	383	21	0	36	17	...	115	...	82	0	...
Monchique	119	40	39	0	0	12	0	...	0	0
Olhão	985	526	...	0	...	7	0	74	0	21	0	9
Portimão	723	244	6	0	25	27	0	8	0	42	0	...
São Brás de Alportel	307	64	...	0	0	...	0	110	0	6	0	0
Silves	468	164	27	0	...	5	0	40	0	5	0	...
Tavira	262	70	...	0	5	9	0	10	0	16	0	...
Vila do Bispo	54	26	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	298	90	0	0	0	21	0	53	0	0

Unit: No.

Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
-------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007343>

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2011

PERSONS EMPLOYED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2011

▶ continuação continued

III.3.15

Unidade: N.º

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	6 196	24 133	45 632	8 686	83 801	8 887	18 856	20 743	30 249	4 206	34 491	13 909	18 247
Continente	6 196
Algarve	0	98
Albufeira	0	0	45	0	68	0	0	...	0	0	6	11	32
Alcoutim	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	3	0	...	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	11	0	0	...	0	0	...	0	...
Faro	0	32	76	0	123	...	52	40	...	14	17	61	56
Lagoa	0	...	43	0	74	0	0	15	4	16	34
Lagos	0	...	40	0	97	0	0	6	0	0	7	12	67
Loulé	0	20	112	0	174	...	8	16	52	32	81
Monchique	0	0	3	0	5	0	0	0	0	0	0	11	...
Olhão	0	...	18	0	231	12	0	16	16	11	32
Portimão	0	...	159	0	111	0	...	16	30	39
São Brás de Alportel	0	...	18	0	68	0	0	15	...	8
Silves	0	0	76	0	105	0	0	0	...	0	15	4	16
Tavira	0	...	74	...	47	0	6	5
Vila do Bispo	0	...	4	...	9	0	0	0	0	...	0	...	0
Vila Real de Santo António	0	0	28	0	44	0	0	...	0	38	18

Unit: No.

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

PESSOAL AO SERVIÇO NOS ESTABELECIMENTOS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DO ESTABELECIMENTO,
SEGUNDO A CAE-REV.3, 2011

PERSONS EMPLOYED IN MANUFACTURING ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2011

III.3.16

Unidade: N.º

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	678 302	92 785	14 029	627	43 382	89 462	44 519	32 644	11 282	17 699	1 731	12 452
Continente	665 681	86 680	13 415	...	43 134	89 167	44 515	31 670	11 274	17 269
Algarve	7 248	2 449	204	0	127	134	...	658	4	354	0	...
Albufeira	610	283	...	0	15	34	0	...	0	...
Alcoutim	70	64	0	0	0	3	0	0	0	0
Aljezur	64	35	3	0	0	5	0	...
Castro Marim	71	51	0	0	3	0	0	3	0	0	0	0
Faro	946	210	...	0	15	14	0	102	0	55	0	...
Lagoa	401	69	...	0	13	5	0	49	0	26	0	...
Lagos	404	105	...	0	0	36	0	8	0	...
Loulé	1 332	385	45	0	36	18	...	115	...	82	0	29
Monchique	119	38	39	0	0	12	0	...	0	0
Olhão	996	525	...	0	...	7	0	74	0	22	0	11
Portimão	766	248	13	0	25	36	0	8	0	42	0	...
São Brás de Alportel	307	64	...	0	0	...	0	106	0	6	0	0
Silves	545	191	27	0	4	5	0	84	0	5	0	...
Tavira	271	71	...	0	5	9	0	10	0	16	0	...
Vila do Bispo	54	26	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	292	84	0	0	0	21	0	53	0	0

Unit: No.

Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
-------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

PESSOAL AO SERVIÇO NOS ESTABELECIMENTOS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DO ESTABELECIMENTO,
SEGUNDO A CAE-REV.3, 2011

PERSONS EMPLOYED IN MANUFACTURING ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2011

▶ continuação continued

III.3.16

Unidade: N.º

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	6 201	24 264	45 296	8 686	83 971	8 866	18 484	20 669	30 532	4 204	34 416	13 921	18 180
Continente	6 201	24 184	44 186	8 666	82 382	8 859	18 465	20 562	30 491	...	34 265	13 745	17 780
Algarve	0	...	901	10	1 183	...	80	127	10	...	174	202	388
Albufeira	0	...	70	0	70	0	0	...	0	0	12	13	32
Alcoutim	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	3	0	10	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	11	0	0	...	0	0	...	0	...
Faro	0	32	92	...	123	...	52	62	...	14	15	61	57
Lagoa	0	...	43	0	74	0	0	15	4	16	56
Lagos	0	...	53	0	91	0	0	6	0	0	7	12	62
Loulé	0	20	221	0	182	...	8	15	66	33	67
Monchique	0	0	...	0	7	0	0	0	0	0	0	11	...
Olhão	0	...	23	0	235	12	0	16	16	11	32
Portimão	0	...	169	...	111	23	0	...	16	30	29
São Brás de Alportel	0	...	28	0	62	0	0	15	...	8
Silves	0	0	83	0	106	0	0	0	...	0	15	4	...
Tavira	0	...	80	...	48	0	6	5
Vila do Bispo	0	9	0	0	0	0	...	0	...	0
Vila Real de Santo António	0	0	28	0	44	0	0	...	0	38	18

Unit: No.

21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VOLUME DE NEGÓCIOS DAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2011

TURNOVER OF ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2011

III.3.17

Unidade: milhares de euros

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	347 280 462	5 086 439	1 185 662	80 979 190	17 585 439	3 421 460	29 290 567	127 346 061	18 058 931
Continente	336 904 725	4 772 750	1 162 452	79 865 937	17 130 097	3 356 582	28 085 463	123 048 484	17 255 042
Algarve	7 179 447	168 580	13 574	263 585	8 736	156 887	924 723	2 915 456	175 913
Albufeira	804 000	7 771	...	16 839	0	4 446	66 823	244 127	10 727
Alcoutim	13 923	2 005	0	1 691	0	0	1 659	6 074	138
Aljezur	56 939	2 721	...	1 246	0	0	7 433	30 814	586
Castro Marim	57 365	...	356	1 783	0	...	12 304	23 277	526
Faro	1 388 206	31 708	...	31 872	...	86 686	124 208	597 421	53 172
Lagoa	363 547	...	598	13 594	...	1 644	71 828	112 955	2 771
Lagos	428 025	12 128	750	...	87 604	155 177	9 280
Loulé	1 524 049	16 310	...	41 944	...	15 093	235 304	622 409	48 370
Monchique	47 293	5 553	1 988	4 008	...	0	2 155	21 433	611
Olhão	441 840	36 241	...	54 616	...	21 837	41 095	209 707	7 661
Portimão	958 931	6 264	...	24 005	41	18 077	112 793	393 755	26 903
São Brás de Alportel	112 356	...	54	16 374	0	...	17 957	55 789	2 044
Silves	408 207	15 938	84	18 350	0	0	51 711	236 046	5 939
Tavira	238 658	16 380	...	12 219	31 997	93 622	2 648
Vila do Bispo	113 868	...	0	1 325	...	0	31 578	28 084	423
Vila Real de Santo António	222 240	6 329	0	11 592	0	0	28 271	84 768	4 114

Unit: thousand euros

Total	A	B	C	D	E	F	G	H
-------	---	---	---	---	---	---	---	---

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VOLUME DE NEGÓCIOS DAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2011

TURNOVER OF ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2011

▶ continuação continued

III.3.17

Unidade: milhares de euros

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	9 676 362	12 536 884	4 627 264	11 049 369	10 329 516	1 575 413	11 210 642	1 640 462	1 680 800
Continente	9 013 261	12 380 981	4 423 473	10 856 345	10 067 748	1 542 329	10 748 502	1 578 886	1 616 394
Algarve	1 154 551	27 326	242 559	175 118	370 910	43 455	380 451	96 754	60 873
Albufeira	305 068	...	36 181	16 431	67 219	2 513	13 841	5 295	5 860
Alcoutim	1 212	438	286	27	...	22	250
Aljezur	9 262	89	559	797	492	71	...	835	600
Castro Marim	10 639	100	2 059	1 164	1 790	194	519	859	247
Faro	79 602	6 852	13 837	39 045	112 576	7 040	181 403	3 790	13 011
Lagoa	95 075	5 081	13 661	8 737	7 924	6 680	6 222	7 112	2 600
Lagos	84 262	1 779	23 569	11 417	15 739	2 927	7 390	2 727	4 631
Loulé	223 122	3 903	89 101	41 227	91 409	10 353	22 613	48 641	11 198
Monchique	4 948	131	...	287	1 228	118	2 205	353	796
Olhão	25 817	541	4 172	9 846	11 112	3 429	4 998	1 915	3 422
Portimão	150 480	...	20 877	17 466	39 436	6 546	124 491	8 250	7 868
São Brás de Alportel	6 115	414	909	2 123	5 360	436	3 069	356	681
Silves	37 456	2 890	9 095	8 437	6 967	1 135	6 148	3 201	4 810
Tavira	39 455	2 039	10 963	5 870	3 398	1 004	4 545	2 271	2 514
Vila do Bispo	31 174	43	8 150	500	1 432	128	82	4 842	221
Vila Real de Santo António	50 863	837	7 946	11 333	4 543	855	2 342	6 286	2 163

Unit: thousand euros

I	J	L	M	N	P	Q	R	S
---	---	---	---	---	---	---	---	---

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VOLUME DE NEGÓCIOS POR MUNICÍPIO DO ESTABELECIMENTO, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2011

TURNOVER OF ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2011

III.3.18

Unidade: milhares de euros

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	343 344 391	5 221 334	1 186 317	80 441 333	17 611 888	3 394 945	26 921 130	127 610 360	16 617 061
Continente	332 296 785	4 909 574	1 162 099	79 366 659	17 156 546	3 330 487	25 523 823	123 088 927	15 801 613
Algarve	9 640 193	175 102	19 343	455 174	49 585	165 573	1 054 958	4 226 325	309 696
Albufeira	1 398 514	29 074	...	5 192	95 837	605 478	23 899
Alcoutim	15 045	...	0	1 691	0	...	1 659	6 897	195
Aljezur	61 171	3 134	...	1 246	0	...	7 566	34 833	711
Castro Marim	64 209	1 186	...	1 554	0	...	12 742	24 740	577
Faro	1 871 477	30 824	88	46 106	16 644	36 420	142 245	814 799	122 313
Lagoa	444 235	11 866	514	15 003	...	2 592	71 292	181 181	...
Lagos	562 359	15 164	750	...	114 206	230 784	11 900
Loulé	1 960 907	16 784	5 981	162 399	...	30 464	282 671	761 170	84 034
Monchique	54 451	4 860	1 988	3 942	...	0	2 155	29 665	...
Olhão	512 609	36 195	4 186	52 590	...	8 962	46 253	284 436	...
Portimão	1 275 412	38 229	41	29 770	110 703	599 393	31 284
São Brás de Alportel	131 237	547	54	18 803	0	...	17 069	66 916	2 069
Silves	528 987	18 174	84	41 618	...	25 435	57 548	256 828	...
Tavira	366 752	16 943	1 836	13 483	...	19 918	32 857	179 944	...
Vila do Bispo	120 691	4 048	0	1 325	31 631	33 278	...
Vila Real de Santo António	272 137	6 247	0	12 948	0	...	28 523	115 981	6 374

Unit: thousand euros

Total	A	B	C	D	E	F	G	H
-------	---	---	---	---	---	---	---	---

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VOLUME DE NEGÓCIOS POR MUNICÍPIO DO ESTABELECIMENTO, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2011

TURNOVER OF ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2011

▶ continuação continued

III.3.18

Unidade: milhares de euros

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	9 750 034	12 530 118	4 618 623	11 022 488	10 309 049	1 562 905	11 200 838	1 660 079	1 685 887
Continente	9 068 274	12 220 769	4 408 084	10 819 655	9 944 015	1 530 453	10 732 222	1 610 118	1 623 465
Algarve	1 347 472	230 870	289 895	186 370	447 904	49 776	401 703	159 388	71 056
Albufeira	396 814	16 243	73 449	16 991	73 472	2 684	14 118	25 385	10 216
Alcoutim	1 454	438	286	27	22	22	250
Aljezur	8 768	89	...	797	453	71	601	835	635
Castro Marim	14 902	100	2 059	1 164	1 790	194	421	778	247
Faro	91 017	135 505	21 421	44 860	141 127	8 073	196 790	8 144	15 102
Lagoa	100 341	5 103	13 933	8 947	7 489	6 680	6 353	7 112	2 458
Lagos	92 697	1 817	23 476	12 042	16 619	2 969	18 122	2 727	5 016
Loulé	260 684	...	86 667	42 566	108 737	10 182	22 528	64 149	12 541
Monchique	4 758	131	1 479	324	1 228	118	2 205	353	529
Olhão	27 454	1 581	4 302	10 233	11 133	3 429	4 989	1 931	3 603
Portimão	160 584	45 125	22 624	18 426	61 017	9 570	109 897	22 126	9 673
São Brás de Alportel	5 896	414	...	2 521	4 041	436	10 368	356	708
Silves	39 856	3 159	9 256	8 523	11 084	3 356	6 196	6 009	4 931
Tavira	50 024	11 686	13 623	6 615	4 163	1 004	6 297	2 271	2 732
Vila do Bispo	32 552	43	8 210	500	1 403	128	82	4 842	221
Vila Real de Santo António	59 672	781	...	11 423	3 863	855	2 713	12 349	2 194

Unit: thousand euros

I	J	L	M	N	P	Q	R	S
---	---	---	---	---	---	---	---	---

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VOLUME DE NEGÓCIOS DAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2011

TURNOVER OF MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2011

III.3.19

Unidade: milhares de euros

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	80 979 190	11 791 380	2 926 298	160 650	2 971 187	3 082 776	2 333 275	2 802 154	3 632 411	1 095 280	9 373 463	4 668 075
Continente	79 865 937	11 100 482	2 869 836
Algarve	263 585	101 907	6 186	0	...	1 889	0	...
Albufeira	16 839	7 628	...	0	330	857	...	478	0	1 423	0	0
Alcoutim	1 691	1 593	0	0	0	92	0	0	0	0
Aljezur	1 246	928	8	0	0	39	0	...
Castro Marim	1 783	1 317	0	0	7	0	0	39	0	0	0	0
Faro	31 872	7 733	...	0	224	90	0	3 444	0	1 291	0	...
Lagoa	13 594	2 658	...	0	1 565	8	0	2 123	0	498	0	...
Lagos	12 128	2 237	...	0	0	1 283	0	185	0	...
Loulé	41 944	13 839	1 216	0	1 023	60	...	3 067	...	2 604	0	...
Monchique	4 008	1 460	1 927	0	0	204	0	...	0	0
Olhão	54 616	40 337	...	0	...	35	0	1 991	0	663	0	340
Portimão	24 005	6 308	38	0	783	542	0	46	0	1 093	0	...
São Brás de Alportel	16 374	2 642	...	0	0	...	0	9 426	0	159	0	0
Silves	18 350	7 739	1 365	0	...	60	0	1 471	0	138	0	...
Tavira	12 219	2 012	...	0	22	214	0	100	0	341	0	...
Vila do Bispo	1 325	837	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	11 592	2 637	0	0	0	302	0	3 544	0	0

Unit: thousand euros

Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
-------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VOLUME DE NEGÓCIOS DAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2011

TURNOVER OF MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2011

▶ continuação continued

III.3.19

Unidade: milhares de euros

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	1 181 213	3 518 503	4 337 564	2 757 002	5 662 676	1 873 948	3 742 624	1 827 015	7 055 663	252 704	1 379 241	1 151 198	1 402 889
Continente	1 181 213
Algarve	0	4 430
Albufeira	0	0	1 205	0	3 695	0	0	...	0	0	65	185	894
Alcoutim	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	25	0	...	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	378	0	0	...	0	0	...	0	...
Faro	0	2 655	2 230	0	3 707	...	4 410	1 279	...	342	477	1 814	1 786
Lagoa	0	...	981	0	2 610	0	0	703	22	445	791
Lagos	0	...	1 354	0	2 198	0	0	61	0	0	30	278	3 649
Loulé	0	1 540	4 834	0	5 467	...	127	833	1 390	681	4 799
Monchique	0	0	2	0	51	0	0	0	0	0	0	29	...
Olhão	0	...	361	0	8 790	383	0	322	367	268	667
Portimão	0	...	7 833	0	4 402	0	...	592	393	1 720
São Brás de Alportel	0	...	361	0	2 900	0	0	117	...	178
Silves	0	0	3 853	0	2 895	0	0	0	...	0	311	21	269
Tavira	0	...	1 638	...	1 210	0	282	72
Vila do Bispo	0	...	36	...	306	0	0	0	0	...	0	...	0
Vila Real de Santo António	0	0	798	0	1 180	0	0	...	0	2 888	178

Unit: thousand euros

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
--	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VOLUME DE NEGÓCIOS DOS ESTABELECIMENTOS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DO ESTABELECIMENTO,
SEGUNDO A CAE-REV.3, 2011

TURNOVER OF MANUFACTURING ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2011

III.3.20

Unidade: milhares de euros

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	80 441 333	11 382 330	2 914 576	159 559	2 982 944	3 076 976	2 323 470	2 802 721	3 635 559	1 090 435	9 372 270	4 630 295
Continente	79 366 659	10 736 416	2 858 089	...	2 978 006	3 071 502	2 323 446	2 772 353	3 633 286	1 072 874
Algarve	455 174	120 298	33 030	0	4 053	4 228	...	27 648	106	12 035	0	...
Albufeira	29 074	11 253	...	0	376	2 688	0	...	0	...
Alcoutim	1 691	1 593	0	0	0	92	0	0	0	0
Aljezur	1 246	928	8	0	0	39	0	...
Castro Marim	1 554	1 088	0	0	7	0	0	39	0	0	0	0
Faro	46 106	8 700	...	0	179	90	0	3 597	0	1 291	0	...
Lagoa	15 003	2 628	...	0	1 565	8	0	2 123	0	498	0	...
Lagos	15 164	2 237	...	0	0	1 345	0	185	0	...
Loulé	162 399	17 119	14 478	0	1 023	126	...	3 067	...	2 604	0	79 097
Monchique	3 942	1 361	1 927	0	0	204	0	...	0	0
Olhão	52 590	34 556	...	0	...	35	0	1 991	0	746	0	899
Portimão	38 229	6 932	6 389	0	783	985	0	46	0	1 093	0	...
São Brás de Alportel	18 803	2 683	...	0	0	...	0	9 278	0	159	0	0
Silves	41 618	23 921	1 365	0	16	60	0	4 467	0	138	0	...
Tavira	13 483	2 004	...	0	22	214	0	100	0	341	0	...
Vila do Bispo	1 325	837	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	12 948	2 459	0	0	0	302	0	3 544	0	0

Unit: thousand euros

Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
-------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VOLUME DE NEGÓCIOS DOS ESTABELECIMENTOS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DO ESTABELECIMENTO,
SEGUNDO A CAE-REV.3, 2011

TURNOVER OF MANUFACTURING ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2011

▶ continuação continued

III.3.20

Unidade: milhares de euros

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	1 186 349	3 530 774	4 319 351	2 757 471	5 654 611	1 880 814	3 683 044	1 807 575	7 080 607	252 572	1 375 013	1 151 312	1 390 704
Continente	1 186 349	3 526 080	4 209 323	2 753 819	5 587 061	1 880 636	3 682 583	1 801 112	7 078 688	...	1 370 332	1 146 372	1 375 498
Algarve	0	...	76 690	6 080	40 903	...	5 065	6 471	309	...	5 670	4 679	14 450
Albufeira	0	...	4 282	0	3 591	0	0	...	0	0	171	318	894
Alcoutim	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	25	0	203	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	378	0	0	...	0	0	...	0	...
Faro	0	2 655	3 884	...	3 707	...	4 410	3 369	...	342	1 942	1 814	1 916
Lagoa	0	...	1 027	0	2 636	0	0	703	22	445	2 157
Lagos	0	...	4 977	0	2 135	0	0	61	0	0	30	278	3 337
Loulé	0	1 540	30 376	0	5 838	...	127	661	2 032	786	3 345
Monchique	0	0	...	0	84	0	0	0	0	0	0	29	...
Olhão	0	...	2 657	0	9 608	383	0	322	367	268	667
Portimão	0	...	13 364	...	4 402	1 645	0	...	592	393	1 119
São Brás de Alportel	0	...	3 138	0	2 659	0	0	117	...	178
Silves	0	0	7 769	0	2 953	0	0	0	...	0	311	21	...
Tavira	0	...	2 817	...	1 223	0	282	72
Vila do Bispo	0	306	0	0	0	0	...	0	...	0
Vila Real de Santo António	0	0	2 333	0	1 180	0	0	...	0	2 888	178

Unit: thousand euros

21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO DAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2011

GROSS VALUE ADDED OF ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2011

III.3.21

Unidade: milhares de euros

	Total	A	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	82 242 386	1 096 173	534 799	17 106 363	3 915 301	1 363 855	7 497 771	15 509 224	6 106 424
Continente	79 572 040	1 010 119	526 949	16 850 418	3 722 194	1 330 322	7 123 853	14 990 090	5 812 865
Algarve	2 079 679	56 493	5 445	84 138	3 140	91 938	266 084	385 952	73 918
Albufeira	271 775	2 886	...	6 268	0	2 790	22 632	32 613	5 328
Alcoutim	4 093	531	0	626	0	0	542	1 047	76
Aljezur	15 286	849	...	521	0	0	2 593	4 879	216
Castro Marim	18 492	...	87	599	0	...	4 318	3 598	181
Faro	397 097	9 712	...	11 300	...	57 292	38 333	76 805	20 770
Lagoa	114 132	...	298	5 002	...	712	21 188	18 153	1 592
Lagos	119 219	4 618	329	...	21 561	21 368	3 309
Loulé	447 967	5 963	...	14 082	...	7 163	55 531	90 098	22 642
Monchique	12 723	1 357	910	1 793	...	0	728	2 782	246
Olhão	119 226	14 566	...	15 073	...	10 648	13 179	29 573	3 089
Portimão	269 115	2 121	...	9 075	32	8 808	35 243	42 063	10 726
São Brás de Alportel	28 465	...	28	4 287	0	...	5 600	7 358	686
Silves	87 000	5 044	50	4 232	0	0	15 167	25 693	2 049
Tavira	66 733	5 092	...	2 562	9 310	12 988	1 282
Vila do Bispo	35 587	...	0	489	...	0	10 677	4 778	129
Vila Real de Santo António	72 768	2 506	0	3 611	0	0	9 481	12 158	1 596

Unit: thousand euros

Total	A	B	C	D	E	F	G	H
-------	---	---	---	---	---	---	---	---

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007345>

VALOR ACRESCENTADO BRUTO DAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2011

GROSS VALUE ADDED OF ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2011

▶ continuação continued

III.3.21

Unidade: milhares de euros

	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Portugal	3 849 385	5 302 183	1 598 552	4 917 088	5 244 644	868 512	5 758 894	872 806	700 411
Continente	3 559 629	5 241 802	1 550 514	4 796 114	5 145 392	856 321	5 527 262	841 975	686 223
Algarve	481 885	11 832	82 338	108 673	152 535	29 159	168 662	52 011	25 473
Albufeira	127 601	...	21 383	10 749	24 740	1 470	7 104	2 713	3 069
Alcoutim	580	172	223	21	...	6	168
Aljezur	4 004	73	327	451	328	58	...	271	63
Castro Marim	4 206	45	988	737	1 259	149	319	1 477	152
Faro	33 031	2 592	4 354	25 703	33 966	4 570	75 499	1 526	474
Lagoa	34 574	2 004	4 691	5 794	3 538	5 273	3 592	4 360	1 518
Lagos	33 639	571	6 470	7 572	7 295	2 105	4 544	1 063	2 327
Loulé	99 183	2 207	23 958	23 196	49 900	6 716	12 598	27 811	6 050
Monchique	2 359	78	...	214	637	96	913	209	66
Olhão	11 287	274	1 454	6 138	3 911	2 326	2 806	1 118	1 644
Portimão	64 367	...	6 672	10 543	14 127	3 985	51 955	4 373	4 036
São Brás de Alportel	2 518	196	551	1 450	2 811	321	1 795	191	473
Silves	14 238	1 042	2 340	4 747	3 911	728	3 506	1 540	2 712
Tavira	17 127	924	668	3 927	2 244	659	2 362	1 435	1 225
Vila do Bispo	11 138	31	1 720	729	832	73	68	1 812	165
Vila Real de Santo António	22 032	298	6 427	6 552	2 813	608	1 252	2 104	1 329

Unit: thousand euros

I	J	L	M	N	P	Q	R	S
---	---	---	---	---	---	---	---	---

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO DAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2011

GROSS VALUE ADDED OF MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2011

III.3.22

Unidade: milhares de euros

	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	17 106 363	2 049 171	666 598	80 143	729 135	1 006 666	656 230	638 584	834 853	461 140	391 524	735 421
Continente	16 850 418	1 934 048	646 878
Algarve	84 138	31 212	2 447	0	...	538	0	...
Albufeira	6 268	3 397	...	0	115	110	...	149	0	755	0	0
Alcoutim	626	592	0	0	0	31	0	0	0	0
Aljezur	521	400	3	0	0	4	0	...
Castro Marim	599	423	0	0	3	0	0	16	0	0	0	0
Faro	11 300	2 324	...	0	92	36	0	1 204	0	647	0	...
Lagoa	5 002	1 234	...	0	508	3	0	746	0	221	0	...
Lagos	4 618	821	...	0	0	373	0	66	0	...
Loulé	14 082	4 744	217	0	268	24	...	1 159	...	1 400	0	...
Monchique	1 793	489	1 063	0	0	80	0	...	0	0
Olhão	15 073	9 402	...	0	...	14	0	956	0	251	0	108
Portimão	9 075	2 603	15	0	407	243	0	16	0	508	0	...
São Brás de Alportel	4 287	878	...	0	0	...	0	2 179	0	56	0	0
Silves	4 232	1 831	532	0	...	24	0	149	0	62	0	...
Tavira	2 562	784	...	0	9	75	0	37	0	174	0	...
Vila do Bispo	489	363	0	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	3 611	929	0	0	0	159	0	715	0	0

Unit: thousand euros

Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
-------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO DAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2011

GROSS VALUE ADDED OF MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2011

▶ continuação continued

III.3.22

Unidade: milhares de euros

	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	345 503	963 612	1 314 172	348 690	1 808 276	319 590	758 910	579 328	1 114 656	87 823	440 987	282 682	492 670
Continente	345 503
Algarve	0	1 592
Albufeira	0	0	381	0	929	0	0	...	0	0	26	85	297
Alcoutim	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	10	0	...	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	148	0	0	...	0	0	...	0	...
Faro	0	1 121	834	0	1 030	...	1 223	507	...	154	214	1 078	734
Lagoa	0	...	367	0	818	0	0	341	- 13	186	242
Lagos	0	...	428	0	883	0	0	32	0	0	57	78	1 501
Loulé	0	497	1 451	0	1 752	...	52	252	634	262	1 224
Monchique	0	0	0	0	20	0	0	0	0	0	0	18	...
Olhão	0	...	104	0	3 359	140	0	169	142	87	347
Portimão	0	...	2 633	0	1 632	0	...	175	154	598
São Brás de Alportel	0	...	138	0	740	0	0	46	...	61
Silves	0	0	415	0	970	0	0	0	...	0	34	8	121
Tavira	0	...	631	...	477	0	92	28
Vila do Bispo	0	...	5	...	67	0	0	0	0	...	0	...	0
Vila Real de Santo António	0	0	290	0	328	0	0	...	0	867	298
Unit: thousand euros	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

PRINCIPAIS VARIÁVEIS DAS EMPRESAS COM SEDE NA REGIÃO E EM PORTUGAL, POR SECÇÃO E DIVISÃO DA CAE-REV.3, 2011

MAIN VARIABLES OF ENTERPRISES WITH HEAD OFFICE IN THE REGION AND PORTUGAL BY SECTION AND DIVISION OF CAE-REV.3, 2011

III.3.23

	Empresas	Pessoal ao serviço	Principais gastos e perdas			Principais rendimentos e ganhos			Formação bruta de capital fixo	VABpm					
			CMVMC	FSE	Gastos com pessoal	Volume de negócios	Trabalhos para a própria entidade	Subsídios à exploração							
			N.º								milhares de euros				
Portugal	1 112 000	3 735 340	185 116 603	85 422 173	50 856 131	347 280 462	1 088 595	1 837 591	16 132 294	82 242 386					
A	56 467	108 559	2 715 015	1 428 604	751 224	5 086 439	24 429	462 027	537 800	1 096 173					
B	1 274	11 352	226 783	488 261	212 864	1 185 662	24 260	1 510	144 849	534 799					
C	72 286	681 474	51 091 514	13 820 365	10 932 184	80 979 190	86 232	114 539	3 380 032	17 106 363					
10	9 582	94 763	8 279 478	1 617 910	1 328 470	11 791 380	3 014	25 001	415 585	2 049 171					
11	1 144	14 275	1 454 323	809 521	320 085	2 926 298	1 720	24 196	164 426	666 598					
12	4	631	47 283	33 399	31 583	160 650	0	13	6 237	80 143					
13	3 429	43 119	1 636 500	631 124	562 888	2 971 187	1 962	5 026	55 353	729 135					
14	9 388	89 691	1 174 606	932 778	874 880	3 082 776	389	4 273	51 381	1 006 666					
15	2 996	44 659	1 229 889	461 868	501 683	2 333 275	400	2 595	60 828	656 230					
16	6 290	32 608	1 712 425	463 897	436 154	2 802 154	2 331	3 675	98 023	638 584					
17	495	11 267	1 960 197	860 605	294 709	3 632 411	3 215	4 607	97 934	834 853					
18	3 096	17 778	382 669	261 836	302 933	1 095 280	376	3 975	47 219	461 140					
19	10	1 831	8 785 277	425 129	142 281	9 373 463	0	0	730 616	391 524					
20	776	12 816	3 263 030	739 605	376 892	4 668 075	7 278	5 550	316 831	735 421					
21	133	6 196	556 457	332 662	206 241	1 181 213	1 378	5 613	56 976	345 503					
22	1 131	24 133	2 068 928	536 669	474 494	3 518 503	2 892	2 643	169 032	963 612					
23	4 491	45 632	1 931 853	1 178 196	808 143	4 337 564	8 024	5 500	228 813	1 314 172					
24	368	8 686	2 128 960	325 685	195 206	2 757 002	1 835	658	67 951	348 690					
25	13 146	83 801	2 586 731	1 335 766	1 342 796	5 662 676	12 704	6 376	245 939	1 808 276					
26	333	8 887	1 359 316	190 819	210 042	1 873 948	4 344	1 810	41 066	319 590					
27	773	18 856	2 364 926	641 967	443 527	3 742 624	4 280	2 339	51 652	758 910					
28	1 679	20 743	915 577	350 865	399 927	1 827 015	5 353	2 894	68 771	579 328					
29	521	30 249	5 347 110	671 515	666 041	7 055 663	18 914	1 909	203 956	1 114 656					
30	217	4 206	114 402	59 201	81 892	252 704	2 311	422	53 479	87 823					
31	5 533	34 491	710 553	249 026	363 998	1 379 241	1 494	3 491	67 845	440 987					
32	3 363	13 909	677 851	194 917	181 391	1 151 198	829	826	32 739	282 682					
33	3 388	18 247	403 173	515 406	385 929	1 402 889	1 192	1 148	47 378	492 670					
D	801	9 236	12 187 088	1 694 521	462 215	17 585 439	222 249	21 433	1 768 036	3 915 301					
E	1 149	30 759	1 043 775	1 115 728	566 961	3 421 460	33 286	23 850	793 419	1 363 855					
F	99 179	405 928	7 150 132	14 541 710	5 456 395	29 290 567	200 445	14 766	945 612	7 497 771					
G	247 970	800 727	100 218 453	13 327 623	10 679 690	127 346 061	26 112	98 388	1 790 184	15 509 224					
45	30 299	101 124	12 292 025	1 400 639	1 396 633	15 120 457	13 753	17 627	174 045	1 719 332					
46	64 984	249 759	53 178 074	6 825 350	4 693 780	66 912 331	7 454	53 222	680 041	7 462 553					
47	152 687	449 844	34 748 354	5 101 633	4 589 277	45 313 272	4 905	27 539	936 098	6 327 340					
H	23 800	162 071	772 223	11 860 031	3 736 660	18 058 931	159 483	210 985	1 269 304	6 106 424					
I	85 183	286 825	2 804 617	3 212 668	2 595 557	9 676 362	28 818	18 988	662 192	3 849 385					
J	14 520	80 439	1 273 317	6 273 193	2 446 261	12 536 884	105 631	37 567	1 783 794	5 302 183					
L	28 540	48 919	1 352 355	1 952 474	484 245	4 627 264	134 515	11 942	803 710	1 598 552					
M	114 123	221 232	738 309	5 718 879	3 094 501	11 049 369	20 575	120 485	555 839	4 917 088					
N	137 333	400 498	950 533	4 297 076	3 522 825	10 329 516	16 238	31 787	612 900	5 244 644					
P	60 821	100 902	43 525	662 814	853 018	1 575 413	574	356 598	94 821	868 512					
Q	82 303	247 630	2 149 180	3 532 990	4 021 413	11 210 642	2 166	65 441	634 509	5 758 894					
R	29 380	44 377	165 897	715 927	468 534	1 640 462	1 688	46 844	269 055	872 806					
S	56 871	94 412	233 888	779 311	571 584	1 680 800	1 894	200 441	86 239	700 411					

No.		thousand euros							
Enterprises	Persons employed	CMVMC	FSE	Personnel expenses	Turnover	Own work for the entity	Operating subsidies	Gross fixed capital formation	GVAmp
Main outgoings and losses				Main incomes and gains					

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006541>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006545>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006558>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006542>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006546>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006561>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006543>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006559>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006560>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006544>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006557>

PRINCIPAIS VARIÁVEIS DAS EMPRESAS COM SEDE NA REGIÃO E EM PORTUGAL, POR SECÇÃO E DIVISÃO DA CAE-REV.3, 2011

MAIN VARIABLES OF ENTERPRISES WITH HEAD OFFICE IN THE REGION AND PORTUGAL BY SECTION AND DIVISION OF CAE-REV.3, 2011

continuação continued

III.3.23

	Empresas	Pessoal ao serviço	Principais gastos e perdas			Principais rendimentos e ganhos			Formação bruta de capital fixo	VABpm
			CMVMC	FSE	Gastos com pessoal	Volume de negócios	Trabalhos para a própria entidade	Subsídios à exploração		
			milhares de euros							
N.º										
Algarve	58 333	148 096	3 219 036	1 955 042	1 438 332	7 179 447	9 152	45 779	394 781	2 079 679
A	3 744	6 425	64 651	52 009	34 081	168 580	597	12 492	20 528	56 493
B	47	252	3 293	4 091	3 731	13 574	42	15	1 134	5 445
C	1 976	6 771	136 390	47 409	68 173	263 585	704	495	11 456	84 138
10	452	2 429	56 926	16 382	23 414	101 907	79	72	6 484	31 212
11	52	144	2 804	1 656	1 427	6 186	356	221	2 121	2 447
12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
13	63
14	71	97	706	644	300	1 889	e	3	44	538
15	2
16	212
17	3
18	91
19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
20	14
21	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
22	16
23	151
24	2
25	429
26	6
27	14
28	33
29	4
30	19	98	2 063	957	1 298	4 430	e	e	1 956	1 592
31	70
32	116
33	156
D	17	48	4 102	1 500	955	8 736	0	2	14 298	3 140
E	43	1 989	16 727	56 615	34 185	156 887	175	141	48 258	91 938
F	6 606	19 446	263 237	322 470	191 210	924 723	2 599	466	24 816	266 084
G	12 365	30 711	2 276 156	276 533	302 074	2 915 456	461	6 583	48 150	385 952
45	1 390	4 169	334 097	37 132	50 060	414 539	208	4 007	3 403	48 130
46	2 503	7 443	833 179	97 308	92 254	1 051 950	148	1 537	17 839	132 075
47	8 472	19 099	1 108 879	142 093	159 759	1 448 966	105	1 040	26 908	205 748
H	996	4 409	12 736	92 738	58 959	175 913	1	2 449	- 75	73 918
I	7 811	31 014	225 566	481 400	323 363	1 154 551	1 449	1 983	56 744	481 885
J	454	860	2 873	13 067	8 490	27 326	234	250	821	11 832
L	2 401	5 049	86 827	123 538	56 323	242 559	2 496	262	13 042	82 338
M	4 578	7 435	13 354	57 884	59 311	175 118	238	2 886	65 216	108 673
N	7 017	13 109	18 763	207 572	84 212	370 910	73	4 371	56 330	152 535
P	2 331	3 437	1 578	12 862	21 591	43 455	2	1 405	2 606	29 159
Q	3 218	9 538	77 374	136 454	145 367	380 451	32	2 501	21 117	168 662
R	1 640	3 238	9 183	39 725	29 790	96 754	47	887	8 057	52 011
S	3 089	4 365	6 225	29 176	16 517	60 873	2	8 594	2 284	25 473

No.		thousand euros							
Enterprises	Persons employed	CMVMC	FSE	Personnel expenses	Turnover	Own work for the entity	Operating subsidies	Gross fixed capital formation	GVAmp
Main outgoings and losses				Main incomes and gains					

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006541>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006545>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006558>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006542>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006546>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006561>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006543>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006559>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006560>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006544>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0006557>

VARIÁVEIS DAS EMPRESAS DO SETOR DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO (TIC) POR NUTS III, 2011

VARIABLES OF INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGY (ICT) SECTOR BY NUTS III, 2011

III.3.24

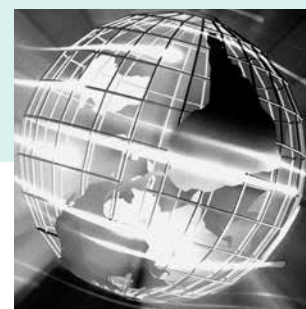
	Empresas	Pessoal ao serviço	Volume de negócios	Valor acrescentado bruto
	N.º		milhares de euros	
Portugal	12 004	79 290	14 622 969	5 208 908
Continente	11 600	78 067	14 476 109	5 153 732
Norte	3 117
Minho-Lima	127	265	13 886	3 650
Cávado	394	3 769	746 411	137 392
Ave	313
Grande Porto	1 807	10 686	1 739 883	450 738
Tâmega	148	300	12 138	3 749
Entre Douro e Vouga	178	653	94 511	18 317
Douro	74	374	26 557	6 823
Alto Trás-os-Montes	76	128	4 531	1 811
Centro	1 847
Baixo Vouga	363	2 143	254 469	55 605
Baixo Mondego	363
Pinhal Litoral	274	839	49 569	17 401
Pinhal Interior Norte	70	94	2 460	1 119
Dão-Lafões	126	378	33 558	7 661
Pinhal Interior Sul	5
Serra da Estrela	15	29	1 726	485
Beira Interior Norte	43	101	6 265	1 895
Beira Interior Sul	39	367	7 524	3 922
Cova da Beira	59	140	5 097	3 425
Oeste	348	1 036	107 436	28 609
Médio Tejo	142
Lisboa	5 883
Grande Lisboa	4 973
Península de Setúbal	910	4 044	526 253	144 813
Alentejo	409	787	58 268	22 116
Alentejo Litoral	43	50	1 171	810
Alto Alentejo	44	67	1 172	651
Alentejo Central	104	230	38 929	12 992
Baixo Alentejo	39	52	1 097	479
Lezíria do Tejo	179	388	15 898	7 184
Algarve	344	626	25 715	9 750
R. A. Açores	194	438	56 844	14 728
R. A. Madeira	210	785	90 016	40 448

No.		thousand euros	
Enterprises	Persons employed	Turnover	Gross value added

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.



Comércio internacional International trade

III.4.1	Indicadores do comércio internacional por NUTS III, 2011 Pe e 2012 Po.....	177
	Indicators of international trade by NUTS III, 2011 Pe and 2012 Po	
III.4.2	Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por secção da Nomenclatura Combinada, 2012 Po.....	178
	International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region by sections of Combined Nomenclature, 2012 Po	
III.4.3	Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por Classificação por Grandes Categorias Económicas, 2012 Po.....	179
	International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region classified by Broad Economic Categories, 2012 Po	
III.4.4	Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por país de destino ou origem, 2012 Po.....	180
	International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region by country of destination or origin, 2012 Po	
III.4.5	Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores, 2012 Po.....	181
	International trade declared of goods by municipality of headquarters, 2012 Po	

NOTA EXPLICATIVA

Na presente edição do subcapítulo **III.4 – Comércio Internacional**, é apresentada **informação regional** sobre as trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros, a partir exclusivamente dos **dados** declarados pelas empresas e com base no **local da sede** do operador.

No que se refere aos dados para Portugal, as Estatísticas do Comércio Internacional produzem, desde 2005 e para o comércio intracomunitário, **estimativas para as não respostas** e para as **empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação** (que isentam da obrigatoriedade de prestação de informação um conjunto significativo de empresas). Assim, os dados divulgados para Portugal têm por base estes valores estimados. Qualquer informação de carácter regional publicada na presente edição respeita exclusivamente a dados declarados.

EXPLANATORY NOTE

In this edition of the sub-chapter **III.4 – International Trade**, **regional information** on commercial exchanges of goods with the European Union and with Third Countries is provided based, exclusively, on **data declared** by the enterprises and refers to the **location of the operators' headquarters**.

Regarding data for Portugal, the International Trade Statistics provide, since 2005 and for intracommunity trade, **adjustments for non-responses** and for **transactions below the assimilation thresholds** (which exempt a large number of enterprises from the requirement to provide information). Therefore, data for Portugal are based on these estimated data. All regional information in this edition is based, exclusively, on declared values.

INDICADORES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL POR NUTS III, 2011 Pe E 2012 Po

INDICATORS OF INTERNATIONAL TRADE BY NUTS III, 2011 Pe AND 2012 Po

III.4.1

	Taxa de cobertura das importações pelas exportações	Proporção das exportações para os 4 principais mercados no total das exportações	Proporção das exportações intra-UE (UE27) no total das exportações	Proporção das exportações para Espanha no total das exportações	Proporção das importações dos 4 principais mercados no total das importações	Proporção das importações intra-UE (UE27) no total das importações	Proporção das importações provenientes de Espanha no total das importações	Proporção das exportações de bens de alta tecnologia no total das exportações	Intensidade exportadora	Grau de abertura
	2012 Po								2011 Pe	
Unidade: %										
Portugal	80,58	53	71	22	55	72	32	3,31	25,04	60
Continente	81,98	53	71	22	54	71	31	3,36	25,38	60
Norte	143,87	59	79	24	67	84	37	3,17	33,10	59
Minho-Lima	141,17	74	89	29	85	95	45	3,65	41,16	75
Cávado	175,99	72	88	21	74	83	39	0,96	33,72	54
Ave	180,83	61	82	23	55	73	28	3,20	59,03	96
Grande Porto	97,31	54	72	24	65	85	39	6,02	24,17	54
Tâmega	255,42	62	83	22	76	89	42	0,19	29,89	43
Entre Douro e Vouga	240,62	59	75	24	71	87	38	0,41	64,92	97
Douro	83,60	56	55	18	86	97	61	0,21	2,78	7
Alto Trás-os-Montes	120,21	87	93	40	95	99	24	0,29	16,33	31
Centro	126,34	59	76	25	68	85	40	1,99	25,88	48
Baixo Vouga	139,18	58	76	24	66	85	31	4,30	48,56	88
Baixo Mondego	128,91	63	83	30	69	87	46	0,77	17,03	30
Pinhal Litoral	147,35	64	74	28	64	81	36	0,54	24,73	45
Pinhal Interior Norte	165,18	75	79	42	79	89	51	0,27	17,34	30
Dão-Lafões	111,70	55	74	20	81	95	44	1,32	34,09	64
Pinhal Interior Sul	223,45	75	67	39	89	97	52	0,00	6,85	10
Serra da Estrela	106,31	57	60	8	83	70	48	0,48	5,12	10
Beira Interior Norte	92,65	64	79	15	93	98	72	0,33	18,17	38
Beira Interior Sul	208,28	68	79	30	92	99	68	0,60	10,39	18
Cova da Beira	216,29	71	77	29	77	92	42	0,47	20,45	30
Oeste	90,03	62	67	21	67	79	44	0,46	18,38	41
Médio Tejo	110,00	63	78	29	69	77	40	0,58	21,41	44
Lisboa	46,97	46	59	17	48	62	26	4,38	22,13	75
Grande Lisboa	36,79	44	51	18	47	60	26	4,44	16,79	72
Península de Setúbal	138,16	64	78	16	60	81	24	4,24	53,79	95
Alentejo	139,72	51	76	25	71	82	41	3,21	23,99	44
Alentejo Litoral	133,33	74	87	33	80	85	53	0,00	39,62	65
Alto Alentejo	192,39	69	76	30	64	58	38	5,57	11,81	24
Alentejo Central	171,26	42	61	8	65	71	26	13,47	18,95	31
Baixo Alentejo	623,08	71	79	22	86	95	72	0,03	27,68	33
Lezíria do Tejo	78,61	62	76	28	77	87	37	0,56	20,57	56
Algarve	66,78	66	80	41	78	93	55	3,67	1,95	5
R. A. Açores	83,00	66	59	34	66	69	38	1,92	3,16	6
R. A. Madeira	82,02	80	55	6	82	91	40	7,15	1,22	4

Unit: %

	2012 Po							2011 Pe	
	Coverage rate of imports by exports	Rate of exports to 4 main markets as a proportion of total exports	Rate of intra-EU (EU27) exports as a proportion of total exports	Rate of exports to Spain as a proportion of total exports	Rate of imports from 4 main markets as a proportion of total imports	Rate of intra-EU (EU27) imports as a proportion of total imports	Rate of imports from Spain as a proportion of total imports	Proportion of exports of high technology goods	Export intensity

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens e Contas Regionais (Base 2006).

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods and Regional Accounts (2006 Base).

Nota: Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados. A localização geográfica corresponde à localização da sede do operador.

Em 2011, os indicadores "Intensidade exportadora" e "Grau de abertura" têm subjacente os dados preliminares do PIB resultantes das Contas Regionais.

Note: Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. At the regional level only declared values were considered. Geographic location concerns operators' headquarters.

In 2011, the items "Export intensity" and "Degree of openness" consider preliminary data of GDP from Regional Accounts.

Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001739><http://www.ine.pt/xurl/ind/0001737><http://www.ine.pt/xurl/ind/0006882>

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO,
POR SECÇÃO DA NOMENCLATURA COMBINADA, 2012 Po

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS OF OPERATORS WITH THE HEADQUARTERS IN THE REGION BY SECTIONS OF COMBINED NOMENCLATURE, 2012 Po

III.4.2

Unidade: milhares de euros

	Total		Comércio intra-UE		Comércio extra-UE		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
Algarve	141 828	212 372	113 700	198 143	28 128	14 229	Algarve
Secção I	34 809	49 805	31 079	46 270	3 731	3 535	Section I
Secção II	40 925	21 760	39 683	21 211	1 242	550	Section II
Secção III	1 660	2 461	1 629	2 461	31	0	Section III
Secção IV	11 747	20 315	10 603	19 824	1 144	491	Section IV
Secção V	3 375	1 854	2 195	1 759	1 180	95	Section V
Secção VI	12 753	15 444	7 057	14 643	5 696	801	Section VI
Secção VII	1 365	17 438	961	15 596	405	1 842	Section VII
Secção VIII	45	1 055	39	935	6	121	Section VIII
Secção IX	3 975	3 046	3 778	2 931	197	115	Section IX
Secção X	2 905	5 440	766	5 398	2 139	42	Section X
Secção XI	2 943	10 719	2 657	9 839	286	881	Section XI
Secção XII	277	2 440	259	2 152	19	289	Section XII
Secção XIII	1 217	3 435	300	3 330	917	104	Section XIII
Secção XIV	71	1 038	64	573	7	465	Section XIV
Secção XV	3 346	8 807	2 088	8 501	1 259	306	Section XV
Secção XVI	10 638	20 899	4 570	18 759	6 068	2 140	Section XVI
Secção XVII	5 543	13 220	3 825	12 391	1 718	829	Section XVII
Secção XVIII	2 469	5 125	1 643	4 260	827	865	Section XVIII
Secção XIX	0	12	0	12	0	0	Section XIX
Secção XX	1 727	8 033	504	7 279	1 224	753	Section XX
Secção XXI	36	25	0	20	36	5	Section XXI
	Unit: thousand euros						
	Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports	
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A localização geográfica corresponde à localização da sede do operador. Valores declarados.
Note: Geographic location concerns operators' headquarters. Declared values.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO,
POR CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS, 2012 Po

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS OF OPERATORS WITH THE HEADQUARTERS IN THE REGION CLASSIFIED BY BROAD ECONOMIC CATEGORIES, 2012 Po

III.4.3

Unidade: milhares de euros

	Total		Comércio intra-UE		Comércio extra-UE		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
Algarve	141 828	212 372	113 700	198 143	28 128	14 229	Algarve
Produtos alimentares e bebidas	76 545	85 205	70 847	80 941	5 698	4 264	Food and Beverages
Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias	27 912	57 389	21 583	53 723	6 330	3 666	Industrial goods not specified elsewhere
Combustíveis e lubrificantes	30	731	24	731	6	0	Fuels and oils
Máquinas, outros bens de capital (exceto material de transporte) e seus acessórios	9 532	20 763	4 346	17 790	5 186	2 973	Machines, other capital goods (except transport material) and accessories
Material de transporte e acessórios	6 178	16 006	4 211	15 145	1 967	861	Transport material and accessories
Bens de consumo não especificados noutras categorias	21 614	32 271	12 689	29 812	8 925	2 459	Consumer goods not specified elsewhere
Bens não especificados noutras categorias	17	7	0	2	17	6	Goods not specified elsewhere

Unit: thousand euros

Exports	Imports	Exports	Imports	Exports	Imports
Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A nomenclatura CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas) não inclui os produtos 71082000 – “Ouro para uso monetário” e 71189000 – “Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)”. O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio, por questões de confidencialidade. A localização geográfica corresponde à localização da sede do operador. Valores declarados.

Note: The BEC (Broad Economic Categories) classification does not include the products 71082000 – “Gold for monetary use” and 71189000 – “Coin (excl. coin being legal tender, gold and silver coin, medals, jewellery of coins, collectors” coins, waste and scrap). The total may not match the sum of its parts, for confidentiality issues. Geographic location concerns operators’ headquarters. Declared values.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO, POR PAÍS DE DESTINO OU ORIGEM, 2012 Po

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS OF OPERATORS WITH THE HEADQUARTERS IN THE REGION BY COUNTRY OF DESTINATION OR ORIGIN, 2012 Po

III.4.4

Unidade: milhares de euros

	Algarve		Portugal		
	Exportações	Importações	Exportações	Importações	
Comércio intra-UE 27	113 700	198 143	32 152 180	40 316 298	Intra-EU 27 trade
Alemanha	5 564	13 383	5 607 462	6 407 963	Germany
Áustria	39	2 341	256 530	278 496	Austria
Bélgica	1 271	4 857	1 425 503	1 409 191	Belgium
Bulgária	69	27	67 468	180 226	Bulgaria
Chipre	7	9	24 896	2 675	Cyprus
Dinamarca	2 039	1 008	313 146	254 135	Denmark
Eslováquia	2	39	84 092	121 189	Slovakia
Eslovénia	80	9	39 283	36 289	Slovenia
Espanha	57 520	117 794	10 170 851	17 945 908	Spain
Estónia	18	45	23 068	13 490	Estonia
Finlândia	327	63	227 953	142 982	Finland
França	12 791	17 946	5 347 919	3 709 438	France
Grécia	45	847	215 295	113 695	Greece
Hungria	333	14	152 874	238 542	Hungary
Irlanda	834	1 899	136 240	546 033	Ireland
Itália	11 670	9 239	1 659 966	2 944 867	Italy
Letónia	53	4	17 290	15 700	Latvia
Lituânia	96	12	21 533	46 991	Lithuania
Luxemburgo	41	17	60 197	81 818	Luxemburg
Malta	1 731	39	13 749	21 236	Malta
Países Baixos	10 113	15 972	1 873 515	2 710 975	Netherlands
Polónia	232	142	403 597	411 555	Poland
Reino Unido	7 877	11 466	2 394 133	1 686 654	United Kingdom
República Checa	48	55	326 705	303 643	Czech Republic
Roménia	185	24	256 804	131 619	Romania
Suécia	715	894	466 442	560 986	Sweden
Comércio extra-UE	28 128	14 229	13 107 275	15 849 562	Extra-EU trade
Do qual					Of which
Países Africanos de Língua Portuguesa	16 156	22	3 610 889	1 806 699	Portuguese-speaking African countries
Angola	11 822	0	2 990 805	1 780 876	Angola
Cabo Verde	1 214	0	215 750	9 109	Cape Verde
Guiné-Bissau	622	0	71 473	39	Guinea-Bissau
Moçambique	1 950	22	286 623	16 428	Mozambique
São Tomé e Príncipe	547	0	46 238	247	São Tomé and Príncipe
Países mais importantes no comércio externo de Portugal					Portugal's most important external trading partners
Abastecimento e provisões de bordo (Países Terceiros)	350	0	607 986	0	Stores and provisions (Third Countries)
Arábia Saudita	4	0	132 795	890 213	Saudi Arabia
Argélia	366	0	428 232	799 050	Algeria
Brasil	544	294	678 773	1 368 693	Brazil
Cazaquistão	0	0	3 144	759 279	Kazakhstan
China	60	3 425	777 812	1 374 707	China
Estados Unidos	1 379	1 122	1 865 024	961 440	United States
Guiné Equatorial	1	0	42 180	477 314	Equatorial Guinea
Marrocos	496	225	459 279	156 616	Morocco
Nigéria	11	0	89 184	925 806	Nigeria
Rússia (Federação da)	10	4	182 015	475 690	Russian Federation
Suíça	372	86	401 142	333 483	Switzerland
Outros países importantes no comércio externo da região					Other region's important external trading partners
África do Sul	58	903	101 769	77 183	South Africa
Israel	226	1 852	106 693	112 676	Israel
Japão	2 201	828	190 084	294 562	Japan
Tanzânia, República Unida da	10	922	2 372	21 333	Tanzania, United Republic of
Turquia	2 021	55	355 356	107 227	Turkey

Unit: thousand euros

	Exports	Imports	Exports	Imports
	Algarve		Portugal	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A soma das NUTS poderá não corresponder ao total de Portugal pelo desconhecimento da região de origem/destino de algumas mercadorias. Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de destino ou origem desconhecidos e pela não inclusão dos abastecimentos e provisões a bordo. Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados por sede do operador.

Note: The total for Portugal may not match the sum of NUTS regions, due to the existence of unspecified origin or destination for merchandise. The totals for intra-EU trade may not match the sum of the countries, because trade with countries of unspecified destination or origin was included, and goods delivered to vessels and aircrafts were excluded. Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. At the regional level only declared values by operators' headquarters were considered.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS POR MUNICÍPIO DE SEDE DOS OPERADORES, 2012 Po

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS BY MUNICIPALITY OF HEADQUARTERS, 2012 Po

III.4.5

Unidade: milhares de euros

	Exportações			Importações		
	Total	Comércio intra-UE	Comércio extra-UE	Total	Comércio intra-UE	Comércio extra-UE
Portugal	45 259 455	32 152 180	13 107 275	56 165 860	40 316 298	15 849 562
Continente	43 486 252	31 004 575	12 481 677	53 043 320	37 498 927	15 544 392
Algarve	141 828	113 700	28 128	212 372	198 143	14 229
Albufeira	9 148	7 655	1 493	13 451	13 110	341
Alcoutim	0	0	0	210	0	210
Aljezur	4 743	4 313	431	1 815	1 766	49
Castro Marim	2 257	1 605	652	1 171	1 171	0
Faro	18 459	12 644	5 815	45 337	43 696	1 641
Lagoa	4 929	4 531	398	6 990	6 549	441
Lagos	3 901	2 736	1 165	4 911	4 683	228
Loulé	16 885	13 515	3 370	60 377	55 546	4 831
Monchique	1 103	899	204	329	210	119
Olhão	40 462	34 571	5 891	34 307	30 167	4 140
Portimão	14 771	8 860	5 911	11 265	9 925	1 340
São Brás de Alportel	4 577	4 447	130	3 931	3 785	145
Silves	13 274	12 670	605	8 611	8 533	78
Tavira	835	766	69	8 298	8 215	83
Vila do Bispo	640	638	2	680	587	94
Vila Real de Santo António	5 844	3 851	1 994	10 691	10 201	490

Unit: thousand euros

Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade	Total	Intra-EU trade	Extra-EU trade
Exports			Imports		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: O valor de Portugal poderá não corresponder à soma das regiões, pelo desconhecimento da sede de alguns operadores económicos ou por se encontrarem sediados em território estrangeiro. Por questões de tratamento de segredo estatístico, o total por NUTS poderá não corresponder à soma dos municípios. Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados por sede de operador.

Note: The value for Portugal may not match the sum of the regions, seeing that head offices of some economic operators are not identified or are located abroad. Due to confidentiality treatment, the total by region may be different from the sum of the municipalities. Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. At the regional level only declared values by operators' headquarters were considered.



Agricultura e floresta Agriculture and forestry

III.5.1	Produção das principais culturas agrícolas por NUTS II, 2012.....	183
	Main crops production by NUTS II, 2012	
III.5.2	Produção vinícola declarada expressa em mosto por município, 2012 Po.....	184
	Wine production declared (in grape must form) by municipality, 2012 Po	
III.5.3	Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, 2012	185
	Fruit and olive trees sold by nursery gardens by destination municipality, 2012	
III.5.4	Produção de azeite por NUTS III, 2012	187
	Olive oil production by NUTS III, 2012	
III.5.5	Gado abatido e aprovado para consumo, por espécie, segundo a NUTS II, 2012	188
	Livestock slaughterings approved for consumption, by species, according to NUTS II, 2012	
III.5.6	Efetivos animais por espécie, segundo a NUTS II, 2012.....	189
	Livestock by species according to NUTS II, 2012	
III.5.7	Incêndios florestais e bombeiras/os por município, 2011 e 2012 Po.....	190
	Forestry fires and firemen by municipality, 2011 and 2012 Po	
III.5.8	Produção de resina por NUTS II, 2012 Po.....	191
	Resin production by NUTS II, 2012 Po	

PRODUÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS POR NUTS II, 2012

MAIN CROPS PRODUCTION BY NUTS II, 2012

III.5.1

	Algarve			Portugal			
	Superfície	Produção	Produtividade	Superfície	Produção	Produtividade	
	ha	t	kg/ha	ha	t	kg/ha	
Culturas temporárias							Temporary crops
Cereais							Cereals
Trigo	752	523	695	54 793	58 990	1 077	Wheat
Milho	175	1 128	6 454	102 197	848 666	8 304	Maize
Aveia	330	223	674	41 122	30 506	742	Oats
Centeio	0	0	//	19 508	14 784	758	Rye
Cevada	278	180	648	18 342	21 151	1 153	Barley
Outras							Others
Batata	336	5 059	15 047	25 052	445 649	17 789	Potatoes
Feijão	11	3	293	3 402	1 932	568	Beans
Culturas permanentes							Permanent crops
Citrinos							Citrus fruits
Laranja	11 806	168 444	14 268	16 544	208 980	12 632	Orange
Tangerina	1 783	29 659	16 634	2 296	34 474	15 013	Tangerine
Frutos frescos							Fresh fruits
Maçã	13	99	7 578	12 903	220 761	17 110	Apple
Pera	26	209	8 021	11 226	116 287	10 359	Pear
Figo	2 589	1 404	542	4 285	2 535	591	Fig
Pêssego	167	2 253	13 491	3 783	30 157	7 972	Peach
Cereja	5	8	1 563	5 744	10 416	1 813	Cherry
Frutos secos							Nut fruits
Amêndoa	7 502	674	90	27 191	7 178	264	Almond
Castanha	16	13	836	34 814	19 130	549	Chestnut
Outros							Others
Azeitona de mesa	232	114	490	8 730	11 973	1 371	Table olive
Uva de mesa	384	3 686	9 599	2 484	17 913	7 210	Table grapes
Outras culturas regionais							Other crops in the region
Damasco	62	822	13 264	402	3 249	8 082	Apricot
Diospiro	115	2 936	25 487	207	3 479	16 786	Diospyrus
Nêspera	112	323	2 888	221	961	4 344	Medlar
Romã	90	479	5 317	107	511	4 759	Pomegranate
Limão	318	6 506	20 460	875	13 187	15 071	Lemon
Tãgera	69	844	12 233	114	1 221	10 671	Tangera

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Produção Vegetal.
Source: Statistics Portugal, Vegetable Production Statistics.

Nota: A produção de citrinos corresponde à colheita iniciada no ano agrícola e continuada nos primeiros meses do ano seguinte.
A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares e povoamento regular, assim como a correspondente a pés diversos.
Note: The citrus production corresponds to the harvest started in the agricultural year and continued in the first months of the following year.
Area used for fruit trees includes kitchen gardens and regular density planting as well as varied seedlings.

PRODUÇÃO VINÍCOLA DECLARADA EXPRESSA EM MOSTO POR MUNICÍPIO, 2012 Po

WINE PRODUCTION DECLARED (IN GRAPE MUST FORM) BY MUNICIPALITY, 2012 Po

III.5.2	Total	Produção de vinho por qualidade						
		Vinho licoroso com denominação de origem protegida	Vinho com denominação de origem protegida		Vinho com indicação geográfica protegida		Vinhos sem certificação	
			Branco	Tinto / Rosado	Branco	Tinto / Rosado	Branco	Tinto / Rosado
Portugal	6 162 156	609 701	717 440	1 322 563	340 034	1 130 018	512 577	1 529 824
Continente	6 114 616	571 769	717 133	1 321 598	339 734	1 129 425	512 324	1 522 633
Algarve	12 334	0	661	2 579	1 216	5 866	105	1 908
Albufeira	662	0	0	0	75	286	0	302
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	56	0	0	0	6	50	0	0
Lagoa	6 245	0	661	2 360	402	2 522	8	292
Lagos	885	0	0	30	81	297	35	442
Loulé	0	0	0	0	0	0	0	0
Monchique	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	0	0	0	0	0	0	0	0
Portimão	1 446	0	0	69	180	690	52	455
São Brás de Alportel	143	0	0	0	0	0	10	133
Silves	2 418	0	0	0	472	1 661	0	285
Tavira	480	0	0	120	0	360	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	0	0	0	0	0	0	0	0

Unit: hl

Total	Liqueur wine by protected designation of origin	White	Red / Rose	White	Red / Rose	White	Red / Rose
		Wine by protected designation of origin		Wine by protected geographical indication		Wines without certification	
	Wine production by quality						

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho, I.P..
Source: Institute of Vineyard and Wine.

Nota: A produção é considerada segundo o local de vinificação. Os vinhos de casta sem denominação de origem protegida ou indicação geográfica protegida estão incluídos na rubrica "vinhos sem certificação".
Note: The production is considered according to the wine-growing location. Varietal wines without protected designation of origin or protected geographical indication are included in the item "wines without certification".

ÁRVORES DE FRUTO E OLIVEIRAS VENDIDAS PELOS VIVEIRISTAS POR MUNICÍPIO DE DESTINO, 2012

FRUIT AND OLIVE TREES SOLD BY NURSERY GARDENS BY DESTINATION MUNICIPALITY, 2012

III.5.3

Unidade: N.º de pés

	Total	Das quais						Kiwi
		Ameixeiras	Amendoeiras	Castanheiros	Cerejeiras	Damasqueiros	Diospireiros	
Portugal	2 000 657	105 619	58 470	70 464	129 215	34 770	40 594	60 237
Continente	1 997 899	105 329	58 420	70 352	129 205	34 740	40 495	60 035
Algarve	144 785	2 925	1 259	38	1 042	2 419	9 790	4 539
Albufeira	7 391	75	53	0	0	110	67	20
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	4 340	364	60	10	26	148	85	92
Castro Marim	3 042	100	18	0	0	475	20	0
Faro	17 168	375	117	5	657	265	610	111
Lagoa	816	32	2	0	3	15	4	0
Lagos	6 362	292	264	1	9	235	402	86
Loulé	9 119	88	138	5	24	77	247	32
Monchique	6 736	136	6	0	4	82	53	639
Olhão	15 241	369	215	5	247	310	1 395	172
Portimão	5 044	180	49	0	19	86	57	25
São Brás de Alportel	2 039	0	0	0	0	0	125	0
Silves	32 677	588	185	5	30	379	5 319	102
Tavira	30 228	227	124	2	3	154	1 360	40
Vila do Bispo	3 221	4	0	0	0	3	1	3 200
Vila Real de Santo António	1 361	95	28	5	20	80	45	20

Unit: No. of seedlings

Total	Plum trees	Almond trees	Chestnut trees	Cherry trees	Apricot trees	Dyospyrus trees	Kiwi trees
	Of which						

continua to be continued ▶

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.

Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nursery Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de novembro do ano anterior e termina a 1 de agosto do ano de referência.

A rubrica "Total" inclui também, entre outras, as seguintes espécies: alfarrobeiras, avelãs, figueiras, ginjaças, marmeleiros, nespereiras, romanzeiras, tangerinas, toranjeiras.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the Continente. The agricultural season starts at November 1st of the previous year and ends at August 1st of the reference year.

The item "Total" also includes, among others, the following species: carob, hazel, fig, morello, quince, loquat, pomegranate, pomelo and grapefruit trees.

ÁRVORES DE FRUTO E OLIVEIRAS VENDIDAS PELOS VIVEIRISTAS POR MUNICÍPIO DE DESTINO, 2012

FRUIT AND OLIVE TREES SOLD BY NURSERY GARDENS BY DESTINATION MUNICIPALITY, 2012

▶ continuação continued

III.5.3

Unidade: N.º de pés

	Das quais							
	Laranjeiras	Limoeiros	Macieiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros	Tangerineiras	Oliveiras
Portugal	133 414	46 764	390 928	18 756	283 725	150 388	42 686	311 239
Continente	133 165	46 604	390 789	18 716	283 591	150 114	42 476	311 216
Algarve	54 846	8 579	3 584	663	1 887	8 511	12 320	8 030
Albufeira	4 045	55	116	0	79	204	800	101
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	411	235	293	70	314	388	235	115
Castro Marim	600	75	25	0	50	1 253	25	155
Faro	6 230	542	236	8	175	650	1 650	4 159
Lagoa	140	12	13	2	9	35	7	0
Lagos	749	285	176	340	306	517	747	192
Loulé	4 035	1 431	342	4	55	130	28	115
Monchique	780	142	148	6	46	89	28	912
Olhão	6 526	795	203	18	231	558	2 191	505
Portimão	1 994	169	136	69	66	366	340	71
São Brás de Alportel	560	604	90	0	0	130	0	0
Silves	13 359	2 930	412	85	395	2 121	2 075	388
Tavira	15 060	1 264	1 367	58	128	1 925	4 177	1 212
Vila do Bispo	7	0	1	0	1	4	0	0
Vila Real de Santo António	350	40	26	3	32	141	17	105

Unit: No. of seedlings

Orange trees	Lemon trees	Apple trees	Walnut trees	Pear trees	Peach trees	Tangerine trees	Olive trees
Of which							

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.

Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nursery Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de novembro e termina a 1 de agosto do ano seguinte.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the Continente.

The agricultural season starts at November 1st and ends at August 1st of the following year.

PRODUÇÃO DE AZEITE POR NUTS III, 2012

OLIVE OIL PRODUCTION BY NUTS III, 2012

III.5.4

	Lagares de azeite	Azeitona oleificada	Azeite obtido por quintal de azeitona	Azeite obtido			
				Total	Por grau de acidez		
					até 0,8	0,9 a 2,0	superior a 2,0
N.º	t	hl/q	hl				
Portugal	511	417 949	0,15	645 379	572 795	63 288	9 297
Continente	511	417 949	0,15	645 379	572 795	63 288	9 297
Norte	125	63 486	0,16	102 268	96 758
Minho-Lima	5	870	0,07	633	115	407	111
Cávado	1
Ave	0	0	//	0	0	0	0
Grande Porto	2
Tâmega	7	2 170	0,13	2 843	1 170	1 673	0
Entre Douro e Vouga	0	0	//	0	0	0	0
Douro	43	23 758	0,16	37 292	35 608	1 557	127
Alto Trás-os-Montes	67	36 308	0,17	61 175	59 792	1 300	83
Centro	271	68 453	0,13	...	64 279	24 170	...
Baixo Vouga	2
Baixo Mondego	10	1 869	0,13	2 518	1 654	703	162
Pinhal Litoral	12	1 464	0,12	1 717	1 274	364	79
Pinhal Interior Norte	32	9 385	0,14	13 076	7 573	4 685	819
Dão-Lafões	26	8 089	0,12	9 730	5 027	4 529	174
Pinhal Interior Sul	58	5 246	0,12	6 478	3 110	3 161	208
Serra da Estrela	8	3 750	0,15	5 446	2 826	2 480	140
Beira Interior Norte	20	5 489	0,15	8 398	6 543	1 765	91
Beira Interior Sul	39	8 410	0,13	10 625	8 142	2 139	344
Cova da Beira	11	5 620	0,13	7 540	6 239	1 219	81
Oeste	3
Médio Tejo	50	18 590	0,13	24 806	21 528	2 907	371
Lisboa	2
Grande Lisboa	2
Península de Setúbal	0	0	//	0	0	0	0
Alentejo	107	283 049	0,16	448 063	410 280	31 453	6 330
Alentejo Litoral	6	3 762	0,14	5 111	4 170	774	168
Alto Alentejo	26	11 744	0,15	18 171	11 111	6 900	160
Alentejo Central	23	37 055	0,16	60 034	49 176	9 228	1 630
Baixo Alentejo	31	218 723	0,16	347 205	330 854	12 858	3 494
Lezíria do Tejo	21	11 766	0,15	17 541	14 969	1 695	878
Algarve	6	3 479	...	2 088	...
R. A. Açores	0	0	//	0	0	0	0
R. A. Madeira	0	0	//	0	0	0	0

Oil press units	No.	t	hl/q	Total	hl		
	Olives processed for oil	Oil produced per quintal of olives	up to 0,8		from 0,9 to 2,0	over 2,0	
			By degree of acidity				
Olive oil collected							

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Produção de Azeite.
Source: Statistics Portugal, Olive oil production survey.

Nota: A azeitona oleificada é considerada segundo o local de laboração.
A produção de azeite corresponde à colheita iniciada no ano agrícola indicado e continua nos primeiros meses do ano seguinte.

Note: Data on olives processed for oil refer to the oil press location.

The production of olive oil corresponds to the harvest started in the mentioned agricultural year and continued in the first months of the following year.

GADO ABATIDO E APROVADO PARA CONSUMO, POR ESPÉCIE, SEGUNDO A NUTS II, 2012

LIVESTOCK SLAUGHTERINGS APPROVED FOR CONSUMPTION, BY SPECIES, ACCORDING TO NUTS II, 2012

III.5.5

	Unidade	Portugal	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma da Madeira	Unit	
Total do peso limpo	t	466 601	165 147	77 760	144 348	59 579	0	18 137	1 629	t	Total of net stripped weight
Bovina											Cattle
Vítelos											Calves
Cabeças	N.º	151 767	70 966	18 903	27 220	18 435	0	15 911	332	No.	Heads
Peso limpo	t	24 285	10 677	3 397	4 461	2 986	0	2 701	64	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	256 927	108 814	45 096	36 252	22 922	0	39 402	4 441	No.	Heads
Peso limpo	t	68 703	28 413	12 085	10 687	6 593	0	9 923	1 002	t	Net stripped weight
Suína											Pigs
Leitões											Piglets
Cabeças	N.º	1 031 494	97 432	709 850	190 319	31 366	0	2 239	288	No.	Heads
Peso limpo	t	7 104	595	4 763	1 471	257	0	15	2	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	4 510 439	1 560 605	673 264	1 656 241	543 327	0	66 357	10 645	No.	Heads
Peso limpo	t	355 332	123 031	53 103	127 375	45 788	0	5 477	560	t	Net stripped weight
Ovina											Sheep
Borregos											Lambs
Cabeças	N.º	773 752	192 985	286 293	27 287	266 736	0	406	45	No.	Heads
Peso limpo	t	8 181	1 508	2 905	293	3 470	0	5	ə	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	80 889	12 448	53 067	312	14 945	0	105	12	No.	Heads
Peso limpo	t	1 523	253	1 044	7	216	0	2	ə	t	Net stripped weight
Caprina											Goats
Cabritos											Kids
Cabeças	N.º	132 425	44 979	44 395	5 123	36 922	0	949	57	No.	Heads
Peso limpo	t	765	253	254	30	219	0	8	ə	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	8 592	1 344	5 608	775	523	0	314	28	No.	Heads
Peso limpo	t	164	24	99	24	10	0	6	1	t	Net stripped weight
Equídea											Equidae
Cabeças	N.º	3 069	2 259	594	0	216	0	0	0	No.	Heads
Peso limpo	t	543	393	111	0	39	0	0	0	t	Net stripped weight

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Gado Abatido e Aprovado para Consumo.

Source: Statistics Portugal, Livestock slaughterings approved for consumption cattle.

Nota: Os dados referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária.

Note: The information refers to slaughterings under control of the public health inspection.

EFETIVOS ANIMAIS POR ESPÉCIE, SEGUNDO A NUTS II, 2012

LIVESTOCK BY SPECIES ACCORDING TO NUTS II, 2012

III.5.6

Unidade: milhares de cabeças

Unit: thousand heads

	Portugal	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma da Madeira	
Total de Bovinos	1 498	327	188	55	639	9	273	5	Total cattle
Dos quais									Of which
Bovinos com menos de 1 ano (vitelos)	451	101	63	21	174	3	87	2	Bovine animals less than 1 year old (calves)
Vacas	678	136	71	17	329	4	120	1	Cows
Leiteiras	237	80	30	7	27	e	92	e	Dairy cows
Outras	442	56	41	9	302	4	29	1	Other cows
Total de Suínos	2 024	60	836	182	876	23	33	14	Total pigs
Dos quais									Of which
Suínos com menos de 20 kg de peso vivo	668	15	282	60	289	9	8	3	Pigs with a live weight of less than 20 kg
Porcos de engorda com peso superior a 50 Kg	658	22	259	59	296	4	13	5	Fattening pigs (live weight of more than 50 kg)
Porcas reprodutoras	227	9	99	17	94	3	3	1	Sows
Total de Ovinos	2 092	359	484	47	1 153	41	4	4	Total sheep
Ovelhas e borregas cobertas	1 675	302	422	39	874	32	2	3	Goats and kids which have been mated
Outros ovinos	417	58	62	7	278	10	1	1	Other sheep
Total de Caprinos	404	105	132	8	133	13	7	6	Total goats
Cabras e chibas cobertas	343	89	116	6	110	11	6	5	Female goats for breeding
Outros caprinos	61	16	16	1	23	3	1	1	Other goats

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Efetivos Animais.
Source: Statistics Portugal, Animal livestock survey.

INCÊNDIOS FLORESTAIS E BOMBEIRAS/OS POR MUNICÍPIO, 2011 E 2012 Po

INCÊNDIOS FLORESTAIS E BOMBEIRAS/OS POR MUNICÍPIO, 2011 AND 2012 Po

III.5.7

Ocorrências de incêndios florestais	Superfície ardida			Taxa de superfície florestal ardida	Corporações de bombeiras/os	Bombeiras/os
	Total	Povoamentos florestais	Matos			
	N.º	ha			%	N.º
		2012 Po				2011

Portugal	21 408	117 198	51 973	65 225	x	474	30 530
Continente	21 176	110 232	48 067	62 165	1,835	445	28 940
Algarve	532	22 182	6 360	15 823	6,005	17	1 071
Albufeira	47	1	0	1	0,020	1	81
Alcoutim	15	8	0	8	0,014	1	39
Aljezur	20	42	39	2	0,153	1	78
Castro Marim	34	500	493	7	2,192	0	0
Faro	31	2	ə	2	0,051	2	102
Lagoa	28	1	0	1	0,039	1	83
Lagos	36	91	23	68	0,536	1	54
Loulé	72	37	7	30	0,069	1	84
Monchique	35	12	7	5	0,032	1	65
Olhão	27	4	ə	4	0,132	1	85
Portimão	44	8	ə	8	0,072	1	74
São Brás de Alportel	18	3	ə	3	0,026	1	55
Silves	60	20	1	19	0,041	2	121
Tavira	40	21 445	5 790	15 655	44,183	1	45
Vila do Bispo	8	3	0	3	0,017	1	44
Vila Real de Santo António	17	5	ə	5	0,147	1	61

No.	2012 Po			%	2011	
	ha				No.	
	Fire occurrences	Total	Forest stands	Shrub land	Burnt forested surface rate	Firemen corporations
Burnt surface						

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Instituto de Conservação da Natureza e Florestas; INE, I.P., Inquérito ao Ambiente - Ações dos Corpos de Bombeiros.
Source: Institute for Nature Conservation and Forests; Statistics Portugal, Environment survey on fire-brigades.

PRODUÇÃO DE RESINA POR NUTS II, 2012 Po

RESIN PRODUCTION BY NUTS II, 2012 Po

III.5.8

	Produção de resina nacional à entrada da fábrica		Preço médio da resina nacional à entrada da fábrica
	t	milhares de euros	€/Kg
Portugal	x	x	x
Continente	6 179	6 175	1,00
Norte	1 368	1 314	0,96
Centro	4 067	4 112	1,01
Lisboa	0	0	//
Alentejo	744	749	1,01
Algarve	0	0	//
R. A. Açores	x	x	x
R. A. Madeira	x	x	x

t	thousand euros	€/Kg
National resin production on an into-factory basis		Average price of national resin on an into-factory basis

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Florestais.

Source: Statistics Portugal, Forestry Statistics.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001150>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001151>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001152>



Pesca Fishery

III.6.1	Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2012.....	193
	Fishery indicators by NUTS II and landed port, 2012	
III.6.2	Pescadores/as matriculados/as e embarcações de pesca por NUTS II e porto, 2012.....	194
	Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II and landed port, 2012	
III.6.3	Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2012.....	195
	Nominal catch landed in the region by main species and according to the landed port, 2012	
III.6.4	Produção na aquicultura na região, por tipo de água e regime de exploração, 2011	196
	Production of aquaculture by region, type of water and production system, 2011	

INDICADORES DA PESCA POR NUTS II E PORTO, 2012

FISHERY INDICATORS BY NUTS II AND LANDED PORT, 2012

III.6.1	Valores médios anuais da pesca descarregada				
	Total	Em águas salobra e doce	Peixes marinhos	Crustáceos	Moluscos
Unidade: €/Kg					
Portugal	1,81	15,33	1,54	10,12	3,53
Continente	1,68	15,33	1,36	10,10	3,49
Norte	1,36	20,63	1,17	5,68	3,51
Viana do Castelo	2,57	22,93	1,74	3,99	3,59
Póvoa de Varzim	1,90	3,00	1,48	8,34	3,01
Matosinhos	1,21	7,44	1,11	5,05	3,80
Centro	1,73	5,78	1,52	2,39	3,26
Aveiro	1,71	6,19	1,33	0,27	2,76
Figueira da Foz	1,11	6,22	0,95	3,93	3,21
Nazaré	2,16	1,96	1,90	14,87	4,47
Peniche	2,11	6,12	1,95	12,03	4,39
Lisboa	1,55	6,70	1,34	6,95	3,48
Cascais	4,76	10,33	3,92	17,58	4,55
Sesimbra	1,45	4,94	1,28	5,09	4,20
Setúbal	1,97	4,64	1,72	0,79	2,40
Alentejo	1,41	0,52	1,25	12,82	3,92
Sines	1,41	0,52	1,25	12,82	3,92
Algarve	2,29	0,23	1,45	12,35	3,76
Lagos	3,57	0,11	3,23	13,43	4,70
Portimão	2,35	0,32	1,97	5,46	4,72
Olhão	1,21	6,38	0,94	5,01	3,12
Tavira	4,12	4,00	5,07	12,45	3,92
Vila Real de Santo António	8,60	0,60	2,21	12,42	4,58
R. A. Açores	2,81	//	2,75	14,63	5,70
R. A. Madeira	2,20	//	2,17	3,55	3,53
Unit: €/Kg					
	Total	Diadromous and freshwater fish	Sea fish	Crustaceans	Molluscs
	Annual mean value of fish landed				

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura e do Mar - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Direção Regional das Pescas (Região Autónoma dos Açores); Direção Regional das Pescas (Região Autónoma da Madeira); Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture and Sea - Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services; Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma dos Açores); Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma da Madeira); Fishery Statistics.

Nota: O valor médio da pesca descarregada não inclui congelados, salgados e aquicultura.

Note: The mean value of fish landed does not include frozen and salted fish, as well as aquaculture.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001066>

PESCADORES/AS MATRICULADOS/AS E EMBARCAÇÕES DE PESCA POR NUTS II E PORTO, 2012

REGISTERED FISHERMEN AND FISHING VESSELS BY NUTS II AND LANDED PORT, 2012

III.6.2

	Pescadores/as matriculados/as em 31 de dezembro				Embarcações com motor			Embarcações sem motor	
	Águas interiores não marítimas	Águas marítimas			Total	Capacidade	Potência do motor	Total	Capacidade
		Pesca do arrasto	Pesca do cerco	Pesca polivalente					
	N.º				GT	kW	N.º	GT	
Portugal	1 626	1 198	2 027	11 708	6 716	98 876	366 303	1 560	960
Continente	1 626	1 198	1 874	8 484	5 736	85 117	296 275	1 315	843
Norte	366	249	899	2 783	1 281	22 107	80 797	106	84
Viana do Castelo	366	8	10	531	701	8 187	28 200	51	37
Póvoa de Varzim	0	207	737	1 734	247	7 368	31 319	25	19
Matosinhos	0	34	152	518	333	6 552	21 278	30	28
Centro	868	602	386	1 721	1 518	39 121	87 764	468	302
Aveiro	714	477	21	289	819	32 197	52 642	76	43
Figueira da Foz	14	117	192	317	177	1 783	9 152	14	79
Nazaré	0	0	58	300	129	512	5 530	11	3
Peniche	140	8	115	815	393	4 629	20 440	367	177
Lisboa	178	96	215	1 370	1 178	8 986	46 492	480	274
Cascais	54	0	0	193	156	496	5 768	8	5
Lisboa	44	0	0	72	58	3 821	7 022	63	29
Sesimbra	80	0	73	732	524	3 064	21 331	142	66
Setúbal	0	96	142	373	440	1 605	12 371	267	175
Alentejo	0	45	13	613	164	2 127	10 709	39	20
Sines	0	45	13	613	164	2 127	10 709	39	20
Algarve	214	206	361	1 997	1 595	12 776	70 512	222	164
Lagos	0	0	102	598	295	1 742	11 831	87	39
Portimão	0	26	80	440	313	3 121	14 187	20	57
Olhão	171	74	137	673	585	4 516	24 873	56	38
Tavira	0	0	10	109	220	935	8 073	43	21
Vila Real de Santo António	43	106	32	177	182	2 462	11 548	16	8
R. A. Açores	0	0	0	2 948	778	9 960	54 150	9	8
R. A. Madeira	0	0	153	276	202	3 799	15 878	236	110

Non-sea inland waters	No.			Total	GT	kW	No.	GT
	Trawl fishing	Seine fishing	Polyvalent fishing		Capacity	Power		Total
	Seawaters			Motor vessels			Motorless vessels	
	Fishermen registered at 31 December							

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura e do Mar - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Estatísticas da Pesca.
Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture and Sea - Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services; Fishery Statistics.

Nota: Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.
Em Viana do Castelo estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora.
Na Póvoa de Varzim estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Póvoa de Varzim e Vila do Conde.
Em Matosinhos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas do Douro e Leixões.
Na Nazaré estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Nazaré e S. Martinho do Porto.
Em Cascais estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Cascais, Ericeira e Vila Franca de Xira.
Em Sesimbra estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Sesimbra, Trafaria e Barreiro.
Em Lagos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.
Em Portimão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Portimão e Albufeira.
Em Olhão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.
Note: Supporting vessels to aquaculture are not included.
Viana do Castelo includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Caminha, Esposende, Viana do Castelo and Vila Praia de Âncora.
Póvoa de Varzim includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Póvoa de Varzim and Vila do Conde.
Matosinhos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Douro and Leixões.
Nazaré includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Nazaré and S. Martinho do Porto.
Cascais includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Cascais, Ericeira and Vila Franca de Xira.
Sesimbra includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Sesimbra, Trafaria and Barreiro.
Lagos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Lagos and Sagres.
Portimão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Portimão and Albufeira.
Olhão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Olhão, Fuzeta, Quarteira and Faro.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001067>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001071>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001068>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001072>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001069>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001070>

CAPTURAS NOMINAIS DE PESCADO NA REGIÃO PELAS PRINCIPAIS ESPÉCIES, SEGUNDO O PORTO, 2012

NOMINAL CATCH LANDED IN THE REGION BY MAIN SPECIES AND ACCORDING TO THE LANDED PORT, 2012

III.6.3

	Algarve												Portugal		
	Total		Lagos		Portimão		Olhão		Tavira		Vila Real de Santo António		t	milhares de euros	
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros	t	milhares de euros			
TOTAL	23 591	54 477	2 436	8 803	4 171	10 244	14 440	17 808	1 000	4 101	1 545	13 522	151 343	281 307	TOTAL
Águas salobra e doce	1	ə	1	ə	ə	ə	ə	ə	ə	ə	ə	ə	90	1 387	Diadromous and freshwater fish
Peixes marinhos	18 537	26 952	1 963	6 409	3 476	6 946	12 416	11 589	155	782	527	1 227	133 582	208 619	Sea fish
Atum e similares	94	173	8	20	3	8	83	145	ə	ə	0	0	12 477	28 434	Tuna and similar
Besugo	258	1 153	82	369	94	373	68	335	11	50	5	25	789	3 334	Axillary Seabream
Carapau	1 552	2 234	536	829	700	916	299	464	4	9	13	17	14 893	19 789	Horse mackerel
Carapau negrão	591	391	15	22	539	340	37	28	ə	ə	1	1	4 468	3 547	Blue jack mackerel
Cavala	9 891	3 089	340	156	315	154	9 228	2 773	5	4	2	1	37 113	12 258	Chub mackerel
Congro ou safio	142	340	70	180	26	54	39	93	2	3	5	10	1 558	3 579	Conger
Linguado e azevia	238	2 270	71	635	25	249	113	1 067	22	234	8	85	798	6 870	Sole
Pescadas	346	821	32	78	113	226	138	358	13	27	51	133	2 593	6 608	Hake
Sarda	12	11	2	2	5	4	5	5	ə	ə	ə	ə	766	374	Atlantic mackerel
Sardinha	2 891	6 495	133	296	1 273	3 200	1 481	2 995	1	1	4	3	31 344	40 815	Sardine
Tamboril	264	1 397	152	773	11	63	34	196	4	24	63	340	697	3 250	Monk
Verdinho	300	139	ə	ə	66	49	ə	ə	0	0	234	89	1 947	1 152	Blue whiting
Crustáceos	990	12 372	22	296	9	55	2	12	1	7	956	12 002	1 446	14 189	Crustaceans
Gambas	677	7 311	0	0	3	19	2	9	0	0	672	7 284	678	7 321	Deepwater rose shrimp
Lagostim	215	3 108	ə	ə	ə	ə	ə	1	0	0	215	3 106	217	3 185	Norway lobster
Moluscos	4 063	15 151	449	2 097	685	3 241	2 022	6 207	845	3 312	62	293	16 224	57 109	Molluscs
Amêijoas	256	460	ə	2	3	26	248	417	5	14	1	1	1 448	3 446	Grooved carpet shell
Choco	323	1 699	24	146	40	217	202	1 035	28	144	29	157	1 180	5 554	Cuttlefish
Polvos	2 722	11 502	390	1 787	626	2 927	890	3 720	801	3 029	14	38	9 665	38 691	Common octopus
Animais aquáticos diversos	ə	1	ə	ə	ə	1	0	0	ə	ə	0	0	1	4	Other aquatic animals
Outros produtos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	Other products

t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros	t	thousand euros
Total		Lagos		Portimão		Olhão		Tavira		Vila Real de Santo António		Portugal	
Algarve													

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura e do Mar - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Direção Regional das Pescas (Região Autónoma dos Açores); Direção Regional das Pescas (Região Autónoma da Madeira); Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture and Sea - Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services; Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma dos Açores); Regional Directorate of Fisheries (Região Autónoma da Madeira); Fishery Statistics.

Nota: As capturas nominais não incluem congelados, salgados e aquicultura.

Note: Nominal catch do not include frozen and salted fish, as well as aquaculture.

Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001073><http://www.ine.pt/xurl/ind/0001074>

PRODUÇÃO NA AQUICULTURA NA REGIÃO, POR TIPO DE ÁGUA E REGIME DE EXPLORAÇÃO, 2011

PRODUCTION OF AQUACULTURE BY REGION, TYPE OF WATER AND PRODUCTION SYSTEM, 2011

III.6.4	Norte		Portugal		
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
	TOTAL	3 207	29 263	9 166	
Águas doces	0	0	1 115	2 597	Fresh water
Extensivo	0	0	0	0	Extensive
Intensivo	0	0	1 115	2 597	Intensive
Semi-intensivo	0	0	0	0	Semi-intensive
Águas salobras e marinhas	3 207	29 263	8 051	55 682	Marine and brackish waters
Extensivo	2 761	26 221	3 504	29 024	Extensive
Intensivo	5	53	3 648	21 179	Intensive
Semi-intensivo	441	2 989	899	5 478	Semi-intensive

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura e do Mar - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos; Estatísticas da Pesca.
Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture and Sea - Directorate-General for Natural Resources, Safety and Maritime Services; Fishery Statistics.



Energia

Energy

III.7.1	Indicadores de energia por município, 2011.....	198
	Energy indicators by municipality, 2011	
III.7.2	Consumo de energia elétrica por município, segundo o tipo de consumo, 2011 Po.....	199
	Consumption of electric energy by municipality and according to consumption type, 2011 Po	
III.7.3	Consumidores de energia elétrica por município, segundo o tipo de consumo, 2011.....	200
	Consumers of electric energy by municipality and according to consumption type, 2011	
III.7.4	Vendas de combustíveis para consumo por município, 2011 Po.....	201
	Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2011 Po	
III.7.5	Consumo de gás natural por município, 2006-2011.....	202
	Consumption of natural gas by municipality, 2006-2011	
III.7.6	Produção bruta de eletricidade por NUTS III, 2011.....	203
	Gross production of electricity by NUTS III, 2011	

INDICADORES DE ENERGIA POR MUNICÍPIO, 2011

ENERGY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

III.7.1

	Consumo de energia elétrica por consumidor Po				Consumo doméstico de energia elétrica por habitante Po [±]	Consumo de combustível automóvel por habitante Po [±]	Consumo de gás natural por 1 000 habitantes Rv
	Total	Doméstico	Indústria	Agricultura			
	kWh						
Portugal	7 650,3	2 530,7	180 498,1	6 466,2	1 302,9	0,6	465,5
Continente	7 707,4	2 534,5	183 950,2	6 408,6	1 316,7	0,6	489,2
Algarve	5 500,1	2 613,1	44 002,6	6 545,9	2 014,4	0,6	15,4
Albufeira	7 095,2	2 687,9	54 863,3	6 646,3	2 717,5	0,7	0,0
Alcoutim	2 128,0	1 191,0	6 017,6	929,0	1 235,0	0,3	0,0
Aljezur	3 375,5	2 138,4	13 886,8	4 553,9	1 824,3	0,7	0,0
Castro Marim	4 753,6	1 873,1	128 190,3	4 401,0	2 098,5	0,2	0,0
Faro	6 652,3	2 804,6	31 342,7	7 291,1	1 531,2	0,6	17,7
Lagoa	5 969,7	3 336,1	31 953,6	5 243,7	2 773,9	0,4	0,0
Lagos	4 886,7	2 770,1	30 750,4	11 034,5	2 325,1	0,6	0,0
Loulé	6 533,7	3 388,8	61 290,6	5 311,6	2 837,3	0,8	0,0
Monchique	5 124,0	2 284,0	38 148,5	2 937,6	1 388,4	0,4	0,0
Olhão	4 695,9	2 441,3	27 023,4	8 728,3	1 270,1	0,4	47,5
Portimão	5 028,2	2 118,1	45 246,4	9 086,4	1 647,3	0,7	60,7
São Brás de Alportel	4 643,0	3 072,0	20 650,5	2 671,0	1 758,2	0,4	0,0
Silves	4 503,3	2 178,2	48 956,1	9 163,1	1 649,5	0,9	7,1
Tavira	4 243,4	2 205,9	33 754,3	3 649,3	1 854,5	0,5	0,0
Vila do Bispo	5 361,1	3 144,3	9 588,3	4 726,7	3 095,5	0,2	0,0
Vila Real de Santo António	3 698,5	1 626,5	33 542,2	2 993,8	1 636,5	0,4	0,0

kWh				Household consumption of electric energy by inhabitant Po [±]	toe	thousands Nm ³
Total	Household	Industry	Agriculture			
Consumption of electric energy by consumer Po						
				Household consumption of electric energy by inhabitant Po [±]	Consumption of motor car fuel by inhabitant Po [±]	Consumption of natural gas by 1 000 inhabitants Rv

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina aditivada, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gasóleo rodoviário.
Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 assentam na série Estimativas Provisórias de População Residente 2011, pelo que não são diretamente comparáveis com os divulgados na anterior edição desta publicação.
Note: Motor car fuel comprises auto gas, petrol with additives, unleaded gasoline 95, unleaded gasoline 98 and diesel oil.
Data for 2011 indicators are based on Provisional Resident Population Estimates 2011 series. Therefore, these indicators are not directly comparable with the previous edition of this publication.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSUMO, 2011 Po

CONSUMPTION OF ELECTRIC ENERGY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CONSUMPTION TYPE, 2011 Po

III.7.2

Unidade: kWh

	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Iluminação das vias públicas	Iluminação interior de edifícios do Estado	Outros
Portugal	49 136 944 115	13 755 180 788	11 956 768 788	17 675 099 128	980 854 386	1 674 051 161	2 697 614 216	397 375 648
Continente	47 506 241 204	13 225 607 425	11 346 906 435	17 462 210 875	958 261 642	1 555 469 458	2 560 409 721	397 375 648
Algarve	2 266 709 288	903 925 062	876 468 118	203 644 040	66 388 167	99 334 479	116 641 963	307 459
Albufeira	349 161 206	110 258 623	192 666 009	23 316 897	3 775 096	12 568 401	6 576 180	0
Alcoutim	7 937 471	3 548 128	1 450 571	397 161	147 712	968 208	1 425 691	0
Aljezur	19 676 000	10 655 745	4 457 498	1 041 511	523 700	1 633 296	1 364 250	0
Castro Marim	41 451 637	14 048 166	7 779 675	14 100 935	1 034 238	2 837 141	1 651 482	0
Faro	284 239 283	97 820 368	115 727 272	16 862 392	10 594 004	9 283 218	33 796 786	155 243
Lagoa	132 527 516	63 499 298	46 789 890	7 700 808	1 562 609	6 643 718	6 275 723	55 470
Lagos	151 278 874	71 921 784	51 880 214	8 333 351	4 535 199	6 616 979	7 991 347	0
Loulé	462 785 217	199 531 039	162 690 247	58 348 640	11 159 574	19 211 876	11 771 431	72 410
Monchique	22 965 557	8 304 549	7 410 209	1 602 239	572 836	1 289 504	3 786 220	0
Olhão	130 132 199	57 510 681	44 724 920	7 728 696	7 183 361	6 417 856	6 566 623	62
Portimão	253 218 623	91 357 168	107 565 925	23 437 612	2 880 402	10 665 087	17 296 357	16 072
São Brás de Alportel	33 870 812	18 662 363	8 593 143	2 127 000	665 071	1 957 178	1 866 057	0
Silves	151 122 339	60 983 289	38 563 240	21 540 695	16 704 310	6 909 340	6 421 461	4
Tavira	111 967 600	48 286 576	39 149 459	9 788 757	3 966 809	6 010 203	4 765 796	0
Vila do Bispo	33 367 200	16 262 393	12 929 663	709 537	439 584	1 767 628	1 252 758	5 637
Vila Real de Santo António	81 007 754	31 274 892	34 090 183	6 607 809	643 662	4 554 846	3 833 801	2 561

Unit: kWh

Total	Domestic	Non-domestic	Industry	Agriculture	Lighting of the public roads	Inner lighting of State/public buildings	Others
-------	----------	--------------	----------	-------------	------------------------------	--	--------

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia elétrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Não doméstico", está incluído o consumo de eletricidade em todos os setores económicos, exceto o consumo efetuado por particulares, indústria, agricultura, transportes, aquecimento com contador próprio, iluminação dos edifícios do Estado e iluminação de vias públicas.

Na categoria "Outros", está incluído o consumo no setor dos transportes (identificado pela DGEG como "tração") e o consumo de "aquecimento com contador próprio".

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

The "Non-domestic" item includes electric energy consumption of all economic branches, except household, industry, agriculture, transports, heating with electric meter, inner lighting of State/public and lighting of public roads.

The item "Others" includes transport energy consumption (identified by DGEG as electric traction) and heating with electric meter.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000562>

CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSUMO, 2011

CONSUMERS OF ELECTRIC ENERGY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CONSUMPTION TYPE, 2011

III.7.3

Unidade: N.º

	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Outros
Portugal	6 422 903	5 435 233	738 036	97 924	151 689	21
Continente	6 163 754	5 218 251	701 025	94 929	149 528	21
Algarve	412 125	345 924	51 431	4 628	10 142	0
Albufeira	49 211	41 021	7 197	425	568	0
Alcoutim	3 730	2 979	526	66	159	0
Aljezur	5 829	4 983	656	75	115	0
Castro Marim	8 720	7 500	875	110	235	0
Faro	42 728	34 878	5 859	538	1 453	0
Lagoa	22 200	19 034	2 627	241	298	0
Lagos	30 957	25 964	4 311	271	411	0
Loulé	70 830	58 879	8 898	952	2 101	0
Monchique	4 482	3 636	609	42	195	0
Olhão	27 712	23 557	3 046	286	823	0
Portimão	50 360	43 131	6 394	518	317	0
São Brás de Alportel	7 295	6 075	868	103	249	0
Silves	33 558	27 997	3 298	440	1 823	0
Tavira	26 386	21 890	3 119	290	1 087	0
Vila do Bispo	6 224	5 172	885	74	93	0
Vila Real de Santo António	21 903	19 228	2 263	197	215	0

Unit: No.

Total	Domestic	Non-domestic	Industry	Agriculture	Others
-------	----------	--------------	----------	-------------	--------

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia elétrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Não doméstico", estão incluídos os consumidores de eletricidade em todos os setores económicos, exceto os consumidores particulares e os consumidores da indústria, agricultura e transportes.

Na categoria "Outros", consideram-se os consumidores do setor dos transportes (identificado pela DGEG como "tração").

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

The "Non-domestic" item includes electric energy consumers of all economic branches, except household, industry, agriculture and transports consumers.

The item "Others" includes the transport energy consumers (identified by DGEG as electric traction).

VENDAS DE COMBUSTÍVEIS PARA CONSUMO POR MUNICÍPIO, 2011 Po

SALES OF LIQUID AND GASEOUS FUELS (DISTRIBUTION COMPANIES) BY MUNICIPALITY, 2011 Po

III.7.4

	Gás			Gasolina		Petróleo	Gasóleo rodoviário	Gasóleo colorido	Gasóleo para aquecimento	Fuel
	Butano	Propano	Gás auto (GPL)	Sem chumbo 95	Sem chumbo 98					
Portugal	259 528	412 538	26 367	1 140 576	103 939	1 387	4 612 143	248 372	158 091	703 364
Continente	227 060	396 983	26 367	1 082 948	94 395	1 370	4 390 788	247 607	157 865	426 245
Algarve	12 214	30 442	1 006	64 440	4 507	6	191 686	8 977	1 737	2 136
Albufeira	1 113	6 741	222	6 919	379	0	20 627	113	87	1 020
Alcoutim	63	100	0	123	9	0	801	118	0	0
Aljezur	12	207	0	906	130	0	2 812	261	0	0
Castro Marim	121	219	0	210	12	0	913	50	0	0
Faro	4 068	6 915	173	10 378	468	5	24 829	1 857	35	0
Lagoa	195	993	0	2 597	156	0	5 969	0	0	376
Lagos	913	2 444	94	5 116	506	0	12 536	268	145	31
Loulé	441	4 405	163	12 366	840	0	38 713	725	8	25
Monchique	122	302	0	536	132	0	1 751	233	0	0
Olhão	670	709	23	4 994	223	0	11 112	756	0	338
Portimão	2 187	3 420	251	8 763	791	0	26 370	1 445	101	0
São Brás de Alportel	630	546	0	1 197	87	0	2 677	77	13	0
Silves	898	1 133	1	5 848	469	0	26 608	2 247	1 309	345
Tavira	342	968	0	2 835	184	0	8 823	403	39	0
Vila do Bispo	154	321	0	426	32	0	714	275	0	0
Vila Real de Santo António	284	1 020	79	1 224	87	0	6 432	148	0	0

Unit: t

Butane	Propane	Auto gas (LPG)	Unleaded 95	Unleaded 98	Fuel oil	Diesel oil	Coloured diesel	Heating oil	Fuel
Fuel gas			Gasoline						

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002009>

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR MUNICÍPIO, 2006–2011

CONSUMPTION OF NATURAL GAS BY MUNICIPALITY, 2006–2011

III.7.5

Unidade: milhares de Nm³

	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Portugal	3 856 270	4 109 969	x	4 465 752	4 858 459	4 914 202
Continente	3 856 270	4 109 969	x	4 465 752	4 858 459	4 914 202
Algarve	4 304	5 976	x	5 514	6 119	6 908
Albufeira	0	0	x	0	0	0
Alcoutim	0	0	x	0	0	0
Aljezur	0	0	x	0	0	0
Castro Marim	0	0	x	0	0	0
Faro	0	2	x	469	0	1 131
Lagoa	0	0	x	0	884	0
Lagos	0	0	x	0	0	0
Loulé	0	0	x	0	0	0
Monchique	0	0	x	0	0	0
Olhão	2 278	3 103	x	1 913	0	2 149
Portimão	2 026	2 871	x	3 132	2 073	3 366
São Brás de Alportel	0	0	x	0	3 162	0
Silves	0	0	x	0	0	262
Tavira	0	0	x	0	0	0
Vila do Bispo	0	0	x	0	0	0
Vila Real de Santo António	0	0	x	0	0	0

Unit: thousands Nm³

	2006	2007	2008	2009	2010	2011
--	------	------	------	------	------	------

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

PRODUÇÃO BRUTA DE ELETRICIDADE POR NUTS III, 2011

GROSS PRODUCTION OF ELECTRICITY BY NUTS III, 2011

III.7.6	Total	Eólica	Geotérmica	Hídrica	Fotovoltaica	Térmica
	Unidade: Kwh					
Portugal	52 385 015 216	9 161 243 869	210 417 716	12 114 173 916	202 236 269	30 696 943 446
Continente	50 570 357 364	9 055 286 228	0	11 959 986 318	187 426 974	29 367 657 844
Norte	18 912 909 040	3 349 140 501	0	8 606 262 144	223 822	6 957 282 573
Minho-Lima	2 187 653 306	723 974 935	0	735 841 681	0	727 836 690
Cávado	519 408 723	0	0	406 771 722	18 014	112 618 987
Ave	1 302 143 243	222 382 866	0	455 467 663	0	624 292 714
Grande Porto	5 716 841 416	23 210	0	375 607 916	36 702	5 341 173 588
Tâmega	2 093 449 609	816 295 679	0	1 241 378 725	0	35 775 205
Entre Douro e Vouga	205 343 662	83 603 723	0	9 432 869	7 000	112 300 070
Douro	2 679 211 626	597 332 236	0	2 081 712 106	162 106	5 178
Alto Trás-os-Montes	4 208 857 455	905 527 852	0	3 300 049 462	0	3 280 141
Centro	18 290 854 650	4 657 539 100	0	2 130 477 314	980 530	11 501 857 706
Baixo Vouga	553 907 619	1 077 000	0	20 641 549	28 829	532 160 241
Baixo Mondego	5 015 665 483	67 703 170	0	342 446 383	0	4 605 515 930
Pinhal Litoral	618 771 958	247 175 040	0	0	72 903	371 524 015
Pinhal Interior Norte	1 510 136 222	1 263 720 971	0	241 824 352	0	4 590 899
Dão-Lafões	859 909 765	576 030 415	0	120 910 026	4 003	162 965 321
Pinhal Interior Sul	1 280 068 280	571 589 769	0	684 386 374	0	24 092 137
Serra da Estrela	416 419 796	273 365 594	0	143 054 172	0	30
Beira Interior Norte	374 502 248	272 222 051	0	102 279 042	0	1 155
Beira Interior Sul	513 382 076	273 154 710	0	44 298 762	0	195 928 604
Cova da Beira	443 709 397	397 393 371	0	35 888 436	208 616	10 218 974
Oeste	1 880 801 018	653 617 431	0	0	0	1 227 183 587
Médio Tejo	4 823 580 788	60 489 578	0	394 748 218	666 179	4 367 676 813
Lisboa	2 650 525 754	249 322 146	0	0	10 126 561	2 391 077 047
Grande Lisboa	1 149 734 311	249 322 146	0	0	9 518 394	890 893 771
Península de Setúbal	1 500 791 443	0	0	0	608 167	1 500 183 276
Alentejo	10 328 468 097	416 998 781	0	1 222 552 175	175 888 807	8 513 028 334
Alentejo Litoral	8 510 697 729	33 580 174	0	21 894 664	0	8 455 222 891
Alto Alentejo	460 347 110	0	0	432 631 476	0	27 715 634
Alentejo Central	37 322	0	0	0	31 400	5 922
Baixo Alentejo	1 010 863 485	66 982 787	0	768 026 035	175 849 696	4 967
Lezíria do Tejo	346 522 451	316 435 820	0	0	7 711	30 078 920
Algarve	387 599 823	382 285 700	0	694 685	207 254	4 412 184
R. A. Açores	867 243 231	32 980 260	210 417 716	32 998 059	0	590 847 196
R. A. Madeira	947 414 621	72 977 381	0	121 189 539	14 809 295	738 438 406
	Unit: kWh					
	Total	Wind power	Geothermal power	Hydropower	Photovoltaics	Thermal power

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia - Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry for Environment, Spatial Planning and Energy - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).



Construção e habitação Construction and housing

III.8.1	Indicadores da construção e da habitação por município, 2012	205
	Construction and housing indicators by municipality, 2012	
III.8.2	Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção por município, segundo o tipo de obra, 2012	207
	Building permits issued by local administration, by municipality and according to type of project, 2012	
III.8.3	Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2012	208
	Dwellings licensed by local administration in new buildings for family housing, by municipality and according to investing entity and typology, 2012	
III.8.4	Edifícios concluídos por município, segundo o tipo de obra, 2012	209
	Construction works completed, by municipality and according to type of project, 2012	
III.8.5	Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2012	210
	Dwellings completed in new buildings for family housing, by municipality and according to investing entity and typology, 2012	
III.8.6	Estimativas do parque habitacional por município, 2007-2012	211
	Estimates of housing stock by municipality, 2007-2012	
III.8.7	Habitação social por município, 31/12/2012	212
	Social housing by municipality, 31/12/2012	
III.8.8	Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2012	213
	Purchase and sale contracts of real estate, by municipality and according to nature, 2012	
III.8.9	Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2012	214
	Loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2012	
III.8.10	Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2012	215
	Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2012	
III.8.11	Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos por município, segundo o tipo de construção e a tipologia, 2012	216
	Average value of bank evaluation of living quarters by municipality and according to the type of construction and typology, 2012	

INDICADORES DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2012

CONSTRUCTION AND HOUSING INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2012

III.8.1

	Licenciamento de construções novas para habitação familiar					Conclusão de construções novas para habitação familiar				
	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas
	N.º		m²		N.º	N.º		m²		N.º
	2012				2010-2012	2012				2010-2012
Portugal	2,0	0,7	5,0	20,9	5,0	2,3	0,8	4,9	20,6	6,8
Continente	2,0	0,7	5,0	21,0	5,2	2,3	0,8	4,9	20,8	7,1
Algarve	2,2	0,7	4,7	19,9	2,6	2,6	1,6	4,0	18,1	1,6
Albufeira	2,9	1,3	4,3	18,9	2,6	2,6	1,8	4,4	18,2	0,6
Alcoutim	1,5	0,7	4,8	18,2	0,0	1,6	0,6	5,4	21,9	0,0
Aljezur	1,6	0,6	4,8	17,0	1,1	1,7	0,6	5,0	21,9	0,0
Castro Marim	2,0	0,8	3,5	20,4	0,0	2,3	0,9	4,3	19,5	10,8
Faro	2,6	0,5	5,7	22,8	5,8	3,1	1,2	4,5	20,8	4,5
Lagoa	2,3	0,6	5,9	21,2	0,0	2,5	2,0	4,1	17,2	0,0
Lagos	2,1	0,6	5,0	21,4	4,2	2,5	1,6	3,9	18,9	0,7
Loulé	2,6	0,6	5,3	21,8	0,3	2,7	0,8	5,0	20,3	0,0
Monchique	1,7	0,6	5,0	21,5	10,0	1,6	0,6	5,2	23,1	8,3
Olhão	1,9	0,6	4,7	18,1	9,5	2,3	1,0	4,7	20,2	1,3
Portimão	2,1	0,5	5,0	21,4	0,0	3,8	5,0	3,5	15,1	0,0
São Brás de Alportel	2,0	0,5	5,9	18,3	2,3	2,7	1,1	4,8	21,2	0,0
Silves	1,9	0,6	5,4	19,5	2,9	2,8	1,3	3,6	19,1	4,1
Tavira	1,6	0,6	4,7	21,0	6,6	2,5	1,2	4,3	19,7	2,3
Vila do Bispo	1,7	0,6	4,1	18,0	0,0	1,8	1,8	4,4	17,2	0,0
Vila Real de Santo António	2,9	1,4	3,8	15,5	5,6	2,8	2,0	3,3	18,1	4,0

2012					2010-2012		2012				2010-2012	
No.		m²		No.	No.		No.		m²		No.	
Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions permitted per 100 new buildings	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions completed per 100 new buildings			
Permits of new buildings for family housing					Completed new buildings for family housing							

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.
Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey and Statistics on Construction Works Completed.

Nota: As rubricas "Conclusão de construções novas para habitação familiar" baseiam-se nas Estimativas das Obras Concluídas.
Note: The items "Completed new buildings for family housing" are based on Completed Works Estimations.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000089>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000078>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000092>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000081>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000090>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000079>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003845>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003842>

INDICADORES DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2012

CONSTRUCTION AND HOUSING INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2012

▶ continuação continued

III.8.1

	Valor médio dos prédios								Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante
	Transacionados				Hipotecados				
	Total	dos quais			Total	dos quais			
		Urbanos		Rústicos		Urbanos		Rústicos	
Unidade: €	Total	Em propriedade horizontal	Rústicos		Total	Em propriedade horizontal	Rústicos		
Portugal	66 809	95 297	86 945	11 911	139 284	140 577	110 158	94 522	195
Continente	67 726	95 351	86 422	12 119	138 635	139 850	110 317	92 568	188
Algarve	112 092	121 337	97 904	41 528	125 832	125 144	98 769	98 575	184
Albufeira	115 597	120 382	107 238	35 589	142 465	143 793	130 137	20 000	242
Alcoutim	22 963	11 635	7 770	1 490	197 286	45 200	100 000	577 500	114
Aljezur	86 223	100 728	123 357	44 801	133 200	128 368	42 500	//	111
Castro Marim	104 042	141 612	83 284	44 261	90 973	93 314	60 941	//	108
Faro	77 900	79 721	66 934	18 396	94 723	95 429	64 614	47 833	184
Lagoa	175 729	149 685	99 414	342 355	145 715	143 753	65 765	182 333	183
Lagos	141 801	144 110	115 482	48 588	143 456	144 324	122 242	//	126
Loulé	156 831	181 181	136 630	29 889	167 147	161 796	130 550	320 200	171
Monchique	55 251	75 649	111 392	29 519	75 529	66 125	//	32 500	140
Olhão	118 122	132 965	79 130	22 311	79 510	77 204	78 200	112 667	177
Portimão	100 487	99 810	88 816	95 219	115 400	115 377	105 469	1 333	220
São Brás de Alportel	94 061	122 892	86 919	9 172	119 357	127 542	99 333	67 333	122
Silves	69 412	78 191	73 590	39 164	183 837	200 211	87 636	62 160	166
Tavira	89 841	99 397	87 781	18 673	99 212	94 017	82 529	74 600	289
Vila do Bispo	97 335	114 493	150 195	21 007	115 464	122 042	101 000	49 500	154
Vila Real de Santo António	84 415	86 649	78 950	18 002	98 532	98 247	72 548	103 600	133

Unit: €	Total	Total	Split property regime	Rural	Total	Total	Split property regime	Rural	Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant
		Urban				Urban			
	of which			of which					
	Traded			Mortgaged					
Mean value of real estates									

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores da rubrica "Valor médio dos prédios transacionados" incluem apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional. Os valores da rubrica "Valor médio dos prédios hipotecados" incluem apenas os contratos de hipoteca celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional. O valor para Portugal da rubrica "Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante" exclui devedores domiciliados fora do território nacional.

Note: The figures concerning the item "Mean value of traded real estates" includes only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory. The figures concerning the item "Mean value of mortgaged real estates" includes only mortgage contracts celebrated in Portugal and for real estates located in national territory. The figure for Portugal concerning the item "Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant" excludes debtors domiciled abroad.

EDIFÍCIOS LICENCIADOS PELAS CÂMARAS MUNICIPAIS PARA CONSTRUÇÃO POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE OBRA, 2012

BUILDING PERMITS ISSUED BY LOCAL ADMINISTRATION, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO TYPE OF PROJECT, 2012

III.8.2

Unidade: N.º

	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
	Total	Para habitação familiar	Total	Edifícios			Fogos para habitação familiar	Edifícios	
				Total	Para habitação familiar dos quais			Total	Para habitação familiar
					Apartamentos	Moradias			
Portugal	20 788	12 741	12 205	8 245	396	7 849	11 157	6 929	4 496
Continente	19 847	12 143	11 597	7 867	379	7 488	10 692	6 620	4 276
Algarve	902	650	424	331	27	304	519	414	319
Albufeira	94	51	39	22	6	16	85	51	29
Alcoutim	7	4	7	4	0	4	4	0	0
Aljezur	29	19	17	13	0	13	13	11	6
Castro Marim	37	20	18	14	2	12	22	16	6
Faro	73	47	24	14	1	13	17	47	33
Lagoa	44	36	12	8	1	7	10	31	28
Lagos	71	52	26	21	2	19	27	41	31
Loulé	159	139	88	77	6	71	128	71	62
Monchique	32	21	10	6	0	6	6	17	15
Olhão	31	25	15	13	1	12	15	12	12
Portimão	36	29	30	25	0	25	25	5	4
São Brás de Alportel	18	11	10	7	0	7	7	7	4
Silves	124	95	44	37	1	36	39	71	58
Tavira	86	44	32	21	0	21	21	26	23
Vila do Bispo	35	33	35	33	1	32	34	0	0
Vila Real de Santo António	26	24	17	16	6	10	66	8	8

Unit: No.

Buildings	Total	For family housing	Total	Total	Apartments	Row houses	Dwellings for family housing	Total	For family housing
					of which				
					For family housing				
					Buildings				
Buildings		New constructions		Enlargements, alterations and reconstructions					

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.
Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey.Nota: A rubrica "Total" de edifícios inclui construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições.
Note: The item "Total" for buildings includes new constructions, enlargements, alterations, reconstructions and demolitions.Para mais informação consulte:
For more information see:
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000094>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000088>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000086>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003846>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003847>

FOGOS LICENCIADOS PELAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA E A TIPOLOGIA, 2012

DWELLINGS LICENSED BY LOCAL ADMINISTRATION IN NEW BUILDINGS FOR FAMILY HOUSING, BY MUNICIPALITY
AND ACCORDING TO INVESTING ENTITY AND TYPOLOGY, 2012

III.8.3	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Unidade: N.º								
Portugal	11 157	8 596	2 345	216	1 120	2 667	5 066	2 304
Continente	10 692	8 188	2 288	216	1 075	2 517	4 867	2 233
Algarve	519	274	244	1	110	177	125	107
Albufeira	85	30	55	0	14	51	9	11
Alcoutim	4	4	0	0	0	1	2	1
Aljezur	13	12	1	0	1	5	6	1
Castro Marim	22	11	11	0	9	7	6	0
Faro	17	13	4	0	0	5	3	9
Lagoa	10	6	4	0	2	2	1	5
Lagos	27	13	14	0	2	15	3	7
Loulé	128	53	74	1	25	39	32	32
Monchique	6	6	0	0	0	0	5	1
Olhão	15	12	3	0	4	4	3	4
Portimão	25	20	5	0	2	5	12	6
São Brás de Alportel	7	5	2	0	0	2	2	3
Silves	39	31	8	0	6	5	18	10
Tavira	21	19	2	0	4	4	10	3
Vila do Bispo	34	30	4	0	15	11	5	3
Vila Real de Santo António	66	9	57	0	26	21	8	11
Unit: No.								
	Total	Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms
		Investing entity			Typology			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projetos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.
Source: Statistics Portugal, Projects of Building Constructions and Demolitions Survey.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.
Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.

EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE OBRA, 2012

CONSTRUCTION WORKS COMPLETED, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO TYPE OF PROJECT, 2012

III.8.4

Unidade: N.º

	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
	Total	Para habitação familiar	Total	Edifícios			Fogos para habitação familiar	Edifícios	
				Total	Para habitação familiar dos quais			Total	Para habitação familiar
					Apartamentos	Moradias			
Portugal	25 931	19 373	18 977	14 713	1 212	13 500	27 746	6 954	4 660
Contínente	24 666	18 473	18 076	14 065	1 177	12 887	26 457	6 590	4 408
Algarve	1 187	980	792	669	145	524	2 852	395	311
Albufeira	99	66	55	36	8	28	173	44	30
Alcoutim	13	8	13	8	0	8	8	0	0
Aljezur	49	36	34	27	1	26	28	15	9
Castro Marim	51	41	34	30	6	24	65	17	11
Faro	109	83	52	39	14	25	148	57	44
Lagoa	70	58	38	28	4	24	139	32	30
Lagos	89	73	60	53	12	41	207	29	20
Loulé	218	187	158	137	20	117	309	60	50
Monchique	32	25	8	5	0	5	5	24	20
Olhão	50	47	34	31	8	23	71	16	16
Portimão	62	48	56	45	15	30	855	6	3
São Brás de Alportel	33	29	26	23	6	17	66	7	6
Silves	117	101	62	56	15	41	213	55	45
Tavira	81	69	61	54	15	39	169	20	15
Vila do Bispo	65	63	65	63	9	54	210	0	0
Vila Real de Santo António	49	46	36	34	12	22	186	13	12

Unit: No.

Buildings	Total	For family housing	Total	Total	Apartments	Row houses	Dwellings for family housing	Total	For family housing
					of which				
					For family housing				
					Buildings				
Buildings		New constructions		Enlargements, alterations and reconstructions					

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A informação baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas e não inclui demolições. O total de edifícios em construções novas para habitação familiar corresponde a edifícios de apartamentos, edifícios de convivência, edifícios principalmente não residenciais e moradias.

Note: Data is based on Completed Works Estimations and does not include demolitions. The total for new constructions of buildings for family housing includes apartment buildings, communal buildings, mainly non-residential buildings and row houses.

Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000075><http://www.ine.pt/xurl/ind/0003843><http://www.ine.pt/xurl/ind/0003844><http://www.ine.pt/xurl/ind/0000076>

FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA E A TIPOLOGIA, 2012

DWELLINGS COMPLETED IN NEW BUILDINGS FOR FAMILY HOUSING, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO INVESTING ENTITY AND TYPOLOGY, 2012

III.8.5	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
					Unit: N.º			
Portugal	27 746	15 053	12 131	562	3 375	6 627	12 313	5 431
Continente	26 457	14 409	11 549	499	3 235	6 161	11 789	5 272
Algarve	2 852	660	2 190	2	1 057	954	635	206
Albufeira	173	34	139	0	15	81	63	14
Alcoutim	8	8	0	0	1	0	4	3
Aljezur	28	23	5	0	3	6	14	5
Castro Marim	65	12	53	0	12	19	28	6
Faro	148	43	105	0	22	63	38	25
Lagoa	139	15	124	0	33	59	39	8
Lagos	207	37	170	0	70	96	33	8
Loulé	309	97	212	0	23	123	86	77
Monchique	5	4	1	0	0	0	5	0
Olhão	71	24	47	0	19	18	27	7
Portimão	855	66	787	2	572	180	88	15
São Brás de Alportel	66	14	52	0	0	20	41	5
Silves	213	94	119	0	118	65	26	4
Tavira	169	34	135	0	41	53	59	16
Vila do Bispo	210	70	140	0	22	104	75	9
Vila Real de Santo António	186	85	101	0	106	67	9	4

Unit: No.	Total	Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms
		Investing entity			Typology			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos. A informação relativa a obras concluídas baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions. Data on completed works is based on Completed Works Estimations.

ESTIMATIVAS DO PARQUE HABITACIONAL POR MUNICÍPIO, 2007-2012

ESTIMATES OF HOUSING STOCK BY MUNICIPALITY, 2007-2012

III.8.6

Unidade: N.º

	Edifícios de habitação familiar clássica						Alojamentos familiares clássicos					
	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010 Rv	2011 Rv	2012	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010 Rv	2011 Rv	2012
Portugal	3 449 103	3 484 238	3 514 014	3 537 701	3 556 196	3 571 066	5 743 708	5 792 957	5 826 152	5 852 186	5 882 130	5 910 006
Continente	3 265 495	3 297 729	3 325 278	3 347 384	3 364 780	3 378 992	5 512 617	5 559 425	5 590 070	5 614 277	5 642 364	5 668 904
Algarve	190 988	194 156	196 762	198 552	199 553	200 219	370 161	373 200	375 543	377 269	379 657	382 489
Albufeira	18 691	19 016	19 401	19 610	19 736	19 773	41 458	41 968	42 297	42 472	42 769	42 943
Alcoutim	3 340	3 383	3 429	3 453	3 465	3 473	3 552	3 532	3 516	3 508	3 512	3 520
Aljezur	5 093	5 218	5 315	5 374	5 440	5 469	5 787	5 828	5 853	5 852	5 977	6 011
Castro Marim	6 602	6 673	6 735	6 758	6 772	6 798	8 331	8 332	8 348	8 351	8 364	8 417
Faro	16 844	17 012	17 129	17 231	17 282	17 321	37 038	37 310	37 510	37 731	37 861	37 996
Lagoa	12 522	12 640	12 711	12 766	12 807	12 835	19 420	19 478	19 542	19 558	19 699	19 838
Lagos	12 755	12 961	13 112	13 189	13 228	13 282	26 333	26 541	26 748	26 928	27 048	27 256
Loulé	32 609	33 305	33 842	34 285	34 482	34 619	64 198	64 699	65 131	65 495	65 805	66 114
Monchique	4 153	4 178	4 187	4 195	4 209	4 214	4 589	4 577	4 591	4 585	4 594	4 599
Olhão	14 731	14 964	15 105	15 246	15 286	15 315	25 280	25 771	25 979	26 124	26 284	26 353
Portimão	14 219	14 408	14 748	14 893	14 977	15 024	45 706	46 078	46 522	46 830	47 121	47 978
São Brás de Alportel	4 755	4 826	4 915	4 954	4 970	4 994	6 395	6 448	6 521	6 535	6 564	6 631
Silves	17 798	17 984	18 095	18 169	18 292	18 351	32 015	32 171	32 316	32 523	32 718	32 934
Tavira	14 262	14 687	14 901	15 128	15 184	15 230	24 933	25 167	25 291	25 298	25 435	25 596
Vila do Bispo	4 881	5 010	5 091	5 169	5 242	5 307	5 834	5 849	5 865	5 888	6 081	6 293
Vila Real de Santo António	7 733	7 891	8 046	8 132	8 181	8 214	19 292	19 451	19 513	19 591	19 825	20 010

Unit: No.

2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010 Rv	2011 Rv	2012	2007 Rv	2008 Rv	2009 Rv	2010 Rv	2011 Rv	2012
Buildings for conventional family housing						Conventional family dwellings					

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on Construction Works Completed.

Nota: A informação para os anos de 2011 e 2012 baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: Data for 2011 and 2012 are based on Completed Works Estimations.

HABITAÇÃO SOCIAL POR MUNICÍPIO, 31/12/2012

SOCIAL HOUSING BY MUNICIPALITY, 31/12/2012

III.8.7

	Edifícios de habitação social		Fogos de habitação social			Contratos de arrendamento efetuados no último ano	Valor médio das rendas dos contratos de arrendamento
	Total	Objeto de obras de conservação no último ano	Total	Arrendados	Objeto de obras de reabilitação no último ano		
Portugal	24 484	2 158	118 334	113 053	5 247	2 758	59
Continente	20 749	1 600	110 287	105 126	4 867	2 492	59
Algarve	1 292	148	4 372	4 348	190	81	49
Albufeira	30	0	114	111	20	3	53
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	//
Aljezur	31	5	45	44	2	3	76
Castro Marim	14	0	74	73	17	0	95
Faro	123	19	454	454	0	2	78
Lagoa	51	17	170	164	17	0	59
Lagos	117	5	377	377	9	13	62
Loulé	92	10	417	415	0	6	50
Monchique	0	0	0	0	0	0	//
Olhão	156	0	794	793	10	10	37
Portimão	328	2	665	665	26	37	42
São Brás de Alportel	42	0	42	42	10	0	53
Silves	62	22	112	106	1	0	48
Tavira	125	16	594	594	28	7	50
Vila do Bispo	7	2	27	27	0	0	27
Vila Real de Santo António	114	50	487	483	50	0	31

No.						€
Total	With conservation works in the last year	Total	Rented	With rehabilitation works in the last year	Tenancy agreements carried out in the last year	Value of the average rent for social housing
Social housing buildings		Social housing dwellings				

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Caracterização de Habitação Social.
Source: Statistics Portugal, Social Housing Survey.

Nota: Os dados incluem informação proveniente dos municípios do país e de entidades detentoras e promotoras de edifícios e fogos destinados à habitação social.
Note: Data include information from municipalities and from other owning and investing entities of social housing buildings and dwellings.

CONTRATOS DE COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2012

PURCHASE AND SALE CONTRACTS OF REAL ESTATE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2012

III.8.8

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	142 053	9 490 407	90 809	8 653 864	52 866	4 596 460	49 368	588 020	1 876	248 522
Continente	134 727	9 124 581	87 475	8 340 829	51 264	4 430 325	45 502	551 449	1 750	232 303
Algarve	9 389	1 052 434	7 850	952 493	5 195	508 610	1 257	52 200	282	47 740
Albufeira	1 116	129 007	1 037	124 836	798	85 576	63	2 242	16	1 929
Alcoutim	109	2 503	28	326	3	23	77	115	4	2 063
Aljezur	137	11 813	84	8 461	36	4 441	41	1 837	12	1 515
Castro Marim	210	21 849	129	18 268	41	3 415	80	3 541	1	40
Faro	677	52 739	564	44 963	401	26 841	82	1 508	31	6 267
Lagoa	502	88 216	432	64 664	217	21 573	47	16 091	23	7 462
Lagos	729	103 373	663	95 545	450	51 967	38	1 846	28	5 982
Loulé	1 489	233 521	1 229	222 671	776	106 025	243	7 263	17	3 587
Monchique	168	9 282	62	4 690	11	1 225	80	2 362	26	2 230
Olhão	693	81 858	584	77 651	355	28 091	84	1 874	25	2 333
Portimão	1 338	134 452	1 306	130 351	949	84 286	22	2 095	10	2 006
São Brás de Alportel	133	12 510	87	10 692	38	3 303	38	349	8	1 470
Silves	742	51 504	499	39 017	358	26 345	207	8 107	36	4 379
Tavira	728	65 404	590	58 644	403	35 376	104	1 942	34	4 818
Vila do Bispo	173	16 839	127	14 541	25	3 755	37	777	9	1 521
Vila Real de Santo António	445	37 565	429	37 173	334	26 369	14	252	2	140

No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros
Total estates		Total		Split property regime		Rural estates		Mixed estates	
		Urban estates							

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.
Note: The figures are given according to the location of the real estate. The figures for Portugal include only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001075>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001076>

CONTRATOS DE MÚTUO COM HIPOTECA VOLUNTÁRIA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2012

LOAN AGREEMENTS WITH CONVENTIONAL MORTGAGE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2012

III.8.9

	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	32 906	4 583 288	30 299	4 259 337	17 684	1 948 030	1 788	169 006	819	154 945
Continente	31 371	4 349 132	28 913	4 043 485	17 205	1 898 001	1 683	155 792	775	149 854
Algarve	2 214	278 593	2 062	258 046	1 327	131 066	73	7 196	79	13 351
Albufeira	254	36 186	242	34 798	183	23 815	4	80	8	1 308
Alcoutim	7	1 381	5	226	1	100	2	1 155	0	0
Aljezur	20	2 664	19	2 439	4	170	0	0	1	225
Castro Marim	37	3 366	35	3 266	17	1 036	0	0	2	100
Faro	220	20 839	210	20 040	153	9 886	6	287	4	512
Lagoa	165	24 043	158	22 713	68	4 472	3	547	4	783
Lagos	114	16 354	105	15 154	66	8 068	0	0	9	1 201
Loulé	286	47 804	280	45 303	200	26 110	5	1 601	1	900
Monchique	17	1 284	8	529	0	0	2	65	7	690
Olhão	253	20 116	235	18 143	105	8 211	3	338	15	1 635
Portimão	315	36 351	308	35 536	226	23 836	3	4	4	810
São Brás de Alportel	28	3 342	24	3 061	12	1 192	3	202	1	80
Silves	178	32 723	142	28 430	99	8 676	25	1 554	11	2 740
Tavira	198	19 644	178	16 735	121	9 986	10	746	10	2 163
Vila do Bispo	28	3 233	24	2 929	10	1 010	2	99	2	205
Vila Real de Santo António	94	9 262	89	8 744	62	4 498	5	518	0	0

No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros
Total estates		Total		Split property regime		Rural estates		Mixed estates	
		Urban estates							

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui contratos de hipotecas celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados no território nacional.
Note: The figures are given according to the location of the real estate. The figures for Portugal include mortgage contracts celebrated in Portugal and concerning real estates located in national territory.

CRÉDITO HIPOTECÁRIO CONCEDIDO POR CONTRATOS DE MÚTUO COM HIPOTECA VOLUNTÁRIA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2012

MORTGAGE CREDIT GRANTED BY LOAN AGREEMENTS WITH CONVENTIONAL MORTGAGE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2012

III.8.10

Unidade: milhares de euros

	Credores/as				Devedores/as		
	Total	Pessoa singular	Instituição de crédito	Outra pessoa coletiva	Total	Pessoa singular	Outra pessoa coletiva
Portugal	2 815 399	92 422	2 212 815	510 162	2 815 399	2 045 164	770 235
Continente	2 669 801	84 712	2 096 004	489 084	2 613 212	1 880 331	732 881
Algarve	51 012	3 649	35 929	11 434	147 346	81 924	65 422
Albufeira	3 012	930	1 645	438	13 416	9 713	3 703
Alcoutim	20	20	0	0	1 505	310	1 195
Aljezur	0	0	0	0	972	635	338
Castro Marim	86	0	86	0	888	708	180
Faro	18 489	357	16 711	1 422	20 778	11 474	9 304
Lagoa	774	160	0	615	6 489	4 165	2 325
Lagos	490	382	108	0	4 770	3 870	900
Loulé	1 793	318	742	734	20 061	11 931	8 130
Monchique	0	0	0	0	1 115	808	308
Olhão	1 872	302	421	1 149	11 086	8 004	3 082
Portimão	1 366	924	310	132	20 847	12 136	8 711
São Brás de Alportel	100	100	0	0	2 005	1 292	713
Silves	8 745	0	8 705	40	24 125	6 111	18 015
Tavira	14 108	0	7 201	6 907	13 385	7 435	5 949
Vila do Bispo	76	76	0	0	874	804	70
Vila Real de Santo António	82	82	0	0	5 030	2 530	2 500

Unit: thousand euros

Total	Singular person	Credit institution	Other legal person	Total	Singular person	Other legal person
Creditors				Debtors		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o domicílio do/a credor/a ou devedor/a. O valor de Portugal inclui credores/as ou devedores/as domiciliados/as fora do território nacional.

Note: Values are given according to the creditor/debtor's domicile. Values for Portugal includes creditors/debtors domiciled abroad.

VALORES MÉDIOS DE AVALIAÇÃO BANCÁRIA DOS ALOJAMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSTRUÇÃO E A TIPOLOGIA, 2012

AVERAGE VALUE OF BANK EVALUATION OF LIVING QUARTERS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE TYPE OF CONSTRUCTION AND TYPOLOGY, 2012

III.8.11

Unidade: €/m²

	Média global							Média 50% (observações interquartis)						
	Total	Apartamentos			Moradias			Total	Apartamentos			Moradias		
		Total	dos quais		Total	dos quais			Total	dos quais		Total	dos quais	
			T2	T3		T3	T4			T2	T3		T3	T4
Portugal	1 036	1 065	1 056	1 015	985	979	985	1 012	1 040	1 032	994	964	961	959
Continente	1 031	1 061	1 051	1 011	977	966	980	1 006	1 035	1 026	989	954	949	953
Algarve	1 315	1 287	1 290	1 187	1 383	1 388	1 383	1 301	1 266	1 265	1 178	1 409	1 409	1 390
Albufeira	1 481	1 412	1 376	1 380	1 663	1 667	1 635	1 485	1 415	1 417	1 347	1 693	1 637	...
Alcoutim	...	x	x	x	...	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aljezur	1 424	x	1 426	x	x
Castro Marim	1 270	1 178	1 285
Faro	1 274	1 221	1 184	1 210	1 484	1 413	...	1 260	1 222	1 195	1 220	1 512
Lagoa	1 248	1 144	1 018	1 001	1 391	1 476	...	1 023	1 042	1 001
Lagos	1 541	1 509	1 558	1 347	1 625	1 513	...	1 548	1 489	1 577	...	1 672	...	x
Loulé	1 460	1 458	1 495	1 368	1 467	1 493	1 420	1 427	1 404	1 416	1 328	1 495	1 507	...
Monchique	...	x	x	x	x	x	x	x
Olhão	1 057	1 039	1 014	1 079	1 100	1 122	1 233	1 059	1 052	1 027	1 074	1 095	1 124	...
Portimão	1 253	1 225	1 228	1 057	1 401	1 516	...	1 222	1 193	1 175	1 043	1 397
São Brás de Alportel	1 084	1 064	...	x	1 056	x
Silves	1 243	1 239	1 166	1 101	1 247	1 215	...	1 229	1 219	1 160	...	1 235	1 180	...
Tavira	1 174	1 157	1 224	1 061	1 250	1 163	1 138	...	1 083
Vila do Bispo	1 558	x	1 622	1 571	x	x
Vila Real de Santo António	1 381	1 404	1 437	...	1 312	1 339	1 359	1 354

	Global average							50% average (interquartile observations)						
	Total	Total	2 bedrooms	3 bedrooms	Total	3 bedrooms	4 bedrooms	Total	Total	2 bedrooms	3 bedrooms	Total	3 bedrooms	4 bedrooms
			of which			of which				of which				
		Apartments				Row houses			Apartments				Row houses	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação.
Source: Statistics Portugal, Survey on Bank Evaluation on Housing.



Transportes

Transports

III.9.1	Indicadores de transportes por município, 2012.....	218
	Transport indicators by municipality, 2012	
III.9.2	Veículos automóveis registados por município, 2012.....	219
	Registered vehicles by municipality, 2012	
III.9.3	Acidentes de viação e vítimas por município, 2012	220
	Road accidents and victims by municipality, 2012	
III.9.4	Infraestrutura ferroviária e fluxos de transporte por NUTS II, 2012	221
	Railway infrastructure and transport flows by NUTS II, 2012	
III.9.5	Movimento dos portos, 2012	222
	Seaport traffic, 2012	
III.9.6	Movimento dos aeroportos por NUTS II, 2012	223
	Airport traffic by NUTS II, 2012	
III.9.7	Tráfego comercial nos principais aeroportos por natureza do tráfego, segundo os aeroportos, 2012.....	224
	Airport commercial traffic by type of traffic according to the main airports, 2012	

INDICADORES DE TRANSPORTES POR MUNICÍPIO, 2012

TRANSPORT INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2012

III.9.1

	Veículos automóveis novos vendidos e registados por 1 000 habitantes	Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas	Proporção de acidentes de viação com vítimas nas autoestradas
	N.º		%
Portugal	10,39	x	5,8
Continente	10,50	2,40	5,8
Algarve	9,41	2,92	2,2
Albufeira	6,67	2,38	4,2
Alcoutim	3,30	0,00	0,0
Aljezur	4,37	0,00	0,0
Castro Marim	8,65	9,38	15,6
Faro	20,81	3,69	0,7
Lagoa	7,95	1,08	1,1
Lagos	7,96	2,59	1,7
Loulé	10,91	4,71	2,4
Monchique	3,30	4,00	0,0
Olhão	5,64	0,65	1,3
Portimão	6,59	2,15	1,1
São Brás de Alportel	7,58	0,00	0,0
Silves	6,70	2,92	4,4
Tavira	7,49	1,04	3,1
Vila do Bispo	7,85	0,00	0,0
Vila Real de Santo António	7,29	7,27	1,8

No.		%
New vehicles sold and registered per 1000 inhabitants	Gravity index of road accidents with victims	Proportion of road accidents with victims on highways

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel; INE, I.P.; Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Madeira.
Source: Vehicle Registration Offices; Statistics Portugal; National Authority for Road Safety; Policy of Public Security - Regional Command of Madeira.

Nota: As vendas de veículos automóveis são afetadas aos municípios segundo o local de residência da/o proprietária/o.

Os dados do indicador "Veículos automóveis novos vendidos e registados por 1 000 habitantes" assentam na série Estimativas Provisórias de População Residente 2011, pelo que não são diretamente comparáveis com os divulgados na anterior edição desta publicação.

Note: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence.

Data for the indicator "New vehicles sold and registered per 1000 inhabitants" are based on the postcensal Provisional Resident Population Estimates 2011 series. Therefore, these indicators are not directly comparable with the previous edition of this publication.

VEÍCULOS AUTOMÓVEIS REGISTRADOS POR MUNICÍPIO, 2012

REGISTERED VEHICLES BY MUNICIPALITY, 2012

III.9.2

Unidade: N.º

	Total	Ligeiros		Pesados			Tratores agrícolas
		Passageiros	Mercadorias	Passageiros	Mercadorias	Tratores de espécie diversa	
Portugal	108 912	85 256	17 551	273	574	1 296	3 962
Continente	104 767	81 832	17 085	260	546	1 294	3 750
Algarve	4 180	3 696	378	6	7	3	90
Albufeira	268	215	44	0	0	0	9
Alcoutim	9	3	5	0	0	0	1
Aljezur	25	19	5	0	0	0	1
Castro Marim	57	49	7	0	0	0	1
Faro	1 296	1 211	68	4	1	1	11
Lagoa	181	160	16	0	1	0	4
Lagos	245	219	22	0	0	1	3
Loulé	762	653	91	0	2	1	15
Monchique	19	15	3	0	0	0	1
Olhão	255	228	22	0	2	0	3
Portimão	364	334	23	2	0	0	5
São Brás de Alportel	80	67	9	0	0	0	4
Silves	246	195	32	0	0	0	19
Tavira	193	170	17	0	1	0	5
Vila do Bispo	41	31	7	0	0	0	3
Vila Real de Santo António	139	127	7	0	0	0	5

Unit: No.

Total	Passengers	Cargo	Passengers	Cargo	Miscellaneous tractors	Agricultural tractors
	Light		Heavy			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel.
Source: Vehicle Registration Offices.Nota: As vendas de veículos automóveis são afetadas aos municípios segundo o local de residência da/o proprietária/o.
Note: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence.

ACIDENTES DE VIAÇÃO E VÍTIMAS POR MUNICÍPIO, 2012

ROAD ACCIDENTS AND VICTIMS BY MUNICIPALITY, 2012

III.9.3

Unidade: N.º

	Acidentes de viação com vítimas						Vítimas					
	Total	dos quais		Mortais	dos quais		Total	dos quais		Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros
		em autoestradas	em estradas nacionais		em autoestradas	em estradas nacionais		em autoestradas	em estradas nacionais			
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	29 867	1 747	6 719	666	53	221	38 823	2 565	9 502	718	1 941	36 164
Algarve	1 710	38	539	47	2	20	2 173	56	754	50	157	1 966
Albufeira	168	7	43	4	1	3	201	9	57	4	7	190
Alcoutim	13	0	9	0	0	0	17	0	11	0	5	12
Aljezur	19	0	10	0	0	0	23	0	12	0	1	22
Castro Marim	32	5	15	3	0	1	42	8	19	3	4	35
Faro	271	2	63	9	1	2	323	5	76	10	21	292
Lagoa	93	1	30	1	0	0	120	2	43	1	7	112
Lagos	116	2	39	3	0	0	144	3	53	3	12	129
Loulé	297	7	118	13	0	9	403	10	186	14	29	360
Monchique	25	0	16	1	0	0	36	0	26	1	8	27
Olhão	154	2	31	1	0	0	194	2	46	1	9	184
Portimão	186	2	40	3	0	0	244	4	57	4	24	216
São Brás de Alportel	30	0	11	0	0	0	36	0	14	0	4	32
Silves	137	6	48	4	0	2	183	8	63	4	12	167
Tavira	96	3	42	1	0	1	114	3	54	1	6	107
Vila do Bispo	18	0	8	0	0	0	24	0	13	0	2	22
Vila Real de Santo António	55	1	16	4	0	2	69	2	24	4	6	59

Unit: No.	Acidentes de viação com vítimas						Vítimas					
	Total	in highways	in national roads	Dead victims	in highways	in national roads	Total	in highways	in national roads	Dead victims	Seriously injured	Slightly injured
		of which			of which			of which				
	Road accidents with victims						Victims					

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); Polícia de Segurança Pública - Comando Regional da Madeira.
Source: National Authority for Road Safety (NARS); Policy of Public Security - Regional Command of Madeira.

Nota: Os acidentes e as vítimas são afetados aos municípios segundo o local do acidente. As vítimas de acidentes de viação passaram a ser contabilizadas até 30 dias após o acidente de viação.
Note: Road accidents and victims are attributed to municipalities according to the place of the accident. The victims of road accidents are counted within 30 days after the date of the road accident.

INFRAESTRUTURA FERROVIÁRIA E FLUXOS DE TRANSPORTE POR NUTS II, 2012

RAILWAY INFRASTRUCTURE AND TRANSPORT FLOWS BY NUTS II, 2012

III.9.4

	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	
Extensão de linhas e vias exploradas (km)	2 541,2	436,7	949,3	244,8	689,8	220,6	Line extensions and explored railways (km)
das quais							of which
Via dupla ou superior	610,3	119,2	214,4	189,6	87,1	0,0	Double or above track
Linhas eletrificadas	1 630,1	174,2	665,5	232,6	439,0	118,8	Electrified lines
Passageiras/os transportados (milhares)							Passengers carried (thousands)
Por região de origem							By region of origin
Total	132 082	12 928	9 244	106 355	1 521	2 034	Total
intra-regional	121 391	10 651	6 102	102 534	363	1 741	intra-regional
inter-regional	10 691	2 277	3 142	3 821	1 158	293	inter-regional
Por região de destino							By region of destination
Total	132 082	12 898	9 008	106 004	2 136	2 036	Total
intra-regional	121 391	10 651	6 102	102 534	363	1 741	intra-regional
inter-regional	10 691	2 247	2 906	3 470	1 773	295	inter-regional
Mercadorias transportadas (t)							Goods carried (t)
Por região de origem							By region of origin
intra-regional	2 334 040	66 417	817 100	648 667	801 856	0	intra-regional
inter-regional	6 268 677	399 080	1 920 234	1 222 273	2 727 090	0	inter-regional

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Infraestrutura ferroviária.
Source: Statistics Portugal, Rail infra-structure survey.

Nota: A informação relativa a passageiros/os transportados por região de origem/destino refere-se apenas a bilhetes vendidos em sistemas informatizados, não contemplando as vendas por meios manuais nem os títulos combinados. Inclui os valores das unidades suburbanas.

A informação relativa a passageiros/os e mercadorias transportados exclui os fluxos com origem ou destino no estrangeiro.

Note: Data on passengers carried, classified by region of origin/destination, only cover tickets sold at automated systems, excluding either tickets sold at counters or combined tickets. Values for combined tickets are included.

Data on passengers and goods carried exclude the transport flows with origin or destination abroad.

MOVIMENTO DOS PORTOS, 2012

SEAPORT TRAFFIC, 2012

III.9.5

	Embarcações de comércio entradas		Passageiras/os		Contentores		Mercadorias	
			Embarcadas/os	Desembarcadas/os	Carregados	Descarregados	Carregadas	Descarregadas
	N.º	TPB	N.º				t	

Portugal	13 324	165 522 293	713 034	713 151	657 090	641 939	26 521 094	41 438 080
Continente	9 370	147 264 163	240	686	583 304	567 422	25 742 923	38 804 287
Aveiro	792	4 352 292	0	0	36	36	1 562 883	1 735 289
Faro	62	313 256	0	0	0	0	253 718	15 501
Figueira da Foz	470	2 011 191	0	0	9 806	187	1 042 967	710 324
Leixões	2 572	32 890 834	240	686	195 753	207 341	6 155 167	9 127 116
Lisboa	2 495	32 354 896	0	0	164 018	161 551	3 611 701	6 445 196
Portimão	55	186 618	0	0	0	0	2 133	551
Setúbal	1 086	12 061 943	0	0	28 732	12 494	3 828 077	2 130 674
Sines	1 626	61 906 388	0	0	184 605	185 779	8 955 914	18 467 087
Viana do Castelo	212	1 186 745	0	0	354	34	330 363	172 549
R. A. Açores	2 624	10 447 640	458 477	458 477	45 915	46 559	626 606	1 692 023
Cais do Pico	247	496 771	22 383	23 236	2 615	2 802	13 550	86 446
Horta	225	756 694	179 108	179 577	2 740	3 031	11 560	87 919
Lajes das Flores	45	169 696	577	695	916	1 104	1 770	21 039
Ponta Delgada	766	5 826 848	19 147	18 547	25 554	25 352	412 512	959 563
Praia da Graciosa	200	280 299	5 122	5 411	599	630	4 522	26 220
Praia da Vitória	658	2 011 754	20 231	19 900	10 626	10 694	171 409	411 524
Velas	309	667 037	32 476	32 804	2 016	2 040	7 209	60 639
Vila do Porto	174	238 541	9 105	9 445	849	906	4 074	38 673
Outros portos/Other seaports	0	0	170 328	168 862	0	0	0	0
R. A. Madeira	1 330	7 810 490	254 317	253 988	27 871	27 958	151 565	941 770
Canical	267	2 004 389	0	0	27 138	27 218	146 220	729 403
Funchal	701	4 820 123	127 399	127 386	198	228	3 307	190 831
Porto Santo	362	985 978	126 918	126 602	535	512	2 038	21 536

	No.	DWT	No.				t	
	Incoming commercial vessels		Embarked	Disembarked	Loaded	Unloaded	Loaded	Unloaded
			Passengers		Containers		Goods	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.
Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

MOVIMENTO DOS AEROPORTOS POR NUTS II, 2012

AIRPORT TRAFFIC BY NUTS II, 2012

III.9.6	Unidade: N.º	Total	Movimentos internacionais							Movimentos nacionais			
			Total	Europa		América		África		Ásia	Total	Tráfego interior	Tráfego territorial
				UE27	Outros	América do Norte	América do Sul	PALP	Outros				
				International									
Portugal	147 408	106 848	87 552	7 638	2 081	4 140	2 765	2 441	231	40 560	25 473	15 087	
Continente	118 362	100 790	82 534	7 352	1 668	3 885	2 757	2 383	211	17 572	10 175	7 397	
Norte	28 621	23 152	20 023	2 290	260	289	197	92	1	5 469	3 918	1 551	
Centro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Lisboa	70 078	59 615	44 939	4 696	1 374	3 591	2 548	2 259	208	10 463	4 647	5 816	
Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Algarve	19 663	18 023	17 572	366	34	5	12	32	2	1 640	1 610	30	
R. A. Açores	17 201	1 596	873	43	412	192	3	53	20	15 605	12 804	2 801	
Santa Maria	1 061	419	159	30	65	103	2	40	20	642	564	78	
São Miguel	5 778	882	575	10	277	13	1	6	0	4 896	3 341	1 555	
Terceira	4 689	281	125	3	70	76	0	7	0	4 408	3 686	722	
Graciosa	914	1	1	0	0	0	0	0	0	913	913	0	
São Jorge	927	5	5	0	0	0	0	0	0	922	922	0	
Pico	822	3	3	0	0	0	0	0	0	819	751	68	
Faial	1 990	4	4	0	0	0	0	0	0	1 986	1 608	378	
Flores	569	1	1	0	0	0	0	0	0	568	568	0	
Corvo	451	0	0	0	0	0	0	0	0	451	451	0	
R. A. Madeira	11 845	4 462	4 145	243	1	63	5	5	0	7 383	2 494	4 889	
Madeira	10 274	4 281	3 968	243	0	63	2	5	0	5 993	1 287	4 706	
Porto Santo	1 571	181	177	0	1	0	3	0	0	1 390	1 207	183	

Unit: No.

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Nota: No número de movimentos adotou-se o critério das aeronaves aterradas registadas nos aeroportos nacionais. Os dados apresentados não incluem informação do aeroporto de Beja.

Note: Figures on airport traffic were based on landings registered at national airports. Data presented do not include information on Beja airport.

TRÁFEGO COMERCIAL NOS PRINCIPAIS AEROPORTOS POR NATUREZA DO TRÁFEGO, SEGUNDO OS AEROPORTOS, 2012

AIRPORT COMMERCIAL TRAFFIC BY TYPE OF TRAFFIC ACCORDING TO THE MAIN AIRPORTS, 2012

III.9.7

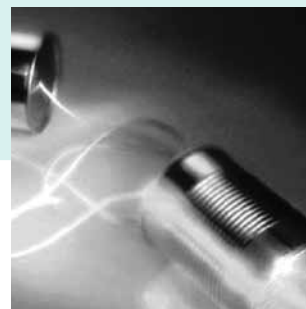
	Total	Internacional	Nacional			
			Total	Territorial	Interior	
Portugal						Portugal
Aeronaves (aterradas) (N.º)	147 408	106 848	40 560	15 101	25 459	Aircraft (landed) (No.)
Passageiras/os (N.º)	31 081 900	25 373 440	5 708 460	3 326 658	2 381 802	Passengers (No.)
Embarcadas/os	15 451 271	12 650 994	2 800 277	1 643 759	1 156 518	Embarked
Desembarcadas/os	15 370 832	12 575 484	2 795 348	1 645 421	1 149 927	Disembarked
Em trânsito direto	259 797	146 962	112 835	37 478	75 357	In direct transit
Carga (t)	130 920	105 548	25 372	19 005	6 367	Cargo (t)
Embarcada	76 590	63 906	12 684	9 504	3 180	Loaded
Desembarcada	54 330	41 642	12 688	9 501	3 187	Unloaded
Correio (t)	15 396	7 305	8 091	6 768	1 323	Mail (t)
Embarcado	8 118	4 055	4 063	3 405	658	Loaded
Desembarcado	7 278	3 250	4 028	3 363	665	Unloaded
Algarve						Algarve
Aeronaves (aterradas) (N.º)	19 663	18 023	1 640	30	1 610	Aircraft (landed) (No.)
Passageiras/os (N.º)	5 674 221	5 339 948	334 273	3 715	330 558	Passengers (No.)
Embarcadas/os	2 817 949	2 645 394	172 555	1 657	170 898	Embarked
Desembarcadas/os	2 806 844	2 646 074	160 770	1 655	159 115	Disembarked
Em trânsito direto	49 428	48 480	948	403	545	In direct transit
Carga (t)	175	100	75	0	75	Cargo (t)
Embarcada	73	28	45	0	45	Loaded
Desembarcada	102	72	30	0	30	Unloaded
Correio (t)	0	0	0	0	0	Mail (t)
Embarcado	0	0	0	0	0	Loaded
Desembarcado	0	0	0	0	0	Unloaded
	Total	International	Total	Territorial	Interior	
			Domestic			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.
Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Comunicações

Communications



III.10.1	Indicadores de comunicações por município, 2012.....	226
	Communication indicators by municipality, 2012	
III.10.2	Acessos do serviço telefónico fixo por município, 2012	227
	Fixed telephone accesses by municipality, 2012	
III.10.3	Estações e postos de correio por município, 2012	228
	Post offices and post agencies by municipality, 2012	
III.10.4	Serviço de televisão por subscrição por NUTS III, 2012	229
	Subscription television service by NUTS III, 2012	
III.10.5	Acessos ao serviço de internet em banda larga em local fixo por segmento de mercado por NUTS III, 2012	230
	Fixed broadband Internet accesses service by access segment by NUTS III, 2012	

INDICADORES DE COMUNICAÇÕES POR MUNICÍPIO, 2012

COMMUNICATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2012

III.10.1

	Acessos telefónicos por 100 habitantes	Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes	Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes	Estações de correio por 100 000 habitantes	Postos de correio por 100 000 habitantes	Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo	Acessos ao serviço de Internet em banda larga em local fixo por 100 habitantes
	N.º					%	
Portugal	24,84	13,42	2,23	7,06	17,30	35,67	22,7
Continente	24,83	13,33	2,27	6,85	17,67	34,78	22,6
Algarve	34,01	20,42	3,05	10,58	13,95	24,17	27,2
Albufeira	41,20	25,33	4,53	12,44	4,98	x	x
Alcoutim	38,31	25,95	13,95	36,70	146,79	x	x
Aljezur	36,79	27,87	3,67	17,47	34,94	x	x
Castro Marim	33,50	25,47	6,22	15,18	45,54	x	x
Faro	37,22	12,22	2,94	9,63	11,24	x	x
Lagoa	28,43	18,29	2,55	13,17	13,17	x	x
Lagos	37,01	23,65	2,79	9,75	16,25	x	x
Loulé	39,90	24,12	2,79	11,46	10,03	x	x
Monchique	40,12	29,45	3,13	17,38	52,13	x	x
Olhão	20,64	14,91	1,64	8,85	11,06	x	x
Portimão	29,95	15,79	2,72	9,06	3,62	x	x
São Brás de Alportel	29,19	22,46	1,33	9,48	0,00	x	x
Silves	33,82	26,10	3,16	8,17	16,34	x	x
Tavira	32,91	23,30	3,84	3,88	31,06	x	x
Vila do Bispo	43,40	29,29	6,13	38,29	76,58	x	x
Vila Real de Santo António	30,80	21,33	2,62	10,49	5,24	x	x

No.					%	
Telephone accesses per 100 inhabitants	Residential telephones per 100 inhabitants	Public pay phones per 1 000 inhabitants	Post offices per 100 000 inhabitants	Post agencies per 100 000 inhabitants	Proportion of cabled households with television distribution service	Fixed broadband Internet accesses service per 100 inhabitants

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Portugal Telecom; CTT - Correios de Portugal, S.A.; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator); CTT - Portuguese Postal Service; National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados respeitantes a acessos e postos telefónicos são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Os dados dos indicadores "Acessos telefónicos por 100 habitantes", "Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes", "Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes", "Estações de correio por 100 000 habitantes" e "Postos de correio por 100 000 habitantes", assentam na série Estimativas Provisórias de População Residente 2011, pelo que não são diretamente comparáveis com os divulgados na anterior edição desta publicação.

Note: Data for accesses and telephone stations concern the Portugal Telecom Group only.

Data for the indicators "Telephone accesses per 100 inhabitants", "Residential telephones per 100 inhabitants", "Public pay phones per 1 000 inhabitants", "Post offices per 100 000 inhabitants" and "Post agencies per 100 000 inhabitants", are based on the postcensal Provisional Resident Population Estimates 2011 series. Therefore, these indicators are not directly comparable with the previous edition of this publication.

ACESSOS DO SERVIÇO TELEFÓNICO FIXO POR MUNICÍPIO, 2012

FIXED TELEPHONE ACCESSES BY MUNICIPALITY, 2012

III.10.2

Unidade: N.º

	Total	Analogicos				Digitais
		Total	Públicos	Principais		
				Residenciais	Não residenciais	
Portugal	2 604 479	1 822 538	23 391	1 406 846	392 301	781 941
Continente	2 477 229	1 723 465	22 664	1 329 862	370 939	753 764
Algarve	151 121	119 566	1 357	90 757	27 452	31 555
Albufeira	16 559	13 993	182	10 178	3 633	2 566
Alcoutim	1 044	924	38	707	179	120
Aljezur	2 106	1 974	21	1 595	358	132
Castro Marim	2 207	2 025	41	1 678	306	182
Faro	23 183	11 301	183	7 613	3 505	11 882
Lagoa	6 476	5 392	58	4 167	1 167	1 084
Lagos	11 390	9 490	86	7 277	2 127	1 900
Loulé	27 862	22 850	195	16 840	5 815	5 012
Monchique	2 309	2 049	18	1 695	336	260
Olhão	9 331	8 378	74	6 740	1 564	953
Portimão	16 537	12 085	150	8 717	3 218	4 452
São Brás de Alportel	3 080	2 816	14	2 370	432	264
Silves	12 421	11 486	116	9 584	1 786	935
Tavira	8 476	7 555	99	6 000	1 456	921
Vila do Bispo	2 267	1 945	32	1 530	383	322
Vila Real de Santo António	5 873	5 303	50	4 066	1 187	570

Unit: No.

Total	Total	Public	Residential	Non residential	Digital
			Main lines		
			Analogue		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Portugal Telecom; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator); National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: Data concern the Portugal Telecom Group only.

Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000382>

ESTAÇÕES E POSTOS DE CORREIO POR MUNICÍPIO, 2012

POST OFFICES AND POST AGENCIES BY MUNICIPALITY, 2012

III.10.3	Estações de correio			Postos de correio
	Total	Estações fixas	Estações móveis	
Unidade: N.º				
Portugal	748	740	8	1 814
Continente	690	683	7	1 763
Algarve	47	47	0	62
Albufeira	5	5	0	2
Alcoutim	1	1	0	4
Aljezur	1	1	0	2
Castro Marim	1	1	0	3
Faro	6	6	0	7
Lagoa	3	3	0	3
Lagos	3	3	0	5
Loulé	8	8	0	7
Monchique	1	1	0	3
Olhão	4	4	0	5
Portimão	5	5	0	2
São Brás de Alportel	1	1	0	0
Silves	3	3	0	6
Tavira	1	1	0	8
Vila do Bispo	2	2	0	4
Vila Real de Santo António	2	2	0	1
Unit: No.				
	Total	Permanent post offices	Mobile post offices	Post office branches
	Post offices			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: CTT - Correios de Portugal, S.A.
Source: CTT - Portuguese Postal Service.

Nota: Os dados são referentes apenas aos Serviços Postais Nacionais.
Note: Data concern only the National Postal Services.

SERVIÇO DE TELEVISÃO POR SUBSCRIÇÃO POR NUTS III, 2012

SUBSCRIPTION TELEVISION SERVICE BY NUTS III, 2012

III.10.4

Unidade: milhares

	Televisão por cabo			Televisão por satélite	Outras tecnologias
	Alojamentos cablados	Assinantes cabo	Assinantes de fibra ótica (FTTH)	Assinantes (DTH)	Assinantes (xDSL, FWA)
Portugal	4 081,9	1 455,9	393,5	660,0	612,1
Continente	3 933,8	1 367,8	386,8	628,0	565,8
Norte	1 091,6	409,4	123,4	232,1	164,8
Minho-Lima	26,1	7,9	0,7	22,3	17,3
Cávado	100,3	36,4	8,0	25,8	22,8
Ave	88,0	35,8	0,3	37,7	31,2
Grande Porto	647,6	256,8	110,9	30,9	35,0
Tâmega	44,9	14,4	2,1	50,9	23,3
Entre Douro e Vouga	126,4	45,7	1,4	15,0	9,8
Douro	22,3	6,1	ə	25,9	13,5
Alto Trás-os-Montes	36,0	6,3	ə	23,6	12,0
Centro	592,7	184,5	33,5	224,6	150,1
Baixo Vouga	136,2	48,7	3,8	27,3	26,0
Baixo Mondego	120,1	30,8	11,4	29,5	22,6
Pinhal Litoral	58,9	17,2	4,8	21,8	19,6
Pinhal Interior Norte	10,3	3,1	0,0	17,9	7,4
Dão-Lafões	66,4	18,7	1,9	33,3	11,5
Pinhal Interior Sul	0,0	0,0	0,0	6,5	1,7
Serra da Estrela	7,7	2,8	ə	5,8	1,9
Beira Interior Norte	10,8	4,5	ə	9,7	5,9
Beira Interior Sul	18,9	5,5	6,5	5,5	2,8
Cova da Beira	23,2	8,1	1,8	7,4	6,4
Oeste	100,1	33,7	2,8	36,4	28,3
Médio Tejo	39,9	11,2	0,4	23,6	16,0
Lisboa	1 860,6	665,6	218,7	68,8	122,3
Grande Lisboa	1 175,3	465,8	183,8	45,3	88,7
Península de Setúbal	685,3	199,7	34,9	23,4	33,6
Alentejo	156,6	52,3	2,0	73,5	81,9
Alentejo Litoral	19,7	8,4	0,1	10,7	11,6
Alto Alentejo	18,9	5,7	ə	13,9	12,9
Alentejo Central	44,0	14,9	1,4	14,6	18,8
Baixo Alentejo	18,3	6,2	0,0	10,8	16,9
Lezíria do Tejo	55,6	17,1	1,0	23,6	21,8
Algarve	232,4	56,2	9,2	29,0	46,8
R. A. Açores	78,3	36,2	1,8	18,4	28,7
R. A. Madeira	69,7	51,9	4,9	13,6	17,6

Unit: thousands

Cabled households	Cable subscribers	Optical fibre subscribers (FTTH)	Subscribers (DTH)	Subscribers (xDSL, FWA)
Cable television			Satellite television	Other technologies

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados referem-se a 31 de dezembro. A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento. Isto significa que na soma dos alojamentos cablados por todos os operadores, onde estão agregados os valores reportados por cada um deles, pode existir dupla contagem.

FTTH - Fibre to the home; DTH - Direct to home; xDSL - Digital subscriber line; FWA - Fixed wireless access.

Note: Data refer to December 31. The provision of this service by more than one operator in the same area implies that one household can be cabled by more than one operator (multiple cablage). So, in the sum of cabled households by all operators (values based on figures reported by each operator), households may have been counted more than once.

FTTH - Fibre to the home; DTH - Direct to home; xDSL - Digital subscriber line; FWA - Fixed wireless access.

ACESSOS AO SERVIÇO DE INTERNET EM BANDA LARGA EM LOCAL FIXO POR SEGMENTO DE MERCADO POR NUTS III, 2012

FIXED BROADBAND INTERNET ACCESSES SERVICE BY ACCESS SEGMENT BY NUTS III, 2012

III.10.5	Total	Residencial	Não residencial
	Unidade: N.º		
Portugal	2 390 739	2 063 847	326 892
Continente	2 269 809	1 957 919	311 890
Norte	711 466	601 850	109 616
Minho-Lima	37 643	30 985	6 658
Cávado	76 875	64 525	12 350
Ave	83 024	68 413	14 611
Grande Porto	353 749	307 024	46 725
Tâmega	54 184	42 906	11 278
Entre Douro e Vouga	53 592	45 865	7 727
Douro	26 533	21 517	5 016
Alto Trás-os-Montes	25 866	20 615	5 251
Centro	433 813	365 979	67 834
Baixo Vouga	82 468	71 326	11 142
Baixo Mondego	74 799	64 726	10 073
Pinhal Litoral	54 304	44 003	10 301
Pinhal Interior Norte	17 071	13 870	3 201
Dão-Lafões	41 269	34 309	6 960
Pinhal Interior Sul	3 816	2 804	1 012
Serra da Estrela	5 818	4 805	1 013
Beira Interior Norte	13 631	10 809	2 822
Beira Interior Sul	14 658	12 574	2 084
Cova da Beira	16 801	14 460	2 341
Oeste	71 859	61 131	10 728
Médio Tejo	37 319	31 162	6 157
Lisboa	864 894	770 578	94 316
Grande Lisboa	648 511	570 374	78 137
Península de Setúbal	216 383	200 204	16 179
Alentejo	138 104	117 071	21 033
Alentejo Litoral	18 818	16 057	2 761
Alto Alentejo	19 214	16 107	3 107
Alentejo Central	33 862	28 907	4 955
Baixo Alentejo	21 859	18 777	3 082
Lezíria do Tejo	44 351	37 223	7 128
Algarve	121 532	102 441	19 091
R. A. Açores	59 350	52 390	6 960
R. A. Madeira	61 580	53 538	8 042
	Unit: No.		
	Total	Residencial	Non residential

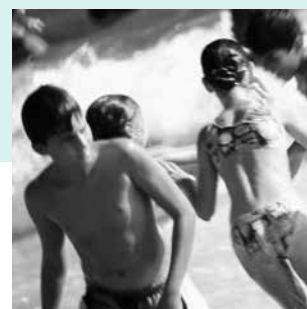
© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).
Source: National Authority of Communications (ANACOM).



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0007333>



Turismo Tourism

III.11.1	Indicadores de hotelaria por município, 2012	232
	Hotel activity indicators by municipality, 2012	
III.11.2	Estabelecimentos e capacidade de alojamento por município, em 31.7.2012	234
	Establishments and lodging capacity by municipality, on 31.7.2012	
III.11.3	Dormidas, hóspedes e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2012	235
	Nights spent, guests and lodging income in hotel establishments by municipality, 2012	
III.11.4	Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2012	236
	Nights spent in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2012	
III.11.5	Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2012	237
	Guests in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2012	
III.11.6	Turismo no espaço rural por NUTS II, 2012 ⁺	238
	Rural tourism by NUTS II, 2012 ⁺	

INDICADORES DE HOTELARIA POR MUNICÍPIO, 2012

HOTEL ACTIVITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2012

III.11.1

	Estada média de hóspedes estrangeiras/os	Capacidade de alojamento por 1000 habitantes	Hóspedes por habitante	Proporção de hóspedes estrangeiras/os	Proporção de dormidas entre julho-setembro	Dormidas em estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N.º		%		N.º	milhares de euros
Portugal	3,5	28,3	1,3	55,5	39,7	378,4	4,4
Continente	3,2	26,0	1,3	53,8	40,5	333,0	4,3
Algarve	5,2	239,9	6,8	68,5	47,1	3 223,9	3,9
Albufeira	5,9	1085,8	29,4	74,4	45,8	15 956,4	3,6
Alcoutim
Aljezur
Castro Marim	6,3	109,0	2,8	47,4	45,1	1 483,2	3,8
Faro	2,1	33,1	2,2	58,4	41,3	428,7	5,0
Lagoa	6,1	411,7	8,4	69,9	52,8	4 527,5	4,3
Lagos	5,2	250,6	5,3	72,3	57,3	2 498,1	3,0
Loulé	4,1	200,9	7,4	64,3	43,9	2 768,1	5,7
Monchique	3,2	95,6	2,3	47,9	49,0	593,7	2,2
Olhão	4,1	12,7	0,6	63,5	40,1	198,7	5,2
Portimão	5,2	242,3	6,8	64,3	51,2	3 244,5	3,4
São Brás de Alportel	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Silves	6,0	48,9	0,9	65,4	51,7	482,3	2,6
Tavira	4,8	188,1	5,0	58,0	48,9	2 277,8	2,6
Vila do Bispo	1,9	364,3	20,7	81,9	52,7	4 050,6	6,0
Vila Real de Santo António	7,4	305,6	7,8	57,2	39,5	4 798,1	4,2

No. of nights	No.		%		No.	thousand euros
Average stay of foreign guests	Lodging capacity per 1000 inhabitants	Guests per inhabitant	Proportion of foreign guests	Proportion of nights between July-September	Nights in hotel establishments per 100 inhabitants	Lodging income per lodging capacity

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas regiões autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas, nomeadamente as pensões. O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos). Os dados dos indicadores "Capacidade de alojamento por 1000 habitantes" e "Dormidas em estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes" assentam na série Estimativas Provisórias de População Residente 2011, pelo que não são diretamente comparáveis com os divulgados na anterior edição desta publicação.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the autonomous regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies, mainly the boarding houses. Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income. Data for the indicators "Lodging capacity per 1000 inhabitants" and "Nights in hotel establishments per 100 inhabitants" are based on the postcensal Provisional Resident Population Estimates 2011 series. Therefore these indicators are not directly comparable with the previous edition of this publication.

INDICADORES DE HOTELARIA POR MUNICÍPIO, 2012

HOTEL ACTIVITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2012

▶ continuação continued

III.11.1

	Estada média no estabelecimento				Taxa de ocupação-cama (líquida)			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos
	N.º de noites				%			
Portugal	2,9	2,5	2,3	4,3	39,5	41,8	24,5	39,3
Continente	2,7	2,3	2,1	4,1	38,0	40,6	23,6	37,5
Algarve	4,7	4,2	3,2	5,1	42,8	49,7	28,6	40,1
Albufeira	5,4	5,1	4,4	5,6	47,3	54,0	...	45,2
Alcoutim	//	//	//	//
Aljezur
Castro Marim	5,2	...	//	...	41,2	...	//	...
Faro	2,0	1,9	1,9	2,4	35,6	38,0	16,9	31,6
Lagoa	5,4	4,9	37,3	46,0
Lagos	4,7	4,0	3,1	6,0	34,3	47,5	...	26,6
Loulé	3,7	3,8	2,4	3,7	40,9	50,8	13,5	35,6
Monchique	2,6	2,8	20,3	17,9
Olhão	3,4	47,4
Portimão	4,8	4,0	2,0	5,6	45,0	52,7	...	42,3
São Brás de Alportel	//	//	//	//	//	//	//	//
Silves	5,2	5,0	//	6,0	33,3	51,7	//	12,9
Tavira	4,5	3,6	2,8	5,2	36,5	44,6	14,5	34,8
Vila do Bispo	2,0	3,0	37,5	38,6
Vila Real de Santo António	6,2	5,5	2,8	7,5	44,2	44,8	34,1	43,4

No. of nights				%			
Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments
Average stay on the establishment				Bed occupancy net rate			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas regiões autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas, nomeadamente as pensões.

Os "Outros estabelecimentos" hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfaseamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the autonomous regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies, namely the boarding houses.

"Other establishments" include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0005153>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0005154>

ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE DE ALOJAMENTO POR MUNICÍPIO, EM 31.7.2012

ESTABLISHMENTS AND LODGING CAPACITY BY MUNICIPALITY, ON 31.7.2012

III.11.2

Unidade: N.º

	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
Portugal	2 028	988	551	489	296 321	166 106	25 257	104 958
Continente	1 787	881	501	405	259 021	143 021	22 737	93 263
Algarve	428	116	59	253	106 625	32 002	2 601	72 022
Albufeira	145	31	16	98	43 639	9 706
Alcoutim	1	1	0	0	0	0
Aljezur	4	1	2	1
Castro Marim	4	1	0	3	718	...	0	...
Faro	20	11	5	4	2 059	1 641	150	268
Lagoa	40	7	2	31	9 379	1 818
Lagos	38	10	6	22	7 712	2 335
Loulé	65	18	10	37	14 026	5 430	388	8 208
Monchique	6	2	1	3	550	444
Olhão	5	2	2	1	574
Portimão	47	14	7	26	13 377	4 314
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	7	3	0	4	1 794	906	0	888
Tavira	15	3	4	8	4 845	1 234	163	3 448
Vila do Bispo	13	4	1	8	1 903	480
Vila Real de Santo António	18	8	3	7	5 827	3 501	70	2 256

Unit: No.

Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others
Establishments				Lodging capacity			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas regiões autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas, nomeadamente as pensões.

Os "Outros estabelecimentos" hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the autonomous regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies, namely the boarding houses.

"Other establishments" include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

DORMIDAS, HÓSPEDES E PROVEITOS DE APOSENTO NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR MUNICÍPIO, 2012

NIGHTS SPENT, GUESTS AND LODGING INCOME IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY, 2012

III.11.3

	Dormidas				Hóspedes				Proveitos de aposento			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
	N.º								milhares de euros			
Portugal	39 681 040	24 289 093	2 105 962	13 285 985	13 845 419	9 838 003	923 476	3 083 940	1 290 103	898 477	53 076	338 549
Continente	33 218 615	20 316 626	1 810 838	11 091 151	12 524 292	8 962 564	846 041	2 715 687	1 105 547	775 645	45 134	284 768
Algarve	14 326 774	5 179 354	208 571	8 938 849	3 043 920	1 240 110	65 970	1 737 840	417 048	206 131	5 224	205 693
Albufeira	6 412 895	1 635 252	1 180 124	321 345	156 834	66 631
Alcoutim	0	0	0	0	0	0
Aljezur
Castro Marim	97 716	...	0	...	18 751	...	0	...	2 763	...	0	...
Faro	267 020	228 870	9 695	28 455	134 578	117 711	5 240	11 627	10 309	8 849	198	1 262
Lagoa	1 031 493	273 090	190 887	55 964	40 575	19 677
Lagos	768 822	341 538	163 410	84 549	16 748	62 113	23 498	10 607	1 480	11 412
Loulé	1 932 791	938 656	17 877	976 258	515 619	247 705	79 358	44 902
Monchique	34 169	25 274	13 027	9 055	1 211	858
Olhão	89 825	26 250	3 001
Portimão	1 791 267	731 918	376 425	183 278	45 458	23 570
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	177 114	144 465	0	32 649	34 211	28 731	0	5 480	4 697	3 795	0	902
Tavira	586 598	177 980	8 878	399 740	128 987	49 392	3 153	76 442	12 795	4 477	303	8 016
Vila do Bispo	211 563	59 888	108 108	20 174	11 442	2 475	...	8 732
Vila Real de Santo António	914 862	544 562	4 483	365 817	148 504	98 321	1 587	48 596	24 612	17 648	107	6 857

No.								thousand euros			
Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others
Nights				Guests				Lodging income			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas regiões autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas, nomeadamente as pensões.

Os "Outros estabelecimentos" hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfazamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the autonomous regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies, namely the boarding houses.

"Other establishments" include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O PAÍS DE RESIDÊNCIA HABITUAL, 2012

NIGHTS SPENT IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO COUNTRY OF USUAL RESIDENCE, 2012

III.11.4	Total	UE27	UE25	UE15								EUA
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Unidade: N.º												
Portugal	39 681 040	34 866 363	34 739 872	33 993 080	12 424 460	3 684 847	3 076 625	2 224 668	867 038	2 137 313	6 421 542	662 872
Continente	33 218 615	28 950 290	28 834 733	28 327 039	11 442 905	2 247 592	2 816 951	1 610 488	784 222	1 853 469	5 243 912	607 384
Algarve	14 326 774	13 628 418	13 613 053	13 397 970	3 518 709	1 367 843	730 121	383 488	85 550	1 431 887	4 537 976	70 345
Albufeira	6 412 895	6 112 337	6 105 966	6 014 044	1 230 412	514 279	267 776	193 736	35 452	717 249	2 447 189	22 086
Alcoutim
Aljezur
Castro Marim	97 716	95 876	95 802	94 788	41 885	20 409	3 126	954	137	12 141	13 063	145
Faro	267 020	237 480	236 579	229 872	103 559	13 815	19 815	18 330	6 832	9 508	33 919	3 805
Lagoa	1 031 493	963 321	961 603	939 044	222 001	208 694	49 769	25 760	4 313	115 114	236 712	6 119
Lagos	768 822	713 633	712 665	701 981	156 847	170 633	49 537	23 171	9 338	34 609	183 983	9 691
Loulé	1 932 791	1 855 704	1 853 412	1 829 490	577 187	59 285	69 119	29 393	8 668	48 295	806 530	12 822
Monchique	34 169	32 688	32 654	32 504	14 246	1 284	6 292	2 211	205	3 030	4 239	295
Olhão	89 825	84 668	84 553	84 043	21 578	4 847	8 726	5 670	719	9 566	24 941	611
Portimão	1 791 267	1 702 698	1 701 031	1 682 919	543 755	161 518	123 283	26 183	8 967	103 130	512 717	6 165
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	177 114	168 534	168 429	165 493	42 855	15 610	5 465	2 503	659	18 435	71 233	517
Tavira	586 598	568 127	567 914	551 670	225 231	28 793	47 623	39 372	3 099	78 798	95 472	3 216
Vila do Bispo	211 563	192 438	191 946	188 538	43 142	38 240	30 024	7 661	5 792	7 039	41 744	4 326
Vila Real de Santo António	914 862	890 527	890 117	873 229	287 776	130 082	48 898	8 410	1 272	274 709	65 814	511
Unit: No.												
	Total	EU27	EU25	Total	Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	USA
					of which							
				EU15								

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas regiões autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas, nomeadamente as pensões.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the autonomous regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies, namely the boarding houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

HÓSPEDES NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O PAÍS DE RESIDÊNCIA HABITUAL, 2012

GUESTS IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO COUNTRY OF USUAL RESIDENCE, 2012

III.11.5	Total	UE27	UE25	UE15								EUA
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Unidade: N.º												
Portugal	13 845 419	11 989 623	11 951 677	11 740 090	6 160 735	809 085	1 215 794	740 275	352 979	408 071	1 293 181	303 278
Continente	12 524 292	10 781 207	10 745 576	10 575 329	5 792 418	586 787	1 160 610	613 872	335 090	357 996	1 111 853	285 792
Algarve	3 043 920	2 872 407	2 868 365	2 823 362	958 171	241 921	219 790	79 305	25 211	197 882	835 063	24 925
Albufeira	1 180 124	1 121 823	1 120 364	1 103 627	301 864	77 527	79 697	32 139	7 778	97 935	406 520	6 815
Alcoutim
Aljezur
Castro Marim	18 751	18 341	18 311	18 144	9 870	2 489	1 668	272	56	1 213	2 003	41
Faro	134 578	119 033	118 644	114 703	55 975	7 380	9 878	8 693	3 964	4 329	13 987	2 062
Lagoa	190 887	178 771	178 387	174 671	57 411	30 132	13 651	4 733	927	15 202	41 062	1 595
Lagos	163 410	146 802	146 524	143 925	45 214	26 316	12 963	5 417	3 025	5 411	31 049	4 092
Loulé	515 619	491 802	491 135	484 955	184 067	13 474	22 031	7 518	2 521	11 904	177 540	3 806
Monchique	13 027	12 506	12 488	12 425	6 792	445	2 333	634	77	678	1 126	114
Olhão	26 250	24 714	24 683	24 545	9 585	1 214	3 123	1 816	236	1 515	5 219	174
Portimão	376 425	357 007	356 554	352 710	134 253	38 122	31 177	6 481	2 567	17 801	87 386	1 862
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	34 211	32 521	32 496	30 945	11 824	2 773	1 471	560	189	2 392	10 183	199
Tavira	128 987	123 328	123 247	120 738	54 220	5 463	17 590	6 176	1 129	10 625	19 042	1 214
Vila do Bispo	108 108	97 094	96 960	95 566	19 589	17 051	10 662	3 369	2 362	3 685	30 965	2 683
Vila Real de Santo António	148 504	143 765	143 675	141 527	63 540	19 376	13 275	1 433	336	25 044	8 840	243
Unit: No.												
	Total	EU27	EU25	Total	Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	USA
					of which							
				EU15								

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados pelo Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas regiões autónomas, bem como estabelecimentos das tipologias reconvertidas, nomeadamente as pensões.

O desfazamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade (estabelecimentos e capacidade de alojamento) e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the autonomous regions (Açores and Madeira), as well as establishments belonging to the recently converted typologies, namely the boarding houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for establishments and lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

TURISMO NO ESPAÇO RURAL POR NUTS II, 2012 [±]

RURAL TOURISM BY NUTS II, 2012 [±]

III.11.6	Estabelecimentos						Quartos	Capacidade de alojamento	Dormidas	Hóspedes
	Total	Turismo no espaço rural				Turismo de habitação				
		Agroturismo	Casas de campo	Hotel rural	Outros					
	N.º									
Portugal	1 045	x	x	x	x	x	x	13 998	x	x
Continente	901	126	368	64	146	197	x	12 485	845	393
Norte	406	55	157	26	72	96	x	5 115	332	161
Centro	209	21	81	17	31	59	x	2 819	176	87
Lisboa	48	7	19	4	5	13	x	667	56	25
Alentejo	196	36	91	12	29	28	x	3 140	203	98
Algarve	42	7	20	5	9	1	x	744	77	22
R. A. Açores	92	x	x	x	x	x	x	900	x	x
R. A. Madeira	52	x	x	x	x	x	298	613	x	x

	No.						thousands			
	Total	Agrotourism	Country houses	Rural hotel	Others	Lodging tourism	Rooms	Lodging capacity	Nights	Guests
	Establishments									

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Turismo de Portugal, I.P. até 2011; INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Tourism of Portugal until 2011; Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Em 2012, os dados foram apurados segundo uma nova metodologia, de acordo com o Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e Outros Alojamentos.

As modalidades "Turismo rural" e "Turismo de aldeia" foram extintas, passando os "Outros TER" a incluir informação relativa aos estabelecimentos ainda não reconvertidos e outros similares.

Note: In 2012, data were calculated using a new methodology, according to Guest Stays in Hotel and Other Accommodations Survey.

The "Rural tourism" and "Country houses" were extincted and the data of "Others" includes the establishments not classified and similars.



Setor monetário e financeiro Monetary and financial sector

III.12.1	Indicadores do setor monetário e financeiro por município, 2011 e 2012	240
	Monetary and financial sector indicators, by municipality, 2011 and 2012	
III.12.2	Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2011 e 2012	241
	Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises by municipality, 2011 e 2012	
III.12.3	Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2011 e 2012	242
	Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises by municipality, 2011 and 2012	
III.12.4	Atividade da rede nacional Multibanco por município, 2012	243
	National Multibanco network activity by municipality, 2012	

INDICADORES DO SETOR MONETÁRIO E FINANCEIRO POR MUNICÍPIO, 2011 E 2012

MONETARY AND FINANCIAL SECTOR INDICATORS, BY MUNICIPALITY, 2011 AND 2012

III.12.1

	Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes	Taxa de depósitos de emigrantes	Taxa de crédito à habitação	Crédito à habitação por habitante	Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante	Rede nacional Multibanco						
						N.º	%	€	Caixas automáticos por 10 000 habitantes		Levantamentos nacionais por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante
									N.º	€		
2012		2011		2012								
Portugal	6,0	3,22	36,39	9 301	692	12,8	85	2 394	2 730			
Continente	6,0	2,87	36,81	9 421	718	12,7	85	2 410	2 740			
Algarve	7,8	3,34	50,24	9 680	247	16,9	103	2 921	4 068			
Albufeira	9,4	1,89	56,40	12 580	0	23,6	151	3 789	8 420			
Alcoutim	14,4	2,04	58,62	4 961	0	14,7	45	1 420	330			
Aljezur	8,7	0,98	60,74	3 572	0	19,2	78	2 662	2 102			
Castro Marim	7,6	2,52	64,36	3 997	0	16,7	81	2 803	1 776			
Faro	8,8	2,97	38,54	13 663	1166	19,6	128	3 413	5 532			
Lagoa	8,8	1,17	58,21	9 407	0	16,7	86	2 487	3 679			
Lagos	7,1	2,07	57,05	11 002	...	17,9	99	2 753	4 084			
Loulé	8,9	6,31	49,35	11 208	18	15,9	97	3 050	4 328			
Monchique	8,6	0,28	71,21	3 214	0	10,4	36	1 163	1 119			
Olhão	4,4	2,81	65,84	6 181	...	11,3	80	2 239	1 638			
Portimão	6,5	1,78	50,18	10 477	590	16,5	118	3 161	4 843			
São Brás de Alportel	7,6	6,20	60,24	6 819	0	12,3	73	2 394	1 931			
Silves	6,8	2,58	51,22	4 897	...	11,2	69	2 099	1 489			
Tavira	7,0	3,46	52,51	7 443	...	22,1	100	2 865	3 133			
Vila do Bispo	9,6	0,34	59,89	3 737	0	23,0	91	2 597	5 185			
Vila Real de Santo António	10,0	4,66	62,15	10 968	0	16,8	113	3 631	3 008			

	2012			2011		2012			
	No.	%	Housing credit per inhabitant	€	No.		National withdrawals per inhabitant	€	
					ATM per 10 000 inhabitants	Operations per inhabitant			
									National Multibanco network
Banks and savings banks per 10 000 inhabitants	Rate on emigrant deposits	Rate on housing credit	Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant	ATM per 10 000 inhabitants	Operations per inhabitant	National withdrawals per inhabitant	Purchases through automatic payment terminals per inhabitant		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.
Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: Os dados da população residente utilizados no cálculo dos indicadores para 2011 assentam na série Estimativas Provisórias de População Residente, pelo que não são diretamente comparáveis com os divulgados na anterior edição desta publicação.
Note: Data for 2011 indicators are based on Provisional Resident Population Estimates 2011 series. Therefore these indicators are not directly comparable with the previous edition of this publication.

ESTABELECIMENTOS DE OUTRA INTERMEDIÇÃO MONETÁRIA E DE EMPRESAS DE SEGUROS POR MUNICÍPIO, 2011 E 2012

ESTABLISHMENTS OF OTHER MONETARY INTERMEDIATION AND INSURANCE ENTERPRISES BY MUNICIPALITY, 2011 E 2012

III.12.2

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)						Empresas de seguros		
	Bancos e caixas económicas			Caixas de crédito agrícola mútuo			Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal
	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal			
	N.º	milhares de euros	milhares de euros	N.º	milhares de euros	milhares de euros	N.º	milhares de euros	
2012						2011			
Portugal	5 571	53 607	2 636 817	740	4 355	173 519	813	10 623	505 968
Continente	5 261	51 724	2 552 123	722	4 243	168 579	768	10 423	499 937
Algarve	285	1 490	56 836	62	334	13 400	42	165	6 461
Albufeira	32	154	5 775	6	39	1 694	0	0	0
Alcoutim	2	2	0	0	0
Aljezur	3	9	278	2	0	0	0
Castro Marim	3	11	427	2	0	0	0
Faro	50	317	13 223	5	17	650	19	99	4 074
Lagoa	16	69	2 659	4	12	491	0	0	0
Lagos	18	102	3 849	4	15	521	1
Loulé	57	294	10 874	5	21	740	4	7	259
Monchique	2	3	9	262	0	0	0
Olhão	15	86	3 079	5	66	3 146	2
Portimão	33	195	7 265	3	12	397	12	45	1 654
São Brás de Alportel	7	33	1 278	1	0	0	0
Silves	17	72	2 639	8	54	2 183	2
Tavira	11	56	1 980	7	51	2 012	2
Vila do Bispo	3	8	318	2	0	0	0
Vila Real de Santo António	16	70	2 728	3	12	374	0	0	0

2012						2011		
No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros
Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs
Banks and savings banks			Agricultural credit cooperatives			Insurance enterprises		
Other monetary intermediation (banks, savings banks and agricultural credit cooperatives)								

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.
Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.
Note: Data do not include the Bank of Portugal.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000224>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000227>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000141>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000226>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000229>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000228>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000139>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000225>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000140>

MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE OUTRA INTERMEDIÇÃO MONETÁRIA E DE EMPRESAS DE SEGUROS POR MUNICÍPIO, 2011 E 2012

OPERATIONS LED BY ESTABLISHMENTS OF OTHER MONETARY INTERMEDIATION AND INSURANCE ENTERPRISES BY MUNICIPALITY, 2011 AND 2012

III.12.3

Unidade: milhares de euros

	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)									Empresas de seguros
	Juros e custos equiparados	Juros e proveitos equiparados	Comissões (recebidas)	Depósitos de clientes			Crédito concedido			Prémios brutos emitidos
				Depósitos		Juros de depósitos	Total	A clientes		
				Total	De emigrantes			Total	Para habitação	
2012										2011
Portugal	14 449 820	19 204 290	3 420 246	186 567 805	6 000 103	4 778 476	332 114 419	268 753 861	97 794 059	7 309 269
Continente	14 092 799	18 618 340	3 287 813	175 656 903	5 032 598	4 527 058	316 235 966	256 053 983	94 242 861	7 208 766
Algarve	169 443	262 565	60 516	6 188 368	206 952	143 885	8 803 442	8 579 152	4 310 271	110 737
Albufeira	16 279	25 412	7 296	542 560	10 238	12 709	941 328	898 164	506 593	0
Alcoutim	1 348	774	237	58 992	1 202	1 262	23 446	23 446	13 745	0
Aljezur	1 622	2 219	437	83 377	815	1 565	33 841	33 841	20 556	0
Castro Marim	1 128	1 354	352	46 276	1 168	956	41 059	41 059	26 424	0
Faro	36 195	80 155	13 099	1 187 020	35 267	30 787	2 305 993	2 223 746	857 027	74 514
Lagoa	6 542	9 555	2 857	252 498	2 960	5 593	368 303	368 303	214 400	0
Lagos	9 137	15 831	4 217	392 669	8 118	7 672	593 835	593 814	338 754	...
Loulé	34 755	40 599	10 067	1 267 085	79 990	28 806	1 587 549	1 587 546	783 494	1 266
Monchique	1 537	969	308	84 584	240	1 498	26 266	26 266	18 705	0
Olhão	8 796	13 673	3 705	341 336	9 607	7 887	424 193	424 193	279 280	...
Portimão	21 191	31 427	6 829	718 651	12 787	17 515	1 153 285	1 153 238	578 743	32 707
São Brás de Alportel	3 950	2 825	1 114	160 252	9 940	3 520	119 482	119 480	71 972	0
Silves	10 026	14 626	3 809	418 158	10 787	8 787	420 251	351 344	179 958	...
Tavira	7 998	13 387	3 474	317 448	10 982	7 183	395 664	365 764	192 070	...
Vila do Bispo	809	1 036	329	44 787	154	741	32 636	32 636	19 545	0
Vila Real de Santo António	8 131	8 725	2 386	272 674	12 697	7 402	336 310	336 310	209 002	0

Unit: thousand euros

2012										2011
Interests and similar costs	Interests and similar profits	Commissions received	Total	Of emigrants	Deposit interests	Total	Total	For housing	Gross premiums issued	
			Deposits							To customers
			Deposits of clients			Credit conceded				
Other monetary intermediation (banks, savings banks and agriculture credit cooperatives)										Insurance enterprises

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.
Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Nas variáveis referentes aos "Depósitos de clientes" e ao "Crédito concedido", estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do balanço dos bancos. Nas restantes variáveis, estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da demonstração de resultados dos bancos.

O valor da diferença entre o "Total de crédito concedido" e o "Crédito concedido a clientes" corresponde a outros créditos sobre instituições de crédito.

Note: Data do not include the Bank of Portugal.

Variables for "Deposits of clients" and "Credit conceded" took into account the end-of-year balances since the values were extracted from the banks balance sheet. The other variables took into account the flows during the year since these values are extracted from the demonstration of the banks results.

The difference between "Total of credit conceded" and "Credit conceded to clients" corresponds to other credits on credit institutions.

ATIVIDADE DA REDE NACIONAL MULTIBANCO POR MUNICÍPIO, 2012

NATIONAL MULTIBANCO NETWORK ACTIVITY BY MUNICIPALITY, 2012

III.12.4

	Rede caixa automático Multibanco										Compras através de terminais de pagamento automático	
	Terminais de caixa automático Multibanco	Operações										
		Total	das quais						Pagamentos			
			Consultas	Levantamentos								
				Nacionais		Internacionais						
N.º	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros	milhares	milhares de euros		
Portugal	13 400	888 515	289 423	405 528	25 175 701	13 453	1 736 142	126 123	6 676 973	717 582	28 709 406	
Continente	12 672	848 368	275 009	387 117	24 108 055	12 761	1 646 372	121 367	6 463 275	684 194	27 413 523	
Algarve	750	45 888	14 186	20 211	1 300 785	2 676	371 507	6 326	357 806	39 208	1 811 435	
Albufeira	95	6 093	1 945	2 320	152 593	707	92 499	790	45 243	6 507	339 063	
Alcoutim	4	124	33	58	3 933	3	392	23	1 484	18	914	
Aljezur	11	447	116	208	15 322	34	5 136	64	3 244	279	12 101	
Castro Marim	11	534	154	253	18 527	18	2 521	79	4 705	248	11 741	
Faro	122	8 024	2 501	3 708	214 073	215	26 836	1 127	58 197	8 275	347 000	
Lagoa	38	1 963	589	842	56 687	152	22 846	283	16 390	1 585	83 847	
Lagos	55	3 056	872	1 260	84 781	310	44 351	437	25 051	2 483	125 755	
Loulé	111	6 792	2 039	3 026	213 207	430	63 483	934	65 959	5 294	302 558	
Monchique	6	212	54	102	6 767	13	1 944	33	1 377	143	6 511	
Olhão	51	3 597	1 188	1 617	101 152	102	14 016	511	24 523	2 313	74 034	
Portimão	91	6 527	2 151	2 882	174 603	277	38 477	861	45 379	6 492	267 534	
São Brás de Alportel	13	766	220	360	25 270	24	3 703	110	6 741	379	20 377	
Silves	41	2 532	790	1 162	77 141	85	12 320	362	20 573	1 474	54 705	
Tavira	57	2 588	777	1 169	73 945	141	19 759	365	20 213	1 996	80 849	
Vila do Bispo	12	477	118	198	13 582	68	10 130	68	3 736	405	27 122	
Vila Real de Santo António	32	2 157	639	1 045	69 202	97	13 095	280	14 992	1 316	57 324	

No.	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros
ATM	Total	Consultations	National		International		Payments	
			Withdrawals					
		of which						
		Operations						
Automated Teller Machines (ATM) network								
Purchases through automatic payment terminals								

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS).
Source: Interbank Services Society (SIBS).

Nota: O número de terminais de caixa automático Multibanco corresponde ao total de caixas com operações registadas durante o ano de referência.
Note: Data on ATMs correspond to the total number of ATM with operations registered in the reference year.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001976>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001977>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001978>



Serviços prestados às empresas Business services

III.13.1	Indicadores de algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2011 245 Indicators of some business services to enterprises by NUTS II, 2011	245
III.13.2	Volume de negócios de algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2011 245 Turnover of some business services to enterprises by NUTS II, 2011	245
III.13.3	Número de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, segundo a atividade e o sexo, 2011 246 Number of persons employed in some business services to enterprises by NUTS II according to activity and sex, 2011	246
III.13.4	Prestação de serviços das atividades informáticas e conexas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2011 247 Provision of services of computing services by NUTS II according to type of business services provided, 2011	247
III.13.5	Prestação de serviços das atividades de contabilidade, auditoria e consultoria por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2011 247 Provision of services of accounting, auditing and consultancy by NUTS II according to type of business services, 2011	247
III.13.6	Prestação de serviços das atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2011 248 Provision of services of market research and public opinion polling by NUTS II according to type of business services, 2011	248
III.13.7	Prestação de serviços das atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2011 248 Provision of services of architecture, engineering and related technical consultancy by NUTS II according to the type of business services, 2011	248
III.13.8	Prestação de serviços de publicidade por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2011 249 Provision of services of advertising by NUTS II according to type of business services, 2011	249
III.13.9	Prestação de serviços das atividades de emprego por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2011 249 Provision of services of employment activities by NUTS II according to type of business services, 2011	249
III.13.10	Prestação de serviços das atividades de ensaios e análises técnicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2011 .. 250 Provision of services of technical testing and analysis services by NUTS II according to type of business services, 2011	250
III.13.11	Prestação de serviços das atividades jurídicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2011 250 Provision of services of legal activities by NUTS II according to type of business services, 2011	250

INDICADORES DE ALGUMAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, 2011

INDICATORS OF SOME BUSINESS SERVICES TO ENTERPRISES BY NUTS II, 2011

III.13.1	Volume de negócios por pessoa empregada	Custos com o pessoal por pessoa empregada	Proporção de emprego feminino
	milhares de euros		%
Portugal	44,4	15,3	46,0
Continente	44,5	15,4	46,1
Norte	38,0	13,1	45,7
Centro	27,4	9,6	49,7
Lisboa	52,2	18,0	45,4
Alentejo	23,3	9,0	47,8
Algarve	20,5	8,0	48,5
R. A. Açores	39,7	9,2	39,6
R. A. Madeira	37,2	15,0	43,9

	thousand euros		%
	Turnover by person employed	Personnel costs by person employed	Proportion of female employment
Portugal	44,4	15,3	46,0
Continente	44,5	15,4	46,1
Norte	38,0	13,1	45,7
Centro	27,4	9,6	49,7
Lisboa	52,2	18,0	45,4
Alentejo	23,3	9,0	47,8
Algarve	20,5	8,0	48,5
R. A. Açores	39,7	9,2	39,6
R. A. Madeira	37,2	15,0	43,9

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2011.
Note: Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2011.

VOLUME DE NEGÓCIOS DE ALGUMAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, 2011

TURNOVER OF SOME BUSINESS SERVICES TO ENTERPRISES BY NUTS II, 2011

III.13.2	Total	Atividades informáticas e conexas	Atividades de contabilidade, auditoria e consultoria	Atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião	Atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins	Serviços de publicidade	Atividades de emprego	Atividades de ensaios e análises técnicas	Atividades jurídicas
	Unidade: milhares de euros								
Portugal	14 818 126	3 613 488	4 039 364	96 605	2 662 180	1 696 513	1 298 859	311 646	1 099 469
Continente	14 560 215	3 531 729	3 957 344	96 492	2 607 113	1 687 728	1 295 786	305 835	1 078 187
Norte	2 768 845	561 460	695 173	8 544	878 280	160 264	146 656	90 755	227 712
Centro	1 024 696	175 268	310 824	1 739	258 139	55 957	39 518	68 107	115 145
Lisboa	10 365 744	2 767 255	2 806 115	85 184	1 377 664	1 449 332	1 065 531	129 975	684 687
Alentejo	214 116	14 771	76 178	624	57 064	5 632	24 726	13 922	21 200
Algarve	186 814	12 975	69 055	401	35 966	16 542	19 356	3 075	29 443
R. A. Açores	108 167	28 796	35 678	1 808	9 544
R. A. Madeira	149 744	52 963	19 389	4 004	11 739

	Total	Computing services	Accounting, auditing and consulting activities	Market research and public opinion polling activities	Architecture, engineering activities and related technical consulting	Advertising	Employment activities	Technical testing and analysis services	Legal activities
	Unit: thousand euros								
Portugal	14 818 126	3 613 488	4 039 364	96 605	2 662 180	1 696 513	1 298 859	311 646	1 099 469
Continente	14 560 215	3 531 729	3 957 344	96 492	2 607 113	1 687 728	1 295 786	305 835	1 078 187
Norte	2 768 845	561 460	695 173	8 544	878 280	160 264	146 656	90 755	227 712
Centro	1 024 696	175 268	310 824	1 739	258 139	55 957	39 518	68 107	115 145
Lisboa	10 365 744	2 767 255	2 806 115	85 184	1 377 664	1 449 332	1 065 531	129 975	684 687
Alentejo	214 116	14 771	76 178	624	57 064	5 632	24 726	13 922	21 200
Algarve	186 814	12 975	69 055	401	35 966	16 542	19 356	3 075	29 443
R. A. Açores	108 167	28 796	35 678	1 808	9 544
R. A. Madeira	149 744	52 963	19 389	4 004	11 739

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2011.
Note: Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2011.

NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO EM ALGUMAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, SEGUNDO A ATIVIDADE E O SEXO, 2011

NUMBER OF PERSONS EMPLOYED IN SOME BUSINESS SERVICES TO ENTERPRISES BY NUTS II ACCORDING TO ACTIVITY AND SEX, 2011

III.13.3	Total			Atividades informáticas e conexas			Atividades de contabilidade, auditoria e consultoria			Atividades de estudos de mercado e sondagens de opinião			Atividades de arquitetura, engenharia e técnicas afins		
	Unidade: N.º			HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	333 830	180 214	153 615	46 835	33 257	13 578	90 070	37 216	52 854	1 350	512	838	53 136	37 755	15 381
Continente	327 082	176 313	150 769	45 959	32 614	13 345	87 253	35 967	51 286	1 343	507	836	51 380	36 545	14 835
Norte	72 907	39 621	33 286	9 575	6 734	2 841	25 035	9 646	15 389	184	69	115	16 446	12 733	3 713
Centro	37 359	18 777	18 582	4 714	3 360	1 354	13 793	4 759	9 034	81	54	27	9 017	6 208	2 809
Lisboa	198 506	108 419	90 087	30 680	21 768	8 912	41 717	19 273	22 444	1 045	372	673	22 235	15 192	7 043
Alentejo	9 184	4 796	4 388	565	437	128	3 713	1 232	2 481	25	4	21	1 934	1 366	568
Algarve	9 126	4 700	4 426	425	315	110	2 995	1 057	1 938	8	8	0	1 748	1 046	702
R. A. Açores	2 722	1 642	1 079	259	224	35	948	650	298
R. A. Madeira	4 026	2 259	1 767	617	419	198	808	560	248

Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Computing services			Accounting, auditing and consulting activities			Market research and public opinion polling activities			Architecture, engineering activities and related technical consulting		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

continua to be continued

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2011.
Note: Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2011.

NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO EM ALGUMAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, SEGUNDO A ATIVIDADE E O SEXO, 2011

NUMBER OF PERSONS EMPLOYED IN SOME BUSINESS SERVICES TO ENTERPRISES BY NUTS II ACCORDING TO ACTIVITY AND SEX, 2011

▶ continuação continued

III.13.3	Serviços de publicidade			Atividades de emprego			Atividades de ensaios e análises técnicas			Atividades jurídicas					
	Unidade: N.º			HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Portugal	12 462	6 774	5 688	94 299	52 801	41 498	4 943	3 186	1 757	30 735	8 713	22 021			
Continente	12 212	6 616	5 596	94 146	52 676	41 470	4 832	3 109	1 723	29 957	8 279	21 678			
Norte	2 686	1 512	1 174	7 973	5 316	2 657	1 360	911	449	9 648	2 700	6 948			
Centro	1 132	651	481	2 363	1 310	1 053	1 164	809	355	5 095	1 626	3 469			
Lisboa	7 695	3 988	3 707	80 277	43 708	36 569	1 941	1 153	788	12 916	2 965	9 951			
Alentejo	208	147	61	1 347	1 108	239	254	170	84	1 138	332	806			
Algarve	491	318	173	2 186	1 234	952	113	66	47	1 160	656	504			
R. A. Açores	37	30	7	283	161	121			
R. A. Madeira	74	47	27	495	273	222			

Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Advertising			Employment activities			Technical testing and analyses services			Legal activities		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2011.
Note: Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2011.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ATIVIDADES INFORMÁTICAS E CONEXAS POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2011

PROVISION OF SERVICES OF COMPUTING SERVICES BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF BUSINESS SERVICES PROVIDED, 2011

III.13.4

Unidade: milhares de euros

	Total	Edição de jogos de computador	Outra edição de programas informáticos (software)	Serviços de programação informática	Serviços de consultoria informática	Serviços de gestão e exploração de equipamento informático	Outros serviços relacionados com tecnologias de informação e informática	Serviços de processamento de dados, domiciliação de informação e serviços relacionados	Conteúdos de portais Web	Serviços de reparação de computadores e equipamento periférico	Outros serviços
Portugal	2 992 779	3 072	210 832	576 651	1 006 864	310 376	290 825	379 137	64 017	64 367	86 638
Continente	2 914 254	2 110	210 472	572 165	969 206	306 064	287 420	373 530	50 644	63 713	78 930
Norte	399 650	46	31 448	123 316	138 640	23 795	22 757	11 857	20 901	12 796	14 094
Centro	136 047	1 534	7 570	50 131	36 295	4 608	6 056	18 598	4 893	2 209	4 153
Lisboa	2 357 121	181	169 810	396 098	784 452	277 200	257 257	340 994	23 956	48 258	58 915
Alentejo	11 118	349	558	1 731	5 881	285	788	284	244	187	811
Algarve	10 318	0	1 086	889	3 938	176	562	1 797	650	263	957
R. A. Açores	27 326	941	225	3 441	3 186	66	345	298	11 866	542	6 416
R. A. Madeira	51 199	21	135	1 045	34 472	4 246	3 060	5 309	1 507	112	1 292

Unit: thousand euros

	Total	Publishing of computer games	Other software publishing	Computer programming services	Computer consulting services	Computer facilities management services	Other information technology services	Data processing, hosting and related services	Web portal content	Repair services of computers and peripheral equipment	Other services
--	-------	------------------------------	---------------------------	-------------------------------	------------------------------	---	---------------------------------------	---	--------------------	---	----------------

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises.Nota: Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2011.
Note: Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2011.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ATIVIDADES DE CONTABILIDADE, AUDITORIA E CONSULTORIA POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2011

PROVISION OF SERVICES OF ACCOUNTING, AUDITING AND CONSULTANCY BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF BUSINESS SERVICES, 2011

III.13.5

Unidade: milhares de euros

	Total	Serviços de auditoria financeira	Serviços de contabilidade	Serviços de consultoria fiscal	Serviços de insolvência e administração judicial	Serviços de consultoria em relações públicas e comunicação	Serviços de consultoria em gestão de empresas	Outros serviços de gestão de projetos, exceto construção	Outros serviços de consultoria para os negócios	Marcas comerciais e franquias (franchises)	Outros serviços
Portugal	3 899 982	327 093	797 090	106 783	6 908	58 874	1 666 217	344 658	13 901	374 081	204 377
Continente	3 826 471	324 165	761 728	105 805	6 818	58 845	1 650 608	342 638	13 496	367 224	195 144
Norte	672 033	45 040	231 857	13 911	6 058	15 640	213 948	11 921	1 536	92 841	39 281
Centro	300 407	20 943	150 915	3 812	151	2 280	60 373	8 885	94	33 238	19 716
Lisboa	2 716 820	256 080	292 292	85 305	606	40 670	1 357 194	319 875	10 774	220 485	133 539
Alentejo	72 747	163	55 263	224	3	186	7 815	1 664	0	6 266	1 163
Algarve	64 464	1 939	31 401	2 553	0	69	11 278	293	1 092	14 394	1 445
R. A. Açores
R. A. Madeira

Unit: thousand euros

	Total	Financial auditing services	Accounting services	Tax consulting services	Insolvency and receivership services	Public relations and communication consulting services	Business and management consulting services	Other project management services (excluding construction)	Other business consulting services	Trademarks and franchises	Other services
--	-------	-----------------------------	---------------------	-------------------------	--------------------------------------	--	---	--	------------------------------------	---------------------------	----------------

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises.Nota: Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2011.
Note: Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2011.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ATIVIDADES DE ESTUDOS DE MERCADO E SONDAJENS DE OPINIÃO POR NUTS II,
SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2011

PROVISION OF SERVICES OF MARKET RESEARCH AND PUBLIC OPINION POLLING BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF BUSINESS SERVICES, 2011

III.13.6	Total	Serviços de estudos de mercado						Serviços de sondagens de opinião	Outros serviços
		Total	Inquéritos qualitativos	Inquéritos ad-hoc quantitativos	Inquéritos quantitativos contínuos e regulares	Serviços de estudos de mercado, exceto inquéritos	Outros serviços de estudos de mercado		
Unidade: milhares de euros									
Portugal	94 119	84 163	7 948	16 842	31 808	25 527	2 038	4 780	5 176
Continente	94 006	84 050	7 948	16 842	31 808	25 414	2 038	4 780	5 176
Norte	8 520	5 322	302	454	374	3 878	314	1 122	2 076
Centro	1 556	179	59	0	45	47	28	580	797
Lisboa	82 908	77 940	7 543	16 349	31 339	21 489	1 220	3 067	1 901
Alentejo	624	609	44	39	50	0	476	11	4
Algarve	398	0	0	0	0	0	0	0	398
R. A. Açores
R. A. Madeira

III.13.6	Total	Market research services					Public opinion polling services	Other services
		Total	Qualitative surveys (regular and non-regular)	Quantitative ad-hoc surveys	Quantitative continuous and regular surveys	Market research services, except surveys		
Unit: thousand euros								

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2011.
Note: Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2011.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ATIVIDADES DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E TÉCNICAS AFINS POR NUTS II,
SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2011

PROVISION OF SERVICES OF ARCHITECTURE, ENGINEERING AND RELATED TECHNICAL CONSULTANCY BY NUTS II ACCORDING TO THE TYPE OF BUSINESS SERVICES, 2011

III.13.7	Total	Serviços de preparação de planos e de desenhos de arquitetura	Serviços de arquitetura para edifícios	Serviços de urbanismo	Serviços de arquitetura paisagística (inclui consultoria)	Outros serviços de arquitetura	Serviços de engenharia	Serviços de gestão de projetos de construção	Serviços de consultoria e prospeção geológica, geofísica e similares	Outros serviços
Portugal	2 144 099	36 245	179 022	23 437	15 925	13 947	1 369 085	196 955	119 883	189 600
Continente	2 091 607	34 073	170 594	23 302	15 900	13 929	1 348 273	179 038	119 144	187 354
Norte	604 385	7 002	46 676	3 272	1 322	8 781	337 773	62 841	29 883	106 835
Centro	214 906	1 659	20 536	2 874	560	1 225	144 873	18 798	6 407	17 974
Lisboa	1 184 563	19 952	91 764	16 435	13 131	3 456	838 721	95 308	46 035	59 761
Alentejo	54 281	3 274	3 024	349	504	133	9 701	566	34 961	1 769
Algarve	33 472	2 186	8 594	372	383	334	17 205	1 525	1 858	1 015
R. A. Açores	33 732	717	3 577	64	11	17	11 349	15 750	732	1 515
R. A. Madeira	18 760	1 455	4 851	71	14	1	9 463	2 167	7	731

III.13.7	Total	Plans and drawing for architectural purposes	Architectural services for buildings	Urban services	Landscape architectural services	Other architectural services	Engineering services	Project management services for construction projects	Geological, geophysical and related prospecting and consulting services	Other services

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2011.
Note: Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2011.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PUBLICIDADE POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2011

PROVISION OF SERVICES OF ADVERTISING BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF BUSINESS SERVICES, 2011

III.13.8	Total	Serviços fornecidos por agências de publicidade				Venda de espaço ou tempo publicitário por conta terceiros, por tipo de suporte publicitário						Outros serviços
		Total	Serviços completos de publicidade	Serviços de design publicitário e desenvolvimento de conceitos	Outros serviços de publicidade	Total	Imprensa escrita	Televisão	Rádio	Outdoors	Outros	
Unidade: milhares de euros												
Portugal	1 607 414	572 693	390 010	56 501	126 182	1 000 649	141 116	507 020	75 557	130 397	146 559	34 072
Continente	1 599 479	565 891	385 742	55 665	124 484	999 560	141 116	507 015	75 557	129 753	146 119	34 028
Norte	136 176	110 840	80 014	7 473	23 353	19 180	9 095	4 029	1 903	3 109	1 044	6156
Centro	43 498	23 437	14 066	5 922	3 449	16 319	1 496	879	235	3 609	10 100	3742
Lisboa	1 400 174	417 622	286 171	40 586	90 865	961 935	130 338	502 020	73 364	122 311	133 902	20617
Alentejo	3 851	2 934	1 114	465	1 355	371	63	87	55	139	27	546
Algarve	15 780	11 058	4 377	1 219	5 462	1 755	124	0	0	585	1 046	2967
R. A. Açores
R. A. Madeira
Unit: thousand euros												
III.13.8	Total	Total	Full service advertising services	Advertising design and concept development services	Other advertising services	Sale of advertising time or space on a fee or contract basis						Other services
						Total	Press	TV	Radio	Outdoors	Others	
Services provided by advertising agencies												

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2011.
Note: Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2011.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ATIVIDADES DE EMPREGO POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2011

PROVISION OF SERVICES OF EMPLOYMENT ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF BUSINESS SERVICES, 2011

III.13.9	Total	Serviços das empresas de trabalho temporário							Serviços fornecidos pelas agências de seleção e colocação de pessoal	Serviços de outro fornecimento de recursos humanos	Outros serviços
		Total	Fornecimento de pessoal da informática e telecomunicações	Fornecimento de pessoal auxiliar de escritório	Fornecimento de pessoal dos transportes, armazenagem, logística e industrial	Fornecimento de pessoal de hotelaria e restauração	Fornecimento de pessoal da área da construção	Fornecimento de outro pessoal			
Unidade: milhares de euros											
Portugal	1 288 748	1 018 508	196 797	100 135	283 887	87 432	215 692	134 565	27 026	240 295	2 919
Continente	1 285 675	1 015 554	196 797	100 134	283 887	87 164	215 135	132 437	27 026	240 295	2 800
Norte	141 105	134 127	185	8 384	52 475	4 162	60 019	8 902	4 648	2 063	267
Centro	39 281	32 352	64	370	12 821	78	13 330	5 689	3 899	1 986	1 044
Lisboa	1 061 209	807 734	196 548	90 837	214 898	68 325	125 433	111 693	15 822	236 185	1 468
Alentejo	24 724	22 028	0	543	3 692	0	12 358	5 435	2 633	55	8
Algarve	19 356	19 313	0	0	1	14 599	3 995	718	24	6	13
R. A. Açores
R. A. Madeira
Unit: thousand euros											
III.13.9	Total	Total	Supply of computer and telecommunications personnel	Supply of other office support personnel	Supply of transport, warehousing, logistics and industrial workers	Supply of hotel and restaurants personnel	Supply of construction-related personnel	Supply of other personnel	Services provided by employment placement agencies	Other services of human resources placement	Other services

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2011.
Note: Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2011.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ATIVIDADES DE ENSAIOS E ANÁLISES TÉCNICAS POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2011

PROVISION OF SERVICES OF TECHNICAL TESTING AND ANALYSIS SERVICES BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF BUSINESS SERVICES, 2011

III.13.10	Total	Serviços de ensaios e análises técnicas							
		Total	Ensaios e análises químicas e biológicas	Ensaios e análises físicas	Ensaios e análises de sistemas mecânicos e elétricos integrados	Serviços técnicos de inspeção automóvel	Serviços de certificação	Outros serviços de inspeção técnica, ensaios e análises	Outros serviços
Unidade: milhares de euros									
Portugal	297 307	295 514	40 497	18 316	8 723	166 933	14 582	46 463	1 793
Continente	291 865	290 312	40 475	18 316	8 702	162 101	14 569	46 149	1 553
Norte	78 431	78 226	11 311	12 763	0	49 420	1 529	3 203	205
Centro	67 686	67 684	7 304	1 253	1 813	55 094	0	2 220	2
Lisboa	128 917	127 682	16 521	3 552	6 889	48 899	12 425	39 396	1 235
Alentejo	13 782	13 760	4 469	582	0	7 209	322	1 178	22
Algarve	3 049	2 960	870	166	0	1 479	293	152	89
R. A. Açores	1 808	1 808	1	0	0	1 799	0	8	0
R. A. Madeira	3 634	3 394	21	0	21	3 033	13	306	240
Unit: thousand euros									
Total	Total	Composition and purity testing and analyses services	Testing and analyses services of physical properties	Testing and analyses services of integrated mechanical and electrical systems	Technical testing services for road transport vehicles	Certification services	Other technical testing and analyses services	Other services	
Technical testing and analysis services									

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2011.
Note: Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2011.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ATIVIDADES JURÍDICAS POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2011

PROVISION OF SERVICES OF LEGAL ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF BUSINESS SERVICES, 2011

III.13.11	Total	Serviços jurídicos e dos cartórios notariais										
		Total	Em direito criminal	Em direito comercial	Em direito do trabalho	Em direito civil	Sobre marcas, patentes e propriedade intelectual	Serviços notariais	Serviços de arbitragem e conciliação	Em matéria de leilões	Outros serviços jurídicos	Outros serviços
Unidade: milhares de euros												
Portugal	1 099 363	1 095 734	39 328	312 013	114 452	158 906	68 621	59 899	53 308	6 407	282 800	3 629
Continente	1 078 081	1 075 953	37 862	309 473	112 207	155 142	68 584	51 767	53 158	6 398	281 362	2 128
Norte	227 633	227 204	7 844	52 060	26 067	55 515	8 776	18 769	5 316	1 754	51 103	429
Centro	115 145	115 145	8 418	38 356	12 653	22 356	641	9 743	378	40	22 560	0
Lisboa	684 660	683 442	17 384	210 817	70 504	67 326	58 630	6 944	47 264	4 604	199 969	1218
Alentejo	21 200	21 200	2 844	4 718	2 042	6 675	431	3 286	0	0	1 204	0
Algarve	29 443	28 962	1 372	3 522	941	3 270	106	13 025	200	0	6 526	481
R. A. Açores	9 543	9 540	755	1 152	1 312	2 382	16	2 630	16	9	1 268	3
R. A. Madeira	11 739	10 241	711	1 388	933	1 382	21	5 502	134	0	170	1498
Unit: thousand euros												
Total	Total	In criminal law	In judicial procedures concerning business and commercial law	In judicial procedures concerning labour law	In judicial procedures concerning civil law	Legal services concerning patents, copyrights and other intellectual property rights	Notarial services	Arbitration and conciliation services	Auction legal services	Other legal services	Other services	
Legal advisory and representation services												

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Survey of Business Services to Enterprises.

Nota: Dados divulgados de acordo com a série de dados do Sistema de Contas Integradas das Empresas 2004-2011.
Note: Data presented according to the data series of the Integrated Business Account System 2004-2011.



Ciência e tecnologia Science and Technology

III.14.1	Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2011 e 2012	252
	Research and Development (R&D) indicators by NUTS III, 2011 and 2012	
III.14.2	Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2011	253
	Research and Development (R&D) by NUTS III, 2011	
III.14.3	Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços correntes, segundo a área científica ou tecnológica por NUTS III, 2011	255
	Gross expenditure on R&D (GERD) at current prices and according to science and technology fields by NUTS III, 2011	

INDICADORES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) POR NUTS III, 2011 E 2012

RESEARCH AND DEVELOPMENT (R&D) INDICATORS BY NUTS III, 2011 AND 2012

III.14.1

	Despesa em I&D no PIB Pe	Repartição da despesa total em I&D por setor de execução				Pessoal (ETI) em I&D na população ativa ⊥	Investigadores/as (ETI) em I&D na população ativa ⊥	Despesa média em I&D por unidade milhares de euros	Doutoradas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes [⊥]	Diplomadas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes				
		Empresas	Estado	Ensino Superior	Instituições privadas sem fins lucrativos									
		%									‰	%	N.º	
		2011									2011/2012			
Portugal	1,52	46,7	7,4	37,7	8,1	10,0	0,90	753,4	0,60	19,4				
Continente	1,59	47,1	7,3	37,6	8,1	10,3	0,93	764,1	0,62	20,2				
Norte	1,54	44,0	6,2	40,6	9,3	8,5	0,75	642,6	0,52	18,3				
Minho-Lima	0,61	51,2	4,2	44,7	0,0	x	x	562,9	0,00	8,0				
Cávado	1,90	21,3	22,3	56,4	0,0	x	x	782,9	0,91	42,8				
Ave	1,90	72,6	1,6	23,8	1,9	x	x	676,2	0,00	2,6				
Grande Porto	2,07	40,2	4,8	39,6	15,4	x	x	692,7	1,05	29,9				
Tâmega	0,14	67,8	0,6	31,6	0,0	x	x	175,7	0,00	1,2				
Entre Douro e Vouga	0,85	96,5	1,1	2,4	0,0	x	x	255,7	0,00	0,7				
Douro	1,20	1,7	0,7	96,7	0,9	x	x	1 278,1	0,71	16,5				
Alto Trás-os-Montes	0,55	12,3	0,4	87,3	0,0	x	x	710,8	0,00	21,2				
Centro	1,31	42,4	3,4	47,5	6,6	7,6	0,69	469,1	0,66	22,9				
Baixo Vouga	2,31	48,5	1,0	49,3	1,3	x	x	500,0	1,71	36,3				
Baixo Mondego	2,99	21,3	6,7	55,9	16,2	x	x	718,9	1,99	66,8				
Pinhal Litoral	0,77	71,5	0,9	27,6	0,0	x	x	243,7	0,00	15,5				
Pinhal Interior Norte	0,08	97,4	0,0	2,6	0,0	x	x	134,9	0,00	2,3				
Dão-Lafões	0,55	59,7	1,5	38,8	0,0	x	x	312,1	0,00	12,2				
Pinhal Interior Sul	...	100,0	0,0	0,0	0,0	x	x	334,9	0,00	0,0				
Serra da Estrela	...	100,0	0,0	0,0	0,0	x	x	30,0	0,00	0,0				
Beira Interior Norte	0,48	55,8	3,3	40,9	0,0	x	x	519,3	0,00	5,4				
Beira Interior Sul	0,58	23,8	0,0	76,2	0,0	x	x	672,0	0,00	27,0				
Cova da Beira	2,07	16,4	3,5	80,1	0,0	x	x	482,0	1,84	52,5				
Oeste	0,63	94,7	2,7	2,6	0,0	x	x	328,4	0,00	1,6				
Médio Tejo	0,24	70,3	0,0	29,7	0,0	x	x	185,7	0,00	6,1				
Lisboa	2,09	51,4	9,4	30,9	8,4	17,7	1,60	1 179,4	0,90	25,0				
Grande Lisboa	2,26	50,3	9,8	31,1	8,7	x	x	1 239,7	1,07	27,2				
Península de Setúbal	1,07	65,2	3,4	27,5	3,9	x	x	732,5	0,45	19,4				
Alentejo	0,49	39,6	1,5	58,8	0,0	4,5	0,42	442,9	0,12	8,4				
Alentejo Litoral	0,09	81,9	2,8	15,3	0,0	x	x	193,6	0,00	0,5				
Alto Alentejo	0,37	30,5	0,8	68,7	0,0	x	x	387,9	0,00	4,9				
Alentejo Central	0,96	18,5	1,9	79,6	0,0	x	x	553,9	0,54	23,7				
Baixo Alentejo	0,49	58,7	0,1	41,2	0,0	x	x	1 152,9	0,00	6,8				
Lezíria do Tejo	0,50	54,5	2,0	43,4	0,0	x	x	315,7	0,00	3,6				
Algarve	0,45	12,3	3,9	82,9	0,9	5,0	0,49	422,5	0,27	12,4				
R. A. Açores	0,40	9,7	15,6	62,2	12,5	3,9	0,35	357,3	0,26	4,1				
R. A. Madeira	0,26	12,8	36,0	37,1	14,1	2,5	0,25	301,0	0,27	5,8				

GERD as percentage of GDP Pe	2011						2011/2012		
	%				‰	%	thousand euros	No.	
	Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	R&D personnel (FTE) in active population ⊥	R&D researchers (FTE) in active population ⊥	Average expenditure on R&D per unit	PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants ⊥	Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants
	Repartition of R&D total expenditure by sector of performance								

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics.

Nota: A rubrica "Diplomados/as do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2011 com idades de 20 a 29 anos e diz respeito ao ano letivo 2011/2012. A rubrica "Doutoradas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2011 com idades de 25 a 34 anos. Os dados dos indicadores "Doutoradas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" e "Diplomados/as do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" assentam na série Estimativas Provisórias de População Residente 2011, pelo que não são diretamente comparáveis com os divulgados na anterior edição desta publicação.

Note: The item "Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2011 aged 20 to 29 years and refers to the 2010/2011 academic year. The item "PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2011 aged 25 to 34 years. Data for the indicators "PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants" and "Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants" are based on the postcensal Provisional Resident Population Estimates 2011 series. Therefore, these indicators are not directly comparable with the previous edition of this publication.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002788>
<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000888>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001114>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002792>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0003929>

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) POR NUTS III, 2011

RESEARCH AND DEVELOPMENT (R&D) BY NUTS III, 2011

III.14.2	Unidades de investigação	Pessoal em I&D (ETI)				
		Total	Por setor de execução			
			Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos
Unidade: N.º						
Portugal	3 459	55 612,4	16 030,4	3 342,0	30 073,7	6 166,3
Continente	3 374	54 822,6	15 934,8	3 218,1	29 617,7	6 052,0
Norte	1 159	16 775,9	5 079,5	384,8	9 241,8	2 069,8
Minho-Lima	30	402,4	173,3	10,4	218,7	0,0
Cávado	125	3 061,7	508,3	63,9	2 489,5	0,0
Ave	176	1 532,5	699,2	19,9	714,3	99,1
Grande Porto	624	10 096,0	2 941,6	281,3	4 907,6	1 965,5
Tâmega	39	120,2	81,8	0,4	38,0	0,0
Entre Douro e Vouga	126	659,5	639,0	4,9	15,6	0,0
Douro	21	594,1	16,2	1,8	570,9	5,2
Alto Trás-os-Montes	18	309,5	20,1	2,2	287,2	0,0
Centro	887	10 235,9	3 394,9	267,9	5 616,6	956,5
Baixo Vouga	270	3 042,1	1 169,2	16,1	1 814,3	42,5
Baixo Mondego	222	4 286,4	746,1	213,8	2 412,5	914,0
Pinhal Litoral	136	818,8	472,6	3,0	343,2	0,0
Pinhal Interior Norte	8	29,7	29,6	0,0	0,1	0,0
Dão-Lafões	58	527,5	228,6	13,4	285,5	0,0
Pinhal Interior Sul	0,0	0,0	0,0
Serra da Estrela	0,0	0,0	0,0
Beira Interior Norte	11	132,9	32,2	1,8	98,9	0,0
Beira Interior Sul	9	159,6	28,5	0,0	131,1	0,0
Cova da Beira	42	570,3	90,0	5,6	474,7	0,0
Oeste	89	483,2	454,3	14,2	14,7	0,0
Médio Tejo	37	141,7	100,1	0,0	41,6	0,0
Lisboa	1 128	25 019,2	7 048,0	2 534,4	12 431,9	3 004,9
Grande Lisboa	994	23 079,5	6 136,2	2 496,1	11 588,5	2 858,7
Península de Setúbal	134	1 939,7	911,8	38,3	843,4	146,2
Alentejo	124	1 675,6	320,1	12,7	1 342,8	0,0
Alentejo Litoral	10	34,2	25,5	0,6	8,1	0,0
Alto Alentejo	14	125,7	20,5	0,4	104,8	0,0
Alentejo Central	39	980,2	94,6	8,1	877,5	0,0
Baixo Alentejo	8	70,4	29,9	0,1	40,4	0,0
Lezíria do Tejo	53	465,1	149,6	3,5	312,0	0,0
Algarve	76	1 116,0	92,3	18,3	984,6	20,8
R. A. Açores	41	464,1	28,0	62,0	313,5	60,6
R. A. Madeira	44	325,7	67,6	61,9	142,5	53,7

Unit: No.

R&D units	Total	Enterprises	Government	Tertiary education	Private non-profit institutions
		By sector of performance			
	R&D personnel (FTE)				

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: A unidade de investigação do setor empresas refere-se ao município onde a empresa desenvolveu a maior parcela da despesa em I&D. ETI (equivalente a tempo integral) significa tempo total de exercício efetivo de atividade pelo pessoal, integral ou parcialmente, afeto aos trabalhos de I&D. Os efetivos em ETI são calculados somando o número de indivíduos a tempo integral com as frações do dia normal de trabalho dos indivíduos em tempo parcial. O termo de referência para o tempo integral, contudo, é sempre a unidade "pessoal/ano".

Note: The R&D units in business enterprises sector are counted according to municipality where the company developed the largest share of R&D expenditure. FTE (full-time equivalence) means total time worked by personnel, totally or partially, related to R&D. FTE personnel is calculated by adding the number of full-time individuals to the fractions of a full working day worked by part-time personnel. The reference term for full-time is always of "one person-year".



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0002798>

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) POR NUTS III, 2011

RESEARCH AND DEVELOPMENT (R&D) BY NUTS III, 2011

III.14.2

Unidade: milhares de euros

	Despesa em I&D									
	Total	Por setor de execução				Por fonte de financiamento				
		Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Estrangeiro
Portugal	2 606 130,1	1 216 345,6	194 056,1	983 682,7	212 045,7	1 147 942,2	1 089 733,8	162 322,1	52 864,2	153 267,8
Continente	2 578 235,6	1 213 224,0	187 004,0	969 662,0	208 345,6	1 145 038,8	1 069 663,2	161 375,4	51 679,6	150 478,6
Norte	744 744,0	327 358,8	46 015,4	302 450,8	68 919,0	291 216,6	319 996,3	58 509,9	17 115,1	57 906,1
Minho-Lima	16 887,0	8 639,8	702,8	7 544,4	0,0	8 522,0	6 898,7	675,8	0,0	790,5
Cávado	97 865,9	20 811,9	21 821,0	55 233,0	0,0	19 001,4	54 593,5	4 807,6	516,5	18 946,8
Ave	119 015,9	86 413,4	1 938,5	28 346,9	2 317,2	66 516,1	44 364,1	3 208,5	265,6	4 661,6
Grande Porto	432 269,8	173 708,2	20 915,2	171 287,6	66 358,8	162 295,5	179 710,7	44 304,9	15 906,8	30 051,9
Tâmega	6 851,1	4 648,3	39,1	2 163,7	0,0	4 662,9	326,6	1 777,0	26,1	58,6
Entre Douro e Vouga	32 218,6	31 095,5	362,8	760,3	0,0	28 315,1	1 871,1	490,0	88,9	1 453,6
Douro	26 841,0	461,7	188,9	25 947,4	243,0	502,8	23 274,5	2 109,3	244,0	710,4
Alto Trás-os-Montes	12 794,6	1 580,0	47,2	11 167,4	0,0	1 400,8	8 957,1	1 136,8	67,3	1 232,7
Centro	416 085,6	176 510,6	14 236,4	197 813,5	27 525,1	155 687,3	211 098,6	17 802,7	5 264,6	26 232,4
Baixo Vouga	134 998,4	65 410,7	1 372,4	66 505,5	1 709,9	60 534,8	59 897,1	5 881,4	765,7	7 919,4
Baixo Mondego	159 591,8	34 026,9	10 614,9	89 134,8	25 815,2	25 597,6	113 017,2	4 725,7	4 211,8	12 039,5
Pinhal Litoral	33 144,5	23 704,8	299,8	9 139,9	0,0	19 793,2	8 304,0	2 302,3	7,5	2 737,6
Pinhal Interior Norte	1 079,3	1 051,3	0,0	27,9	0,0	806,6	244,7	0,0	0,0	27,9
Dão-Lafões	18 104,7	10 806,5	265,7	7 032,5	0,0	10 460,2	5 931,2	1 402,1	181,5	129,7
Pinhal Interior Sul	0,0	0,0	0,0	...	0,0	0,0	0,0	0,0
Serra da Estrela	0,0	0,0	0,0	...	0,0	0,0	0,0	0,0
Beira Interior Norte	5 712,3	3 189,3	188,4	2 334,6	0,0	3 158,7	649,0	1 873,9	0,0	30,6
Beira Interior Sul	6 048,4	1 438,9	0,0	4 609,5	0,0	1 438,9	3 859,6	158,1	71,5	520,3
Cova da Beira	20 244,2	3 320,6	702,1	16 221,5	0,0	2 813,7	15 837,9	167,1	16,1	1 409,5
Oeste	29 226,8	27 668,8	793,3	764,7	0,0	26 207,0	1 427,2	749,6	0,0	843,1
Médio Tejo	6 870,5	4 827,8	0,0	2 042,7	0,0	3 811,9	1 930,7	542,5	10,5	574,9
Lisboa	1 330 375,1	683 622,9	124 664,0	410 474,3	111 614,0	675 332,5	492 201,2	76 628,0	29 089,6	57 123,9
Grande Lisboa	1 232 218,9	619 633,6	121 281,2	383 530,2	107 773,9	613 108,7	465 249,4	72 869,4	28 389,8	52 601,5
Península de Setúbal	98 156,3	63 989,3	3 382,8	26 944,1	3 840,1	62 223,8	26 951,7	3 758,5	699,8	4 522,4
Alentejo	54 921,5	21 774,9	847,1	32 299,6	0,0	19 074,2	25 978,8	2 669,6	85,0	7 113,9
Alentejo Litoral	1 936,0	1 586,0	54,3	295,7	0,0	1 542,4	328,4	22,3	0,0	43,0
Alto Alentejo	5 430,4	1 657,2	41,4	3 731,7	0,0	1 343,4	1 113,3	502,5	13,9	2 457,2
Alentejo Central	21 601,5	3 988,1	410,0	17 203,4	0,0	3 524,5	15 980,4	229,0	54,3	1 813,3
Baixo Alentejo	9 223,2	5 417,7	5,0	3 800,5	0,0	4 509,2	3 352,1	20,3	3,0	1 338,7
Lezíria do Tejo	16 730,4	9 125,8	336,3	7 268,3	0,0	8 154,7	5 204,7	1 895,5	13,8	1 461,8
Algarve	32 109,2	3 956,7	1 241,2	26 623,8	287,6	3 728,1	20 388,3	5 765,2	125,4	2 102,2
R. A. Açores	14 651,3	1 419,9	2 283,1	9 111,0	1 837,3	1 535,7	11 497,3	139,8	485,2	993,3
R. A. Madeira	13 243,2	1 701,7	4 769,0	4 909,8	1 862,8	1 367,8	8 573,3	806,9	699,4	1 795,9

Unit: thousand euros

Total	Enterprises	Government	Tertiary education	Private non-profit institutions	Enterprises	Government	Tertiary education	Private non-profit institutions	Foreign funds
	By sector of performance				By financing source				
	R&D expenditure								

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.

Nota: A despesa em I&D é avaliada a preços correntes.
Note: R&D expenditure is presented at current prices.

DESPESA EM INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) A PREÇOS CORRENTES, SEGUNDO A ÁREA CIENTÍFICA OU TECNOLÓGICA POR NUTS III, 2011

GROSS EXPENDITURE ON R&D (GERD) AT CURRENT PRICES AND ACCORDING TO SCIENCE AND TECHNOLOGY FIELDS BY NUTS III, 2011

III.14.3 Unidade: milhares de euros	Ciências exatas	Ciências naturais	Ciências de engenharia e tecnologia	Ciências da saúde	Ciências agrárias e veterinárias	Ciências sociais e humanas
	Exact sciences	Natural sciences	Engineering and technology sciences	Health sciences	Agricultural and veterinary sciences	Social sciences and humanities
Portugal	148 702,0	167 962,8	336 467,4	232 367,7	85 422,0	418 862,6
Continente	147 185,8	162 546,2	333 161,1	228 425,5	80 786,3	412 906,6
Norte	46 457,1	37 937,8	131 543,9	79 037,7	11 823,1	110 585,5
Minho-Lima	990,1	344,7	4 767,3	825,9	524,2	794,9
Cávado	6 988,2	3 229,8	31 522,8	6 350,7	69,6	28 892,9
Ave	3 922,3	278,7	23 066,3	3 511,2	0,0	1 824,0
Grande Porto	31 183,8	31 054,5	64 406,6	57 219,9	4 704,2	69 992,7
Tâmega	29,0	475,7	116,1	1 088,0	38,7	455,3
Entre Douro e Vouga	42,6	10,0	273,3	442,8	0,0	354,4
Douro	3 063,3	2 300,6	2 586,2	7 571,2	4 118,2	6 739,8
Alto Trás-os-Montes	237,7	243,8	4 805,3	2 028,0	2 368,2	1 531,5
Centro	27 112,4	32 519,6	51 196,5	44 345,3	7 967,5	76 433,6
Baixo Vouga	9 860,9	16 836,8	16 794,8	4 140,2	405,2	21 549,9
Baixo Mondego	13 206,2	14 533,3	24 993,3	26 863,5	4 545,8	41 422,7
Pinhal Litoral	1 030,8	544,0	4 165,8	515,4	60,4	3 123,1
Pinhal Interior Norte	0,0	7,0	0,0	0,0	20,9	0,0
Dão-Lafões	220,6	165,4	834,2	2 211,2	1 621,5	2 245,2
Pinhal Interior Sul	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Serra da Estrela	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Beira Interior Norte	466,9	233,5	233,5	421,8	0,0	1 167,3
Beira Interior Sul	0,0	0,0	1 382,8	276,6	1 290,7	1 659,4
Cova da Beira	1 889,4	159,4	1 929,1	9 620,4	0,0	3 325,3
Oeste	91,8	40,2	114,7	296,2	22,9	992,2
Médio Tejo	345,8	0,0	748,3	0,0	0,0	948,5
Lisboa	68 390,0	79 550,2	146 189,8	98 048,1	53 864,7	200 709,4
Grande Lisboa	63 702,4	77 903,9	130 198,2	91 049,5	53 730,9	196 000,3
Península de Setúbal	4 687,5	1 646,3	15 991,7	6 998,6	133,8	4 709,1
Alentejo	3 868,6	5 137,1	2 171,2	3 847,0	5 908,5	12 214,2
Alentejo Litoral	0,0	266,1	0,0	54,3	29,6	0,0
Alto Alentejo	373,2	1 306,1	373,2	41,4	1 306,1	373,2
Alentejo Central	3 156,9	2 758,6	853,2	543,4	2 742,1	7 559,3
Baixo Alentejo	266,0	152,0	836,1	836,1	195,0	1 520,2
Lezíria do Tejo	72,5	654,3	108,8	2 371,7	1 635,7	2 761,5
Algarve	1 357,8	7 401,5	2 059,6	3 147,4	1 222,4	12 963,9
R. A. Açores	51,7	4 339,2	1 196,9	1 553,3	2 816,1	3 274,1
R. A. Madeira	1 464,6	1 077,4	2 109,3	2 388,9	1 819,6	2 681,8

Unit: thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General of Education and Science Statistics, R&D Survey.Nota: Os valores apresentados incluem apenas os setores Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, não sendo possível este apuramento para o setor Empresas.
Note: Values presented only include the Government, the Tertiary education and the Private non-profit institutions sectors, not being possible to present the calculation for the sector of Enterprises.



Sociedade da informação Information society

III.15.1	Indicadores da sociedade da informação nas famílias por NUTS II, 2012.....	257
	Information society indicators in private households by NUTS II, 2012	
III.15.2	Indicadores da sociedade da informação nos hospitais por NUTS II, 2012	258
	Information society indicators in hospitals by NUTS II, 2012	
III.15.3	Indicadores da sociedade da informação nas câmaras municipais por NUTS III, 2012	259
	Information society indicators in municipal councils by NUTS III, 2012	

INDICADORES DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NAS FAMÍLIAS POR NUTS II, 2012

INFORMATION SOCIETY INDICATORS IN PRIVATE HOUSEHOLDS BY NUTS II, 2012

III.15.1

Unidade: %

	Agregados domésticos			Indivíduos											
	Acesso a computador (inclui computador de bolso)	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Utilização de computador				Utilização de Internet				Utilização de telemóvel	Utilização de caixa automático Multibanco		
				Total	dos quais			Total	dos quais				Total	dos quais	
					Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Universidade		Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Universidade			Para carregamentos de telemóveis	Para pagamentos
Portugal	66,1	61,0	59,7	62,4	92,7	43,8	14,8	60,3	91,3	38,6	14,3	93,4	76,7	70,9	69,9
Continente	66,1	61,0	59,7	62,5	92,8	44,0	14,7	60,5	91,4	38,8	14,2	93,5	77,0	70,9	70,2
Norte	64,6	58,0	55,7	58,4	90,9	41,5	15,8	55,7	88,6	36,0	15,0	91,5	72,7	69,7	67,8
Centro	61,1	55,2	54,2	56,7	93,3	45,7	15,7	54,9	92,6	38,8	15,8	92,8	74,4	71,0	71,4
Lisboa	74,8	71,9	71,5	74,1	94,4	45,5	12,8	72,7	93,6	41,7	12,1	96,8	86,7	70,6	72,4
Alentejo	54,6	48,8	47,2	56,1	93,7	45,2	17,0	54,1	91,2	39,0	15,8	92,4	72,6	79,4	70,4
Algarve	64,4	60,7	59,9	65,2	91,9	42,4	13,1	63,7	91,6	37,7	12,8	94,5	73,1	69,0	66,6
R. A. Açores	67,3	64,1	63,5	60,6	92,9	38,0	12,7	58,5	91,8	31,3	13,1	89,8	73,8	76,3	66,8
R. A. Madeira	64,2	60,5	60,0	59,1	89,9	40,9	18,6	57,4	88,0	37,8	19,7	92,1	67,4	65,4	59,5

Unit: %

	Computer access (includes palmtop computer)	Internet access	Broad-band access	Total	At home	At work place	At school or University	Total	At home	At work place	At school or University	Mobile phone usage	Total	To refill mobile phone card	For payments
					from which				from which					from which	
					Computer usage				Internet usage					ATM usage	
					Households				Individuals						

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias.

Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies Usage in Private Households.

Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0004175><http://www.ine.pt/xurl/ind/0006663><http://www.ine.pt/xurl/ind/0006666><http://www.ine.pt/xurl/ind/0002969><http://www.ine.pt/xurl/ind/0001031><http://www.ine.pt/xurl/ind/0006664><http://www.ine.pt/xurl/ind/0006667><http://www.ine.pt/xurl/ind/0006669><http://www.ine.pt/xurl/ind/0001032><http://www.ine.pt/xurl/ind/0006665><http://www.ine.pt/xurl/ind/0006668><http://www.ine.pt/xurl/ind/0006670><http://www.ine.pt/xurl/ind/0006775><http://www.ine.pt/xurl/ind/0006776><http://www.ine.pt/xurl/ind/0004828>

INDICADORES DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NOS HOSPITAIS POR NUTS II, 2012

INFORMATION SOCIETY INDICATORS IN HOSPITALS BY NUTS II, 2012

III.15.2

Unidade: %	Hospitais					
	Utilização de computador	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Presença na Internet	Utilização de videoconferência	Atividades de telemedicina
Portugal	100,0	100,0	96,1	91,7	31,9	30,1
Continente	100,0	100,0	96,2	92,5	31,6	30,2
Norte	100,0	100,0	97,1	92,8	29,0	40,6
Centro	100,0	100,0	96,3	92,6	31,5	24,1
Lisboa	100,0	100,0	95,6	94,1	30,9	19,1
Alentejo	100,0	100,0	91,7	83,3	41,7	50,0
Algarve	100,0	100,0	100,0	88,9	44,4	44,4
R. A. Açores	100,0	100,0	88,9	77,8	22,2	22,2
R. A. Madeira	100,0	100,0	100,0	87,5	50,0	37,5

Unit: %

Computer usage	Internet access	Broadband access	Available on the Internet	Video-conference usage	Telemedicine activities
Hospitals					

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Hospitais.
Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies Usage in Hospitals.

INDICADORES DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR NUTS III, 2012

INFORMATION SOCIETY INDICATORS IN MUNICIPAL COUNCILS BY NUTS III, 2012

III.15.3	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Presença na Internet	Utilização de comércio eletrónico Po	Processos de consulta pública disponibilizados no sítio da Internet
	Unidade: %				
Portugal	100,0	100,0	100,0	50,3	84,4
Continente	100,0	100,0	100,0	52,9	84,5
Norte	100,0	100,0	100,0	40,7	80,2
Minho-Lima	100,0	100,0	100,0	60,0	90,0
Cávado	100,0	100,0	100,0	16,7	83,3
Ave	100,0	100,0	100,0	62,5	100,0
Grande Porto	100,0	100,0	100,0	44,4	66,7
Tâmega	100,0	100,0	100,0	20,0	73,3
Entre Douro e Vouga	100,0	100,0	100,0	40,0	80,0
Douro	100,0	100,0	100,0	47,4	78,9
Alto Trás-os-Montes	100,0	100,0	100,0	35,7	78,6
Centro	100,0	100,0	100,0	60,0	85,0
Baixo Vouga	100,0	100,0	100,0	75,0	100,0
Baixo Mondego	100,0	100,0	100,0	50,0	87,5
Pinhal Litoral	100,0	100,0	100,0	40,0	100,0
Pinhal Interior Norte	100,0	100,0	100,0	57,1	100,0
Dão-Lafões	100,0	100,0	100,0	53,3	73,3
Pinhal Interior Sul	100,0	100,0	100,0	40,0	80,0
Serra da Estrela	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Beira Interior Norte	100,0	100,0	100,0	66,7	88,9
Beira Interior Sul	100,0	100,0	100,0	100,0	50,0
Cova da Beira	100,0	100,0	100,0	66,7	66,7
Oeste	100,0	100,0	100,0	58,3	75,0
Médio Tejo	100,0	100,0	100,0	50,0	80,0
Lisboa	100,0	100,0	100,0	77,8	94,4
Grande Lisboa	100,0	100,0	100,0	88,9	100,0
Península de Setúbal	100,0	100,0	100,0	66,7	88,9
Alentejo	100,0	100,0	100,0	50,0	89,7
Alentejo Litoral	100,0	100,0	100,0	40,0	100,0
Alto Alentejo	100,0	100,0	100,0	46,7	86,7
Alentejo Central	100,0	100,0	100,0	57,1	92,9
Baixo Alentejo	100,0	100,0	100,0	46,2	84,6
Lezíria do Tejo	100,0	100,0	100,0	54,5	90,9
Algarve	100,0	100,0	100,0	56,3	75,0
R. A. Açores	100,0	100,0	100,0	15,8	89,5
R. A. Madeira	100,0	100,0	100,0	45,5	72,7

Unit: %

Internet access

Broadband access

Available on the internet

Electronic commerce usage Po

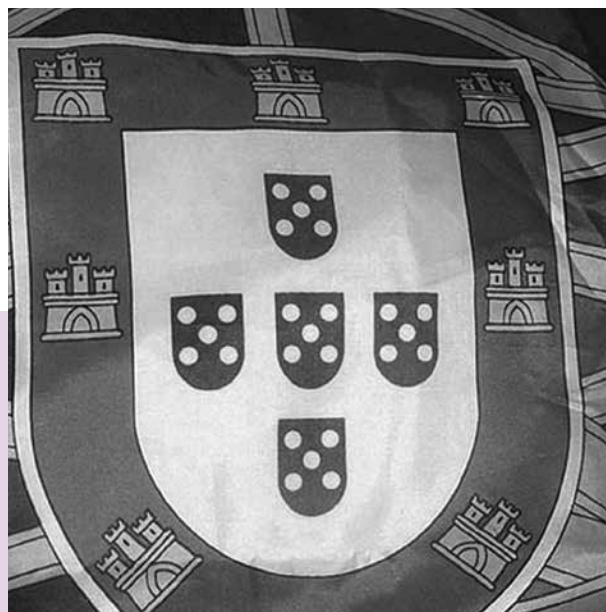
Processes of public consultation in the website

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Educação e Ciência - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.
Source: Ministry of Education and Science - Directorate-General for Education and Science Statistics.

O ESTADO

THE STATE



IV

- 261 Administração local Local government
- 266 Justiça Justice
- 274 Participação política Political participation



Administração local

Local government

IV.1.1	Indicadores de administração local por município, 2011	262
	Local government indicators by municipality, 2011	
IV.1.2	Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2011	263
	Revenue and expenditure accounts of municipalities, 2011	
IV.1.3	Receitas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2011	264
	Current and capital revenues of municipalities, 2011	
IV.1.4	Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2011	265
	Current and capital expenditures of municipalities, 2011	

INDICADORES DE ADMINISTRAÇÃO LOCAL POR MUNICÍPIO, 2011

LOCAL GOVERNMENT INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2011

IV.1.1

	Relação entre receitas e despesas	Receitas por habitante ⊥	Endividamento anual por habitante ⊥	Relação entre receitas e despesas correntes	Impostos no total de receitas	Fundos municipais no total de receitas	Despesas com pessoal no total de despesas	Aquisição de bens de capital no total de despesas
	%	€		%				
Portugal	102,7	689	- 10,1	112,1	34,2	27,7	33,4	23,6
Continente	102,6	690	- 8,9	112,1	34,8	26,9	33,5	23,4
Algarve	102,4	1 009	- 35,3	110,2	43,6	16,5	37,4	15,0
Albufeira	99,5	1 426	- 21,9	111,6	46,7	8,0	39,3	13,0
Alcoutim	111,0	3 400	- 76,2	98,3	3,2	63,4	32,2	35,5
Aljezur	103,7	1 554	- 67,8	97,1	23,0	50,1	38,2	12,8
Castro Marim	96,3	1 644	- 50,3	92,9	36,3	31,6	25,4	17,2
Faro	116,3	649	- 55,0	118,3	49,6	8,5	42,3	9,5
Lagoa	100,9	1 155	- 26,6	109,2	48,2	12,9	27,7	10,2
Lagos	96,9	1 180	17,0	109,2	45,4	8,1	34,4	12,4
Loulé	98,6	1 186	- 9,4	127,6	56,7	9,0	34,3	27,0
Monchique	114,0	1 478	- 181,2	101,5	9,2	73,7	50,1	19,7
Olhão	98,1	548	- 38,6	98,3	34,3	23,8	43,2	8,2
Portimão	105,3	824	- 46,2	99,2	55,9	7,2	36,5	9,4
São Brás de Alportel	108,5	938	- 62,0	93,7	23,0	34,9	43,7	6,5
Silves	107,6	850	- 61,6	102,2	31,7	24,3	41,3	9,8
Tavira	99,5	877	- 27,4	109,2	41,3	27,1	41,3	16,9
Vila do Bispo	98,4	1 824	7,9	101,5	31,6	33,2	44,7	20,5
Vila Real de Santo António	102,9	1 258	- 39,1	125,8	30,4	10,4	36,8	8,6

	%	€		%				
	Ratio between receipts and expenditures	Receipts per inhabitant ⊥	Annual indebtedness per inhabitant ⊥	Ratio between current receipts and expenditures	Taxes in the total receipts	Local funds in the total receipts	Compensation of employees in the total expenditure	Acquisition of capital goods in the total expenditure

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério das Finanças - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIIAL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local).
Source: Ministry of Finance - Directorate-General for Local Authorities, SIIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos. Os dados dos indicadores "Receitas por habitante" e "Endividamento anual por habitante" assentam na série Estimativas Provisórias de População Residente 2011, pelo que não são diretamente comparáveis com os divulgados na anterior edição desta publicação.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds. Data for the indicators "Receipts per inhabitant" and "Annual indebtedness per inhabitant" are based on the postcensal Provisional Resident Population Estimates 2011 series. Therefore these indicators are not directly comparable with the previous edition of this publication.

CONTAS DE GERÊNCIA DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2011

REVENUE AND EXPENDITURE ACCOUNTS OF MUNICIPALITIES, 2011

IV.1.2

Unidade: milhares de euros

	Operações não financeiras						Operações financeiras			
	Receitas			Despesas			Ativos financeiros	Passivos financeiros		
	Total	Correntes	Capital	Total	Correntes	Capital		Total	das quais	
									Amortizações	Empréstimos
Portugal	7 266 781	5 642 322	1 624 459	7 075 029	5 032 643	2 042 387	16 119	- 140 738	580 305	474 285
Continente	6 925 774	5 406 925	1 518 849	6 749 652	4 823 507	1 926 145	15 832	- 124 419	537 624	447 923
Algarve	450 024	395 524	54 500	439 492	358 890	80 601	698	- 15 737	26 841	11 104
Albufeira	57 547	55 744	1 802	57 817	49 971	7 845	0	- 884	2 155	1 271
Alcoutim	9 574	5 059	4 514	8 627	5 149	3 477	0	- 215	215	0
Aljezur	8 990	7 113	1 877	8 673	7 326	1 348	0	- 393	448	55
Castro Marim	10 903	8 614	2 289	11 322	9 274	2 048	0	- 334	334	0
Faro	40 994	35 938	5 056	35 253	30 380	4 872	674	- 3 474	3 474	0
Lagoa	26 334	24 765	1 569	26 089	22 688	3 400	0	- 606	611	5
Lagos	36 359	34 997	1 362	37 519	32 043	5 477	99	524	887	1 411
Loulé	83 028	73 441	9 587	84 165	57 574	26 591	0	- 658	7 008	6 350
Monchique	8 700	6 149	2 552	7 634	6 058	1 577	0	- 1 067	1 067	0
Olhão	24 744	22 414	2 331	25 211	22 800	2 411	0	- 1 744	1 744	0
Portimão	45 512	38 803	6 709	43 219	39 128	4 091	- 75	- 2 556	2 556	0
São Brás de Alportel	9 904	7 886	2 018	9 132	8 416	716	0	- 655	655	0
Silves	31 252	26 756	4 495	29 054	26 181	2 874	0	- 2 265	2 265	0
Tavira	22 673	19 741	2 932	22 781	18 080	4 700	1	- 709	1 522	813
Vila do Bispo	9 552	7 754	1 798	9 710	7 640	2 070	0	41	64	105
Vila Real de Santo António	23 957	20 349	3 608	23 285	16 181	7 103	0	- 745	1 837	1 093

Unit: thousand euros

	Total	Current	Capital	Total	Current	Capital	Financial assets	Total	Amortizations	Loans
									of which	
	Receipts			Expenditures				Financial liabilities		
	Non financial transactions							Financial transactions		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério das Finanças - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIIAL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local).

Source: Ministry of Finance - Directorate-General for Local Authorities, SIIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos. No mapa de controlo orçamental das câmaras municipais, não foram consideradas as rubricas relativas às operações extraorçamentais e ao saldo da gerência anterior. As rubricas "Ativos financeiros" e "Passivos financeiros" correspondem aos saldos entre receitas e despesas.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds. The budgetary control map of municipalities did not consider the items on extra-budgetary operations and balance of previous year. The items "Financial assets" and "Financial liabilities" correspond to the balance of receipts and expenditure.

RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2011

CURRENT AND CAPITAL REVENUES OF MUNICIPALITIES, 2011

IV.1.3

Unidade: milhares de euros

	Receitas correntes								Receitas de capital			
	Total	das quais							Total	das quais		
		IUC	IMT	IMI	IRS	Derrama	Fundos municipais	Venda de bens e serviços		Vendas de bens de investimento	Transferências de capital	
											Fundos municipais	Outras
Portugal	5 642 322	183 890	507 276	1 169 032	376 513	251 241	1 284 920	704 195	1 624 459	84 150	728 298	794 166
Continente	5 406 925	176 620	484 880	1 135 799	363 066	248 897	1 191 155	659 484	1 518 849	80 932	673 332	746 844
Algarve	395 524	9 346	57 051	115 775	11 272	2 943	47 625	64 114	54 500	7 629	26 750	19 885
Albufeira	55 744	1 011	7 711	18 177	0	0	3 063	17 367	1 802	11	1 542	249
Alcoutim	5 059	31	44	232	0	0	3 655	538	4 514	10	2 416	2 058
Aljezur	7 113	95	583	1 279	111	0	2 737	1 227	1 877	42	1 771	64
Castro Marim	8 614	120	1 584	2 107	146	0	2 103	1 722	2 289	0	1 343	946
Faro	35 938	1 517	4 019	9 939	3 298	1 544	2 482	2 514	5 056	1 825	1 016	2 215
Lagoa	24 765	530	4 087	7 488	586	0	2 233	6 190	1 569	0	1 164	382
Lagos	34 997	653	4 975	10 076	520	271	1 962	10 013	1 362	52	984	284
Loulé	73 441	1 679	16 761	26 395	1 345	907	4 924	6 771	9 587	27	2 526	7 030
Monchique	6 149	66	272	376	88	0	3 880	370	2 552	0	2 531	20
Olhão	22 414	787	2 102	4 575	1 013	0	3 806	1 822	2 331	0	2 074	256
Portimão	38 803	1 080	6 843	15 623	1 892	0	2 313	2 352	6 709	3 642	969	2 098
São Brás de Alportel	7 886	230	496	1 236	311	0	2 307	1 568	2 018	3	1 145	870
Silves	26 756	616	2 506	6 041	745	0	4 780	4 738	4 495	28	2 826	1 641
Tavira	19 741	494	2 134	5 822	686	221	3 834	933	2 932	2	2 317	592
Vila do Bispo	7 754	94	1 333	1 497	95	0	1 937	2 061	1 798	0	1 239	557
Vila Real de Santo António	20 349	342	1 600	4 912	435	0	1 609	3 928	3 608	1 987	889	622

Unit: thousand euros

Total	Single circulation tax	Local tax for onerous transfer of real estate	Local tax on real estate	Income tax of natural persons	Local surcharge	Local funds	Sales of goods and services	Total	Sales of investment assets	Local funds	
										Capital transfers	
										of which	
										of which	
Current receipts								Capital receipts			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério das Finanças - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIIAL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local).

Source: Ministry of Finance - Directorate-General for Local Authorities, SIIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2011

CURRENT AND CAPITAL EXPENDITURES OF MUNICIPALITIES, 2011

IV.1.4

Unidade: milhares de euros

	Despesas correntes					Despesas de capital			
	Total	das quais				Total	das quais		
		Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências para freguesias		Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	
							Para freguesias	Outras	
Portugal	5 032 643	2 365 017	1 789 426	141 517	135 274	2 042 387	1 670 162	115 234	219 944
Continente	4 823 507	2 259 810	1 725 044	132 146	132 333	1 926 145	1 578 461	111 241	200 593
Algarve	358 890	164 418	137 528	11 439	4 244	80 601	65 959	2 743	11 732
Albufeira	49 971	22 749	21 776	830	640	7 845	7 538	200	108
Alcoutim	5 149	2 774	1 927	26	0	3 477	3 061	0	416
Aljezur	7 326	3 311	2 760	138	164	1 348	1 106	149	88
Castro Marim	9 274	2 876	4 801	79	30	2 048	1 945	0	103
Faro	30 380	14 913	11 474	1 241	72	4 872	3 349	100	1 424
Lagoa	22 688	7 214	12 526	399	296	3 400	2 673	164	521
Lagos	32 043	12 897	12 604	914	407	5 477	4 670	0	786
Loulé	57 574	28 902	21 934	970	998	26 591	22 705	1 409	2 477
Monchique	6 058	3 825	1 597	103	0	1 577	1 505	63	9
Olhão	22 800	10 881	8 098	497	0	2 411	2 058	86	268
Portimão	39 128	15 780	10 644	3 594	225	4 091	4 048	0	42
São Brás de Alportel	8 416	3 994	3 766	56	e	716	598	100	18
Silves	26 181	11 988	11 332	779	751	2 874	2 848	5	21
Tavira	18 080	9 406	5 733	414	393	4 700	3 849	457	394
Vila do Bispo	7 640	4 341	2 278	145	44	2 070	1 995	11	64
Vila Real de Santo António	16 181	8 567	4 279	1 254	225	7 103	2 012	0	4 992

Unit: thousand euros

Total	Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Interests and other charges	Transfers to parishes	Total	Acquisition of capital goods	To parishes	Others
							Capital transfers	
	of which				of which			
Current expenditures					Capital expenditures			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério das Finanças - Direção-Geral das Autarquias Locais, base de dados SIAL (Sistema Integrado de Informação da Administração Local).

Source: Ministry of Finance - Directorate-General for Local Authorities, SIAL database (Integrated Information System for Local Government).

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.



Justiça

Justice

IV.2.1	Indicadores de justiça por município, 2012	267
	Justice indicators by municipality, 2012	
IV.2.2	Tribunais judiciais por comarca segundo o tipo de tribunal e o tipo de pessoal ao serviço em 31 de dezembro, 2012	269
	Judicial courts by district according to the type of court and the type of persons employed as at 31 December, 2012	
IV.2.3	Movimento de processos nos tribunais judiciais de 1ª instância por município onde estão sedeados, segundo a espécie, 2012	270
	Cases flow in judicial courts of 1st instance by municipality where they are seated according to type of case, 2012	
IV.2.4	Principais atos notariais celebrados por escritura pública por município, 2012	271
	Main notarial deeds performed by public deed by municipality, 2012	
IV.2.5	Crimes registados pelas autoridades policiais por município, segundo as categorias de crimes, 2012	272
	Offences recorded by the police forces by municipality according to the type of crime, 2012	
IV.2.6	Arguidas/os em processos crime na fase de julgamento findo nos tribunais judiciais de 1ª instância segundo o motivo determinante da extinção do procedimento criminal, por município onde estão sedeados, 2012	273
	Defendants in criminal cases at completed trial stage in judicial courts of 1st instance according to the determinative cause of extinction of criminal procedure by municipality where they are seated, 2012	

INDICADORES DE JUSTIÇA POR MUNICÍPIO, 2012

JUSTICE INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2012

IV.2.1

	Evolução anual dos processos nos tribunais judiciais de 1ª instância	Duração média dos processos findos nos tribunais judiciais de 1ª instância		
		Cíveis	Penais	Trabalho
	%	Meses		
Portugal	1,4	29	9	12
Continente	1,0	30	10	12
Algarve	10,2	24	9	15
Albufeira	7,3	26	8	0
Alcoutim	//	//	//	//
Aljezur	//	//	//	//
Castro Marim	//	//	//	//
Faro	5,5	23	13	21
Lagoa	//	//	//	//
Lagos	14,9	26	7	0
Loulé	8,2	23	14	0
Monchique	15,7	28	6	0
Olhão	12,2	22	5	0
Portimão	15,0	20	7	9
São Brás de Alportel	//	//	//	//
Silves	12,3	22	4	0
Tavira	5,7	33	8	0
Vila do Bispo	//	//	//	//
Vila Real de Santo António	14,4	32	8	0

%	Months		
Annual flow of cases in judicial courts of 1st instance	Civil	Criminal	Labour
	Average duration of cases concluded at 1st instance judicial courts		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Não está incluído o movimento de processos de inquérito e de instrução criminal. No total estão incluídos os processos do Tribunal Central de Instrução Criminal, dos Tribunais de Instrução Criminal, dos Tribunais de Comércio, do Tribunal Marítimo de Lisboa, dos Tribunais de Trabalho e dos Tribunais de Família e Menores. Os processos entrados e os processos findos não incluem os processos transitados e remetidos a outro serviço. Os totais consideram os valores residuais de processos em unidades orgânicas entretanto extintas e que correspondem a registos pendentes de correções na transferência dos dados.

A duração média dos processos findos corresponde ao tempo que medeia entre a data da entrada do processo e a data da decisão final (acórdão, sentença ou despacho) na instância respetiva, independentemente do trânsito em julgado. As durações médias dos processos cíveis findos incluem todas as ações declarativas, nomeadamente divórcios e separações, inventários, recuperação de empresa de falência/insolvência e ações executivas. As durações médias dos processos penais findos incluem os processos crime (pelo julgamento). As durações médias dos processos de trabalho findos incluem acidentes de trabalho, contrato individual de trabalho, outras ações, ações executivas e transgressões.

Nestes dados não são contabilizados processos: transitados, apensados, incorporados ou integrados, remetidos a outra entidade e os processos com termo "Não especificados" e modalidade do termo "Não especificados".

Note: Not included the movement of investigation and prosecution cases. The total includes the Central Criminal Court, the Courts of Criminal, the Courts of Commerce, the Lisboa Maritime Court, the Labour Courts and the Family Courts and Juvenile. The Incoming Cases and the Completed Cases do not include cases carried and sent to another department. Totals include residual cases in extinct courts for which data transfer corrections are pending.

The average duration of completed cases corresponds to the time that elapses between the day the case enters the court and the day a final decision is reached (judgment, sentence or decision). The average duration of completed civil cases includes all declarative actions, including divorces and separations, inventories, company recovery from bankruptcy / insolvency and enforcement actions. The average duration of the completed criminal cases include all criminal cases (by trial). The average duration of completed labor cases include work accidents, individual employment contracts, other actions, enforcement actions and transgressions.

These data do not include cases: handled, attached, incorporated or integrated, sent to another entity and cases ending with "Not specified" and modality of the term "Not specified".



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000846>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000845>

INDICADORES DE JUSTIÇA POR MUNICÍPIO, 2012

JUSTICE INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2012

▶ continuação continued

IV.2.1

	Proporção de arguidas/os condenadas/os nos tribunais de 1ª instância	Proporção de não condenadas/os por desistência da queixa	Proporção de não condenadas/os por absolvição/carência de prova	Taxa de criminalidade por categoria de crimes					
				Total	Crimes contra a integridade física	Furto/roubo por esticão e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Condução sem habilitação legal
							%		
Portugal	63,1	34,6	47,9	38,6	5,4	1,4	4,7	2,4	1,5
Continente	63,1	34,9	47,6	37,3	5,2	1,4	4,8	2,1	1,4
Algarve	67,9	26,4	59,2	56,1	6,4	1,9	6,2	3,9	1,7
Albufeira	69,2	21,8	66,1	97,6	8,0	3,7	9,8	5,4	2,8
Alcoutim	//	//	//	26,1	4,8	0,0	1,5	1,1	1,5
Aljezur	//	//	//	51,5	4,5	0,2	11,9	9,3	1,6
Castro Marim	//	//	//	45,7	5,3	0,0	3,9	1,4	1,2
Faro	62,7	26,8	65,4	48,8	7,1	2,3	4,8	3,2	1,6
Lagoa	//	//	//	63,7	5,2	0,7	10,8	6,5	2,6
Lagos	76,4	29,6	51,2	49,2	6,0	2,8	8,1	1,8	0,8
Loulé	66,6	15,9	58,7	61,5	6,7	2,2	6,8	3,8	1,4
Monchique	65,3	38,5	46,2	30,1	2,3	0,0	1,9	5,4	0,5
Olhão	64,4	24,8	61,1	41,1	6,4	1,2	4,0	2,9	1,6
Portimão	67,8	32,8	53,3	51,2	6,8	2,8	5,3	3,5	2,2
São Brás de Alportel	//	//	//	39,6	4,2	0,9	3,3	2,7	1,1
Silves	78,4	36,3	50,8	63,9	5,5	0,5	4,2	6,9	1,8
Tavira	72,1	31,1	51,4	43,8	5,3	1,2	6,5	3,3	1,2
Vila do Bispo	//	//	//	56,1	4,6	0,2	15,5	2,5	1,3
Vila Real de Santo António	60,5	24,8	63,2	51,7	8,2	1,5	4,6	3,7	2,2

%			‰					
Proportion of defendants convicted by courts of 1st instance	Proportion of non convicted by withdrawal of complaint	Proportion of non convicted by acquittal/lack of evidence	Total	Crimes of assault	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/in motor vehicles	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l	Driving without legal requirements
Crime rate by type of offense								

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores dos indicadores "Proporção de arguidas/os condenadas/os nos tribunais de 1ª instância", "Proporção de não condenadas/os por desistência da queixa" e "Proporção de não condenadas/os por absolvição/carência de prova" têm em conta o crime mais grave pelo qual uma pessoa foi acusada.

Os dados dos indicadores relativos à "Taxa de criminalidade por categoria de crimes" assentam na série Estimativas Provisórias de População Residente 2011, pelo que não são diretamente comparáveis com os divulgados na anterior edição desta publicação. O total contempla os dados da Polícia Judiciária (PJ), da Polícia de Segurança Pública (PSP), da Guarda Nacional Republicana (GNR), Autoridade Tributária Aduaneira (ATA), Polícia Marítima (PM), Polícia Judiciária Militar (PJM), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) e inclui crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional - Polícia Judiciária (PJ), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Autoridade Tributária Aduaneira (ATA), Comando Distrital de Beja, Comando Distrital de Castelo Branco, Comando Distrital de Leiria, Comando Metropolitano do Porto, Comando Regional dos Açores, Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, Unidade Especial de Polícia e Direção Nacional da Polícia de Segurança Pública (PSP), Comando Territorial, Unidade Nacional de Trânsito, Unidade Segurança e Honras de Estado, Unidade de Intervenção, Unidade de Controlo Costeiro e Unidade de Ação Fiscal da Guarda Nacional Republicana (GNR).

Note: Data for "Proportion of defendants convicted by courts of 1st instance", "Proportion of non convicted by withdrawal of complaint" and "Proportion of non convicted by acquittal/lack of evidence" concern to the most serious offense for which a person was charged. Data for the indicators regarding "Time rate by type of crime" are based on the postcensal Provisional Resident Population Estimates 2011 series. Therefore, these indicators are not directly comparable with the previous edition of this publication. The total data comprises Criminal Police, Public Security Police, National Republican Guard, Customs Tax Authority, Maritime Police, Military Judicial Police, Immigration and Borders Service, Economic and Food Safety Authority and includes crimes with unknown location or not classified, which were registered by entities operating nationwide - Criminal Police, Economic and Food Safety Authority, Immigration and Borders Service, Customs Tax Authority, Beja District Command, Castelo Branco District Command, Leiria District Command, Porto Metropolitan Command, Azores Regional Command, Higher Institute of Police Sciences and Internal Security, National Direction and National Police Unit of the Public Security Police, Territorial Command, National Road Traffic Unit, Safety Unit and State Honors, Intervention Unit, Coastal Control Unit and Fiscal Action Unit of the Republican National Guard.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000849>

TRIBUNAIS JUDICIAIS POR COMARCA SEGUNDO O TIPO DE TRIBUNAL E O TIPO DE PESSOAL AO SERVIÇO EM 31 DE DEZEMBRO, 2012

JUDICIAL COURTS BY DISTRICT ACCORDING TO THE TYPE OF COURT AND THE TYPE OF PERSONS EMPLOYED AS AT 31 DECEMBER, 2012

IV.2.2

Unidade: N.º

	Tribunais					Pessoal ao serviço em 31 de dezembro				
	Total	1ª instância			Superiores	Total	Magistradas/os		Assessores/as	Funcionárias/os de justiça
		Total	Competência genérica	Competência especializada/específica			Judiciais	Ministério público		
Portugal	329	323	181	142	6	10 941	1 803	1 474	13	7 631
Continente	305	299	164	135	6	7 848	1 115	976	x	5 744
Algarve	14	14	7	7	0	403	57	71	x	275
Albufeira	1	1	1	0	0	45	4	9	x	32
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	x	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	x	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0	x	0
Faro	3	3	0	3	0	76	12	17	x	47
Lagoa	0	0	0	0	0	0	0	0	x	0
Lagos	1	1	1	0	0	27	3	4	x	20
Loulé	1	1	0	1	0	71	13	11	x	47
Monchique	1	1	1	0	0	6	1	1	x	4
Olhão	1	1	1	0	0	32	3	4	x	25
Portimão	3	3	0	3	0	86	14	16	x	56
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	x	0
Silves	1	1	1	0	0	23	3	3	x	17
Tavira	1	1	1	0	0	18	2	3	x	13
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	x	0
Vila Real de Santo António	1	1	1	0	0	19	2	3	x	14

Unit: No.

Total	Total	General jurisdiction	Specialised/specific jurisdiction	High courts	Total	Judicial courts	Public prosecution	Assessors	Court personnel
						Judges			
	Courts					Persons employed at 31 December			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os tribunais judiciais são divulgados por comarca e não por município, uma vez que as circunscrições judiciais não são coincidentes com as circunscrições territoriais. Os oficiais de justiça estão incluídos nos funcionários de justiça. O pessoal ao serviço nos tribunais judiciais inclui o pessoal dos tribunais judiciais de 1ª instância e dos tribunais judiciais superiores e inclui o pessoal do Supremo Tribunal de Justiça, dos Tribunais da Relação, do Tribunal Central de Instrução Criminal, dos Tribunais de Instrução Criminal, dos Tribunais de Execução de Penas, dos Tribunais de Trabalho, dos Tribunais de Comércio, do Tribunal Marítimo, dos Tribunais de Família e de Menores de Lisboa e do Porto, do Balcão Nacional de Injunções, do Departamento Central de Investigação e Ação Penal, do Departamento de Investigação e Ação Penal, do Ministério Público - Tribunal do Trabalho de Lisboa, do Ministério Público - Família e de Menores de Lisboa e do Porto, da Secretaria Geral do Tribunal de Família e de Menores de Lisboa e do Porto, da Secretaria Geral das Varas Criminais de Lisboa e do Porto, da Secretaria Geral das Varas e Juízos Cíveis, do Ministério Público das Varas Criminais de Lisboa, da Secretaria Geral das Varas e Juízos Criminais do Porto, da Secretaria Geral do Tribunal de Família e de Menores, do Tribunal de Propriedade Intelectual e do Tribunal da Concorrência, Regulação e Supervisão.

Note: Judicial courts are presented by district instead of municipality because judicial and territorial constituencies do not match. Court clerks are included in Court personnel. Court personnel in the judicial courts include personnel from judicial courts of first instance and high courts, and include personnel from the Supreme Court of Justice, High Court, Criminal Investigative Central Court, Criminal Investigative Court, Enforcement of Sanctions Court, Labour Court, Court of Commerce, Maritime Court, Family and Minors Court of Lisboa and Porto, National Payment Orders Office, Investigation and Criminal Action Central Department, Investigation and Criminal Action Department, Public Prosecution - Labour Court of Lisboa, Public Prosecution - Family and Minors of Lisboa and Porto, Court Registry of the Family and Minors Court of Lisboa and Porto, Court Registry of Lisboa and Porto Criminal Divisions, Court Registry of the Divisions and Benches, Public Prosecution - Lisboa Criminal Divisions, Court Registry of the Porto Criminal Divisions and Benches, Court Registry of the Family and Minors Court, Intellectual Property Court and Competition, Regulation and Supervision Court.

MOVIMENTO DE PROCESSOS NOS TRIBUNAIS JUDICIAIS DE 1ª INSTÂNCIA POR MUNICÍPIO ONDE ESTÃO SEDEADOS, SEGUNDO A ESPÉCIE, 2012

CASES FLOW IN JUDICIAL COURTS OF 1ST INSTANCE BY MUNICIPALITY WHERE THEY ARE SEATED ACCORDING TO TYPE OF CASE, 2012

IV.2.3

Unidade: N.º

	Processos Cíveis			Processos Penais			Processos Tutelares		
	Pendentes a 31 de dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de dezembro	Entrados	Findos
Portugal	1 523 326	604 379	573 991	90 754	118 642	123 920	54 525	55 535	54 262
Continente	1 421 097	553 241	532 902	87 498	112 309	117 308	21 339	26 277	26 239
Algarve	57 107	23 277	17 353	10 140	7 888	7 587
Albufeira	7 849	2 784	2 259	1 657	1 232	1 107
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	8 550	3 584	2 851	1 879	1 426	1 613	0	0	0
Lagoa	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagos	5 042	1 975	1 237	688	499	494	5	0	0
Loulé	8 296	4 059	3 402	3 065	1 265	1 058	0	0	0
Monchique	227	113	77	31	64	65	0	0	0
Olhão	4 734	1 979	1 472	454	645	588	0	0	0
Portimão	11 042	4 823	3 163	1 264	1 325	1 378
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	3 868	1 508	1 075	300	622	599
Tavira	3 577	1 214	1 078	382	385	308	0	0	0
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	3 922	1 238	739	420	425	377	0	0	0

Unit: No.

Pending at 31 December	Incoming	Completed	Pending at 31 December	Incoming	Completed	Pending at 31 December	Incoming	Completed
Civil cases			Criminal cases			Juvenile cases		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os totais consideram os valores residuais de processos em unidades orgânicas entretanto extintas e que correspondem a registos pendentes de correções na transferência dos dados. Não se encontra incluído o movimento de processos de inquérito, de instrução criminal e de execução de penas. Os dados reportam-se ao movimento de processos em tribunais judiciais de 1ª instância (tribunais de competência genérica e tribunais de competência especializada/específica). O movimento de processos regista-se apenas nos municípios onde têm sede alguma comarca ou algum círculo. O total de Portugal inclui os movimentos de processos no Tribunal Central de Instrução Criminal, nos Tribunais de Instrução Criminal, nos Tribunais de Comércio, no Tribunal Marítimo de Lisboa, nos Tribunais de Trabalho, nos Tribunais de Família e Menores, no Tribunal da Propriedade Intelectual e no Tribunal da Concorrência, Regulação e Supervisão. Para algumas regiões nem sempre é possível desagregar a informação por município.
Note: Totals include residual cases in extinct courts for which data transfer corrections are pending. The cases flow of the inquiry cases, of the criminal cases at the fact-finding phase and of the cases related to the enforcement of sentences is not included. The data given concern the cases flow at the first instance judicial courts (general jurisdiction and specialised/specific jurisdiction). The total for Portugal comprises cases flow from the Criminal Fact-finding Central Court, the Criminal Fact-finding Courts, the Courts of Commerce, the Lisboa Maritime Court, the Labour Courts, the Family and Minors Courts, the Intellectual Property Court and the Competition, Regulation and Supervision Court. For some regions is not always possible to breakdown information by municipality.

PRINCIPAIS ATOS NOTARIAIS CELEBRADOS POR ESCRITURA PÚBLICA POR MUNICÍPIO, 2012

MAIN NOTARIAL DEEDS PERFORMED BY PUBLIC DEED BY MUNICIPALITY, 2012

IV.2.4

Unidade: N.º

	Total	Compra e venda de imóveis	Constituição de propriedade horizontal	Constituição de sociedades comerciais/civis sob forma comercial	Doação	Habilitação	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha
Portugal	162 606	56 826	1 895	781	16 015	26 514	6 153	13 915	10 590	10 645
Continente	154 004	53 964	1 814	743	15 252	25 295	5 607	12 601	10 001	10 069
Algarve	9 619	3 992	141	50	950	1 863	468	194	717	597
Albufeira	1 050	576	11	...	70	101	43	6	88	51
Alcoutim	7	0	0	0	0	...	0	6	0	...
Aljezur	11	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Castro Marim	212	80	12	0	17	40	5	25	10	9
Faro	1 324	395	18	...	144	298	112	14	107	99
Lagoa	828	390	12	4	87	126	30	5	62	42
Lagos	682	367	7	...	86	112	16	6	9	34
Loulé	1 563	719	33	21	166	284	58	48	79	103
Monchique	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	842	295	10	5	79	195	27	28	87	63
Portimão	1 080	387	15	6	118	235	78	3	97	74
São Brás de Alportel	287	83	...	8	44	96	7	12	18	28
Silves	669	287	7	...	59	183	23	9	25	46
Tavira	927	375	10	0	74	163	64	28	131	43
Vila do Bispo	5	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	129	38	...	0	6	20	4	...

Unit: No.

Total	Buying and selling of real estate	Constitution of horizontal property	Constitution of commercial and civil companies under commercial form	Donation	Enabling	Mortgage	Justification	Loan	Partition
-------	-----------------------------------	-------------------------------------	--	----------	----------	----------	---------------	------	-----------

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: A rubrica "Total de escrituras" pode ser menor que a soma dos atos devido ao facto de uma escritura poder conter mais que um ato. A rubrica "Mútuo" inclui o mútuo com abertura de crédito e o mútuo com hipoteca voluntária.
 Note: The item "Total of deeds" may be lower than the sum of the acts separately, since a deed may comprise more than one single act. The item "Loan" includes credit loan facility and loan with voluntary mortgage.

CRIMES REGISTRADOS PELAS AUTORIDADES POLICIAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO AS CATEGORIAS DE CRIMES, 2012

OFFENCES RECORDED BY THE POLICE FORCES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE TYPE OF CRIME, 2012

IV.2.5

Unidade: N.º

	Total	Contra as pessoas		Contra o património			Contra a vida em sociedade		Contra o Estado	Legislação avulsa	
		Total	Contra a integridade física	Total	dos quais		Total	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l		Total	Condução sem habilitação legal
					Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado					
Portugal	404 813	86 847	56 652	219 077	14 459	48 791	53 130	25 366	6 823	38 929	15 844
Continente	372 122	79 547	51 740	210 611	14 229	47 632	47 178	21 150	5 956	28 823	13 881
Algarve	24 914	4 477	2 850	15 195	849	2 765	3 117	1 754	444	1 681	766
Albufeira	3 921	531	323	2 352	147	393	579	216	85	374	114
Alcoutim	71	15	13	36	0	4	15	3	4
Aljezur	295	44	26	138	...	68	76	53	9	28	9
Castro Marim	301	63	35	188	0	26	28	9	8
Faro	3 038	665	443	1 821	146	297	337	202	36	179	101
Lagoa	1 451	206	118	899	16	245	213	148	28	105	59
Lagos	1 515	299	186	994	86	248	128	55	26	68	26
Loulé	4 297	740	465	2 830	152	478	463	264	57	207	96
Monchique	173	20	13	93	0	11	55	31	0	5	3
Olhão	1 858	415	289	1 078	55	179	218	129	42	105	71
Portimão	2 824	567	376	1 665	157	291	340	191	53	199	119
São Brás de Alportel	418	63	44	282	...	35	52	29	5	16	12
Silves	2 345	363	203	1 384	20	154	352	255	55	191	65
Tavira	1 129	200	136	707	30	168	133	85	15	74	31
Vila do Bispo	293	45	24	205	...	81	23	13	7
Vila Real de Santo António	985	241	156	523	29	87	105	71	26	90	41

Unit: No.

Total	Total	Assault	Total	Theft/purse snatching and robbery in public road	Theft of/in motor vehicles	Total	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l	Against the State	Total	Driving without legal requirements
				of which						
				Against patrimony						
Against persons		Against life in society		Sundry legislation						

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O total contempla os dados da Polícia Judiciária (PJ), da Polícia de Segurança Pública (PSP), da Guarda Nacional Republicana (GNR), da Direção-Geral das Alfândegas (DGA), das Direções Distritais de Finanças (DDF), da Inspeção-Geral de Jogos (IGJ), da Polícia Marítima (PM), da Polícia Judiciária Militar (PJM), do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) e da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE). O total inclui crimes contra a identidade cultural e a integridade pessoal e crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam ao nível nacional - Polícia Judiciária (PJ), Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE), Direções Distritais de Finanças (DDF), Direção Serviços Antifraude da Direção-Geral das Alfândegas (DGA), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Comando Regional dos Açores, Direção Nacional e Unidade Nacional de Polícia da Polícia de Segurança Pública (PSP), Destacamentos de Ação e Conjunto, Destacamentos de Trânsito, Unidade de Controlo Costeiro, Unidade de Ação Fiscal da Guarda Nacional Republicana (GNR) e Inspeção-Geral de Jogos (IGJ).

Note: The overall total comprises data from the Criminal Police (PJ), from the Public Security Police (PSP), the National Republican Guard (GNR), the Directorate General for Customs (DGA), the District Financial Directorates (DDF), the Gaming Control Board (IGJ), the Maritime Police (PM), the Military Judicial Police (PJM), the Immigration and Borders Service (SEF) and from the Economic and Food Safety Authority (ASAE). The total includes crimes against cultural identity and personal integrity and crimes of an unknown or not classifiable location registered by entities that operate nationwide - Criminal Police (PJ), Economic and Food Safety Authority (ASAE), District Financial Directorates (DDF), Antifraud Department of the Directorate General for Customs (DGA), the Immigration and Borders Service (SEF), Açores Regional Authority, National Department and National Unit of the Public Security Police (PSP), Action and Joint Brigades, Traffic Units, Coast Control Unit, Fiscal Action Unit of the National Republican Guard (GNR) and Gaming Control Board (IGJ).



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0000848>

ARGUIDAS/OS EM PROCESSOS CRIME NA FASE DE JULGAMENTO FINDO NOS TRIBUNAIS JUDICIAIS DE 1ª INSTÂNCIA
SEGUNDO O MOTIVO DETERMINANTE DA EXTINÇÃO DO PROCEDIMENTO CRIMINAL, POR MUNICÍPIO ONDE ESTÃO SEDEADOS, 2012

DEFENDANTS IN CRIMINAL CASES AT COMPLETED TRIAL STAGE IN JUDICIAL COURTS OF 1ST INSTANCE
ACCORDING TO THE DETERMINATIVE CAUSE OF EXTINCTION OF CRIMINAL PROCEDURE BY MUNICIPALITY WHERE THEY ARE SEATED, 2012

IV.2.6

Unidade: N.º	Arguidas/os	Motivo determinante de extinção do procedimento criminal										
		Condenação	Absolvição/ carência de prova	Arquivado	Desistência da queixa	Amnistia	Inimputabilidade	Prescrição	Rejeição	Despenalização	Outro motivo	Não especificado
Portugal	123 656	78 061	21 849	2 281	15 797	16	37	752	344	102	3 090	1 327
Continente	117 545	74 146	20 665	2 194	15 165	16	36	729	330	99	2 910	1 255
Algarve	7 203	4 889	1 369	53	611	93	6	...	105	71
Albufeira	967	669	197	10	65	0	0	0	...	0	15	6
Alcoutim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aljezur	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castro Marim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	1 270	796	310	...	127	7	0	...	13	14
Lagoa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lagos	530	405	64	4	37	0	0	11	0	0	6	3
Loulé	1 035	689	203	...	55	0	...	58	12	6
Monchique	75	49	12	4	10	0	0	0	0	0	0	0
Olhão	635	409	138	5	56	0	0	0	12	13
Portimão	1 515	1 027	260	10	160	0	0	4	0	...	36	17
São Brás de Alportel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Silves	574	450	63	5	45	0	0	5	0	0
Tavira	265	191	38	...	23	3	0	0	...	6
Vila do Bispo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Real de Santo António	337	204	84	...	33	...	0	5	0	0	6	...

Unit: No.

Defendants	Convicted	Acquittal/ lack of evidence	Archived	Withdrawal of complaint	Amnesty	Non-imputability	Expiry	Rejection	Decriminalization	Other	Non specified
Determinative cause of extinction of criminal procedure											

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Justiça - Direção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores têm em conta o crime mais grave pelo qual uma pessoa foi acusada.
Note: The figures concern to the most serious offense for which a person was charged.



Participação política

Political participation

IV.3.1	Indicadores da participação política por município, 2009, 2011 e 2013	275
	Political participation indicators by municipality, 2009, 2011 and 2013	
IV.3.2	Resultados e participação na eleição para a Presidência da República por município, segundo os candidatos, 2011	278
	Results and participation in the election to Presidency of Republic by municipality according to the candidates, 2011	
IV.3.3	Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República por município, segundo os partidos políticos, 2011	279
	Results and participation in the election to National Parliament by municipality according to political parties, 2011	
IV.3.4	Participação na eleição para as Câmaras Municipais por município, 2013	280
	Participation in the election to Municipal Councils by municipality, 2013	
IV.3.5	Resultados na eleição para as Câmaras Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2013	281
	Results in the election to Municipal Councils by municipality according to political parties, 2013	
IV.3.6	Participação na eleição para as Assembleias Municipais por município, 2013	284
	Participation in the election to Municipal Assemblies by municipality, 2013	
IV.3.7	Resultados na eleição para as Assembleias Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2013	285
	Results in the election to Municipal Assemblies by municipality according to political parties, 2013	
IV.3.8	Participação na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, 2013	287
	Participation in the election to Parish Assemblies by municipality, 2013	
IV.3.9	Resultados na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, segundo os partidos políticos, 2013	288
	Results in the election to Parish Assemblies by municipality according to political parties, 2013	
IV.3.10	Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu por município, segundo os partidos políticos, 2009	290
	Results and participation in the election to European Parliament by municipality according to political parties, 2009	

INDICADORES DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA POR MUNICÍPIO, 2009, 2011 E 2013

POLITICAL PARTICIPATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009, 2011 AND 2013

IV.3.1

Unidade: %

	Eleição para a Presidência da República				Eleição para a Assembleia da República				Eleição para o Parlamento Europeu			
	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos da/o candidata/o mais votada/o	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado
	2011								2009			
Portugal	53,5	4,3	1,9	53,0	41,9	2,7	1,4	38,7	63,2	4,6	2,0	31,7
Continente	52,1	4,3	1,9	53,1	40,5	2,7	1,3	38,2	62,2	4,7	2,0	30,9
Algarve	56,1	4,8	2,0	52,3	44,2	3,0	1,5	37,0	67,5	5,6	2,1	27,4
Albufeira	57,1	4,4	2,0	58,2	47,0	2,8	1,5	40,8	71,2	5,7	2,2	30,9
Alcoutim	49,7	2,6	1,6	60,6	40,0	1,7	1,7	43,0	65,9	2,7	1,9	39,7
Aljezur	52,2	3,7	2,1	37,8	42,0	3,4	2,8	28,1	63,9	6,0	3,5	29,7
Castro Marim	56,9	4,4	1,5	53,6	43,4	2,4	1,7	39,2	68,4	4,6	1,9	33,4
Faro	55,1	5,5	1,7	50,4	41,6	3,2	1,3	36,5	65,1	5,9	1,7	26,6
Lagoa	52,4	3,5	2,0	50,2	41,1	2,3	1,5	36,2	65,3	4,9	1,9	26,7
Lagos	53,3	5,3	1,7	42,9	42,7	3,8	1,3	32,0	64,9	6,8	2,1	28,1
Loulé	57,0	4,4	2,1	62,9	46,5	3,0	1,8	43,9	70,1	5,3	2,4	34,5
Monchique	42,4	4,6	2,5	49,2	32,8	3,4	1,9	39,4	54,7	6,7	3,2	30,4
Olhão	63,4	5,3	1,8	51,1	49,1	2,9	1,3	34,3	70,9	5,6	1,8	24,3
Portimão	54,3	5,1	2,1	47,9	41,9	2,8	1,2	35,2	64,0	5,4	2,1	26,0
São Brás de Alportel	55,8	5,0	2,0	54,7	44,0	3,2	1,6	39,0	66,0	7,2	2,4	28,6
Silves	53,8	4,5	2,3	50,8	43,4	3,1	1,6	33,9	67,3	5,7	2,5	24,6
Tavira	55,8	5,5	2,2	55,8	44,0	3,3	1,6	37,7	69,8	5,7	2,3	30,9
Vila do Bispo	54,4	3,9	1,1	46,4	43,4	3,9	0,8	32,9	64,8	5,2	2,2	33,4
Vila Real de Santo António	62,5	4,0	1,6	44,4	48,6	2,3	1,1	32,9	71,3	3,7	1,9	26,2

Unit: %

	2011								2009			
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted candidate	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition
	Election to Presidency of Republic				Election to National Parliament				Election to European Parliament			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Presidência da República realizadas a 23 de janeiro de 2011, para a Assembleia da República realizadas a 5 de junho de 2011 e para o Parlamento Europeu realizadas a 7 de junho de 2009. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de população portuguesa residente no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the elections for the Presidency of Republic that took place on January 23, 2011, National Parliament elections that took place on June 5, 2011 and of the European Parliament elections that took place on June 7, 2009. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001685>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001684>

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001687>

INDICADORES DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA POR MUNICÍPIO, 2009, 2011 E 2013

POLITICAL PARTICIPATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009, 2011 AND 2013

continuação continued

IV.3.1

	Eleição para as Câmaras Municipais					Eleição para as Assembleias Municipais				
	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado
	2013									
Unidade: %										
Portugal	47,4	3,9	2,9	36,3	PS	47,4	4,3	3,1	34,9	PS
Continente	47,4	4,0	3,0	36,8	PS	47,4	4,4	3,1	35,4	PS
Algarve	52,4	4,7	3,0	36,7	PS	52,4	5,1	3,0	35,7	PS
Albufeira	59,0	5,5	3,1	35,9	PPD/PSD	59,0	6,0	3,4	32,6	PPD/PSD
Alcoutim	24,3	2,4	2,0	50,9	PS	24,2	3,2	2,0	49,4	PS
Aljezur	39,7	4,8	2,1	62,8	PS	39,7	5,4	2,7	59,6	PS
Castro Marim	33,8	2,1	1,8	47,4	PPD/PSD	33,8	2,9	1,5	43,9	PS
Faro	56,3	5,6	3,4	33,9	Outros partidos/coligações	56,4	5,7	3,5	31,6	PS
Lagoa	50,5	3,5	2,7	41,7	PS	50,5	3,9	2,6	43,1	PS
Lagos	51,8	5,7	2,9	34,9	PS	51,8	5,8	2,9	31,6	PS
Loulé	53,4	4,4	3,1	48,3	PS	53,4	4,8	2,9	45,8	PS
Monchique	29,1	2,8	2,2	47,4	PPD/PSD	29,1	3,5	2,3	43,8	PPD/PSD
Olhão	58,4	5,4	2,8	32,6	PS	58,5	6,0	2,8	30,9	PS
Portimão	57,6	5,7	4,2	30,1	PS	57,6	5,9	4,2	29,3	PS
São Brás de Alportel	43,5	2,9	1,5	45,7	PS	43,5	3,1	1,6	53,5	PS
Silves	48,1	4,3	3,0	34,7	PCP-PEV	48,1	5,0	3,2	33,1	PCP-PEV
Tavira	45,0	4,4	2,5	46,0	PS	45,0	5,1	2,6	41,9	PS
Vila do Bispo	33,7	2,8	1,2	58,1	PS	33,7	3,0	1,3	52,1	PS
Vila Real de Santo António	47,6	2,9	2,6	53,6	PPD/PSD	47,6	3,1	2,6	50,2	PPD/PSD
Unit: %										
	2013									
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party/coalition most voted	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party/coalition most voted
	Election to Municipal Councils					Election to Municipal Assemblies				

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

continua to be continued

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013. Na "Proporção de votos do partido/coligação mais votado", são contabilizadas individualmente as votações nas listas.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013. For the "Proportion of votes of the most voted party/coalition", the votes on each individual electoral list are being accounted for.



Para mais informação consulte:
For more information see:

<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001686>

INDICADORES DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA POR MUNICÍPIO, 2009, 2011 E 2013

POLITICAL PARTICIPATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009, 2011 AND 2013

▶ continuação continued

IV.3.1

Unidade: %

	Eleição para as Assembleias de Freguesia				
	Taxa de abstenção	Proporção de votos em branco	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado
	2013				
Portugal	47,4	3,9	3,1	34,7	PS
Continente	47,4	4,0	3,1	35,1	PS
Algarve	52,4	4,4	3,1	37,7	PS
Albufeira	59,0	5,0	3,1	34,3	PPD/PSD
Alcoutim	24,2	2,2	2,0	51,8	PS
Aljezur	39,7	5,6	2,9	56,8	PS
Castro Marim	33,8	2,0	2,3	44,7	PS
Faro	56,3	5,5	3,8	34,5	PS
Lagoa	50,5	3,6	2,9	47,0	PS
Lagos	51,8	5,6	2,9	33,7	PS
Loulé	53,4	3,8	3,1	45,8	PS
Monchique	29,1	2,8	2,1	43,7	PS
Olhão	58,5	5,0	2,8	32,9	PS
Portimão	57,6	5,7	4,2	31,6	PS
São Brás de Alportel	43,5	2,8	1,6	57,2	PS
Silves	48,2	3,4	2,9	37,9	PCP-PEV
Tavira	45,0	3,4	3,1	47,1	PS
Vila do Bispo	33,7	3,7	1,9	48,5	PS
Vila Real de Santo António	47,6	3,0	2,5	50,4	PPD/PSD

Unit: %

	2013				
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party/coalition most voted
	Election to Parish Assemblies				

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013. Na "Proporção de votos do partido/coligação mais votado", são contabilizadas individualmente as votações nas listas.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013. For the "Proportion of votes of the most voted party/coalition", the votes on each individual electoral list are being accounted for.Para mais informação consulte:
For more information see:<http://www.ine.pt/xurl/ind/0001686>

RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS CANDIDATOS, 2011

RESULTS AND PARTICIPATION IN THE ELECTION TO PRESIDENCY OF REPUBLIC BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE CANDIDATES, 2011

IV.3.2

Unidade: N.º

	População inscrita	Abstenção	Votos								
			Total	Em branco	Nulos	Candidatos					
						Cavaco Silva	Defensor de Moura	Francisco Lopes	José Coelho	Manuel Alegre	Fernando Nobre
Portugal	9 656 797	5 164 500	4 492 297	191 284	86 581	2 231 603	66 112	300 921	189 091	832 637	594 068
Continente	8 950 722	4 662 611	4 288 111	185 733	83 354	2 135 198	64 263	296 448	139 740	804 903	578 472
Algarve	359 248	201 499	157 749	7 569	3 079	76 896	2 186	10 889	6 408	27 248	23 474
Albufeira	29 626	16 923	12 703	556	259	6 913	152	703	497	1 849	1 774
Alcoutim	3 025	1 502	1 523	40	24	884	23	84	31	344	93
Aljezur	4 215	2 201	2 014	75	43	717	46	257	134	442	300
Castro Marim	5 898	3 356	2 542	111	39	1 282	41	143	120	555	251
Faro	54 840	30 206	24 634	1 347	425	11 524	329	1 678	930	4 420	3 981
Lagoa	17 635	9 233	8 402	297	171	3 985	137	602	349	1 408	1 453
Lagos	22 463	11 974	10 489	558	173	4 181	200	817	449	2 049	2 062
Loulé	54 643	31 126	23 517	1 034	486	13 832	256	1 080	811	3 317	2 701
Monchique	5 443	2 306	3 137	145	79	1 434	57	216	163	695	348
Olhão	36 316	23 030	13 286	710	237	6 309	203	980	564	2 057	2 226
Portimão	43 904	23 859	20 045	1 020	410	8 913	272	1 327	807	3 685	3 611
São Brás de Alportel	8 743	4 874	3 869	195	79	1 968	50	236	206	612	523
Silves	29 675	15 973	13 702	622	321	6 479	208	1 298	610	2 363	1 801
Tavira	22 141	12 348	9 793	535	214	5 043	116	509	395	1 697	1 284
Vila do Bispo	4 110	2 236	1 874	73	21	825	25	123	84	422	301
Vila Real de Santo António	16 571	10 352	6 219	251	98	2 607	71	836	258	1 333	765

Unit: No.

Electors	Abstention	Total	Blank	Invalid	Cavaco Silva	Defensor de Moura	Francisco Lopes	José Coelho	Manuel Alegre	Fernando Nobre						
											Candidates					
											Votes					

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Presidência da República realizadas a 23 de janeiro de 2011. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de população portuguesa residente no estrangeiro.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the elections for the Presidency of Republic that took place on January 23, 2011. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA A ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2011

RESULTS AND PARTICIPATION IN THE ELECTION TO NATIONAL PARLIAMENT BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2011

IV.3.3

Unidade: N.º

	População Inscrita	Abstenção	Votos								
			Total	Em branco	Nulos	Partidos / Coligações					
						PS	PPD/PSD	CDS-PP	BE	PCP-PEV	Outros partidos / Coligações
Portugal	9 624 133	4 035 539	5 588 594	148 378	79 995	1 568 168	2 159 742	653 987	288 973	441 852	247 499
Continente	8 950 849	3 624 664	5 326 185	143 213	71 345	1 514 654	2 034 675	622 334	278 673	433 539	227 752
Algarve	360 564	159 385	201 179	6 029	2 953	46 174	74 491	25 561	16 414	17 233	12 324
Albufeira	29 989	14 083	15 906	452	236	3 162	6 485	2 135	1 246	1 118	1 072
Alcoutim	2 994	1 197	1 797	31	30	629	773	133	37	101	63
Aljezur	4 221	1 772	2 449	84	69	613	688	277	176	318	224
Castro Marim	5 901	2 561	3 340	81	58	997	1 310	309	210	237	138
Faro	54 938	22 851	32 087	1 029	427	7 535	11 720	4 101	2 664	2 833	1 778
Lagoa	17 699	7 282	10 417	238	156	2 256	3 767	1 478	966	812	744
Lagos	22 542	9 617	12 925	487	164	3 143	4 140	1 595	1 224	1 286	886
Loulé	54 865	25 487	29 378	877	530	6 039	12 906	3 742	1 992	1 682	1 610
Monchique	5 398	1 769	3 629	124	70	870	1 431	286	258	337	253
Olhão	36 564	17 947	18 617	530	236	4 178	6 389	2 556	1 682	1 766	1 280
Portimão	44 182	18 506	25 676	721	318	5 906	9 040	3 668	2 473	2 003	1 547
São Brás de Alportel	8 776	3 858	4 918	159	76	1 148	1 917	665	293	376	284
Silves	29 662	12 881	16 781	522	274	3 794	5 680	1 926	1 340	2 069	1 176
Tavira	22 150	9 738	12 412	412	195	3 104	4 678	1 604	881	841	697
Vila do Bispo	4 083	1 772	2 311	90	18	659	761	274	166	201	142
Vila Real de Santo António	16 600	8 064	8 536	192	96	2 141	2 806	812	806	1 253	430

Unit: No.

Electors	Abstention	Total	Blank	Invalid	Political Parties / Coalitions					
					PS	PPD/PSD	CDS-PP	BE	PCP-PEV	Other Political Parties / Coalitions
					Votes					

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Assembleia da República realizadas a 5 de junho de 2011. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de população portuguesa residente no estrangeiro.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the National Parliament elections that took place on June 5, 2011. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2013

PARTICIPATION IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY, 2013

IV.3.4

Unidade: N.º

	População inscrita	Abstenção	Votos				Mandatos
			Total	Válidos	Em branco	Nulos	
Portugal	9 501 103	4 503 098	4 998 005	4 657 329	193 471	147 205	2 086
Continente	9 016 588	4 276 426	4 740 162	4 410 729	188 753	140 680	1 904
Algarve	374 696	196 451	178 245	164 602	8 318	5 325	104
Albufeira	32 890	19 402	13 488	12 329	738	421	7
Alcoutim	2 833	688	2 145	2 051	52	42	5
Aljezur	4 357	1 729	2 628	2 446	126	56	5
Castro Marim	5 935	2 007	3 928	3 775	84	69	5
Faro	56 065	31 590	24 475	22 261	1 371	843	9
Lagoa	18 503	9 335	9 168	8 597	321	250	7
Lagos	23 762	12 309	11 453	10 464	654	335	7
Loulé	57 663	30 788	26 875	24 871	1 176	828	9
Monchique	5 165	1 502	3 663	3 482	101	80	5
Olhão	37 663	22 011	15 652	14 359	849	444	7
Portimão	46 478	26 776	19 702	17 744	1 127	831	7
São Brás de Alportel	8 996	3 916	5 080	4 856	147	77	5
Silves	30 547	14 703	15 844	14 689	685	470	7
Tavira	22 778	10 256	12 522	11 658	552	312	7
Vila do Bispo	4 192	1 411	2 781	2 668	79	34	5
Vila Real de Santo António	16 869	8 028	8 841	8 352	256	233	7

Unit: No.

Electors	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid	Mandates
Votos						

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2013

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2013

IV.3.5

Unidade: N.º

	PS				PPD/PSD				PCP-PEV			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas
Portugal	1 812 029	923	149	120	834 455	531	86	76	552 690	213	34	29
Continente	1 743 087	847	133	104	749 099	465	78	68	543 456	212	34	29
Algarve	65 434	51	10	8	44 208	33	4	3	20 919	8	1	0
Albufeira	4 284	3	0	0	4 847	3	1	0	1 317	0	0	0
Alcoutim	1 091	3	1	1	906	2	0	0	54	0	0	0
Aljezur	1 651	4	1	1	422	1	0	0	373	0	0	0
Castro Marim	1 692	2	0	0	1 863	3	1	1	116	0	0	0
Faro	7 911	4	0	0	//	//	//	//	3 122	1	0	0
Lagoa	3 821	4	1	1	3 608	3	0	0	700	0	0	0
Lagos	4 000	4	1	1	1 982	1	0	0	1 584	1	0	0
Loulé	12 991	5	1	1	9 389	4	0	0	1 204	0	0	0
Monchique	1 179	2	0	0	1 737	3	1	1	181	0	0	0
Olhão	5 102	3	1	0	4 115	2	0	0	1 869	1	0	0
Portimão	5 921	3	1	0	3 284	1	0	0	2 385	1	0	0
São Brás de Alportel	2 321	3	1	1	2 052	2	0	0	389	0	0	0
Silves	4 059	2	0	0	4 329	2	0	0	5 495	3	1	0
Tavira	5 760	4	1	1	//	//	//	//	866	0	0	0
Vila do Bispo	1 617	3	1	1	934	2	0	0	117	0	0	0
Vila Real de Santo António	2 034	2	0	0	4 740	4	1	1	1 147	1	0	0

Unit: No.

Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority
PS				PPD/PSD				PCP-PEV			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2013

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2013

continuação continued

IV.3.5

Unidade: N.º

	PPD/PSD, CDS-PP				GRUPOS CIDADÃOS				CDS-PP			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas
Portugal	379 110	154	16	15	344 531	112	13	8	152 073	47	5	5
Continente	371 300	150	16	15	326 103	101	10	6	131 189	36	3	3
Algarve	//	//	//	//	6 534	2	0	0	1 272	0	0	0
Albufeira	//	//	//	//	1 534	1	0	0	//	//	//	//
Alcoutim	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Aljezur	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Castro Marim	//	//	//	//	//	//	//	//	24	0	0	0
Faro	//	//	//	//	1 404	0	0	0	//	//	//	//
Lagoa	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Lagos	//	//	//	//	1 542	1	0	0	//	//	//	//
Loulé	//	//	//	//	723	0	0	0	564	0	0	0
Monchique	//	//	//	//	385	0	0	0	//	//	//	//
Olhão	//	//	//	//	946	0	0	0	492	0	0	0
Portimão	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
São Brás de Alportel	//	//	//	//	//	//	//	//	94	0	0	0
Silves	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Tavira	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Vila do Bispo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Vila Real de Santo António	//	//	//	//	//	//	//	//	98	0	0	0

Unit: No.

	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority
	PPD/PSD, CDS-PP				CITIZEN GROUPS				CDS-PP			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2013

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2013

▶ continuação continued

IV.3.5

Unidade: N.º

	BE				Outros partidos / coligações			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Portugal	120 982	8	0	0	461 459	98	5	3
Continente	118 396	8	0	0	428 099	85	4	3
Algarve	7 707	2	0	0	18 528	8	1	0
Albufeira	//	//	//	//	347	0	0	0
Alcoutim	//	//	//	//	//	//	//	//
Aljezur	//	//	//	//	//	//	//	//
Castro Marim	80	0	0	0	//	//	//	//
Faro	1 180	0	0	0	8 644	4	1	0
Lagoa	468	0	0	0	//	//	//	//
Lagos	435	0	0	0	921	0	0	0
Loulé	//	//	//	//	//	//	//	//
Monchique	//	//	//	//	//	//	//	//
Olhão	1 471	1	0	0	364	0	0	0
Portimão	2 419	1	0	0	3 735	1	0	0
São Brás de Alportel	//	//	//	//	//	//	//	//
Silves	806	0	0	0	//	//	//	//
Tavira	515	0	0	0	4 517	3	0	0
Vila do Bispo	//	//	//	//	//	//	//	//
Vila Real de Santo António	333	0	0	0	//	//	//	//

Unit: No.

Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority
BE				Other political parties / Coalitions			

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2013

PARTICIPATION IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, 2013

IV.3.6

Unidade: N.º

	População inscrita	Abstenção	Votos				Mandatos
			Total	Válidos	Em branco	Nulos	
Portugal	9 501 103	4 502 594	4 998 509	4 629 952	215 489	153 068	6 487
Continente	9 016 588	4 275 938	4 740 650	4 384 395	210 051	146 204	5 941
Algarve	374 696	196 464	178 232	163 876	9 014	5 342	312
Albufeira	32 890	19 398	13 492	12 223	810	459	21
Alcoutim	2 833	685	2 148	2 037	69	42	15
Aljezur	4 357	1 729	2 628	2 414	143	71	15
Castro Marim	5 935	2 006	3 929	3 758	112	59	15
Faro	56 065	31 601	24 464	22 206	1 398	860	27
Lagoa	18 503	9 335	9 168	8 566	361	241	21
Lagos	23 762	12 310	11 452	10 461	661	330	21
Loulé	57 663	30 788	26 875	24 823	1 286	766	27
Monchique	5 165	1 502	3 663	3 453	127	83	15
Olhão	37 663	22 015	15 648	14 262	945	441	21
Portimão	46 478	26 776	19 702	17 721	1 161	820	21
São Brás de Alportel	8 996	3 916	5 080	4 845	155	80	15
Silves	30 547	14 707	15 840	14 551	788	501	21
Tavira	22 778	10 258	12 520	11 556	640	324	21
Vila do Bispo	4 192	1 411	2 781	2 661	83	37	15
Vila Real de Santo António	16 869	8 027	8 842	8 339	275	228	21

Unit: No.

Electors	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid	Mandates
		Votes				

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2013

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2013

IV.3.7

Unidade: N.º	PS		PPD/PSD		PCP/PEV		PPD/PSD, CDS-PP	
	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos
Portugal	1 746 819	2 659	813 835	1 588	599 029	747	376 056	493
Continente	1 678 845	2 449	732 325	1 394	587 679	736	368 376	479
Algarve	63 609	135	42 669	94	21 973	34	//	//
Albufeira	4 286	7	4 400	8	1 358	2	//	//
Alcoutim	1 062	8	875	7	100	0	//	//
Aljezur	1 566	10	446	3	402	2	//	//
Castro Marim	1 726	8	1 675	7	173	0	//	//
Faro	7 719	10	//	//	3 353	4	//	//
Lagoa	3 949	10	3 135	8	897	2	//	//
Lagos	3 614	8	2 394	5	1 533	3	//	//
Loulé	12 300	14	9 475	11	1 293	1	//	//
Monchique	1 249	6	1 603	7	224	1	//	//
Olhão	4 841	8	4 032	6	2 042	3	//	//
Portimão	5 779	7	3 283	4	2 535	3	//	//
São Brás de Alportel	2 719	9	1 672	5	454	1	//	//
Silves	3 891	6	4 376	6	5 238	8	//	//
Tavira	5 240	10	//	//	1 003	1	//	//
Vila do Bispo	1 450	9	861	5	110	0	//	//
Vila Real de Santo António	2 218	5	4 442	12	1 258	3	//	//

Unit: No.

Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates
PS		PPD/PSD		PCP/PEV		PPD/PSD, CDS-PP	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2013

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2013

▶ continuação continued

IV.3.7

	GRUPOS CIDADÃOS		CDS-PP		BE		Outros partidos / coligações	
	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos
Portugal	325 724	352	159 921	224	157 686	100	450 882	324
Continente	307 102	318	138 241	183	154 130	98	417 697	284
Algarve	6 112	10	1 207	0	10 757	15	17 549	24
Albufeira	1 636	3	//	//	//	//	543	1
Alcoutim	//	//	//	//	//	//	//	//
Aljezur	//	//	//	//	//	//	//	//
Castro Marim	//	//	//	//	184	0	//	//
Faro	1 528	2	//	//	1 559	2	8 047	9
Lagoa	//	//	//	//	585	1	//	//
Lagos	1 569	3	//	//	516	1	835	1
Loulé	//	//	663	0	1 092	1	//	//
Monchique	377	1	//	//	//	//	//	//
Olhão	1 002	1	544	0	1 801	3	//	//
Portimão	//	//	//	//	2 584	3	3 540	4
São Brás de Alportel	//	//	//	//	//	//	//	//
Silves	//	//	//	//	1 046	1	//	//
Tavira	//	//	//	//	729	1	4 584	9
Vila do Bispo	//	//	//	//	240	1	//	//
Vila Real de Santo António	//	//	//	//	421	1	//	//

Unit: No.

Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates
CITIZEN GROUPS		CDS-PP		BE		Other political parties/Coalitions	

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS POR MUNICÍPIO, 2013

PARTICIPATION IN THE ELECTION TO PARISH ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, 2013

IV.3.8

Unidade: N.º

	População inscrita	Abstenção	Votos				Mandatos
			Total	Válidos	Em branco	Nulos	
Portugal	9 500 202	4 502 704	4 997 498	4 647 249	194 978	155 271	27 167
Continente	9 016 438	4 275 640	4 740 798	4 402 489	190 034	148 275	25 399
Algarve	374 696	196 482	178 214	164 928	7 774	5 512	677
Albufeira	32 890	19 398	13 492	12 399	679	414	46
Alcoutim	2 833	687	2 146	2 056	47	43	32
Aljezur	4 357	1 729	2 628	2 404	147	77	30
Castro Marim	5 935	2 006	3 929	3 761	78	90	32
Faro	56 065	31 588	24 477	22 205	1 347	925	54
Lagoa	18 503	9 335	9 168	8 573	329	266	44
Lagos	23 762	12 307	11 455	10 483	637	335	40
Loulé	57 663	30 788	26 875	25 027	1 026	822	95
Monchique	5 165	1 502	3 663	3 482	103	78	23
Olhão	37 663	22 018	15 645	14 434	777	434	48
Portimão	46 478	26 776	19 702	17 740	1 132	830	37
São Brás de Alportel	8 996	3 916	5 080	4 857	140	83	13
Silves	30 547	14 735	15 812	14 814	542	456	62
Tavira	22 778	10 259	12 519	11 710	426	383	56
Vila do Bispo	4 192	1 411	2 781	2 625	103	53	34
Vila Real de Santo António	16 869	8 027	8 842	8 358	261	223	31

Unit: No.

Electors	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid	Mandates
		Votes				

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013. Nas freguesias com 150 ou menos inscritos no Recenseamento Eleitoral, a assembleia de freguesia é substituída pelo plenário dos cidadãos eleitores. Por esta razão, a população inscrita para as assembleias de freguesia pode diferir da população inscrita para as câmaras municipais e para as assembleias municipais.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013. In parishes with 150 or less electors registered, the Voter Registration parish assembly is replaced by meetings of the electors. For this reason, the number of electors for parish assemblies may differ from the number of electors for municipal councils and municipal assemblies.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2013

RESULTS IN THE ELECTION TO PARISH ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2013

IV.3.9

Unidade: N.º

	PS			PPD/PSD			PCP/PEV			PPD/PSD, CDS-PP		
	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias
Portugal	1 733 687	10 838	1 282	815 086	6 927	912	596 324	1 973	170	363 145	2 096	222
Continente	1 665 131	10 130	1 189	724 420	6 248	832	586 575	1 958	170	358 499	2 053	220
Algarve	67 106	313	42	42 890	209	19	21 963	66	3	//	//	//
Albufeira	4 627	21	2	4 631	19	2	1 247	2	0	//	//	//
Alcoutim	1 112	18	3	835	14	1	109	0	0	//	//	//
Aljezur	1 494	20	4	427	5	0	483	5	0	//	//	//
Castro Marim	1 756	15	2	1 750	17	2	178	0	0	//	//	//
Faro	8 443	22	2	//	//	//	3 480	10	1	//	//	//
Lagoa	4 309	24	4	3 039	16	0	729	3	0	//	//	//
Lagos	3 860	20	4	2 236	9	0	1 483	4	0	//	//	//
Loulé	12 320	47	4	9 678	42	5	1 295	3	0	//	//	//
Monchique	1 600	11	2	1 418	11	1	178	0	0	//	//	//
Olhão	5 141	19	3	4 159	15	1	1 893	7	0	//	//	//
Portimão	6 227	15	3	3 308	6	0	2 397	4	0	//	//	//
São Brás de Alportel	2 905	8	1	1 551	4	0	401	1	0	//	//	//
Silves	3 683	16	1	4 402	23	3	5 998	22	2	//	//	//
Tavira	5 893	31	5	//	//	//	679	0	0	//	//	//
Vila do Bispo	1 349	17	2	1 004	10	1	144	1	0	//	//	//
Vila Real de Santo António	2 387	9	0	4 452	18	3	1 269	4	0	//	//	//

Unit: No.

Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils
PS			PPD/PSD			PCP/PEV			PPD/PSD, CDS-PP		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2013

RESULTS IN THE ELECTION TO PARISH ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2013

▶ continuação continued

IV.3.9

Unidade: N.º

	GRUPOS CIDADÃOS			CDS-PP			BE			Outros partidos / coligações		
	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias
Portugal	478 273	2 978	342	139 304	725	50	115 191	138	0	406 239	1 492	107
Continente	459 621	2 892	331	118 668	620	44	113 847	138	0	375 728	1 360	95
Algarve	9 335	35	2	937	0	0	7 703	14	0	14 994	40	1
Albufeira	1 526	4	0	//	//	//	//	//	//	368	0	0
Alcoutim	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Aljezur	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Castro Marim	//	//	//	//	//	//	77	0	0	//	//	//
Faro	1 480	1	0	//	//	//	1 332	2	0	7 470	19	1
Lagoa	//	//	//	//	//	//	496	1	0	//	//	//
Lagos	1 732	6	0	//	//	//	372	0	0	800	1	0
Loulé	807	3	0	366	0	0	561	0	0	//	//	//
Monchique	286	1	0	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Olhão	960	1	0	571	0	0	1 710	6	0	//	//	//
Portimão	//	//	//	//	//	//	2 381	5	0	3 427	7	0
São Brás de Alportel	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Silves	229	1	0	//	//	//	335	0	0	167	0	0
Tavira	2 187	12	1	//	//	//	189	0	0	2 762	13	0
Vila do Bispo	128	6	1	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Vila Real de Santo António	//	//	//	//	//	//	250	0	0	//	//	//
Unit: No.	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils
	CITIZEN GROUPS			CDS-PP			BE			Other political parties / Coalitions		

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 29 de setembro de 2013.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on September 29, 2013.

RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA O PARLAMENTO EUROPEU POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS AND PARTICIPATION IN THE ELECTION TO EUROPEAN PARLIAMENT BY MUNICIPALITY ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

IV.3.10

Unidade: N.º

	População inscrita	Abstenção	Votos									
			Total	Válidos	Em branco	Nulos	Partidos / Coligações					
							PPD/PSD	PS	BE	PCP-PEV	CDS-PP	Outros partidos / Coligações
Portugal	9 684 714	6 123 212	3 561 502	3 325 427	164 917	71 158	1 129 243	946 475	382 011	379 707	298 057	189 934
Continente	9 005 817	5 603 338	3 402 479	3 175 055	159 785	67 639	1 051 906	913 759	372 864	370 723	285 268	180 535
Algarve	355 797	240 024	115 773	106 832	6 472	2 469	31 707	28 965	17 312	11 981	8 965	7 902
Albufeira	28 424	20 249	8 175	7 528	467	180	2 523	1 880	1 186	678	705	556
Alcoutim	3 215	2 120	1 095	1 044	30	21	435	353	46	100	62	48
Aljezur	4 410	2 820	1 590	1 438	96	56	263	472	187	281	81	154
Castro Marim	6 021	4 117	1 904	1 780	87	37	635	625	208	122	97	93
Faro	54 142	35 251	18 891	17 447	1 114	330	5 016	4 570	3 133	1 982	1 568	1 178
Lagoa	17 347	11 323	6 024	5 617	294	113	1 607	1 427	961	606	542	474
Lagos	22 482	14 589	7 893	7 193	535	165	1 695	2 220	1 292	867	499	620
Loulé	54 037	37 890	16 147	14 901	855	391	5 574	3 702	2 065	1 069	1 502	989
Monchique	5 764	3 153	2 611	2 351	176	84	793	676	279	252	151	200
Olhão	35 597	25 248	10 349	9 591	575	183	2 511	2 424	1 751	1 266	851	788
Portimão	42 653	27 288	15 365	14 213	833	319	3 742	3 990	2 626	1 430	1 284	1 141
São Brás de Alportel	8 724	5 761	2 963	2 679	214	70	816	848	378	258	221	158
Silves	29 676	19 965	9 711	8 918	554	239	2 388	2 286	1 389	1 543	606	706
Tavira	22 763	15 883	6 880	6 332	391	157	2 126	1 869	896	521	498	422
Vila do Bispo	4 205	2 725	1 480	1 370	77	33	355	494	209	137	57	118
Vila Real de Santo António	16 337	11 642	4 695	4 430	174	91	1 228	1 129	706	869	241	257

Unit: No.

Electors	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid	PPD/PSD	PS	BE	PCP-PEV	CDS-PP	Other Political Parties / Coalitions
						Political Parties / Coalitions					
						Votes					

© INE, I.P., Portugal, 2013. Informação disponível até 30 de setembro de 2013. Information available till 30th September, 2013.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direção-Geral de Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para o Parlamento Europeu realizadas a 7 de junho de 2009. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de população portuguesa residente no estrangeiro.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the European Parliament elections that took place on June 7, 2009. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.



Capítulo 1 – O Território

Subcapítulo 1 - Território

Altitude

Altura em relação ao nível médio das águas do mar.

Cidade

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 8000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos coletivos: instalações hospitalares com serviço de permanência; farmácias; corporação de bombeiros; casa de espetáculos e centro cultural; museu e biblioteca; instalações de hotelaria; estabelecimentos de ensino preparatório e secundário; estabelecimentos de ensino pré-primário e infantários; transportes públicos, urbanos e suburbanos; parques ou jardins públicos.

Cidade estatística

Corresponde, na maioria dos casos, ao ajustamento do perímetro urbano consagrado nos instrumentos jurídicos de ocupação de solos, às subsecções estatísticas utilizadas pelo INE na BGRI (Base Geográfica de Referência da Informação).

Concelho(Município)

Circunscrição administrativa, que se subdivide em freguesias.

Freguesia

Circunscrição administrativa em que se subdivide o Concelho.

Infraestrutura aeroportuária

Superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo.

Isolado

Unidade estatística - família, indivíduo, edifício, alojamento ou empresa - que geograficamente não pertence à área de qualquer lugar.

Latitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsoide de referência ou na superfície terrestre, que é o ângulo entre o plano do equador e a normal à superfície de referência (a vertical do lugar, no caso de ser definida na superfície da Terra).

Longitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsoide de referência à superfície da Terra, que é o ângulo diedro entre o plano do meridiano do lugar e o plano de um meridiano tomado como referência, o meridiano de Greenwich.

Lugar

Aglomerado populacional com dez ou mais alojamentos destinados à habitação de pessoas e com uma designação própria, independentemente de pertencer a uma ou mais freguesias.

Lugar urbano

Lugar com população igual ou superior a 2000 habitantes.

Ordenamento do território

Resultado da implementação espacial coordenada das políticas económica, social, cultural e ecológica da sociedade. É simultaneamente uma disciplina científica, uma técnica administrativa e uma política que se desenvolve numa perspetiva interdisciplinar e integrada tendente ao desenvolvimento equilibrado das regiões e à organização física do espaço segundo uma estratégia de conjunto. Deve articular múltiplos poderes de decisão, individuais e institucionais e dentro destes, garantir a articulação e coordenação horizontal e vertical dos vários setores e níveis da administração com competências no território. Deve também, ter em atenção a especificidade dos territórios, a diversidade das suas condições socioeconómicas, ambientais, dos seus mercados conciliando todos os fatores intervenientes da forma mais racional e harmoniosa possível.

Pista de aterragem

Área delimitada numa infraestrutura aeroportuária terrestre, preparada para aterragem e descolagem de aeronaves.

Plano Diretor Municipal

Plano municipal de ordenamento do território, que abrange todo o território municipal e que, com base na estratégia de desenvolvimento local, estabelece a estrutura espacial, a classificação básica do solo, bem como parâmetros de ocupação, considerando a implantação dos equipamentos sociais e desenvolve a qualificação dos solos urbano e rural.

Plano Especial de Ordenamento do Território (PEOT)

“O PEOT é um instrumento de natureza regulamentar elaborado pela administração central.

Constitui um meio supletivo de intervenção do Governo, tendo em vista a prossecução de objetivos de interesse nacional com repercussão espacial, estabelecendo regimes de salvaguarda de recursos e valores naturais e assegurando a permanência dos sistemas indispensáveis à utilização sustentável do território.

PEOT é o plano de ordenamento de áreas protegidas, o plano de ordenamento de albufeiras de águas públicas bem como de ordenamento da orla costeira. O PEOT visa a salvaguarda de objetivos de interesse nacional com incidência territorial delimitada bem como a tutela de princípios fundamentais consagrados no programa nacional da política de ordenamento do território não asseguradas por plano municipal de ordenamento do território eficaz.”

Plano Municipal de Ordenamento do Território

Instrumento de planeamento territorial, de natureza regulamentar, aprovados pelos municípios, que estabelecem o regime de uso do solo, definindo modelos de evolução da ocupação humana e da organização de redes e sistemas urbanos e, na escala adequada, parâmetros de aproveitamento do solo. Os planos municipais de ordenamento do território compreendem os planos diretores municipais, os planos de urbanização e os planos de pormenor.

População residente

Conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento no momento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação, ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano. Este conceito é utilizado no Recenseamento Geral da População (CENSO), pelo que o momento de observação se reporta ao momento censitário e é extensível às Estimativas de População Residente, cuja população de partida se reporta também ao momento censitário.

Uso do solo - equipamentos e parques urbanos

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOT como equipamento, equipamento existente, equipamento proposto.

Uso do solo na indústria

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOT como indústria, indústria existente, indústria proposta, indústria extrativa.

Uso do solo no turismo

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOT como turismo, turismo existente, turismo proposto.

Uso do solo urbano

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOT como urbano, urbano e urbanizável, urbanizável, comércio e serviços, comércio e serviços existentes, comércio e serviços propostos, edificação dispersa.

Vila

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 3000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos coletivos: a) Posto de assistência médica; b) Farmácia; c) Casa do Povo, dos Pescadores, de espetáculos, centro cultural ou outras coletividades; d) Transportes públicos coletivos; e) Estação dos CTT; f) Estabelecimentos comerciais e de hotelaria; g) Estabelecimento que ministre escolaridade obrigatória; h) Agência bancária.

Subcapítulo 2 - Ambiente

Águas balneares

As águas superficiais, quer sejam interiores, costeiras ou de transição, tal como definidas na Lei da Água, aprovada pela Lei n.º 58/2005, de 29 de dezembro, em que se preveja que um grande número de pessoas se banhe e onde a prática banhear não tenha sido interdita ou desaconselhada de modo permanente. O número de pessoas que se banha considera-se grande, com base nomeadamente em tendências passadas ou na presença de quaisquer infra – estruturas ou instalações disponíveis, ou em outras medidas tomadas para promover os banhos (Fonte: Instituto da Água, I.P., adaptado do Decreto-Lei n.º 135/2009 de 3 de junho).

Análises efetuadas obrigatórias à qualidade da água

Correspondem às análises realizadas aos parâmetros obrigatórios, pelo que não são contabilizadas as análises realizadas aos parâmetros opcionais.

Análises em falta à qualidade da água

Correspondem, por cada parâmetro obrigatório, ao número de análises em falta em relação ao número das regulamentares, pelo que, para o cálculo da percentagem de análises realizadas, não são contabilizadas como em falta as análises não realizadas aos parâmetros opcionais.

Análises realizadas à qualidade da água com valor paramétrico

Correspondem às análises realizadas aos parâmetros obrigatórios e opcionais com valor paramétrico fixado no Decreto-Lei n.º 306/2007, exceto as análises realizadas aos parâmetros acrilamida, cloreto de vinilo, epicloridrina e radioativos (α -total, β -total, dose indicativa total e trítio).

Análises regulamentares obrigatórias à qualidade da água

Correspondem às frequências mínimas de amostragem para os parâmetros obrigatórios.

Atividades de gestão e proteção do ambiente

Qualquer atividade que vise manter ou restabelecer pela prevenção, a limpeza do meio ambiente. Incluem-se igualmente, as atividades visando a conservação das espécies selvagens e do seu “habitat”, a conservação dos “sítios”, assim como, as atividades de investigação e desenvolvimento, de controle e análise das condições ecológicas.

Corpo de bombeiro

Unidade operacional onde se integram os bombeiros que é oficialmente homologada e tecnicamente organizada, preparada e equipada para exercer as missões que lhe são atribuídas.

Despesas dos municípios em gestão de resíduos por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de resíduos / População média x 1 000.

Despesas dos municípios em proteção da biodiversidade e da paisagem por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão e proteção da biodiversidade e da paisagem / População média x 1 000.

Entidade gestora

Entidade responsável pela exploração, pelo funcionamento e eventualmente pela conceção, construção e manutenção dos sistemas de abastecimento público de água, de águas residuais urbanas e/ou de resíduos urbanos (ou parte deles).

Gestão de resíduos

Operações de recolha, transporte, armazenagem, tratamento, valorização e eliminação de resíduos, incluindo a monitorização dos locais de descarga após o encerramento das respetivas instalações, bem como o planeamento dessas operações. A gestão de resíduos visa, preferencialmente, a prevenção ou redução da produção ou nocividade dos resíduos, nomeadamente através da reutilização e da alteração dos processos produtivos, por via da adoção de tecnologias mais limpas, bem como da sensibilização dos agentes económicos e dos consumidores. Subsidiariamente, a gestão de resíduos visa assegurar a sua valorização, nomeadamente através da reciclagem, ou a sua eliminação adequada.

Indicador de água segura

- 1) a transformação dos resíduos de modo a servirem um fim útil, substituindo outros materiais que, caso contrário, teriam sido utilizados para um fim específico;
- 2) a preparação dos resíduos para esse fim, na instalação ou no conjunto da economia.

Investimento

Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objetivos.

Organizações Não Governamentais de Ambiente - ONGA

Associações dotadas de personalidade jurídica e constituídas nos termos da lei geral, que não prossigam fins lucrativos, para si ou para os seus associados, e visem, exclusivamente, a defesa e valorização do ambiente ou do património natural e construído, bem como a conservação da natureza.

Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) por 100 000 habitantes

Número de Organizações Não Governamentais de Ambiente e Equiparadas / População média x 100 000.

Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente

Resíduos urbanos recolhidos com recolha seletiva / Resíduos urbanos recolhidos x 100.

Proteção contra as radiações

Domínio de ambiente que compreende as atividades visando reduzir ou eliminar os efeitos nefastos das radiações emitidas, por um qualquer emissor, à exceção das centrais nucleares e das instalações militares.

Proteção contra o ruído e vibrações

Domínio de ambiente que compreende as atividades de redução de emissões de ruído ou vibrações na fonte, cujo principal objetivo é o de proteger pessoas e estruturas de betão armado.

Proteção da biodiversidade e da paisagem

Domínio de ambiente que compreende as atividades relativas à proteção dos ecossistemas e do "habitat", essenciais ao bem estar da fauna e da flora, a proteção das paisagens pelo seu valor estético, assim como, a preservação dos sítios naturais protegidos por lei.

Proteção da qualidade do ar e clima

Domínio do ambiente que compreende todas as atividades referentes aos processos de produção, às atividades ligadas à construção, manutenção e reparação de instalações, cujo principal objetivo é o de reduzir a poluição atmosférica, assim como, às atividades de medição e controle das emissões de gases que afetam a camada de ozono.

Proteção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais

Domínio de ambiente que compreende as atividades de proteção do ambiente, implicando a construção, manutenção e exploração de instalações de descontaminação de solos poluídos, purificação de águas subterrâneas, assim como, a proteção contra infiltrações poluentes nas águas subterrâneas.

Reciclagem de resíduos

Qualquer operação de valorização através da qual os materiais constituintes dos resíduos são novamente transformados em produtos, materiais ou substâncias para o seu fim original ou para outros fins.

Recolha de resíduos

Coleta de resíduos, incluindo a triagem e o armazenamento preliminares dos resíduos para fins de transporte para uma instalação de tratamento de resíduos.

Recolha seletiva de resíduos

Recolha especial de resíduos que são objeto de deposição separada por parte do detentor, com a finalidade de serem reciclados (Ex.: os vidrões e os denominados "ecopontos").

Resíduo

Qualquer substância ou objeto de que o detentor se desfaz ou tem a intenção ou obrigação de se desfazer, de acordo com as indicações constantes na legislação em vigor.

Resíduo urbano

Resíduo proveniente de habitações bem como outro resíduo que, pela sua composição ou características, seja semelhante ao produzido nas habitações.

Resíduos urbanos recolhidos por habitante

Resíduos urbanos recolhidos / População média x 1 000.

Tratamento de resíduos

Qualquer operação de valorização ou de eliminação, incluindo a preparação prévia à valorização ou eliminação.

Valor paramétrico da qualidade da água

É o valor máximo ou mínimo fixado para cada um dos parâmetros a controlar, tendo em atenção o disposto no Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto.

Valorização de resíduos

Qualquer operação cujo resultado principal seja: 1) a transformação dos resíduos de modo a servirem um fim útil, substituindo outros materiais que, caso contrário, teriam sido utilizados para um fim específico; 2) a preparação dos resíduos para esse fim, na instalação ou no conjunto da economia.

Capítulo 2 – As Pessoas

Subcapítulo 1 - População

Casamento

Contrato celebrado entre duas pessoas que pretendem constituir família mediante uma plena comunhão de vida, nos termos da legislação em vigor. O casamento pode celebrar-se entre pessoas de sexo diferente ou do mesmo sexo.

Densidade populacional

Intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado).

Divórcio

Dissolução legal e definitiva do vínculo do casamento em vida dos cônjuges, a requerimento de um contra o outro (divórcio sem consentimento de um dos cônjuges) ou de ambos (divórcio por mútuo consentimento), conferindo a cada um o direito de voltar a casar.

Divórcio (Demografia)

Dissolução legal e definitiva do vínculo do casamento, conferindo às partes o direito de tornarem a casar.

Esperança de vida à nascença

Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Esperança de vida aos 65 anos da população residente

Número médio de anos que uma pessoa que atinja a idade exata x (65 anos) pode esperar ainda viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Grupo etário

Intervalo de idade, em anos, no qual o indivíduo se enquadra, de acordo com o momento de referência.

Idade

Intervalo de tempo que decorre entre a data do nascimento (dia, mês e ano) e as 0 horas da data de referência. A idade é expressa em anos completos, salvo se tratar de crianças com menos de 1 ano, devendo nestes casos ser expressa em meses, semanas ou dias completos.

Idade média ao nascimento do primeiro filho

Idade média das mães ao nascimento do primeiro filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Idade média ao primeiro casamento

Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Índice de dependência de idosos

Relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 15-64 anos).

Índice de envelhecimento

Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas dos 0 aos 14 anos).

Índice de longevidade

Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 10^{12} pessoas com 65 ou mais anos).

Índice sintético de fecundidade

Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).

Nados-vivos fora do casamento

Número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.

Nado-vivo

O produto do nascimento vivo.

Óbito

Cessação irreversível das funções do tronco cerebral.

População estrangeira que solicitou estatuto de residente

Conjunto de pessoas de nacionalidade não portuguesa que num determinado ano solicitaram um título de residência ao abrigo da legislação em vigor, que regula a entrada, permanência, saída e afastamento de estrangeiros em território nacional.

População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por 100 habitantes

População estrangeira que solicitou estatuto de residente / População média residente * 100.

Proporção de casamentos católicos

Casamentos católicos / Total de casamentos entre pessoas de sexo diferente x 100.

Proporção de casamentos entre portugueses/as e estrangeiros/as

Casamentos entre portugueses/as e estrangeiros/as / Total de casamentos x 100.

Relação de masculinidade

Quociente entre os efetivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino (habitualmente expresso por 100 mulheres).

Taxa bruta de divórcio

Número de divórcios observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa pelo número de divórcios por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de mortalidade

Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de natalidade

Número de nados vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de nupcialidade

Número de casamentos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de casamentos por 1 000 habitantes).

Taxa de crescimento efetivo

Varição populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes).

Taxa de crescimento migratório

Saldo migratório observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes).

Taxa de crescimento natural

Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes).

Taxa de fecundidade geral

Número de nados vivos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao efetivo médio de mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos) desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 mulheres em idade fértil).

Taxa de fecundidade na adolescência

Número de nados-vivos ocorridos durante o ano de mulheres com idade \leq 19 anos, referido ao efetivo médio de mulheres no grupo etário dos 15 aos 19 anos desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres dos 15 aos 19 anos).

Subcapítulo 2 - Educação

Aluno

Indivíduo que frequenta o sistema formal de ensino após o ato de registo designado como matrícula.

Aluno inscrito

Indivíduo inscrito em ano escolar ou em uma ou mais disciplinas de um curso.

Aluno Matriculado

Ver "Aluno".

Ano de escolaridade

Ano de estudos completo legalmente instituído.

Ano letivo

Período de tempo compreendido entre o início e o fim das atividades letivas que no ensino não superior corresponde a um mínimo de 180 dias efetivos de atividades escolares e no ensino superior deverá corresponder a um período entre 36 e 40 semanas.

Aprovação

Situação do aluno que no final do ciclo de estudos que frequentava, lhe permite prosseguir os estudos no ciclo seguinte.

Área de educação e formação

Conjunto de programas de educação e formação, agrupados em função da semelhança dos seus conteúdos principais, não se atribuindo relevância ao nível de educação ou formação ou à complexidade das aprendizagens.

Ciclo de estudos

Etapa definida na estrutura do sistema educativo, com determinado tempo de duração e com uma identidade própria, a nível de objetivos, finalidades, organização curricular, tipo de docência e programas.

Conclusão

Situação escolar do aluno que termina com sucesso o nível de ensino que frequenta, tendo direito à atribuição do respetivo diploma.

Conclusão de Curso de Ensino Superior

Concretização da realização do conjunto organizado de unidades curriculares necessárias à obtenção de um determinado grau académico ou à conclusão de um curso não conferente de grau.

Curso científico-humanístico

Curso do ensino secundário, com a duração de três anos letivos (10.º, 11.º e 12.º anos), tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso do ensino superior

Conjunto organizado de unidades curriculares que integram as diversas áreas científicas de um determinado plano de estudos.

Curso geral do ensino secundário

Curso com a duração de três anos letivos (10.º, 11.º e 12.º anos), estruturado em componentes (conjuntos de disciplinas) de formação geral, específica e técnica/artística, tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso profissional

Curso de ensino secundário com um referencial temporal de três anos letivos, vocacionado para a qualificação inicial dos jovens, privilegiando a sua inserção no mundo do trabalho e permitindo o prosseguimento de estudos. Confere diploma de conclusão do ensino secundário e certificado de qualificação profissional de nível 3.

Curso tecnológico

Curso do ensino secundário com a duração de três anos letivos - 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade. Destina-se preferencialmente aos jovens que desejam ingressar no mundo do trabalho após o 12.º ano de escolaridade tendo, no entanto, a possibilidade de ingresso no ensino superior. Confere um diploma de estudos secundários e um certificado de qualificação profissional de nível 3.

Cursos de aprendizagem

Curso destinado a jovens, preferencialmente com idades compreendidas entre 15 e 25 anos, candidatos ao 1.º emprego, sem a escolaridade obrigatória, para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida ativa. Estes cursos desenvolvem-se em alternância, entre um Centro de Formação Profissional e uma empresa, onde se realizam, respetivamente, a formação teórico-prática e a formação prática em contexto real de trabalho. Os cursos de Aprendizagem são homologados conjuntamente pelos Ministros que tutelam as áreas do Trabalho e da Educação, sob proposta da Comissão Nacional de Aprendizagem. Conferem um certificado de formação profissional de nível 1, 2, 3 ou 4, bem como a equivalência ao 6.º, 9.º ou 12.º anos de escolaridade.

Cursos de educação e formação

Oferta integrada de educação e formação destinada preferencialmente a jovens com idades iguais ou superiores a 15 anos, em risco de abandono escolar ou que já abandonaram o sistema educativo antes da conclusão da escolaridade de 12 anos, bem como àqueles que, após a conclusão de 12 anos de escolaridade, não possuindo uma qualificação profissional, pretendam adquiri-la para ingresso no mercado de trabalho. Confere qualificação de nível 1, 2 ou 3 e certificação de conclusão dos 6.º, 9.º ou 12.º anos de escolaridade, respetivamente.

Cursos de educação e formação de adultos

Oferta integrada de educação e formação, com dupla certificação escolar e profissional, destinada a adultos, maiores de 18 anos, que não possuam a escolaridade básica de 9 anos, sem qualificação profissional, empregados ou desempregados, inscritos nos Centros de Emprego do IEFP, ou indicados por outras entidades, como empresas, ministérios, sindicatos e outros. Conferem certificação escolar equivalente ao 1.º, 2.º ou 3.º ciclos do ensino básico e certificação profissional de nível 1 ou 2.

Cursos de especialização tecnológica

Oferta formativa pós secundária, não superior, que prepara jovens e adultos para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida ativa. A organização do curso tem componentes de formação em contexto escolar e em contexto de trabalho. Confere um diploma de especialização tecnológica e qualificação profissional de nível 4.

Desistência

Situação do aluno que no final do ano letivo não se encontrava em condições de se inscrever no ano de escolaridade seguinte, por não ter frequentado até ao final o ano de escolaridade em que se encontrava inscrito.

Diploma

Documento oficial comprovativo da atribuição de um nível, de um grau académico ou da conclusão de um curso não conferente de grau emitido por um estabelecimento de ensino.

Diplomado

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respetivo diploma.

Educação pré-escolar

Subsistema de educação, de frequência facultativa, destinado a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico. Realiza-se em estabelecimentos próprios, designados por jardins de infância, ou incluídos em unidades escolares em que é também ministrado o ensino básico. A educação pré-escolar, no seu aspeto formativo, é complementar e/ou supletiva da ação educativa da família, com a qual estabelece estreita cooperação.

Ensino artístico especializado

Tipo de ensino de nível secundário que proporciona uma formação especializada, dirigida a indivíduos que revelem potencialidades para ingresso e progressão numa via de estudos artísticos, permitindo a entrada no mercado de trabalho ou o prosseguimento de estudos. Existe nas seguintes áreas: artes visuais, dança e música.

Ensino básico

Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção na vida ativa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito.

Ensino pós-secundário

Ver "Curso de especialização tecnológica".

Ensino privado

Ensino promovido sob iniciativa e responsabilidade de gestão de entidade privada com tutela pedagógica e científica do Ministério da Educação ou do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Ensino privado dependente do Estado

Corresponde a uma instituição em que mais de 50% dos seus fundos regulares de funcionamento provém de organismos estatais / administração pública (de qualquer nível). As instituições de ensino devem ser classificadas como instituições de ensino privado dependente do Estado se o seu pessoal docente for pago por um organismo governamental, quer diretamente ou através da administração direta.

Ensino privado independente do Estado

Corresponde a uma instituição em que menos de 50% dos seus fundos regulares de funcionamento provém de organismos estatais / administração pública (de qualquer nível).

Ensino profissional

Ensino que tem por objetivo imediato a preparação científica e técnica para o exercício de uma profissão ou ofício, privilegiando assim a qualificação inicial para entrada no mundo do trabalho e permitindo ainda o prosseguimento de estudos.

Ensino público

Ensino que funciona na direta dependência da administração central, das regiões autónomas e das autarquias.

Ensino recorrente

Modalidade de educação escolar a que têm acesso todos os indivíduos que ultrapassaram a idade normal de frequência do ensino básico e do ensino secundário. Constitui uma segunda oportunidade para os que abandonaram precocemente o sistema educativo e os que o procuram por razões de promoção cultural ou profissional e uma primeira oportunidade para os que nunca frequentaram a escola, atenuando, assim, os desequilíbrios existentes entre os diversos grupos etários, no que respeita aos níveis educativos. Com organização curricular, metodologias e avaliação específicas, atribui diplomas e certificados equivalentes aos do ensino regular.

Ensino regular

Conjunto de atividades de ensino ministradas no âmbito da estrutura educativa estabelecida pela Lei de Bases do Sistema Educativo e que se destinam à maioria dos alunos que frequentam o sistema de ensino dentro dos limites etários previstos na lei.

Ensino secundário

Nível de ensino que corresponde a um ciclo de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade), que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida ativa.

Ensino secundário profissional

Ensino que tem por objetivo imediato a preparação técnica para o exercício de uma profissão ou de um ofício. Confere um diploma de qualificação profissional do nível III e um diploma de estudos secundários.

Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Ensino superior não público

Ensino ministrado em estabelecimentos de ensino superior particular e cooperativo de reconhecido interesse público e na Universidade Católica Portuguesa, criada ao abrigo do artigo XX da Concordata entre Portugal e a Santa Sé, de 7 de maio de 1940.

Ensino superior público

Ensino ministrado em estabelecimento de ensino superior tutelado pelo Estado, e que abrange os ensinos universitário e politécnico. A tutela do Estado pode ser compartilhada por mais do que um Ministério possuindo assim o estabelecimento dupla tutela.

Estabelecimento de ensino não superior

Cada unidade organizacional em que, sob a responsabilidade de um Conselho Executivo ou de um Diretor (Diretor Pedagógico ou Encarregado de Direção), é ministrado o ensino de um ou mais graus.

Estabelecimento de ensino superior

Ensino ministrado em estabelecimento de ensino superior tutelado pelo Estado, e que abrange os ensinos universitário e politécnico. A tutela do Estado pode ser compartilhada por mais do que um Ministério possuindo assim o estabelecimento dupla tutela.

Formador

Profissional qualificado, cujo perfil funcional integra competências técnico-científicas e pedagógicas-didáticas adequadas à formação que ministra, e cuja intervenção facilita ao formando a aquisição de conhecimentos e/ou o desenvolvimento de capacidades, atitudes e formas de comportamento.

Inscrição

Ato administrativo que faculta, depois de efetivada a matrícula, a frequência de um determinado ano escolar, disciplina ou curso.

Internet (acesso www)

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP - Transmission Control Protocol/Internet Protocol, onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Matrícula

Ato pelo qual um indivíduo adquire a qualidade de aluno de um determinado curso ou estabelecimento de educação ou de ensino.

Nível de ensino

Refere-se a cada um dos três níveis sequenciais que constituem o sistema de ensino: ensino básico, ensino secundário e ensino superior.

Nível de escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respetivo certificado ou diploma.

Número médio de alunas/os por computador

Relação entre o número de alunas/os dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores existente em cada escola.

Número médio de alunas/os por computador com internet

Relação entre o número de alunas/os dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores com ligação à Internet existente em cada escola.

Pessoal docente

Conjunto dos educadores de infância e/ou professores, de um estabelecimento de educação/ensino ou de uma entidade.

Pessoal não docente

Conjunto de profissionais pertencentes a carreiras específicas que, em colaboração com o pessoal docente, contribui para o desenrolar do processo educativo num estabelecimento de ensino.

Proporção de inscritas/os em áreas C&T

Relação percentual entre o número de alunas/os inscritas/os no ensino superior em áreas C&T (engloba "Ciências da vida", "Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras", "Arquitetura e construção") e o total de alunas/os inscritas/os no ensino superior.

Proporção de inscritas/os via "maiores de 23 anos" no ensino superior

Relação percentual entre as/os alunas/os inscritas/os no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez que ingressaram via "maiores de 23 anos" e o total de alunas/os inscritas/os no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez em cursos de formação inicial com acesso pelo regime geral e outros regimes e concursos de acesso ao ensino superior.

Reconhecimento, validação e certificação de competências

Processo que dá oportunidade a todos os jovens e adultos, maiores de 18 anos, empregados e desempregados, sem a escolaridade básica de 9 anos ou sem a escolaridade de 12 anos, de serem reconhecidas, validadas e certificadas as competências e conhecimentos que, nos mais variados contextos, foram adquirindo e desenvolvendo ao longo da vida. A todos os que concluem o processo de reconhecimento, validação e certificação de competências é atribuído um certificado equivalente, para todos os efeitos legais, aos diplomas dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico ou ao ensino secundário.

Relação de feminidade das/os alunas/os diplomadas/os do ensino superior

Relação percentual entre o número de alunas do sexo feminino diplomadas no ensino superior e o total de alunas/os diplomadas/os no ensino superior.

Relação de feminidade das/os alunas/os inscritas/os no ensino superior

Relação percentual entre o número de alunas do sexo feminino inscritas no ensino superior e o total de alunas/os inscritas/os do ensino superior.

Relação de feminidade no ensino secundário

Relação percentual entre o número de alunas do sexo feminino no ensino secundário e o total de alunas/os do ensino secundário.

Retenção

Consiste na manutenção do aluno abrangido pela escolaridade obrigatória, no ano letivo seguinte, no mesmo ano de escolaridade que frequenta, por razões de insucesso ou por ter ultrapassado o limite de faltas injustificadas.

Taxa bruta de escolarização - Ensino Básico

Relação percentual entre o número de alunas/os matriculadas/os no ensino básico e a população total residente dos 6 aos 14 anos.

Taxa bruta de escolarização - Ensino Secundário

Relação percentual entre o número de alunas/os matriculadas/os no ensino secundário e a população total residente dos 15 aos 17 anos.

Taxa de escolarização do ensino superior

Relação percentual entre as/os alunas/os inscritas/os em cursos de formação inicial no ensino superior (entre os 18 e os 22 anos) e a população total residente dos 18 aos 22 anos.

Taxa de pré-escolarização

Relação percentual entre o número de alunas/os matriculadas/os no ensino pré-escolar e a população total residente dos 3 aos 5 anos.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (1º ciclo)

Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º ciclo), em relação à totalidade de alunas/os que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (2º ciclo)

Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (2º ciclo), em relação à totalidade de alunas/os que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (3º ciclo)

Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (3º ciclo), em relação à totalidade de alunas/os que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (total do básico)

Percentagem dos efetivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos), em relação à totalidade de alunas/os que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (Cursos gerais/científico-humanísticos)

Este indicador incide sobre as/os alunas/os que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (geral).

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (Cursos tecnológicos)

Este indicador incide sobre as/os alunas/os que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (tecnológico).

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (total)

Este indicador incide sobre as/os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (total).

Vagas

Número fixado, anualmente, por portaria do ministro da tutela, para matrícula/inscrição de novos alunos em cada curso conferente de grau, sob proposta dos órgãos legal e estatutariamente competentes dos estabelecimentos de ensino superior.

Subcapítulo 3 – Cultura e desporto

Bens imóveis do património cultural

Os bens imóveis que integram o património cultural podem pertencer às categorias de monumentos, conjuntos ou sítios, nos termos em que tais categorias se encontram definidas no direito internacional.

Circulação

Número de exemplares colocados no mercado e que chegam aos leitores, correspondendo à soma das vendas, assinaturas e ofertas.

Despesa total das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por habitante

Despesas das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto / População média.

Despesas correntes das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por habitante

Despesas correntes das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto / População média.

Despesas de capital das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto por habitante

Despesas de capital das câmaras municipais em atividades culturais e de desporto / População média.

Despesas em cultura e desporto no total de despesas

Despesas em cultura e desporto / Total de despesas.

Ecrã

Superfície ou quadro branco, geralmente retangular sobre o qual se projetam imagens luminosas, fixas ou em movimento.

Edição

Conjunto de todos os exemplares impressos e publicados na mesma data, sob o mesmo número.

Espaço para exposições temporárias

Local vocacionado para o acolhimento de exposições temporárias, abertas ao público em geral, sem fins lucrativos.

Espetáculo

Criação ou produção artística de uma obra cinematográfica, teatro, concerto ou de outras modalidades de espetáculo (ópera, dança, recitais, coros, folclore, circo, tauromaquia, multidisciplinares, misto).

Espetador

Indivíduo que possui direito de ingresso, pago ou gratuito, para uma sessão de espetáculo.

Espetadores (cinema) por habitante

Total de espetadores/as (cinema) / População média.

Espetadores (espetáculos ao vivo) por habitante

Total de espetadores/as (espetáculos ao vivo) / População média.

Exposição coletiva

Exposição que contempla obras de dois ou mais autores.

Exposição individual

Exposição que contempla obras de um único autor.

Galeria de arte

Espaço com fins lucrativos, para exposição e venda simultânea de obras de artes plásticas com calendarização e temporada definidas.

Imóveis classificados

Todos os monumentos de património cultural edificado, cuja classificação foi feita por lei, enquadrados nas seguintes categorias: monumentos nacionais, imóvel de interesse público, valor concelhio, valor concelhio regional e valor local.

Jardim zoológico, botânico e aquário

Entidades cujo caráter específico é a apresentação de espécies vivas. Excluem-se os parques naturais.

Jornal

Publicação periódica destinada ao público em geral tendo por objetivo principal constituir uma fonte primária de informação escrita sobre acontecimentos correntes relacionados com assuntos públicos, questões internacionais, política, entre outros.

Lotação

Número total de lugares de uma sala, incluindo os reservados.

Lotação média total das salas (recintos de espetáculos)

Total de lugares (recintos de espetáculos) / Total de salas ou espaços (recintos de espetáculos).

Museu

Instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que promove pesquisas relativas aos testemunhos materiais do homem e do seu meio ambiente, adquire-os, conserva-os, comunica-os e expõe-nos para estudo, educação e lazer.

Obra

Trabalho, documento, ou objeto resultado da criação, produção literária, científica ou artística.

Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente

Exemplares distribuídos gratuitamente (publicações periódicas) / Total de exemplares (publicações periódicas) x 100.

Proporção de visitantes escolares

Total de visitantes escolares (museus) / Total de visitantes (museus) x 100.

Publicação periódica

Publicação editada em série contínua com o mesmo título, em suporte papel ou/e eletrónico, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, sendo os diferentes elementos da série numerados consecutivamente e/ou cada um deles datado.

Receita de bilheteira

Receita proveniente da venda dos bilhetes de ingresso, sendo igual ao número de bilhetes vendidos vezes o preço unitário.

Recinto de cinema

Espaço próprio para a apresentação de obras cinematográficas. As instalações dos recintos podem ter uma ou mais salas e localizarem-se num edifício próprio destinado exclusivamente ao cinema, salas em Centro Comercial (Multiplex), ao ar livre ou em salas polivalentes.

Recinto de espetáculos

“Recinto cujo espaço se destina especificamente à apresentação específica de espetáculos ao vivo. O recinto pode ter espaços fixos para uso permanente ou espaços que são improvisados para uso temporário.

Revista

Publicação periódica em série que trata, geralmente, de um ou vários domínios especializados, podendo também fornecer informação geral.

Sessão

Apresentação pública concreta de um espetáculo com hora de início predefinida.

Taxa de ocupação das salas de cinema

Rácio (em %) entre a média de espetadores/as por sessão e a lotação média das salas de cinema.

Valor médio dos bilhetes vendidos (espetáculos ao vivo)

Receitas de espetáculos ao vivo / Número de bilhetes de espetáculos ao vivo vendidos.

Visitante de museu

Pessoa que visita as exposições, utiliza os serviços disponíveis (biblioteca, centro de documentação, reservas, entre outros), e/ou frequenta as atividades realizadas no museu (concertos e conferências, entre outros).

Visitante do jardim zoológico, do jardim botânico e do aquário

Pessoa que visita os espaços, utiliza os serviços disponíveis e/ou frequenta as atividades aí realizadas.

Visitantes por museu

Total de visitantes de museus / Número de museus.

Subcapítulo 4 - Saúde

Cama

Equipamento hospitalar destinado ao internamento de um doente num estabelecimento de saúde.

Camas (lotação praticada) por 1 000 habitantes

Número de camas (lotação praticada) de hospitais e de centros de saúde no ano / população média x 1 000.

Centro de saúde

Estabelecimento público de saúde, que visa a promoção da saúde, prevenção da doença e a prestação de cuidados, quer intervindo na primeira linha de atuação do Serviço Nacional de Saúde, quer garantindo a continuidade de cuidados, sempre que houver necessidade de recurso a outros serviços e cuidados especializados. Dirige a sua ação tanto à saúde individual e familiar como à saúde de grupos e da comunidade, através dos cuidados que, ao seu nível, sejam apropriados, tendo em conta as práticas recomendadas pelas orientações técnicas em vigor, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua ação ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de internamento.

Cirurgia

Ver "Intervenção cirúrgica".

Consulta de especialidade

Consulta médica em centros de saúde e hospitais prestada no âmbito de uma especialidade ou subespecialidade de base hospitalar, que deve decorrer de referência ou encaminhamento por médico de outra especialidade.

Consulta de medicina geral e familiar

Consulta médica, prestada em centros de saúde, no âmbito da especialidade que, de forma continuada se ocupa dos problemas de saúde dos indivíduos e das famílias, no contexto da comunidade.

Consulta de planeamento familiar

Consulta médica, em centros de saúde, realizada no âmbito da medicina geral e familiar ou de outra especialidade, em que haja resposta por parte do médico a uma solicitação sobre contraceção, pré-conceção, infertilidade ou fertilidade.

Consulta de saúde infantil e juvenil

Consulta de medicina geral e familiar, em centros de saúde, prestada a menores de 19 anos de idade (excetuam-se as consultas de saúde materna, planeamento familiar e saúde pública).

Consulta de saúde materna

Consulta médica prestada, em centros de saúde, a uma mulher grávida ou no período pós-parto, em consequência de uma gravidez.

Consulta Externa

Unidade orgânico-funcional de um hospital onde os doentes, com prévia marcação, são atendidos para observação, diagnóstico, terapêutica e acompanhamento, assim como para pequenos tratamentos cirúrgicos ou exames similares.

Consulta médica

Ato de assistência prestado por um médico a um indivíduo, podendo consistir em observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica, aconselhamento ou verificação da evolução do seu estado de saúde.

Consultas por habitante

Número de consultas médicas realizadas nos hospitais e centros de saúde durante o ano / População média.

Dias de internamento/Tempo de internamento num período

Total de dias utilizados por todos os doentes internados, nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde com internamento, num período, excetuando os dias das altas dos mesmos doentes nesse estabelecimento de saúde. Não são incluídos os dias de estada em berçário ou em serviço de observação de serviço de urgência.

Doença de declaração obrigatória

Doença, constante de lista periodicamente revista e aprovada por diploma legal, que deve ser notificada à entidade competente por qualquer médico que a diagnostique, tanto em caso de doença como em caso de óbito.

Enfermeiras/os por 1 000 habitantes

Número total de enfermeiras/os inscritas/os no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

Enfermeiro

Profissional de saúde que programa, executa e avalia cuidados gerais de enfermagem, requeridos pelo estado de saúde do indivíduo, família e comunidade, no âmbito da patologia, prevenção, tratamento e reabilitação da doença e do tipo de intervenção do serviço.

Especialidade médica

Título que reconhece uma diferenciação a que corresponde um conjunto de saberes específicos em medicina.

Estabelecimento de saúde

Serviço ou conjunto de serviços prestadores de cuidados de saúde, dotados de direção técnica, de administração e instalações próprias. Pode ter ou não internamento.

Extensão de centro de saúde

Unidade periférica dos Centros de Saúde, situada em local da sua área de influência, tendo em vista proporcionar uma maior proximidade e acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde.

Farmácia

Estabelecimento de saúde, licenciado por alvará concedido pelo Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), através de concurso público, apenas a farmacêuticos. O exercício da sua atividade está devidamente regulamentado, competindo aos farmacêuticos, ou aos seus colaboradores, sob a sua responsabilidade, a função de preparar, controlar, conservar e dispensar medicamentos ao público. Pode ter, em condições devidamente regulamentadas, dois postos farmacêuticos novos.

Farmácias e postos de medicamentos por 1 000 habitantes

Número total de farmácias e postos de medicamentos existentes no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

Grande cirurgia

Intervenção cirúrgica com valor de K superior ou igual a 110 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Hospital

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objetivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Hospital oficial

Hospital que é tutelado administrativamente pelo Estado, independentemente da propriedade das instalações. Pode ser: Público - tutelado pelo Ministério da Saúde ou Secretarias Regionais de Saúde, cujo acesso é universal; Militar - tutelado pelo Ministério da Defesa Nacional; Paramilitar - tutelado pelo Ministério da Administração Interna; Prisional - tutelado pelo Ministério da Justiça.

Hospital privado

Hospital cujas propriedade e administração são pertença de instituição privada, com ou sem fins lucrativos.

Internamento

Conjunto de serviços que prestam cuidados de saúde a indivíduos que, após serem admitidos, ocupam cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico, tratamento ou cuidados paliativos, com permanência de, pelo menos, 24 horas.

Internamentos por 1 000 habitantes

Número total de internamentos durante o ano em hospitais e centros de saúde / População residente estimada para o meio do ano x 1 000.

Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde

Número de intervenções cirúrgicas efetuadas durante o ano em hospitais e centros de saúde / Número de dias do ano.

K

Designação do índice de ponderação relativo ao custo do ato médico, constante da tabela de códigos de nomenclatura e valor relativo dos atos médicos, definida pela Ordem dos Médicos.

Média cirurgia

Intervenção cirúrgica com valor de K inferior a 110 K e igual ou superior a 50 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Médicas/os por 1 000 habitantes

Número total de médicas/os inscritas/os no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

Médico

Profissional qualificado com educação médica e autorizado legalmente a exercer medicina.

Mortalidade infantil

Óbitos de crianças nascidas vivas, que faleceram com menos de um ano de idade.

Mortalidade neonatal

Óbitos de crianças nascidas vivas que faleceram com menos de 28 dias de idade.

Posto farmacêutico móvel

Estabelecimento destinado à dispensa de medicamentos ao público, a cargo de um farmacêutico e dependente duma farmácia em cujo alvará se encontra averbado. Tem condições especiais devidamente regulamentadas, de instalação e funcionamento.

Sala de operações

Ver "Sala operatória".

Taxa de incidência de DDO

Número anual de doenças notificadas de declaração obrigatória / População média x 1 000.

Taxa de mortalidade (doenças do aparelho circulatório)

Número anual de óbitos causados por doenças do aparelho circulatório / População média x 1 000.

Taxa de mortalidade infantil

Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1 000 nados vivos).

Taxa de mortalidade neonatal

Número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade por 1 000 nados vivos).

Taxa de ocupação (camas)

Dias de internamento nos hospitais e centros de saúde / Número de camas x 365 dias x 100.

Total de consultas no ano

Número total das primeiras consultas e das subsequentes prestadas durante um ano, nos serviços de especialidade/valência dum estabelecimento de saúde.

Total de internamentos num estabelecimento de saúde num período

Existência inicial de doentes, num estabelecimento de saúde com internamento, adicionado ao número de doentes entrados, durante o período, nesse estabelecimento de saúde.

Total de Internamentos Por Serviço de Especialidade / Valência de Um Hospital Num Período

Equivale aos doentes saídos desse serviço de especialidade / valência do internamento desse mesmo hospital durante o período mais a existência final de doentes nesse serviço de especialidade / valência.

Subcapítulo 5 – Mercado de trabalho

Atividade principal do indivíduo

Considera-se como atividade principal do indivíduo aquela em que habitualmente trabalha mais horas no período de referência, sendo o ramo de atividade aquele que ocupar maior número de pessoas no estabelecimento onde trabalha.

Ativas/os com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população

População ativa dos 25 aos 64 anos com pelo o menos 3º ciclo completo / População total dos 25 aos 64 anos x 100.

Ativo

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituía a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (estava empregado ou desempregado).

Condição perante o trabalho

Situação do indivíduo perante a atividade económica no período de referência podendo ser considerado ativo ou inativo.

Contratos sem termo nos/nas trabalhadores/as por conta de outrem

População empregada por conta de outrem com contratos sem termo / População empregada por conta de outrem x 100.

Custo da mão de obra

Despesas suportadas exclusivamente pela entidade empregadora com o emprego da mão de obra. Dividem-se em custos diretos e custos indiretos. Os subsídios para compensação das remunerações diretas deduzem-se ao custo total.

Desempregado

Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para seleção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no desejo de trabalhar; b) na vontade de ter atualmente um emprego remunerado ou uma atividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Desempregado À Procura de Novo Emprego

Indivíduo desempregado que já teve um emprego.

Desempregado À Procura do Primeiro Emprego

Indivíduo desempregado que nunca teve emprego.

Desempregado Com Declaração Para Subsídio de Desemprego

Desempregado inscrito nos Centros de Emprego a quem é passada declaração para solicitação do subsídio de desemprego junto dos Centros Regionais de Segurança Social. A organização e deferimento do processo é da competência da Segurança Social.

Desempregado de Longa Duração

Trabalhador sem emprego, disponível para o trabalho e à procura de emprego há 12 meses ou mais. Nos casos dos desempregados inscritos nos Centros de Emprego, a contagem do período de tempo de procura de emprego (12 meses ou mais) é feita a partir da data de inscrição no Centros de Emprego.

Desempregado de longa duração

Indivíduo desempregado à procura de emprego há 12 ou mais meses.

Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos escalões de dimensão das empresas no total do emprego da respetiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitação

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos níveis de habilitação no total do emprego da respetiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por setor de atividade

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada setor de atividade no total do emprego da respetiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sexo

Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sexo no total do emprego da respetiva unidade territorial.

Doméstico

Indivíduo que, não tendo um emprego nem estando desempregado, se ocupa principalmente das tarefas domésticas no seu próprio lar.

Duração habitual de trabalho

Número de horas executadas com carácter habitual, mesmo que não realizadas no período de referência. Inclui as horas extraordinárias desde que a sua prestação tenha carácter regular.

Empregadas/os a tempo completo no total de empregadas/os

População empregada a tempo completo / População empregada x 100.

Empregadas/os no setor terciário no total de empregadas/os

População empregada do setor terciário / População empregada x 100.

Empregadas/os por conta de outrem no total de empregadas/os

População empregada por conta de outrem / População empregada x 100.

Empregadas/os por conta própria no total de empregadas/os

População empregada por conta própria / População empregada x 100.

Empregado

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efetuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Estabelecimento

Empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se atividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

Ganho

Montante ilíquido em dinheiro e/ou géneros, pago ao trabalhador, com carácter regular em relação ao período de referência, por tempo trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário. Inclui, ainda, o pagamento de horas remuneradas mas não efetuadas (férias, feriados e outras ausências pagas).

Horas efetivamente trabalhadas

Número total de horas que o pessoal ao serviço efetivamente consagrou ao trabalho. Inclui as horas extraordinárias. Inclui ainda o tempo passado no local de trabalho na execução de trabalhos tais como a preparação dos instrumentos de trabalho, preparação e manutenção de ferramentas, os tempos de trabalhos mortos mas pagos, devidos a ausências ocasionais de trabalho, paragem de máquinas ou acidentes e pequenas pausas para café. Exclui as horas de ausências independentemente de terem sido remuneradas ou não.

Inativas/os por 100 empregadas/os

População inativa / População empregada x 100.

Inativo

Indivíduo que, independentemente da sua idade, no período de referência não podia ser considerado economicamente ativo, isto é, não estava empregado, nem desempregado.

Inativo à procura de emprego mas não disponível

Inativo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, tinha procurado ativamente um trabalho ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores), mas não estava disponível para trabalhar. A procura ativa traduz as seguintes diligências: 1) contacto com centros de emprego público ou agências privadas de colocações; 2) contacto com empregadores; 3) contactos pessoais ou com associações sindicais; 4) colocação, resposta ou análise de anúncios; 5) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; 6) realização de provas ou entrevistas para seleção; 7) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. A disponibilidade para aceitar um trabalho é fundamentada com: 1) o desejo de trabalhar; 2) a vontade de ter um trabalho remunerado ou uma atividade por conta própria, no caso de se poder obter os recursos necessários; 3) a possibilidade de começar a trabalhar num período específico (período de referência ou as duas semanas seguintes).

Inativo disponível mas que não procura emprego

Inativo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, estava disponível para trabalhar, mas não tinha procurado um emprego ao longo de um período específico (o período de referência ou as três semanas anteriores).

Nível de escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respetivo certificado ou diploma.

Nível de habilitação

Grau completo de habilitação académica mais elevado do trabalhador. Inferior ao 1º ciclo (inclui: não sabe ler nem escrever e sabe ler e escrever sem possuir o 1º ciclo do ensino básico); 1º ciclo (inclui: o ensino primário até ao 4º ano e o ensino básico com cursos de índole profissional); 2º ciclo (inclui ensino preparatório, telescola ou antigo 2º ano do liceu, 2º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional); 3º ciclo (inclui: ensino até 9º ano ou antigo 5º ano do liceu, ensino técnico - curso geral comercial, curso geral industrial e curso geral de artes visuais, 3º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional e cursos das escolas profissionais nível II); ensino secundário (inclui: ensino até ao 12º ano ou equivalente com cursos de índole profissional, ensino secundário liceal complementar; ensino secundário técnico-profissional e cursos das escolas profissionais nível III); bacharelato e licenciatura (inclui mestrado ou doutoramento).

População ativa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inativa

Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podiam ser considerados economicamente ativos, isto é, não estavam empregados, nem desempregados.

Profissão principal

Profissão que o indivíduo ocupou mais tempo no período de referência.

Proporção de desemprego de longa duração

População desempregada há 1 ano ou mais / População desempregada x 100.

Quadros e técnicos superiores

Quadros e técnicos da área administrativa, comercial ou de produção da empresa com funções de coordenação nessas áreas de acordo com planificação estabelecida superiormente, bem como funções de responsabilidade, ambas requerendo conhecimentos técnico-científicos de nível superior.

Quadros superiores e especialistas no total de empregadas/os

População empregada como quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa ou especialistas das profissões intelectuais e científicas / População empregada x 100.

Reformado

Indivíduo que, tendo cessado o exercício de uma profissão, por decurso de tempo regulamentar, por limite de idade, por incapacidade ou por razões disciplinares, beneficia de uma pensão de reforma.

Remuneração de base

Montante líquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido ao trabalhador no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Salário Base

Vide "Remuneração de Base".

Situação na profissão

Relação de dependência ou independência de um indivíduo ativo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Subemprego de trabalhadores a tempo parcial

Conjunto de trabalhadores, a tempo parcial e com idades dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, declararam pretender trabalhar mais horas do que as que habitualmente trabalhavam em todas as atividades e estavam disponíveis para começar a trabalhar as horas pretendidas num período específico (o período de referência ou as duas semanas seguintes).

Taxa de atividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população ativa e a população em idade ativa (população com 15 e mais anos de idade) .

Taxa de atividade de um grupo etário específico

População ativa desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de atividade feminina

População ativado sexo feminino / População residente do sexo feminino x 100.

Taxa de atividade total

Taxa que permite definir o peso da população ativa sobre o total da população.

Taxa de desemprego

Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população ativa.

Taxa de desemprego 15-24 anos

População desempregada dos 15 aos 24 anos / População ativa dos 15 aos 24 anos x 100.

Taxa de desemprego feminino

População desempregada do sexo feminino / População ativa do sexo feminino x 100.

Taxa de emprego (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade ativa (população com 15 e mais anos de idade).

Taxa de emprego de um grupo etário específico

População empregada desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de TCO (trabalhadores/as por conta de outrem) em estabelecimentos com < 10 trabalhadores/as

TCO em estabelecimentos com menos do que 10 trabalhadores/as / Total de TCO.

Taxa de TCO (trabalhadores/as por conta de outrem) em estabelecimentos com > 250 trabalhadores/as

TCO em estabelecimentos com mais do que 250 trabalhadores/as / Total de TCO.

Trabalhador a tempo completo

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respetiva categoria profissional ou na respetiva profissão.

Trabalhador Com Contrato A Termo

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: a) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; b) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da atividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

Trabalhador com contrato permanente

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Trabalhador permanente

Ver "Trabalhador com Contrato Permanente".

Trabalhador por conta de outrem

Indivíduo que exerce uma atividade sob a autoridade e direção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador Por Conta Própria

Indivíduo que exerce uma atividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está diretamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Subcapítulo 6 – Proteção Social

Abono de família para crianças e jovens

Prestação pecuniária mensal, de montante variável em função do nível de rendimentos, da composição do agregado familiar e da idade do respetivo titular, visando compensar os encargos familiares respeitantes ao sustento e educação das crianças e jovens. O direito ao abono de família é reconhecido a crianças e jovens inseridos em agregados familiares cujos rendimentos de referência, agrupados em escalões, podem variar entre os 0,5 e um máximo de 5 vezes o indexante dos apoios sociais (IAS), e às crianças e jovens considerados pessoas isoladas. Esta prestação é atribuída em função do nascimento com vida, do não exercício de atividade laboral e de limites de idade que podem ir dos 16 aos 24 anos consoante os níveis de escolaridade seguidos. O valor desta prestação é acrescido sempre que estejam reunidas as condições para atribuição da majoração e do montante adicional do abono de família para crianças e jovens.

Beneficiário

Pessoa inscrita como titular do direito a proteção social no âmbito dos Regimes da Segurança Social, contributivos e não contributivos.

Descendentes

Descendentes do 1º grau do beneficiário ou do cônjuge e os descendentes além do 1º grau (netos, bisnetos), desde que sejam órfãos de pai e mãe ou que tenham direitos através dos pais.

Doença

Estado do organismo em que existem alterações anatómicas ou perturbações funcionais que o afastam das condições normais.

Equiparados a descendentes

Os tutelados, adotados e menores confiados ao beneficiário ou respetivo cônjuge por decisão dos tribunais ou dos serviços tutelares de menores, bem como os menores que, mediante confiança judicial ou administrativa se encontram a seu cargo com vista a futura adoção.

Número médio de dias de subsídio de doença

Dias processados de subsídio de doença / Número de beneficiárias/os de subsídio de doença.

Número médio de dias de subsídios de desemprego processados

Dias processados de subsídios de desemprego / Número de beneficiárias/os de subsídios de desemprego.

Pensão

Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Pensão de invalidez

Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

Pensão de sobrevivência

Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança Social de Atividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário: prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

Pensão de velhice

Prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que, tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994, irá evoluir de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensionista

Titular de uma prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença profissional ou morte.

Prestações familiares

Pagamentos às famílias que beneficiam dos Regimes de Segurança Social, (com exceção de alguns grupos do R.S.S.V. e do R.T.I.) que são assegurados pelas Instituições Gestoras daqueles regimes e que se detinham a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Rendimento Social de Inserção (RSI)

Prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

Segurança Social

Conjunto de sistemas e subsistemas de direito exercido nos termos estabelecidos na Constituição, nos instrumentos internacionais aplicáveis e na Lei de Bases da Segurança Social.

Subsídio de desemprego

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que reúnem, na generalidade, as seguintes condições: terem sido trabalhadores por conta de outrem, durante, pelo menos, 540 dias de trabalho com o correspondente registo de remuneração num período de 24 meses imediatamente anterior à data de desemprego; tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho; estejam em situação de desemprego involuntário; estejam inscritos nos centros de emprego; contribuam sobre salários reais.

Subsídio de doença

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores em caso de doença. É atribuída nos termos da pensão de invalidez (ver pensão de invalidez).

Subsídio de funeral

Prestação pecuniária única de montante fixo concedida ao beneficiário, que visa compensar despesas de funeral, pelo falecimento de familiares - cônjuge, descendentes ou equiparados e ascendentes a cargo ou descendentes que confirmam direito ao Subsídio Mensal Vitalício e nas situações relativas a fetos ou nados-mortos. É atribuído aos beneficiários de todos os regimes, exceto do Regime Não Contributivo ou Equiparados e beneficiários do esquema obrigatório do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes.

Subsídio Mensal Vitalício

Prestação pecuniária mensal atribuída aos descendentes ou equiparados dos beneficiários ou do cônjuge, com idade superior a 24 anos e que se encontrem nalguma das situações condicionantes da bonificação do subsídio familiar a crianças e jovens deficientes, não podendo, contudo, beneficiar da pensão social de invalidez. O montante é igual ao da pensão social do regime não contributivo.

Subsídio parental inicial

Prestação pecuniária concedida à mãe e ao pai trabalhadores por um período até 120 ou 150 dias consecutivos, consoante a opção dos progenitores, e cujo gozo pode ser partilhado após o parto. Aos períodos indicados são acrescidos 30 dias consecutivos nas situações de partilha da licença, no caso de cada um dos progenitores gozar, em exclusivo, um período de 30 dias consecutivos, ou dois períodos de 15 dias consecutivos, após o período de gozo de licença parental inicial exclusiva da mãe. No caso de nascimentos múltiplos, aos períodos previstos acrescem 30 dias por cada gémeo além do primeiro.

Subsídio por assistência de terceira pessoa

Prestação pecuniária mensal que visa compensar o acréscimo de encargos familiares e é atribuída: a) aos beneficiários com descendentes ou equiparados com direito a subsídio familiar, a crianças e jovens com bonificação por deficiência ou ao subsídio mensal vitalício, que se encontrem numa situação de dependência por causas exclusivamente imputáveis à deficiência (sem usufruírem do subsídio de educação especial); b) aos pensionistas de sobrevivência, invalidez ou velhice do regime geral da Segurança Social que se encontrem em situação de dependência.

Subsídio Por Frequência de Estabelecimento de Educação Especial

Prestação pecuniária de montante variável concedida aos descendentes ou equiparados dos beneficiários de qualquer regime de Segurança Social, exceto alguns grupos do Regime de Seguro Social Voluntário e beneficiários do esquema obrigatório do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes, destinada a compensar os encargos resultantes da aplicação de formas específicas de educação especial a crianças e jovens deficientes de idade não superior a 24 anos, designadamente à frequência de estabelecimentos particulares com fins lucrativos ou cooperativos ou entidade fora do estabelecimento, também com fins lucrativos. O montante corresponde à diferença entre a mensalidade devida ao estabelecimento ou ao educador e a comparticipação familiar, dependendo esta da poupança do agregado familiar.

Subsídio por licença parental

Prestação pecuniária, substitutiva do rendimento do trabalho atribuído durante os primeiros 15 dias de licença parental, gozados pelo pai, desde que sejam imediatamente subsequentes à licença por maternidade ou por paternidade.

Subsídio por maternidade

Prestação pecuniária concedida às trabalhadoras do RGSS durante 120 dias consecutivos, 90 dos quais necessariamente a seguir ao parto, podendo os restantes ser gozados, total ou parcialmente, antes ou depois do parto. Em situação de risco clínico para a trabalhadora ou para o nascituro, pode haver direito a licença subsidiada antes do parto, pelo período aconselhado para prevenir o risco, conforme prescrição médica. Esta licença acresce ao período dos 120 dias. Nos casos de nascimentos múltiplos, este período é acrescido de 30 dias por cada gemelar além do primeiro. Na situação de aborto têm direito a licença mínima de 14 e máxima de 30 dias.

Valor médio anual das pensões

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice, invalidez e sobrevivência / Número de beneficiárias/os (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de invalidez

Valor das pensões processadas dos regimes de invalidez / Número de beneficiárias/os (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de sobrevivência

Valor das pensões processadas dos regimes de sobrevivência / Número de beneficiárias/os (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de velhice

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice / Número de beneficiárias/os (pensionistas).

Valor médio das prestações familiares

Montante processado de prestações familiares / Número de beneficiárias/os de prestações familiares.

Valor médio do subsídio de desemprego

Montante processado de subsídios de desemprego / Número de beneficiárias/os de subsídios de desemprego.

Valor médio do subsídio de doença

Montante processado de subsídio de doença e prestações compensatórias / Número de beneficiárias/os de subsídio de doença.

Capítulo 3 – A Atividade Económica

Subcapítulo 1 – Contas Regionais

Emprego

O emprego compreende todas as pessoas (tanto trabalhadores por conta de outrem como trabalhadores por conta própria) que exercem uma atividade produtiva abrangida pela definição de produção dada pelo sistema.

FBCF no total do VAB

FBCF da região / VAB da região x 100.

Formação bruta de capital fixo

Valor que integra os bens duradouros novos de montante superior a 500 Euros destinados a fins não militares e produzidos/adquiridos pelas unidades produtoras residentes, para utilização por um período superior a um ano no seu processo produtivo (incluindo os que são adquiridos por recurso a contratos de leasing financeiro), e os serviços incorporados nos bens de capital fixo.

Índice de disparidade do PIB per capita (Portugal=100)

PIB per capita da região / PIB per capita de Portugal x 100.

PIB em % do total de Portugal

PIB da região / PIB Portugal x 100.

PIB per capita (em valor)

PIB da região / População média da região x 1 000.

Produtividade (VAB/emprego total)

VAB da região ou do ramo / Emprego total da região ou do ramo.

Produto Interno Bruto a Preços de Mercado (PIBpm)

O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da atividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes setores institucionais ou ramos de atividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afetados aos setores e ramos de atividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efetivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Produto interno bruto regional

Equivalente regional do PIB nacional. Avaliado a preços de mercado, adicionando-se os impostos regionalizados líquidos de subsídios, aos produtos e à importação, e aos valores acrescentados, por região, a preços de base. A soma dos PIBR a preços de mercado por região, incluindo o PIBR do território extrarregional, é igual ao PIB a preços de mercado.

Ramo de atividade

Um ramo de atividade agrupa as unidades de atividade económica ao nível local que exercem uma atividade económica idêntica ou similar. Ao nível mais pormenorizado de classificação, um ramo de atividade compreende o conjunto das UAE locais inseridas numa mesma classe (4 dígitos) da NACE Rev.1 e que exercem, por conseguinte, a mesma atividade, tal como definida na NACE Rev.1.

RDB per capita

RDB da região / População média da região x 1 000.

Remuneração média

Remunerações da região ou do ramo / Emprego remunerado da região ou do ramo.

Remunerações dos empregados

As remunerações dos empregados definem-se como o total das remunerações, em dinheiro ou em espécie, a pagar pelos empregadores aos empregados como retribuição pelo trabalho prestado por estes últimos no período de referência.

Remunerações no total do VAB

Remunerações da região ou do ramo / VAB da região ou do ramo x 100.

Rendimento disponível

Saldo da conta de distribuição secundária do rendimento, a qual traduz a forma como o saldo dos rendimentos primários de um setor institucional é afetado pela redistribuição: impostos correntes sobre o rendimento, património, entre outros; contribuições e prestações sociais (com exceção das transferências sociais em espécie) e outras transferências correntes.

Território extrarregional

O território extrarregional é composto por partes do território económico de um país que não se podem ligar diretamente a uma única região. Consiste em: a) o espaço aéreo nacional, as águas territoriais e a plataforma continental situada em águas internacionais em relação à qual o país dispõe de direitos exclusivos; b) os enclaves territoriais [isto é, os territórios geográficos situados no resto do mundo e utilizados, em virtude de tratados internacionais ou de acordos entre Estados, por administrações públicas do país (embaixadas, consulados, bases militares, bases científicas, etc.); c) os jazigos petrolíferos, de gás natural, etc. situados em águas internacionais, fora da plataforma continental do país, explorados por unidades residentes.

VAB em % do total da região

VAB do ramo da região / VAB da região x 100.

Valor Acrescentado Bruto (VAB) / Avaliação do VAB

Corresponde ao saldo da conta de produção, a qual inclui em recursos, a produção, e em empregos, o consumo intermédio, antes da dedução do consumo de capital fixo. Tem significado económico tanto para os setores institucionais como para os ramos de atividade. O VAB é avaliado a preços de base, ou seja, não inclui os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos.

Subcapítulo 2 – Preços

Preço no consumidor

Quantia paga pelas famílias na aquisição de bens e serviços individuais baseados em transações monetárias. Esta quantia corresponde ao valor que o adquirente efetivamente paga no momento de aquisição e inclui todos os impostos indiretos líquidos de subsídios sobre os produtos, reduções e descontos desde que de aplicação generalizada aos consumidores, e exclui juros e outros custos associados à compra a crédito.

Varição média anual total do índice de preços no consumidor

$(\text{IPC Total no ano } N / \text{IPC Total no ano } N-1 - 1) \times 100$.

Subcapítulo 3 – Empresas e estabelecimentos

Autonomia Financeira

Indicador económico-financeiro que traduz o grau de financiamento das empresas, ou seja a capacidade de contrair empréstimos a médio e longo prazo, suportada pelos capitais próprios. A capacidade esgota-se quando o rácio é igual à unidade, ou seja, quando o passivo a médio e longo prazo iguala os capitais próprios.

Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Valor que representa a contrapartida das saídas das existências de mercadorias e/ou matérias primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo.

Debt to Equity

Avalia o nível de endividamento da empresa e o seu grau de dependência face aos seus credores.

Densidade de empresas

Número de empresas / Área do município (km²).

Densidade de estabelecimentos

Número de estabelecimentos / Área do município (km²).

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias atividades, em um ou em vários locais.

Endividamento

Grau de participação de capitais alheios no financiamento da empresa.

Estabelecimento

Empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se atividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

Formação Bruta de Capital Fixo

“A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efetuadas por produtores residentes, de ativos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos ativos não produzidos obtidas através da atividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os ativos fixos são ativos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Fornecimentos e Serviços Externos

Todos os custos por aquisição de bens de consumo corrente que não sejam existências e de serviços prestados por entidades externas à unidade estatística de observação.

Gastos com Pessoal

Valor que corresponde aos gastos com o pessoal ao serviço da entidade, reconhecidos no período, como benefícios dos empregados e independentemente de serem processados no período de referência ou em períodos subsequentes, tais como: remunerações dos órgãos sociais, remunerações do pessoal, benefícios pós-emprego, indemnizações, encargos sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, gastos de ação social e outros gastos com o pessoal.

Gastos com Pessoal per Capita

A parte do valor criado que se destina a remunerar o fator trabalho.

Gastos e Perdas

Valor que corresponde às diminuições nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de exfluxos, deperecimentos de ativos ou incorrência de passivos que resultem em diminuições do capital próprio e que não sejam as diminuições relacionadas com distribuições aos participantes no capital próprio.

Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas

$\text{VAB das 4 maiores empresas} / \text{VAB das empresas} \times 100.$

Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do valor acrescentado bruto de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas

$\text{Volume de negócios das 4 maiores empresas} / \text{Volume de negócios das empresas} \times 100.$

Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do volume de negócios de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

Morte de Empresas

Número de empresas que cessaram a atividade. Considera-se cessada a atividade, uma vez verificada a dissolução de uma combinação de fatores de produção, desde que não existam quaisquer outras empresas envolvidas no processo. Neste número não se incluem as empresas que cessaram a sua atividade devido a fusão, aquisição maioritária, dissolução ou reestruturação de um conjunto de empresas. Não se incluem, igualmente, as saídas de uma subpopulação devidas apenas a uma mudança da atividade.

Nascimento de Empresas

Corresponde à criação de uma combinação de fatores de produção, com a restrição de que não existem outras empresas envolvidas nesse acontecimento.

Número médio de pessoal ao serviço nos nascimentos de empresas

$\text{Pessoas ao serviço nos nascimentos de empresas} / \text{Total de nascimentos de empresas}.$

Peso do EBE no VAB

A parte do valor criado que se destina a remunerar o capital, correspondente ao quociente entre o EBE e o VAB.

Peso dos Gastos com o Pessoal no Valor Crescentado Bruto

A parte do valor criado que se destina a remunerar o fator trabalho. Corresponde ao quociente entre o total dos gastos com o pessoal e o valor acrescentado bruto (VAB).

Pessoal ao Serviço

“Pessoas que, no período de referência, participaram na atividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições:

- pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração;
- pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros ativos de cooperativas);
- pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta diretamente remunerados;
- pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas diretamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).

Pessoal ao serviço nos estabelecimentos por indivíduo residente com 15 ou mais anos

Pessoal ao serviço nos estabelecimentos / Número de indivíduos residentes com 15 ou mais anos.

Pessoal ao serviço por empresa

Pessoal ao serviço nas empresas / Número de empresas.

Pessoal ao serviço por estabelecimento

Pessoal ao serviço nos estabelecimentos / Número de estabelecimentos.

Produtividade Aparente do Trabalho

Contribuição do fator trabalho utilizado pela empresa, medida pelo valor acrescentado bruto gerado por cada unidade de pessoal ao serviço.

Produtividade do Trabalho Ajustada ao Salário

Contribuição do fator trabalho utilizado pelas empresas, medida pelo valor acrescentado bruto gerado por cada unidade monetária dispendida em custos com pessoal, assumindo que cada trabalhador não remunerado tem associado um valor de custos com pessoal idêntico ao dos restantes trabalhadores.

Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço

Número de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100.

Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço

Número de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100.

Proporção de empresas individuais

Número de empresas individuais / Número de empresas x 100.

Proporção de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço

Número de estabelecimentos com menos de 10 pessoas ao serviço / Número de estabelecimentos x 100.

Proporção de estabelecimentos cuja sede se situa na unidade territorial

Número de estabelecimentos cuja sede se situa na unidade territorial / Número de estabelecimentos x 100.

Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras

Emprego de empresas com participação de capital estrangeiro superior a 50% / Emprego das empresas x 100.

Proporção de pessoal ao serviço em atividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)

VAB dos grupos da CAE-Rev.3: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631, 951 / VAB das empresas x 100.

Proporção do VAB das empresas em setores de alta e média-alta tecnologia

VAB das divisões/grupos da CAE-Rev.3: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 30.4, 30.9, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72 / VAB das empresas x 100.

Proporção dos nascimentos de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia

Número de nascimentos de empresas em setores de alta e média alta tecnologia (divisões/grupos da CAE-Rev.3: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 30.4, 30.9, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72) / Número de nascimentos de empresas x 100.

Rendibilidade Operacional das Vendas

Indicador económico-financeiro que mede a capacidade da empresa para gerar resultados a partir das vendas e das prestações de serviços.

Rendimentos e Ganhos

Valor que corresponde aos aumentos nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de influxos, aumentos de ativos, ou diminuições de passivos que resultem em aumentos no capital próprio e que não sejam os benefícios relacionados com as contribuições dos participantes no capital próprio.

Sobrevivência da Empresa

"Uma empresa sobrevive se estiver em atividade em termos de volume de negócios e/ou emprego em qualquer período do ano ou se a unidade legal a que está ligada tiver cessado a atividade, mas esta tenha sido retomada por uma ou mais unidades legais novas, criadas especificamente para utilizar os fatores de produção dessa empresa.

Solvabilidade

"Indicador económico-financeiro que avalia a capacidade da empresa para solver as responsabilidades assumidas a médio, longo e curto prazo. Este indicador evidencia o grau de independência da empresa em relação aos credores; quanto maior o seu valor, mais garantias terão os credores de receber o seu capital e maior poder de negociação terá a empresa para contrair novos financiamentos.

Taxa de Investimento

O peso da Formação bruta de capital fixo em relação ao Valor acrescentado bruto.

Taxa de Mortalidade de Empresas

Quociente entre o número de mortes e o número de empresas ativas no período de referência.

Taxa de Natalidade de Empresas

Quociente entre o número de nascimentos e o número de empresas ativas no período de referência.

Taxa de Sobrevivência

Quociente entre o número de empresas ativas em n, que tendo nascido em n-t sobreviveram t anos, e o número de nascimentos em n-t.

Taxa de Valor Acrescentado Bruto

Determina a natureza da atividade da empresa através do peso do Valor acrescentado bruto em cada unidade produzida.

Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)

Ramo da ciência da computação e da sua utilização prática que tenta classificar, conservar e disseminar a informação. É uma aplicação de sistemas de informação e de conhecimentos em especial aplicados nos negócios e na aprendizagem. São os aparelhos de hardware e de software que formam a estrutura eletrónica de apoio à lógica da informação.

Valor Acrescentado Bruto a Preços de Mercado - VABpm

Volume de negócios + Variação de existências + Trabalhos para a própria empresa + Proveitos suplementares - Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - Fornecimentos e serviços externos.

Volume de negócios

"Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às atividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos diretamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios por empresa

Volume de negócios das empresas / Número de empresas.

Subcapítulo 4 – Comércio internacional

Bens de alta tecnologia

Ver "Produtos de alta tecnologia".

Comércio extracomunitário

Exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou importação por Portugal de mercadorias com origem em países terceiros.

Comércio internacional

Conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

Comércio intracomunitário

Expedição e/ou chegada de mercadorias transacionadas entre Portugal e os restantes Estados-membros da União Europeia.

Estado Membro

Território estatístico definido por cada país pertencente à União Europeia no território estatístico comunitário.

Exportação

Somatório das expedições de mercadorias efetuadas por Portugal para os restantes Estados-membros, com as exportações de Portugal para os países terceiros.

Grau de abertura

$(\text{Exportações} + \text{Importações}) / \text{PIB} \times 100$.

Importação

Somatório das chegadas a Portugal de mercadorias provenientes dos restantes Estados-membros, com as importações portuguesas com origem em países terceiros.

Intensidade exportadora

$\text{Exportações} / \text{PIB} \times 100$.

Intrastat

Sistema permanente de recolha estatística, instaurado com vista ao estabelecimento das estatísticas das trocas de bens entre os Estados Membros da União Europeia.

País de destino

Último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição/exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas/exportadas.

País de origem

País ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.

País terceiro

Qualquer país ou território que não faça parte do território estatístico da União Europeia.

Produtos de alta tecnologia

Produtos técnicos cuja fabricação envolve uma elevada intensidade de I&D. Inclui os seguintes produtos: aeroespacial, armamento, computadores/equipamento de escritório, instrumentos científicos, máquinas elétricas, máquinas não elétricas, eletrónicos/telecomunicações, farmacêuticos e químicos.

Proporção das exportações de bens de alta tecnologia no total das exportações

$(\text{Exportações de bens de alta tecnologia} / \text{Total de exportações}) \times 100$.

Proporção das exportações intracomunitárias (UE27) no total das exportações

$(\text{Exportações intracomunitárias} / \text{Total de exportações}) \times 100$.

Proporção das exportações para Espanha no total das exportações

$(\text{Exportações para Espanha} / \text{Total de exportações}) \times 100$.

Proporção das exportações para os 4 principais mercados no total das exportações

$(\text{Soma das exportações para os 4 principais mercados} / \text{Total de exportações}) \times 100$.

Proporção das importações dos 4 principais mercados no total das importações

$(\text{Soma das importações dos 4 principais mercados} / \text{Total de importações}) \times 100$.

Proporção das importações intracomunitárias (UE27) no total das importações

$(\text{Importações intracomunitárias} / \text{Total de importações}) \times 100$.

Proporção das importações provenientes de Espanha no total das importações

$(\text{Importações provenientes de Espanha} / \text{Total de importações}) \times 100$.

Taxa de cobertura das importações pelas exportações

$(\text{Exportações} / \text{Importações}) \times 100$.

Transação no comércio internacional

Qualquer operação comercial ou não, que comporte um movimento de mercadorias que seja objeto das estatísticas do comércio internacional.

Subcapítulo 5 – Agricultura e floresta

Azeite

Óleo comestível extraído da azeitona.

Azeite (composto por azeite refinado e virgem)

Azeite obtido por loteamento de azeite refinado e de azeite virgem, com exclusão do azeite lampante, com uma acidez livre expressa em ácido oleico que não pode ser superior a 1 grama por 100 gramas e com as outras características conforme previsto para esta categoria.

Bois

Bovinos machos castrados, que não sejam considerados vitelos.

Bovinos

Animais domésticos da espécie "bos".

Cabeça Normal (CN)

Medida pecuária que relaciona os efetivos, convertidos em cabeças normais, em função das espécies e das idades, através de uma tabela de conversão, e, em que, um animal adulto da espécie bovina corresponde a 1 C.N.

Cabra

Caprino fêmea que já pariu. Inclui as cabras de refugio.

Cabrito

Macho ou fêmea em amamentação da espécie caprina com menos de 1 ano.

Caprinos

Animais domésticos da espécie "Capra".

Chiba coberta

Fêmea nova coberta pela primeira vez, da espécie caprina.

Chibo (A)

Macho ou fêmea, com idade de reprodução, da espécie caprina.

Corpo de bombeiros

Unidade operacional tecnicamente organizada, preparada e equipada para o cabal exercício das missões. Não são considerados corpos de bombeiros as entidades que não tenham por missão o combate e a prevenção contra incêndios.

Culturas permanentes

Culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas, não entrando em rotações culturais. Não incluem os prados e pastagens permanentes. No caso das árvores de fruto só são considerados os povoamentos regulares, com densidade mínima de 100 árvores, ou de 45 no caso de oliveiras, figueiras e frutos secos.

Culturas temporárias

Culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que são ressemeadas com intervalos que não excedem cinco anos (morangos, espargos, prados temporários, etc.).

Efetivo animal

Animais que são propriedade de uma exploração agrícola, bem como os criados sob contrato pela exploração.

Equídeos

Animais domésticos da espécie "Equus", mais vulgarmente designados por cavalos. Esta designação abrange também outras espécies como o burro e a zebra e cruzamentos como a "mula" ou o "macho".

Floresta

Terrenos dedicados à atividade florestal. Estão incluídos os povoamentos florestais, áreas arduas de povoamentos florestais, áreas a corte raso e outras áreas arborizadas.

Gado

Conjunto de reses criadas para serviços agrícolas e consumo doméstico.

Grau de Acidez do Azeite

Porcentagem em ácidos gordos livres, expressa em ácido oleico.

Incêndio florestal

Combustão não limitada no tempo nem no espaço e que atinge uma área florestal.

Lagar do azeite

Estabelecimento industrial destinado à produção de azeite a partir das azeitonas.

Leitões

Suíños machos e fêmeas com peso vivo inferior a 20 kg.

Ocorrência (de incêndio florestal)

Incêndio, queimada ou falso alarme que origina a mobilização de meios dos bombeiros.

Ovelha

Ovino fêmea que já pariu pelo menos uma vez. Incluem-se as borregas destinadas à reprodução e as ovelhas de refugio.

Ovinos

Animais domésticos da espécie "Ovis".

Porcentagem de acidez do azeite

Quantidade de ácidos gordos livres, expressa em percentagem de ácido oleico.

Peso limpo da carcaça dos bovinos

Peso, a frio, do corpo do animal abatido, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e do úbere, bem como dos materiais de risco específicos.

Peso limpo da carcaça dos caprinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível das articulações occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatársicas), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos equídeos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado despojado da pele e de todos os órgãos internos com exceção dos rins e gordura envolvente, depois de desprovidos da cabeça, extremidades locomotoras e cauda.

Peso limpo da carcaça dos ovinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível da articulação occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatársicas), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos suínos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado e eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e banha. O toucinho do lombo, a cabeça, os pés e a cauda fazem parte da carcaça.

Porcos de engorda

Suíños machos e fêmeas não reprodutores com peso vivo igual ou superior a 20 kg.

Povoamento florestal

Áreas ocupadas por um conjunto de árvores florestais crescendo num dado local, suficientemente homogéneas na composição específica, estrutura, idade, crescimento ou vigor, e cuja percentagem de coberto é no mínimo de 10%, que ocupa uma área no mínimo de 0.5 ha e largura não inferior a 20m.

Resina

Ver "Gema".

Suíños

Animais domésticos da espécie "Sus".

Suíños com menos de 20 Kg de peso vivo

Suíños (machos ou fêmeas) com menos de 20 Kg de peso vivo quer estejam ou não junto da porca mãe (a mamar ou desmamados). Normalmente são animais com menos de dois meses de idade.

Taxa de superfície florestal ardida

Relação percentual entre a superfície florestal ardida e a superfície florestal total.

Unidade de Trabalho Ano (UTA)

Unidade de medida equivalente ao trabalho de uma pessoa a tempo completo realizado num ano medido em horas (1 UTA = 225 dias de trabalho a 8 horas por dia).

Vaca

Bovino fêmea que já pariu.

Vaca leiteira

Bovino fêmea que já tenha parido e cujo leite seja exclusiva ou principalmente vendido ou consumido pela família do produtor (inclui as vacas leiteiras de refugo).

Vinho

Produto obtido exclusivamente por fermentação alcoólica, total ou parcial, de uvas frescas esmagadas ou não, ou de mosto de uvas.

Vinho com Denominação de Origem Protegida (DOP)

Designação comunitária adotada para designar os vinhos com Denominação de Origem aos quais é conferida proteção nos termos estabelecidos na regulamentação e que integram um registo comunitário único.

Vinho com Identificação Geográfica Protegida (IGP)

Designação comunitária adotada para designar os vinhos com Indicação Geográfica aos quais é conferida proteção nos termos estabelecidos na regulamentação e que integram um registo comunitário único.

Vinho sem certificação

Vinho destinado ao consumo humano que não se enquadra nas outras designações existentes, cumprindo com as disposições nacionais e comunitários em vigor.

Vitela

Bovino, macho ou fêmea, com idade inferior ou igual a 6 meses, considerando-se que, na falta de documento válido que ateste inequivocamente o dia do seu nascimento, a ausência de qualquer sinal da gastamento ao nível da primeira crista do dente molar indica idade inferior a 6 meses, considerados bovinos leves.

Vitelo

Bovino, macho ou fêmea de idade igual ou inferior a 12 meses. Categorias V e Z da grelha comunitária de classificação de carcaças.

Subcapítulo 6 – Pesca

Água dessalinizada

Água marcadamente salina sujeita a tratamentos destinados a reduzir o seu teor de sal antes de ser utilizada.

Água doce

A água que ocorre naturalmente, com uma concentração reduzida de sais, frequentemente aceitável para efeitos de captação e tratamento com vista à produção de água potável.

Água salobra

Ver “Água dessalinizada”.

Águas interiores

Todas as águas doces, lênticas ou correntes à superfície do solo e ainda as águas de transição não submetidas à jurisdição da autoridade marítima.

Aquicultura em água doce (Águas de transição)

Cultura de organismos aquáticos em água doce, nomeadamente água de rios e outros cursos de água, lagos, tanques e albufeiras em que a água tenha uma salinidade constante insignificante.

Aquicultura em água marinha

Cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é elevado e não está sujeito a variações significativas.

Aquicultura em água salobra (Águas de transição)

Cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é significativo embora não seja constantemente elevado. A salinidade pode estar sujeita a variações consideráveis devido ao influxo de água doce ou do mar.

Arqueação Bruta (GT)

Medida do volume total de uma embarcação, determinado em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Captura nominal

Peso vivo correspondente aproximadamente à pesca descarregada. A sua determinação faz-se normalmente pela aplicação de fatores de conversão.

Embarcação de pesca

Embarcação capaz de utilizar artes de pesca.

GT

Arqueação Bruta de uma embarcação ou navio, ao abrigo da “Convenção Internacional sobre a Arqueação dos Navios de 1969”, à qual Portugal aderiu pelo Decreto do Governo n.º 4/87, de 15 de janeiro e transposta para o direito interno pelo Decreto-Lei 245/94. A Arqueação Bruta representa a medida do volume total de uma embarcação ou navio, determinada em conformidade com as disposições do D.L. 245/94. A Arqueação Bruta “GT” também vem representada, na documentação oficial nacional, sem caráter internacional, com a sigla “AB” (Arqueação Bruta, sendo a sigla GT a designação de Gross Tonnage).

Pesca descarregada

Peso do pescado e produtos de pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (interior ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

Pesca polivalente

Pesca exercida utilizando artes diversificadas como por exemplo, aparelhos de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorra, redes camaroeiras e do pilado, xávegas e sacadas-toneiras.

Pesca por arrasto

Pesca efetuada com estruturas rebocadas essencialmente constituídas por um corpo cónico, prolongado anteriormente por "asas" e terminando num saco onde é retida a captura. Podem atuar diretamente sobre o leito do mar (arrasto pelo fundo) ou entre este e a superfície (arrasto pelágico).

Pesca por cerco

Pesca efetuada com a utilização de ampla parede de rede, sempre longa e alta, que largada de uma embarcação é manobrada de maneira a envolver o cardume e a fechar-se em forma de bolsa pela parte inferior, de modo a reduzir a capacidade de fuga.

Pescado fresco

Todo o produto da pesca, inteiro ou preparado que não tenha sofrido qualquer tratamento destinado à sua conservação exceto a sua refrigeração.

Pescador matriculado

Profissional que exerce a atividade da pesca e se encontra inscrito numa Capitania ou Delegação Marítima.

Porto de descarga

Ver "Zona de descarga de pesca".

Porto de registo

Local (capitania ou delegação marítima) onde a embarcação está registada.

Potência (Kw)

Potência mecânica desenvolvida pela instalação propulsora com a qual a embarcação está equipada.

Regime extensivo (aquicultura)

Regime de aquicultura no qual a alimentação é exclusivamente natural.

Regime intensivo (aquicultura)

Regime de aquicultura no qual a alimentação é predominantemente artificial.

Regime semi-intensivo (aquicultura)

Regime de aquicultura no qual se associam ao alimento natural suplementos de alimento artificial.

Valor médio da pesca descarregada - crustáceos

Valor da pesca descarregada - crustáceos / Quantidade de pesca descarregada - crustáceos.

Valor médio da pesca descarregada - moluscos

Valor da pesca descarregada - moluscos / Quantidade de pesca descarregada - moluscos.

Valor médio da pesca descarregada - peixes marinhos

Valor da pesca descarregada - peixes marinhos / Quantidade de pesca descarregada - peixes marinhos.

Valor médio da pesca descarregada em águas salobra e doce

Valor da pesca descarregada em águas salobra e doce / Quantidade de pesca descarregada em águas salobra e doce.

Valor médio do total de pesca descarregada

Valor total da pesca descarregada / Quantidade total da pesca descarregada.

Zona de descarga

Local da costa onde é descarregado o pescado capturado.

Subcapítulo 7 – Energia

Cogeração

Tensão entre fases cujo valor eficaz é igual ou inferior a 1 kV.

Consumo de combustível automóvel por habitante

Consumo de combustível automóvel / População média residente.

Consumo de energia elétrica doméstica na indústria por consumidor

Consumo na indústria / Consumidores na indústria.

Consumo de energia elétrica doméstica por consumidor

Consumo doméstico / Consumidores domésticos.

Consumo de energia elétrica na agricultura por consumidor

Consumo na agricultura / Consumidores na agricultura.

Consumo de energia elétrica por consumidor

Consumo / Consumidores.

Consumo de gás natural por 1 000 habitantes

Consumo de gás natural / População média residente x 1 000.

Consumo doméstico de energia elétrica por habitante

Consumo doméstico / População média residente.

Eletricidade

Ver "Energia elétrica".

Energia elétrica

Energia produzida por centrais hidroelétricas, nucleares e térmicas convencionais, de ondas e marés, eólicas e solares fotovoltaicas.

Energia eólica

Energia cinética do vento explorada para a produção de eletricidade em turbinas eólicas.

Energia geotérmica

Energia disponível como calor emitido do interior da crosta terrestre, geralmente sob a forma de água quente ou de vapor.

Energia hídrica

Energia renovável com fonte na energia potencial resultante dos fluxos de água nos rios.

Energia solar fotovoltaica

Luz solar convertida em eletricidade pela utilização de células solares geralmente constituídas por material semicondutor que, exposto à luz, gera eletricidade.

Gás Butano

Hidrocarboneto gasoso, formado por 4 átomos de carbono e 10 átomos de hidrogénio, que consiste num gás inodoro e extremamente inflamável, derivado do petróleo e usado na constituição de combustíveis.

Gás Natural

Gás constituído essencialmente por metano, que existe em estado natural em depósitos subterrâneos, associado ao petróleo bruto ou ao gás recuperado das minas de carvão (grisú).

Gás Propano

Hidrocarboneto gasoso, formado por 3 átomos de carbono e 8 átomos de hidrogénio, que consiste num gás inodoro e extremamente inflamável, derivado do petróleo e usado na constituição de combustíveis.

Gases de petróleo liquefeitos (GPL)

Hidrocarbonetos parafínicos claros obtidos dos processos de refinação e nas instalações de estabilização do petróleo bruto e de transformação de gás natural. Constituídos principalmente por propano (C₃H₈) e butano (C₄H₁₀) ou por uma combinação dos dois, podem igualmente incluir propileno, butileno, isopropileno e isobutileno e são normalmente liquefeitos sob pressão para o transporte e a armazenagem.

Gasóleo de Aquecimento

Produto derivado do petróleo destinado ao aquecimento (queima), para utilização em caldeiras industriais, comerciais e domésticas.

Gasóleo/Diesel (fuelóleo destilado)

Destilado médio que destila entre 180°C e 380°C. Incluem-se os compostos para mistura. Estão disponíveis diversos graus, conforme as utilizações: gasóleo para motores diesel, biodiesel, gasóleo de aquecimento e matéria-prima petroquímica.

Gasolina 95

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 95.

Gasolina 98

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 98.

Gasolina para motor

Óleo leve de hidrocarboneto para utilização nos motores de combustão interna, excluindo os motores de aeronaves. A gasolina para motor é destilada entre 35°C e 215°C e tratada de modo a obter um índice de octanas elevado (RON→80). Esse tratamento pode-se efetuar por "reforming", "cracking", isomerização ou alquilação. Valor calorífico: 44,8 TJ/1.000 t.

Tonelada equivalente de petróleo

Unidade de medida de consumo de energia: 1 Tep = 10⁷ kcal.

Subcapítulo 8 – Construção e habitação

Alojamento familiar clássico

Alojamento familiar constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos num edifício de carácter permanente ou numa parte estruturalmente distinta do edifício, devendo ter uma entrada independente que dê acesso direto ou através de um jardim ou terreno a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, entre outros).

Área bruta do fogo

Valor correspondente à superfície total do fogo, medida pelo perímetro exterior das paredes exteriores e pelos eixos das paredes separadoras dos fogos, incluindo varandas privativas, locais acessórios e a quota-parte que lhe corresponda nas circulações comuns do edifício.

Área habitável do fogo

Valor correspondente à soma das superfícies das divisões ou dos compartimentos habitáveis do fogo medidos pelo perímetro interior das paredes que limitam cada compartimento e descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Área útil do fogo

Valor correspondente à superfície do fogo (incluindo vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos, outros compartimentos de função similar e armários nas paredes) medido pelo perímetro interior das paredes que o limitam, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Bairro social

Conjunto de edifícios ou fogos de habitação social, localizados em situação de vizinhança, cuja construção foi programada conjuntamente, podendo ter sido desenvolvida ou não por fases.

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares / População residente.

Divisão

Espaço num alojamento delimitado por paredes tendo pelo menos 4 m² de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Podendo embora satisfazer as condições definidas, não são considerados como tal corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas, vestíbulos e a cozinha se tiver menos de 4 m².

Divisões por fogo

Quociente entre o número total de divisões e o número total de fogos.

Edifício

Construção permanente, dotada de acesso independente, coberta e limitada por paredes exteriores ou paredes-meias que vão das fundações à cobertura e destinada à utilização humana ou a outros fins.

Edifício principalmente residencial

Edifício cuja área está afeta na sua maior parte (50 a 99%) à habitação e a usos complementares, como estacionamento, arrecadação ou usos sociais.

Entidade promotora

Entidade privada ou pública por conta de quem as obras são efetuadas.

Fogo

Parte ou totalidade de um edifício dotada de acesso independente e constituída por um ou mais compartimentos destinados à habitação e por espaços privativos complementares.

Fogos por piso

Quociente entre o número total de fogos e o número total de pisos.

Habitação social

Habitação a custos controlados que se destina a agregados familiares carenciados, mediante contrato de renda apoiada ou regime de propriedade resolúvel.

Número de divisões por fogo

Número de divisões em construções novas para habitação / Número de fogos para construções novas de habitação.

Número de fogos por pavimentos

Número de fogos em construções novas para habitação / Número de pavimentos para construções novas de habitação.

Número de pavimentos por edifício

Número de pavimentos em construções novas para habitação / Número de edifícios para construções novas de habitação.

Obra concluída

Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada, independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

Obra de alteração

Obra de que resulte a modificação das características físicas de uma edificação existente ou sua fração, designadamente a respetiva estrutura resistente, o número de fogos ou divisões interiores, assim como a natureza e a cor dos materiais de revestimento exterior, sem aumento da área de pavimento, implantação ou cêrcea.

Obra de ampliação

Obra de que resulte o aumento da área de pavimento ou de implantação (ampliação horizontal), da cêrcea ou do volume de uma edificação existente (ampliação vertical).

Obra de construção nova

Obra de construção de edificação inteiramente nova.

Obra de demolição

Obra de destruição total ou parcial de uma edificação existente.

Pavimento do edifício

Ver PISO.

Piso

Cada um dos planos sobrepostos e cobertos nos quais se divide um edifício e que se destinam a satisfazer exigências funcionais ligadas à sua utilização.

Prédio misto

Identificação atribuída a um prédio composto por uma parte rústica e outra urbana, quando nenhuma das partes pode ser classificada como principal.

Prédio rústico

Prédio situado fora de um aglomerado urbano que não seja de classificar como terreno para construção desde que esteja afeto ou, na falta de concreta afetação, tenha como destino normal uma utilização geradora de rendimentos agrícolas, tal como é considerado para efeitos do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) e não tendo a afetação indicada, não se encontre construído ou disponha apenas de edifícios ou construções de caráter acessório, sem autonomia económica e de reduzido valor.

Prédio urbano

Prédio que tenha as seguintes características: esteja licenciado ou tenha como destino normal fins habitacionais, comerciais, industriais ou para serviços; seja terreno para construção situado dentro ou fora de um aglomerado urbano, para o qual tenha sido concedida licença ou autorização de operação de loteamento ou de construção, e ainda aquele que assim tenha sido declarado no título aquisitivo, excetuando-se, o terreno em que as entidades competentes vedem qualquer daquelas operações, designadamente o localizado em zonas verdes, áreas protegidas ou que, de acordo com os planos municipais de ordenamento do território, esteja afeto a espaços, infraestruturas ou a equipamentos públicos.

Reconstruções por 100 construções novas

$(\text{Reconstruções} / \text{Construções novas}) \times 100$.

Superfície habitável média das divisões

Quociente entre a superfície total habitável das construções novas, ampliações e alterações e o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações.

Superfície média habitável das divisões

Superfície habitável em construções novas para habitação / Número de divisões para construções novas de habitação.

Tipo de obra

Classificação dos trabalhos efetuados em edifícios ou terrenos segundo as seguintes modalidades: construção nova, ampliação, alteração, reconstrução e demolição.

Tipologia do fogo

Classificação atribuída a cada fogo segundo o número de quartos de dormir e para cuja identificação se utiliza o símbolo Tx, sendo que x representa o número de quartos de dormir.

Valor médio dos prédios hipotecados

Valor dos prédios hipotecados / Número de prédios hipotecados.

Valor médio dos prédios transacionados

Valor dos prédios transacionados / Número de prédios transacionados.

Subcapítulo 9 – Transportes

Acidente com vítimas

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

Acidente de viação

Acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo e ou no decurso da sua reparação ou desempanagem).

Acidente mortal

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido.

Aeronave

Aparelho com meios próprios de propulsão, tripulável e manobrável em voo e no solo, apto para o transporte de pessoas ou coisas e capaz de sustentar-se na atmosfera devido a reações do ar, que não sejam contra a superfície da terra ou do mar. Excluem-se os dirigíveis e hovercrafts. Aeronave classifica-se quanto ao tipo: Aeronave de asa fixa (Vulgo avião); Aeronave de asa rotativa (Vulgo helicóptero) e Aeronave Tilt Wing te.

Aeroporto

Ver "Infraestrutura Aeroportuária".

Autoestrada

Estrada especialmente projetada e construída para o tráfego motorizado, que não serve as propriedades limítrofes e que: a) exceto em pontos singulares ou a título temporário, dispõe de faixas de rodagem separadas para cada sentido de circulação, separadas uma da outra por uma faixa divisória não destinada à circulação ou, excepcionalmente, por outros dispositivos; b) não se cruza ao mesmo nível com qualquer outra estrada, via de caminhos de ferro, de elétrico ou caminho de peões; c) está especialmente sinalizada como autoestrada e é reservada a categorias específicas de veículos rodoviários motorizados.

Automóvel ligeiro

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respetivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3500 Kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se segundo o tipo em: automóveis ligeiros de passageiros, automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros.

Automóvel ligeiro de passageiros

Veículo rodoviário motorizado, que não seja considerado motociclo, destinado ao transporte de passageiros, cuja lotação não exceda nove lugares sentados (incluindo o do condutor).

Camião

Veículo rígido, de peso bruto superior a 3 500 kg, concebido exclusiva ou principalmente para transporte de mercadorias.

Carga aérea

Bens transportados a bordo das aeronaves, com exceção do equipamento necessário à realização do voo, dos aprovisionamentos e do correio. Para fins estatísticos inclui-se carga expressa e malas diplomáticas. Inclui Carga pagante e não pagante.

Carruagem

Veículo ferroviário para transporte de passageiros sem ser automotora ou reboque de automotora.

Categoria dos veículos pesados de passageiros

Categoria I: compreende veículos pesados de passageiros concebidos de forma a permitir a fácil deslocação dos passageiros em percursos com paragens frequentes, dispondo de lugares sentados e em pé; Categoria II: compreende veículos pesados de passageiros concebidos para o transporte de passageiros sentados, podendo, no entanto, transportar passageiros em pé, na coxia, em percursos de curta distância; Categoria III: compreende veículos pesados de passageiros concebidos e equipados para efetuar transportes de longo curso; estes veículos são concebidos de modo a assegurar o conforto dos passageiros sentados e não poderão transportar passageiros em pé.

Comboio

Um ou vários veículos ferroviários rebocados por uma ou várias locomotivas ou automotoras, ou apenas por uma automotora, circulando com um número ou designação determinada, de um ponto inicial fixado a um determinado ponto de destino. Uma locomotiva isolada, isto é, que circula sozinha, não é considerada um comboio.

Contentor

“Equipamento de transporte: a) de caráter duradouro e por isso suficientemente resistente para suportar utilizações sucessivas; b) concebido de modo a facilitar o transporte de mercadorias por um ou vários modos de transporte, sem rotura de carga; c) equipado com acessórios que permitem um manuseamento simples, particularmente a transferência de um modo de transporte para outro; d) concebido de modo a poder ser facilmente carregado e descarregado; e) com um comprimento mínimo de pelo menos 20 pés.

Correio aéreo

Todos os sacos fechados, remetidos pelos CTT, qualquer que seja o seu conteúdo.

Embarcação de comércio

Embarcação destinada ao transporte de passageiros e/ou de mercadorias.

Estrada nacional

Estrada que faz parte da rede nacional complementar e que não é itinerário complementar.

Ferido

Toda a pessoa que, em consequência de um acidente de viação, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não seja considerado “morto”.

Ferido grave

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização.

Ferido ligeiro

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, apenas tenha sofrido ferimentos secundários que não impliquem a sua hospitalização.

Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas

Vítimas mortais de acidentes de viação / Número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Infraestrutura aeroportuária

Superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo.

Linha eletrificada

Linha com uma ou mais vias principais eletrificadas. As secções das linhas adjacentes às estações que sejam eletrificadas apenas para permitir serviço de manobras e não eletrificadas até às estações seguintes, devem ser consideradas como linhas não eletrificadas.

Mercadoria Transportada por Caminho de Ferro

Qualquer mercadoria transportada por um veículo ferroviário.

Morto em acidente de viação

Toda a pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital.

Passageiro

Qualquer pessoa que efetua um voo com o consentimento do operador de transporte aéreo, excluindo os elementos do pessoal de voo e de cabine em serviço no voo em questão.

Passageiro desembarcado

Passageiro cuja viagem aérea termine numa infraestrutura aeroportuária ou passageiro que continua a sua viagem num voo com número diferente do voo de chegada.

Passageiro em trânsito direto

Passageiro que, após uma breve paragem, continue a sua viagem na mesma ou noutra aeronave, mas com o mesmo número de voo. nas estatísticas aeroportuárias, passageiros em trânsito direto são contados apenas uma vez, passageiros transferidos para outra aeronave são contados duas vezes (no desembarque e no embarque).

Passageiro embarcado

Passageiro pagante e não pagante cuja viagem aérea começa numa infraestrutura aeroportuária.

Passageiro ferroviário

Qualquer pessoa, excluindo o pessoal afeto ao serviço do comboio, que efetue um percurso num veículo ferroviário.

Pista de aterragem

Área delimitada numa infraestrutura aeroportuária terrestre, preparada para aterragem e descolagem de aeronaves.

Posição de estacionamento de aeronaves

Área destinada, numa plataforma de uma infraestrutura aeroportuária, ao estacionamento ou estacionamento de aeronaves.

Proporção de acidentes de viação com vítimas nas autoestradas

Acidentes de viação com vítimas nas autoestradas / Número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Tipos de receitas (Transportes)

Os principais tipos de receitas são: a) Receitas de operações de transporte. Inclui as receitas do tráfego de mercadorias e de passageiros. b) Verbas recebidas do Estado ou de outros organismos públicos. Inclui compensações e outros subsídios. c) Outras receitas. Inclui receitas não relacionadas com atividades de transporte, por exemplo, receitas financeiras, etc..

Tráfego aéreo comercial

Movimento de aeronaves, passageiros, carga e correio em aviação comercial.

Tráfego aéreo interior

Tráfego aéreo efetuado no interior do Continente, assim como dentro de cada uma das Regiões Autónomas.

Tráfego aéreo internacional

Tráfego aéreo efetuado entre o território nacional e o território de outro Estado ou entre territórios de dois ou mais Estados em escalas comerciais.

Tráfego aéreo territorial

Tráfego aéreo que se realiza entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas.

Trator agrícola

Veículo automóvel concebido, exclusiva ou principalmente, para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública.

Trator rodoviário

Veículo rodoviário a motor, concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados (principalmente semirreboques).

Veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias

Qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários isto é, um comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (trator rodoviário com semirreboque) para transporte de mercadorias.

Veículo comercial ligeiro

Veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não exceda 3500 Kg. e não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto.

Veículo comercial pesado

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respetivamente, a nove lugares ou 3500 Kg. Além dos automóveis pesados, inclui os semirreboques e os conjuntos trator-reboque.

Veículo pesado

Veículo automóvel rodoviário com peso bruto superior a 3500 Kg ou cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, seja superior a nove. Os veículos automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: veículos pesados de passageiros, veículos pesados de mercadorias e veículos pesados de transporte misto.

Veículo pesado de mercadorias

Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias, com peso bruto superior a 3 500 Kg, inclui o camião e o trator Rodoviário.

Veículo pesado de passageiros (autocarro)

Veículo automóvel rodoviário de transporte de passageiros, com lotação superior a nove lugares sentados, incluindo o do condutor.

Veículo rodoviário de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de mercadorias.

Veículo rodoviário de transporte de passageiros

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário motorizado de transporte de passageiros

Veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário para transporte de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para transporte de mercadorias (camião, reboque, semirreboque).

Veículos novos vendidos e registados por 1000 habitantes

Veículos novos automóveis vendidos / População residente x 1 000.

Subcapítulo 10 – Comunicações

Acessos ao serviço de acesso à Internet em banda larga em local fixo por 100 habitantes

Número de clientes do serviço de acesso à Internet em banda larga em local fixo/ População média anual residente*100.

Acessos telefónicos por 100 habitantes

Acessos telefónicos / População residente x 100.

Alojamento cablado

Alojamento devidamente preparado para receber o serviço de distribuição por cabo.

Assinante

Entidade que recebe efetivamente o serviço de distribuição por cabo, mediante a assinatura de um contrato com a operadora.

Banda Larga

Ligação que permite veicular, a grande velocidade, quantidades consideráveis de informação, como por exemplo, imagens televisivas. Os tipos de ligação que fornecem ligação em banda larga são: XDSL (ADSL, SDSL, etc.), cabo, UMTS ou outras como satélite.

Digital Subscriber Line

Família de tecnologias DSL: ADSL, IDSL, HDSL, SDSL, RADSL, VDSL, DSL-Lite. As tecnologias DSL são utilizadas para aumentar a largura de banda disponível em redes telefónicas de cobre.

Distribuição de televisão por cabo

Transmissão ou retransmissão de imagem não permanentes e sons, através de cabo coaxial, fibra ótica ou outro meio físico equivalente para um ou vários pontos de receção, num só sentido, sem prévio endereçamento, com ou sem codificação da informação.

Distribuição de televisão por DTH (DIRECT TO HOME)

Tecnologia alternativa à infraestrutura por cabo, para a distribuição do sinal de televisão.

Estações de correio fixas

Compreende as estações de serviço completo (oferecendo todos os serviços postais) e as estações secundárias (com funções limitadas).

Estações de correio móveis

Compreende as estações automóveis rodoviárias, fluviais, servindo os utilizadores em localidades rurais, bairros urbanos e os carteiros rurais que prestam ao público serviços análogos aos das estações fixas.

Estações de correio por 100 000 habitantes

Estações de correio / População residente x 100 000.

Ligação analógica

Ligação através de uma linha telefónica analógica.

Posto de correio

Estabelecimento a funcionar sob a responsabilidade de terceiros mediante a celebração de um contrato de prestação de serviços, tendo em vista a venda/prestação de produtos/serviços de correio.

Posto telefónico público

Serviço telefónico colocado à disposição do público em geral, por intermédio de um equipamento terminal que permite estabelecer comunicações de saída após inserção de moedas ou cartões codificados como, os cartões de telefonemas pré-pagos (credifone) ou os cartões de débito/crédito, ou ainda através do pagamento à posteriori a um encarregado.

Postos de correio por 100 000 habitantes

Postos de correio / População residente x 100 000.

Postos telefónicos principais

Linha telefónica que liga o equipamento terminal do assinante à rede pública e que possui acesso individualizado ao equipamento da central telefónica.

Postos telefónicos principais residenciais

Linhas principais servindo as famílias (não são utilizadas para fins profissionais ou como postos públicos).

Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes

Postos telefónicos públicos / População residente x 1 000.

Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes

Postos telefónicos residenciais / População residente x 100.

Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo

Assinantes de distribuição de televisão por cabo / Alojamentos cablados x 100.

Serviço de televisão por subscrição

Todos os serviços de distribuição ou difusão do sinal televisão que não sejam free-to-air, incluindo serviços integrados em pacotes de serviços cuja subscrição/utilização implique o pagamento de um preço.

Televisão

Transmissão, codificada ou não, de imagens não permanentes, com ou sem som e através de uma rede de comunicações eletrónicas destinada à receção simultânea pelo público em geral.

Total de acessos telefónicos

Ver "Postos telefónicos principais".

Subcapítulo 11 – Turismo

Agroturismo

Estabelecimento situado em explorações agrícolas, considerado um empreendimento de turismo no espaço rural, que se destina a prestar serviços de alojamento, permitindo aos hóspedes o acompanhamento e conhecimento da atividade agrícola ou a participação nos trabalhos aí desenvolvidos de acordo com as regras estabelecidas pelo responsável, não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

Aldeamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico constituído por um conjunto de instalações funcionalmente interdependentes com expressão arquitetónica homogénea, situadas num espaço delimitado e sem soluções de continuidade, que se destinam a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Apartamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico, constituído por frações mobiladas e equipadas de edifícios independentes, que se destina habitualmente a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos de alojamento turístico coletivo

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este determinado através do número de camas existentes e considerando como duas as camas de casal.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros por 1 000 habitantes

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros / População residente x 1 000.

Casa de campo

Estabelecimento situado em aldeias e espaços rurais, considerado um empreendimento de turismo no espaço rural, que se destina a prestar serviços de alojamento e se integra na arquitetura típica do local onde se situa em função da sua traça, materiais de construção e demais características, não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

Dormida

Permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Dormidas em estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes (Intensidade Turística)

Número de dormidas em estabelecimentos hoteleiros / População residente x 100.

Empreendimento de turismo de habitação

"Estabelecimento de natureza familiar que se destina a prestar serviços de alojamento e que, sendo representativo de uma determinada época, está instalado em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos e não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

Empreendimento de Turismo no espaço rural

Estabelecimento que se destina a prestar serviços de alojamento em espaços rurais, dispondo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Estabelecimento hoteleiro

Estabelecimento cuja atividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Estada média de hóspedes estrangeiras/os

Relação entre o número de dormidas de hóspedes estrangeiras/os e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas.

Estada média no estabelecimento

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência, na perspetiva da oferta.

Estalagem

Estabelecimento hoteleiro instalado em um ou mais edifícios e situado normalmente fora de um centro urbano, com zona verde ou logradouro natural envolvente que, pelas suas características arquitetónicas, estilo do mobiliário e serviço prestado, se integra na arquitetura regional e fornece aos seus hóspedes serviços de alojamento e refeições.

Hóspede

Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico. O indivíduo é contado tantas vezes quantas as inscrições que fizer no estabelecimento, no período de referência.

Hóspedes por habitante

Número de hóspedes / População residente.

Hotel

Estabelecimento hoteleiro que ocupa um edifício ou apenas parte independente dele, constituindo as suas instalações um todo homogéneo, com pisos completos e contíguos, acesso próprio e direto para uso exclusivo dos seus utentes, a quem são prestados serviços de alojamento temporário e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimentos de refeições, mediante pagamento. Estes estabelecimentos possuem, no mínimo, 10 unidades de alojamento.

Hotel rural

Estabelecimento hoteleiro situado no espaço rural, que respeita as características dominantes da região onde está implantado, em função da sua traça arquitetónica e materiais de construção, podendo instalar-se em edifícios novos que ocupem a totalidade de um edifício ou integrem uma entidade arquitetónica única que respeite as mesmas características.

Hotel-apartamento

Estabelecimento hoteleiro constituído por um conjunto de pelo menos 10 apartamentos equipados e independentes (alugados dia a dia a turistas), que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e diretos aos pisos para uso exclusivo dos seus utentes, com restaurante e com, pelo menos, serviço de arrumação e limpeza.

Motel

Estabelecimento hoteleiro situado fora dos centros urbanos e na proximidade das estradas, ocupando a totalidade de um ou mais edifícios, constituído por um mínimo de 10 apartamentos/quartos (com casa de banho simples) independentes, com entradas diretas do exterior e com um lugar de estacionamento privativo e contíguo a cada apartamento/quarto.

País de residência

País no qual um indivíduo é considerado residente: 1) se possuir a sua habitação principal no território económico desse país durante um período superior a um ano (12 meses); 2) se tiver vivido nesse país por um período mais curto e pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de aí se instalar, passando a ter nesse local a sua residência principal.

Pensão

Estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e diretos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, e que pelas suas instalações, equipamento, aspeto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes alojamento e refeições. Classificam-se nas categorias de Albergaria, 1ª, 2ª e 3ª categoria.

Pousada

Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitetónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

Proporção de dormidas entre julho e setembro

Número de dormidas entre julho e setembro / Total de dormidas x 100.

Proporção de hóspedes estrangeiras/os

Número de hóspedes com residência habitual no estrangeiro / Total de hóspedes x 100.

Proveitos de aposento

Valores cobrados pelas dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

Proveitos de aposento por capacidade de alojamento

Proveitos de aposento / Capacidade de alojamento.

Taxa líquida de ocupação-cama

Relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Turismo de aldeia

Conjunto de cinco ou mais casas de campo situadas na mesma aldeia ou freguesia, ou em aldeias ou freguesias contíguas e que são exploradas de uma forma integrada, por uma única entidade, sem prejuízo da propriedade das mesmas pertencer a mais de uma pessoa.

Unidade de turismo rural

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas rústicas particulares que se integram na arquitetura típica regional por características que lhes são específicas como a traça e os materiais construtivos.

Subcapítulo 12 – Setor monetário e financeiro

Bancos

Instituições de crédito que podem efetuar as seguintes operações: a) Receção de depósitos ou outros fundos reembolsáveis; b) Operações de crédito, incluindo concessão de garantias e outros compromissos, locação financeira e factoring; c) Operações de pagamento; d) Emissão e gestão de meios de pagamento, tais como cartões de crédito, cheques de viagem e cartas de crédito; e) Transações, por conta própria ou da clientela, sobre instrumentos financeiros a prazo e opções, e operações sobre divisas ou sobre taxas de juro e valores mobiliários; f) Participação em emissões e colocações de valores mobiliários e prestação de serviços correlativos; g) Atuação nos mercados interbancários; h) Consultoria, guarda, administração e gestão de carteiras de valores mobiliários; i) Gestão e consultoria em gestão de outros patrimónios; j) Consultoria das empresas em matéria de estrutura do capital, de estratégia empresarial e de questões conexas, bem como consultoria e serviços no domínio da fusão e compra de empresas; k) Operações sobre pedras e metais preciosos; l) Tomada de participações no capital de sociedades; m) Comercialização de contratos de seguro; n) Prestação de informações comerciais; o) Aluguer de cofres e guarda de valores; p) Outras operações análogas e que a lei lhes não proíba.

Caixa automático

Equipamento automático que permite aos titulares de cartões bancários com banda magnética e/ou chip aceder a serviços disponibilizados a esses cartões, designadamente, levantar dinheiro de contas, consultar saldos e movimentos de conta, efetuar transferências de fundos e depositar dinheiro. Os caixas automáticos podem funcionar em sistema real-time, com ligação ao sistema automático da entidade emitente do cartão, ou em on line, com acesso a uma base de dados autorizada que contém informação relativa à conta de depósitos à ordem associado ao cartão de débito.

Caixa central de crédito agrícola mútuo

Instituição de crédito sob a forma cooperativa de responsabilidade limitada, que constitui o organismo central do Sistema Integrado do Crédito Agrícola Mútuo (SICAM). O objeto da Caixa Central abrange a concessão de crédito, a prática dos demais atos inerentes à atividade bancária, o assegurar das regras de solvabilidade e de liquidez do SICAM e das caixas agrícolas associadas, a representação do mesmo sistema e a orientação e fiscalização das suas associadas.

Caixa multibanco

Caixa Automático pertencente à rede Multibanco.

Caixas automáticas por 10 000 habitantes

Número de caixas multibanco / População residente em 31 de dezembro x 10 000.

Caixas de crédito agrícola mútuo

Instituições de crédito sob a forma cooperativa, cujo objetivo é o exercício de funções de crédito agrícola em favor dos seus associados, bem como a prática dos demais atos inerentes à atividade bancária que lhes sejam permitidas por lei. A quase totalidade destas instituições encontram-se integradas no SICAM.

Caixas económicas

Instituições de crédito que têm por objeto uma atividade bancária restrita, nomeadamente recebendo, sob a forma de depósitos à ordem, com pré-aviso ou a prazo, disponibilidades monetárias que aplicam em empréstimos e outras operações sobre títulos que lhes sejam permitidas e prestando, ainda, os serviços bancários compatíveis com a sua natureza e que a lei expressamente lhes não proíba.

Compras através de terminais de pagamento automático por habitante

Valor das compras através de terminais de pagamento automático / População média residente.

Crédito à habitação por habitante

Crédito à habitação / População média residente.

Créditos

Ver "Empréstimos".

Depósitos

Fundos recebidos por uma instituição financeira monetária a pedido de outrem e constituem responsabilidades de caráter monetário dessas instituições. Estes fundos podem revestir uma das seguintes modalidades: a) Depósitos à ordem, os quais são exigíveis a todo o tempo; b) Depósitos com pré-aviso, os quais vigoram por um período indefinido podendo contudo ser exigíveis depois de prevenido o depositário, com a antecipação fixada na cláusula de pré-aviso, livremente acordada entre as partes; c) Depósitos a prazo, os quais são exigíveis no fim do prazo porque foram constituídos, podendo ser concedida a mobilização antecipada; d) Depósitos a prazo não mobilizáveis antecipadamente, os quais são semelhantes aos anteriores com a exceção a não poderem ser mobilizados antecipadamente; e) Depósitos constituídos ao abrigo do regime especial, os quais englobam todos os depósitos realizados de acordo com legislação específica ou criados por instituições de crédito, com conhecimento antecipado ao Banco de Portugal.

Empresas de seguros

Instituições financeiras que têm por objeto exclusivo o exercício da atividade de seguro direto e ou de resseguro, podendo ainda exercer atividades conexas ou complementares da de seguro ou resseguro, nomeadamente no que respeita a atos e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de prédios, à reparação de veículos, à manutenção de postos e à aplicação de provisões, reservas e capitais.

Empréstimos

Ativos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer diretamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspetos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário diretamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes

Número de estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo / População média residente x 10 000.

Juros

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida.

Levantamentos nacionais por habitante

Valor dos levantamentos nacionais / População média residente.

Multibanco

Marca da rede integrada de Caixas Automáticas e de Terminais de Pagamento que disponibiliza mais de 60 serviços, desde o levantamento de dinheiro a pagamentos de serviços, carregamentos de telemóvel, transferências, consultas, compras, entre outras. Para ter acesso a estes serviços basta possuir um cartão bancário, com vertente MB, de um banco que opere em Portugal, seja aderente do sistema e partilhe a infraestrutura da rede.

Operações por habitante

Número de operações / População média residente.

Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante

Prémios brutos emitidos / População média residente.

Prémios emitidos

Montantes vencidos durante o exercício relativos ao preço dos contratos de seguro, independentemente de esses montantes se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior. Incluem nomeadamente os prémios correspondentes a recibos ainda não emitidos, os prémios únicos e as entregas destinadas à aquisição de uma renda anual, os suplementos de prémios, as prestações acessórias e a respetiva quota-parte do prémio nos casos de cosseguro. São deduzidos das anulações totais ou parciais de prémios e não incluem os impostos ou taxas recebidos com os prémios. Serão prémios brutos emitidos quando relativos à soma dos montantes de seguro direto e resseguro aceite e prémios líquidos emitidos quando aos anteriores se deduzem os montantes de resseguro cedido.

SIBS - Sociedade Interbancária de Serviços, SA

Sociedade que tem por objeto a instalação, montagem e gestão em Portugal de sistemas de pagamentos nacionais e internacionais, a serem utilizados exclusivamente pelas instituições de crédito suas acionistas nas relações com os seus clientes.

Taxa de crédito à habitação

Valor crédito à habitação / Total crédito a clientes x 100.

Taxa de depósitos de emigrantes

Valor depósitos de emigrantes / Total de depósitos x 100.

Subcapítulo 13 – Serviços prestados às empresas

Atividade Económica

Resultado da combinação dos fatores produtivos (mão de obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos fatores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a atividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Agência de Publicidade

Pessoa coletiva que tenha por objeto exclusivo o exercício da atividade publicitária.

Custos com o pessoal por pessoa empregada

Custos com o pessoal de algumas atividades de serviços prestados às empresas / N^o de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas.

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias atividades, em um ou em vários locais.

Inquéritos Qualitativos

Entrevistas (detalhadas) com uma ou várias pessoas, com respostas abertas que não podem ser classificadas em intervalos e baseadas frequentemente em estudos realizados (case studies).

Inquéritos Quantitativos Ad-Hoc

Inquéritos realizados somente uma vez e cujas respostas podem ser agrupadas em intervalos.

Inquéritos Quantitativos Permanentes e Regulares

Inquéritos realizados numa base regular e cujas respostas podem ser agrupadas em intervalos.

Pessoal ao Serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na atividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros ativos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta diretamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas diretamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).

Prestação de Serviços

Todos os trabalhos e serviços que sejam próprios dos objetivos ou finalidades principais da unidade estatística de observação. Inclui os materiais aplicados no caso de estes não serem faturados separadamente.

Proporção de emprego feminino

Pessoal ao serviço feminino / N^o de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas x 100.

Serviços Completos de Publicidade

Atividades desenvolvidas por agências de publicidade que visam disponibilizar toda a gama de serviços relacionados com a publicidade, desde o planeamento, à criação e à execução, tais como a escolha de suporte, o desenho de posters, a ilustração e os grafismos, a produção de textos e cenários, o planeamento de objetos e filmes.

Serviços das Empresas de Trabalho Temporário

Atividades que visam a disponibilização de pessoal para afetação a trabalho temporário.

Serviços de Arbitragem e Conciliação

Atividades que visam a assistência, sob forma de arbitragem ou conciliação, para regular os litígios de empregadores e assalariados entre empresas ou particulares.

Serviços de Arquitetura

Atividades que visam a realização de desenhos e planos arquitetónicos para edifícios e outras estruturas, elaboração de projetos e preparação de material de divulgação e de demonstração, a realização de estudos preliminares sobre instalações, preocupações ambientais e climáticas, condições de ocupação, restrições de custos, análise da seleção dos estaleiros e dos calendários de elaboração e construção.

Serviços de Arquitetura para Edifícios

Atividades que visam a elaboração de desenhos e planos esquemáticos, a preparação de esboços (incluindo plantas de edifícios e terrenos) e planos paisagísticos, assim como a elaboração de projetos de edifícios residenciais e não residenciais.

Serviços de Auditoria Financeira

Atividades que visam a verificação de registos de contas e de outros documentos de uma organização, para elaborar um parecer quanto aos resultados financeiros da mesma, relativamente a uma data determinada, e aos resultados das suas operações relativas ao período em análise, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites.

Serviços de Certificação no Âmbito dos Ensaios e Análises Técnicas

Atividades que visam a realização de ensaios e análises de natureza técnica ou científica que não alteram o objeto submetido a ensaios radiográficos, magnéticos e ultrassónicos de peças e estruturas de máquinas para identificação de deficiências.

Serviços de Consultoria em Relações Públicas e Comunicação

Atividades que visam o aconselhamento, a orientação e a assistência operacional, incluindo reforços dos métodos destinados a melhorar a imagem e as relações de uma organização ou de um particular com o público em geral, a administração pública, os eleitores, acionistas e outros.

Serviços de Consultoria Fiscal

Atividades que visam o aconselhamento, a orientação e a assistência operacional de âmbito fiscal, tendo em conta a normalização contabilística.

Serviços de Contabilidade

Atividades que visam a escrituração para classificação e registo de transações comerciais em termos pecuniários ou em qualquer outra unidade de medida nos livros de contabilidade.

Serviços de Design Publicitário e Desenvolvimento de Conceitos

Atividades que visam a criação de uma ideia base para publicidade, redação de slogans, conceção gráfica de gravuras publicitárias, ilustração, posters e redação de argumentos para filmes publicitários.

Serviços de Edição de Jogos de Computador

Atividades que visam a reprodução de ficheiros eletrónicos com jogos de computador e que podem ser descarregados e guardados num equipamento local, incluindo os jogos pagos online e as licenças relativas aos respetivos direitos de utilização.

Serviços de Engenharia

Atividades que visam a conceção de máquinas, aparelhos e instalações industriais; a consultoria no âmbito da elaboração de projetos de engenharia industrial (elétrica e eletrónica, minas, química, mecânica, de sistemas, acústica, refrigeração, geológica, hidráulica, entre outras); a construção; a elaboração de estudos técnicos especializados para a indústria (processos de produção, climatização, luta contra a poluição, refrigeração, estática, entre outras); a previsão das condições atmosféricas; a avaliação das condições geológicas e de prospeção (medidas e observações sobre a estrutura do solo e subsolo e localização de recursos), os levantamentos geodésicos agrimensura, hidrográficos, de solos e limites fronteiriços; a elaboração de cartografia e a informação espacial (nomeadamente a cartografia aérea); os levantamentos industriais e técnicos.

Serviços de Engenharia para Projetos de Construção

Atividades que visam a realização de estudos, desenhos e projetos de edifícios residenciais (habitações novas e usadas, edifícios, urbanizações entre outras) e não residenciais (edifícios de escritórios, centros comerciais, hotéis, restaurantes, estações de serviço, armazéns, hospitais, escolas, igrejas, estádios, arenas, museus entre outros).

Serviços de Ensaio e Análises de Sistemas Mecânicos e Elétricos Integrados

Atividades que visam a realização de ensaios e análises das características mecânicas e elétricas de máquinas, motores, automóveis, ferramentas, dispositivos, equipamento de comunicação e outro equipamento que incorpore componentes mecânicas e elétricas.

Serviços de Ensaio e Análises Físicas

Atividades que visam a realização de ensaios e análises de propriedades físicas como a resistência, a ductilidade, a condutibilidade elétrica e a radioatividade de materiais (metais, plásticos, têxteis, madeira, vidro, betão, entre outros), assim como testes de tensão, dureza, resistência ao choque, resistência à fadiga e efeitos de alta temperatura.

Serviços de Ensaio e Análises Químicas e Biológicas

Atividades que visam a realização de análises e estudos de propriedades químicas ou biológicas de composição e pureza dos materiais (tais como o ar, a água, os resíduos urbanos e industriais, os combustíveis, o metal, o solo, os minerais, os alimentos e produtos químicos) e os serviços de ensaios e análises em áreas científicas relacionadas (tais como a microbiologia, bioquímica, bacteriologia, entre outras).

Serviços de Estudos de Mercado

Atividades que visam a realização de estudos sobre o comportamento do consumidor e a concorrência, com recurso a monografias de prospeção, estatísticas, modelos econométricos e inquéritos.

Serviços de Fornecimento de Conteúdos de Portais Web

Atividades que visam disponibilizar conteúdos em portais de internet, nomeadamente extensas bases de dados de endereços, facilmente acessíveis para consulta.

Serviços de Gestão de Marcas Registadas e Franquias

Posse legalmente registada de uma determinada marca ou franquía. Estes serviços são considerados em conta própria com a intenção de criar proveitos a partir da cedência a terceiros do uso das marcas registadas e franquias.

Serviços de Gestão de Venda de Espaço ou Tempo Publicitário por Conta de Terceiros

Atividades que visam as vendas de espaço ou tempo publicitário por conta de terceiros, os serviços das agências de compra de espaços ou tempo publicitário nos meios de comunicação por conta dos anunciantes ou agências publicitárias.

Serviços de Informática

Atividades que visam o aconselhamento em gestão dos recursos informáticos em hardware e software das empresas e instituições.

Serviços de Insolvência e Administração Judicial

Atividades que visam o aconselhamento e a assistência operacional na gestão de processos de insolvência ou para credores de negócios em processos de insolvência.

Serviços de Marketing Direto e Publicidade Postal

Atividades que visam o envio de mensagens publicitárias e promocionais diretamente aos consumidores, antes do seu conhecimento nos meios de comunicação social.

Serviços de Preparação de Planos e desenhos de Arquitetura

Atividades que visam a elaboração de esboços e trabalhos gráficos introdutórios a serviços de arquitetura.

Serviços de Processamento de Dados, Domiciliação de Informação e Serviços Relacionados

Atividades que visam domiciliar websites e os respetivos ficheiros em localizações que providenciem ligações rápidas e fiáveis à internet, o fornecimento de aplicações alugadas a partir de um ambiente informático centralizado, alojado e gerido em articulação com os sistemas e infraestruturas do cliente ou via internet, o processamento de dados e relatórios especializados de informação fornecida por clientes ou automaticamente através de processamento de dados ou registo de informação, incluindo as bases de dados.

Serviços de Publicidade

Conjunto de operações relacionadas com a difusão de uma mensagem publicitária junto dos seus destinatários, bem como as relações jurídicas e técnicas daí emergentes entre anunciantes, profissionais, agências de publicidade e entidades que explorem os suportes publicitários ou que efetuem as referidas operações.

Serviços de Recrutamento e Seleção de Quadros

Atividades que visam o recrutamento e a seleção especializados, limitados a quadros superiores, líderes e peritos, de acordo com as especificações do cliente.

Serviços de Reparação de Computadores e Equipamento Periférico

Atividades que visam manter os equipamentos informáticos (hardware) em boas condições de funcionamento.

Serviços de Sondagens de Opinião

“Serviços de prospeção concebidos para registar informações sobre a opinião pública relativamente a questões sociais, económicas, políticas e outras.

Serviços de Urbanismo

Atividades que visam a elaboração de estudos, planos e projetos com o objetivo de promover o crescimento e a revitalização harmoniosa das áreas urbanas, suburbanas e rurais, considerando aspetos geográficos, sociais, económicos e ambientais, assim como a elaboração de planos gerais com vista à melhor utilização do espaço, definindo a localização das áreas residenciais, comerciais, industriais e recreativas.

Serviços Jurídicos

Atividades relacionadas com os direitos e as obrigações legais dos clientes e que visam o seu aconselhamento.

Serviços Jurídicos em Direito Civil

Atividades que visam o aconselhamento, a representação e outros serviços relacionados com procedimentos judiciais e quase-judiciais no âmbito do direito civil.

Serviços Jurídicos em Direito Comercial

Atividades que visam o aconselhamento, a representação e outros serviços relacionados com procedimentos judiciais e quase-judiciais no âmbito do direito comercial.

Serviços Jurídicos em Matéria de Leilões

Atividades legais relacionadas com a disponibilização de ativos em leilões.

Serviços Jurídicos sobre Marcas, Patentes e Propriedade Intelectual

Atividades que visam a elaboração e a certificação de documentos e serviços afins, relativos a patentes, direitos de autor e outros direitos de propriedade intelectual.

Serviços Notariais

Atividades que visam a redação e conservação de atos autênticos com força executória e valor comprovativo.

Serviços Técnicos de Inspeção Automóvel

Atividades que visam a realização de serviços técnicos de inspeção periódica de automóveis, motociclos, autocarros, camiões e outros veículos de transporte rodoviário.

Suporte Publicitário

Suporte utilizado para a transmissão de uma mensagem publicitária tal como a televisão, a imprensa, a rádio, a publicidade exterior, entre outros.

Volume de Negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às atividades normais das entidades, conseqüentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos diretamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios por pessoa empregada

Volume de negócios de algumas atividades de serviços prestados às empresas / N° de pessoas ao serviço em algumas atividades de serviços prestados às empresas.

Subcapítulo 14 – Ciência e tecnologia

Atividades científicas e tecnológicas (C&T)

Conjunto de atividades sistemáticas, estreitamente ligadas à produção, à promoção, à difusão e à aplicação de conhecimentos científicos e técnicos em todos os domínios da ciência e da tecnologia.

Despesa em I&D nas empresas

Despesa das empresas em I&D / total da despesa em I&D.

Despesa em I&D nas instituições privadas sem fins lucrativos

Despesa das instituições privadas sem fins lucrativos em I&D / Total da despesa em I&D x 100.

Despesa em I&D no ensino superior

Despesa das instituições de ensino superior em I&D / Total da despesa em I&D x 100.

Despesa em I&D no Estado

Despesa do Estado em I&D / total da despesa em I&D.

Despesa em I&D no PIB

Total das despesas em I&D / PIB x 100.

Despesa média em I&D por unidade

Total das despesas em I&D / Unidade de investigação.

Diplomadas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Diplomadas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas / População residente dos 20 aos 29 anos x 1 000.

Diplomado

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respetivo diploma.

Doutoradas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Doutoradas/os do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas / População Residente dos 25 aos 34 anos x 1 000.

Doutoramento

Processo conducente ao grau de doutor numa instituição de ensino superior universitário no âmbito de um ramo de conhecimento ou de especialidade. Integra: a elaboração de uma tese original e especialmente elaborada para este fim, adequada à natureza do ramo de conhecimento ou da especialidade; a eventual realização de unidades curriculares dirigidas à formação para a investigação, sempre que as respetivas normas regulamentares o prevejam.

Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Equivalente A Tempo Integral (ETI)

Tempo total de exercício efetivo de atividade pelo pessoal, integral ou parcialmente, afeto aos trabalhos de I&D. Os efetivos em ETI são calculados somando o número de indivíduos a tempo integral com as frações do dia normal de trabalho dos indivíduos em tempo parcial. O termo de referência para o tempo integral, contudo, é sempre a unidade "pessoa/ano".

Investigação e Desenvolvimento (I&D)

Todo o trabalho criativo prosseguido de forma sistemática, com vista a ampliar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desse conjunto de conhecimentos em novas aplicações.

Investigadores

É todo o pessoal em atividades de investigação e desenvolvimento que dirige ou realiza trabalhos que visam a criação de conhecimentos e/ou a conceção de produtos, processos, métodos ou sistemas.

Pessoal em atividades de investigação e desenvolvimento

Todo o pessoal diretamente afeto às atividades de investigação e desenvolvimento, tal como os investigadores e as pessoas que fornecem serviços diretamente ligados às atividades de I&D, designadamente gestores de I&D, pessoal técnico em atividades de I&D e outro pessoal de apoio às atividades de I&D.

Pessoal em I&D na população ativa

População ativa em I&D / População ativa x 100.

População ativa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão de obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm)

O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da atividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes setores institucionais ou ramos de atividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afetados aos setores e ramos de atividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efetivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Setor de execução das empresas

O setor de execução das Empresas, na perspetiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as empresas e entidades públicas e privadas, cuja atividade principal é a produção de bens e serviços com o objetivo da sua venda a um preço que deve cobrir aproximadamente os custos de produção. Este setor compreende também as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos cuja atividade principal esteja ao serviço das Empresas.

Setor de execução das instituições privadas sem fins lucrativos

O setor da execução das Instituições Privadas sem Fins Lucrativos na perspetiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende os organismos privados, ou semipúblicos, que não tenham sido criados com a finalidade de obter benefícios económicos. Este setor compreende, essencialmente, sociedades científicas e profissionais, fundações e institutos de investigação dependentes de associações e fundações.

Setor de execução do ensino superior

O setor de execução do Ensino Superior, na perspetiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as universidades, institutos superiores, institutos politécnicos e outros estabelecimentos de ensino pós-secundário, qualquer que seja a origem dos seus recursos financeiros e do seu estatuto jurídico. Compreende igualmente todas as instituições (centros e institutos de investigação, hospitais e clínicas, etc.) que trabalham sob controlo direto de estabelecimentos de ensino superior ou administradas por estes últimos. O setor compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Ensino Superior.

Setor de execução do Estado

O setor de execução do Estado, na perspetiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todos os organismos e demais entidades da administração pública, independentemente do nível a que se situam (central, regional, local) e das respetivas fontes de financiamento, que fornecem serviços coletivos e que conjugam a administração dos bens públicos e aplicam a política económica e social da coletividade. O setor compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Estado.

Unidade estatística (em atividades científicas e tecnológicas)

Unidade estatística, na ótica da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, é toda a entidade, singular ou coletiva, identificada como potencialmente prossecutora de atividades de investigação e desenvolvimento (I&D) e junto da qual são compilados os elementos estatísticos necessários para a construção dos indicadores de Ciência e Tecnologia.

Volume de negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às atividades normais das entidades, conseqüentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos diretamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Subcapítulo 15 – Sociedade da informação

Acesso a computador nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com computador em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Agregado doméstico privado

Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior. Os hóspedes com pensão alimentar, os casais residindo com os pais e os filhos/hóspedes, bem como outras pessoas, são incluídos no agregado doméstico privado, desde que as despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) sejam, habitualmente, suportadas por um orçamento comum. São ainda considerados como pertencentes ao agregado doméstico privado o(a)s empregados domésticos que coabitam no alojamento.

Banda larga

Ligação que permite veicular, a grande velocidade, quantidades consideráveis de informação, como por exemplo, imagens televisivas. Os tipos de ligação que fornecem ligação em banda larga são: XDSL (ADSL, SDSL, etc.), cabo, UMTS ou outras como satélite.

Câmara Municipal

A câmara municipal é o órgão colegial do tipo executivo a quem está atribuída a gestão permanente dos assuntos municipais.

Câmaras municipais com presença na Internet

Câmaras municipais com presença na Internet / Câmaras municipais x 100.

Câmaras municipais com presença na Internet que disponibilizam processos de consulta pública no website

Câmaras municipais que disponibilizam no website processos de consulta pública / Câmaras municipais com presença na Internet x 100.

Computador pessoal

Sistema «monoposto» de uso pessoal, com capacidades de processamento e comunicação próprias: Desktop e Tower - orientados para correr aplicações de uso geral; Workstations - orientados para o processamento de aplicações especializadas e com exigências de processamento e gráficas significativas; Portáteis - orientados para correr aplicações de uso geral, caracterizados por terem dimensões e peso reduzidos e dispõem de alimentação elétrica autónoma; Terminais - unidades de entrada/saída sem capacidade de processamento própria, pelas quais um utilizador comunica com o computador.

Hospital

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objetivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Internet (acesso www.)

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP (Transmission Control/Internet Protocol) onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Ligação à Internet nas câmaras municipais

Câmaras municipais com ligação à Internet / Câmaras municipais x 100.

Ligação à Internet nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Ligação à Internet nos hospitais

Hospitais com ligação à Internet / Hospitais x 100.

Multibanco

Designação genérica de um sistema interbancário que disponibiliza diversos serviços, tais como o levantamento de dinheiro e a realização de vários movimentos de conta, mediante a introdução de um cartão magnético em máquinas, que dá acesso à conta do titular com código.

Posse de website nos hospitais

Hospitais com website / Hospitais x 100.

Presença na Internet

A presença do organismo na Internet pode assumir várias fórmulas: 1) detendo uma pág. num nome de domínio que lhe é exterior (por ex. de um grupo económico, de um centro comercial virtual, etc., assumindo a formulação do URL a expressão <http://www.organismoX.pt/página-do-organismo>; 2) detendo um nome de domínio de primeiro nível ou de segundo nível (por ex. num Internet Service Provider-ISP), assumindo, respetivamente, os seguintes tipos de formulação do URL <http://www.organismo.pt> ou <http://www.organismo.ISP.pt>.

Realização de atividades de telemedicina nos hospitais com ligação à Internet

Hospitais que realizam atividades de telemedicina / Hospitais com ligação à Internet x 100.

Telemedicina

Em sentido lato, será a utilização da informática e das telecomunicações aplicadas às três tarefas tradicionalmente executadas por médicos e outros profissionais de saúde, assistência clínica, ensino e investigação biomédica. Em sentido estrito será a prestação de cuidados de saúde quando os intervenientes se encontram física ou temporalmente afastados.

Utilização de caixas Multibanco pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de comércio eletrónico nas câmaras municipais

Câmaras municipais que utilizam comércio eletrónico / Câmaras municipais x 100.

Utilização de computador nos hospitais

Hospitais com computador / Hospitais x 100.

Utilização de computador pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de Internet pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de telemóvel pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram telemóvel / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de videoconferência nos hospitais

Hospitais que utilizam videoconferência / Hospitais x 100.

Videoconferência

Conjunto de facilidades de telecomunicações que permitem comunicação bidirecional através de dispositivos eletrónicos, compartilhando os seus espaços acústicos e visuais através da transmissão de sinais de áudio, controle e documentos textuais acrescido de sinais de vídeo transmitidos em tempo real.

Website

É uma página (web page) ou um conjunto de páginas programadas que são executadas através de um Browser (Internet Explorer, Netscape, etc.). A cada web page é atribuído um endereço www (ex., www.organismo.pt) conhecido como URL (Uniform Resource Locator).

Capítulo 4 – O Estado

Subcapítulo 1 – Administração local

Amortização de empréstimo

Operação financeira que visa o pagamento de uma dívida segundo várias modalidades de reembolso. No reembolso de qualquer empréstimo, há a considerar o pagamento dos juros e a amortização do capital. A amortização corresponde à parte a deduzir à dívida. A amortização pode ser realizada de uma só vez (no final do prazo) com os juros no início, durante ou no fim do prazo ou periodicamente. Neste último caso o reembolso inclui a amortização e o juro.

Aquisição de bens e serviços

Despesas quer com bens de consumo (duráveis ou não) a que não possa reconhecer-se a natureza de despesas de capital quer, ainda, com a aquisição de serviços.

Aquisições de bens de capital no total de despesas

$(\text{Aquisições de bens de capital} / \text{Despesas totais}) \times 100$.

Ativos financeiros

“Ativos económicos, incluindo meios de pagamento, créditos financeiros e ativos económicos que, pela sua natureza, são próximos de créditos financeiros. Os meios de pagamento consistem em ouro monetário, direitos de saque especiais, moeda e depósitos transferíveis. Um crédito financeiro permite que o seu proprietário, o credor, receba um pagamento, ou uma série de pagamentos, sem qualquer contraprestação de unidades institucionais, os devedores, que contraíram as dívidas de contrapartida.

Derrama

“Imposto municipal que incide sobre o IRC (Imposto de Rendimento de Pessoas Coletivas). Esta receita dos Municípios corresponde proporcionalmente, ao rendimento gerado na área geográfica por sujeitos passivos que exerçam a título principal, uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

Despesas com pessoal

Inclui todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela Administração, tanto aos seus funcionários e agentes como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestem, contudo, serviço ao Estado nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou de avença.

Despesas com pessoal no total de despesas

$(\text{Despesas com pessoal} / \text{Despesas totais}) \times 100$.

Empréstimos

Ativos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer diretamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspetos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário diretamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Endividamento anual por habitante

$[(\text{Empréstimos-amortizações}) / \text{População residente em 31 de dezembro}] \times 1\,000$.

Fundos municipais

Fundos que correspondem a uma participação dos Municípios nas receitas do Estado. Existem três tipos de Fundos, o Fundo de Base Municipal, o Fundo Geral Municipal e o Fundo de Coesão.

Fundos municipais no total de receitas

$(\text{Fundos municipais correntes e de capital} / \text{Receitas totais}) \times 100$.

Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)

Imposto que tributa as transmissões onerosas do direito de propriedade, ou de figuras parcelares desse direito, sobre bens imóveis, situados no território nacional e de outras situações que a lei equipara a transmissões onerosas de imóveis.

Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)

Imposto municipal, de caráter regular, que incide sobre o valor patrimonial tributário dos prédios rústicos e urbanos situados no território português, constituindo receita dos municípios onde os mesmos se realizam.

Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares (IRS)

O IRS é um imposto que incide sobre o valor anual dos rendimentos das pessoas singulares. Os rendimentos são classificados por categorias, e o imposto O IRS é um imposto que incide sobre a soma desses rendimentos, depois de efetuadas as correspondentes deduções e abatimentos. Âmbito de sujeição a imposto - Quando as pessoas são residentes em território português, o IRS incide sobre a totalidade dos seus rendimentos, isto é, também ficam sujeitos a imposto os rendimentos obtidos fora do território nacional. Existindo agregado familiar, o IRS incide sobre o conjunto dos rendimentos das pessoas que o constituem. Por isso se pode dizer que o IRS é um imposto sobre as famílias.

Imposto Único de Circulação

Imposto que incide sobre o uso e fruição de automóveis ligeiros de passageiros e automóveis ligeiros mistos, aeronaves de uso particular, barcos de recreio de uso particular e motocicletas.

Impostos no total de receitas

$[(\text{IUC} + \text{IMT} + \text{IMI} + \text{Derrama} + \text{IRS}) / \text{Receitas totais}] \times 100$.

Juros e outros encargos

Encargos que englobam os fluxos referentes aos juros de empréstimos contratados para a satisfação de necessidades de financiamento, as outras despesas correntes que são inerentes à contratação e gestão dos empréstimos até ao seu vencimento, as despesas relacionadas com a emissão e a gestão da dívida, das quais se destacam as comissões de subscrição e gestão, as comissões pagas a agentes pagadores, as despesas com a manutenção de contas, bem como outros custos associados à execução de transações e rating da dívida.

Operações financeiras

Operações em ativos e passivos financeiros entre unidades institucionais e entre estas e o resto do mundo.

Passivos financeiros

Saldos das operações financeiras englobando as de tesouraria e as de médio e longo prazos, que envolvam pagamentos decorrentes quer da amortização de empréstimos, titulados ou não, quer da regularização de adiantamentos ou de subsídios reembolsáveis, quer, ainda, da execução de avales ou garantias as receitas provenientes da emissão de obrigações e de empréstimos a curto e a médio e longo prazos.

Receitas por habitante

$(\text{Receitas totais} / \text{População residente em 31 de dezembro}) \times 100$.

Relação entre receitas e despesas

$(\text{Receitas} / \text{Despesas}) \times 100$.

Relação entre receitas e despesas correntes

$(\text{Receitas correntes} / \text{Despesas correntes}) \times 100$.

Transferências correntes no seio das administrações públicas

*As transferências correntes no seio das administrações públicas (incluem todas as transferências entre os diferentes subsectores da administração pública (administração central, administração estadual, administração local, fundos de segurança social), com a exceção dos subsídios, das ajudas ao investimento e de outras transferências de capital.

Transferências de capital

Recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital. Inclui receitas relativas a cauções e depósitos de garantia que revertem a favor da entidade, assim como, heranças jacentes e outros valores prescritos abandonados. Engloba ainda as receitas provenientes do remanescente da revalorização das reservas de ouro existentes no Banco de Portugal.

Venda de bens de investimento

Rendimentos provenientes da alienação, a título oneroso, de bens de capital que na aquisição ou construção tenham sido contabilizados como investimento.

Venda de bens e serviços

Receitas com o produto da venda dos bens, inventariados ou não, que inicialmente não tenham sido classificados como bens de capital ou de investimento. Inclui também os recebimentos da prestação de serviços.

Subcapítulo 2 – Justiça

Absolvição

Sentença judicial que põe termo a uma ação, considerando que o réu não deve ser condenado, seja porque o pedido do autor não procede (absolvição do pedido), seja porque existe qualquer obstáculo legal à apreciação do pedido, determinante da absolvição da instância. Em processo crime, decisão judicial que, depois de transitada em julgado, extingue o procedimento criminal contra o arguido pelos factos que lhe eram imputados na acusação, seja porque se provou a sua inocência, seja porque não foi produzida prova suficiente para fundamentar uma condenação.

Amnistia

Causa objetiva de extinção de procedimento, da responsabilidade penal ou da execução da pena, caso já tenha havido condenação, determinada pela abolição da incriminação de certos factos passados.

Arguido

Pessoa contra quem foi deduzida acusação ou requerida instrução num processo penal e aquela que, por recair sobre si forte suspeita de ter perpetrado uma infração cuja existência esteja suficientemente comprovada, a lei obriga ou permite que seja constituída como tal.

Assessor de justiça

Licenciado em Direito, aprovado no curso de formação para assessores, realizado pelo Centro de Estudos Judiciários, o qual coadjuva os Magistrados Judiciais e os Magistrados do Ministério Público, nos tribunais judiciais de 1ª instância e superiores.

Círculo

O território nacional divide-se em distritos judiciais e estes em comarcas. As comarcas agrupam-se em círculos judiciais (art. 10º. da Lei nº.82/77, de 6.12).

Comarca

Circunscrição básica da divisão judiciária em Portugal. É sede de um tribunal dotado de pelo menos de um juiz, um agente do Ministério Público e uma secretaria judicial. As comarcas podem ser de 1ª, 2ª e 3ª classes.

Condenação

Verifica-se quando o juiz, na sua decisão final, considera provada a prática do crime pelo arguido, impondo-lhe uma determinada pena.

Condenado

Pessoa contra quem foi proferida sentença que aplique pena ou medida de segurança privativas da liberdade, pena pecuniária ou outra reação criminal não detentiva.

Crime

Todo o facto descrito e declarado passível de pena criminal por lei anterior ao momento da sua prática.

Crime registado

Crime detetado pelas autoridades policiais ou levado ao seu conhecimento por meio de denúncia ou queixa.

Desistência da queixa

Declaração de vontade do titular dos interesses que a lei quis proteger com a incriminação ou das restantes pessoas a quem a lei reconhece legitimidade para o efeito, pela qual se opera a retratação da denúncia (em crimes semipúblicos) ou da acusação particular (em crimes particulares), tendo como consequência a extinção do procedimento criminal.

Despenalização

Abolição das sanções legalmente previstas para um determinado ato ou comportamento quando se verificarem determinadas condições estipuladas por lei.

Doação

Contrato pelo qual uma pessoa (o doador), por espírito de liberalidade e à custa do seu património, dispõe gratuitamente de uma coisa ou de um direito, ou assume uma obrigação, em benefício do outro contraente (o donatário).

Duração média de processos findos

Duração do total de processos findos / número de processos findos.

Escritura pública

Documento autêntico, realizado pelo notário, que constitui a forma legal de alguns negócios jurídicos.

Evolução anual dos processos

(Número de processos entrados - número de processos findos) / Número de processos pendentes a 1 de janeiro x 100.

Habilitação (Direito civil; Processo civil; Notariado)

A habilitação de herdeiros pode ser judicial ou extrajudicial. A habilitação judicial é um incidente que deve ser promovido sempre que na pendência de uma ação falece uma das partes, promovendo para tal os seus sucessores, alguns deles ou a parte sobreviva a substituição do falecido. A habilitação extrajudicial consiste na declaração, feita em escritura pública que os habilitados são herdeiros do falecido e não há quem lhes prefira na sucessão ou quem concorra com eles.

Herdeiro

É todo aquele que sucede na totalidade ou numa quota do património do falecido, contrapondo-se ao legatário, que sucede em bens ou valores determinados. Os herdeiros, por força da lei, são legítimos ou legitimários, conforme possam ou não ser afastados pela vontade do de cujus, e ainda testamentários, os que o autor da herança pode instituir no caso ou de não ter herdeiros legitimários ou, tendo-os, na parte abrangida pela quota disponível.

Hipoteca

A hipoteca confere ao credor o direito de ser pago pelo valor de certas coisas imóveis, ou equiparadas, pertencentes ao devedor ou a terceiro com preferência sobre os demais credores que não gozem de privilégio especial ou de prioridade de registo. As hipotecas são legais, judiciais ou voluntárias.

Inimputabilidade

Qualidade daquele que não pode ser responsabilizado criminalmente pelos seus atos, seja em razão da idade, seja em razão de anomalia psíquica. São inimputáveis os menores de 16 anos e quem, por força de uma anomalia psíquica, é incapaz, no momento da prática do facto, de avaliar a ilicitude deste ou de se determinar de acordo com essa avaliação.

Instância

Tribunal que, colocado numa relação de hierarquia, julga a ação. Sucessão dos atos processuais que compõem um processo judicial.

Julgamento

Fase processual que visa a pronúncia da decisão final sobre o objeto da ação, consubstanciada numa sentença ou acórdão. O julgamento diz-se de fundo quando na decisão se conhece do mérito da causa.

Magistratura judicial (Organização Judiciária)

A magistratura judicial constituída por Juizes do Supremo Tribunal de Justiça, Juizes das Relações e Juizes de Direito, tendo como função administrar a justiça de acordo com a Constituição e a lei e fazer executar as suas decisões.

Ministério público

Órgão do Estado, integrado nos tribunais e dotado de autonomia e estatuto próprio, encarregado de representar o Estado e outras pessoas a quem este deva proteção, exercer a ação penal e defender legalidade democrática e os interesses que a lei determinar. Vinculado, na sua atividade, a critérios de objetividade e legalidade, tem por órgão superior a Procuradoria-Geral da República e por agentes o procurador-geral da República, o vice-procurador-geral da República, procuradores-gerais adjuntos, procuradores da República e delegados do procurador da República e constitui uma magistratura paralela à magistratura judicial.

Mútuo

Contrato pelo qual uma das partes (mutuantes) empresta à outra (mutuário) certa quantia em dinheiro ou outra coisa fungível, ficando esta obrigada a restituir outro tanto no mesmo género e qualidade.

Partilha

Modo de obter a divisão de uma coisa ou universalidade entre os seus vários titulares. Usa-se, nomeadamente, para obter a divisão da herança entre os vários herdeiros,

para dividir os bens comuns da sociedade conjugal e na liquidação de sociedades. A partilha pode ser judicial ou extrajudicial. A partilha extrajudicial é consubstanciada em escritura pública, se os bens a partilhar forem imóveis ou quotas de sociedade de que façam parte coisas imóveis.

Prescrição

Forma de extinção de um direito pelo seu não exercício por um dado lapso de tempo, variável de caso para caso, fixado na lei.

Processo

Auto constituído pelas peças escritas emanadas das partes, pelas decisões do tribunal e atos do Ministério Público, e pelo relato, mais ou menos circunstanciado, dos atos e diligências praticadas no desenvolvimento da ação.

Processo findo

Processo em que é proferida decisão final, na forma de acórdão, sentença ou despacho, na respetiva instância, independentemente do trânsito em julgado.

Processo tutelar

Processo que visa a proteção judiciária de menores (que tenham praticado atos qualificados como ilícito penal, revelem conduta desviante, sejam vítimas de maus tratos ou de outros comportamentos lesivos dos seus direitos ou interesses), mediante a aplicação das medidas previstas na lei.

Proporção de arguidos condenados

Número de condenados / número de arguidos x 100.

Proporção de não condenadas/os por absolvição/carência de prova

Não condenadas/os por absolvição/carência de prova/ Total de não condenadas/os (com exceção das/dos não especificadas/os) x 100.

Proporção de não condenadas/os por desistência da queixa

Não condenados por desistência da queixa/ Total de não condenadas/os (com exceção das/os não especificadas/os) x 100.

Propriedade horizontal

Regime de um edifício dividido em frações, constituindo unidades independentes e isoladas, pertencentes a proprietários diversos. A propriedade horizontal pode constituir-se por negócio jurídico, usucapião ou decisão judicial, proferida em ação de divisão de coisa comum ou em processo de inventário.

Rejeição (da acusação)

Ato de não aceitação da acusação pelo juiz do tribunal de julgamento quando este a considere manifestamente infundada por, nomeadamente, não conter a identificação do arguido; não conter a narração dos factos; não indicar as disposições legais aplicáveis ou as provas que a fundamentam, ou por os factos nela relatados não constituírem crime.

Sentença

Ato datado e assinado pelo qual o juiz decide fundamentalmente a causa principal ou algum incidente que apresente, segundo a lei, a figura de uma causa. Diz-se homologatória a sentença que ratifica ou aprova um acordo prévio firmado entre as partes.

Sociedade civil

Sociedade constituída por duas ou mais pessoas que se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício em comum de certa atividade económica, que não seja de mera fruição, a fim de repartirem os lucros resultantes dessa atividade.

Sociedade comercial

Sociedade que tem por objeto a prática de atos de comércio e que adote um dos tipos previstos no Código das Sociedades Comerciais. Podem ser anónimas, por quotas, em nome coletivo e em comandita (simples ou por ações). As sociedades que não tenham por objeto a prática de atos de comércio - sociedades civis - podem constituir-se de acordo com uma das formas previstas naquele código (sociedades civis sob forma comercial).

Taxa de criminalidade

Número de crimes / População residente x 1 000.

Tribunal

Órgão de soberania investido na função de assegurar a defesa dos direitos e interesses legalmente protegidos dos cidadãos, de reprimir a violação da legalidade e de dirimir os conflitos de interesses públicos e privados.

Subcapítulo 3 – Participação política

Abstenção

Não exercício do direito de voto.

Assembleia da república

Assembleia representativa de todos os cidadãos portugueses diretamente eleita pelos cidadãos eleitores recenseados quer no país quer no estrangeiro.

Assembleia de freguesia

Órgão deliberativo da freguesia diretamente eleito pelos cidadãos recenseados na respetiva área geográfica.

Assembleia municipal

Órgão deliberativo do município no qual têm assento membros diretamente eleitos e membros por inerência.

Autarquias locais

Pessoas coletivas territoriais dotadas de órgãos representativos, que visam a prossecução de interesses próprios das populações respetivas.

Câmara municipal

A câmara municipal é o órgão colegial do tipo executivo a quem está atribuída a gestão permanente dos assuntos municipais.

Eleições

Modo de escolha de cidadãos para exercerem determinado cargo político através de sufrágio universal, direto, secreto e periódico.

Inscritas/os

Cidadã/o que reúne os requisitos legais para exercer o direito de voto.

Mandato (natureza do)

Relação de representação estabelecida através da eleição entre os eleitores e os eleitos, legitimadora do exercício do poder político, por um determinado período.

Participação política

Direito dos cidadãos de tomar parte na vida política e na direção dos assuntos públicos, elegendo para o efeito representantes seus nos órgãos do poder político, exprimindo-se, associando-se livremente e contribuindo para a tomada de decisões e a resolução dos problemas sociais.

Partido político

Organização voluntária de cidadãos, de caráter permanente, constituída com o objetivo fundamental de participar democraticamente na vida política do País e concorrer para a formação e expressão da vontade política do povo. Elemento característico desta organização social consiste nos objetivos que movem a sua atividade: a luta pela aquisição e exercício do poder.

Partido/coligação mais votado

Votos no partido/coligação mais votado / Total de votos x 100.

Presidência da república

Cidadão diretamente eleito pelo povo que representa a República Portuguesa e garante a independência nacional, a unidade do Estado e o regular funcionamento das instituições democráticas.

Proporção de votos em branco

Votos em branco / Total de votos x 100.

Proporção de votos na/o candidata/o mais votada/o

(Votos na/o candidata/o mais votada/o / Total de votos validamente expressos nas/os candidatas/os) x 100.

Proporção de votos nulos

Votos nulos / Total de votos x 100.

Taxa de abstenção

Abstenção / Inscritos x 100.



Nomenclaturas

Classificação das Atividades Económicas - CAE-Rev.3

A	Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca
01 A	Agricultura, produção animal, caça e atividades dos serviços relacionados
02 A	Silvicultura e exploração florestal
03 A	Pesca e aquicultura
B	Indústrias extrativas
05 B	Extração de hulha e lenhite
06 B	Extração de petróleo bruto e gás natural
07 B	Extração e preparação de minérios metálicos
08 B	Outras indústrias extrativas
09 B	Atividades dos serviços relacionados com as indústrias extrativas
C	Indústrias transformadoras
10 C	Indústrias alimentares
11 C	Indústria das bebidas
12 C	Indústria do tabaco
13 C	Fabricação de têxteis
14 C	Indústria do vestuário
15 C	Indústria do couro e dos produtos do couro
16 C	Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria
17 C	Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos
18 C	Impressão e reprodução de suportes gravados
19 C	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis
20 C	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos
21 C	Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
22 C	Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
23 C	Fabrico de outros produtos minerais não metálicos
24 C	Indústrias metalúrgicas de base
25 C	Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos
26 C	Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos
27 C	Fabricação de equipamento elétrico
28 C	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
29 C	Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis
30 C	Fabricação de outro equipamento de transporte
31 C	Fabrico de mobiliário e de colchões
32 C	Outras indústrias transformadoras
33 C	Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
35 D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
36 E	Captação, tratamento e distribuição de água
37 E	Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais
38 E	Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais
39 E	Descontaminação e atividades similares
F	Construção
41 F	Promoção imobiliária (desenvolvimento de projetos de edifícios); construção de edifícios
42 F	Engenharia civil
43 F	Atividades especializadas de construção
G	Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos
45 G	Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos
46 G	Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos
47 G	Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos
H	Transportes e armazenagem
49 H	Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos
50 H	Transportes por água
51 H	Transportes aéreos
52 H	Armazenagem e atividades auxiliares dos transportes (inclui manuseamento)
53 H	Atividades postais e de courier

Classificação das Atividades Económicas - CAE-Rev.3

I	Alojamento, restauração e similares
55 I	Alojamento
56 I	Restauração e similares
J	Atividades de informação e de comunicação
58 J	Atividades de edição
59 J	Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música
60 J	Atividades de rádio e de televisão
61 J	Telecomunicações
62 J	Consultoria e programação informática e atividades relacionadas
63 J	Atividades dos serviços de informação
K	Atividades financeiras e de seguros
64 K	Atividades de serviços financeiros, exceto seguros e fundos de pensões
65 K	Seguros, resseguros e fundos de pensões, exceto segurança social obrigatória
66 K	Atividades auxiliares de serviços financeiros e dos seguros
L	Atividades imobiliárias
68 L	Atividades imobiliárias
M	Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
69 M	Atividades jurídicas e de contabilidade
70 M	Atividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão
71 M	Atividades de arquitetura, de engenharia e técnicas afins; atividades de ensaios e de análises técnicas
72 M	Atividades de investigação científica e de desenvolvimento
73 M	Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião
74 M	Outras atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
75 M	Atividades veterinárias
N	Atividades administrativas e dos serviços de apoio
77 N	Atividades de aluguer
78 N	Atividades de emprego
79 N	Agências de viagem, operadores turísticos, outros serviços de reservas e atividades relacionadas
80 N	Atividades de investigação e segurança
81 N	Atividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção de jardins
82 N	Atividades de serviços administrativos e de apoio prestados às empresas
O	Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória
84 O	Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória
P	Educação
85 P	Educação
Q	Atividades de saúde humana e apoio social
86 Q	Atividades de saúde humana
87 Q	Atividades de apoio social com alojamento
88 Q	Atividades de apoio social sem alojamento
R	Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas
90 R	Atividades de teatro, de música, de dança e outras atividades artísticas e literárias
91 R	Atividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras atividades culturais
92 R	Lotarias e outros jogos de aposta
93 R	Atividades desportivas, de diversão e recreativas
S	Outras atividades de serviços
94 S	Atividades das organizações associativas
95 S	Reparação de computadores e de bens de uso pessoal e doméstico
96 S	Outras atividades de serviços pessoais
T	Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para uso próprio
97 T	Atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico
98 T	Atividades de produção de bens e serviços pelas famílias para uso próprio
U	Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais
99 U	Atividades dos organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

Nomenclatura combinada

SECÇÃO I	Animais vivos e produtos do reino animal
SECÇÃO II	Produtos do reino vegetal
SECÇÃO III	Gorduras e óleos animais ou vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentares elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal
SECÇÃO IV	Produtos das indústrias alimentares; bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; tabaco e seus sucedâneos manufacturados
SECÇÃO V	Produtos minerais
SECÇÃO VI	Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas
SECÇÃO VII	Plástico e suas obras; borracha e suas obras
SECÇÃO VIII	Peles, couros, peles com pelo e obras destas matérias; artigos de correeiro ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefactos semelhantes; obras de tripa
SECÇÃO IX	Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; cortiça e suas obras; obras de espartaria ou de cestaria
SECÇÃO X	Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e aparas); papel e suas obras
SECÇÃO XI	Matérias têxteis e suas obras
SECÇÃO XII	Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; penas preparadas e suas obras; flores artificiais; obras de cabelo
SECÇÃO XIII	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes; produtos cerâmicos; vidro e suas obras
SECÇÃO XIV	Pérolas naturais ou cultivadas, pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes, metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos, e suas obras; bijutaria; moedas
SECÇÃO XV	Metais comuns e suas obras
SECÇÃO XVI	Máquinas e aparelhos, material elétrico, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios
SECÇÃO XVII	Material de transporte
SECÇÃO XVIII	Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; aparelhos de relojoaria; instrumentos musicais; suas partes e acessórios
SECÇÃO XIX	Armas e munições; suas partes e acessórios
SECÇÃO XX	Mercadorias e produtos diversos
SECÇÃO XXI	Objetos de arte, de coleção ou antiguidades

Produtos de alta tecnologia (nacional), CTCI-Rev.4 (V01442)

1 - Aeroespacial
2 - Armamento
3 - Produtos químicos
4 - Computadores - equipamento de escritório
5 - Máquinas elétricas
6 - Produtos eletrónicos - telecomunicações
7 - Máquinas não elétricas
8 - Produtos farmacêuticos
9 - Instrumentos científicos

Classificação das atividades de Tecnologias de Informação e Comunicação, de acordo com as divisões/grupos da CAE-Rev.3 (OCDE)

261 - Fabricação de componentes e de placas, eletrónicos
262 - Fabricação de computadores e de equipamento periférico
263 - Fabricação de aparelhos e equipamentos para comunicações
264 - Fabricação de recetores de rádio e de televisão e bens de consumo similares
268 - Fabricação de suportes de informação magnéticos e óticos
465 - Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)
582 - Edição de programas informáticos
61 - Telecomunicações
62 - Consultoria e programação informática e atividades relacionadas
631 - Atividades de processamento de dados, domiciliação de informação e atividades relacionadas; portais Web
951 - Reparação de computadores e de equipamento de comunicação

Classificação dos setores de alta e média-alta tecnologia, de acordo com as divisões/grupos da CAE-Rev.3 (OCDE)

Indústrias de média e alta tecnologia

20 - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos
21 - Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
254 - Fabricação de armas e munições
26 - Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos
27 - Fabricação de equipamento elétrico
28 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis
302 - Fabricação de material circulante para caminhos de ferro
303 - Fabricação de aeronaves, de veículos espaciais e equipamento relacionado
304 - Fabricação de veículos militares de combate
309 - Fabricação de equipamento de transporte, n.e.
325 - Fabricação de instrumentos e material médico-cirúrgico

Indústrias de média e alta tecnologia

59 - Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música
60 - Atividades de rádio e de televisão
61 - Telecomunicações
62 - Consultoria e programação informática e atividades relacionadas
63 - Atividades dos serviços de informação
72 - Atividades de investigação científica e de desenvolvimento

Classificação do consumo individual por objetivo, adaptada às necessidades do índice de preços no consumidor, 2012 (COICOP/IPC)

CLASSE 01	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas
CLASSE 02	Bebidas alcoólicas e tabaco
CLASSE 03	Vestuário e calçado
CLASSE 04	Habituação, água, eletricidade, gás e outros combustíveis
CLASSE 05	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação
CLASSE 06	Saúde
CLASSE 07	Transportes
CLASSE 08	Comunicações
CLASSE 09	Lazer, recreação e cultura
CLASSE 10	Educação
CLASSE 11	Restaurantes e hotéis
CLASSE 12	Bens e serviços diversos